



ESL EASY READ

LEITURA FACILITADA EM INGLÊS

NÍVEL
B1

The Return of Tarzan

Edgar Rice Burroughs



1 NÍVEL DE
LEITURA

B1



TEXTO
ORIGINAL
EM INGLÊS



TRADUÇÃO
EM PORTUGUÊS



NOTAS E
GLOSSÁRIO
DE VOCABULÁRIO

A Volta de Tarzan

TRADUÇÃO EM PORTUGUÊS

APRENDA • LEIA • ENTENDA • PROGRIDA



→ DO NÍVEL **B1** AO TEXTO ORIGINAL ←

LEITURA INTELIGENTE, COMPREENSÃO REAL, PROGRESSO CONSTANTE.

The Return of Tarzan

A Volta de Tarzan

Edgar Rice Burroughs

ESL Easy Read

Reading Comprehension B1 • Original Text • Português
Support

AMOSTRA - contém apenas 15% do texto

Contents

[Copyright](#)

[Introduction](#)

[Simplified B1](#)

[Original C1](#)

[Versão em Português](#)

[Glossary](#)

[Cultural Glossary](#)

[Series Character Glossary](#)

Copyright

Fonte original - domínio público

Esta edição ESL Easy Read foi adaptada a partir de The Return of Tarzan, de Edgar Rice Burroughs, publicado originalmente em 1913.

A obra original encontra-se em domínio público e pode ser utilizada, reproduzida, distribuída e adaptada de acordo com a legislação aplicável.

Autor

Edgar Rice Burroughs (1875 - 1950)

Estados Unidos

Esta obra foi publicada originalmente em 1913.

Nos Estados Unidos, obras publicadas antes de 1930 encontram-se normalmente em domínio público.

Com base no ano de publicação disponível, esta obra encontra-se em domínio público nos Estados Unidos desde 1º de janeiro de 2009.

Brasil

Autor: Edgar Rice Burroughs (1875 - 1950)

De acordo com a Lei nº 9.610/1998, os direitos patrimoniais expiram 70 anos após a morte do autor,

contados a partir de 1º de janeiro do ano seguinte ao falecimento.

Edgar Rice Burroughs faleceu em 1950.

Situação no Brasil: DOMÍNIO PÚBLICO.

Portugal

Autor: Edgar Rice Burroughs (1875 - 1950)

De acordo com o Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos, a proteção patrimonial dura 70 anos após a morte do autor.

Edgar Rice Burroughs faleceu em 1950.

Situação em Portugal: DOMÍNIO PÚBLICO.

Dados da publicação original

Obra original: The Return of Tarzan

Autor: Edgar Rice Burroughs

Primeira publicação: 1913

Local: United States

Primeiro editor: New Story Magazine (serial); A. C. McClurg & Co. (1915 first book edition)

Verifique você mesmo

As fontes abaixo permitem verificar gratuitamente a identificação da obra, a data de publicação e, no caso do Project Gutenberg, o status de domínio público nos Estados Unidos:

→ [Project Gutenberg](https://www.gutenberg.org/ebooks/81) — <https://www.gutenberg.org/ebooks/81>

O registro do Project Gutenberg identifica esta obra como domínio público nos Estados Unidos.

Esta adaptação ESL Easy Read

Nenhum direito autoral é reivindicado sobre o texto original em domínio público. A estrutura editorial desta edição, as versões de leitura simplificada, as traduções de apoio, o layout, a capa e o aparato pedagógico são protegidos por direitos autorais.

© 2026 MicMac from Las Vegas LLC. Todos os direitos reservados.

Introdução

Como ler este livro

Cada livro desta coleção é apresentado em um nível de leitura simplificada, de acordo com o CEFR - Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas.

A2 - Básico: indicado para leitores que já compreendem frases simples, vocabulário frequente e textos curtos sobre situações do cotidiano.

B1 - Intermediário: indicado para leitores que conseguem compreender as ideias principais de textos claros e acompanhar uma narrativa com vocabulário e estruturas de dificuldade moderada.

B2 - Intermediário avançado: indicado para leitores que já conseguem compreender textos mais complexos, acompanhar descrições detalhadas e reconhecer uma variedade maior de vocabulário e estruturas gramaticais.

C1 - Avançado: indicado para leitores que compreendem textos longos e exigentes, reconhecem significados implícitos e usam o inglês com flexibilidade e eficácia.

C2 - Proficiência: indicado para leitores que compreendem praticamente tudo com facilidade e

usam o inglês com elevada precisão, fluência e domínio de nuances.

Este livro foi adaptado para o nível B1.

O texto original deste livro corresponde ao nível C1.

Você pode começar a lê-lo mesmo sem dominar completamente o inglês. O texto foi simplificado para facilitar a compreensão, preservando a história, os personagens, o ambiente e os principais acontecimentos da obra original.

O objetivo não é substituir a obra original, mas criar uma passagem gradual entre o inglês que você já conhece e a linguagem literária do texto completo.

Como usar En/Pt

No texto simplificado em inglês, En/Pt abre a página correspondente.

A página En/Pt apresenta três camadas independentes, sempre nesta ordem: a tradução em português do texto simplificado; o trecho correspondente do original em inglês; e a tradução em português do original.

No texto original em inglês, Pt abre diretamente o mesmo parágrafo na versão portuguesa. Nessa versão, En retorna ao mesmo parágrafo no texto original em inglês. Na página En/Pt, Original English retorna de

Português Integral ao mesmo parágrafo original.

A função da tradução em português

Procuramos oferecer traduções em português claras, naturais e literariamente agradáveis, tanto para o texto simplificado quanto para o texto original.

Ainda assim, a tradução deve ser entendida apenas como instrumento de apoio. Este livro não foi concebido para ser lido principalmente em português: seu objetivo é ajudar você a ler em inglês e recorrer ao português somente quando necessário.

Sempre que possível, tente primeiro compreender o trecho em inglês. Consulte a tradução para confirmar o sentido, esclarecer uma dificuldade ou comparar estruturas; depois, retorne ao texto em inglês.

Nível do texto original

A avaliação editorial do texto original completo deste livro indica o nível C1 do CEFR - Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas.

No nível C1, o leitor consegue compreender textos longos e exigentes, reconhecer significados implícitos e acompanhar vocabulário amplo, estruturas gramaticais complexas e variações de estilo. A versão simplificada B1 funciona como uma ponte gradual para a leitura do original C1.

Sobre este livro

Having surrendered his title and lost Jane, Tarzan wanders as a restless nobleman, becoming entangled in Parisian intrigues and a secret-service mission in North Africa, pursued by the vengeful Russian villain Rokoff. Thrown from a ship, he swims to the African coast and returns to the primal life he knows best, becoming war-chief of the Waziri. He discovers the fabulous ruined city of Opar, guarded by savage beast-men and ruled by the beautiful, doomed priestess La, and escapes with its treasure. When Jane, shipwrecked and menaced by Rokoff, is stranded in the jungle, Tarzan races to her rescue. Overcoming his enemies at last, he is reunited with Jane, claims both his love and his rightful place, and closes the long separation that had haunted him since renouncing his heritage.

Quatro tipos de apoio em três capítulos de glossário

Esta edição organiza quatro tipos de apoio em três capítulos. Glossary reúne os dois vocabulários linguísticos: New Words explica palavras difíceis encontradas no inglês simplificado; Original Text: Rare Words explica palavras difíceis encontradas somente no texto original. Cultural Glossary esclarece referências culturais, históricas, sociais e materiais.

Series Character Glossary apresenta os personagens da série.

Os dois vocabulários linguísticos não são equivalentes: um apoia a leitura simplificada e o outro preserva o acesso ao vocabulário mais raro do original. Nos capítulos cultural e de personagens, as formas inglesas e portuguesas podem ser diferentes, mas apontam para a mesma ficha canônica. Traduzir um nome, título ou objeto não cria outra entidade nem outro destino de glossário.

Como funciona o Glossário cultural

O Glossário cultural não é um dicionário de português. A versão em português foi escrita para leitores brasileiros e, por isso, palavras comuns do idioma não recebem definições. O glossário explica referências que podem continuar desconhecidas mesmo depois de traduzidas: lugares, povos, religiões, instituições, títulos, costumes, objetos e realidades sociais de outras épocas. Palavras estrangeiras ligadas ao contexto da obra também podem aparecer aqui.

Também entram aqui objetos materiais que muitos leitores atuais já não conseguem imaginar com precisão. Isso inclui carruagens e outros veículos, partes de navios, equipamentos náuticos, armas, munições, armaduras, tipos de cavalo, selas e arreios,

uniformes, moedas, medidas, ferramentas e objetos cotidianos que deixaram de ser usados. Nos romances de Dickens e de outros autores, o glossário inclui ainda profissões históricas, seus instrumentos, materiais, procedimentos, locais de trabalho, riscos e posição social.

A existência de uma tradução correta não elimina a necessidade de explicação. Uma palavra portuguesa pode nomear com exatidão um fiacre, uma peça de navio ou uma ferramenta de limpador de chaminés e, ainda assim, não permitir que o leitor compreenda sua forma, seu funcionamento ou sua importância na cena. Nesses casos, a forma inglesa e a forma portuguesa apontam para a mesma ficha cultural, com uma única identidade e um único destino.

As notas procuram responder a perguntas concretas: o que é isso, que aparência tinha, quem usava, como funcionava e por que aparece nesta passagem? Quando existe relevância histórica, ela também é indicada. Em geral, cada explicação procura permanecer entre 70 e 90 palavras. Notas menores são aceitas quando completas; notas mais longas só são usadas quando realmente necessárias, para que o glossário esclareça o romance sem se transformar em um relatório histórico.

Cada ficha cultural apresenta links para até os oito primeiros usos no inglês simplificado e até os oito primeiros no texto original. O exemplo em português é mantido em uma única frase breve e natural, comparável ao exemplo inglês; ele pode ser diferente da frase do livro.

Como funciona o Glossário de personagens da série

O Glossário de personagens da série reúne pessoas, animais, criaturas, seres artificiais ou sobrenaturais e figuras personificadas do mesmo universo narrativo. Inclui personagens recorrentes e personagens importantes de um único volume: a Rainha de Copas, por exemplo, é uma personagem, embora seja uma figura fantástica. Lugares, povos, organizações, objetos e conceitos não entram neste capítulo apenas por pertencerem a uma série; quando exigem contexto histórico ou cultural, permanecem no Glossário cultural.

Cada personagem tem uma identidade única no nível da série. As formas observadas em inglês e em português, inclusive títulos e variantes realmente usadas nas traduções, apontam para a mesma ficha canônica em todos os volumes. Referências genéricas ou ambíguas não são ligadas automaticamente. Cada ficha informa série, papel, traços, relações, livros e uma sinopse bilíngue, além de apresentar links para até os oito primeiros usos no inglês simplificado e até os oito

primeiros no texto original; mudanças que podem revelar o enredo aparecem somente em uma seção claramente marcada como spoiler.

Para não sobrecarregar a página, depois que uma forma do personagem aparece em *itálico* e com link, novas menções à mesma identidade permanecem em texto normal nas 300 palavras seguintes, mesmo quando usam outro título ou outra variante do nome. A ficha continua sendo a mesma e os links de retorno preservam os primeiros pontos de leitura.

Como usar este livro

En/Pt → abre Tradução da Versão Simplificada (B1), Original English Version e Tradução Integral em Português no mesmo bloco.

Retorna à Versão Inglês Simplificada e **Go to the Original English Version** retornam ao ponto exato; os links do glossário voltam ao uso real da palavra.

Como usar o glossário

As palavras e expressões incluídas no glossário aparecem em *itálico* e com link no texto. Clique ou selecione uma delas para abrir a mesma ficha canônica.

- a palavra ou expressão original em inglês, com inicial maiúscula na ficha;
- nas fichas linguísticas e culturais, a pronúncia fonética em IPA e um link de áudio para ouvir a pronúncia;
- nas fichas linguísticas e culturais, o significado em português e uma explicação em Simple English;
- nas fichas de personagens, nomes e variantes em inglês e português, série, papel, traços, relações, sinopses bilíngues e até oito retornos por versão inglesa, sem IPA ou áudio;
- um exemplo em inglês e um exemplo de uso em português; os dois exemplos podem ser diferentes e não precisam ser traduções literais;
- quando aplicável, um link de retorno ao ponto exato do texto.

Contato

MicMac from Las Vegas LLC

Contato: admin@esleasyread.com

Níveis de inglês e possíveis certificações

Muitas pessoas estudam inglês também para obter uma certificação. Estes livros ajudam a desenvolver a leitura, mas não concedem uma certificação nem substituem a preparação específica para um exame.

Nível QCER	O que significa	Possíveis exames ou certificações
A1	Iniciante	Cambridge: A1 Movers (principalmente para jovens estudantes) Trinity: ISE A1
A2	Elementar	Cambridge: A2 Key Trinity: ISE Foundation
B1	Intermediário	Cambridge: B1 Preliminary Trinity: ISE I
B2	Intermediário superior	Cambridge: B2 First Trinity: ISE II
C1	Avançado: uso flexível e eficaz do inglês	Cambridge: C1 Advanced Trinity: ISE III
C2	Proficiência: elevada precisão e domínio do inglês	Cambridge: C2 Proficiency Trinity: ISE IV

Também existem exames de proficiência por pontuação, como IELTS Academic, IELTS General Training, TOEFL iBT e PTE Academic. Eles podem representar diferentes faixas do QCER, mas não correspondem a um único nível. Cada instituição determina quais exames aceita e qual pontuação exige.

Outros livros disponíveis na série ESL Easy Read

Conheça também os outros livros disponíveis, organizados por coleção:

Coleção Adventure:

- Kim
- Lord Jim

- Martin Eden
- The Call of the Wild
- The Jungle Book
- The Sea-Wolf
- White Fang

Coleção Alice in Wonderland:

- Alice's Adventures in Wonderland
- Alice's Adventures Under Ground
- Through the Looking-Glass, and What Alice Found There

Coleção Anne of Green Gables:

- Anne of Avonlea
- Anne of Green Gables
- Anne of the Island
- Anne's House of Dreams
- Further Chronicles of Avonlea
- Kilmeny of the Orchard
- Rainbow Valley
- Rilla of Ingleside
- The Golden Road

Coleção Bronte Sisters:

- Jane Eyre
- Wuthering Heights

Coleção Charles Dickens:

- A Christmas Carol in Prose Being a Ghost Story of Christmas
- A Tale of Two Cities
- Bleak House
- David Copperfield
- Dombey and Son
- Great Expectations

- Hard Times
- Martin Chuzzlewit
- Nicholas Nickleby
- Oliver Twist
- The Pickwick Papers

Coleção Classics:

- Ivanhoe
- Little Women; Or, Meg, Jo, Beth, and Amy
- Middlemarch
- Moby Dick; Or, The Whale
- North and South
- Peter Pan: Peter and Wendy
- Tess of the d'Urbervilles: A Pure Woman
- The Blue Castle: A Novel
- The Enchanted April
- The Great Gatsby
- The Green Mummy
- The Woman in White
- Uncle Tom's Cabin; or, Life Among the Lowly

Coleção Doctor Dolittle:

- Doctor Dolittle in the Moon
- Doctor Dolittle's Caravan
- Doctor Dolittle's Circus
- Doctor Dolittle's Garden
- Doctor Dolittle's Post Office
- The Story of Doctor Dolittle
- The Voyages of Doctor Dolittle

Coleção Edgar Rice Burroughs - Romances da Selva:

- Jungle Tales of Tarzan
- Tarzan and the Ant Men

- Tarzan and the City of Gold
- Tarzan and the Golden Lion
- Tarzan and the Jewels of Opar
- Tarzan and the Lost Empire
- Tarzan at the Earth's core
- Tarzan of the Apes
- Tarzan the Invincible
- Tarzan the Terrible
- Tarzan the Untamed
- Tarzan Triumphant
- Tarzan, Lord of the Jungle
- The Beasts of Tarzan
- The Return of Tarzan
- The Son of Tarzan
- The Tarzan Twins

Coleção Edgar Rice Burroughs - Romances de Marte:

- A Fighting Man of Mars
- A Princess of Mars
- The Chessmen of Mars
- The Gods of Mars
- The Master Mind of Mars
- The Warlord of Mars
- Thuvia, Maid of Mars

Coleção Gothic and Terror:

- Dracula
- Frankenstein
- THE FALL OF THE HOUSE OF USHER
- The Mysteries of Udolpho
- The Picture of Dorian Gray

- THE STRANGE CASE OF DR. JEKYLL AND MR. HYDE

Coleção H. G. Wells:

- The First Men in the Moon
- The Invisible Man
- The Island of Doctor Moreau
- The Time Machine
- The War of the Worlds

Coleção Jane Austen:

- Emma
- Pride and Prejudice

Coleção Jules Verne:

- A Journey to the Centre of the Earth
- Around the World in Eighty Days
- Five Weeks in a Balloon
- Off on a Comet! A Journey through Planetary Space
- Robur the Conqueror
- The Giant Raft
- The Mysterious Island
- Twenty Thousand Leagues under the Sea

Coleção Mark Twain:

- A Connecticut Yankee in King Arthur's Court
- The Adventures of Huckleberry Finn
- The Adventures of Tom Sawyer
- The Prince and the Pauper
- Tom Sawyer Abroad
- Tom Sawyer, Detective

Coleção Sherlock Holmes:

- A Study in Scarlet

- His Last Bow
- The Adventures of Sherlock Holmes
- The Casebook of Sherlock Holmes
- The Hound of the Baskervilles
- The Memoirs of Sherlock Holmes
- The Return of Sherlock Holmes
- The Sign of the Four
- The Valley of Fear

Coleção The Land of Oz:

- Glinda of Oz
- Ozma of Oz
- Rinkitink in Oz
- The Emerald City of Oz
- The Lost Princess of Oz
- The Magic of Oz
- The Marvelous Land of Oz
- The Patchwork Girl of Oz
- The Road to Oz
- The Scarecrow of Oz
- The Tin Woodman of Oz
- The Woggle-Bug Book
- The Wonderful Wizard of Oz
- Tik-Tok of Oz

www.esleasyread.com

Index - Simplified B1

[1. The Affair on the Liner](#)

[2. Forging Bonds of Hate and - - ?](#)

[3. What Happened in the Rue Maule](#)

[4. The Countess Explains](#)

[Contents](#)

The Affair on the Liner

En/Pt → “*Magnifique!*” said the *Countess de Coude* quietly under her breath.

“Eh?” said the count, turning to his young wife. “What is magnificent?” He looked around to find the thing she admired.

“Oh, nothing at all, my dear,” the countess replied. She *blushed* a little. “I was only remembering those huge *skyscrapers* in New York,” she said. Then she *settled* back in her *steamer* chair and picked up the magazine she had dropped.

Her husband went back to his book, but he felt *mildly* surprised. Three days after leaving New York, his countess was suddenly *admiring* the same buildings she had recently called horrible.

Soon the count put down his book. “It is very boring, Olga,” he said. “I think I will look for others who are also bored, and see if we can get enough people for a card game.”

“You are not very polite, my husband,” the young woman said with a smile. “But I am just as bored, so I can *forgive* you. Go and play your old cards, then, if you want.”

En/Pt → After he left, she let her eyes move *slyly* to a tall young man lying *lazily* in a chair not far away.

"MAGNIFIQUE!" she *breathed* again.

Countess Olga de Coude was twenty years old. Her husband was forty. She was a faithful and loyal wife, but she had not chosen her husband herself. So it is possible she was not *deeply* in love with the man her fate and her Russian father had chosen. Still, when she saw a splendid young stranger, she gave a little cry of admiration. This did not mean her thoughts were *disloyal* to her husband. She only admired him, as she might admire something very fine of any kind. And there was no doubt that the young man was handsome.

As she kept looking at his profile, he rose to leave the deck. The *Countess de Coude* called to a *steward* who was passing by. "Who is that gentleman?" she asked.

En/Pt → "He is *registered*, madam, as *Monsieur Tarzan*, of Africa," the *steward* replied.

"That is a very large *estate*," the girl thought, and now she was even more interested.

As Tarzan walked slowly toward the smoking-room, he suddenly came upon two men *whispering excitedly* outside it. He would not have paid them any attention, but one of them gave him a strangely guilty look. They reminded Tarzan of the bad men he had seen in plays

in Paris. Both men were very dark, and their quick looks around and secret manner made them seem even more suspicious.

En/Pt → Tarzan went into the smoking-room and found a chair away from the others. He did not feel like talking, and as he drank his *absinth*, he thought sadly about the last few weeks of his life. Again and again, he had asked himself if he had done the right thing by giving up his *birthright* to a man he owed nothing to. He liked Clayton, that was true, but that was not the real question. He had not *denied* his birth for *William Cecil Clayton*, Lord *Greystoke*. He had done it for the woman they both loved, who had been given to Clayton by strange fate instead of to him.

That she loved him made the pain even harder to *bear*. Yet he knew he could not have done anything different that night in the small railway station in the Wisconsin woods. Her happiness came first to him. His short time in civilization had taught him that without money and *status*, life was *unbearable* for most people.

En/Pt → *Jane Porter* had been born with both money and *position*, and if Tarzan had taken them away from her future husband, it would likely have made her life miserable. It never occurred to Tarzan that she might leave Clayton if he lost both his *title* and his land, because *Tarzan* believed others were as loyal and

honest as he was. In this case, he was right. If anything could have tied Jane Porter more strongly to Clayton, it would have been a disaster like this happening to him.

Tarzan's thoughts moved from the past to the future. He tried to feel happy about returning to the jungle where he had been born and had grown up, the cruel and wild jungle where he had spent twenty of his twenty-two years. But who in all that jungle would welcome him? No one. Only *Tantor*, the elephant, could he call a friend. The others would either hunt him or run away from him, just as they had done before.

En/Pt → Even the *apes* of his own tribe would not welcome him as a friend.

Civilization had done one good thing for Tarzan of the Apes. It had *partly* taught him to want the company of his own kind and to enjoy friendship. At the same time, it had made every other kind of life unpleasant to him. He could hardly imagine a world without a friend, or without a living creature speaking the new languages he had learned to love. So Tarzan felt little pleasure when he thought about the future he had planned for himself.

As he sat thinking over his cigarette, Tarzan saw himself in a mirror. In it, he noticed a table where four men were playing cards. Soon one man got up to leave, and another came over and *politely* offered to take the

empty chair so the game could continue. He was the smaller of the two men Tarzan had seen *whispering* outside the smoking-room.

En/Pt → This fact made Tarzan a little interested. While he thought about the future, he watched the players at the table behind him in the mirror. He knew the name of only one of the other players, apart from the man who had just joined the game. That man sat opposite the new player, *Count Raoul de Coude*. An over-helpful *steward* had pointed him out as one of the famous people on the ship and said he was high in the official family of the French *minister* of war.

Suddenly *Tarzan* became fully alert. The other dark-faced man had come in and was standing behind the *count's* chair. Tarzan saw him look around the room in a quick, careful way. But he did not look at the mirror long enough to see Tarzan watching him. Quietly, the man took something from his pocket. Tarzan could not tell what it was because the man's hand hid it.

En/Pt → Slowly, the hand moved toward the count. Then, very *skillfully*, the thing in it was put into the *count's* pocket. The man stayed where he could watch the *Frenchman's* cards. Tarzan did not understand it, but now he was paying full attention, and he did not miss any other *detail*.

The game continued for about ten minutes. Then the count won a large bet from the man who had just joined the game. Tarzan then saw the man behind the *count's* chair nod to his partner. At once, the player stood up and pointed at the count.

"If I had known that *monsieur* was a *professional* card sharp, I would not have been so *willing* to join the game," he said.

At once, the count and the other two players stood up.

De Coude's face turned white.

"What do you mean, sir?" he cried. "Do you know to whom you are speaking?"

En/Pt → "I know that I am speaking, for the last time, to a man who *cheats* at cards," the fellow replied.

The count *leaned* across the table and struck the man hard in the mouth with his open hand. Then the others moved between them.

"There is some *mistake*, sir," cried one of the other players. "Why, this is *Count de Coude*, of France." "If I am wrong," said the *accuser*, "I will gladly say sorry. But first, let *monsieur* le count explain the extra cards I saw him drop into his side pocket."

Then the man *Tarzan* had seen drop the cards tried to slip out of the room. But he was annoyed to find the way blocked by a tall stranger with gray eyes.

"Pardon," said the man sharply, trying to pass to one side.

"Wait," said Tarzan.

"But why, *monsieur*?" the other said *irritably*. "Please let me pass, *monsieur*."

En/Pt → "Wait," said Tarzan. "I think there is something here that you can no doubt explain."

By then, the man had lost his temper. He swore quietly and *grabbed* Tarzan to push him aside. But the *ape*-man only smiled. He turned the big man around, took him by the coat collar, and led him back to the table while the man *struggled*, shouted *curses*, and hit out in vain protest. This was *Nikolas Rokoff's* first meeting with the strong muscles that had helped their wild owner win against *Numa*, the lion, and *Terkoz*, the great bull *ape*.

The man who had *accused* De Coude, and the two other players, stood watching the count closely. Several other passengers had come closer to see the *quarrel*, and all of them waited to learn what would happen next.

"The fellow is crazy," said the count. "Gentlemen, I beg one of you to search me."

En/Pt → "The accusation is ridiculous," said one of the players.

"You only need to put your hand in the *count's* coat pocket, and you will see that this accusation is very serious," said the *accuser*. When the others still did not move, he said, "Come, I will do it myself if no one else will," and stepped toward the count.

"No, *monsieur*," said *De Coude*. "I will only allow a gentleman to search me."

"There is no need to search the count. The cards are in his pocket. I saw them put there myself."

Everyone turned in surprise to look at the new speaker. They saw a strong young man pushing a *resisting* prisoner toward them by the neck.

"It is a plot," cried De Coude *angrily*. "There are no cards in my coat." He put his hand into his pocket. The little group fell silent. The count turned very white, and then slowly pulled out his hand. In it were three cards.

En/Pt → He looked at them in silent *shock* and horror. Slowly, his face turned red with shame. The people watching showed pity and contempt as they saw a man's honor destroyed.

"It is a plot, *monsieur*." It was the gray-eyed stranger who spoke. "Gentlemen," he continued, "*monsieur* le count did not know that the cards were in his pocket. They were put there without his knowledge while he was playing. From the chair over there, I saw the whole thing reflected in the mirror in front of me. This man, whom I just stopped from escaping, put the cards in the *count's* pocket."

De Coude looked from *Tarzan* to the man in *Tarzan's* grip.

"Mon *Dieu, Nikolas!*" he cried. "You?"

Then he turned to his *accuser* and studied him closely for a moment.

"And you, *monsieur*, I did not know you without your beard. It hides you well, *Paulvitch*. I understand everything now. It is clear, gentlemen."

En/Pt → "What shall we do with them, *monsieur*?" asked Tarzan. "Should we hand them over to the captain?"

"No, my friend," said the count quickly. "This is a personal matter, and I ask you to let it end here. It is enough that the charge against me has been cleared away. The less we have to do with such men, the better. But, *monsieur*, how can I thank you for your great kindness? Please let me give you my card, and if the

time comes when I can help you, remember that I am at your service."

Tarzan had let Rokoff go, and Rokoff and his partner, Paulvitch, *hurried* out of the smoking-room. Just before he left, Rokoff turned to Tarzan. "*Monsieur* will have enough time to *regret* interfering in other people's business."

Tarzan smiled, and then *bowed* to the count and gave him his own card.

The count read:

En/Pt → M. JEAN C. *TARZAN*

"Monsieur Tarzan," he said, "may indeed wish he had never helped me, because I can tell him that he has made two of the worst men in all Europe his enemies. Stay away from them, *monsieur*, at all costs."

"I have had more frightening enemies, my dear count," Tarzan answered with a quiet smile. "Yet I am still alive and not worried. I think neither of these two will ever find a way to hurt me."

"Let us hope not, *monsieur*," said *De Coude*. "But it is still *wise* to be careful and to know that today you have made at least one enemy who never *forgets* or *forgives*. In his evil mind, he is always planning new crimes against those who have stopped or *offended* him. To

call *Nikolas Rokoff* a devil would insult the devil himself."

That night, *Tarzan* went into his cabin. He found a folded note on the floor. Someone had pushed it under the door. He opened it and read.

En/Pt → M. *TARZAN*:

You probably did not understand how serious your *mistake* was, or you would not have done what you did today. I want to believe you acted without knowing what you were doing and without meaning to insult a stranger. Because of this, I am *willing* to let you apologize. If you promise that you will not again interfere in matters that do not *concern* you, I will forget the whole thing.

If not, I am sure you will see that my advice is *wise*.

Very *respectfully*, NIKOLAS ROKOFF.

Tarzan gave a hard smile for a moment. Then he quickly put the matter out of his mind and went to bed.

In a nearby cabin, the *Countess de Coude* was speaking to her husband.

"Why are you so serious, my dear Raoul?" she asked. "You have been very *gloomy* all evening. What is troubling you?"

"Olga, Nikolas is on board. Did you know that?"

En/Pt → "Nikolas!" she cried. "That is impossible, Raoul. It cannot be. Nikolas is under arrest in Germany."

"That was what I thought until I saw him today, him and that other bad man, *Paulvitch*. Olga, I cannot stand his attacks much longer. No, not even for you. Sooner or later I will hand him over to the police. In fact, I am half *willing* to tell everything to the captain before we land. On a French ship, it would be easy, Olga, to deal with this *Nemesis* of ours once and for all."

"Oh, no, *Raoul*!" cried the countess. She fell to her knees before him as he sat with his head *bowed* on a *divan*. "Do not do that. Remember your promise to me. Tell me, Raoul, that you will not do that. Do not even *threaten* him, Raoul."

De Coude took his wife's hands and looked at her pale, worried face for a long time before he spoke. He seemed to be trying to read the real reason in her eyes for protecting this man.

En/Pt → "Let it be as you wish, Olga," he said at last. "I cannot understand it. He has lost all right to your love, loyalty, or respect. He is a danger to your life and honor, and to my life and honor too. I hope you never *regret defending* him."

"I am not *defending* him, Raoul," she said *angrily*. "I think I hate him as much as you do, but--Oh, Raoul, blood is thicker than water."

"I would have liked to test the strength of his today," *growled* De Coude *grimly*. "Those two tried to ruin my honor on purpose, *Olga*." Then he told her everything that had happened in the smoking-room. "If it had not been for that complete stranger, they would have succeeded, because who would have believed my word against the terrible proof of those cards hidden on me? I had almost begun to doubt myself when this *Monsieur Tarzan* brought your precious *Nikolas* before us and explained the whole *cowardly* trick."

En/Pt → "Monsieur Tarzan?" asked the countess in clear surprise.

"Yes. Do you know him, Olga?"

"I have seen him. A *steward* pointed him out to me."

"I did not know he was famous," said the count.

Olga de Coude changed the *subject*. She suddenly saw that it would be hard to explain why the *steward* had pointed out the handsome Monsieur Tarzan to her. She may have *blushed* a little, for the count, her husband, was looking at her with a strange, questioning face. "Ah," she thought, "a guilty conscience is a very suspicious thing."



Forging Bonds of Hate and - - ?

En/Pt → It was not until late the next afternoon that Tarzan saw any more of the other passengers whose business his *sense* of fairness had drawn him into. Then he *unexpectedly* met Rokoff and *Paulvitch* at a time when neither of them would likely have liked to see him.

They were standing on deck in a place that was empty for the moment, and Tarzan found them arguing *fiercely* with a woman. He saw that she was *richly* dressed and that her slim, well-shaped body showed she was young. But she wore a heavy veil, so he could not see her face.

The men were standing on either side of her, with their backs toward Tarzan, so he came close without them noticing him. He saw that Rokoff seemed to be *threatening* her, while the woman appeared to be begging. They spoke in a strange language, so he could only guess from their actions that the girl was frightened.

En/Pt → Rokoff looked so ready to use *violence* that the *ape*-man stopped for a moment behind the three, feeling danger around them. He had barely *paused* when the man roughly seized the woman's wrist and twisted it, as if pain could force a promise from her. We can only guess what *Rokoff* would have done next,

because he did not get his way. Instead, strong fingers *gripped* his shoulder, and he was turned around at once to face the cold gray eyes of the stranger who had stopped him the day before.

"*SAPRISTI!*" screamed the angry Rokoff. "What do you mean? Are you a fool to insult Nikolas Rokoff again like this?"

"This is my answer to your note, *monsieur*," said *Tarzan* in a low voice. Then he threw the man away from him with such force that Rokoff fell hard against the rail.

"Name of a name!" *shrieked* Rokoff. "Pig, you shall die for this," and he jumped to his feet and rushed at Tarzan while trying to pull a *revolver* from his hip pocket. The girl stepped back in fear.

En/Pt → "Nikolas!" she cried. "Don't -- oh, don't do that. Quick, *monsieur*, run, or he will surely kill you!" But Tarzan did not run. He moved forward to meet the man. "Do not make a fool of yourself, *monsieur*," he said.

Rokoff was furious about the shame the stranger had caused him. At last he drew his *revolver*. He stopped, raised it to *Tarzan's* chest, and pulled the trigger. But the hammer clicked on an empty chamber. *Tarzan's* hand shot out like an angry snake. There was a quick twist, and the *revolver* flew over the ship's rail and fell into the Atlantic.

For a moment, the two men stood facing each other. Rokoff had *calmed* down again. He was the first to speak.

"Twice now *monsieur* has chosen to interfere in matters that do not *concern* him. Twice he has tried to shame Nikolas Rokoff. I ignored the first offense because I thought *monsieur* was only ignorant, but this matter will not be ignored. If *monsieur* does not know who Nikolas Rokoff is, this last insult will help him remember me later."

En/Pt → Tarzan replied, "I only need to know that you are a coward and a bad man." Then he turned to ask the girl if she was hurt, but she had left. He continued walking along the deck without looking at *Rokoff* and his friend.

Tarzan wondered what kind of secret plan the two men had. There was something familiar about the *veiled* woman he had just rescued, but he could not be sure, since he had not seen her face. The only thing he noticed closely was a ring with a strange design on the finger Rokoff had *grabbed*. He decided to watch the fingers of other women passengers so he might find out who she was and learn whether Rokoff had bothered her again.

Tarzan sat in his deck chair and thought about the human cruelty and *selfishness* he had seen since he

first met humans four years ago in the jungle. The first human he saw was *Kulonga*, a black man who killed *Kala*, the *ape* who was *Tarzan's* mother.

En/Pt → He remembered King being murdered by the rat-faced *Snipes*. He remembered *Professor Porter* and his group being left behind by the *mutineers* of the ARROW. He remembered the cruelty of *Mbonga's* black warriors and women to their prisoners. He also remembered the small *jealousies* of the *civil* and *military* officers on the West Coast colony, which had been his first experience of the civilized world.

"MON *DIEU*!" he said to himself. "They are all the same. They cheat, murder, lie, and fight for things that jungle animals would never want, like money for weak and foolish pleasures. Yet they are tied down by silly customs that make them slaves to unhappy lives, while they believe they are the masters of the world and the only ones who know real happiness. In the jungle, no one would calmly stand by while another man took his mate. It is a foolish world, and Tarzan of the Apes was a fool to give up the *freedom* and happiness of the jungle to come into it."

En/Pt → After a while, as he sat there, Tarzan felt that someone was watching him from behind. His wild instincts came back at once, and he turned so quickly that the young woman, who had been secretly looking

at him, did not even have time to look away. His gray eyes looked straight into hers. Then, as her eyes fell, Tarzan saw a quick red blush spread over her *partly* turned face.

He smiled to himself at his own rude and *ungentlemanly* action, because he had not lowered his eyes when he met hers. She was very young and very pretty. *Tarzan* also thought she looked familiar, and he wondered where he had seen her before. He sat as he was for a moment, then noticed that she had stood up and was leaving the deck. As she passed, he turned to watch her, hoping to find a clue to her identity.

En/Pt → He was not disappointed. As she walked away, she lifted one hand to the black hair at the back of her neck, a very feminine gesture that shows she knows people are watching her. Tarzan saw on one finger a ring with strange work, the same ring he had seen on the *veiled* woman a short time before.

So this was the beautiful young woman *Rokoff* had been chasing. Tarzan wondered quietly who she was, and what link such a lovely woman could have with the rude, *bearded* Russian.

After dinner that evening Tarzan went forward and stayed there until after dark. He talked with the second officer. When the officer had to leave, Tarzan *leaned* by the rail and watched the moonlight on the gently

moving water. He was *partly* hidden by a *davit*, so two men walking along the deck did not see him. As they passed, he heard enough of their talk to make him follow them and find out what evil plan they had. He knew one voice was *Rokoff's*, and the other man was *Paulvitch*.

En/Pt → Tarzan heard only a few words: "And if she screams you may choke her until--" But that was enough to wake his *sense* of adventure. He stayed behind the two men as they walked quickly along the deck. He followed them to the smoking-room, where they only stopped at the door for a moment, perhaps to make sure the person they wanted was inside.

Then they went straight to the first-class *cabins* on the *promenade* deck. It was harder for *Tarzan* to stay unseen here, but he managed it. When they stopped at one of the polished wooden doors, Tarzan moved into the *shadow* of a *passageway* not far away.

A woman's voice asked in French, "Who is it?"

"It is I, *Olga* -- Nikolas," Rokoff answered in his rough voice. "May I come in?"

"Why do you not stop *persecuting* me, Nikolas?" the woman said from behind the thin door. "I have never *harmed* you."

En/Pt → "Come, come, Olga," the man said kindly. "I only ask for a few words with you. I will not harm you, and I will not enter your cabin. But I cannot shout my message through the door."

Tarzan heard the lock click as it was opened from inside. He stepped out from his hiding place enough to see what would happen when the door opened. He remembered the bad words he had heard earlier on the deck: 'And if she screams you may choke her.'

Rokoff stood right in front of the door. Paulvitch pressed himself against the *paneled* wall in the corridor outside. The door opened. Rokoff went halfway into the room and stood with his back to the door. He spoke in a low *whisper* to the woman, whom Tarzan could not see. Then Tarzan heard the woman's voice. It was calm, but loud enough for him to hear her words.

En/Pt → "No, Nikolas," she said. "It is useless. You can *threaten* me all you like, but I will never agree to your *demands*. Please leave the room. You have no right to be here. You promised not to come in."

"Very well, Olga, I shall not enter. But before I am done with you, you will wish a thousand times that you had done at once the favor I asked. In the end I shall win anyway, so you may as well save me trouble and time, and save yourself shame and--"

"Never, Nikolas!" the woman *interrupted*. Then *Tarzan* saw Rokoff turn and nod to *Paulvitch*, who quickly ran to the cabin door and rushed inside past Rokoff, who held it open for him. Rokoff then stepped out quickly. The door closed. Tarzan heard the lock click as Paulvitch turned it from inside. Rokoff stayed in front of the door, his head bent as if he wanted to hear the words of the two inside. A cruel smile *curled* his *bearded* lip.

En/Pt → Tarzan could hear the woman ordering the man to leave her cabin. "I shall send for my husband," she cried. "He will show you no mercy."

Paulvitch gave a *sneering* laugh through the polished *panels*.

"The *purser* will bring your husband, madame," said the man. "In fact, that officer has already been told that you have a man in your cabin behind the locked door, and he is not your husband."

"*Bah!*" cried the woman. "My husband will know!"

"Most certainly your husband will know, but the *purser* will not. Nor will the newspaper men who will somehow hear of it when we land. They will think it is a fine story, and so will all your friends when they read it at breakfast next Friday morning. And it will be even more interesting when they learn that the man madame

entertained is a Russian servant, her brother's *valet*, to be exact."

En/Pt → "Alexis Paulvitch," came the woman's cold, brave voice, "you are a coward. And when I *whisper* a certain name in your ear, you will think twice about your *demands* and *threats*. Then you will leave my cabin quickly. I do not think you will ever bother me again." There was a short silence. Tarzan could imagine the woman *leaning* toward him and *whispering* the name into his ear. Then there was a *shocked* curse from the man, the sound of feet moving, a woman's scream, and silence.

En/Pt → Before the cry had fully stopped, the *ape*-man jumped from his hiding place. *Rokoff* tried to run, but *Tarzan* seized his collar and pulled him back. Neither man spoke. Both felt that a murder was happening in the room. Tarzan was sure Rokoff had not meant for his partner to go that far. He believed Rokoff wanted something worse and more evil than a simple, cold-*blooded* murder. Without stopping to ask anyone inside, the *ape*-man threw his strong shoulder against the weak door. It broke open in *splinters*, and he entered the cabin, *dragging* Rokoff with him. On a couch lay a woman, and on top of her was *Paulvitch*, his fingers tight around her white throat. She fought *weakly*

at his face and tore at the cruel fingers that were taking away her breath.

En/Pt → The sound of his entrance made Paulvitch stand up. He *glared* at Tarzan in a *threatening* way. The girl slowly sat up on the couch. One hand was at her throat, and she was breathing in short *gasps*. She was *untidy* and very pale, but Tarzan recognized her. She was the young woman he had seen *staring* at him from the deck earlier that day.

"What does this mean?" Tarzan said, turning to Rokoff, whom he quickly saw as the man behind the attack. Rokoff said nothing and only *frowned*. "Please press the button," Tarzan said. "We will call one of the ship's officers here. This has gone far enough."

"No, no," cried the girl, suddenly getting to her feet. "Please do not do that. I am sure he did not really mean to harm me. I made him angry, and he lost control of himself, that is all. I would rather not take the matter any further, please, *monsieur*." There was such pleading in her voice that Tarzan could not press it - though something told him that more was going on here, something the proper authorities ought to know about.

En/Pt → "Then you want me to do nothing about it?" he asked.

"Nothing, please," she answered.

"You are *willing* for these two men to keep troubling you?"

She seemed unable to answer. She looked upset and unhappy. *Tarzan* saw a cruel smile of *victory* on *Rokoff's* lips. It was clear that the girl feared these two men and did not dare say what she truly wanted in front of them.

"Then," said Tarzan, "I will act for myself. To you," he said, turning to *Rokoff*, "and that includes your partner, I warn you that from now until the voyage ends, I will watch you both. If I see either of you do anything that even slightly *annoys* this young woman, you will answer to me at once. And I promise that neither of you will enjoy that meeting or that answer."

"Now get out of here," he said. He *grabbed* Rokoff and *Paulvitch* by the *necks* and pushed them hard through the doorway, adding a kick with his boot to send each of them down the corridor. Then he turned back to the *stateroom* and the girl. She was *staring* at him with wide eyes in surprise.

En/Pt → And you, madame, will do me a great favor if you tell me whether either of those *rascals* bothers you again.

Ah, *monsieur*, she answered, I hope you will not suffer for the kind act you tried to do. You have made a very

cruel and clever enemy, and he will stop at nothing to *satisfy* his hate. You must be very careful, *Monsieur--*

Excuse me, madame. My name is Tarzan.

Monsieur Tarzan. And because I would not agree to tell the officers, do not think that I am not truly grateful for the brave and noble *protection* you gave me. Good night, Monsieur Tarzan. I shall never forget what I owe you. She gave Tarzan a lovely smile, showing perfect teeth, and *curtsied*. Tarzan wished her good night and went back on deck.

En/Pt → The man was very *puzzled* that there were two people on board, this girl and *Count de Coude*, who suffered insults from Rokoff and his companion, yet would not let them be punished. Before he went to bed that night, he thought many times about the beautiful young woman whose life had been *tangled* in such a strange way. He realized that he did not know her name. He saw that she was married because of the narrow gold ring on the third finger of her left hand. He could not help wondering who her husband was.

Tarzan did not see any of the people in that small drama again until late in the afternoon of the last day of the voyage. Then he suddenly met the young woman as they came toward their deck chairs from opposite directions. She greeted him with a friendly smile and soon spoke about the scene he had seen in her cabin

two nights before. It seemed she feared he might think badly of her because she knew men like *Rokoff* and *Paulvitch*.

En/Pt → I *trust monsieur* has not judged me, she said, because of the unhappy event on Tuesday evening. I have suffered much because of it. This is the first time I have come out of my cabin since then. I was *ashamed*, she ended simply.

One does not judge the *gazelle* by the lions that attack it, Tarzan replied. I saw those two at work before, in the smoking-room the day before they attacked you, if I remember correctly. So I know their ways, and I am sure that their hatred is proof enough that your character is good. Men like them must *cling* to evil and hate all that is noble and good.

It is very kind of you to say it that way, she replied with a smile. I have already heard about the card game. My husband told me the whole story. He spoke especially of Monsieur Tarzan's strength and bravery, and he feels he owes him a great *debt* of gratitude.

En/Pt → Your husband? Tarzan repeated, asking for clarification.

"Yes. I am the *Countess de Coude*."

"I am already well paid, madame, just to know that I have helped the wife of the *Count de Coude*."

"Alas, *monsieur*, I already owe you so much that I may never repay you. Please do not add more to my *debt*." She smiled *sweetly*. *Tarzan* felt that a man might do even greater things just to receive that smile.

He did not see her again that day. The next morning, during the busy landing, he lost sight of her completely. But there was something in her eyes when they *parted* on deck the day before that stayed in his mind. It had seemed almost sad as they talked about how strange fast friendships on an ocean trip can be, and how easily they can end forever.

Tarzan wondered whether he would ever see her again.



What Happened in the Rue Maule

En/Pt → When Tarzan arrived in Paris, he went straight to his old friend *D'Arnot's* rooms. The naval lieutenant strongly *criticized* him for choosing to give up the *title* and lands that were *rightfully* his from his father, John Clayton, the late Lord *Greystoke*.

"You must be crazy, my friend," said *D'Arnot*, "to give up not only wealth and *position*, but also a chance to prove to everyone that your blood is noble, not from a savage *ape*. It is hard to believe they believed that story - especially *Miss Porter*."

"I never believed it, even back in the African jungle when you tore raw meat with your teeth like a wild animal and wiped your hands on your legs. I knew you were wrong about *Kala* being your mother."

"And now you have your father's diary of the terrible life he and your mother led on that wild African shore. You have the account of your birth. And, the final and strongest proof of all, you have your own baby *fingerprints* upon its pages. It seems incredible to me that you are *willing* to remain a *nameless, penniless wanderer*."

En/Pt → "I do not need any better name than Tarzan," replied the *ape*-man. "And I do not plan to stay a poor *vagabond*. In fact, the next, and let us hope the last,

thing I will ask of your kind friendship will be help in *finding* work for me."

"*Pooh, pooh!*" D'Arnot said. "You know I did not mean that. I have told you many times that I have enough for twenty men, and that half of it is yours. Even if I gave it all to you, it would not be worth the tenth part of your friendship to me, my *Tarzan*. It would not repay what you did for me in Africa. I do not forget that, without you and your brave act, I would have died at the stake in *Mbonga's* village. I also do not forget that your loyal care helped me *recover* from the terrible wounds I got there. I later learned how hard it was for you to stay with me in the *amphitheater* of *apes* when you *longed* to go to the coast."

En/Pt → "When we finally got there and found that Miss Porter and her party had left, I began to understand what you had done for a complete stranger. I am not trying to pay you with money, Tarzan. It is simply that you need money now. If I could give you sacrifice instead, it would be the same. My friendship will always be yours, because we like the same things, and I admire you. I cannot *command* friendship, but I can and will give you the money."

En/Pt → "Well," Tarzan laughed, "we will not argue about the money. I must live, so I must have it. But I will be happier if I have something to do. You cannot

show me your friendship better than by *finding* work for me. I will soon die of doing nothing. As for my *birthright*, it is in good hands. Clayton is not stealing it from me on purpose. He truly believes he is the real Lord *Greystoke*, and he will probably make a better English lord than a man born and raised in an African jungle. You know I am still only half civilized. If I feel anger for even a moment, the savage instincts in me cover up the little culture and *refinement* I have."

"And if I had told the truth, I would have taken from the woman I love the wealth and *position* that her marriage to Clayton will now give her. I could not do that, could I, Paul?"

En/Pt → *Tarzan* went on, 'Birth is not important to me. I was raised to value strength and ability. I am happy to think of *Kala* as my mother rather than the poor English girl who died after I was born. Kala was always kind to me in her fierce way. She *nursed* me and fought for me against wild animals and other *apes* with real mother love.'

"And I loved her too, Paul. I did not know how much until the cruel spear and poisoned arrow of *Mbonga's* black warrior took her from me. I was still a child then, and I threw myself on her dead body and cried like a child for his own mother. To you she would have looked ugly and terrible, but to me she was beautiful, because

love changes what it sees. So I am quite content to stay forever the son of Kala, the she-*ape*."

En/Pt → *D'Arnot* said, 'I still admire you for your loyalty, but the time will come when you will want to claim your *title*. Remember, *Professor Porter* and Mr. *Philander* are the only ones who can say that the little skeleton found with your parents was an *ape*, not a human baby. They are old and may not live long. Also, if *Miss Porter* knew the truth, she might leave Clayton. You could have your *title*, land, and the woman you love, Tarzan. Have you not thought of that?'

Tarzan shook his head. "You do not know her," he said. "Nothing would make her *hold* to her promise more tightly than trouble for Clayton. She comes from an old southern family in America, and people from the South are proud of their loyalty."

Tarzan spent the next two weeks getting to know Paris again. During the day he went to libraries and art galleries. He read many books and understood that there is too much knowledge for one person to learn even in a lifetime. At night he looked for fun and relaxation. Paris gave him many chances for his night-time activities.

En/Pt → He smoked too many cigarettes and drank too much *absinth* because he did what he saw other civilized people doing. The life was new and attractive,

but he also had sadness in his heart and a *desire* he knew he could never have. So he tried to forget the past and not think about the future by studying too much and *partying* too much.

One evening he sat in a music hall, drinking *absinth* and watching a famous Russian dancer. Then he saw, for a moment, a pair of evil black eyes looking at him. The man disappeared into the crowd near the exit before *Tarzan* could see him clearly. Still, Tarzan felt sure he had seen those eyes before, and that they had not been there by chance. For some time, he had felt that someone was watching him. His strong animal instinct made him turn suddenly, and he caught the eyes while they were still watching him.

En/Pt → Before he left the music hall, Tarzan had already forgotten the matter. He did not notice the dark-skinned man who moved farther into the *shadows* of a doorway across the street as Tarzan came out of the bright amusement hall.

Tarzan did not know it, but men had followed him many times from this and other places of *entertainment*. Yet he was seldom alone. Tonight *D'Arnot* had other plans, so Tarzan had come by himself.

As Tarzan turned toward the street he usually took from this part of Paris to his apartments, the *watcher*

across the road left his hiding place. He *hurried* on ahead at a *rapid pace*.

Tarzan often went through the Rue *Maule* on his way home at night. It was very quiet and very dark, so it reminded him more of his beloved African jungle than the loud, bright streets around it. If you know Paris, you may know the narrow and frightening Rue *Maule*. If not, just ask the police. They will tell you that after dark there is no street in Paris you should avoid more.

En/Pt → On this night, Tarzan had walked about two blocks through the dark *shadows* of the old, dirty buildings that line this sad street. Suddenly, he was attracted by screams and cries for help from the third floor of a building across the street. The voice was a woman's. Before the echoes of her first cries died, Tarzan was running up the stairs and through the dark *corridors* to rescue her.

At the end of the corridor on the third floor, a door stood a little open. *Tarzan* heard the same cry again from inside. In another moment, he was in the middle of a *weakly* lit room. An oil lamp burned on a tall, old *mantel* and gave a dim light over a dozen ugly-looking people. All but one were men. The other was a woman of about thirty. Her face showed signs of bad living, though it may once have been beautiful. She stood near

the far wall with one hand at her throat, *crouching* back in fear.

En/Pt → "Help, *monsieur*," she cried softly when Tarzan came in. "They were killing me."

When Tarzan turned toward the men, he saw the clever, cruel faces of men used to crime. He wondered why they had not tried to run. Then a movement behind him made him turn. He saw two things, and one of them surprised him very much. A man was quietly *sneaking* out of the room, and in that quick look Tarzan saw that it was *Rokoff*. But the second thing was more urgent. A huge *brute* was *tiptoeing* up behind him with a heavy club in his hand. As soon as the man and his friends saw that Tarzan had noticed them, they all rushed at him from every side. Some drew knives. Others picked up chairs. The man with the club lifted it high and *swung* it with great force, ready to crush Tarzan's head.

But the mind, *speed*, and muscles that had stood against the great strength and cruel *trickery* of *Terkoz* and *Numa* in the wild jungle were not so easy to *defeat*. These Paris criminals had made a serious *mistake* if they thought *otherwise*.

En/Pt → Tarzan chose the strongest enemy, the man with the club, and charged at him. He *dodged* the falling weapon and hit the man hard on the chin, knocking him down at once.

Then he turned on the others. He was enjoying the fight and the *bloodshed*. His thin layer of civilization fell away, as if it were a weak shell, and the ten big villains found themselves trapped in a small room with a wild beast. Their weak strength was useless against his powerful body.

Rokoff stood at the end of the corridor outside, waiting to see what would happen. He wanted to be sure *Tarzan* was dead before he left, but he did not want to be in the room when the murder happened.

The woman was still in the same place when Tarzan came in, but her face changed several times in a few minutes. It first looked troubled when Tarzan saw her, then *crafty* when he turned to meet the attack from behind. Tarzan did not see this change.

En/Pt → Later, her face showed surprise, then horror. And no wonder. The proper gentleman she had *lured* to his death had suddenly become a revenge-filled monster. Instead of soft muscles and weak resistance, she now saw a mad Hercules.

"MON *DIEU*!" she cried. "He is a beast!" *Tarzan's* strong white teeth had found one *attacker's* throat, and he fought as he had learned to fight with the great bull *apes* of *Kerchak's* tribe.

He moved quickly around the room, jumping from place to place like a panther the woman had seen at the zoo. He broke a wrist with his strong grip, and pulled a shoulder out of its socket by forcing an arm backward and upward.

En/Pt → The men screamed in pain and ran into the hallway as fast as they could. Before the first one had even stumbled out, bleeding and broken, *Rokoff* knew Tarzan would not be the one dead that night. He rushed to a nearby room and *phoned* the police, saying a man was committing murder on the third floor at 27 Rue *Maule*. When the police arrived, they found three *groaning* men on the floor, a terrified woman lying on a dirty bed with her face hidden in her arms, and a well-dressed young gentleman in the middle of the room. But they were wrong about him. It was a wild beast looking at them through narrow *lids* and *steel*-gray eyes. The smell of blood had driven away *Tarzan's* last bit of civilization. He stood ready to fight, like a lion *surrounded* by hunters, waiting for the next attack and ready to *strike* back.

En/Pt → "What has happened here?" asked one of the policemen.

Tarzan explained quickly, but when he turned to the woman to confirm his story, he was *shocked* by her answer.

"He lies!" she screamed to the policeman. "He came to my room while I was alone, and he meant harm. When I pushed him away, he would have killed me if my cries had not brought these gentlemen, who were passing by the house. He is a devil, *monsieurs*; alone he has almost killed ten men with his bare hands and his teeth."

Tarzan was so *shocked* by her *ingratitude* that he could not speak for a moment. The police *doubted* her story, because they knew her and her handsome group of friends. Still, they were policemen, not judges. So they decided to arrest everyone in the room and let another court decide who was innocent and who was guilty.

But it was one thing to tell this well-dressed young man that he was under arrest, and quite another to make him obey.

En/Pt → "I am guilty of no offense," he said calmly. "I only tried to *defend* myself. I do not know why the woman told you this. She cannot hate me, because I had never seen her until I came here after she cried for help."

"Come, come," said one officer. "That will be for the judges to hear." He stepped forward to put a hand on *Tarzan's* shoulder. A moment later he was thrown into a corner of the room, and when his comrades rushed at

Tarzan, they were treated just as roughly. Tarzan *handled* them so fast that they did not even have time to draw their *revolvers*.

During the short fight, Tarzan noticed the open window and, beyond it, what might have been a tree trunk or a telegraph pole. As the last officer fell, one man managed to draw his *revolver* and fired at *Tarzan* from the floor. He missed, and before he could shoot again, Tarzan swept the lamp from the *mantel* and *plunged* the room into darkness.

En/Pt → Then they saw a quick figure spring to the window *sill* and leap, like a panther, onto the pole across the walk. When the police *recovered* and reached the street, their prisoner had vanished.

They did not treat the woman and the men who could not escape very kindly when they took them to the station. The police were sore and *ashamed*. It hurt them to think they would have to report that one unarmed man had *defeated* all of them and escaped as if they were not there.

The officer who had stayed in the street swore that no one had jumped from the window or left the building from the time the police went in until they came out. His comrades thought he was lying, but they could not prove it.

When Tarzan found himself hanging on the pole outside the window, his jungle instinct made him look down for enemies before he climbed down. It was lucky he did, because a policeman stood just below. Tarzan saw no one above him, so he went up instead of down.

En/Pt → The top of the pole was across from the roof of the building. So, in an instant, the strong muscles that had carried him through the *treetops* of his wild forest for years took him across the small gap between the pole and the roof. He moved from one building to another, climbing often, until he reached a cross street. There he found another pole and slid down it to the ground.

He ran quickly for a block or two. Then he went into a small all-night cafe and washed away the signs of his run over the roofs from his hands and clothes. A few moments later, he came out and walked slowly toward his apartment.

Not far away, he reached a bright boulevard that he had to cross. He stood under a strong arc light and waited for a *limousine* to pass. Then he heard a sweet woman's voice call his name. He looked up and saw *Olga de Coude* smiling at him from the back *seat*. He *bowed* very low to greet her. When he stood up, the car had already driven away.

En/Pt → "*Rokoff* and the Countess de Coude in the same evening," he said to himself. "Paris is not so big after all."



The Countess Explains

En/Pt → After telling his friend about his adventure with the *apaches* and the police in the Rue *Maule* the next morning, *Tarzan* said, "Your Paris is more dangerous than my wild jungle, Paul. Why did they trick me there? Were they hungry?"

D'Arnot pretended to *shiver* in horror, but he laughed at the odd idea.

"It is hard to think in civilized ways when you have lived by jungle rules, is it not, my friend?" he asked *jokingly*.

"Civilized ways, indeed," Tarzan said. "Jungle rules do not allow needless cruelty. There we kill for food, for safety, to win mates, or to protect the young. Always it is part of a natural law. But here! Your civilized man is more cruel than animals. He kills for no reason, and even uses a noble idea, the brotherhood of man, to trap his victim and send him to death. I went to that room because a fellow human being asked for help, and there the *assassins* were waiting for me."

En/Pt → "I did not understand, and for a long time after that I could not understand, that any woman could fall so low as to call a would-be *rescuer* to his death. But that must be what happened. Rokoff was there, and later the woman *denied* me to the police, so there can

be no other explanation. Rokoff must have known that I often passed through the Rue *Maule*. He waited for me. He planned everything carefully, even the woman's story in case something went wrong, which it did. It is all clear to me now."

D'Arnot said: "Well, among other things, you have learned what I could not teach you: the Rue *Maule* is a bad place at night."

"On the contrary," Tarzan said with a smile. "It has made me think this is the only street in Paris worth seeing. I will never miss a chance to walk it again, because it has given me the first real fun I have had since I left Africa."

En/Pt → "It may give you more than you want, even if you do not go there again," said *D'Arnot*. "You are not finished with the police yet. I know the Paris police well. They will not forget what you did. Sooner or later they will *catch* you, my dear *Tarzan*, and then they will lock the wild man of the woods behind iron bars. How will you like that?"

"They will never lock Tarzan of the Apes behind iron bars," he replied in a hard voice.

There was something in his voice that made D'Arnot look quickly at him. The *firm* jaw and cold gray eyes worried the young *Frenchman*. He saw that Tarzan was

like a great child, and he cared for no law stronger than his own great strength. D'Arnot knew something must be done to make peace between Tarzan and the police before they met again.

En/Pt → "You have much to learn, Tarzan," he said seriously. "You must respect the law of man, even if you do not like it. If you keep fighting the police, you and your friends will only get into trouble. I can explain things to them once for you, and I will do that today, but after this you must obey the law. If they say 'Come,' you must come. If they say 'Go,' you must go. Now we will go to my good friend in the department and *settle* this Rue *Maule* matter. Come!"

Half an hour later, they went into the office of the police official together. He was very friendly. He remembered Tarzan from their earlier visit several months before, when they had come about *fingerprints*.

When D'Arnot finished telling what had happened the night before, the policeman had a stern smile on his face. He pressed a button near him and waited for the clerk to answer. Then he looked through the papers on his desk until he found the one he wanted.

En/Pt → "Here, *Joubon*," he said when the clerk came in. "Call these officers. Have them come to me at once." He gave the man the paper he had been looking for. Then he turned to *Tarzan*.

"You have done a very serious wrong, *monsieur*," he said kindly, "and if our good friend here had not explained, I would have judged you very *harshly*. Instead, I am going to do something unusual. I have called the officers you hurt last night. They will hear *Lieutenant D'Arnot's* story, and then I will leave it to them to decide whether you should be prosecuted or not."

"You have much to learn about civilized life. Things that seem strange or needless to you, you must learn to accept until you can understand why they are done. The officers you attacked were only doing their duty. They had no choice. Every day they risk their lives to protect the lives and property of others. They would do the same for you. They are very brave men, and they are *deeply ashamed* that one unarmed man beat them."

En/Pt → "Make it easy for them to forget what you did. Unless I am badly wrong, you are a very brave man, and brave men are usually generous."

Their talk was stopped when four policemen appeared. When they saw Tarzan, each of them looked very surprised.

"My children," said the official, "here is the gentleman you met in the Rue *Maule* last night. He has come to give himself up. Please listen carefully to Lieutenant D'Arnot. He will tell you part of *monsieur's* life story. It

may explain how he acted toward you last night. Go on, my dear lieutenant."

D'Arnot spoke to the policemen for half an hour. He told them about *Tarzan's* wild life in the jungle and the rough training that taught him to fight like a wild animal to stay alive. They saw that Tarzan had acted by instinct, not reason, when he attacked them. He had not understood what they meant. To him, they were like the many forms of life he knew in his jungle home, where almost everything was his enemy.

En/Pt → "Your pride is hurt," said D'Arnot. "What hurts most is that this man *defeated* you. But you should not feel *ashamed*. You would not apologize if you had been in a small room with an African lion or a big gorilla."

"And yet you were fighting against muscles that have often fought these dangers of the dark continent and won. It is no shame to be beaten by the *inhuman* strength of *Tarzan of the Apes*."

Then the men looked from Tarzan to their superior officer, and Tarzan did the one thing that could end their anger. He held out his hand and stepped toward them.

"I am sorry for my *mistake*," he said simply. "Let us be friends." That ended the matter, except that Tarzan

became a topic of much talk in the police barracks and *gained* at least four brave new friends.

When they returned to *D'Arnot's* rooms, the lieutenant found a letter from his English friend, *William Cecil Clayton*, Lord *Greystoke*. The two had stayed in touch since they became friends during the unfortunate trip to find *Jane Porter* after she was taken by *Terkoz*, the bull ape.

En/Pt → "They are to be married in London in about two months," said *D'Arnot* after reading the letter. Tarzan did not need to ask who "they" were. He said nothing, but he was very quiet and thoughtful for the rest of the day.

That evening they went to the opera. Tarzan was still full of sad thoughts. He paid little attention to the *stage*. Instead, he could think only of a lovely American girl and hear only her sad, sweet voice saying that she loved him back. And yet she was going to marry another man!

He shook himself to drive away his unwanted thoughts, and at that moment he felt someone looking at him. By instinct, he looked up and met the eyes of *Olga*, Countess de Coude, who was smiling at him. When Tarzan returned her greeting, he was sure her look invited him, almost begged him to come. At the next break, he was beside her in her box.

En/Pt → "I have wanted so much to see you," she said. "It has troubled me greatly that after the service you gave to my husband and me, no proper explanation was ever given to you. I know it must have seemed *ungrateful* that we did not take the needed steps to stop those two men from attacking us again."

"You do me wrong," *Tarzan* replied. "I have thought only pleasant things about you. You must not think you owe me any explanation. Have they troubled you again?"

"They never stop," she replied sadly. "I feel I must tell someone, and I know no one who *deserves* an explanation more than you. Please let me do it. It may help you, because I know *Nikolas Rokoff* well enough to be sure you have not seen the last of him. He will try to get revenge. What I want to tell you may help you fight any plan he has. I cannot say it here, but tomorrow I shall be at home to Monsieur Tarzan at five."

En/Pt → "Tomorrow at five will feel like forever," he said as he said good night to her. From a corner of the theater, Rokoff and *Paulvitch* saw Monsieur Tarzan in the Countess de Coude's box, and both men smiled.

At four-thirty the next afternoon, a dark, *bearded* man rang the bell at the servants' entrance of the *Count de Coude's* palace. The *footman* who opened the door

showed surprise when he saw who was there. The two men spoke quietly for a moment.

At first the *footman* did not agree to what the *bearded* man asked. But then the man gave something to the *footman*. The *footman* led the visitor through a hidden way to a small *curtained alcove*. The *alcove* was near the room where the countess usually served tea.

Half an hour later Tarzan was shown into the room, and soon his *hostess* came in, smiling and *holding* out her hands.

En/Pt → "I am so glad you came," she said.

"Nothing could have stopped it," he replied.

For a few moments, they talked about the opera, the current topics in Paris, and how pleased they were to meet again after such a strange first meeting. Soon, this led them to the *subject* both were thinking about most.

The countess finally said, 'You must have wondered why Rokoff is trying to hurt us. It is very simple. The count knows many important secrets of the war ministry. He often has papers that foreign countries would pay a lot to get. These are state secrets that spies would kill to learn.'

There is a secret like that now in his possession. Any Russian who tells it to his government would become

famous and rich. *Rokoff* and Paulvitch are Russian spies. They will do anything to get this information. What happened on the ship with the card game was meant to *blackmail* my husband into giving them the secret.

En/Pt → If he had been found guilty of cheating at cards, his career would have been ruined. He would have had to leave the war department and would be avoided by society. They planned to use this *threat* over him. The *price* for them to say that the count was innocent was the papers they wanted.

You stopped them in that plan. Then they made a new plan, using my *reputation* instead of the *count's*. When *Paulvitch* came into my cabin, he explained it. If I got the information for them, he promised to stop. If not, Rokoff, waiting outside, would tell the *purser* that I was with a man who was not my husband in my locked cabin. He would tell everyone on the boat, and when we landed, he would give the story to newspapers.

En/Pt → "Wasn't it terrible? But I knew something about *Monsieur* Paulvitch that could send him to the *gallows* in Russia if the police in St. Petersburg learned it. I dared him to do it, then I *leaned* toward him and *whispered* a name in his ear. Just like that," she said, *snapping* her fingers, "he rushed at my throat like a

madman. He would have killed me if you had not stopped him."

"The *brutes*!" *Tarzan muttered*.

"They are worse than that, my friend," she said.

"They are devils. I am afraid for you because they hate you now. Please stay on your guard all the time. Promise me you will, for my sake. I could never *forgive* myself if you were hurt because you were kind to me."

"I am not afraid of them," he said. "I have survived worse enemies than *Rokoff* and Paulvitch." He saw she did not know about the event on Rue *Maule*. He did not tell her, because he did not want to upset her.

En/Pt → "For your own safety," he continued, "why do you not hand these *scoundrels* over to the authorities? They should deal with them quickly."

She *paused* for a moment before answering.

"There are two reasons," she said at last. "One is what keeps the count from doing that. The other is my real reason for fearing to *expose* them. I have never told it to anyone, only Rokoff and I know it. I wonder..." Then she stopped and looked at him closely for a long time.

"And what do you wonder?" he asked with a smile.

"I was wondering why I want to tell you something I have not even dared to tell my husband. I believe you

would understand, and that you could tell me what I should do. I believe you would not judge me too *harshly*."

"I fear I would be a very poor judge, madame," Tarzan replied. "If you had committed murder, I might say that the victim should be glad to have met such a gentle end."

En/Pt → "Oh, no," she said quickly. "It is not so terrible as that. But first let me tell you why the count will not prosecute these men. Then, if I can find the courage, I will tell you the real reason I dare not. The first reason is that Nikolas Rokoff is my brother. We are Russians. Nikolas has been a bad man for as long as I can remember. He was thrown out of the Russian army, where he was a captain. There was a scandal for a time, but later people forgot it *partly*, and my father got him a job in the secret service."

"Many terrible crimes have been *blamed* on *Nikolas*, but he has always escaped punishment. Lately he has done this by using false evidence to make his victims seem guilty of treason against the *czar*. The Russian police are always ready to believe such charges, and they have accepted his story and cleared him."

En/Pt → "Have his crimes against you and your husband not destroyed whatever rights his family ties may have given him?" *Tarzan* asked. "The fact that you

are his sister has not stopped him from trying to shame you. You owe him no loyalty, madame."

"Ah, but there is another reason. I owe him no loyalty, even though he is my brother, but I cannot easily stop fearing him because of something in my past that he knows about."

"I may as well tell you everything," she said after a pause. "I can see that I will tell you sooner or later. I was educated in a *convent*. There I met a man I thought was a gentleman. I knew very little about men and even less about love. I *foolishly* believed I loved him, and at his urgent request I ran away with him. We were to be married."

En/Pt → "I was with him only three hours. It was all in the daytime and in public places, like railroad stations and a train. When we arrived where we were to be married, two officers came up to my escort as we got off the train and arrested him. They also took me, but after I told my story, they did not keep me. They sent me back to the *convent* with a *matron*. The man who had *courted* me was not a gentleman at all. He was a *deserter* from the army and also a criminal wanted by the law. He had a police record in almost every country in Europe."

"The *convent* authorities hid the matter. Not even my parents knew. But *Nikolas* met the man later and

learned the whole story. Now he *threatens* to tell the count unless I do exactly what he wants."

En/Pt → Tarzan laughed. "You are still only a little girl. What you have told me cannot hurt your name at all, and if you were not a little girl in your heart, you would know that. Go to your husband tonight and tell him everything, just as you told me. Unless I am very wrong, he will laugh at your fear and at once put that precious brother of yours in prison, where he belongs."

"I only wish I dared," she said. "But I am afraid. I learned to fear men when I was young. First my father, then Nikolas, then the priests in the *convent*. Almost all my friends fear their husbands, so why should I not fear mine?"

"It does not seem right that women should fear men," *Tarzan* said, looking *puzzled*. "I know the people of the jungle better, and there it is usually the other way around, except among the black men. To me they are lower than the animals in most ways. No, I cannot understand why civilized women should fear men, the ones made to protect them. I would hate to think that any woman feared me."

En/Pt → "I do not think that any woman would fear you, my friend," said *Olga de Coude* softly. "I have known you only a short while, yet - foolish as it may sound - you are the only man I have ever known whom I

feel I could never fear. That is strange, too, for you are very strong. I *marveled* at how easily you *handled* Nikolas and *Paulvitch* that night in my cabin. It was wonderful." A little later, as Tarzan was leaving, he wondered a little at the *clinging* pressure of her hand at *parting*, and at how *firmly* she made him promise to call again the next day.



Index - Original C1

- [1. The Affair on the Liner](#)
- [2. Forging Bonds of Hate and - - ?](#)
- [3. What Happened in the Rue Maule](#)
- [4. The Countess Explains](#)

[Contents](#)

The Affair on the Liner

Português → "*Magnifique!*" ejaculated the Countess de Coude, beneath her breath.

"Eh?" questioned the count, turning toward his young wife. "What is it that is magnificent?" and the count bent his eyes in various directions in quest of the object of her admiration.

"Oh, nothing at all, my dear," replied the countess, a slight flush *momentarily* coloring her already pink cheek. "I was but *recalling* with admiration those *stupendous skyscrapers*, as they call them, of New York," and the fair countess *settled* herself more comfortably in her *steamer* chair, and resumed the magazine which "nothing at all" had caused her to let fall upon her lap.

Her husband again buried himself in his book, but not without a mild *wonderment* that three days out from New York his countess should suddenly have realized an admiration for the very buildings she had but recently characterized as *horrid*.

Presently the count put down his book. "It is very *tiresome*, Olga," he said. "I think that I shall hunt up some others who may be equally bored, and see if we cannot find enough for a game of cards."

"You are not very *gallant*, my husband," replied the young woman, smiling, "but as I am equally bored I can *forgive* you. Go and play at your *tiresome* old cards, then, if you will."

Português → When he had gone she let her eyes wander *slyly* to the figure of a tall young man stretched *lazily* in a chair not far distant.

"*MAGNIFIQUE!*" she *breathed* once more.

The Countess Olga de Coude was twenty. Her husband forty. She was a very faithful and loyal wife, but as she had had nothing whatever to do with the selection of a husband, it is not at all unlikely that she was not wildly and *passionately* in love with the one that fate and her titled Russian father had selected for her. However, simply because she was surprised into a tiny *exclamation* of approval at sight of a splendid young stranger it must not be *inferred therefrom* that her thoughts were in any way *disloyal* to her spouse. She merely admired, as she might have admired a particularly fine specimen of any species. Furthermore, the young man was *unquestionably* good to look at.

As her *furtive* glance rested upon his profile he rose to leave the deck. The *Countess de Coude beckoned* to a passing *steward*. "Who is that gentleman?" she asked.

Português → "He is booked, madam, as *Monsieur Tarzan*, of Africa," replied the *steward*.

"Rather a large *estate*," thought the girl, but now her interest was still further *aroused*.

As Tarzan walked slowly toward the smoking-room he came *unexpectedly* upon two men *whispering excitedly* just without. He would have *vouchsafed* them not even a passing thought but for the strangely guilty glance that one of them shot in his direction. They reminded Tarzan of *melodramatic* villains he had seen at the theaters in Paris. Both were very dark, and this, in connection with the *shrugs* and *stealthy glances* that accompanied their *palpable* intriguing, lent still greater force to the similarity.

Português → Tarzan entered the smoking-room, and sought a chair a little apart from the others who were there. He felt in no mood for conversation, and as he *sipped* his *absinth* he let his mind run rather *sorrowfully* over the past few weeks of his life. Time and again he had wondered if he had acted wisely in *renouncing* his *birthright* to a man to whom he owed nothing. It is true that he liked Clayton, but -- ah, but that was not the question. It was not for *William Cecil Clayton*, Lord *Greystoke*, that he had *denied* his birth. It was for the woman whom both he and Clayton had loved, and

whom a strange freak of fate had given to Clayton instead of to him.

That she loved him made the thing *doubly* difficult to *bear*, yet he knew that he could have done nothing less than he did do that night within the little railway station in the far Wisconsin woods. To him her happiness was the first consideration of all, and his brief experience with civilization and civilized men had taught him that without money and *position* life to most of them was *unendurable*.

Português → *Jane Porter* had been born to both, and had *Tarzan* taken them away from her future husband it would *doubtless* have *plunged* her into a life of misery and torture. That she would have *spurned* Clayton once he had been stripped of both his *title* and his *estates* never for once occurred to Tarzan, for he credited to others the same honest loyalty that was so inherent a quality in himself. Nor, in this instance, had he *erred*. Could any one thing have further bound Jane Porter to her promise to Clayton it would have been in the nature of some such *misfortune* as this *overtaking* him.

Tarzan's thoughts *drifted* from the past to the future. He tried to look forward with *pleasurable sensations* to his return to the jungle of his birth and *boyhood*; the cruel, fierce jungle in which he had spent twenty of his twenty-two years. But who or what of all the *myriad*

jungle life would there be to welcome his return? Not one. Only *Tantor*, the elephant, could he call friend. The others would hunt him or flee from him as had been their way in the past.

Português → Not even the *apes* of his own tribe would extend the hand of fellowship to him.

If civilization had done nothing else for Tarzan of the Apes, it had to some extent taught him to *crave* the society of his own kind, and to feel with genuine pleasure the *congenial* warmth of *companionship*. And in the same ratio had it made any other life *distasteful* to him. It was difficult to imagine a world without a friend -- without a living thing who spoke the new *tongues* which Tarzan had learned to love so well. And so it was that Tarzan looked with little *relish* upon the future he had mapped out for himself.

As he sat *musings* over his cigarette his eyes fell upon a mirror before him, and in it he saw reflected a table at which four men sat at cards. Presently one of them rose to leave, and then another approached, and *Tarzan* could see that he *courteously* offered to fill the vacant chair, that the game might not be *interrupted*. He was the smaller of the two whom Tarzan had seen *whispering* just outside the smoking-room.

Português → It was this fact that *aroused* a faint spark of interest in Tarzan, and so as he *speculated*

upon the future he watched in the mirror the reflection of the players at the table behind him. Aside from the man who had but just entered the game Tarzan knew the name of but one of the other players. It was he who sat opposite the new player, *Count Raoul de Coude*, whom an over-*attentive steward* had pointed out as one of the celebrities of the passage, describing him as a man high in the official family of the French *minister* of war.

Suddenly *Tarzan's* attention was *riveted* upon the picture in the glass. The other *swarthy plotter* had entered, and was standing behind the *count's* chair. Tarzan saw him turn and glance *furtively* about the room, but his eyes did not rest for a sufficient time upon the mirror to note the reflection of *Tarzan's watchful* eyes. *Stealthily* the man withdrew something from his pocket. Tarzan could not *discern* what the object was, for the man's hand covered it.

Português → Slowly the hand approached the count, and then, very *deftly*, the thing that was in it was transferred to the *count's* pocket. The man remained standing where he could watch the *Frenchman's* cards. Tarzan was *puzzled*, but he was all attention now, nor did he permit another *detail* of the incident to escape him.

The play went on for some ten minutes after this, until the count won a considerable *wager* from him who had last joined the game, and then Tarzan saw the fellow back of the *count's* chair nod his head to his confederate. Instantly the player arose and pointed a finger at the count.

"Had I known that *monsieur* was a *professional* card sharp I had not been so ready to be drawn into the game," he said.

Instantly the count and the two other players were upon their feet.

De Coude's face went white.

"What do you mean, sir?" he cried. "Do you know to whom you speak?"

Português → "I know that I speak, for the last time, to one who *cheats* at cards," replied the fellow.

The count *leaned* across the table, and struck the man full in the mouth with his open palm, and then the others closed in between them.

"There is some *mistake*, sir," cried one of the other players. "Why, this is *Count de Coude*, of France." "If I am mistaken," said the *accuser*, "I shall gladly apologize; but before I do so first let *monsieur* le count

explain the extra cards which I saw him drop into his side pocket."

And then the man whom *Tarzan* had seen drop them there turned to sneak from the room, but to his *annoyance* he found the exit barred by a tall, gray-eyed stranger.

"Pardon," said the man *brusquely*, attempting to pass to one side.

"Wait," said Tarzan.

"But why, *monsieur*?" *exclaimed* the other *petulantly*.
"Permit me to pass, *monsieur*."

Português → "Wait," said Tarzan. "I think that there is a matter in here that you may *doubtless* be able to explain."

The fellow had lost his temper by this time, and with a low oath seized Tarzan to push him to one side. The *ape*-man but smiled as he twisted the big fellow about and, *grasping* him by the collar of his coat, *escorted* him back to the table, *struggling*, *cursing*, and *striking* in *futile remonstrance*. It was *Nikolas Rokoff*'s first experience with the muscles that had brought their savage owner victorious through encounters with *Numa*, the lion, and *Terkoz*, the great bull *ape*.

The man who had *accused* De Coude, and the two others who had been playing, stood looking *expectantly* at the count. Several other passengers had drawn toward the scene of the *altercation*, and all awaited the *denouement*.

"The fellow is crazy," said the count. "Gentlemen, I *implore* that one of you search me."

Português → "The accusation is ridiculous." This from one of the players.

"You have but to slip your hand in the *count's* coat pocket and you will see that the accusation is quite serious," insisted the *accuser*. And then, as the others still *hesitated* to do so: "Come, I shall do it myself if no other will," and he stepped forward toward the count.

"No, *monsieur*," said *De Coude*. "I will submit to a search only at the hands of a gentleman."

"It is unnecessary to search the count. The cards are in his pocket. I myself saw them placed there."

All turned in surprise toward this new speaker, to behold a very well-built young man urging a *resisting* captive toward them by the *scruff* of his neck.

"It is a conspiracy," cried De Coude *angrily*. "There are no cards in my coat," and with that he ran his hand into his pocket. As he did so tense silence *reigned* in the

little group. The count went dead white, and then very slowly he withdrew his hand, and in it were three cards.

Português → He looked at them in mute and *horrified* surprise, and slowly the red of *mortification* *suffused* his face. Expressions of pity and contempt *tinged* the features of those who looked on at the death of a man's honor.

"It is a conspiracy, *monsieur*." It was the gray-eyed stranger who spoke. "Gentlemen," he continued, "*monsieur* le count did not know that those cards were in his pocket. They were placed there without his knowledge as he sat at play. From where I sat in that chair *yonder* I saw the reflection of it all in the mirror before me. This person whom I just intercepted in an effort to escape placed the cards in the *count's* pocket."

De Coude had *glanced* from *Tarzan* to the man in his grasp.

"MON *DIEU*, *Nikolas*!" he cried. "You?"

Then he turned to his *accuser*, and eyed him *intently* for a moment.

"And you, *monsieur*, I did not recognize you without your beard. It quite *disguises* you, *Paulvitch*. I see it all now. It is quite clear, gentlemen."

Português → "What shall we do with them, *monsieur*?" asked Tarzan. "Turn them over to the captain?"

"No, my friend," said the count *hastily*. "It is a personal matter, and I beg that you will let it drop. It is sufficient that I have been *exonerated* from the charge. The less we have to do with such fellows, the better. But, *monsieur*, how can I thank you for the great kindness you have done me? Permit me to offer you my card, and should the time come when I may serve you, remember that I am yours to *command*."

Tarzan had released Rokoff, who, with his confederate, Paulvitch, had *hastened* from the smoking-room. Just as he was leaving, Rokoff turned to Tarzan. "*Monsieur* will have ample opportunity to *regret* his interference in the affairs of others."

Tarzan smiled, and then, *bowing* to the count, handed him his own card.

The count read:

Português → M. JEAN C. *TARZAN*

"Monsieur Tarzan," he said, "may indeed wish that he had never *befriended* me, for I can assure him that he has won the *enmity* of two of the most *unmitigated scoundrels* in all Europe. Avoid them, *monsieur*, by all means."

"I have had more awe-inspiring enemies, my dear count," replied Tarzan with a quiet smile, "yet I am still alive and *unworried*. I think that neither of these two will ever find the means to harm me."

"Let us hope not, *monsieur*," said *De Coude*; "but yet it will do no harm to be on the alert, and to know that you have made at least one enemy today who never *forgets* and never *forgives*, and in whose *malignant* brain there are always *hatching* new atrocities to *perpetrate* upon those who have *thwarted* or *offended* him. To say that *Nikolas Rokoff* is a devil would be to place a *wanton affront* upon his *satanic* majesty."

That night as *Tarzan* entered his cabin he found a folded note upon the floor that had evidently been pushed beneath the door. He opened it and read:

Português → M. *TARZAN*:

Doubtless you did not realize the gravity of your offense, or you would not have done the thing you did today. I am *willing* to believe that you acted in ignorance and without any intention to *offend* a stranger. For this reason I shall gladly permit you to offer an apology, and on receiving your *assurances* that you will not again interfere in affairs that do not *concern* you, I shall drop the matter.

Otherwise -- but I am sure that you will see the wisdom of adopting the course I suggest.

Very *respectfully*, NIKOLAS ROKOFF.

Tarzan permitted a grim smile to play about his lips for a moment, then he promptly dropped the matter from his mind, and went to bed.

In a nearby cabin the *Countess de Coude* was speaking to her husband.

"Why so grave, my dear Raoul?" she asked. "You have been as *glum* as could be all evening. What worries you?"

"Olga, Nikolas is on board. Did you know it?"

Português → "Nikolas!" she *exclaimed*. "But it is impossible, Raoul. It cannot be. Nikolas is under arrest in Germany."

"So I thought myself until I saw him today -- him and that other arch *scoundrel*, *Paulvitch*. Olga, I cannot endure his persecution much longer. No, not even for you. Sooner or later I shall turn him over to the authorities. In fact, I am half minded to explain all to the captain before we land. On a French liner it were an easy matter, Olga, permanently to *settle* this *Nemesis* of ours."

"Oh, no, *Raoul!*" cried the countess, sinking to her knees before him as he sat with *bowed* head upon a *divan*. "Do not do that. Remember your promise to me. Tell me, Raoul, that you will not do that. Do not even *threaten* him, Raoul."

De Coude took his wife's hands in his, and *gazed* upon her pale and troubled *countenance* for some time before he spoke, as though he would *wrest* from those beautiful eyes the real reason which prompted her to shield this man.

Português → "Let it be as you wish, Olga," he said at length. "I cannot understand. He has *forfeited* all claim upon your love, loyalty, or respect. He is a menace to your life and honor, and the life and honor of your husband. I *trust* you may never *regret championing* him."

"I do not champion him, Raoul," she *interrupted vehemently*. "I believe that I hate him as much as you do, but -- Oh, Raoul, blood is thicker than water."

"I should today have liked to sample the consistency of his," *growled* De Coude *grimly*. "The two deliberately attempted to *besmirch* my honor, *Olga*," and then he told her of all that had happened in the smoking-room. "Had it not been for this utter stranger, they had succeeded, for who would have accepted my *unsupported* word against the *damning* evidence of

those cards hidden on my person? I had almost begun to doubt myself when this *Monsieur Tarzan dragged* your precious *Nikolas* before us, and explained the whole *cowardly* transaction."

Português → "Monsieur Tarzan?" asked the countess, in evident surprise.

"Yes. Do you know him, Olga?"

"I have seen him. A *steward* pointed him out to me."

"I did not know that he was a celebrity," said the count.

Olga de Coude changed the *subject*. She discovered suddenly that she might find it difficult to explain just why the *steward* had pointed out the handsome Monsieur Tarzan to her. Perhaps she *flushed* the least little bit, for was not the count, her husband, *gazing* at her with a strangely *quizzical* expression. "Ah," she thought, "a guilty conscience is a most suspicious thing."



Forging Bonds of Hate and - - ?

Português → It was not until late the following afternoon that Tarzan saw anything more of the fellow passengers into the midst of whose affairs his love of fair play had thrust him. And then he came most *unexpectedly* upon Rokoff and *Paulvitch* at a moment when of all others the two might least appreciate his company.

They were standing on deck at a point which was temporarily deserted, and as Tarzan came upon them they were in heated argument with a woman. Tarzan noted that she was *richly appareled*, and that her slender, well-modeled figure *denoted* youth; but as she was heavily *veiled* he could not *discern* her features.

The men were standing on either side of her, and the backs of all were toward Tarzan, so that he was quite close to them without their being aware of his presence. He noticed that Rokoff seemed to be *threatening*, the woman pleading; but they spoke in a strange tongue, and he could only guess from appearances that the girl was afraid.

Português → *Rokoff's* attitude was so distinctly filled with the *threat* of physical *violence* that the *ape-man* *paused* for an instant just behind the trio, *instinctively* sensing an atmosphere of danger. *Scarcely* had he

hesitated ere the man seized the woman roughly by the wrist, *twisting* it as though to *wring* a promise from her through torture. What would have happened next had *Rokoff* had his way we may only *conjecture*, since he did not have his way at all. Instead, *steel* fingers *gripped* his shoulder, and he was *swung unceremoniously* around, to meet the cold gray eyes of the stranger who had *thwarted* him on the previous day.

"*SAPRISTI!*" screamed the *infuriated* Rokoff. "What do you mean? Are you a fool that you thus again insult Nikolas Rokoff?"

"This is my answer to your note, *monsieur*," said *Tarzan*, in a low voice. And then he *hurled* the fellow from him with such force that Rokoff *lunged sprawling* against the rail.

"Name of a name!" *shrieked* Rokoff. "Pig, but you shall die for this," and, *springing* to his feet, he rushed upon Tarzan, *tugging* the meanwhile to draw a *revolver* from his hip pocket. The girl *shrank* back in terror.

Português → "Nikolas!" she cried. "Do not -- oh, do not do that. Quick, *monsieur*, fly, or he will surely kill you!" But instead of flying Tarzan advanced to meet the fellow. "Do not make a fool of yourself, *monsieur*," he said.

Rokoff, who was in a perfect *frenzy* of rage at the humiliation the stranger had put upon him, had at last succeeded in drawing the *revolver*. He had stopped, and now he deliberately raised it to *Tarzan's* breast and pulled the trigger. The hammer fell with a *futile* click on an empty chamber -- the *ape*-man's hand shot out like the head of an angry python; there was a quick *wrench*, and the *revolver* sailed far out across the ship's rail, and dropped into the Atlantic.

For a moment the two men stood there facing one another. Rokoff had *regained* his self-possession. He was the first to speak.

"Twice now has *monsieur* seen fit to interfere in matters which do not *concern* him. Twice he has taken it upon himself to *humiliate Nikolas Rokoff*. The first offense was overlooked on the assumption that *monsieur* acted through ignorance, but this affair shall not be overlooked. If *monsieur* does not know who Nikolas Rokoff is, this last piece of *effrontery* will *insure* that *monsieur* later has good reason to remember him."

Português → "That you are a coward and a *scoundrel, monsieur*," replied Tarzan, "is all that I care to know of you," and he turned to ask the girl if the man had hurt her, but she had disappeared. Then, without even a glance toward Rokoff and his companion, he continued his stroll along the deck.

Tarzan could not but wonder what manner of conspiracy was on foot, or what the scheme of the two men might be. There had been something rather familiar about the appearance of the *veiled* woman to whose rescue he had just come, but as he had not seen her face he could not be sure that he had ever seen her before. The only thing about her that he had particularly noticed was a ring of peculiar *workmanship* upon a finger of the hand that Rokoff had seized, and he determined to note the fingers of the women passengers he came upon thereafter, that he might discover the identity of her whom Rokoff was *persecuting*, and learn if the fellow had offered her further *annoyance*.

Tarzan had sought his deck chair, where he sat *speculating* on the numerous instances of human cruelty, *selfishness*, and spite that had fallen to his lot to witness since that day in the jungle four years since that his eyes had first fallen upon a human being other than himself -- the *sleek*, black *Kulonga*, whose swift spear had that day found the *vitals* of *Kala*, the great she-*ape*, and robbed the youth, Tarzan, of the only mother he had ever known.

Português → He recalled the murder of King by the rat-faced *Snipes*; the *abandonment* of *Professor Porter* and his party by the *mutineers* of the ARROW; the

cruelty of the black warriors and women of *Mbonga* to their *captives*; the petty *jealousies* of the *civil* and *military* officers of the West Coast colony that had *afforded* him his first introduction to the civilized world.

"MON *DIEU*!" he *soliloquized*, "but they are all alike. Cheating, murdering, lying, fighting, and all for things that the beasts of the jungle would not *deign* to possess -- money to purchase the *effeminate* pleasures of *weaklings*. And yet *withal* bound down by silly customs that make them slaves to their unhappy lot while *firm* in the belief that they be the lords of creation enjoying the only real pleasures of existence. In the jungle one would *scarcely* stand *supinely* aside while another took his mate. It is a silly world, an *idiotic* world, and *Tarzan of the Apes* was a fool to *renounce* the *freedom* and the happiness of his jungle to come into it."

Português → Presently, as he sat there, the sudden feeling came over him that eyes were watching from behind, and the old instinct of the wild beast broke through the thin *veneer* of civilization, so that Tarzan *wheeled* about so quickly that the eyes of the young woman who had been *surreptitiously* regarding him had not even time to drop before the gray eyes of the *ape-man* shot an *inquiring* look straight into them. Then, as they fell, Tarzan saw a faint wave of crimson creep swiftly over the now half-*averted* face.

He smiled to himself at the result of his very *uncivilized* and *ungallant* action, for he had not lowered his own eyes when they met those of the young woman. She was very young, and equally good to look upon. Further, there was something rather familiar about her that set Tarzan to wondering where he had seen her before. He resumed his former *position*, and presently he was aware that she had *arisen* and was leaving the deck. As she passed, Tarzan turned to watch her, in the hope that he might discover a *clew* to *satisfy* his mild curiosity as to her identity.

Português → Nor was he disappointed entirely, for as she walked away she raised one hand to the black, waving mass at the *nape* of her neck -- the *peculiarly* feminine gesture that admits *cognizance* of *appraising* eyes behind her -- and Tarzan saw upon a finger of this hand the ring of strange *workmanship* that he had seen upon the finger of the *veiled* woman a short time before.

So it was this beautiful young woman *Rokoff* had been *persecuting*. Tarzan wondered in a lazy sort of way whom she might be, and what relations one so lovely could have with the *surlly, bearded* Russian.

After dinner that evening *Tarzan strolled* forward, where he remained until after dark, in conversation with the second officer, and when that *gentleman's* duties

called him elsewhere Tarzan *lolléd lazily* by the rail watching the play of the moonlight upon the gently rolling waters. He was half hidden by a *davit*, so that two men who approached along the deck did not see him, and as they passed Tarzan caught enough of their conversation to cause him to fall in behind them, to follow and learn what *deviltry* they were up to. He had recognized the voice as that of Rokoff, and had seen that his companion was *Paulvitch*.

Português → Tarzan had *overheard* but a few words: "And if she screams you may choke her until--" But those had been enough to *arouse* the spirit of adventure within him, and so he kept the two men in sight as they walked, *briskly* now, along the deck. To the smoking-room he followed them, but they merely halted at the doorway long enough, apparently, to assure themselves that one whose whereabouts they wished to establish was within.

Then they proceeded directly to the first-class *cabins* upon the *promenade* deck. Here Tarzan found greater difficulty in escaping detection, but he managed to do so successfully. As they halted before one of the polished *hardwood* doors, Tarzan slipped into the *shadow* of a *passageway* not a dozen feet from them.

To their knock a woman's voice asked in French: "Who is it?"

"It is I, *Olga* -- Nikolas," was the answer, in *Rokoff's* now familiar *guttural*. "May I come in?"

"Why do you not cease *persecuting* me, *Nikolas*?" came the voice of the woman from beyond the thin *panel*. "I have never *harmed* you."

Português → "Come, come, Olga," urged the man, in *propitiary* tones; "I but ask a half dozen words with you. I shall not harm you, nor shall I enter your cabin; but I cannot shout my message through the door."

Tarzan heard the *catch* click as it was released from the inside. He stepped out from his hiding-place far enough to see what *transpired* when the door was opened, for he could not but recall the sinister words he had heard a few moments before upon the deck, "And if she screams you may choke her."

Rokoff was standing directly in front of the door. Paulvitch had *flattened* himself against the *paneled* wall of the corridor beyond. The door opened. Rokoff half entered the room, and stood with his back against the door, speaking in a low *whisper* to the woman, whom Tarzan could not see. Then Tarzan heard the woman's voice, level, but loud enough to distinguish her words.

Português → "No, Nikolas," she was saying, "it is useless. *Threaten* as you will, I shall never *accede* to

your *demands*. Leave the room, please; you have no right here. You promised not to enter."

"Very well, Olga, I shall not enter; but before I am done with you, you shall wish a thousand times that you had done at once the favor I have asked. In the end I shall win anyway, so you might as well save trouble and time for me, and disgrace for yourself and your--"

"Never, Nikolas!" *interrupted* the woman, and then Tarzan saw Rokoff turn and nod to *Paulvitch*, who *sprang* quickly toward the doorway of the cabin, rushing in past Rokoff, who held the door open for him. Then the latter stepped quickly out. The door closed. Tarzan heard the click of the lock as Paulvitch turned it from the inside. *Rokoff* remained standing before the door, with head bent, as though to *catch* the words of the two within. A nasty smile *curled* his *bearded* lip.

Português → Tarzan could hear the woman's voice commanding the fellow to leave her cabin. "I shall send for my husband," she cried. "He will show you no mercy."

Paulvitch's sneering laugh came through the polished *panels*.

"The *purser* will fetch your husband, madame," said the man. "In fact, that officer has already been notified that you are entertaining a man other than your husband behind the locked door of your cabin."

"*Bah!*" cried the woman. "My husband will know!"

"Most *assuredly* your husband will know, but the *purser* will not; nor will the newspaper men who shall in some mysterious way hear of it on our landing. But they will think it a fine story, and so will all your friends when they read of it at breakfast on -- let me see, this is Tuesday -- yes, when they read of it at breakfast next Friday morning. Nor will it *detract* from the interest they will all feel when they learn that the man whom madame entertained is a Russian servant -- her brother's *valet*, to be quite exact."

Português → "Alexis Paulvitch," came the woman's voice, cold and fearless, "you are a coward, and when I *whisper* a certain name in your ear you will think better of your *demands* upon me and your *threats* against me, and then you will leave my cabin quickly, nor do I think that ever again will you, at least, *annoy* me," and there came a *moment's* silence in which *Tarzan* could imagine the woman *leaning* toward the *scoundrel* and *whispering* the thing she had *hinted* at into his ear. Only a moment of silence, and then a *startled* oath from the man -- the *scuffling* of feet -- a woman's scream -- and silence.

Português → But *scarcely* had the cry ceased before the *ape*-man had *leaped* from his hiding-place. *Rokoff* started to run, but Tarzan *grasped* him by the collar and

dragged him back. Neither spoke, for both felt *instinctively* that murder was being done in that room, and Tarzan was confident that Rokoff had had no intention that his confederate should go that far -- he felt that the man's aims were deeper than that -- deeper and even more sinister than brutal, cold-*blooded* murder. Without *hesitating* to question those within, the *ape*-man threw his giant shoulder against the *frail panel*, and in a shower of *splintered* wood he entered the cabin, *dragging* Rokoff after him. Before him, on a couch, the woman lay, and on top of her was *Paulvitch*, his fingers *gripping* the fair throat, while his victim's hands beat *futilely* at his face, tearing desperately at the cruel fingers that were forcing the life from her.

Português → The noise of his entrance brought Paulvitch to his feet, where he stood *glowering menacingly* at Tarzan. The girl rose *falteringly* to a sitting posture upon the couch. One hand was at her throat, and her breath came in little *gasps*. Although *disheveled* and very pale, Tarzan recognized her as the young woman whom he had caught *staring* at him on deck earlier in the day.

"What is the meaning of this?" said Tarzan, turning to Rokoff, whom he *intuitively singled* out as the *instigator* of the outrage. The man remained silent, *scowling*.

"Touch the button, please," continued the *ape*-man; "we will have one of the ship's officers here -- this affair has gone quite far enough."

"No, no," cried the girl, coming suddenly to her feet. "Please do not do that. I am sure that there was no real intention to harm me. I *angered* this person, and he lost control of himself, that is all. I would not care to have the matter go further, please, *monsieur*," and there was such a note of pleading in her voice that *Tarzan* could not press the matter, though his better judgment warned him that there was something *afoot* here of which the proper authorities should be made *cognizant*.

Português → "You wish me to do nothing, then, in the matter?" he asked.

"Nothing, please," she replied.

"You are content that these two *scoundrels* should continue *persecuting* you?"

She did not seem to know what answer to make, and looked very troubled and unhappy. Tarzan saw a malicious grin of triumph curl *Rokoff's* lip. The girl evidently was in fear of these two -- she dared not express her real desires before them.

"Then," said Tarzan, "I shall act on my own responsibility. To you," he continued, turning to *Rokoff*, "and this includes your *accomplice*, I may say that from

now on to the end of the voyage I shall take it upon myself to keep an eye on you, and should there chance to come to my notice any act of either one of you that might even remotely *annoy* this young woman you shall be called to account for it directly to me, nor shall the calling or the accounting be pleasant experiences for either of you.

"Now get out of here," and he *grabbed* Rokoff and *Paulvitch* each by the *scruff* of the neck and thrust them *forcibly* through the doorway, giving each an added *impetus* down the corridor with the toe of his boot. Then he turned back to the *stateroom* and the girl. She was looking at him in wide-eyed *astonishment*.

Português → "And you, madame, will *confer* a great favor upon me if you will but let me know if either of those *rascals* troubles you further."

"Ah, *monsieur*," she answered, "I hope that you will not suffer for the kind deed you attempted. You have made a very wicked and *resourceful* enemy, who will stop at nothing to *satisfy* his hatred. You must be very careful indeed, *Monsieur*--"

"Pardon me, madame, my name is *Tarzan*."

"Monsieur Tarzan. And because I would not consent to notify the officers, do not think that I am not sincerely grateful to you for the brave and *chivalrous*

protection you rendered me. Good night, Monsieur Tarzan. I shall never forget the *debt* I owe you," and, with a most *winsome* smile that displayed a row of perfect teeth, the girl *curtsied* to Tarzan, who *bade* her good night and made his way on deck.

Português → It *puzzled* the man considerably that there should be two on board -- this girl and *Count de Coude* -- who suffered *indignities* at the hands of *Rokoff* and his companion, and yet would not permit the offenders to be brought to justice. Before he turned in that night his thoughts *reverted* many times to the beautiful young woman into the evidently *tangled* web of whose life fate had so strangely introduced him. It occurred to him that he had not learned her name. That she was married had been *evidenced* by the narrow gold band that *encircled* the third finger of her left hand. *Involuntarily* he wondered who the lucky man might be.

Tarzan saw nothing further of any of the actors in the little drama that he had caught a *fleeting* glimpse of until late in the afternoon of the last day of the voyage. Then he came suddenly face to face with the young woman as the two approached their deck chairs from opposite directions. She greeted him with a pleasant smile, speaking almost immediately of the affair he had witnessed in her cabin two nights before. It was as

though she had been *perturbed* by a conviction that he might have *construed* her acquaintance with such men as Rokoff and *Paulvitch* as a personal reflection upon herself.

Português → "I *trust monsieur* has not judged me," she said, "by the unfortunate occurrence of Tuesday evening. I have suffered much on account of it -- this is the first time that I have *ventured* from my cabin since; I have been *ashamed*," she concluded simply.

"One does not judge the *gazelle* by the lions that attack it," replied *Tarzan*. "I had seen those two work before -- in the smoking-room the day prior to their attack on you, if I *recollect* it correctly, and so, knowing their methods, I am convinced that their *enmity* is a sufficient guarantee of the integrity of its object. Men such as they must *cleave* only to the vile, hating all that is *noblest* and best."

"It is very kind of you to put it that way," she replied, smiling. "I have already heard of the matter of the card game. My husband told me the entire story. He spoke especially of the strength and bravery of Monsieur Tarzan, to whom he feels that he owes an immense *debt* of gratitude."

Português → "Your husband?" repeated Tarzan *questioningly*.

"Yes. I am the *Countess de Coude*."

"I am already *amply repaid*, madame, in knowing that I have rendered a service to the wife of the *Count de Coude*."

"Alas, *monsieur*, I already am so greatly *indebted* to you that I may never hope to *settle* my own account, so pray do not add further to my obligations," and she smiled so *sweetly* upon him that Tarzan felt that a man might easily attempt much greater things than he had accomplished, solely for the pleasure of receiving the *benediction* of that smile.

He did not see her again that day, and in the rush of landing on the following morning he missed her entirely, but there had been something in the expression of her eyes as they *parted* on deck the previous day that haunted him. It had been almost *wistful* as they had spoken of the *strangeness* of the swift friendships of an ocean crossing, and of the equal ease with which they are broken forever.

Tarzan wondered if he should ever see her again.



What Happened in the Rue Maule

Português → On his arrival in Paris, *Tarzan* had gone directly to the apartments of his old friend, *D'Arnot*, where the naval lieutenant had scored him *roundly* for his decision to *renounce* the *title* and *estates* that were rightly his from his father, John Clayton, the late Lord *Greystoke*.

"You must be mad, my friend," said D'Arnot, "thus lightly to give up not alone wealth and *position*, but an opportunity to prove beyond doubt to all the world that in your veins flows the noble blood of two of *England's* most honored houses -- instead of the blood of a savage she-*ape*. It is incredible that they could have believed you -- *Miss Porter* least of all.

"Why, I never did believe it, even back in the *wilds* of your African jungle, when you tore the raw meat of your kills with mighty jaws, like some wild beast, and wiped your *greasy* hands upon your thighs. Even then, before there was the slightest proof to the contrary, I knew that you were mistaken in the belief that *Kala* was your mother.

"And now, with your father's diary of the terrible life led by him and your mother on that wild African shore; with the account of your birth, and, final and most convincing proof of all, your own baby finger prints

upon the pages of it, it seems incredible to me that you are *willing* to remain a *nameless, penniless vagabond*."

Português → "I do not need any better name than Tarzan," replied the *ape*-man; "and as for remaining a *penniless vagabond*, I have no intention of so doing. In fact, the next, and let us hope the last, burden that I shall be forced to put upon your *unselfish* friendship will be the *finding* of employment for me."

"*Pooh, pooh!*" *scoffed* D'Arnot. "You know that I did not mean that. Have I not told you a dozen times that I have enough for twenty men, and that half of what I have is yours? And if I gave it all to you, would it represent even the tenth part of the value I place upon your friendship, my *Tarzan*? Would it repay the services you did me in Africa? I do not forget, my friend, that but for you and your *wondrous* bravery I had died at the stake in the village of *Mbonga's cannibals*. Nor do I forget that to your self-*sacrificing* devotion I owe the fact that I *recovered* from the terrible wounds I received at their hands -- I discovered later something of what it meant to you to remain with me in the *amphitheater* of *apes* while your heart was urging you on to the coast.

Português → "When we finally came there, and found that *Miss Porter* and her party had left, I commenced to realize something of what you had done for an utter

stranger. Nor am I trying to repay you with money, Tarzan. It is that just at present you need money; were it sacrifice that I might offer you it were the same -- my friendship must always be yours, because our tastes are similar, and I admire you. That I cannot *command*, but the money I can and shall."

Português → "Well," laughed Tarzan, "we shall not *quarrel* over the money. I must live, and so I must have it; but I shall be more *contented* with something to do. You cannot show me your friendship in a more convincing manner than to find employment for me -- I shall die of *inactivity* in a short while. As for my *birthright* -- it is in good hands. Clayton is not guilty of *robbing* me of it. He truly believes that he is the real Lord *Greystoke*, and the chances are that he will make a better English lord than a man who was born and raised in an African jungle. You know that I am but half civilized even now. Let me see red in anger but for a moment, and all the instincts of the savage beast that I really am, *submerge* what little I possess of the *milder* ways of culture and *refinement*."

"And then again, had I declared myself I should have robbed the woman I love of the wealth and *position* that her marriage to Clayton will now *insure* to her. I could not have done that -- could I, Paul?

Português → "Nor is the matter of birth of great importance to me," he went on, without waiting for a reply. "Raised as I have been, I see no worth in man or beast that is not theirs by virtue of their own mental or physical *prowess*. And so I am as happy to think of *Kala* as my mother as I would be to try to picture the poor, unhappy little English girl who passed away a year after she bore me. Kala was always kind to me in her fierce and savage way. I must have *nursed* at her hairy breast from the time that my own mother died. She fought for me against the wild *denizens* of the forest, and against the savage members of our tribe, with the *ferocity* of real mother love.

"And I, on my part, loved her, Paul. I did not realize how much until after the cruel spear and the poisoned arrow of *Mbonga's* black warrior had stolen her away from me. I was still a child when that occurred, and I threw myself upon her dead body and *wept* out my *anguish* as a child might for his own mother. To you, my friend, she would have appeared a *hideous* and ugly creature, but to me she was beautiful -- so *gloriously* does love *transfigure* its object. And so I am perfectly content to remain forever the son of Kala, the she-*ape*."

Português → "I do not admire you the less for your loyalty," said *D'Arnot*, "but the time will come when you will be glad to claim your own. Remember what I say,

and let us hope that it will be as easy then as it is now. You must *bear* in mind that *Professor Porter* and Mr. *Philander* are the only people in the world who can swear that the little skeleton found in the cabin with those of your father and mother was that of an infant *anthropoid ape*, and not the offspring of Lord and Lady *Greystoke*. That evidence is most important. They are both old men. They may not live many years longer. And then, did it not occur to you that once *Miss Porter* knew the truth she would break her engagement with Clayton? You might easily have your *title*, your *estates*, and the woman you love, *Tarzan*. Had you not thought of that?"

Tarzan shook his head. "You do not know her," he said. "Nothing could bind her closer to her bargain than some *misfortune* to Clayton. She is from an old southern family in America, and *southerners* pride themselves upon their loyalty."

Tarzan spent the two following weeks *renewing* his former brief acquaintance with Paris. In the daytime he haunted the libraries and picture galleries. He had become an *omnivorous* reader, and the world of possibilities that were opened to him in this *seat* of culture and learning fairly *appalled* him when he *contemplated* the very *infinitesimal crumb* of the sum total of human knowledge that a single individual might

hope to acquire even after a lifetime of study and research; but he learned what he could by day, and threw himself into a search for relaxation and amusement at night. Nor did he find Paris a *whit* less fertile field for his *nocturnal avocation*.

Português → If he smoked too many cigarettes and drank too much *absinth* it was because he took civilization as he found it, and did the things that he found his civilized brothers doing. The life was a new and *alluring* one, and in addition he had a sorrow in his breast and a great longing which he knew could never be fulfilled, and so he sought in study and in *dissipation* -- the two *extremes* -- to forget the past and *inhibit contemplation* of the future.

He was sitting in a music hall one evening, *sipping* his *absinth* and *admiring* the art of a certain famous Russian dancer, when he caught a passing glimpse of a pair of evil black eyes upon him. The man turned and was lost in the crowd at the exit before Tarzan could *catch* a good look at him, but he was confident that he had seen those eyes before and that they had been *fastened* on him this evening through no passing accident. He had had the *uncanny* feeling for some time that he was being watched, and it was in response to this animal instinct that was strong within him that he

had turned suddenly and surprised the eyes in the very act of watching him.

Português → Before he left the music hall the matter had been forgotten, nor did he notice the *swarthy* individual who stepped deeper into the *shadows* of an opposite doorway as *Tarzan* emerged from the *brilliantly lighted* amusement hall.

Had Tarzan but known it, he had been followed many times from this and other places of amusement, but seldom if ever had he been alone. Tonight *D'Arnot* had had another engagement, and Tarzan had come by himself.

As he turned in the direction he was accustomed to taking from this part of Paris to his apartments, the *watcher* across the street ran from his hiding-place and *hurried* on ahead at a *rapid pace*.

Tarzan had been wont to *traverse* the Rue *Maule* on his way home at night. Because it was very quiet and very dark it reminded him more of his beloved African jungle than did the noisy and *garish* streets surrounding it. If you are familiar with your Paris you will recall the narrow, *forbidding precincts* of the Rue *Maule*. If you are not, you need but ask the police about it to learn that in all Paris there is no street to which you should give a wider *berth* after dark.

Português → On this night Tarzan had proceeded some two squares through the dense *shadows* of the *squalid* old *tenements* which line this *dismal* way when he was attracted by screams and cries for help from the third floor of an opposite building. The voice was a woman's. Before the echoes of her first cries had died Tarzan was *bounding* up the stairs and through the dark *corridors* to her rescue.

At the end of the corridor on the third landing a door stood slightly *ajar*, and from within Tarzan heard again the same appeal that had *lured* him from the street. Another instant found him in the center of a *dimly-lighted* room. An oil lamp burned upon a high, old-fashioned *mantel*, casting its dim rays over a dozen *repulsive* figures. All but one were men. The other was a woman of about thirty. Her face, marked by low passions and *dissipation*, might once have been lovely. She stood with one hand at her throat, *crouching* against the farther wall.

Português → "Help, *monsieur*," she cried in a low voice as *Tarzan* entered the room; "they were killing me."

As Tarzan turned toward the men about him he saw the *crafty*, evil faces of *habitual* criminals. He wondered that they had made no effort to escape. A movement behind him caused him to turn. Two things his eyes

saw, and one of them caused him considerable *wonderment*. A man was *sneaking stealthily* from the room, and in the brief glance that Tarzan had of him he saw that it was *Rokoff*. But the other thing that he saw was of more immediate interest. It was a great *brute* of a fellow *tiptoeing* upon him from behind with a huge *bludgeon* in his hand, and then, as the man and his *confederates* saw that he was discovered, there was a *concerted* rush upon Tarzan from all sides. Some of the men drew knives. Others picked up chairs, while the fellow with the *bludgeon* raised it high above his head in a mighty swing that would have crushed *Tarzan's* head had it ever descended upon it.

But the brain, and the *agility*, and the muscles that had *coped* with the mighty strength and cruel *craftiness* of *Terkoz* and *Numa* in the *fastness* of their savage jungle were not to be so easily *subdued* as these *apaches* of Paris had believed.

Português → Selecting his most formidable *antagonist*, the fellow with the *bludgeon*, Tarzan charged full upon him, *dodging* the falling weapon, and *catching* the man a terrific blow on the point of the chin that *felled* him in his tracks.

Then he turned upon the others. This was sport. He was *reveling* in the joy of battle and the lust of blood. As though it had been but a *brittle* shell, to break at the

least rough usage, the thin *veneer* of his civilization fell from him, and the ten *burly* villains found themselves *penned* in a small room with a wild and savage beast, against whose *steel* muscles their *puny* strength was less than *futile*.

At the end of the corridor without stood Rokoff, waiting the outcome of the affair. He wished to be sure that *Tarzan* was dead before he left, but it was not a part of his plan to be one of those within the room when the murder occurred.

The woman still stood where she had when Tarzan entered, but her face had undergone a number of changes with the few minutes which had *elapsed*. From the *semblance* of distress which it had worn when Tarzan first saw it, it had changed to one of *craftiness* as he had *wheeled* to meet the attack from behind; but the change Tarzan had not seen.

Português → Later an expression of surprise and then one of horror *superseded* the others. And who may wonder. For the *immaculate* gentleman her cries had *lured* to what was to have been his death had been suddenly *metamorphosed* into a demon of revenge. Instead of soft muscles and a weak resistance, she was looking upon a *veritable* Hercules gone mad.

"MON *DIEU*!" she cried; "he is a beast!" For the strong, white teeth of the *ape*-man had found the throat of one

of his *assailants*, and Tarzan fought as he had learned to fight with the great bull *apes* of the tribe of *Kerchak*.

He was in a dozen places at once, *leaping hither* and *thither* about the room in *sinuous* bounds that reminded the woman of a panther she had seen at the zoo. Now a wrist-bone snapped in his iron grip, now a shoulder was *wrenched* from its socket as he forced a victim's arm backward and upward.

Português → With *shrieks* of pain the men escaped into the hallway as quickly as they could; but even before the first one *staggered*, bleeding and broken, from the room, *Rokoff* had seen enough to convince him that Tarzan would not be the one to lie dead in that house this night, and so the Russian had *hastened* to a nearby den and *telephoned* the police that a man was committing murder on the third floor of Rue *Maule*, 27. When the officers arrived they found three men *groaning* on the floor, a frightened woman lying upon a filthy bed, her face buried in her arms, and what appeared to be a well-dressed young gentleman standing in the center of the room awaiting the *reenforcements* which he had thought the footsteps of the officers *hurrying* up the *stairway* had announced -- but they were mistaken in the last; it was a wild beast that looked upon them through those *narrowed lids* and *steel-gray* eyes. With the smell of blood the last *vestige*

of civilization had deserted *Tarzan*, and now he stood at bay, like a lion *surrounded* by hunters, awaiting the next *overt* act, and *crouching* to charge its author.

Português → "What has happened here?" asked one of the policemen.

Tarzan explained briefly, but when he turned to the woman for confirmation of his statement he was *appalled* by her reply.

"He lies!" she screamed *shrilly*, addressing the policeman. "He came to my room while I was alone, and for no good purpose. When I *repulsed* him he would have killed me had not my screams attracted these gentlemen, who were passing the house at the time. He is a devil, *monsieurs*; alone he has all but killed ten men with his bare hands and his teeth."

So *shocked* was Tarzan by her *ingratitude* that for a moment he was struck dumb. The police were inclined to be a little skeptical, for they had had other dealings with this same lady and her lovely *coterie* of gentlemen friends. However, they were policemen, not judges, so they decided to place all the inmates of the room under arrest, and let another, whose business it was, separate the innocent from the guilty.

But they found that it was one thing to tell this well-dressed young man that he was under arrest, but quite another to enforce it.

Português → "I am guilty of no offense," he said quietly. "I have but sought to *defend* myself. I do not know why the woman has told you what she has. She can have no *enmity* against me, for never until I came to this room in response to her cries for help had I seen her."

"Come, come," said one of the officers; "there are judges to listen to all that," and he advanced to lay his hand upon *Tarzan's* shoulder. An instant later he lay *crumpled* in a corner of the room, and then, as his comrades rushed in upon the *ape*-man, they experienced a taste of what the *apaches* had but recently gone through. So quickly and so roughly did he *handle* them that they had not even an opportunity to draw their *revolvers*.

During the brief fight *Tarzan* had noted the open window and, beyond, the stem of a tree, or a telegraph pole -- he could not tell which. As the last officer went down, one of his fellows succeeded in drawing his *revolver* and, from where he lay on the floor, fired at Tarzan. The shot missed, and before the man could fire again Tarzan had swept the lamp from the *mantel* and *plunged* the room into darkness.

Português → The next they saw was a *lithe* form spring to the *sill* of the open window and leap, panther-like, onto the pole across the walk. When the police gathered themselves together and reached the street their prisoner was nowhere to be seen.

They did not *handle* the woman and the men who had not escaped any too gently when they took them to the station; they were a very sore and *humiliated detail* of police. It *galled* them to think that it would be necessary to report that a single unarmed man had wiped the floor with the whole lot of them, and then escaped them as easily as though they had not existed.

The officer who had remained in the street swore that no one had *leaped* from the window or left the building from the time they entered until they had come out. His comrades thought that he lied, but they could not prove it.

When Tarzan found himself *clinging* to the pole outside the window, he followed his jungle instinct and looked below for enemies before he *ventured* down. It was well he did, for just beneath stood a policeman. Above, Tarzan saw no one, so he went up instead of down.

Português → The top of the pole was opposite the roof of the building, so it was but the work of an instant for the muscles that had for years sent him *hurtling*

through the *treetops* of his *primeval* forest to carry him across the little space between the pole and the roof. From one building he went to another, and so on, with much climbing, until at a cross street he discovered another pole, down which he ran to the ground.

For a square or two he ran swiftly; then he turned into a little all-night cafe and in the *lavatory* removed the *evidences* of his over-roof *promenade* from hands and clothes. When he emerged a few moments later it was to *saunter* slowly on toward his apartments.

Not far from them he came to a well-*lighted* boulevard which it was necessary to cross. As he stood directly beneath a brilliant arc light, waiting for a *limousine* that was approaching to pass him, he heard his name called in a sweet feminine voice. Looking up, he met the smiling eyes of *Olga de Coude* as she *leaned* forward upon the back *seat* of the machine. He *bowed* very low in response to her friendly greeting. When he *straightened* up the machine had borne her away.

Português → "*Rokoff* and the Countess de Coude both in the same evening," he *soliloquized*; "Paris is not so large, after all."



The Countess Explains

Português → "Your Paris is more dangerous than my savage *jungles*, Paul," concluded *Tarzan*, after *narrating* his adventures to his friend the morning following his encounter with the *apaches* and police in the Rue *Maule*. "Why did they lure me there? Were they hungry?"

D'Arnot feigned a horrified shudder, but he laughed at the *quaint* suggestion.

"It is difficult to rise above the jungle standards and reason by the light of civilized ways, is it not, my friend?" he *queried banteringly*.

"Civilized ways, *forsooth*," *scoffed* Tarzan. "Jungle standards do not *countenance wanton* atrocities. There we kill for food and for self-preservation, or in the winning of mates and the *protection* of the young. Always, you see, in accordance with the *dictates* of some great natural law. But here! *Faugh*, your civilized man is more brutal than the *brutes*. He kills *wantonly*, and, worse than that, he *utilizes* a noble sentiment, the brotherhood of man, as a lure to *entice* his *unwary* victim to his doom. It was in answer to an appeal from a fellow being that I *hastened* to that room where the *assassins* lay in wait for me.

Português → "I did not realize, I could not realize for a long time afterward, that any woman could sink to

such moral *depravity* as that one must have to call a would-be *rescuer* to death. But it must have been so -- the sight of Rokoff there and the woman's later *repudiation* of me to the police make it impossible to place any other construction upon her acts. Rokoff must have known that I frequently passed through the Rue *Maule*. He lay in wait for me -- his entire scheme worked out to the last *detail*, even to the woman's story in case a *hitch* should occur in the program such as really did happen. It is all perfectly plain to me."

"Well," said D'Arnot, "among other things, it has taught you what I have been unable to impress upon you -- that the Rue *Maule* is a good place to avoid after dark."

"On the contrary," replied *Tarzan*, with a smile, "it has convinced me that it is the one worth-while street in all Paris. Never again shall I miss an opportunity to *traverse* it, for it has given me the first real *entertainment* I have had since I left Africa."

Português → "It may give you more than you will *relish* even without another visit," said *D'Arnot*. "You are not through with the police yet, remember. I know the Paris police well enough to assure you that they will not soon forget what you did to them. Sooner or later they will get you, my dear Tarzan, and then they will lock the wild man of the woods up behind iron bars. How will you like that?"

"They will never lock Tarzan of the Apes behind iron bars," replied he, *grimly*.

There was something in the man's voice as he said it that caused D'Arnot to look up sharply at his friend. What he saw in the set jaw and the cold, gray eyes made the young *Frenchman* very *apprehensive* for this great child, who could recognize no law *mightier* than his own mighty physical *prowess*. He saw that something must be done to set Tarzan right with the police before another encounter was possible.

Português → "You have much to learn, Tarzan," he said *gravely*. "The law of man must be respected, whether you *relish* it or no. Nothing but trouble can come to you and your friends should you persist in *defying* the police. I can explain it to them once for you, and that I shall do this very day, but *hereafter* you must obey the law. If its representatives say 'Come,' you must come; if they say 'Go,' you must go. Now we shall go to my great friend in the department and fix up this matter of the Rue *Maule*. Come!"

Together they entered the office of the police official a half hour later. He was very *cordial*. He remembered *Tarzan* from the visit the two had made him several months prior in the matter of finger prints.

When D'Arnot had concluded the *narration* of the events which had *transpired* the previous evening, a

grim smile was playing about the lips of the policeman. He touched a button near his hand, and as he waited for the clerk to respond to its *summons* he searched through the papers on his desk for one which he finally located.

Português → "Here, *Joubon*," he said as the clerk entered. "Summon these officers -- have them come to me at once," and he handed the man the paper he had sought. Then he turned to Tarzan.

"You have committed a very grave offense, *monsieur*," he said, not *unkindly*, "and but for the explanation made by our good friend here I should be inclined to judge you *harshly*. I am, instead, about to do a rather *unheard-of-thing*. I have summoned the officers whom you *maltreated* last night. They shall hear *Lieutenant D'Arnot's* story, and then I shall leave it to their discretion to say whether you shall be prosecuted or not.

"You have much to learn about the ways of civilization. Things that seem strange or unnecessary to you, you must learn to accept until you are able to judge the motives behind them. The officers whom you attacked were but doing their duty. They had no discretion in the matter. Every day they risk their lives in the *protection* of the lives or property of others. They would do the same for you. They are very brave men,

and they are *deeply mortified* that a single unarmed man *bested* and beat them.

Português → "Make it easy for them to overlook what you did. Unless I am *gravely* in error you are yourself a very brave man, and brave men are *proverbially magnanimous*."

Further conversation was *interrupted* by the appearance of the four policemen. As their eyes fell on *Tarzan*, surprise was *writ* large on each *countenance*.

"My children," said the official, "here is the gentleman whom you met in the Rue *Maule* last evening. He has come voluntarily to give himself up. I wish you to listen *attentively* to Lieutenant D'Arnot, who will tell you a part of the story of *monsieur's* life. It may explain his attitude toward you of last night. Proceed, my dear lieutenant."

D'Arnot spoke to the policemen for half an hour. He told them something of *Tarzan's* wild jungle life. He explained the savage training that had taught him to battle like a wild beast in self-preservation. It became plain to them that the man had been guided by instinct rather than reason in his attack upon them. He had not understood their intentions. To him they had been little different from any of the various forms of life he had been accustomed to in his native jungle, where practically all were his enemies.

Português → "Your pride has been wounded," said *D'Arnot*, in conclusion. "It is the fact that this man *overcame* you that hurts the most. But you need feel no shame. You would not make apologies for *defeat* had you been *penned* in that small room with an African lion, or with the great Gorilla of the *jungles*."

"And yet you were battling with muscles that have time and time again been *pitted*, and always *victoriously*, against these *terrors* of the dark continent. It is no disgrace to fall beneath the *superhuman* strength of Tarzan of the Apes."

And then, as the men stood looking first at Tarzan and then at their superior the *ape*-man did the one thing which was needed to erase the last *remnant* of *animosity* which they might have felt for him. With *outstretched* hand he advanced toward them.

"I am sorry for the *mistake* I made," he said simply. "Let us be friends." And that was the end of the whole matter, except that *Tarzan* became a *subject* of much conversation in the barracks of the police, and increased the number of his friends by four brave men at least.

On their return to *D'Arnot's* apartments the lieutenant found a letter awaiting him from an English friend, *William Cecil Clayton*, Lord *Greystoke*. The two had maintained a correspondence since the birth of their

friendship on that ill-*fated* expedition in search of *Jane Porter* after her theft by *Terkoz*, the bull *ape*.

Português → "They are to be married in London in about two months," said D'Arnot, as he completed his *perusal* of the letter. Tarzan did not need to be told who was meant by "they." He made no reply, but he was very quiet and thoughtful during the balance of the day.

That evening they attended the opera. *Tarzan's* mind was still occupied by his *gloomy* thoughts. He paid little or no attention to what was *transpiring* upon the *stage*. Instead he saw only the lovely vision of a beautiful American girl, and heard *naught* but a sad, sweet voice acknowledging that his love was returned. And she was to marry another!

He shook himself to be rid of his *unwelcome* thoughts, and at the same instant he felt eyes upon him. With the instinct that was his by virtue of training he looked up *squarely* into the eyes that were looking at him, to find that they were shining from the smiling face of *Olga*, Countess de Coude. As Tarzan returned her bow he was positive that there was an invitation in her look, almost a plea. The next *intermission* found him beside her in her box.

Português → "I have so much wished to see you," she was saying. "It has troubled me not a little to think that after the service you rendered to both my husband and

myself no adequate explanation was ever made you of what must have seemed *ingratitude* on our part in not taking the necessary steps to prevent a *repetition* of the attacks upon us by those two men."

"You wrong me," replied *Tarzan*. "My thoughts of you have been only the most pleasant. You must not feel that any explanation is due me. Have they annoyed you further?"

"They never cease," she replied sadly. "I feel that I must tell some one, and I do not know another who so *deserves* an explanation as you. You must permit me to do so. It may be of service to you, for I know *Nikolas Rokoff* quite well enough to be positive that you have not seen the last of him. He will find some means to be *revenged* upon you. What I wish to tell you may be of aid to you in *combating* any scheme of revenge he may harbor. I cannot tell you here, but tomorrow I shall be at home to Monsieur Tarzan at five."

Português → "It will be an eternity until tomorrow at five," he said, as he *bade* her good night. From a corner of the theater Rokoff and *Paulvitch* saw Monsieur Tarzan in the box of the Countess de Coude, and both men smiled.

At four-thirty the following afternoon a *swarthy*, *bearded* man rang the bell at the servants' entrance of the palace of the *Count de Coude*. The *footman* who

opened the door raised his eyebrows in recognition as he saw who stood without. A low conversation passed between the two.

At first the *footman demurred* from some proposition that the *bearded* one made, but an instant later something passed from the hand of the caller to the hand of the servant. Then the latter turned and led the visitor by a *roundabout* way to a little *curtained alcove* off the apartment in which the countess was wont to serve tea of an afternoon.

A half hour later Tarzan was *ushered* into the room, and presently his *hostess* entered, smiling, and with *outstretched* hands.

Português → "I am so glad that you came," she said.

"Nothing could have prevented," he replied.

For a few moments they spoke of the opera, of the topics that were then occupying the attention of Paris, of the pleasure of *renewing* their brief acquaintance which had had its inception under such odd circumstances, and this brought them to the *subject* that was *uppermost* in the minds of both.

"You must have wondered," said the countess finally, "what the object of *Rokoff's* persecution could be. It is very simple. The count is *intrusted* with many of the vital secrets of the ministry of war. He often has in his

possession papers that foreign powers would give a fortune to possess -- secrets of state that their agents would commit murder and worse than murder to learn.

"There is such a matter now in his possession that would make the fame and fortune of any Russian who could *divulge* it to his government. *Rokoff* and *Paulvitch* are Russian spies. They will stop at nothing to *procure* this information. The affair on the liner -- I mean the matter of the card game -- was for the purpose of *blackmailing* the knowledge they seek from my husband.

Português → "Had he been convicted of cheating at cards, his career would have been *blighted*. He would have had to leave the war department. He would have been socially *ostracized*. They intended to *hold* this club over him -- the *price* of an *avowal* on their part that the count was but the victim of the plot of enemies who wished to *besmirch* his name was to have been the papers they seek.

"You *thwarted* them in this. Then they *concocted* the scheme whereby my *reputation* was to be the *price*, instead of the *count's*. When Paulvitch entered my cabin he explained it to me. If I would obtain the information for them he promised to go no farther, *otherwise* Rokoff, who stood without, was to notify the *purser* that I was entertaining a man other than my husband behind

the locked doors of my cabin. He was to tell every one he met on the boat, and when we landed he was to have given the whole story to the newspaper men.

Português → "Was it not too horrible? But I happened to know something of *Monsieur* Paulvitch that would send him to the *gallows* in Russia if it were known by the police of St. Petersburg. I dared him to carry out his plan, and then I *leaned* toward him and *whispered* a name in his ear. Like that" -- and she snapped her fingers-- "he flew at my throat as a *madman*. He would have killed me had you not *interfered*."

"The *brutes*!" *muttered Tarzan*.

"They are worse than that, my friend," she said.

"They are devils. I fear for you because you have *gained* their hatred. I wish you to be on your guard constantly. Tell me that you will, for my sake, for I should never *forgive* myself should you suffer through the kindness you did me."

"I do not fear them," he replied. "I have survived *grimmer* enemies than *Rokoff* and *Paulvitch*." He saw that she knew nothing of the occurrence in the Rue *Maule*, nor did he mention it, fearing that it might distress her.

Português → "For your own safety," he continued, "why do you not turn the *scoundrels* over to the authorities? They should make quick work of them."

She *hesitated* for a moment before replying.

"There are two reasons," she said finally. "One of them it is that keeps the count from doing that very thing. The other, my real reason for fearing to *expose* them, I have never told -- only Rokoff and I know it. I wonder," and then she *paused*, looking *intently* at him for a long time.

"And what do you wonder?" he asked, smiling.

"I was wondering why it is that I want to tell you the thing that I have not dared tell even to my husband. I believe that you would understand, and that you could tell me the right course to follow. I believe that you would not judge me too *harshly*."

"I fear that I should prove a very poor judge, madame," Tarzan replied, "for if you had been guilty of murder I should say that the victim should be grateful to have met so sweet a fate."

Português → "Oh, dear, no," she *expostulated*; "it is not so terrible as that. But first let me tell you the reason the count has for not *prosecuting* these men; then, if I can *hold* my courage, I shall tell you the real reason that I dare not. The first is that Nikolas Rokoff is my brother. We are Russians. Nikolas has been a bad

man since I can remember. He was *cashiered* from the Russian army, in which he held a *captaincy*. There was a scandal for a time, but after a while it was partially forgotten, and my father obtained a *position* for him in the secret service.

"There have been many terrible crimes laid at *Nikolas'* door, but he has always managed to escape punishment. Of late he has accomplished it by *trumped-up* evidence *convicting* his victims of treason against the *czar*, and the Russian police, who are always only too ready to *fasten* guilt of this nature upon any and all, have accepted his version and *exonerated* him."

Português → "Have not his attempted crimes against you and your husband *forfeited* whatever rights the bonds of *kinship* might have *accorded* him?" asked *Tarzan*. "The fact that you are his sister has not *deterred* him from seeking to *besmirch* your honor. You owe him no loyalty, madame."

"Ah, but there is that other reason. If I owe him no loyalty though he be my brother, I cannot so easily *disavow* the fear I *hold* him in because of a certain episode in my life of which he is *cognizant*."

"I might as well tell you all," she resumed after a pause, "for I see that it is in my heart to tell you sooner or later. I was educated in a *convent*. While there I met a man whom I supposed to be a gentleman. I knew

little or nothing about men and less about love. I got it into my foolish head that I loved this man, and at his urgent request I ran away with him. We were to have been married.

Português → "I was with him just three hours. All in the daytime and in public places -- railroad stations and upon a train. When we reached our destination where we were to have been married, two officers stepped up to my escort as we descended from the train, and placed him under arrest. They took me also, but when I had told my story they did not *detain* me, other than to send me back to the *convent* under the care of a *matron*. It seemed that the man who had *wooed* me was no gentleman at all, but a *deserter* from the army as well as a fugitive from *civil* justice. He had a police record in nearly every country in Europe.

"The matter was *hushed* up by the authorities of the *convent*. Not even my parents knew of it. But *Nikolas* met the man afterward, and learned the whole story. Now he *threatens* to tell the count if I do not do just as he wishes me to."

Português → *Tarzan* laughed. "You are still but a little girl. The story that you have told me cannot reflect in any way upon your *reputation*, and were you not a little girl at heart you would know it. Go to your husband tonight, and tell him the whole story, just as you have

told it to me. Unless I am much mistaken he will laugh at you for your fears, and take immediate steps to put that precious brother of yours in prison where he belongs."

"I only wish that I dared," she said; "but I am afraid. I learned early to fear men. First my father, then Nikolas, then the fathers in the *convent*. Nearly all my friends fear their husbands -- why should I not fear mine?"

"It does not seem right that women should fear men," said Tarzan, an expression of *puzzlement* on his face. "I am better acquainted with the jungle folk, and there it is more often the other way around, except among the black men, and they to my mind are in most ways lower in the scale than the beasts. No, I cannot understand why civilized women should fear men, the beings that are created to protect them. I should hate to think that any woman feared me."

Português → "I do not think that any woman would fear you, my friend," said *Olga de Coude* softly. "I have known you but a short while, yet though it may seem foolish to say it, you are the only man I have ever known whom I think that I should never fear -- it is strange, too, for you are very strong. I wondered at the ease with which you *handled Nikolas* and *Paulvitch* that night in my cabin. It was *marvellous*." As Tarzan was leaving her a short time later he wondered a little at the *clinging*

pressure of her hand at *parting*, and the *firm insistence* with which she *exacted* a promise from him that he would call again on the *morrow*.



Índice - Versão em Português

- [1. O incidente no transatlântico](#)
- [2. Forjando Laços de Ódio e - - ?](#)
- [3. O que aconteceu na Rue Maule](#)
- [4. A condessa explica](#)

[Contents](#)

O incidente no transatlântico

English → - Magnifique! - disse a condessa de Coude baixinho, quase sem fôlego.

- Hem? - disse o conde, voltando-se para a jovem esposa. - O que é *magnífico*? - e olhou ao redor em várias direções procurando aquilo que ela admirava.

- Oh, nada, meu querido - respondeu a condessa, um leve rubor tingindo por um momento sua face já rosada. - Eu apenas recordava aqueles enormes arranha-céus de Nova York - disse ela. Então acomodou-se de novo em sua cadeira de convés e pegou a revista que deixara cair.

O marido voltou ao livro, mas sentiu-se levemente surpreso. Três dias depois de deixarem Nova York, sua condessa admirava de repente os mesmos edifícios que havia pouco chamara de horríveis.

Logo depois o conde deixou o livro de lado. - Isto é muito enfadonho, *Olga* - disse ele. - Acho que vou procurar outros que também estejam entediados, para ver se conseguimos gente suficiente para uma partida de cartas.

- O *senhor* não é muito educado, meu marido - disse a jovem, sorrindo. - Mas estou igualmente entediada,

então posso perdoá-lo. Vá jogar suas velhas cartas, então, se quiser.

English → Depois que ele saiu, ela deixou os olhos deslizarem, dissimulados, para um jovem alto, deitado com preguiça numa cadeira não muito longe.

- MAGNIFIQUE! - murmurou ela de novo.

A condessa Olga de Coude tinha vinte anos. Seu marido tinha quarenta. Ela era uma esposa fiel e leal, mas não havia escolhido o marido sozinha. Por isso é possível que não estivesse profundamente apaixonada pelo homem que o destino e seu pai russo haviam escolhido para ela. Ainda assim, quando viu um jovem estranho e esplêndido, deu um pequeno grito de admiração. Isso não significava que seus pensamentos fossem desleais ao marido. Ela apenas o admirava, como poderia admirar algo muito belo de qualquer espécie. E não havia dúvida de que o jovem era bonito.

Enquanto ela continuava olhando para o perfil dele, ele se levantou para deixar o convés. A condessa de Coude chamou um comissário que passava. - Quem é aquele cavalheiro? - perguntou.

English → - Ele está registrado, madame, como *Monsieur Tarzan*, da África - respondeu o comissário.

"Isso é uma propriedade muito grande", pensou a moça, e agora ficou ainda mais interessada.

Enquanto Tarzan caminhava devagar em direção ao fumoir, deparou de repente com dois homens cochichando, agitados, do lado de fora. Não teria dado atenção a eles, mas um deles lhe lançou um olhar estranhamente culpado. Fizeram Tarzan lembrar os vilões que ele vira em peças em Paris. Os dois eram muito morenos, e seus olhares rápidos ao redor e seu jeito reservado os tornavam ainda mais suspeitos.

English → Tarzan entrou no fumoir e encontrou uma cadeira longe dos outros. Não estava com vontade de conversar, e, enquanto bebia seu *absinto*, pensou com tristeza nas últimas semanas de sua vida. Repetidas vezes se perguntara se havia feito a coisa certa ao abrir mão de seu direito de nascença para um homem a quem nada devia. Gostava de Clayton, era verdade, mas essa não era a questão. Não fora por *William Cecil Clayton*, Lord Greystoke, que negara seu nascimento. Fizera isso pela mulher que os dois amavam, que um destino estranho havia dado a Clayton em vez de a ele.

O fato de ela amá-lo tornava a dor ainda mais difícil de suportar. Mesmo assim, ele sabia que não poderia ter agido de outro modo naquela noite, na pequena estação de trem nas matas de Wisconsin. A felicidade dela vinha em primeiro lugar para ele. Seu breve tempo na civilização lhe ensinara que, sem dinheiro e posição, a vida era insuportável para a maioria das pessoas.

English → *Jane Porter* havia nascido com dinheiro e posição, e se Tarzan os tivesse tirado de seu futuro marido, isso provavelmente teria tornado a vida dela miserável. Nunca ocorreu a Tarzan que ela pudesse deixar Clayton se ele perdesse o título e as terras, porque Tarzan achava que os outros eram tão leais e honestos quanto ele mesmo. Nesse caso, ele estava certo. Se algo pudesse prender Jane Porter ainda mais a Clayton, seria justamente um desastre desse tipo acontecendo com ele.

Os pensamentos de *Tarzan* passaram do passado para o futuro. Ele tentou se sentir feliz por voltar à selva onde havia nascido e crescido, a selva cruel e feroz onde passara vinte de seus vinte e dois anos. Mas quem, em toda aquela selva, o receberia bem? Ninguém. Só *Tantor*, o elefante, ele podia chamar de amigo. Os outros iriam caçá-lo ou fugir dele, como sempre haviam feito antes.

English → Nem mesmo os macacos de sua própria tribo o receberiam como amigo.

A civilização fez uma coisa boa por Tarzan dos Macacos. Ela em parte lhe ensinou a desejar a companhia dos de sua própria espécie e a gostar da amizade. Ao mesmo tempo, tornou desagradável qualquer outro tipo de vida. Ele mal conseguia imaginar um mundo sem um amigo, ou sem uma criatura viva

que falasse as novas línguas que aprendera a amar. Por isso Tarzan sentia pouco prazer ao pensar no futuro que havia planejado para si mesmo.

Enquanto estava sentado pensando com o cigarro na mão, Tarzan se viu num espelho. Nele, notou uma mesa onde quatro homens jogavam cartas. Logo um deles se levantou para sair, e outro se aproximou e educadamente se ofereceu para ocupar a cadeira vazia, para que o jogo continuasse. Era o menor dos dois homens que Tarzan vira cochichando do lado de fora do fumoir.

English → Esse fato deixou Tarzan um pouco interessado. Enquanto pensava no futuro, ele observava no espelho os jogadores à mesa atrás dele. Ele sabia o nome de apenas um dos outros jogadores, além do homem que acabara de entrar no jogo. Esse homem estava sentado em frente ao novo jogador, o conde *Raoul de Coude*. Um comissário excessivamente prestativo o havia apontado como uma das pessoas famosas do navio e disse que ele ocupava alto cargo no gabinete oficial do ministro da guerra *francês*.

De repente *Tarzan* ficou totalmente alerta. O outro homem moreno havia entrado e estava de pé atrás da cadeira do conde. Tarzan o viu olhar ao redor da sala de um jeito rápido e cauteloso. Mas ele não olhou para o espelho por tempo suficiente para ver Tarzan

observando-o. Com cuidado, o homem tirou algo do bolso. Tarzan não conseguia dizer o que era, porque a mão do homem o escondia.

English → Devagar, a mão se moveu em direção ao conde. Então, com muita habilidade, a coisa que estava nela foi colocada no bolso do conde. O homem ficou onde podia observar as cartas do *francês*. Tarzan não entendia o que se passava, mas agora estava totalmente atento, e não deixou passar nenhum outro detalhe.

O jogo continuou por cerca de dez minutos. Então o conde ganhou uma aposta alta do homem que acabara de entrar no jogo. Tarzan então viu o homem atrás da cadeira do conde acenar com a cabeça para o parceiro. No mesmo instante, o jogador se levantou e apontou para o conde.

- Se eu soubesse que *monsieur* era um trapaceiro profissional, não teria me disposto tão facilmente a entrar no jogo - disse ele.

No mesmo instante, o conde e os outros dois jogadores se levantaram.

O rosto de De Coude ficou branco.

- O que o *senhor* quer dizer? - gritou ele. - Sabe com quem está falando?

English → - Sei que estou falando, pela última vez, com um homem que trapaceia nas cartas - respondeu o sujeito.

O conde se inclinou sobre a mesa e bateu com força na boca do homem com a mão aberta. Então os outros se meteram entre eles.

- Há algum engano, *senhor* - gritou um dos outros jogadores. - Ora, este é o conde de Coude, da França. - Se estou errado - disse o acusador - , terei prazer em pedir desculpas. Mas antes, que *monsieur* le comte explique as cartas extras que eu o vi deixar cair no bolso lateral.

Então o homem que *Tarzan* vira deixar cair as cartas tentou sair discretamente da sala. Mas ficou irritado ao ver o caminho bloqueado por um estranho alto de olhos cinzentos.

- Perdão - disse o homem, ríspido, tentando passar por um lado.

- Espere - disse Tarzan.

- Mas por quê, *monsieur*? - disse o outro, irritado. - Por favor, deixe-me passar, *monsieur*.

English → - Espere - disse Tarzan. - Acho que há aqui algo que o *senhor* sem dúvida pode explicar.

Àquela altura, o homem já havia perdido a paciência. Praguejou baixinho e agarrou Tarzan para empurrá-lo para o lado. Mas o homem-macaco só sorriu. Ele girou o homem grande, segurou-o pela gola do casaco e o levou de volta à mesa enquanto o sujeito se debatia, gritava xingamentos e golpeava em vão. Foi o primeiro encontro de *Nikolas Rokoff* com os músculos fortes que haviam ajudado seu selvagem dono a vencer Numa, o leão, e *Terkoz*, o grande macaco macho.

O homem que acusara *De Coude*, e os outros dois jogadores, ficaram observando o conde de perto. Vários outros passageiros haviam se aproximado para ver a briga, e todos esperavam para saber o que aconteceria a seguir.

- O sujeito está *louco* - disse o conde. - Senhores, peço que um de vocês me revistem.

English → - A acusação é ridícula - disse um dos jogadores.

- Basta o *senhor* colocar a mão no bolso do casaco do conde, e verá que essa acusação é muito séria - disse o acusador. Como os outros ainda não se moviam, disse: - Vamos, eu mesmo faço isso, se ninguém mais quiser - e deu um passo em direção ao conde.

- Não, *monsieur* - disse De Coude. - Só vou permitir que um cavalheiro me reviste.

- Não há necessidade de revistar o conde. As cartas estão no bolso dele. Eu mesmo as vi serem colocadas ali.

Todos se voltaram, surpresos, para olhar o novo interlocutor. Viram um jovem forte empurrando um prisioneiro que resistia, segurando-o pelo pescoço.

- É uma armação - gritou De Coude, furioso. - Não há cartas no meu casaco. - Ele colocou a mão no bolso. O pequeno grupo ficou em silêncio. O conde ficou muito branco, e então, devagar, tirou a mão. Nela havia três cartas.

English → Ele olhou para elas em silêncio, chocado e horrorizado. Devagar, seu rosto ficou vermelho de vergonha. As pessoas que observavam mostraram pena e desprezo ao ver a honra de um homem sendo destruída.

- É uma armação, *monsieur*. - Foi o desconhecido de olhos cinzentos quem falou. - Senhores - continuou ele - , *monsieur* le comte não sabia que as cartas estavam em seu bolso. Elas foram colocadas ali sem seu conhecimento enquanto ele jogava. Daquela cadeira ali, eu vi tudo refletido no espelho na minha frente. Este

homem, que acabei de impedir de fugir, colocou as cartas no bolso do conde.

De Coude olhou de *Tarzan* para o homem que Tarzan segurava.

- Mon Dieu, *Nikolas*! - gritou ele. - Você?

Então se voltou para seu acusador e o estudou de perto por um momento.

- E o *senhor, monsieur*, não o reconheci sem a barba. Ela o esconde bem, *Paulvitch*. Agora entendo tudo. Está claro, senhores.

English → - O que faremos com eles, *monsieur*? - perguntou Tarzan. - Devemos entregá-los ao capitão?

- Não, meu amigo - disse o conde depressa. - Isto é um assunto pessoal, e peço que o deixe terminar aqui. Basta que a acusação contra mim tenha sido esclarecida. Quanto menos tivermos a ver com homens assim, melhor. Mas, *monsieur*, como posso agradecer sua grande gentileza? Por favor, deixe-me dar meu cartão, e se chegar o momento em que eu puder ajudá-lo, lembre-se de que estou à sua disposição.

Tarzan havia soltado Rokoff, e Rokoff e seu parceiro, Paulvitch, saíram depressa do fumoir. Antes de sair, Rokoff se voltou para Tarzan. - *Monsieur* terá bastante

tempo para se arrepender de interferir nos assuntos dos outros.

Tarzan sorriu e, depois, curvou-se para o conde e lhe deu seu próprio cartão.

O conde leu:

English → M. JEAN C. TARZAN

- Monsieur Tarzan - disse ele - talvez venha a desejar nunca ter me ajudado, porque posso dizer a ele que fez inimigos de dois dos piores homens de toda a Europa. Fique longe deles, *monsieur*, a todo custo.

- Já tive inimigos mais assustadores, meu caro conde - respondeu Tarzan com um sorriso tranquilo. - Ainda assim, estou vivo e sem preocupação. Acho que nenhum desses dois jamais encontrará um jeito de me fazer mal.

- Esperemos que não, *monsieur* - disse *De Coude*. - Mas ainda assim é sensato ter cuidado e saber que hoje o *senhor* fez pelo menos um inimigo que nunca esquece nem perdoa. Em sua mente maligna, ele está sempre planejando novos crimes contra aqueles que o impediram ou o ofenderam. Chamar Nikolas Rokoff de demônio seria insultar o próprio demônio.

Naquela noite, *Tarzan* entrou em sua cabine. Encontrou um bilhete dobrado no chão. Alguém o havia empurrado por baixo da porta. Ele abriu e leu.

English → M. TARZAN:

O *senhor* provavelmente não entendeu como foi grave o seu erro, ou não teria feito o que fez hoje. Quero acreditar que agiu sem saber o que fazia e sem intenção de insultar um desconhecido. Por isso, estou disposto a deixá-lo se desculpar. Se prometer que não vai mais interferir em assuntos que não lhe dizem respeito, esquecerei tudo.

Caso contrário, tenho certeza de que verá que meu conselho é sensato.

Muito respeitosamente, NIKOLAS ROKOFF.

Tarzan deu um sorriso duro por um momento. Depois tirou o assunto da cabeça e foi dormir.

Numa cabine próxima, a condessa de Coude falava com o marido.

- Por que está tão sério, meu querido Raoul? - perguntou ela. - Você esteve muito sombrio a noite toda. O que o incomoda?

- *Olga, Nikolas* está a bordo. Você sabia disso?

English → - Nikolas! - gritou ela. - Isso é impossível, Raoul. Não pode ser. Nikolas está preso na Alemanha.

- Era o que eu pensava, até vê-lo hoje, ele e aquele outro homem mau, *Paulvitch*. Olga, não aguento mais os ataques dele por muito tempo. Não, nem mesmo por você. Mais cedo ou mais tarde vou entregá-lo à polícia. Na verdade, estou quase disposto a contar tudo ao capitão antes de desembarcarmos. Num navio *francês*, seria fácil, Olga, resolver de uma vez por todas esse nosso inimigo.

- Ah, não, Raoul! - gritou a condessa. Ela caiu de joelhos diante dele, sentado com a cabeça baixa num divã. - Não faça isso. Lembre-se da sua promessa para mim. Diga-me, *Raoul*, que não vai fazer isso. Nem sequer o ameace, Raoul.

De Coude segurou as mãos da esposa e olhou por muito tempo para seu rosto pálido e preocupado antes de falar. Ele parecia tentar ler nos olhos dela a verdadeira razão de proteger aquele homem.

English → - Que seja como você quer, Olga - disse ele por fim. - Não consigo entender isso. Ele perdeu todo o direito ao seu amor, à sua lealdade ou ao seu respeito. Ele é um perigo para sua vida e sua honra, e também para a minha vida e minha honra. Espero que você nunca se arrependa de defendê-lo.

- Eu não estou defendendo ele, Raoul - disse ela, com raiva. - Acho que o odeio tanto quanto você, mas... Ah, Raoul, o sangue fala mais alto.

- Eu gostaria de ter testado a força dele hoje - rosnou De Coude, sombrio. - Os dois tentaram destruir minha honra de propósito, Olga. - Então contou a ela tudo o que havia acontecido no fumoir. - Se não fosse por aquele completo estranho, eles teriam conseguido, porque quem acreditaria na minha palavra contra a prova terrível daquelas cartas escondidas em mim? Eu quase tinha começado a duvidar de mim mesmo quando esse *Monsieur Tarzan* trouxe seu precioso *Nikolas* diante de nós e explicou toda a covarde armação.

English → - Monsieur Tarzan? - perguntou a condessa, claramente surpresa.

- Sim. Você o conhece, *Olga*?
- Já o vi. Um comissário o apontou para mim.
- Eu não sabia que ele era famoso - disse o conde.

Olga de Coude mudou de assunto. De repente percebeu que seria difícil explicar por que o comissário havia apontado o belo Monsieur Tarzan para ela. Talvez tenha corado um pouco, pois o conde, seu marido, olhava para ela com um rosto estranho e questionador. "Ah", pensou ela, "uma consciência culpada é algo muito desconfiado."



Forjando Laços de Ódio e - - ?

English → Só no fim da tarde seguinte Tarzan tornou a ver os outros passageiros em cujos assuntos seu senso de justiça o havia envolvido. Então encontrou Rokoff e *Paulvitch* de forma inesperada, num momento em que nenhum dos dois provavelmente gostaria de vê-lo.

Eles estavam no convés, num lugar que no momento estava vazio, e Tarzan os encontrou discutindo com fúria com uma mulher. Ele viu que ela estava ricamente vestida e que seu corpo esguio e bem-feito mostrava que era jovem. Mas ela usava um véu pesado, então ele não conseguia ver seu rosto.

Os homens estavam de cada lado dela, de costas para Tarzan, então ele se aproximou sem que percebessem sua presença. Ele viu que Rokoff parecia estar ameaçando-a, enquanto a mulher parecia estar implorando. Eles falavam numa língua estranha, então ele só pôde imaginar, pelos gestos, que a moça estava com medo.

English → Rokoff parecia tão pronto para usar violência que o homem-macaco parou por um momento atrás dos três, sentindo perigo ao redor deles. Ele mal havia parado quando o homem agarrou o pulso da mulher com rudeza e o torceu, como se a dor

pudesse arrancar uma promessa dela. Só podemos imaginar o que Rokoff faria em seguida, porque ele não conseguiu o que queria. Em vez disso, dedos fortes agarraram seu ombro, e ele foi virado na hora para encarar os olhos cinzentos e frios do estranho que o havia detido no dia anterior.

- SAPRISTI! - gritou o furioso *Rokoff*. - O que isso significa? É um tolo, para insultar Nikolas Rokoff de novo assim?

- Esta é minha resposta ao seu bilhete, *monsieur* - disse *Tarzan* em voz baixa. Então jogou o homem para longe dele com tanta força que Rokoff caiu duro contra a amurada.

- Nome disso e daquilo! - berrou Rokoff. - Porco, você vai morrer por isso - e, pulando de pé, avançou contra Tarzan enquanto tentava puxar um revólver do bolso de trás. A moça recuou, com medo.

English → - Nikolas! - gritou ela. - Não... ah, não faça isso. Rápido, *monsieur*, corra, ou ele vai matá-lo com certeza! - Mas Tarzan não correu. Ele avançou para enfrentar o homem. - Não faça papel de bobo, *monsieur* - disse ele.

Rokoff estava furioso com a vergonha que o estranho lhe causara. Por fim sacou o revólver. Parou, apontou para o peito de Tarzan e puxou o gatilho. Mas o

percussor bateu numa câmara vazia. A mão de Tarzan disparou como uma cobra brava. Houve uma torção rápida, e o revólver voou por cima da amurada do navio e caiu no Atlântico.

Por um momento, os dois homens ficaram frente a frente. Rokoff havia se acalmado de novo. Foi o primeiro a falar.

- Duas vezes agora *monsieur* escolheu interferir em assuntos que não lhe dizem respeito. Duas vezes ele tentou envergonhar Nikolas Rokoff. Eu ignorei a primeira ofensa porque achei que *monsieur* agia por ignorância, mas este assunto não será ignorado. Se *monsieur* não sabe quem é Nikolas Rokoff, este último insulto vai ajudá-lo a se lembrar de mim mais tarde.

English → Tarzan respondeu: - Só preciso saber que o *senhor* é um covarde e um patife. - Então se voltou para perguntar à moça se ela estava ferida, mas ela havia saído. Ele continuou caminhando pelo convés sem olhar para Rokoff e seu amigo.

Tarzan se perguntou que tipo de plano secreto os dois homens tinham. Havia algo familiar na mulher velada que ele acabara de resgatar, mas não podia ter certeza, pois não vira seu rosto. A única coisa que notou de perto foi um anel com um desenho estranho no dedo que *Rokoff* havia segurado. Ele decidiu observar

os dedos de outras passageiras para tentar descobrir quem ela era e saber se Rokoff a incomodara de novo.

Tarzan se sentou em sua cadeira de convés e pensou na crueldade e no egoísmo humanos que havia visto desde que conheceu os primeiros humanos, quatro anos antes, na selva. O primeiro humano que ele viu foi *Kulonga*, um homem negro que matou *Kala*, a macaca que era a mãe de Tarzan.

English → Ele se lembrou de King sendo assassinado pelo *Snipes* de cara de rato. Lembrou-se do professor Porter e seu grupo sendo abandonados pelos amotinados do ARROW. Lembrou-se da crueldade dos guerreiros e mulheres negros de *Mbonga* com seus prisioneiros. Também se lembrou dos pequenos ciúmes dos oficiais civis e militares da colônia da Costa Oeste, que fora sua primeira experiência com o mundo civilizado.

"MON DIEU!", disse ele para si mesmo. "São todos iguais. Trapaceiam, matam, mentem e brigam por coisas que os animais da selva jamais quereriam, como dinheiro para prazeres fracos e tolos. Ainda assim, estão presos por costumes bobos que os tornam escravos de vidas infelizes, enquanto acreditam ser os senhores do mundo e os únicos que conhecem a verdadeira felicidade. Na selva, ninguém ficaria parado calmamente enquanto outro homem tomasse sua

companheira. É um mundo tolo, e Tarzan dos Macacos foi um tolo por abrir mão da liberdade e da felicidade da selva para vir para ele."

English → Depois de um tempo, sentado ali, Tarzan sentiu que alguém o observava por trás. Seus instintos selvagens voltaram na hora, e ele se virou tão rápido que a jovem mulher, que o observava às escondidas, nem teve tempo de desviar o olhar. Os olhos cinzentos dele encontraram os dela direto. Então, quando os olhos dela baixaram, Tarzan viu um rubor rápido se espalhar pelo rosto meio virado dela.

Ele sorriu consigo mesmo por sua atitude rude e pouco cavalheiresca, pois não baixara os olhos ao encontrar os dela. Ela era muito jovem e muito bonita.

Tarzan também achou que ela parecia familiar, e se perguntou onde a tinha visto antes. Ele ficou parado assim por um momento, depois notou que ela se levantara e estava deixando o convés. Quando ela passou, ele se virou para observá-la, na esperança de encontrar uma pista sobre sua identidade.

English → Ele não ficou decepcionado. Enquanto ela se afastava, levantou uma mão até o cabelo preto na nuca, um gesto bem feminino que mostra que ela sabe que estão olhando para ela. Tarzan viu num dos dedos um anel com um trabalho estranho, o mesmo anel que vira na mulher velada pouco antes.

Então era essa a bela jovem que *Rokoff* vinha perseguindo. Tarzan se perguntou, calmamente, quem ela era, e que ligação uma mulher tão encantadora poderia ter com o russo rude e barbudo.

Depois do jantar naquela noite, Tarzan foi para a proa e ficou lá até depois de escurecer. Conversou com o segundo oficial. Quando o oficial precisou sair, Tarzan se encostou na amurada e observou o luar sobre a água que se movia suavemente. Estava meio escondido por um turco de bote, então dois homens que caminhavam pelo convés não o viram. Quando passaram, ele ouviu o suficiente da conversa deles para fazê-lo segui-los e descobrir que plano maldoso tinham. Reconheceu uma voz como a de Rokoff, e o outro homem era *Paulvitch*.

English → Tarzan ouviu só algumas palavras: "E se ela gritar, você pode sufocá-la até..." Mas isso bastou para despertar seu espírito de aventura. Ele ficou atrás dos dois homens enquanto caminhavam depressa pelo convés. Seguiu-os até o fumoir, onde eles só pararam na porta por um momento, talvez para se certificar de que a pessoa que queriam estava lá dentro.

Depois foram direto para as cabines de primeira classe no convés de passeio. Aqui foi mais difícil para *Tarzan* não ser visto, mas ele conseguiu. Quando pararam diante de uma das portas de madeira polida,

Tarzan se moveu para a sombra de uma passagem não muito longe.

Uma voz de mulher perguntou em *francês*: - Quem é?

- Sou eu, *Olga*... Nikolas - respondeu Rokoff com sua voz rouca. - Posso entrar?

- Por que não para de me perseguir, Nikolas? - disse a mulher por trás da porta fina. - Eu nunca lhe fiz mal.

English → - Vamos, vamos, Olga - disse o homem, gentilmente. - Só peço algumas palavras com você. Não vou machucá-la, e não vou entrar na sua cabine. Mas não posso gritar minha mensagem pela porta.

Tarzan ouviu a fechadura estalar ao ser aberta por dentro. Ele saiu um pouco do esconderijo para ver o que aconteceria quando a porta se abrisse. Lembrou-se das palavras ruins que ouvira antes no convés: "E se ela gritar, você pode sufocá-la."

Rokoff estava bem em frente à porta. Paulvitch se encolheu contra a parede do corredor, lá fora. A porta se abriu. Rokoff entrou meio corpo no quarto e ficou de costas para a porta, falando em sussurro baixo com a mulher, que Tarzan não conseguia ver. Então Tarzan ouviu a voz dela. Era calma, mas alta o bastante para que ele distinguisse as palavras.

English → - Não, Nikolas - disse ela. - É inútil. Pode me ameaçar quanto quiser, mas jamais cederei às suas exigências. Por favor, saia do quarto. Não tem direito de estar aqui. Prometeu não entrar.

- Muito bem, Olga, não entrarei. Mas, antes que eu termine com você, vai desejar mil vezes ter feito logo o favor que pedi. No fim, vencerei de qualquer jeito, então é melhor poupar trabalho e tempo para mim, e vergonha para você e para seu...

- Nunca, Nikolas! - interrompeu a mulher. Então Tarzan viu Rokoff se virar e acenar para *Paulvitch*, que correu até a porta da cabine e entrou depressa, passando por Rokoff, que a segurava aberta. Rokoff saiu rápido. A porta se fechou. *Tarzan* ouviu o clique da fechadura quando Paulvitch a trancou por dentro. Rokoff ficou parado diante da porta, a cabeça inclinada como se quisesse ouvir as palavras dos dois lá dentro. Um sorriso cruel torceu seu lábio barbudo.

English → Tarzan podia ouvir a mulher ordenando ao homem que deixasse sua cabine. - Vou chamar meu marido - gritou ela. - Ele não terá piedade de você.

Paulvitch soltou uma risada de escárnio através dos painéis polidos.

- O comissário vai chamar seu marido, madame - disse o homem. - Na verdade, esse oficial já foi avisado

de que a senhora tem um homem em sua cabine atrás da porta trancada, e que ele não é seu marido.

- Bah! - gritou a mulher. - Meu marido vai saber!

- Com certeza seu marido vai saber, mas o comissário não. Nem os jornalistas, que de algum jeito vão descobrir quando desembarcarmos. Vão achar uma bela história, assim como todos os seus amigos quando lerem no café da manhã da próxima sexta-feira. E vai ficar ainda mais interessante quando souberem que o homem que madame recebeu é um criado russo, o valete de seu irmão, para ser exato.

English → - Alexis Paulvitch - veio a voz fria e corajosa da mulher - , você é um covarde. E quando eu sussurrar certo nome em seu ouvido, vai pensar duas vezes sobre suas exigências e ameaças. Depois vai deixar minha cabine rapidamente, e acho que nunca mais vai me importunar. - Houve um breve silêncio. Tarzan podia imaginar a mulher se inclinando para ele e sussurrando o nome em seu ouvido. Depois veio um palavrão assustado do homem, o som de pés se movendo, um grito de mulher, e silêncio.

English → Antes que o grito parasse de vez, o homem-macaco saltou de seu esconderijo. *Rokoff* tentou correr, mas Tarzan o agarrou pela gola e o puxou de volta. Nenhum dos dois falou. Ambos sentiram que um assassinato estava acontecendo

naquele quarto. *Tarzan* tinha certeza de que Rokoff não pretendia que seu parceiro fosse tão longe. Ele acreditava que Rokoff queria algo pior e mais malvado que um simples assassinato a sangue-frio. Sem parar para perguntar nada a ninguém lá dentro, o homem-macaco jogou seu ombro forte contra a porta frágil. Ela se partiu em estilhaços, e ele entrou na cabine, arrastando Rokoff junto. Sobre um sofá estava deitada uma mulher, e sobre ela estava *Paulvitch*, os dedos apertados em volta de sua garganta branca. Ela lutava fracamente contra o rosto dele e arranhava os dedos cruéis que lhe tiravam o ar.

English → O barulho de sua entrada fez Paulvitch se levantar. Ele encarou Tarzan de um jeito ameaçador. A moça sentou-se devagar no sofá. Uma das mãos estava na garganta, e ela respirava em arquejos curtos. Estava desalinhada e muito pálida, mas Tarzan a reconheceu. Era a jovem que ele tinha visto olhando para ele do convés mais cedo naquele dia.

- O que significa isso? - disse Tarzan, virando-se para Rokoff, que ele logo percebeu como o mandante do ataque. Rokoff não disse nada, só franziu a testa. - Aperte o botão, por favor - disse Tarzan. - Vamos chamar um dos oficiais do navio aqui. Isso já foi longe demais.

- Não, não - gritou a moça, levantando-se de repente.
- Por favor, não faça isso. Tenho certeza de que ele não quis mesmo me fazer mal. Eu o deixei com raiva, e ele perdeu o controle, só isso. Prefiro não levar o caso adiante, por favor, *monsieur*. - Havia tanta súplica na voz dela que Tarzan não pôde insistir, embora algo lhe dissesse que havia mais coisa ali, algo que as autoridades deveriam saber.

English → - Então quer que eu não faça nada? - perguntou ele.

- Nada, por favor - respondeu ela.

- A senhora aceita que esses dois homens continuem a incomodá-la?

Ela pareceu incapaz de responder. Parecia perturbada e infeliz. *Tarzan* viu um sorriso cruel de vitória nos lábios de *Rokoff*. Estava claro que a moça tinha medo daqueles dois homens e não ousava dizer diante deles o que realmente queria.

- Então - disse Tarzan - , agirei por conta própria. Para você - disse, voltando-se para Rokoff - , e isso inclui seu parceiro, aviso que, de agora até o fim da viagem, vou vigiar vocês dois. Se eu vir qualquer um de vocês fazer algo que incomode nem que seja um pouco essa jovem, vão responder a mim na hora. E prometo

que nenhum dos dois vai gostar desse encontro nem dessa resposta.

- Agora, saiam daqui - disse ele. Agarrou Rokoff e *Paulvitch* pelo pescoço e os empurrou com força pela porta, dando ainda um pontapé em cada um para mandá-los corredor abaixo. Depois voltou-se para a cabine e para a moça. Ela o olhava com os olhos bem abertos de espanto.

English → - E a senhora, madame, me fará um grande favor se me avisar caso algum desses canalhas volte a incomodá-la.

- Ah, *monsieur* - respondeu ela - , espero que o *senhor* não sofra pela gentileza que tentou fazer. Fez um inimigo muito cruel e esperto, que não vai parar diante de nada para satisfazer seu ódio. Deve ter muito cuidado, *Monsieur...*

- Perdão, madame. Meu nome é Tarzan.

- Monsieur Tarzan. E, por não ter concordado em avisar os oficiais, não pense que não sou de verdade grata pela proteção corajosa e nobre que me deu. Boa noite, Monsieur Tarzan. Nunca vou esquecer o que devo ao *senhor*. - Ela deu a Tarzan um belo sorriso, mostrando dentes perfeitos, e *fez uma reverência*. Tarzan lhe desejou boa noite e voltou ao convés.

English → O homem ficou intrigado por haver duas pessoas a bordo, essa moça e o conde de Coude, que sofriam insultos de Rokoff e seu companheiro, mas não deixavam que fossem punidos. Antes de dormir naquela noite, pensou muitas vezes na bela jovem cuja vida se enredara de forma tão estranha. Percebeu que não sabia o nome dela. Viu que era casada pela fina aliança de ouro no terceiro dedo da mão esquerda. Não pôde deixar de se perguntar quem seria o marido.

Tarzan não voltou a ver nenhuma das pessoas daquele pequeno drama até o fim da tarde do último dia da viagem. Então encontrou de repente a jovem, quando ambos se aproximavam de suas cadeiras de convés vindos de direções opostas. Ela o cumprimentou com um sorriso amigável e logo falou da cena que ele presenciara em sua cabine duas noites antes. Parecia temer que ele pensasse mal dela por conhecer homens como *Rokoff* e *Paulvitch*.

English → - Espero que *monsieur* não tenha me julgado - disse ela - pelo infeliz acontecimento de terça à noite. Sofri muito por causa disso. É a primeira vez que saio de minha cabine desde então. Tive vergonha - concluiu simplesmente.

- Não se julga a gazela pelos leões que a atacam - respondeu Tarzan. - Já vi aqueles dois em ação antes, no fumoir, um dia antes de atacarem a senhora, se bem

me lembro. Assim, conhecendo os métodos deles, tenho certeza de que o ódio deles já é prova suficiente de que o caráter da senhora é bom. Homens como eles só se unem ao que é vil, odiando tudo o que é nobre e bom.

- É muita bondade dizer isso assim - respondeu ela, sorrindo. - Já ouvi falar do caso do jogo de cartas. Meu marido me contou tudo. Falou especialmente da força e coragem de Monsieur Tarzan, a quem sente dever uma enorme gratidão.

English → - Seu marido? - repetiu Tarzan, pedindo esclarecimento.

- Sim. Sou a condessa de Coude.

- Já estou bem recompensado, madame, só de saber que ajudei a esposa do conde de Coude.

- Ai, *monsieur*, já estou tão em dívida com o *senhor* que talvez nunca consiga pagá-la. Por favor, não aumente ainda mais minha dívida. - Ela sorriu docemente. Tarzan sentiu que um homem poderia fazer coisas ainda maiores só para receber aquele sorriso.

Ele não a viu mais naquele dia. Na manhã seguinte, na correria do desembarque, a perdeu de vista por completo. Mas havia algo no olhar dela quando se separaram no convés no dia anterior que ficou em sua mente. Tinha parecido quase triste, enquanto falavam

de como amizades rápidas numa viagem de navio são estranhas, e de como podem terminar para sempre com a mesma facilidade.

Tarzan se perguntou se algum dia voltaria a vê-la.



O que aconteceu na Rue Maule

English → Quando Tarzan chegou a Paris, foi direto para os aposentos de seu velho amigo *D'Arnot*. O tenente da marinha o criticou duramente por ter decidido abrir mão do título e das terras que eram dele por direito, vindas de seu pai, John Clayton, o falecido Lorde Greystoke.

- Você deve estar *louco*, meu amigo - disse D'Arnot - , para abrir mão não só de riqueza e posição, mas também da chance de provar a todos que seu sangue é nobre, e não de uma macaca selvagem. É difícil acreditar que acreditaram nessa história, principalmente *Miss Porter*.

- Eu nunca acreditei nisso, mesmo lá na selva africana, quando você rasgava carne crua com os dentes como um animal selvagem e limpava as mãos nas pernas. Eu sabia que você estava errado ao achar que *Kala* era sua mãe.

- E agora você tem o diário do seu pai sobre a vida terrível que ele e sua mãe levaram naquela costa selvagem da África. Você tem o relato do seu nascimento. E, a prova final e mais forte de todas, você tem as suas próprias impressões digitais de bebê nas páginas dele. Parece-me incrível que você esteja

disposto a continuar sendo um vagabundo sem nome e sem dinheiro.

English → - Não preciso de nome melhor que Tarzan - respondeu o homem-macaco. - E não pretendo continuar um pobre vagabundo. Na verdade, o próximo, e espero que último, pedido que farei à sua amizade gentil será ajuda para encontrar trabalho para mim.

- Ora, ora! - disse D'Arnot. - Você sabe que não foi isso que eu quis dizer. Já lhe disse muitas vezes que tenho o bastante para vinte homens, e que metade é sua. Mesmo que eu desse tudo, não valeria a décima parte de sua amizade para mim, meu Tarzan. Não pagaria o que você fez por mim na África. Não esqueço que, sem você e seu ato corajoso, eu teria morrido na estaca na aldeia de *Mbonga*. Também não esqueço que seu cuidado leal me ajudou a me recuperar dos ferimentos terríveis que sofri lá. Mais tarde soube o quanto foi difícil para você ficar comigo no anfiteatro dos macacos quando queria tanto ir para a costa.

English → - Quando finalmente chegamos lá e descobrimos que Miss Porter e seu grupo tinham partido, comecei a entender o que você tinha feito por um completo estranho. Não estou tentando pagar você com dinheiro, *Tarzan*. É só que agora você precisa de dinheiro. Se eu pudesse lhe dar sacrifício em vez disso, seria a mesma coisa. Minha amizade sempre será sua,

porque gostamos das mesmas coisas, e eu o admiro. Não posso comandar a amizade, mas posso, e vou, dar o dinheiro.

English → - Bem - riu Tarzan - , não vamos brigar por causa do dinheiro. Preciso viver, então preciso dele. Mas vou ficar mais feliz se tiver algo para fazer. Você não pode mostrar melhor sua amizade do que arranjando trabalho para mim. Vou morrer de tédio em pouco tempo. Quanto ao meu direito de nascença, está em boas mãos. Clayton não está me roubando de propósito. Ele acredita mesmo que é o verdadeiro Lorde Greystoke, e provavelmente vai ser um lorde inglês melhor do que um homem nascido e criado numa selva africana. Você sabe que ainda sou só meio civilizado. Se eu sinto raiva por um instante, os instintos selvagens dentro de mim escondem o pouco de cultura e refinamento que tenho.

- E, se eu tivesse dito a verdade, teria tirado da mulher que amo a riqueza e a posição que o casamento dela com Clayton agora vai lhe dar. Eu não podia fazer isso, podia, Paul?

English → Tarzan continuou: - O nascimento não é importante para mim. Fui criado para valorizar força e habilidade. Sinto-me feliz em pensar em *Kala* como minha mãe, em vez da pobre moça inglesa que morreu depois que nasci. Kala foi sempre gentil comigo, à sua

maneira feroz. Ela me amamentou e lutou por mim contra animais selvagens e outros macacos com verdadeiro amor de mãe.

- E eu também a amava, Paul. Não sabia o quanto até que a lança cruel e a flecha envenenada do guerreiro negro de *Mbonga* a tiraram de mim. Eu ainda era criança na época, e me joguei sobre o corpo dela e chorei como uma criança chora pela própria mãe. Para você ela teria parecido feia e terrível, mas para mim era linda, porque o amor muda o que vemos. Então estou bem contente em continuar sendo para sempre o filho de Kala, a macaca.

English → *D'Arnot* disse: - Ainda assim admiro sua lealdade, mas vai chegar o dia em que você vai querer reivindicar seu título. Lembre-se, o professor Porter e o Sr. *Philander* são os únicos que podem dizer que o pequeno esqueleto encontrado com seus pais era de um macaco, não de um bebê humano. Eles são velhos e podem não viver muito. Além disso, se *Miss Porter* soubesse a verdade, ela poderia deixar Clayton. Você poderia ter seu título, suas terras e a mulher que ama, *Tarzan*. Você já não pensou nisso?

Tarzan balançou a cabeça. - Você não a conhece - disse. - Nada a faria segurar sua promessa com mais força do que problemas para Clayton. Ela vem de uma

velha família do sul dos Estados Unidos, e gente do sul se orgulha de sua lealdade.

Tarzan passou as duas semanas seguintes conhecendo Paris de novo. De dia ia a bibliotecas e galerias de arte. Leu muitos livros e entendeu que há conhecimento demais para uma pessoa aprender numa vida inteira. À noite buscava diversão e descanso. Paris lhe deu muitas chances para suas atividades noturnas.

English → Ele fumava cigarros demais e bebia *absinto* demais porque fazia o que via os outros civilizados fazerem. A vida era nova e atraente, mas ele também tinha tristeza no coração e um desejo que sabia que nunca poderia ter. Então tentava esquecer o passado e não pensar no futuro estudando demais e se divertindo demais.

Uma noite ele estava sentado num music hall, bebendo *absinto* e olhando uma famosa bailarina russa. Então viu, por um instante, um par de olhos negros e maldosos olhando para ele. O homem sumiu na multidão perto da saída antes que Tarzan pudesse vê-lo bem. Ainda assim, Tarzan tinha certeza de já ter visto aqueles olhos antes, e que não estavam ali por acaso. Fazia um tempo que ele sentia que alguém o vigiava. Seu forte instinto animal o fez se virar de repente, e ele pegou os olhos ainda o observando.

English → Antes de sair do music hall, Tarzan já tinha esquecido o assunto. Não notou o homem de pele escura que se enfiou mais fundo nas sombras de uma porta do outro lado da rua quando Tarzan saiu do salão de diversões iluminado.

Tarzan não sabia, mas homens o tinham seguido muitas vezes desde ali e de outros lugares de diversão. Ainda assim, raramente estava sozinho. Naquela noite *D'Arnot* tinha outros planos, então *Tarzan* tinha vindo sozinho.

Quando Tarzan virou para a rua que costumava usar dessa parte de Paris até seus aposentos, o vigia do outro lado da rua saiu de seu esconderijo. Ele se apressou à frente, em passo rápido.

Tarzan costumava passar pela Rue Maule no caminho para casa à noite. Era muito quieta e muito escura, então lembrava mais sua amada selva africana do que as ruas barulhentas e iluminadas ao redor. Se você conhece Paris, talvez conheça a Rue Maule, estreita e assustadora. Se não, basta perguntar à polícia. Eles vão dizer que, depois de escurecer, não há rua em Paris que se deva evitar mais.

English → Naquela noite, Tarzan tinha andado cerca de dois quarteirões pelas sombras escuras dos velhos e sujos prédios que margeavam essa rua triste. De repente, foi atraído por gritos e pedidos de socorro do

terceiro andar de um prédio do outro lado da rua. A voz era de mulher. Antes que os ecos dos primeiros gritos se apagassem, Tarzan já subia correndo as escadas e atravessava os corredores escuros para socorrê-la.

No fim do corredor do terceiro andar, uma porta estava um pouco aberta. Tarzan ouviu o mesmo grito de novo lá dentro. No momento seguinte, estava no meio de um quarto fracamente iluminado. Uma lamparina a óleo ardia sobre uma velha lareira alta e lançava uma luz fraca sobre uma dúzia de pessoas de aparência feia. Todos, menos um, eram homens. A outra era uma mulher de cerca de trinta anos. Seu rosto mostrava sinais de má vida, embora um dia pudesse ter sido bonito. Ela estava perto da parede do fundo, uma mão na garganta, encolhida de medo.

English → - Socorro, *monsieur* - gritou ela baixinho quando Tarzan entrou. - Eles estavam me matando.

Quando Tarzan se virou para os homens, viu os rostos espertos e cruéis de gente acostumada ao crime. Ele se perguntou por que não tinham tentado fugir. Então um movimento atrás dele o fez se virar. Ele viu duas coisas, e uma delas o surpreendeu muito. Um homem estava saindo do quarto na ponta dos pés, e naquele instante rápido *Tarzan* viu que era *Rokoff*. Mas a segunda coisa era mais urgente. Um brutamontes se aproximava na ponta dos pés por trás dele com um

bastão pesado na mão. Assim que o homem e seus amigos perceberam que Tarzan os tinha notado, todos avançaram contra ele de todos os lados. Alguns sacaram facas. Outros pegaram cadeiras. O homem com o bastão o ergueu bem alto e o balançou com toda força, pronto para esmagar a cabeça de Tarzan.

Mas a mente, a velocidade e os músculos que tinham enfrentado a grande força e a astúcia cruel de *Terkoz* e Numa na selva selvagem não eram tão fáceis de vencer. Esses criminosos de Paris tinham cometido um erro grave se pensavam o contrário.

English → Tarzan escolheu o inimigo mais forte, o homem do bastão, e avançou contra ele. Desviou-se da arma que descia e acertou o queixo do homem com um golpe forte, derrubando-o na hora.

Depois se voltou contra os outros. Ele estava se divertindo com a luta e o sangue. Sua fina camada de civilização caiu, como se fosse uma casca fraca, e os dez grandes vilões se viram presos num quarto pequeno com uma fera selvagem. A força fraca deles era inútil contra seu corpo poderoso.

Rokoff ficava no fim do corredor lá fora, esperando para ver o que aconteceria. Ele queria ter certeza de que Tarzan estava morto antes de ir embora, mas não queria estar no quarto quando o assassinato acontecesse.

A mulher continuava no mesmo lugar quando Tarzan entrou, mas seu rosto mudou várias vezes em poucos minutos. Primeiro parecia aflita quando Tarzan a viu, depois astuta quando ele se virou para enfrentar o ataque por trás. Tarzan não viu essa mudança.

English → Depois, o rosto dela mostrou surpresa, e então horror. E não era de admirar. O cavaleiro correto que ela tinha atraído para a morte tinha virado de repente um monstro cheio de vingança. Em vez de músculos moles e resistência fraca, ela via agora um Hércules enlouquecido.

- MON DIEU! - gritou ela. - Ele é uma fera! - Os dentes brancos e fortes de *Tarzan* tinham encontrado a garganta de um dos atacantes, e ele lutava como aprendera a lutar com os grandes macacos machos da tribo de *Kerchak*.

Ele se movia depressa pelo quarto, saltando de um lugar a outro como uma pantera que a mulher tinha visto no zoológico. Ele quebrou um pulso com seu aperto forte, e arrancou um ombro do lugar forçando um braço para trás e para cima.

English → Os homens gritavam de dor e corriam para o corredor o mais rápido que podiam. Antes mesmo que o primeiro cambaleasse para fora, sangrando e machucado, *Rokoff* já sabia que Tarzan não seria o morto naquela noite. Ele correu para um

quarto próximo e telefonou para a polícia, dizendo que um homem estava cometendo assassinato no terceiro andar do número 27 da Rue Maule. Quando a polícia chegou, encontrou três homens gemendo no chão, uma mulher apavorada deitada numa cama suja com o rosto escondido nos braços, e um jovem cavalheiro bem-vestido no meio do quarto. Mas estavam enganados sobre ele. Era uma fera selvagem que os olhava por entre pálpebras estreitas e olhos cinza-azul. O cheiro de sangue tinha afastado o último traço de civilização de Tarzan. Ele ficou pronto para lutar, como um leão cercado por caçadores, esperando o próximo ataque e pronto para revidar.

English → - O que aconteceu aqui? - perguntou um dos policiais.

Tarzan explicou rapidamente, mas quando se virou para a mulher em busca de confirmação, ficou chocado com a resposta dela.

- Ele mente! - gritou ela para o policial. - Ele veio ao meu quarto enquanto eu estava sozinha, e queria me fazer mal. Quando o empurrei, ele teria me matado se meus gritos não tivessem trazido esses cavalheiros, que passavam pela casa. Ele é um demônio, senhores; sozinho, quase matou dez homens com as mãos nuas e os dentes.

Tarzan ficou tão chocado com a ingratidão dela que por um momento não conseguiu falar. A polícia duvidou da história dela, porque a conhecia, a ela e ao seu belo grupo de amigos. Ainda assim, eram policiais, não juízes. Então decidiram prender todo mundo no quarto e deixar que outro tribunal decidisse quem era inocente e quem era culpado.

Mas uma coisa era dizer a esse jovem bem-vestido que estava preso, e outra bem diferente era fazê-lo obedecer.

English → - Não sou culpado de nenhum crime - disse ele calmamente. - Só tentei me defender. Não sei por que a mulher lhes disse isso. Ela não pode me odiar, porque eu nunca a tinha visto antes de vir aqui, quando ela gritou por socorro.

- Vamos, vamos - disse um oficial. - Isso é para os juízes ouvirem. - Ele avançou para colocar a mão no ombro de Tarzan. Um momento depois foi jogado num canto do quarto, e quando seus colegas avançaram contra Tarzan, foram tratados com a mesma dureza. Tarzan cuidou deles tão rápido que nem tiveram tempo de sacar os revólveres.

Durante a breve luta, Tarzan notou a janela aberta e, além dela, o que podia ser um tronco de árvore ou um poste telegráfico. Quando o último oficial caiu, um homem conseguiu sacar o revólver e atirou em Tarzan

do chão. Errou, e antes que pudesse atirar de novo, Tarzan derrubou a lamparina da lareira e mergulhou o quarto na escuridão.

English → Então viram uma figura rápida saltar para o parapeito da janela e pular, como uma pantera, para o poste do outro lado da calçada. Quando a polícia se recompôs e chegou à rua, o prisioneiro tinha sumido.

Eles não trataram muito bem a mulher e os homens que não conseguiram fugir quando os levaram para a delegacia. A polícia estava dolorida e envergonhada. Doía pensar que teriam que relatar que um único homem desarmado tinha derrotado todos eles e escapado como se eles não existissem.

O oficial que tinha ficado na rua jurou que ninguém tinha pulado da janela nem saído do prédio desde que a polícia entrou até sair. Seus colegas acharam que ele estava mentindo, mas não conseguiram provar.

Quando *Tarzan* se viu pendurado no poste do lado de fora da janela, seu instinto de selva o fez olhar para baixo procurando inimigos antes de descer. Foi bom que fez isso, porque um policial estava logo abaixo. Tarzan não viu ninguém acima, então subiu em vez de descer.

English → O topo do poste ficava do lado oposto ao telhado do prédio. Assim, num instante, os músculos

fortes que o tinham levado pelas copas das árvores de sua selva selvagem por anos o levaram através do pequeno espaço entre o poste e o telhado. Ele passou de um prédio para outro, escalando várias vezes, até chegar a uma rua transversal. Ali encontrou outro poste e desceu por ele até o chão.

Ele correu rápido por um ou dois quarteirões. Depois entrou num pequeno café aberto a noite toda e lavou dos sinais da corrida pelos telhados as mãos e as roupas. Poucos momentos depois, saiu e caminhou devagar em direção a seu apartamento.

Não muito longe, ele chegou a um bulevar iluminado que precisava atravessar. Ficou parado sob uma forte luz de arco e esperou uma limusine passar. Então ouviu uma doce voz de mulher chamando seu nome. Olhou para cima e viu *Olga de Coude* sorrindo para ele do banco de trás. Ele *fez uma reverência* bem baixa para cumprimentá-la. Quando se ergueu, o carro já tinha ido embora.

English → - *Rokoff* e a condessa de Coude na mesma noite - disse ele para si mesmo. - Paris não é tão grande, afinal.



A condessa explica

English → Depois de contar ao amigo sua aventura com os apaches e a polícia na Rue Maule na manhã seguinte, Tarzan disse: - Sua Paris é mais perigosa que minha selva selvagem, Paul. Por que me atraíram até lá? Estavam com fome?

D'Arnot fingiu um arrepio de horror, mas riu da ideia estranha.

- É difícil pensar de forma civilizada quando você viveu pelas regras da selva, não é, meu amigo? - perguntou ele, brincando.

- Costumes civilizados, hein - disse *Tarzan*. - As regras da selva não permitem crueldade sem motivo. Lá matamos por comida, por segurança, para conquistar companheiras ou proteger os filhotes. Sempre faz parte de uma lei natural. Mas aqui! Seu homem civilizado é mais cruel que os animais. Ele mata sem motivo, e ainda usa uma ideia nobre, a fraternidade humana, para atrair sua vítima e mandá-la para a morte. Fui àquele quarto porque um semelhante pediu ajuda, e lá os assassinos estavam me esperando.

English → - Não entendi, e por muito tempo depois não consegui entender, que uma mulher pudesse cair tão baixo a ponto de chamar por ajuda quem viria salvá-la, apenas para levá-lo à morte. Mas deve ter sido

isso. Rokoff estava lá, e depois a mulher me negou diante da polícia, então não há outra explicação possível. Rokoff deve ter sabido que eu costumava passar pela Rue Maule. Ele me esperou. Planejou tudo com cuidado, até a história da mulher, caso algo desse errado, como deu. Agora está tudo claro para mim.

D'Arnot disse: - Bem, entre outras coisas, você aprendeu o que eu não consegui lhe ensinar: a Rue Maule é um lugar ruim à noite.

- Pelo contrário - disse Tarzan sorrindo. - Isso me fez pensar que é a única rua de Paris que vale a pena ver. Nunca vou perder a chance de passar por ela de novo, porque me deu a primeira diversão de verdade que tive desde que deixei a África.

English → - Pode lhe dar mais do que você quer, mesmo que não volte lá - disse D'Arnot. - Você ainda não terminou com a polícia, lembre-se. Conheço bem a polícia de Paris. Eles não vão esquecer o que você fez. Mais cedo ou mais tarde vão pegar você, meu caro Tarzan, e então vão trancar o homem selvagem das florestas atrás de grades de ferro. Como você vai gostar disso?

- Nunca vão trancar *Tarzan* dos Macacos atrás de grades de ferro - respondeu ele, com voz dura.

Havia algo em sua voz que fez *D'Arnot* olhar rápido para ele. A mandíbula firme e os olhos cinzentos e frios preocuparam o jovem *francês*. Ele viu que Tarzan era como uma grande criança, e não reconhecia lei mais forte que sua própria força. D'Arnot sabia que algo precisava ser feito para fazer as pazes entre Tarzan e a polícia antes que se encontrassem de novo.

English → - Você tem muito a aprender, Tarzan - disse ele, sério. - Você precisa respeitar a lei dos homens, mesmo que não goste dela. Se continuar enfrentando a polícia, você e seus amigos só vão arranjar problemas. Posso explicar as coisas para eles uma vez por você, e vou fazer isso hoje, mas depois disso você precisa obedecer à lei. Se disserem 'Venha', você vem. Se disserem 'Vá', você vai. Agora vamos até meu bom amigo no departamento resolver esse assunto da Rue Maule. Venha!

Meia hora depois, entraram juntos no escritório do funcionário da polícia. Ele foi muito amigável. Lembrava-se de Tarzan da visita anterior, alguns meses antes, quando tinham ido tratar de impressões digitais.

Quando D'Arnot terminou de contar o que tinha acontecido na noite anterior, o policial tinha um sorriso sério no rosto. Ele apertou um botão perto dele e esperou o escrivão responder. Depois procurou entre os papéis na mesa até achar o que queria.

English → - Aqui, *Joubon* - disse ele quando o escrivão entrou. - Chame esses oficiais. Faça-os vir a mim imediatamente. - Ele deu ao homem o papel que procurava. Depois se virou para Tarzan.

- O *senhor* cometeu um erro muito grave, *monsieur* - disse ele com gentileza -, e se nosso bom amigo aqui não tivesse explicado, eu o julgaria com muita dureza. Em vez disso, vou fazer algo incomum. Chamei os oficiais que o *senhor* machucou ontem à noite. Eles vão ouvir a história do tenente D'Arnot, e depois vou deixar que eles decidam se o *senhor* deve ser processado ou não.

- O *senhor* tem muito a aprender sobre a vida civilizada. Coisas que parecem estranhas ou desnecessárias para o *senhor*, precisa aprender a aceitar até entender por que são feitas. Os oficiais que o *senhor* atacou estavam apenas cumprindo o dever. Eles não tinham escolha. Todos os dias arriscam a vida para proteger a vida e a propriedade dos outros. Fariam o mesmo pelo *senhor*. São homens muito corajosos, e estão profundamente envergonhados por um único homem desarmado tê-los vencido.

English → - Facilite para que eles esqueçam o que o *senhor* fez. A menos que eu esteja muito enganado, o *senhor* é um homem muito corajoso, e homens corajosos costumam ser generosos.

A conversa deles foi interrompida quando quatro policiais apareceram. Ao ver *Tarzan*, cada um deles pareceu muito surpreso.

- Meus filhos - disse o funcionário - , aqui está o cavalheiro que vocês encontraram na Rue Maule ontem à noite. Ele veio se entregar. Por favor, escutem com atenção o tenente *D'Arnot*. Ele vai contar a vocês parte da história de vida de *monsieur*. Isso talvez explique como ele agiu com vocês ontem à noite. Continue, meu caro tenente.

D'Arnot falou com os policiais por meia hora. Contou sobre a vida selvagem de Tarzan na selva e o treinamento duro que o ensinou a lutar como um animal selvagem para sobreviver. Eles viram que Tarzan tinha agido por instinto, não por razão, quando os atacou. Ele não tinha entendido o que eles queriam dizer. Para ele, eram como as várias formas de vida que conhecia em sua selva natal, onde quase tudo era seu inimigo.

English → - Seu orgulho está ferido - disse D'Arnot. - O que mais dói é que esse homem os venceu. Mas vocês não devem se sentir envergonhados. Não pediriam desculpas se estivessem num quartinho com um leão africano ou um grande gorila.

- E, ainda assim, vocês estavam lutando contra músculos que já enfrentaram esses perigos do

continente negro muitas vezes, e venceram. Não é vergonha ser vencido pela força sobre-humana de Tarzan dos Macacos.

Então os homens olharam de Tarzan para seu superior, e Tarzan fez a única coisa que poderia acabar com a raiva deles. Estendeu a mão e deu um passo em direção a eles.

- Sinto muito pelo meu erro - disse ele simplesmente.
- Sejam os amigos. - Isso encerrou o assunto, exceto que Tarzan virou tema de muita conversa no quartel da polícia e ganhou pelo menos quatro novos amigos corajosos.

Quando voltaram para os aposentos de D'Arnot, o tenente encontrou uma carta de seu amigo inglês, *William Cecil Clayton*, Lorde Greystoke. Os dois tinham mantido contato desde que se tornaram amigos durante a infeliz expedição para encontrar *Jane Porter* depois que ela foi levada por *Terkoz*, o macaco macho.

English → - Eles vão se casar em Londres daqui a uns dois meses - disse *D'Arnot* depois de ler a carta. *Tarzan* não precisou perguntar quem eram 'eles'. Não disse nada, mas ficou muito quieto e pensativo pelo resto do dia.

Naquela noite foram à ópera. Tarzan ainda estava tomado por pensamentos sombrios. Prestou pouca

atenção ao palco. Em vez disso, só conseguia pensar numa bela moça americana e ouvir apenas sua voz triste e doce dizendo que também o amava. E, mesmo assim, ela ia se casar com outro homem!

Ele se sacudiu para afastar os pensamentos indesejados, e naquele momento sentiu que alguém o observava. Por instinto, ergueu os olhos e encontrou os de *Olga*, condessa de Coude, que sorria para ele. Quando Tarzan devolveu a saudação, teve certeza de que o olhar dela era um convite, quase uma súplica para que se aproximasse. No intervalo seguinte, estava ao lado dela no camarote.

English → "Eu queria muito vê-lo", disse ela. "Me incomodou muito que, depois do serviço que o *senhor* prestou a mim e a meu marido, nunca lhe déssemos uma explicação adequada. Sei que deve ter parecido ingratidão não termos tomado as providências necessárias para impedir que aqueles dois homens voltassem a nos atacar."

"A senhora me faz injustiça", respondeu Tarzan. "Só tive pensamentos bons sobre a senhora. Não deve achar que me deve alguma explicação. Eles voltaram a incomodá-la?"

"Eles nunca param", respondeu ela, triste. "Sinto que preciso contar isso a alguém, e não conheço ninguém que mereça mais uma explicação do que o *senhor*. Por

favor, deixe-me fazer isso. Pode ajudá-lo, porque conheço bem *Nikolas Rokoff* para ter certeza de que o *senhor* ainda não viu o fim dele. Ele vai tentar se vingar. O que quero lhe contar pode ajudá-lo a enfrentar qualquer plano que ele tenha. Não posso dizer aqui, mas amanhã estarei em casa para Monsieur Tarzan às cinco."

English → "Amanhã às cinco vai parecer uma eternidade", disse ele ao se despedir dela. De um canto do teatro, Rokoff e *Paulvitch* viram *Monsieur Tarzan* no camarote da condessa de Coude, e ambos sorriram.

Às quatro e meia da tarde seguinte, um homem moreno e barbudo tocou a campainha da entrada de serviço do palácio do conde de Coude. O criado que abriu a porta mostrou surpresa ao ver quem estava ali. Os dois homens falaram baixinho por um momento.

No começo, o criado não concordou com o que o barbudo pedia. Mas então o homem lhe deu alguma coisa. O criado levou o visitante por um caminho escondido até uma pequena alcova com cortinas, perto do aposento onde a condessa costumava servir chá.

Meia hora depois, Tarzan foi levado até o aposento, e logo sua anfitriã entrou, sorrindo, com as mãos estendidas.

English → "Estou tão feliz que o *senhor* tenha vindo", disse ela.

"Nada poderia ter impedido", respondeu ele.

Por alguns momentos, falaram sobre a ópera, os assuntos do momento em Paris, e como estavam felizes por se reencontrarem depois de um primeiro encontro tão estranho. Logo isso os levou ao assunto em que ambos mais pensavam.

A condessa finalmente disse: "O *senhor* deve ter se perguntado por que Rokoff está tentando nos prejudicar. É muito simples. O conde sabe muitos segredos importantes do ministério da guerra. Ele costuma ter em mãos papéis que países estrangeiros pagariam muito para conseguir. São segredos de estado pelos quais espiões matariam para saber."

"Existe um segredo assim agora em posse dele. Qualquer russo que o entregasse ao seu governo ficaria famoso e rico. *Rokoff* e Paulvitch são espiões russos. Farão qualquer coisa para conseguir essa informação. O que aconteceu no navio com o jogo de cartas foi para chantagear meu marido a entregar o segredo."

English → "Se ele fosse considerado culpado de trapacear nas cartas, sua carreira teria sido destruída. Teria que deixar o departamento de guerra e seria evitado pela sociedade. Eles planejavam usar essa

ameaça sobre ele. O preço para dizerem que o conde era inocente eram os papéis que queriam."

"O *senhor* os impediu nesse plano. Então fizeram um novo plano, usando minha reputação em vez da do conde. Quando *Paulvitch* entrou na minha cabine, ele explicou tudo. Se eu conseguisse a informação para eles, ele prometia parar. Se não, Rokoff, esperando do lado de fora, contaria ao comissário que eu estava com um homem que não era meu marido na minha cabine trancada. Contaria a todos no navio, e quando desembarcássemos, entregaria a história aos jornais."

English → "Não era terrível? Mas eu sabia algo sobre *Monsieur* Paulvitch que poderia levá-lo à força na Rússia, se a polícia de São Petersburgo soubesse. Eu o desafiei a fazer isso, então me inclinei para ele e sussurrei um nome em seu ouvido. Assim", disse ela, estalando os dedos, "ele avançou para minha garganta como um *louco*. Teria me matado se o *senhor* não o tivesse impedido."

"Os brutos!", murmurou *Tarzan*.

"São piores do que isso, meu amigo", disse ela.

"São demônios. Tenho medo por causa do *senhor*, porque agora eles o odeiam. Por favor, fique sempre alerta. Prometa-me que vai ficar, por mim. Eu nunca me

perdoaria se o *senhor* se machucasse por ter sido bom comigo."

"Não tenho medo deles", disse ele. "Já sobrevivi a inimigos piores que Rokoff e Paulvitch." Ele viu que ela não sabia do que acontecera na Rue Maule. Não contou a ela, para não perturbá-la.

English → "Para sua própria segurança", continuou ele, "por que não entrega esses patifes às autoridades? Elas deveriam resolver isso rápido."

Ela hesitou por um momento antes de responder.

"Há duas razões", disse ela por fim. "Uma é o que impede o conde de fazer isso. A outra é minha razão verdadeira para temer expô-los. Nunca contei isso a ninguém, só *Rokoff* e eu sabemos. Eu me pergunto..." Então parou e o olhou fixamente por um longo tempo.

"E o que a senhora se pergunta?", perguntou ele, sorrindo.

"Eu me perguntava por que quero contar ao *senhor* algo que nem me atrevi a contar ao meu marido. Acredito que o *senhor* entenderia, e que poderia me dizer o que devo fazer. Acredito que não me julgaria com muita dureza."

"Temo que eu seria um juiz muito ruim, madame", respondeu Tarzan. "Se a senhora tivesse cometido um

assassinato, eu diria que a vítima deveria ficar feliz por ter encontrado um fim tão doce."

English → "Ah, não", disse ela rapidamente. "Não é tão terrível assim. Mas primeiro deixe-me contar por que o conde não vai processar esses homens. Depois, se eu conseguir coragem, contarei a razão verdadeira pela qual não ousa. A primeira razão é que Nikolas Rokoff é meu irmão. Somos russos. Nikolas é um homem mau desde que me lembro. Foi expulso do exército russo, onde era capitão. Houve um escândalo por algum tempo, mas depois as pessoas em parte esqueceram, e meu pai conseguiu para ele um emprego no serviço secreto."

"Muitos crimes terríveis foram atribuídos a Nikolas, mas ele sempre escapou do castigo. Ultimamente tem feito isso usando provas falsas para fazer suas vítimas parecerem culpadas de traição contra o czar. A polícia russa está sempre pronta para acreditar nessas acusações, e aceitaram a história dele e o inocentaram."

English → "Os crimes dele contra a senhora e seu marido não destruíram os direitos que os laços de família poderiam ter lhe dado?", perguntou *Tarzan*. "O fato de a senhora ser irmã dele não o impediu de tentar manchar sua honra. A senhora não lhe deve lealdade, madame."

"Ah, mas há outra razão. Não lhe devo lealdade, mesmo sendo meu irmão, mas não consigo facilmente parar de temê-lo, por causa de algo do meu passado que ele sabe."

"Acho melhor contar tudo", disse ela depois de uma pausa. "Vejo que vou contar mais cedo ou mais tarde. Fui educada num convento. Lá conheci um homem que achei que era um cavalheiro. Eu sabia muito pouco sobre homens e ainda menos sobre amor. Achei tolamente que o amava, e a pedido insistente dele, fugi com ele. Íamos nos casar."

English → "Fiquei com ele só três horas. Tudo durante o dia e em lugares públicos, como estações de trem e um vagão. Quando chegamos onde íamos nos casar, dois oficiais se aproximaram do meu acompanhante assim que descemos do trem e o prenderam. Também me levaram, mas depois que contei minha história, não me detiveram. Me mandaram de volta ao convento com uma acompanhante. O homem que me cortejara não era cavalheiro nenhum. Era um desertor do exército e também um criminoso procurado pela lei. Tinha ficha policial em quase todos os países da Europa."

"As autoridades do convento abafaram o caso. Nem meus pais souberam. Mas *Nikolas* encontrou o homem depois e soube da história toda. Agora ele ameaça

contar ao conde se eu não fizer exatamente o que ele quer."

English → Tarzan riu. "A senhora ainda é só uma menininha. O que me contou não pode manchar seu nome em nada, e se não fosse uma menininha no coração, saberia disso. Vá ao seu marido esta noite e conte tudo, exatamente como me contou. A menos que eu esteja muito enganado, ele vai rir do seu medo e vai colocar imediatamente esse precioso irmão seu na prisão, onde ele pertence."

"Eu só queria ter coragem", disse ela. "Mas tenho medo. Aprendi a temer os homens desde jovem. Primeiro meu pai, depois Nikolas, depois os padres do convento. Quase todas as minhas amigas temem seus maridos, então por que eu não temeria o meu?"

"Não parece certo que as mulheres devam temer os homens", disse *Tarzan*, com um ar confuso. "Conheço melhor o povo da selva, e lá geralmente é o contrário, exceto entre os homens negros. Para mim eles são inferiores aos animais na maior parte das coisas. Não, não consigo entender por que mulheres civilizadas devam temer os homens, os feitos para protegê-las. Eu odiaria pensar que alguma mulher tivesse medo de mim."

English → "Não acho que alguma mulher tivesse medo do *senhor*, meu amigo", disse *Olga de Coude*,

suavemente. "Conheço o *senhor* há pouco tempo, mas, por mais tolice que pareça, o *senhor* é o único homem que já conheci de quem sinto que nunca poderia ter medo. Isso também é estranho, porque o *senhor* é muito forte. Fiquei admirada de como facilmente o *senhor* dominou Nikolas e *Paulvitch* naquela noite na minha cabine. Foi maravilhoso." Um pouco depois, quando Tarzan estava saindo, ele estranhou um pouco a pressão que a mão dela fez na despedida, e como ela insistiu para que ele promettesse voltar no dia seguinte.



The Affair on the Liner

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Magnifique! - disse a condessa de Coude baixinho, quase sem fôlego.

- Hem? - disse o conde, voltando-se para a jovem esposa. - O que é *magnífico*? - e olhou ao redor em várias direções procurando aquilo que ela admirava.

- Oh, nada, meu querido - respondeu a condessa, um leve rubor tingindo por um momento sua face já rosada. - Eu apenas recordava aqueles enormes arranha-céus de Nova York - disse ela. Então acomodou-se de novo em sua cadeira de convés e pegou a revista que deixara cair.

O marido voltou ao livro, mas sentiu-se levemente surpreso. Três dias depois de deixarem Nova York, sua condessa admirava de repente os mesmos edifícios que havia pouco chamara de horríveis.

Logo depois o conde deixou o livro de lado. - Isto é muito enfadonho, *Olga* - disse ele. - Acho que vou procurar outros que também estejam entediados, para ver se conseguimos gente suficiente para uma partida de cartas.

- O *senhor* não é muito educado, meu marido - disse a jovem, sorrindo. - Mas estou igualmente entediada, então posso perdoá-lo. Vá jogar suas velhas cartas, então, se quiser.

Original English Version

"*Magnifique!*" *ejaculated* the *Countess de Coude*, beneath her breath.

"Eh?" questioned the count, turning toward his young wife. "What is it that is magnificent?" and the count bent his eyes in various directions in quest of the object of her admiration.

"Oh, nothing at all, my dear," replied the countess, a slight flush *momentarily* coloring her already pink cheek. "I was but *recalling* with admiration those *stupendous skyscrapers*, as they call them, of New York," and the fair countess *settled* herself more comfortably in her *steamer* chair, and resumed the magazine which "nothing at all" had caused her to let fall upon her lap.

Her husband again buried himself in his book, but not without a mild *wonderment* that three days out from New York his countess should suddenly have realized an admiration for the very buildings she had but recently characterized as *horrid*.

Presently the count put down his book. "It is very *tiresome*, Olga," he said. "I think that I shall hunt up some others who may be equally bored, and see if we cannot find enough for a game of cards."

"You are not very *gallant*, my husband," replied the young woman, smiling, "but as I am equally bored I can *forgive* you. Go and play at your *tiresome* old cards, then, if you will."

Tradução Integral em Português

- Magnifique! - exclamou a condessa de Coude, quase sem fôlego.

- Hem? - perguntou o conde, voltando-se para a jovem esposa. - Que é que é *magnífico*? - e o conde passou os olhos em várias direções, em busca do objeto de sua admiração.

- Oh, nada, meu querido - respondeu a condessa, um leve rubor tingindo por um momento sua face já rosada. - Eu apenas recordava, com admiração, aqueles estupendos arranha-céus, como os chamam, de Nova York - e a bela condessa acomodou-se mais confortavelmente em sua cadeira de convés e retomou a revista que "nada" a fizera deixar cair no colo.

O marido tornou a enterrar-se no livro, não sem certa leve perplexidade por sua condessa, três dias depois de deixarem Nova York, ter descoberto subitamente admiração justamente pelos edifícios que, pouco antes, qualificara de horríveis.

Pouco depois o conde deixou o livro de lado. - Isto é muito enfadonho, *Olga* - disse ele. - Creio que vou procurar outros que talvez estejam igualmente entediados e ver se conseguimos gente bastante para uma partida de cartas.

- O *senhor* não é muito galante, meu marido - respondeu a jovem, sorrindo - , mas, como também estou igualmente entediada, posso perdoá-lo. Vá jogar suas velhas cartas aborrecidas, então, se é o que deseja.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Depois que ele saiu, ela deixou os olhos deslizarem, dissimulados, para um jovem alto, deitado com preguiça numa cadeira não muito longe.

- MAGNIFIQUE! - murmurou ela de novo.

A condessa Olga de Coude tinha vinte anos. Seu marido tinha quarenta. Ela era uma esposa fiel e leal, mas não havia escolhido o marido sozinha. Por isso é possível que não estivesse profundamente apaixonada pelo homem que o destino e seu pai russo haviam escolhido para ela. Ainda assim, quando viu um jovem estranho e esplêndido, deu um pequeno grito de admiração. Isso não significava que seus pensamentos fossem desleais ao marido. Ela apenas o admirava, como poderia admirar algo muito belo de qualquer espécie. E não havia dúvida de que o jovem era bonito.

Enquanto ela continuava olhando para o perfil dele, ele se levantou para deixar o convés. A condessa de Coude chamou um comissário que passava.

- Quem é aquele cavalheiro? - perguntou.

Original English Version

When he had gone she let her eyes wander *slily* to the figure of a tall young man stretched *lazily* in a chair not far distant.

"*MAGNIFIQUE!*" she *breathed* once more.

The Countess Olga de Coude was twenty. Her husband forty. She was a very faithful and loyal wife, but as she had had nothing whatever to do with the selection of a husband, it is not at all unlikely that she was not wildly and *passionately* in love with the one that fate and her titled Russian father had selected for her. However, simply because she was surprised into a tiny *exclamation* of approval at sight of a splendid young stranger it must not be *inferred therefrom* that her thoughts were in any way *disloyal* to her spouse. She merely admired, as she might have admired a particularly fine specimen of any species. Furthermore, the young man was *unquestionably* good to look at.

As her *furtive* glance rested upon his profile he rose to leave the deck. The *Countess de Coude beckoned* to a passing *steward*. "Who is that gentleman?" she asked.

Tradução Integral em Português

Quando ele se foi, ela deixou os olhos deslizarem dissimuladamente para a figura de um jovem alto, estendido com preguiça numa cadeira não muito distante.

- MAGNIFIQUE! - murmurou ela mais uma vez.

A condessa Olga de Coude tinha vinte anos. Seu marido, quarenta. Era uma esposa muito fiel e leal; mas, como nada tivera a ver com a escolha do marido, não é de todo improvável que não estivesse louca e apaixonadamente enamorada daquele que o destino e seu pai russo, titular, haviam escolhido para ela. Contudo, simplesmente porque fora surpreendida numa pequena exclamação de aprovação ao ver um esplêndido jovem desconhecido, não se deve inferir daí que seus pensamentos fossem de algum modo desleais ao esposo. Ela apenas admirava, como poderia ter admirado um exemplar particularmente belo de qualquer espécie. Além disso, o jovem era, sem dúvida, agradável de olhar.

Quando seu olhar furtivo pousava no perfil dele, o jovem levantou-se para deixar o convés. A condessa de Coude chamou um comissário que passava.
- Quem é aquele cavalheiro? - perguntou.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Ele está registrado, madame, como *Monsieur Tarzan*, da África - respondeu o comissário.

"Isso é uma propriedade muito grande", pensou a moça, e agora ficou ainda mais interessada.

Enquanto Tarzan caminhava devagar em direção ao fumoir, deparou de repente com dois homens cochichando, agitados, do lado de fora. Não teria dado atenção a eles, mas um deles lhe lançou um olhar estranhamente culpado. Fizeram Tarzan lembrar os vilões que ele vira em peças em Paris. Os dois eram muito morenos, e seus olhares rápidos ao redor e seu jeito reservado os tornavam ainda mais suspeitos.

Original English Version

"He is booked, madam, as *Monsieur Tarzan*, of Africa," replied the *steward*.

"Rather a large *estate*," thought the girl, but now her interest was still further *aroused*.

As Tarzan walked slowly toward the smoking-room he came *unexpectedly* upon two men *whispering excitedly* just without. He would have *vouchsafed* them not even a passing thought but for the strangely guilty glance that one of them shot in his direction. They reminded Tarzan of *melodramatic* villains he had seen at the theaters in Paris. Both were very dark, and this, in connection with the *shrugs* and *stealthy glances* that accompanied their *palpable* intriguing, lent still greater force to the similarity.

Tradução Integral em Português

- Está registrado, madame, como *Monsieur Tarzan*, da África - respondeu o comissário.

- Uma propriedade bastante grande - pensou a moça; mas agora seu interesse se avivara ainda mais.

Enquanto Tarzan caminhava lentamente em direção ao fumoir, encontrou inesperadamente dois homens que cochichavam excitados bem do lado de fora. Não lhes teria concedido sequer um pensamento passageiro, não fosse o olhar estranhamente culpado que um deles lançou em sua direção. Lembraram a Tarzan vilões melodramáticos que vira nos teatros de Paris. Ambos eram muito morenos, e isso, em conjunto com os encolhimentos de ombros e os olhares furtivos que acompanhavam sua evidente intriga, dava ainda maior força à semelhança.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Tarzan entrou no fumoir e encontrou uma cadeira longe dos outros. Não estava com vontade de conversar, e, enquanto bebia seu *absinto*, pensou com tristeza nas últimas semanas de sua vida. Repetidas vezes se perguntara se havia feito a coisa certa ao abrir mão de seu direito de nascença para um homem a quem nada devia. Gostava de Clayton, era verdade, mas essa não era a questão. Não fora por *William Cecil Clayton*, Lord Greystoke, que negara seu nascimento. Fizera isso pela mulher que os dois amavam, que um destino estranho havia dado a Clayton em vez de a ele.

O fato de ela amá-lo tornava a dor ainda mais difícil de suportar. Mesmo assim, ele sabia que não poderia ter agido de outro modo naquela noite, na pequena estação de trem nas matas de Wisconsin. A felicidade dela vinha em primeiro lugar para ele. Seu breve tempo na civilização lhe ensinara que, sem dinheiro e posição, a vida era insuportável para a maioria das pessoas.

Original English Version

Tarzan entered the smoking-room, and sought a chair a little apart from the others who were there. He felt in no mood for conversation, and as he *sipped* his *absinth* he let his mind run rather *sorrowfully* over the past few weeks of his life. Time and again he had wondered if he had acted wisely in *renouncing* his *birthright* to a man to whom he owed nothing. It is true that he liked Clayton, but -- ah, but that was not the question. It was not for *William Cecil Clayton*, Lord *Greystoke*, that he had *denied* his birth. It was for the woman whom both he and Clayton had loved, and whom a strange freak of fate had given to Clayton instead of to him.

That she loved him made the thing *doubly* difficult to *bear*, yet he knew that he could have done nothing less than he did do that night within the little railway station in the far Wisconsin woods. To him her happiness was the first consideration of all, and his brief experience with civilization and civilized men had taught him that without money and *position* life to most of them was *unendurable*.

Tradução Integral em Português

Tarzan entrou no fumoir e procurou uma cadeira um pouco afastada dos demais que ali se encontravam. Não estava com ânimo para conversa, e, enquanto sorvia seu *absinto*, deixou a mente percorrer, com certa tristeza, as últimas semanas de sua vida. Repetidas vezes se perguntara se agira sabiamente ao renunciar a seu direito de nascimento em favor de um homem a quem nada devia. É verdade que gostava de Clayton, mas - ah,

mas essa não era a questão. Não fora por *William Cecil Clayton*, Lord Greystoke, que ele negara seu nascimento. Fora pela mulher que tanto ele quanto Clayton haviam amado, e que uma estranha ironia do destino dera a Clayton em vez de a ele.

O fato de ela amá-lo tornava a coisa duplamente difícil de suportar; ainda assim ele sabia que não poderia ter feito menos do que fizera naquela noite, na pequena estação ferroviária nas matas distantes de Wisconsin. Para ele, a felicidade dela era a primeira consideração de todas, e sua breve experiência com a civilização e com os homens civilizados lhe ensinara que, sem dinheiro e posição, a vida, para a maioria deles, era insuportável.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Jane Porter havia nascido com dinheiro e posição, e se Tarzan os tivesse tirado de seu futuro marido, isso provavelmente teria tornado a vida dela miserável. Nunca ocorreu a Tarzan que ela pudesse deixar Clayton se ele perdesse o título e as terras, porque Tarzan achava que os outros eram tão leais e honestos quanto ele mesmo. Nesse caso, ele estava certo. Se algo pudesse prender Jane Porter ainda mais a Clayton, seria justamente um desastre desse tipo acontecendo com ele.

Os pensamentos de *Tarzan* passaram do passado para o futuro. Ele tentou se sentir feliz por voltar à selva onde havia nascido e crescido, a selva cruel e feroz onde passara vinte de seus vinte e dois anos. Mas quem, em toda aquela selva, o receberia bem? Ninguém. Só *Tantor*, o elefante, ele podia chamar de amigo. Os outros iriam caçá-lo ou fugir dele, como sempre haviam feito antes.

Original English Version

Jane Porter had been born to both, and had *Tarzan* taken them away from her future husband it would *doubtless* have *plunged* her into a life of misery and torture. That she would have *spurned* Clayton once he had been stripped of both his *title* and his *estates* never for once occurred to Tarzan, for he credited to others the same honest loyalty that was so inherent a quality in himself. Nor, in this instance, had he *erred*. Could any one thing have further bound Jane Porter to her promise to Clayton it would have been in the nature of some such *misfortune* as this *overtaking* him.

Tarzan's thoughts *drifted* from the past to the future. He tried to look forward with *pleasurable sensations* to his return to the jungle of his birth and *boyhood*; the cruel, fierce jungle in which he had spent twenty of his twenty-two years. But who or what of all the *myriad* jungle life would there be to welcome his return? Not one. Only *Tantor*, the elephant, could he call friend. The others would hunt him or flee from him as had been their way in the past.

Tradução Integral em Português

Jane Porter nascera para ambos, e, se Tarzan os tivesse tirado de seu futuro marido, isso sem dúvida a teria lançado numa vida de miséria e tormento. Que ela pudesse desprezar Clayton depois de vê-lo privado tanto do título quanto das propriedades jamais ocorreu a *Tarzan*, pois atribuía aos outros a mesma lealdade honesta que era qualidade tão inerente a ele próprio. E, nesse caso, não se enganava. Se algo pudesse prender ainda mais Jane Porter à promessa feita a Clayton, seria justamente alguma desgraça dessa natureza caindo sobre ele.

Os pensamentos de Tarzan passaram do passado ao futuro. Tentou contemplar com sensações prazerosas seu retorno à selva de seu nascimento e de sua infância; a selva cruel e feroz na qual passara vinte de seus vinte e dois anos. Mas quem, ou o quê, entre toda a miríade de vidas da selva, haveria ali para dar-lhe as boas-vindas? Ninguém. Apenas *Tantor*, o elefante, poderia chamar de amigo. Os outros o caçariam ou fugiriam dele, como sempre haviam feito no passado.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Nem mesmo os macacos de sua própria tribo o receberiam como amigo.

A civilização fez uma coisa boa por Tarzan dos Macacos. Ela em parte lhe ensinou a desejar a companhia dos de sua própria espécie e a gostar da amizade. Ao mesmo tempo, tornou desagradável qualquer outro tipo de vida. Ele mal conseguia imaginar um mundo sem um amigo, ou sem uma criatura viva que falasse as novas línguas que aprendera a amar. Por isso Tarzan sentia pouco prazer ao pensar no futuro que havia planejado para si mesmo.

Enquanto estava sentado pensando com o cigarro na mão, Tarzan se viu num espelho. Nele, notou uma mesa onde quatro homens jogavam cartas. Logo um deles se levantou para sair, e outro se aproximou e educadamente se ofereceu para ocupar a cadeira vazia, para que o jogo continuasse. Era o menor dos dois homens que Tarzan vira cochichando do lado de fora do fumoir.

Original English Version

Not even the *apes* of his own tribe would extend the hand of fellowship to him.

If civilization had done nothing else for Tarzan of the Apes, it had to some extent taught him to *crave* the society of his own kind, and to feel with genuine pleasure the *congenial* warmth of *companionship*. And in the same ratio had it made any other life *distasteful* to him. It was difficult to imagine a world without a friend -- without a living thing who spoke the new *tongues* which Tarzan had learned to love so well. And so it was that Tarzan looked with little *relish* upon the future he had mapped out for himself.

As he sat *musng* over his cigarette his eyes fell upon a mirror before him, and in it he saw reflected a table at which four men sat at cards. Presently one of them rose to leave, and then another approached, and *Tarzan* could see that he *courteously* offered to fill the vacant chair, that the game might not be *interrupted*. He was the smaller of the two whom Tarzan had seen *whispering* just outside the smoking-room.

Tradução Integral em Português

Nem mesmo os macacos de sua própria tribo lhe estenderiam a mão da camaradagem.

Se a civilização nada mais fizera por Tarzan dos Macacos, ensinara-lhe ao menos, até certo ponto, a desejar a sociedade dos de sua própria espécie e a sentir com verdadeiro prazer o calor congenial da companhia. Na mesma medida, tornara-lhe desagradável qualquer outra vida. Era difícil imaginar

um mundo sem um amigo - sem uma criatura viva que falasse as novas línguas que Tarzan aprendera a amar tão bem. E assim Tarzan encarava com pouco gosto o futuro que traçara para si.

Enquanto, pensativo, fumava seu cigarro, seus olhos caíram sobre um espelho diante dele, e nele viu refletida uma mesa à qual quatro homens jogavam cartas. Pouco depois um deles levantou-se para sair; então outro se aproximou, e Tarzan pôde ver que se oferecia cortesmente para ocupar a cadeira vaga, a fim de que o jogo não fosse interrompido. Era o menor dos dois que Tarzan vira cochichando à entrada do fumoir.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Esse fato deixou Tarzan um pouco interessado. Enquanto pensava no futuro, ele observava no espelho os jogadores à mesa atrás dele. Ele sabia o nome de apenas um dos outros jogadores, além do homem que acabara de entrar no jogo. Esse homem estava sentado em frente ao novo jogador, o conde *Raoul de Coude*. Um comissário excessivamente prestativo o havia apontado como uma das pessoas famosas do navio e disse que ele ocupava alto cargo no gabinete oficial do ministro da guerra *francês*.

De repente *Tarzan* ficou totalmente alerta. O outro homem moreno havia entrado e estava de pé atrás da cadeira do conde. Tarzan o viu olhar ao redor da sala de um jeito rápido e cauteloso. Mas ele não olhou para o espelho por tempo suficiente para ver Tarzan observando-o. Com cuidado, o homem tirou algo do bolso. Tarzan não conseguia dizer o que era, porque a mão do homem o escondia.

Original English Version

It was this fact that *aroused* a faint spark of interest in Tarzan, and so as he *speculated* upon the future he watched in the mirror the reflection of the players at the table behind him. Aside from the man who had but just entered the game Tarzan knew the name of but one of the other players. It was he who sat opposite the new player, *Count Raoul de Coude*, whom an *over-attentive steward* had pointed out as one of the celebrities of the passage, describing him as a man high in the official family of the French *minister* of war.

Suddenly *Tarzan's* attention was *riveted* upon the picture in the glass. The other *swarthy plotter* had entered, and was standing behind the *count's* chair. Tarzan saw him turn and glance *furtively* about the room, but his eyes did not rest for a sufficient time upon the mirror to note the reflection of *Tarzan's watchful* eyes. *Stealthily* the man withdrew something from his pocket. Tarzan could not *discern* what the object was, for the man's hand covered it.

Tradução Integral em Português

Foi esse fato que despertou em *Tarzan* uma tênue centelha de interesse; e assim, enquanto especulava sobre o futuro, observava no espelho o reflexo dos jogadores à mesa atrás dele. Além do homem que acabara de entrar no jogo, Tarzan conhecia o nome de apenas um dos outros jogadores. Era o que se sentava diante do recém-chegado, o conde *Raoul de Coude*, que um comissário excessivamente atento apontara como uma das celebridades da travessia, descrevendo-o como homem de alta posição no círculo oficial do ministro da guerra *francês*.

Subitamente a atenção de Tarzan fixou-se na imagem refletida. O outro conspirador moreno entrara e estava de pé atrás da cadeira do conde. Tarzan viu-o virar-se e lançar furtivos olhares pela sala, mas seus olhos não se detiveram tempo bastante no espelho para perceber o reflexo dos olhos vigilantes de Tarzan. Com cautela, o homem retirou algo do bolso. Tarzan não conseguiu distinguir o objeto, pois a mão do homem o cobria.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Devagar, a mão se moveu em direção ao conde. Então, com muita habilidade, a coisa que estava nela foi colocada no bolso do conde. O homem ficou onde podia observar as cartas do *francês*. Tarzan não entendia o que se passava, mas agora estava totalmente atento, e não deixou passar nenhum outro detalhe.

O jogo continuou por cerca de dez minutos. Então o conde ganhou uma aposta alta do homem que acabara de entrar no jogo. Tarzan então viu o homem atrás da cadeira do conde acenar com a cabeça para o parceiro. No mesmo instante, o jogador se levantou e apontou para o conde.

- Se eu soubesse que *monsieur* era um trapaceiro profissional, não teria me disposto tão facilmente a entrar no jogo - disse ele.

No mesmo instante, o conde e os outros dois jogadores se levantaram.

O rosto de De Coude ficou branco.

- O que o *senhor* quer dizer? - gritou ele. - Sabe com quem está falando?

Original English Version

Slowly the hand approached the count, and then, very *deftly*, the thing that was in it was transferred to the *count's* pocket. The man remained standing where he could watch the *Frenchman's* cards. Tarzan was *puzzled*, but he was all attention now, nor did he permit another *detail* of the incident to escape him.

The play went on for some ten minutes after this, until the count won a considerable *wager* from him who had last joined the game, and then Tarzan saw the fellow back of the *count's* chair nod his head to his confederate. Instantly the player arose and pointed a finger at the count.

"Had I known that *monsieur* was a *professional* card sharp I had not been so ready to be drawn into the game," he said.

Instantly the count and the two other players were upon their feet.

De Coude's face went white.

"What do you mean, sir?" he cried. "Do you know to whom you speak?"

Tradução Integral em Português

Lentamente a mão se aproximou do conde e então, com muita destreza, a coisa que trazia foi transferida para o bolso do conde. O homem permaneceu de pé, de onde podia ver as cartas do *francês*. Tarzan estava perplexo, mas agora todo atenção, e não permitiu que outro detalhe do

incidente lhe escapasse.

O jogo continuou por cerca de dez minutos depois disso, até que o conde ganhou uma aposta considerável daquele que entrara por último na partida; então Tarzan viu o sujeito atrás da cadeira do conde acenar com a cabeça para o cúmplice. No mesmo instante o jogador se levantou e apontou um dedo para o conde.

- Se eu soubesse que *monsieur* era um trapaceiro profissional, não teria sido tão pronto a deixar-me atrair para o jogo - disse ele.

No mesmo instante o conde e os dois outros jogadores puseram-se de pé.

O rosto de De Coude ficou branco.

- Que quer dizer, *senhor*? - bradou ele. - Sabe com quem fala?

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Sei que estou falando, pela última vez, com um homem que trapaceia nas cartas - respondeu o sujeito.

O conde se inclinou sobre a mesa e bateu com força na boca do homem com a mão aberta. Então os outros se meteram entre eles.

- Há algum engano, *senhor* - gritou um dos outros jogadores. - Ora, este é o conde de Coude, da França. - Se estou errado - disse o acusador - , terei prazer em pedir desculpas. Mas antes, que *monsieur* le comte explique as cartas extras que eu o vi deixar cair no bolso lateral.

Então o homem que *Tarzan* vira deixar cair as cartas tentou sair discretamente da sala. Mas ficou irritado ao ver o caminho bloqueado por um estranho alto de olhos cinzentos.

- Perdão - disse o homem, ríspido, tentando passar por um lado.

- Espere - disse Tarzan.

- Mas por quê, *monsieur*? - disse o outro, irritado. - Por favor, deixe-me passar, *monsieur*.

Original English Version

"I know that I speak, for the last time, to one who *cheats* at cards," replied the fellow.

The count *leaned* across the table, and struck the man full in the mouth with his open palm, and then the others closed in between them.

"There is some *mistake*, sir," cried one of the other players. "Why, this is *Count de Coude*, of France." "If I am mistaken," said the *accuser*, "I shall gladly apologize; but before I do so first let *monsieur* le count explain the extra cards which I saw him drop into his side pocket."

And then the man whom *Tarzan* had seen drop them there turned to sneak from the room, but to his *annoyance* he found the exit barred by a tall, gray-eyed stranger.

"Pardon," said the man *brusquely*, attempting to pass to one side.

"Wait," said Tarzan.

"But why, *monsieur*?" *exclaimed* the other *petulantly*. "Permit me to pass, *monsieur*."

Tradução Integral em Português

- Sei que falo, pela última vez, com alguém que trapaceia nas cartas - respondeu o sujeito.

O conde inclinou-se sobre a mesa e golpeou o homem em cheio na boca com a palma aberta; então os demais se interpuseram entre eles.

- Há algum engano, *senhor* - gritou um dos outros jogadores. - Ora, este é o conde de Coude, da França. - Se estou enganado - disse o acusador - , terei prazer em pedir desculpas; mas, antes de fazê-lo, que *monsieur* le comte explique primeiro as cartas extras que o vi deixar cair no bolso lateral.

E então o homem que *Tarzan* vira colocá-las ali voltou-se para escapar sorrateiramente da sala; mas, para seu aborrecimento, encontrou a saída bloqueada por um desconhecido alto, de olhos cinzentos.

- Perdão - disse o homem, asperamente, tentando passar para um lado.

- Espere - disse Tarzan.

- Mas por quê, *monsieur*? - exclamou o outro, irritado. - Permita-me passar, *monsieur*.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Espere - disse Tarzan. - Acho que há aqui algo que o *senhor* sem dúvida pode explicar.

Àquela altura, o homem já havia perdido a paciência. Praguejou baixinho e agarrou Tarzan para empurrá-lo para o lado. Mas o homem-macaco só sorriu. Ele girou o homem grande, segurou-o pela gola do casaco e o levou de volta à mesa enquanto o sujeito se debatia, gritava xingamentos e golpeava em vão. Foi o primeiro encontro de *Nikolas Rokoff* com os músculos fortes que haviam ajudado seu selvagem dono a vencer Numa, o leão, e *Terkoz*, o grande macaco macho.

O homem que acusara *De Coude*, e os outros dois jogadores, ficaram observando o conde de perto. Vários outros passageiros haviam se aproximado para ver a briga, e todos esperavam para saber o que aconteceria a seguir.

- O sujeito está *louco* - disse o conde. - Senhores, peço que um de vocês me revistem.

Original English Version

"Wait," said Tarzan. "I think that there is a matter in here that you may *doubtless* be able to explain."

The fellow had lost his temper by this time, and with a low oath seized Tarzan to push him to one side. The *ape*-man but smiled as he twisted the big fellow about and, *grasping* him by the collar of his coat, *escorted* him back to the table, *struggling*, *cursing*, and *striking* in *futile remonstrance*. It was *Nikolas Rokoff's* first experience with the muscles that had brought their savage owner victorious through encounters with *Numa*, the lion, and *Terkoz*, the great bull *ape*.

The man who had *accused* De Coude, and the two others who had been playing, stood looking *expectantly* at the count. Several other passengers had drawn toward the scene of the *altercation*, and all awaited the *denouement*.

"The fellow is crazy," said the count. "Gentlemen, I *implore* that one of you search me."

Tradução Integral em Português

- Espere - disse Tarzan. - Creio que há aqui uma questão que, sem dúvida, o *senhor* poderá explicar.

A essa altura o sujeito já perdera a paciência e, com uma praga baixa, agarrou Tarzan para empurrá-lo de lado. O homem-macaco apenas sorriu

enquanto girava o corpulento indivíduo e, segurando-o pela gola do casaco, o conduzia de volta à mesa, debatendo-se, amaldiçoando e golpeando em vão protesto. Era a primeira experiência de *Nikolas Rokoff* com os músculos que haviam levado seu selvagem dono à vitória em encontros com Numa, o leão, e *Terkoz*, o grande macaco macho.

O homem que acusara *De Coude* e os dois outros que vinham jogando permaneceram olhando expectantes para o conde. Vários outros passageiros se haviam aproximado da cena da altercação, e todos aguardavam o desfecho.

- O sujeito está *louco* - disse o conde. - Senhores, imploro que um de vós me reviste.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- A acusação é ridícula - disse um dos jogadores.

- Basta o *senhor* colocar a mão no bolso do casaco do conde, e verá que essa acusação é muito séria - disse o acusador. Como os outros ainda não se moviam, disse: - Vamos, eu mesmo faço isso, se ninguém mais quiser - e deu um passo em direção ao conde.

- Não, *monsieur* - disse De Coude. - Só vou permitir que um cavalheiro me reviste.

- Não há necessidade de revistar o conde. As cartas estão no bolso dele. Eu mesmo as vi serem colocadas ali.

Todos se voltaram, surpresos, para olhar o novo interlocutor. Viram um jovem forte empurrando um prisioneiro que resistia, segurando-o pelo pescoço.

- É uma armação - gritou De Coude, furioso. - Não há cartas no meu casaco.

- Ele colocou a mão no bolso. O pequeno grupo ficou em silêncio. O conde ficou muito branco, e então, devagar, tirou a mão. Nela havia três cartas.

Original English Version

"The accusation is ridiculous." This from one of the players.

"You have but to slip your hand in the *count's* coat pocket and you will see that the accusation is quite serious," insisted the *accuser*. And then, as the others still *hesitated* to do so: "Come, I shall do it myself if no other will," and he stepped forward toward the count.

"No, *monsieur*," said *De Coude*. "I will submit to a search only at the hands of a gentleman."

"It is unnecessary to search the count. The cards are in his pocket. I myself saw them placed there."

All turned in surprise toward this new speaker, to behold a very well-built young man urging a *resisting* captive toward them by the *scruff* of his neck.

"It is a conspiracy," cried De Coude *angrily*. "There are no cards in my coat," and with that he ran his hand into his pocket. As he did so tense silence *reigned* in the little group. The count went dead white, and then very slowly he withdrew his hand, and in it were three cards.

Tradução Integral em Português

- A acusação é ridícula - disse um dos jogadores.

- Basta meter a mão no bolso do casaco do conde e verão que a acusação é bastante séria - insistiu o acusador. E então, como os outros ainda hesitassem: - Pois bem, eu mesmo o farei, se ninguém mais quiser - e avançou em direção ao conde.

- Não, *monsieur* - disse De Coude. - Submeter-me-ei a uma revista apenas pelas mãos de um cavalheiro.

- É desnecessário revistar o conde. As cartas estão no bolso dele. Eu mesmo as vi serem colocadas ali.

Todos se voltaram, surpresos, para esse novo orador, e viram um jovem muito bem constituído empurrando para diante deles, pela nuca, um prisioneiro resistente.

- É uma conspiração - gritou De Coude, furioso. - Não há cartas em meu casaco - e, dizendo isso, enfiou a mão no bolso. Ao fazê-lo, um silêncio tenso reinou no pequeno grupo. O conde ficou mortalmente pálido e, então, muito lentamente, retirou a mão; nela havia três cartas.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Ele olhou para elas em silêncio, chocado e horrorizado. Devagar, seu rosto ficou vermelho de vergonha. As pessoas que observavam mostraram pena e desprezo ao ver a honra de um homem sendo destruída.

- É uma armação, *monsieur*. - Foi o desconhecido de olhos cinzentos quem falou. - Senhores - continuou ele - , *monsieur* le comte não sabia que as cartas estavam em seu bolso. Elas foram colocadas ali sem seu conhecimento enquanto ele jogava. Daquela cadeira ali, eu vi tudo refletido no espelho na minha frente. Este homem, que acabei de impedir de fugir, colocou as cartas no bolso do conde.

De Coude olhou de *Tarzan* para o homem que Tarzan segurava.

- Mon Dieu, *Nikolas!* - gritou ele. - Você?

Então se voltou para seu acusador e o estudou de perto por um momento.

- E o *senhor, monsieur*, não o reconheci sem a barba. Ela o esconde bem, *Paulvitch*. Agora entendo tudo. Está claro, senhores.

Original English Version

He looked at them in mute and *horrified* surprise, and slowly the red of *mortification suffused* his face. Expressions of pity and contempt *tinged* the features of those who looked on at the death of a man's honor.

"It is a conspiracy, *monsieur*." It was the gray-eyed stranger who spoke. "Gentlemen," he continued, "*monsieur* le count did not know that those cards were in his pocket. They were placed there without his knowledge as he sat at play. From where I sat in that chair *yonder* I saw the reflection of it all in the mirror before me. This person whom I just intercepted in an effort to escape placed the cards in the *count's* pocket."

De Coude had *glanced* from *Tarzan* to the man in his grasp.

"MON *DIEU, Nikolas!*" he cried. "You?"

Then he turned to his *accuser*, and eyed him *intently* for a moment.

"And you, *monsieur*, I did not recognize you without your beard. It quite *disguises* you, *Paulvitch*. I see it all now. It is quite clear, gentlemen."

Tradução Integral em Português

Olhou para elas em muda e horrorizada surpresa, e lentamente o vermelho da mortificação inundou-lhe o rosto. Expressões de piedade e desprezo tingiram as feições daqueles que assistiam à morte da honra de um homem.

- É uma conspiração, *monsieur*. - Foi o desconhecido de olhos cinzentos quem falou. - Senhores - continuou - , *monsieur* le comte não sabia que aquelas cartas estavam em seu bolso. Foram colocadas ali sem seu conhecimento enquanto ele jogava. Do lugar em que eu estava sentado, naquela cadeira, vi o reflexo de tudo no espelho diante de mim. Esta pessoa, que acabo de interceptar quando tentava fugir, colocou as cartas no bolso do conde.

De Coude olhara de *Tarzan* para o homem que ele segurava.

- MON DIEU, *Nikolas*! - gritou. - Você?

Então voltou-se para seu acusador e fitou-o atentamente por um momento.

- E o *senhor, monsieur*, eu não o reconheci sem a barba. Ela o disfarça bastante, *Paulvitch*. Agora vejo tudo. Está perfeitamente claro, senhores.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- O que faremos com eles, *monsieur*? - perguntou Tarzan. - Devemos entregá-los ao capitão?

- Não, meu amigo - disse o conde depressa. - Isto é um assunto pessoal, e peço que o deixe terminar aqui. Basta que a acusação contra mim tenha sido esclarecida. Quanto menos tivermos a ver com homens assim, melhor. Mas, *monsieur*, como posso agradecer sua grande gentileza? Por favor, deixe-me dar meu cartão, e se chegar o momento em que eu puder ajudá-lo, lembre-se de que estou à sua disposição.

Tarzan havia soltado Rokoff, e Rokoff e seu parceiro, Paulvitch, saíram depressa do fumoir. Antes de sair, Rokoff se voltou para Tarzan. - *Monsieur* terá bastante tempo para se arrepender de interferir nos assuntos dos outros.

Tarzan sorriu e, depois, curvou-se para o conde e lhe deu seu próprio cartão.

O conde leu:

Original English Version

"What shall we do with them, *monsieur*?" asked Tarzan. "Turn them over to the captain?"

"No, my friend," said the count *hastily*. "It is a personal matter, and I beg that you will let it drop. It is sufficient that I have been *exonerated* from the charge. The less we have to do with such fellows, the better. But, *monsieur*, how can I thank you for the great kindness you have done me? Permit me to offer you my card, and should the time come when I may serve you, remember that I am yours to *command*."

Tarzan had released Rokoff, who, with his confederate, Paulvitch, had *hastened* from the smoking-room. Just as he was leaving, Rokoff turned to Tarzan. "*Monsieur* will have ample opportunity to *regret* his interference in the affairs of others."

Tarzan smiled, and then, *bowing* to the count, handed him his own card.

The count read:

Tradução Integral em Português

- Que faremos com eles, *monsieur*? - perguntou Tarzan. - Entregá-los ao capitão?

- Não, meu amigo - disse o conde, apressadamente. - É uma questão pessoal, e rogo-lhe que a deixe morrer. Basta que eu tenha sido inocentado

da acusação. Quanto menos tivermos a ver com tais sujeitos, melhor. Mas, *monsieur*, como poderei agradecer-lhe a grande bondade que me fez? Permita-me oferecer-lhe meu cartão; e, se chegar o momento em que eu possa servi-lo, lembre-se de que estou às suas ordens.

Tarzan soltou Rokoff, que, com seu cúmplice Paulvitch, apressou-se a deixar o fumoir. Já ao sair, Rokoff voltou-se para Tarzan. - *Monsieur* terá ampla oportunidade de lamentar sua interferência nos assuntos alheios.

Tarzan sorriu e, depois, inclinando-se para o conde, entregou-lhe seu próprio cartão.

O conde leu:

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

M. JEAN C. TARZAN

- Monsieur Tarzan - disse ele - talvez venha a desejar nunca ter me ajudado, porque posso dizer a ele que fez inimigos de dois dos piores homens de toda a Europa. Fique longe deles, *monsieur*, a todo custo.

- Já tive inimigos mais assustadores, meu caro conde - respondeu Tarzan com um sorriso tranquilo. - Ainda assim, estou vivo e sem preocupação. Acho que nenhum desses dois jamais encontrará um jeito de me fazer mal.

- Esperemos que não, *monsieur* - disse *De Coude*. - Mas ainda assim é sensato ter cuidado e saber que hoje o *senhor* fez pelo menos um inimigo que nunca esquece nem perdoo. Em sua mente maligna, ele está sempre planejando novos crimes contra aqueles que o impediram ou o ofenderam. Chamar Nikolas Rokoff de demônio seria insultar o próprio demônio.

Naquela noite, *Tarzan* entrou em sua cabine. Encontrou um bilhete dobrado no chão. Alguém o havia empurrado por baixo da porta. Ele abriu e leu.

Original English Version

M. JEAN C. *TARZAN*

"Monsieur Tarzan," he said, "may indeed wish that he had never *befriended* me, for I can assure him that he has won the *enmity* of two of the most *unmitigated scoundrels* in all Europe. Avoid them, *monsieur*, by all means."

"I have had more awe-inspiring enemies, my dear count," replied Tarzan with a quiet smile, "yet I am still alive and *unworried*. I think that neither of these two will ever find the means to harm me."

"Let us hope not, *monsieur*," said *De Coude*; "but yet it will do no harm to be on the alert, and to know that you have made at least one enemy today who never *forgets* and never *forgives*, and in whose *malignant* brain there are always *hatching* new atrocities to *perpetrate* upon those who have *thwarted* or *offended* him. To say that *Nikolas Rokoff* is a devil would be to place a *wanton affront* upon his *satanic* majesty."

That night as *Tarzan* entered his cabin he found a folded note upon the floor that had evidently been pushed beneath the door. He opened it and read:

Tradução Integral em Português

M. JEAN C. TARZAN

- Monsieur Tarzan - disse ele - talvez venha mesmo a desejar nunca ter-me feito esse favor, pois posso assegurar-lhe que conquistou a inimizade de

dois dos mais completos patifes de toda a Europa. Evite-os, *monsieur*, por todos os meios.

- Já tive inimigos mais inspiradores de temor, meu caro conde - respondeu Tarzan com um sorriso tranquilo - , e, no entanto, ainda estou vivo e despreocupado. Creio que nenhum desses dois jamais encontrará meios de me fazer mal.

- Esperemos que não, *monsieur* - disse De Coude - ; mas ainda assim não fará mal estar alerta e saber que hoje o *senhor* fez ao menos um inimigo que jamais esquece e jamais perdoa, e em cujo cérebro maligno estão sempre chocando novas atrocidades a perpetrar contra aqueles que o frustraram ou o ofenderam. Dizer que *Nikolas Rokoff* é um demônio seria fazer uma afronta gratuita a sua majestade satânica.

Naquela noite, ao entrar em sua cabine, *Tarzan* encontrou no chão um bilhete dobrado que evidentemente fora empurrado por baixo da porta. Abriu-o e leu:

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

M. TARZAN:

O *senhor* provavelmente não entendeu como foi grave o seu erro, ou não teria feito o que fez hoje. Quero acreditar que agiu sem saber o que fazia e sem intenção de insultar um desconhecido. Por isso, estou disposto a deixá-lo se desculpar. Se prometer que não vai mais interferir em assuntos que não lhe dizem respeito, esquecerei tudo.

Caso contrário, tenho certeza de que verá que meu conselho é sensato.

Muito respeitosamente, NIKOLAS ROKOFF.

Tarzan deu um sorriso duro por um momento. Depois tirou o assunto da cabeça e foi dormir.

Numa cabine próxima, a condessa de Coude falava com o marido.

- Por que está tão sério, meu querido Raoul? - perguntou ela. - Você esteve muito sombrio a noite toda. O que o incomoda?

- *Olga, Nikolas* está a bordo. Você sabia disso?

Original English Version

M. *TARZAN*:

Doubtless you did not realize the gravity of your offense, or you would not have done the thing you did today. I am *willing* to believe that you acted in ignorance and without any intention to *offend* a stranger. For this reason I shall gladly permit you to offer an apology, and on receiving your *assurances* that you will not again interfere in affairs that do not *concern* you, I shall drop the matter.

Otherwise -- but I am sure that you will see the wisdom of adopting the course I suggest.

Very *respectfully*, NIKOLAS ROKOFF.

Tarzan permitted a grim smile to play about his lips for a moment, then he promptly dropped the matter from his mind, and went to bed.

In a nearby cabin the *Countess de Coude* was speaking to her husband.

"Why so grave, my dear Raoul?" she asked. "You have been as *glum* as could be all evening. What worries you?"

"Olga, Nikolas is on board. Did you know it?"

Tradução Integral em Português

M. TARZAN:

Sem dúvida o *senhor* não percebeu a gravidade de sua ofensa, ou não teria feito o que fez hoje. Estou disposto a crer que agiu por ignorância e sem qualquer intenção de ofender um estranho. Por essa razão, terei prazer em permitir que apresente um pedido de desculpas; e, ao receber suas garantias de que não tornará a interferir em assuntos que não lhe dizem respeito, darei o caso por encerrado.

Caso contrário - mas estou certo de que o *senhor* verá a sabedoria de adotar o caminho que sugiro.

Muito respeitosamente, NIKOLAS ROKOFF.

Tarzan permitiu que um sorriso sombrio lhe brincasse nos lábios por um momento; depois, prontamente, afastou o assunto da mente e foi deitar-se.

Numa cabine próxima, a condessa de Coude falava ao marido.

- Por que tão grave, meu querido *Raoul*? - perguntou ela. - O *senhor* esteve sombrio como nunca a noite inteira. Que o preocupa?

- *Olga*, Nikolas está a bordo. Sabia disso?

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Nikolas! - gritou ela. - Isso é impossível, Raoul. Não pode ser. Nikolas está preso na Alemanha.

- Era o que eu pensava, até vê-lo hoje, ele e aquele outro homem mau, *Paulvitch*. Olga, não aguento mais os ataques dele por muito tempo. Não, nem mesmo por você. Mais cedo ou mais tarde vou entregá-lo à polícia. Na verdade, estou quase disposto a contar tudo ao capitão antes de desembarcarmos. Num navio *francês*, seria fácil, Olga, resolver de uma vez por todas esse nosso inimigo.

- Ah, não, Raoul! - gritou a condessa. Ela caiu de joelhos diante dele, sentado com a cabeça baixa num divã. - Não faça isso. Lembre-se da sua promessa para mim. Diga-me, *Raoul*, que não vai fazer isso. Nem sequer o ameace, Raoul.

De Coude segurou as mãos da esposa e olhou por muito tempo para seu rosto pálido e preocupado antes de falar. Ele parecia tentar ler nos olhos dela a verdadeira razão de proteger aquele homem.

Original English Version

"Nikolas!" she *exclaimed*. "But it is impossible, Raoul. It cannot be. Nikolas is under arrest in Germany."

"So I thought myself until I saw him today -- him and that other arch *scoundrel*, *Paulvitch*. Olga, I cannot endure his persecution much longer. No, not even for you. Sooner or later I shall turn him over to the authorities. In fact, I am half minded to explain all to the captain before we land. On a French liner it were an easy matter, Olga, permanently to *settle* this *Nemesis* of ours."

"Oh, no, *Raoul*!" cried the countess, sinking to her knees before him as he sat with *bowed* head upon a *divan*. "Do not do that. Remember your promise to me. Tell me, Raoul, that you will not do that. Do not even *threaten* him, Raoul."

De Coude took his wife's hands in his, and *gazed* upon her pale and troubled *countenance* for some time before he spoke, as though he would *wrest* from those beautiful eyes the real reason which prompted her to shield this man.

Tradução Integral em Português

- Nikolas! - exclamou ela. - Mas é impossível, Raoul. Não pode ser. Nikolas está preso na Alemanha.

- Eu também pensava assim, até vê-lo hoje - ele e aquele outro arquipatife, *Paulvitch*. Olga, não posso suportar por muito mais tempo essa perseguição. Não, nem mesmo por você. Mais cedo ou mais tarde eu o entregarei às autoridades. Na verdade, estou quase decidido a explicar tudo ao capitão antes de desembarcarmos. Num navio *francês* seria coisa fácil, Olga, resolver de uma vez por todas esse nosso Nêmesis.

- Oh, não, Raoul! - gritou a condessa, caindo de joelhos diante dele, sentado com a cabeça inclinada sobre um divã. - Não faça isso. Lembre-se de sua promessa para mim. Diga-me, Raoul, que não fará isso. Nem sequer o ameace, Raoul.

De Coude tomou as mãos da esposa nas suas e contemplou por algum tempo seu rosto pálido e perturbado antes de falar, como se quisesse arrancar daqueles belos olhos a verdadeira razão que a levava a proteger aquele homem.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Que seja como você quer, Olga - disse ele por fim. - Não consigo entender isso. Ele perdeu todo o direito ao seu amor, à sua lealdade ou ao seu respeito. Ele é um perigo para sua vida e sua honra, e também para a minha vida e minha honra. Espero que você nunca se arrependa de defendê-lo.

- Eu não estou defendendo ele, Raoul - disse ela, com raiva. - Acho que o odeio tanto quanto você, mas... Ah, Raoul, o sangue fala mais alto.

- Eu gostaria de ter testado a força dele hoje - rosnou De Coude, sombrio. - Os dois tentaram destruir minha honra de propósito, Olga. - Então contou a ela tudo o que havia acontecido no fumoir. - Se não fosse por aquele completo estranho, eles teriam conseguido, porque quem acreditaria na minha palavra contra a prova terrível daquelas cartas escondidas em mim? Eu quase tinha começado a duvidar de mim mesmo quando esse *Monsieur Tarzan* trouxe seu precioso *Nikolas* diante de nós e explicou toda a covarde armação.

Original English Version

"Let it be as you wish, Olga," he said at length. "I cannot understand. He has *forfeited* all claim upon your love, loyalty, or respect. He is a menace to your life and honor, and the life and honor of your husband. I *trust* you may never *regret championing* him."

"I do not champion him, Raoul," she *interrupted vehemently*. "I believe that I hate him as much as you do, but -- Oh, Raoul, blood is thicker than water."

"I should today have liked to sample the consistency of his," *growled* De Coude *grimly*. "The two deliberately attempted to *besmirch* my honor, *Olga*," and then he told her of all that had happened in the smoking-room. "Had it not been for this utter stranger, they had succeeded, for who would have accepted my *unsupported* word against the *damning* evidence of those cards hidden on my person? I had almost begun to doubt myself when this *Monsieur Tarzan dragged* your precious *Nikolas* before us, and explained the whole *cowardly* transaction."

Tradução Integral em Português

- Seja como você deseja, Olga - disse afinal. - Não consigo compreender. Ele perdeu todo direito ao seu amor, à sua lealdade ou ao seu respeito. É uma ameaça à sua vida e à sua honra, e à vida e à honra de seu marido. Espero que nunca venha a lamentar defendê-lo.

- Eu não o defendo, Raoul - interrompeu ela, veemente. - Creio que o odeio tanto quanto você, mas... Oh, Raoul, o sangue fala mais alto.

- Hoje eu teria gostado de provar a consistência do dele - rosnou De Coude, sombrio. - Os dois tentaram deliberadamente manchar minha honra, Olga - e então lhe contou tudo o que acontecera no fumoir. - Se não fosse esse perfeito estranho, teriam conseguido, pois quem teria aceitado minha palavra sem apoio contra a prova condenatória daquelas cartas escondidas em minha pessoa? Eu quase começara a duvidar de mim mesmo quando esse *Monsieur Tarzan* arrastou o seu precioso *Nikolas* diante de nós e explicou toda a covarde transação.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Monsieur Tarzan? - perguntou a condessa, claramente surpresa.

- Sim. Você o conhece, *Olga*?

- Já o vi. Um comissário o apontou para mim.

- Eu não sabia que ele era famoso - disse o conde.

Olga de Coude mudou de assunto. De repente percebeu que seria difícil explicar por que o comissário havia apontado o belo Monsieur Tarzan para ela. Talvez tenha corado um pouco, pois o conde, seu marido, olhava para ela com um rosto estranho e questionador. "Ah", pensou ela, "uma consciência culpada é algo muito desconfiado."

Original English Version

"Monsieur Tarzan?" asked the countess, in evident surprise.

"Yes. Do you know him, Olga?"

"I have seen him. A *steward* pointed him out to me."

"I did not know that he was a celebrity," said the count.

Olga de Coude changed the *subject*. She discovered suddenly that she might find it difficult to explain just why the *steward* had pointed out the handsome Monsieur Tarzan to her. Perhaps she *flushed* the least little bit, for was not the count, her husband, *gazing* at her with a strangely *quizzical* expression. "Ah," she thought, "a guilty conscience is a most suspicious thing."

Tradução Integral em Português

- Monsieur Tarzan? - perguntou a condessa, em evidente surpresa.

- Sim. Você o conhece, *Olga*?

- Já o vi. Um comissário o apontou para mim.

- Eu não sabia que ele era uma celebridade - disse o conde.

Olga de Coude mudou de assunto. Descobriu subitamente que talvez lhe fosse difícil explicar exatamente por que o comissário lhe apontara o belo Monsieur Tarzan. Talvez tenha corado um pouquinho, pois não era o conde, seu marido, quem a fitava com expressão estranhamente inquiridora? "Ah", pensou ela, "uma consciência culpada é coisa sumamente desconfiada."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



Forging Bonds of Hate and - - ?

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Só no fim da tarde seguinte Tarzan tornou a ver os outros passageiros em cujos assuntos seu senso de justiça o havia envolvido. Então encontrou Rokoff e *Paulvitch* de forma inesperada, num momento em que nenhum dos dois provavelmente gostaria de vê-lo.

Eles estavam no convés, num lugar que no momento estava vazio, e Tarzan os encontrou discutindo com fúria com uma mulher. Ele viu que ela estava ricamente vestida e que seu corpo esguio e bem-feito mostrava que era jovem. Mas ela usava um véu pesado, então ele não conseguia ver seu rosto.

Os homens estavam de cada lado dela, de costas para Tarzan, então ele se aproximou sem que percebessem sua presença. Ele viu que Rokoff parecia estar ameaçando-a, enquanto a mulher parecia estar implorando. Eles falavam numa língua estranha, então ele só pôde imaginar, pelos gestos, que a moça estava com medo.

Original English Version

It was not until late the following afternoon that Tarzan saw anything more of the fellow passengers into the midst of whose affairs his love of fair play had thrust him. And then he came most *unexpectedly* upon Rokoff and *Paulvitch* at a moment when of all others the two might least appreciate his company.

They were standing on deck at a point which was temporarily deserted, and as Tarzan came upon them they were in heated argument with a woman. Tarzan noted that she was *richly appareled*, and that her slender, well-modeled figure *denoted* youth; but as she was heavily *veiled* he could not *discern* her features.

The men were standing on either side of her, and the backs of all were toward Tarzan, so that he was quite close to them without their being aware of his presence. He noticed that Rokoff seemed to be *threatening*, the woman pleading; but they spoke in a strange tongue, and he could only guess from appearances that the girl was afraid.

Tradução Integral em Português

Só no fim da tarde seguinte Tarzan tornou a ver os companheiros de viagem no meio de cujos assuntos seu amor pelo jogo limpo o havia lançado. E então encontrou Rokoff e *Paulvitch* de modo totalmente

inesperado, num momento em que, mais que em qualquer outro, os dois talvez menos apreciassem sua companhia.

Estavam no convés, num ponto temporariamente deserto, e, quando Tarzan se aproximou, discutiam acaloradamente com uma mulher. Tarzan notou que ela estava ricamente trajada e que sua figura esguia e bem modelada denotava juventude; mas, como estava pesadamente velada, não podia discernir-lhe as feições.

Os homens estavam de ambos os lados dela, e todos de costas para Tarzan, de modo que ele se aproximou bastante sem que percebessem sua presença. Notou que Rokoff parecia ameaçar e a mulher suplicar; mas falavam numa língua estranha, e ele só podia deduzir pelas aparências que a moça estava com medo.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#)

[Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Rokoff parecia tão pronto para usar violência que o homem-macaco parou por um momento atrás dos três, sentindo perigo ao redor deles. Ele mal havia parado quando o homem agarrou o pulso da mulher com rudeza e o torceu, como se a dor pudesse arrancar uma promessa dela. Só podemos imaginar o que Rokoff faria em seguida, porque ele não conseguiu o que queria. Em vez disso, dedos fortes agarraram seu ombro, e ele foi virado na hora para encarar os olhos cinzentos e frios do estranho que o havia detido no dia anterior.

- SAPRISTI! - gritou o furioso *Rokoff*. - O que isso significa? É um tolo, para insultar Nikolas Rokoff de novo assim?

- Esta é minha resposta ao seu bilhete, *monsieur* - disse *Tarzan* em voz baixa. Então jogou o homem para longe dele com tanta força que Rokoff caiu duro contra a amurada.

- Nome disso e daquilo! - berrou Rokoff. - Porco, você vai morrer por isso - e, pulando de pé, avançou contra Tarzan enquanto tentava puxar um revólver do bolso de trás. A moça recuou, com medo.

Original English Version

Rokoff's attitude was so distinctly filled with the *threat* of physical *violence* that the *ape-man* *paused* for an instant just behind the trio, *instinctively* sensing an atmosphere of danger. *Scarcely* had he *hesitated ere* the man seized the woman roughly by the wrist, *twisting* it as though to *wring* a promise from her through torture. What would have happened next had *Rokoff* had his way we may only *conjecture*, since he did not have his way at all. Instead, *steel* fingers *gripped* his shoulder, and he was *swung unceremoniously* around, to meet the cold gray eyes of the stranger who had *thwarted* him on the previous day.

"*SAPRISTI!*" screamed the *infuriated* Rokoff. "What do you mean? Are you a fool that you thus again insult Nikolas Rokoff?"

"This is my answer to your note, *monsieur*," said *Tarzan*, in a low voice. And then he *hurled* the fellow from him with such force that Rokoff *lunged sprawling* against the rail.

"Name of a name!" *shrieked* Rokoff. "Pig, but you shall die for this," and, *springing* to his feet, he rushed upon Tarzan, *tugging* the meanwhile to draw a *revolver* from his hip pocket. The girl *shrank* back in terror.

Tradução Integral em Português

A atitude de Rokoff estava tão claramente carregada de ameaça de violência física que o homem-macaco parou por um instante logo atrás do trio, sentindo instintivamente uma atmosfera de perigo. Mal hesitou quando o homem agarrou a mulher rudemente pelo pulso, torcendo-o como se quisesse arrancar-lhe uma promessa por meio da tortura. O que teria acontecido em seguida se *Rokoff* tivesse levado a melhor, só podemos conjecturar, pois ele não a levou de modo algum. Em vez disso, dedos de aço prenderam-lhe o ombro, e ele foi girado sem cerimônia para encarar os frios olhos cinzentos do desconhecido que o frustrara no dia anterior.

- SAPRISTI! - gritou o enfurecido Rokoff. - Que significa isto? É um tolo, para insultar de novo Nikolas Rokoff dessa maneira?

- Esta é minha resposta ao seu bilhete, *monsieur* - disse *Tarzan*, em voz baixa. E então arremessou o sujeito para longe com tamanha força que Rokoff caiu estatelado contra a amurada.

- Nome de um nome! - berrou Rokoff. - Porco, você morrerá por isto - e, saltando de pé, avançou contra Tarzan, enquanto puxava para sacar um revólver do bolso de trás. A moça recuou, aterrorizada.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Nikolas! - gritou ela. - Não... ah, não faça isso. Rápido, *monsieur*, corra, ou ele vai matá-lo com certeza! - Mas Tarzan não correu. Ele avançou para enfrentar o homem. - Não faça papel de bobo, *monsieur* - disse ele.

Rokoff estava furioso com a vergonha que o estranho lhe causara. Por fim sacou o revólver. Parou, apontou para o peito de Tarzan e puxou o gatilho. Mas o percussor bateu numa câmara vazia. A mão de Tarzan disparou como uma cobra brava. Houve uma torção rápida, e o revólver voou por cima da amurada do navio e caiu no Atlântico.

Por um momento, os dois homens ficaram frente a frente. Rokoff havia se acalmado de novo. Foi o primeiro a falar.

- Duas vezes agora *monsieur* escolheu interferir em assuntos que não lhe dizem respeito. Duas vezes ele tentou envergonhar Nikolas Rokoff. Eu ignorei a primeira ofensa porque achei que *monsieur* agia por ignorância, mas este assunto não será ignorado. Se *monsieur* não sabe quem é Nikolas Rokoff, este último insulto vai ajudá-lo a se lembrar de mim mais tarde.

Original English Version

"Nikolas!" she cried. "Do not -- oh, do not do that. Quick, *monsieur*, fly, or he will surely kill you!" But instead of flying Tarzan advanced to meet the fellow. "Do not make a fool of yourself, *monsieur*," he said.

Rokoff, who was in a perfect *frenzy* of rage at the humiliation the stranger had put upon him, had at last succeeded in drawing the *revolver*. He had stopped, and now he deliberately raised it to *Tarzan's* breast and pulled the trigger. The hammer fell with a *futile* click on an empty chamber -- the *ape-man's* hand shot out like the head of an angry python; there was a quick *wrench*, and the *revolver* sailed far out across the ship's rail, and dropped into the Atlantic.

For a moment the two men stood there facing one another. Rokoff had *regained* his self-possession. He was the first to speak.

"Twice now has *monsieur* seen fit to interfere in matters which do not *concern* him. Twice he has taken it upon himself to *humiliate Nikolas Rokoff*. The first offense was overlooked on the assumption that *monsieur* acted through ignorance, but this affair shall not be overlooked. If *monsieur* does not know who Nikolas Rokoff is, this last piece of *effrontery* will *insure* that *monsieur* later has good reason to remember him."

Tradução Integral em Português

- Nikolas! - gritou ela. - Não... oh, não faça isso. Rápido, *monsieur*, fuja, ou ele certamente o matará! - Mas, em vez de fugir, Tarzan avançou para enfrentar o sujeito. - Não faça papel de *louco, monsieur* - disse.

Rokoff, num perfeito frenesi de raiva pela humilhação que o desconhecido lhe impusera, conseguira afinal sacar o revólver. Detivera-se e agora o erguia deliberadamente para o peito de Tarzan, apertando o gatilho. O cão caiu com um clique inútil sobre uma câmara vazia - a mão do homem-macaco disparou como a cabeça de uma píton furiosa; houve um rápido torcer de pulso, e o revólver voou para longe por cima da amurada do navio, caindo no Atlântico.

Por um momento os dois homens permaneceram ali, frente a frente. Rokoff recuperara o domínio de si. Foi o primeiro a falar.

- Duas vezes agora *monsieur* julgou conveniente interferir em assuntos que não lhe dizem respeito. Duas vezes tomou para si a tarefa de humilhar Nikolas Rokoff. A primeira ofensa foi relevada sob a suposição de que *monsieur* agira por ignorância; mas esta ocorrência não será relevada. Se *monsieur* não sabe quem é *Nikolas Rokoff*, esta última insolência garantirá que *monsieur* tenha, mais tarde, bons motivos para se lembrar dele.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Tarzan respondeu: - Só preciso saber que o *senhor* é um covarde e um patife. - Então se voltou para perguntar à moça se ela estava ferida, mas ela havia saído. Ele continuou caminhando pelo convés sem olhar para Rokoff e seu amigo.

Tarzan se perguntou que tipo de plano secreto os dois homens tinham. Havia algo familiar na mulher velada que ele acabara de resgatar, mas não podia ter certeza, pois não vira seu rosto. A única coisa que notou de perto foi um anel com um desenho estranho no dedo que *Rokoff* havia segurado. Ele decidiu observar os dedos de outras passageiras para tentar descobrir quem ela era e saber se Rokoff a incomodara de novo.

Tarzan se sentou em sua cadeira de convés e pensou na crueldade e no egoísmo humanos que havia visto desde que conheceu os primeiros humanos, quatro anos antes, na selva. O primeiro humano que ele viu foi *Kulonga*, um homem negro que matou *Kala*, a macaca que era a mãe de Tarzan.

Original English Version

"That you are a coward and a *scoundrel, monsieur*," replied Tarzan, "is all that I care to know of you," and he turned to ask the girl if the man had hurt her, but she had disappeared. Then, without even a glance toward Rokoff and his companion, he continued his stroll along the deck.

Tarzan could not but wonder what manner of conspiracy was on foot, or what the scheme of the two men might be. There had been something rather familiar about the appearance of the *veiled* woman to whose rescue he had just come, but as he had not seen her face he could not be sure that he had ever seen her before. The only thing about her that he had particularly noticed was a ring of peculiar *workmanship* upon a finger of the hand that Rokoff had seized, and he determined to note the fingers of the women passengers he came upon thereafter, that he might discover the identity of her whom Rokoff was *persecuting*, and learn if the fellow had offered her further *annoyance*.

Tarzan had sought his deck chair, where he sat *speculating* on the numerous instances of human cruelty, *selfishness*, and spite that had fallen to his lot to witness since that day in the jungle four years since that his eyes had first fallen upon a human being other than himself -- the *sleek*, black *Kulonga*, whose swift spear had that day found the *vitals* of *Kala*, the great she-*ape*, and robbed the youth, Tarzan, of the only mother he had ever known.

Tradução Integral em Português

- Que o *senhor* é um covarde e um patife, *monsieur* - respondeu Tarzan - é tudo o que me interessa saber - e voltou-se para perguntar à moça se o homem a havia ferido; mas ela desaparecera. Então, sem sequer lançar um olhar a Rokoff e a seu companheiro, continuou seu passeio pelo convés.

Tarzan não podia deixar de perguntar-se que espécie de conspiração estaria em marcha, ou qual poderia ser o plano dos dois homens. Havia algo bastante familiar na aparência da mulher velada a cujo socorro acabara de acudir; mas, como não vira seu rosto, não podia ter certeza de que a houvesse visto antes. A única coisa que notara particularmente nela fora um anel de feitura peculiar num dedo da mão que Rokoff agarrara, e decidiu observar os dedos das passageiras que encontrasse dali em diante, para descobrir a identidade daquela a quem Rokoff perseguia e saber se o sujeito voltara a importuná-la.

Tarzan procurara sua cadeira de convés, onde se sentou a especular sobre os numerosos exemplos de crueldade, egoísmo e rancor humanos que lhe coubera testemunhar desde aquele dia na selva, quatro anos antes, em que seus olhos haviam pousado pela primeira vez num ser humano que não fosse ele próprio - o negro e lustroso *Kulonga*, cuja lança veloz atingira naquele dia as partes vitais de *Kala*, a grande macaca, roubando ao jovem Tarzan a única mãe que jamais conhecera.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Ele se lembrou de King sendo assassinado pelo *Snipes* de cara de rato. Lembrou-se do professor Porter e seu grupo sendo abandonados pelos amotinados do ARROW. Lembrou-se da crueldade dos guerreiros e mulheres negros de *Mbonga* com seus prisioneiros. Também se lembrou dos pequenos ciúmes dos oficiais civis e militares da colônia da Costa Oeste, que fora sua primeira experiência com o mundo civilizado.

"MON DIEU!", disse ele para si mesmo. "São todos iguais. Trapaceiam, matam, mentem e brigam por coisas que os animais da selva jamais queriam, como dinheiro para prazeres fracos e tolos. Ainda assim, estão presos por costumes bobos que os tornam escravos de vidas infelizes, enquanto acreditam ser os senhores do mundo e os únicos que conhecem a verdadeira felicidade. Na selva, ninguém ficaria parado calmamente enquanto outro homem tomasse sua companheira. É um mundo tolo, e Tarzan dos Macacos foi um tolo por abrir mão da liberdade e da felicidade da selva para vir para ele."

Original English Version

He recalled the murder of King by the rat-faced *Snipes*; the *abandonment* of *Professor Porter* and his party by the *mutineers* of the ARROW; the cruelty of the black warriors and women of *Mbonga* to their *captives*; the petty *jealousies* of the *civil* and *military* officers of the West Coast colony that had *afforded* him his first introduction to the civilized world.

"MON *DIEU*!" he *soliloquized*, "but they are all alike. Cheating, murdering, lying, fighting, and all for things that the beasts of the jungle would not *deign* to possess -- money to purchase the *effeminate* pleasures of *weaklings*. And yet *withal* bound down by silly customs that make them slaves to their unhappy lot while *firm* in the belief that they be the lords of creation enjoying the only real pleasures of existence. In the jungle one would *scarcely* stand *supinely* aside while another took his mate. It is a silly world, an *idiotic* world, and *Tarzan of the Apes* was a fool to *renounce* the *freedom* and the happiness of his jungle to come into it."

Tradução Integral em Português

Recordou o assassinato de King pelo *Snipes* de cara de rato; o abandono do professor Porter e de seu grupo pelos amotinados do ARROW; a crueldade dos guerreiros e mulheres negros de *Mbonga* para com seus cativos; os ciúmes mesquinhos dos oficiais civis e militares da colônia da Costa Oeste que lhe proporcionara sua primeira introdução ao mundo civilizado.

- MON DIEU! - monologou ele. - Mas são todos iguais. Trapaceiam, matam, mentem, brigam, e tudo por coisas que as feras da selva nem se dignariam possuir - dinheiro para comprar os prazeres efeminados dos fracos. E, contudo, estão presos por costumes tolos que os tornam escravos de sua sorte infeliz, enquanto se mantêm firmes na crença de que são os senhores da criação, desfrutando os únicos prazeres reais da existência. Na selva, ninguém ficaria passivamente de lado enquanto outro lhe tomasse a companheira. É um mundo tolo, um mundo idiota, e *Tarzan* dos Macacos foi um tolo ao renunciar à liberdade e à felicidade de sua selva para vir a ele.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Depois de um tempo, sentado ali, Tarzan sentiu que alguém o observava por trás. Seus instintos selvagens voltaram na hora, e ele se virou tão rápido que a jovem mulher, que o observava às escondidas, nem teve tempo de desviar o olhar. Os olhos cinzentos dele encontraram os dela direto. Então, quando os olhos dela baixaram, Tarzan viu um rubor rápido se espalhar pelo rosto meio virado dela.

Ele sorriu consigo mesmo por sua atitude rude e pouco cavalheiresca, pois não baixara os olhos ao encontrar os dela. Ela era muito jovem e muito bonita. *Tarzan* também achou que ela parecia familiar, e se perguntou onde a tinha visto antes. Ele ficou parado assim por um momento, depois notou que ela se levantara e estava deixando o convés. Quando ela passou, ele se virou para observá-la, na esperança de encontrar uma pista sobre sua identidade.

Original English Version

Presently, as he sat there, the sudden feeling came over him that eyes were watching from behind, and the old instinct of the wild beast broke through the thin *veneer* of civilization, so that Tarzan *wheeled* about so quickly that the eyes of the young woman who had been *surreptitiously* regarding him had not even time to drop before the gray eyes of the *ape*-man shot an *inquiring* look straight into them. Then, as they fell, Tarzan saw a faint wave of crimson creep swiftly over the now half-*averted* face.

He smiled to himself at the result of his very *uncivilized* and *ungallant* action, for he had not lowered his own eyes when they met those of the young woman. She was very young, and equally good to look upon. Further, there was something rather familiar about her that set Tarzan to wondering where he had seen her before. He resumed his former *position*, and presently he was aware that she had *arisen* and was leaving the deck. As she passed, Tarzan turned to watch her, in the hope that he might discover a *clue* to *satisfy* his mild curiosity as to her identity.

Tradução Integral em Português

Pouco depois, enquanto estava sentado ali, veio-lhe a súbita sensação de que olhos o observavam por trás, e o velho instinto da fera selvagem rompeu o fino verniz da civilização; Tarzan girou tão depressa que os olhos da jovem que o fitava às escondidas nem tiveram tempo de baixar antes que os olhos cinzentos do homem-macaco lhes lançassem diretamente um olhar interrogador. Então, quando eles caíram, Tarzan viu uma tênue onda de rubor subir rapidamente pelo rosto agora meio desviado.

Sorriu consigo mesmo diante do resultado de sua ação tão pouco civilizada e tão pouco galante, pois não baixara os próprios olhos quando se encontraram com os da jovem. Ela era muito jovem e igualmente bela de se contemplar. Além disso, havia nela algo bastante familiar que levou Tarzan a perguntar-se onde a vira antes. Retomou a posição anterior e, pouco depois, percebeu que ela se levantara e deixava o convés. Ao passar, Tarzan voltou-se para observá-la, na esperança de descobrir alguma pista que satisfizesse sua leve curiosidade quanto à identidade dela.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Ele não ficou decepcionado. Enquanto ela se afastava, levantou uma mão até o cabelo preto na nuca, um gesto bem feminino que mostra que ela sabe que estão olhando para ela. Tarzan viu num dos dedos um anel com um trabalho estranho, o mesmo anel que vira na mulher velada pouco antes.

Então era essa a bela jovem que *Rokoff* vinha perseguindo. Tarzan se perguntou, calmamente, quem ela era, e que ligação uma mulher tão encantadora poderia ter com o russo rude e barbudo.

Depois do jantar naquela noite, Tarzan foi para a proa e ficou lá até depois de escurecer. Conversou com o segundo oficial. Quando o oficial precisou sair, Tarzan se encostou na amurada e observou o luar sobre a água que se movia suavemente. Estava meio escondido por um turco de bote, então dois homens que caminhavam pelo convés não o viram. Quando passaram, ele ouviu o suficiente da conversa deles para fazê-lo segui-los e descobrir que plano maldoso tinham. Reconheceu uma voz como a de Rokoff, e o outro homem era *Paulvitch*.

Original English Version

Nor was he disappointed entirely, for as she walked away she raised one hand to the black, waving mass at the *nape* of her neck -- the *peculiarly* feminine gesture that admits *cognizance* of *appraising* eyes behind her -- and Tarzan saw upon a finger of this hand the ring of strange *workmanship* that he had seen upon the finger of the *veiled* woman a short time before.

So it was this beautiful young woman *Rokoff* had been *persecuting*. Tarzan wondered in a lazy sort of way whom she might be, and what relations one so lovely could have with the *surly, bearded* Russian.

After dinner that evening *Tarzan strolled* forward, where he remained until after dark, in conversation with the second officer, and when that *gentleman's* duties called him elsewhere Tarzan *loll'd lazily* by the rail watching the play of the moonlight upon the gently rolling waters. He was half hidden by a *davit*, so that two men who approached along the deck did not see him, and as they passed Tarzan caught enough of their conversation to cause him to fall in behind them, to follow and learn what *deviltry* they were up to. He had recognized the voice as that of Rokoff, and had seen that his companion was *Paulvitch*.

Tradução Integral em Português

E não ficou inteiramente desapontado, pois, enquanto se afastava, ela ergueu uma das mãos até a massa negra e ondulada na nuca - o gesto

peculiarmente feminino que admite a consciência de olhos avaliadores às suas costas - e Tarzan viu num dedo dessa mão o anel de estranha feitura que notara no dedo da mulher velada pouco antes.

Era, portanto, essa bela jovem que *Rokoff* vinha perseguindo. Tarzan perguntou-se, com preguiçosa curiosidade, quem ela seria e que relações alguém tão encantadora poderia ter com o russo taciturno e barbudo.

Depois do jantar, naquela noite, Tarzan passeou para a proa, onde permaneceu até depois de escurecer, em conversa com o segundo oficial; e, quando os deveres desse cavalheiro o chamaram a outro lugar, *Tarzan* ficou preguiçosamente encostado à amurada, observando o luar brincar sobre as águas suavemente ondulantes. Estava meio oculto por um turco de bote, de modo que dois homens que se aproximaram pelo convés não o viram; e, ao passarem, Tarzan ouviu o suficiente da conversa deles para fazê-lo segui-los, a fim de descobrir que *diabrura* tramavam. Reconhecera a voz como a de Rokoff e vira que seu companheiro era *Paulvitch*.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Tarzan ouviu só algumas palavras: "E se ela gritar, você pode sufocá-la até..." Mas isso bastou para despertar seu espírito de aventura. Ele ficou atrás dos dois homens enquanto caminhavam depressa pelo convés. Seguiu-os até o fumoir, onde eles só pararam na porta por um momento, talvez para se certificar de que a pessoa que queriam estava lá dentro.

Depois foram direto para as cabines de primeira classe no convés de passeio. Aqui foi mais difícil para *Tarzan* não ser visto, mas ele conseguiu. Quando pararam diante de uma das portas de madeira polida, Tarzan se moveu para a sombra de uma passagem não muito longe.

Uma voz de mulher perguntou em *francês*: - Quem é?

- Sou eu, *Olga*... Nikolas - respondeu Rokoff com sua voz rouca. - Posso entrar?

- Por que não para de me perseguir, Nikolas? - disse a mulher por trás da porta fina. - Eu nunca lhe fiz mal.

Original English Version

Tarzan had *overheard* but a few words: "And if she screams you may choke her until--" But those had been enough to *arouse* the spirit of adventure within him, and so he kept the two men in sight as they walked, *briskly* now, along the deck. To the smoking-room he followed them, but they merely halted at the doorway long enough, apparently, to assure themselves that one whose whereabouts they wished to establish was within.

Then they proceeded directly to the first-class *cabins* upon the *promenade* deck. Here Tarzan found greater difficulty in escaping detection, but he managed to do so successfully. As they halted before one of the polished *hardwood* doors, Tarzan slipped into the *shadow* of a *passageway* not a dozen feet from them.

To their knock a woman's voice asked in French: "Who is it?"

"It is I, *Olga* -- Nikolas," was the answer, in *Rokoff's* now familiar *guttural*. "May I come in?"

"Why do you not cease *persecuting* me, *Nikolas*?" came the voice of the woman from beyond the thin *panel*. "I have never *harmed* you."

Tradução Integral em Português

Tarzan ouvira apenas algumas palavras: "E, se ela gritar, você pode sufocá-la até..." Mas isso bastara para despertar nele o espírito de aventura, e por isso manteve os dois homens à vista enquanto

caminhavam, agora rapidamente, pelo convés. Seguiu-os até o fumoir, mas eles apenas pararam à porta por tempo suficiente, aparentemente, para se certificarem de que uma pessoa cujo paradeiro desejavam estabelecer estava lá dentro.

Depois seguiram diretamente para as cabines de primeira classe no convés de passeio. Ali Tarzan encontrou maior dificuldade em escapar à detecção, mas conseguiu fazê-lo com êxito. Quando eles pararam diante de uma das portas de madeira polida, Tarzan deslizou para a sombra de uma passagem a menos de uma dúzia de pés deles.

À batida deles, uma voz de mulher perguntou em *francês*: - Quem é?

- Sou eu, *Olga* - Nikolas - foi a resposta, no gutural agora familiar de Rokoff.
- Posso entrar?

- Por que não cessa de me perseguir, Nikolas? - veio a voz da mulher do outro lado do fino painel. - Nunca lhe fiz mal.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Vamos, vamos, Olga - disse o homem, gentilmente. - Só peço algumas palavras com você. Não vou machucá-la, e não vou entrar na sua cabine. Mas não posso gritar minha mensagem pela porta.

Tarzan ouviu a fechadura estalar ao ser aberta por dentro. Ele saiu um pouco do esconderijo para ver o que aconteceria quando a porta se abrisse. Lembrou-se das palavras ruins que ouvira antes no convés: "E se ela gritar, você pode sufocá-la."

Rokoff estava bem em frente à porta. *Paulvitch* se encolheu contra a parede do corredor, lá fora. A porta se abriu. *Rokoff* entrou meio corpo no quarto e ficou de costas para a porta, falando em sussurro baixo com a mulher, que Tarzan não conseguia ver. Então Tarzan ouviu a voz dela. Era calma, mas alta o bastante para que ele distinguisse as palavras.

Original English Version

"Come, come, Olga," urged the man, in *propitiary* tones; "I but ask a half dozen words with you. I shall not harm you, nor shall I enter your cabin; but I cannot shout my message through the door."

Tarzan heard the *catch* click as it was released from the inside. He stepped out from his hiding-place far enough to see what *transpired* when the door was opened, for he could not but recall the sinister words he had heard a few moments before upon the deck, "And if she screams you may choke her."

Rokoff was standing directly in front of the door. *Paulvitch* had *flattened* himself against the *paneled* wall of the corridor beyond. The door opened. *Rokoff* half entered the room, and stood with his back against the door, speaking in a low *whisper* to the woman, whom Tarzan could not see. Then Tarzan heard the woman's voice, level, but loud enough to distinguish her words.

Tradução Integral em Português

- Ora, ora, Olga - insistiu o homem, em tom conciliador - ; peço apenas meia dúzia de palavras com você. Não lhe farei mal, nem entrarei em sua cabine; mas não posso gritar minha mensagem através da porta.

Tarzan ouviu o trinco estalar ao ser solto por dentro. Saiu de seu esconderijo o bastante para ver o que se passaria quando a porta fosse aberta, pois não podia deixar de recordar as palavras sinistras que ouvira poucos momentos antes no convés: "E, se ela gritar, você pode sufocá-la."

Rokoff estava de pé diretamente diante da porta. Paulvitch havia se achatado contra a parede apainelada do corredor, mais além. A porta se abriu. Rokoff meio entrou no quarto e ficou com as costas contra a porta, falando em baixo sussurro à mulher, que *Tarzan* não podia ver. Então Tarzan ouviu a voz dela, firme, mas alta o bastante para distinguir as palavras.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Não, Nikolas - disse ela. - É inútil. Pode me ameaçar quanto quiser, mas jamais cederei às suas exigências. Por favor, saia do quarto. Não tem direito de estar aqui. Prometeu não entrar.

- Muito bem, Olga, não entrarei. Mas, antes que eu termine com você, vai desejar mil vezes ter feito logo o favor que pedi. No fim, vencerei de qualquer jeito, então é melhor poupar trabalho e tempo para mim, e vergonha para você e para seu...

- Nunca, Nikolas! - interrompeu a mulher. Então Tarzan viu Rokoff se virar e acenar para *Paulvitch*, que correu até a porta da cabine e entrou depressa, passando por Rokoff, que a segurava aberta. Rokoff saiu rápido. A porta se fechou. *Tarzan* ouviu o clique da fechadura quando Paulvitch a trancou por dentro. Rokoff ficou parado diante da porta, a cabeça inclinada como se quisesse ouvir as palavras dos dois lá dentro. Um sorriso cruel torceu seu lábio barbudo.

Original English Version

"No, Nikolas," she was saying, "it is useless. *Threaten* as you will, I shall never *accede* to your *demands*. Leave the room, please; you have no right here. You promised not to enter."

"Very well, Olga, I shall not enter; but before I am done with you, you shall wish a thousand times that you had done at once the favor I have asked. In the end I shall win anyway, so you might as well save trouble and time for me, and disgrace for yourself and your--"

"Never, Nikolas!" *interrupted* the woman, and then Tarzan saw Rokoff turn and nod to *Paulvitch*, who *sprang* quickly toward the doorway of the cabin, rushing in past Rokoff, who held the door open for him. Then the latter stepped quickly out. The door closed. Tarzan heard the click of the lock as Paulvitch turned it from the inside. *Rokoff* remained standing before the door, with head bent, as though to *catch* the words of the two within. A nasty smile *curled* his *bearded* lip.

Tradução Integral em Português

- Não, Nikolas - dizia ela - , é inútil. Ameace quanto quiser, jamais cederei às suas exigências. Saia do quarto, por favor; não tem direito de estar aqui. Prometeu não entrar.

- Muito bem, Olga, não entrarei; mas, antes que eu termine com você, desejará mil vezes ter concedido de imediato o favor que pedi. No fim, vencerei de qualquer maneira; portanto, mais vale poupar trabalho e tempo para mim, e desgraça para você e para seu...

- Nunca, Nikolas! - interrompeu a mulher; então Tarzan viu Rokoff voltar-se e acenar para *Paulvitch*, que saltou rapidamente para a porta da cabine, entrando às pressas por Rokoff, que lhe manteve a porta aberta. Em seguida, este recuou depressa para fora. A porta se fechou. Tarzan ouviu o clique da fechadura quando Paulvitch a trancou por dentro. Rokoff permaneceu de pé diante da porta, com a cabeça inclinada, como se quisesse captar as palavras dos dois lá dentro. Um sorriso odioso torceu-lhe o lábio barbudo.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Tarzan podia ouvir a mulher ordenando ao homem que deixasse sua cabine. - Vou chamar meu marido - gritou ela. - Ele não terá piedade de você.

Paulvitch soltou uma risada de escárnio através dos painéis polidos.

- O comissário vai chamar seu marido, madame - disse o homem. - Na verdade, esse oficial já foi avisado de que a senhora tem um homem em sua cabine atrás da porta trancada, e que ele não é seu marido.

- Bah! - gritou a mulher. - Meu marido vai saber!

- Com certeza seu marido vai saber, mas o comissário não. Nem os jornalistas, que de algum jeito vão descobrir quando desembarcarmos. Vão achar uma bela história, assim como todos os seus amigos quando lerem no café da manhã da próxima sexta-feira. E vai ficar ainda mais interessante quando souberem que o homem que madame recebeu é um criado russo, o valete de seu irmão, para ser exato.

Original English Version

Tarzan could hear the woman's voice commanding the fellow to leave her cabin. "I shall send for my husband," she cried. "He will show you no mercy."

Paulvitch's sneering laugh came through the polished *panels*.

"The *purser* will fetch your husband, madame," said the man. "In fact, that officer has already been notified that you are entertaining a man other than your husband behind the locked door of your cabin."

"*Bah!*" cried the woman. "My husband will know!"

"Most *assuredly* your husband will know, but the *purser* will not; nor will the newspaper men who shall in some mysterious way hear of it on our landing. But they will think it a fine story, and so will all your friends when they read of it at breakfast on -- let me see, this is Tuesday -- yes, when they read of it at breakfast next Friday morning. Nor will it *detract* from the interest they will all feel when they learn that the man whom madame entertained is a Russian servant -- her brother's *valet*, to be quite exact."

Tradução Integral em Português

Tarzan podia ouvir a voz da mulher ordenando ao sujeito que deixasse sua cabine. - Mandarei chamar meu marido - gritou ela. - Ele não terá piedade de você.

O riso escarnecedor de Paulvitch atravessou os painéis polidos.

- O comissário chamará seu marido, madame - disse o homem. - Na verdade, esse oficial já foi avisado de que a senhora entretém um homem que não é seu marido atrás da porta trancada de sua cabine.

- Bah! - gritou a mulher. - Meu marido saberá!

- Com toda certeza seu marido saberá, mas o comissário não; nem os homens dos jornais, que de algum modo misterioso ficarão sabendo disso quando desembarcarmos. Mas acharão uma bela história, e assim também todos os seus amigos quando a lerem no café da manhã de... vejamos, hoje é terça-feira... sim, quando a lerem no café da manhã da próxima sexta-feira. E o interesse de todos não diminuirá quando souberem que o homem entretido por madame é um criado russo - o valete de seu irmão, para ser exato.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Alexis Paulvitch - veio a voz fria e corajosa da mulher - , você é um covarde. E quando eu sussurrar certo nome em seu ouvido, vai pensar duas vezes sobre suas exigências e ameaças. Depois vai deixar minha cabine rapidamente, e acho que nunca mais vai me importunar. - Houve um breve silêncio. Tarzan podia imaginar a mulher se inclinando para ele e sussurrando o nome em seu ouvido. Depois veio um palavrão assustado do homem, o som de pés se movendo, um grito de mulher, e silêncio.

Original English Version

"Alexis Paulvitch," came the woman's voice, cold and fearless, "you are a coward, and when I *whisper* a certain name in your ear you will think better of your *demands* upon me and your *threats* against me, and then you will leave my cabin quickly, nor do I think that ever again will you, at least, *annoy* me," and there came a *moment's* silence in which *Tarzan* could imagine the woman *leaning* toward the *scoundrel* and *whispering* the thing she had *hinted* at into his ear. Only a moment of silence, and then a *startled* oath from the man -- the *scuffling* of feet -- a woman's scream -- and silence.

Tradução Integral em Português

- Alexis Paulvitch - veio a voz da mulher, fria e destemida - , você é um covarde; e, quando eu sussurrar certo nome em seu ouvido, pensará melhor a respeito de suas exigências e de suas ameaças contra mim; então deixará minha cabine rapidamente, e não creio que jamais volte, ao menos você, a me importunar - e seguiu-se um momento de silêncio no qual *Tarzan* pôde imaginar a mulher inclinando-se para o patife e sussurrando-lhe ao ouvido aquilo a que aludira. Apenas um momento de silêncio; depois, uma praga assustada do homem - o arrastar de pés - o grito de uma mulher - e silêncio.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Antes que o grito parasse de vez, o homem-macaco saltou de seu esconderijo. *Rokoff* tentou correr, mas Tarzan o agarrou pela gola e o puxou de volta. Nenhum dos dois falou. Ambos sentiram que um assassinato estava acontecendo naquele quarto. *Tarzan* tinha certeza de que *Rokoff* não pretendia que seu parceiro fosse tão longe. Ele acreditava que *Rokoff* queria algo pior e mais malvado que um simples assassinato a sangue-frio. Sem parar para perguntar nada a ninguém lá dentro, o homem-macaco jogou seu ombro forte contra a porta frágil. Ela se partiu em estilhaços, e ele entrou na cabine, arrastando *Rokoff* junto. Sobre um sofá estava deitada uma mulher, e sobre ela estava *Paulvitch*, os dedos apertados em volta de sua garganta branca. Ela lutava fracamente contra o rosto dele e arranhava os dedos cruéis que lhe tiravam o ar.

Original English Version

But *scarcely* had the cry ceased before the *ape*-man had *leaped* from his hiding-place. *Rokoff* started to run, but Tarzan *grasped* him by the collar and *dragged* him back. Neither spoke, for both felt *instinctively* that murder was being done in that room, and Tarzan was confident that *Rokoff* had had no intention that his confederate should go that far -- he felt that the man's aims were deeper than that -- deeper and even more sinister than brutal, cold-blooded murder. Without *hesitating* to question those within, the *ape*-man threw his giant shoulder against the *frail panel*, and in a shower of *splintered* wood he entered the cabin, *dragging* *Rokoff* after him. Before him, on a couch, the woman lay, and on top of her was *Paulvitch*, his fingers *gripping* the fair throat, while his victim's hands beat *futilely* at his face, tearing desperately at the cruel fingers that were forcing the life from her.

Tradução Integral em Português

Mal o grito cessara quando o homem-macaco saltou de seu esconderijo. *Rokoff* tentou correr, mas Tarzan o agarrou pela gola e o arrastou de volta. Nenhum dos dois falou, pois ambos sentiram instintivamente que um assassinato estava sendo cometido naquele quarto; e Tarzan tinha certeza de que *Rokoff* não pretendia que seu cúmplice fosse tão longe - percebia que os objetivos do homem eram mais profundos que isso, mais profundos e ainda mais sinistros que um brutal assassinato a sangue-frio. Sem hesitar em interperlar os que estavam dentro, o homem-macaco lançou seu ombro gigantesco contra o frágil painel e, numa chuva de madeira estilhaçada, entrou na cabine arrastando *Rokoff* consigo. Diante dele, sobre um divã, jazia a mulher, e sobre ela estava *Paulvitch*, os dedos apertando-lhe a garganta clara, enquanto as mãos da vítima batiam inutilmente em seu rosto, rasgando desesperadamente os dedos cruéis que lhe arrancavam a

vida.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

O barulho de sua entrada fez Paulvitch se levantar. Ele encarou Tarzan de um jeito ameaçador. A moça sentou-se devagar no sofá. Uma das mãos estava na garganta, e ela respirava em arquejos curtos. Estava desalinhada e muito pálida, mas Tarzan a reconheceu. Era a jovem que ele tinha visto olhando para ele do convés mais cedo naquele dia.

- O que significa isso? - disse Tarzan, virando-se para Rokoff, que ele logo percebeu como o mandante do ataque. Rokoff não disse nada, só franziu a testa. - Aperte o botão, por favor - disse Tarzan. - Vamos chamar um dos oficiais do navio aqui. Isso já foi longe demais.

- Não, não - gritou a moça, levantando-se de repente. - Por favor, não faça isso. Tenho certeza de que ele não quis mesmo me fazer mal. Eu o deixei com raiva, e ele perdeu o controle, só isso. Prefiro não levar o caso adiante, por favor, *monsieur*. - Havia tanta súplica na voz dela que Tarzan não pôde insistir, embora algo lhe dissesse que havia mais coisa ali, algo que as autoridades deveriam saber.

Original English Version

The noise of his entrance brought Paulvitch to his feet, where he stood *glowering menacingly* at Tarzan. The girl rose *falteringly* to a sitting posture upon the couch. One hand was at her throat, and her breath came in little *gasps*. Although *disheveled* and very pale, Tarzan recognized her as the young woman whom he had caught *staring* at him on deck earlier in the day.

"What is the meaning of this?" said Tarzan, turning to Rokoff, whom he *intuitively singled* out as the *instigator* of the outrage. The man remained silent, *scowling*. "Touch the button, please," continued the *ape*-man; "we will have one of the ship's officers here -- this affair has gone quite far enough."

"No, no," cried the girl, coming suddenly to her feet. "Please do not do that. I am sure that there was no real intention to harm me. I *angered* this person, and he lost control of himself, that is all. I would not care to have the matter go further, please, *monsieur*," and there was such a note of pleading in her voice that *Tarzan* could not press the matter, though his better judgment warned him that there was something *afoot* here of which the proper authorities should be made *cognizant*.

Tradução Integral em Português

O ruído de sua entrada fez Paulvitch erguer-se, ficando de pé e encarando Tarzan com olhar ameaçador. A moça ergueu-se vacilante até sentar-se no divã. Uma das mãos estava na garganta, e a respiração vinha em pequenos

arquejos. Embora desalinhada e muito pálida, Tarzan reconheceu-a como a jovem que flagrara olhando-o no convés mais cedo naquele dia.

- Que significa isto? - disse Tarzan, voltando-se para Rokoff, a quem intuitivamente apontava como instigador do ultraje. O homem permaneceu calado, carrancudo. - Aperte o botão, por favor - continuou o homem-macaco - ; teremos aqui um dos oficiais do navio. Esta história já foi longe demais.

- Não, não - gritou a moça, pondo-se subitamente de pé. - Por favor, não faça isso. Tenho certeza de que não havia verdadeira intenção de me fazer mal. Irritei esta pessoa, e ele perdeu o controle de si, só isso. Eu não gostaria que o assunto fosse adiante, por favor, *monsieur* - e havia tal nota de súplica em sua voz que *Tarzan* não pôde insistir, embora seu melhor juízo o advertisse de que havia ali algo em andamento de que as autoridades competentes deveriam tomar conhecimento.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Então quer que eu não faça nada? - perguntou ele.

- Nada, por favor - respondeu ela.

- A senhora aceita que esses dois homens continuem a incomodá-la?

Ela pareceu incapaz de responder. Parecia perturbada e infeliz. *Tarzan* viu um sorriso cruel de vitória nos lábios de *Rokoff*. Estava claro que a moça tinha medo daqueles dois homens e não ousava dizer diante deles o que realmente queria.

- Então - disse Tarzan - , agirei por conta própria. Para você - disse, voltando-se para Rokoff - , e isso inclui seu parceiro, aviso que, de agora até o fim da viagem, vou vigiar vocês dois. Se eu vir qualquer um de vocês fazer algo que incomode nem que seja um pouco essa jovem, vão responder a mim na hora. E prometo que nenhum dos dois vai gostar desse encontro nem dessa resposta.

- Agora, saiam daqui - disse ele. Agarrou Rokoff e *Paulvitch* pelo pescoço e os empurrou com força pela porta, dando ainda um pontapé em cada um para mandá-los corredor abaixo. Depois voltou-se para a cabine e para a moça. Ela o olhava com os olhos bem abertos de espanto.

Original English Version

"You wish me to do nothing, then, in the matter?" he asked.

"Nothing, please," she replied.

"You are content that these two *scoundrels* should continue *persecuting* you?"

She did not seem to know what answer to make, and looked very troubled and unhappy. Tarzan saw a malicious grin of triumph curl *Rokoff's* lip. The girl evidently was in fear of these two -- she dared not express her real desires before them.

"Then," said Tarzan, "I shall act on my own responsibility. To you," he continued, turning to *Rokoff*, "and this includes your *accomplice*, I may say that from now on to the end of the voyage I shall take it upon myself to keep an eye on you, and should there chance to come to my notice any act of either one of you that might even remotely *annoy* this young woman you shall be called to account for it directly to me, nor shall the calling or the accounting be pleasant experiences for either of you.

"Now get out of here," and he *grabbed* Rokoff and *Paulvitch* each by the *scruff* of the neck and thrust them *forcibly* through the doorway, giving each

an added *impetus* down the corridor with the toe of his boot. Then he turned back to the *stateroom* and the girl. She was looking at him in wide-eyed *astonishment*.

Tradução Integral em Português

- Deseja, então, que eu nada faça a respeito? - perguntou.
- Nada, por favor - respondeu ela.
- Está satisfeita em permitir que esses dois patifes continuem a persegui-la?

Ela parecia não saber que resposta dar e mostrava-se muito perturbada e infeliz. Tarzan viu um sorriso malicioso de triunfo torcer o lábio de *Rokoff*. A moça evidentemente temia aqueles dois - não ousava expressar diante deles seus verdadeiros desejos.

- Então - disse Tarzan - , agirei por minha própria responsabilidade. A você - continuou, voltando-se para Rokoff - , e isso inclui seu cúmplice, digo que, de agora até o fim da viagem, tomarei sobre mim a tarefa de vigiá-los; e, se por acaso chegar ao meu conhecimento qualquer ato de qualquer um dos senhores que possa, ainda que remotamente, incomodar esta jovem, serão chamados a prestar contas diretamente a mim, e nem o chamado nem a prestação de contas serão experiências agradáveis para nenhum dos dois.

- Agora, fora daqui - e agarrou Rokoff e *Paulvitch*, cada um pela nuca, empurrando-os à força pela porta e dando a cada qual um impulso adicional pelo corredor com a ponta da bota. Depois voltou-se para a cabine e para a moça. Ela o olhava com os olhos muito abertos de espanto.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- E a senhora, madame, me fará um grande favor se me avisar caso algum desses canalhas volte a incomodá-la.

- Ah, *monsieur* - respondeu ela - , espero que o *senhor* não sofra pela gentileza que tentou fazer. Fez um inimigo muito cruel e esperto, que não vai parar diante de nada para satisfazer seu ódio. Deve ter muito cuidado, *Monsieur...*

- Perdão, madame. Meu nome é Tarzan.

- Monsieur Tarzan. E, por não ter concordado em avisar os oficiais, não pense que não sou de verdade grata pela proteção corajosa e nobre que me deu. Boa noite, Monsieur Tarzan. Nunca vou esquecer o que devo ao *senhor*. - Ela deu a Tarzan um belo sorriso, mostrando dentes perfeitos, e *fez uma reverência*. Tarzan lhe desejou boa noite e voltou ao convés.

Original English Version

"And you, madame, will *confer* a great favor upon me if you will but let me know if either of those *rascals* troubles you further."

"Ah, *monsieur*," she answered, "I hope that you will not suffer for the kind deed you attempted. You have made a very wicked and *resourceful* enemy, who will stop at nothing to *satisfy* his hatred. You must be very careful indeed, *Monsieur--*"

"Pardon me, madame, my name is *Tarzan*."

"Monsieur Tarzan. And because I would not consent to notify the officers, do not think that I am not sincerely grateful to you for the brave and *chivalrous protection* you rendered me. Good night, Monsieur Tarzan. I shall never forget the *debt* I owe you," and, with a most *winsome* smile that displayed a row of perfect teeth, the girl *curtsied* to Tarzan, who *bade* her good night and made his way on deck.

Tradução Integral em Português

- E a senhora, madame, me fará grande favor se me avisar caso qualquer desses canalhas volte a perturbá-la.

- Ah, *monsieur* - respondeu ela - , espero que o *senhor* não venha a sofrer pela bondosa ação que tentou praticar. Fez um inimigo muito perverso e cheio de recursos, que não se deterá diante de nada para satisfazer seu ódio. Deve ter muito cuidado, *Monsieur...*

- Perdão, madame, meu nome é Tarzan.

- Monsieur Tarzan. E, porque não consenti em avisar os oficiais, não pense que não lhe sou sinceramente grata pela proteção valente e cavalheiresca que me prestou. Boa noite, *Monsieur Tarzan*. Jamais esquecerei a dívida que tenho para com o *senhor* - e, com um sorriso dos mais encantadores, que mostrou uma fileira de dentes perfeitos, a moça *fez uma reverência* a Tarzan, que lhe desejou boa noite e se encaminhou para o convés.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

O homem ficou intrigado por haver duas pessoas a bordo, essa moça e o conde de Coude, que sofriam insultos de Rokoff e seu companheiro, mas não deixavam que fossem punidos. Antes de dormir naquela noite, pensou muitas vezes na bela jovem cuja vida se enredara de forma tão estranha. Percebeu que não sabia o nome dela. Viu que era casada pela fina aliança de ouro no terceiro dedo da mão esquerda. Não pôde deixar de se perguntar quem seria o marido.

Tarzan não voltou a ver nenhuma das pessoas daquele pequeno drama até o fim da tarde do último dia da viagem. Então encontrou de repente a jovem, quando ambos se aproximavam de suas cadeiras de convés vindos de direções opostas. Ela o cumprimentou com um sorriso amigável e logo falou da cena que ele presenciara em sua cabine duas noites antes. Parecia temer que ele pensasse mal dela por conhecer homens como *Rokoff* e *Paulvitch*.

Original English Version

It *puzzled* the man considerably that there should be two on board -- this girl and *Count de Coude* -- who suffered *indignities* at the hands of *Rokoff* and his companion, and yet would not permit the offenders to be brought to justice. Before he turned in that night his thoughts *reverted* many times to the beautiful young woman into the evidently *tangled* web of whose life fate had so strangely introduced him. It occurred to him that he had not learned her name. That she was married had been *evidenced* by the narrow gold band that *encircled* the third finger of her left hand. *Involuntarily* he wondered who the lucky man might be.

Tarzan saw nothing further of any of the actors in the little drama that he had caught a *fleeting* glimpse of until late in the afternoon of the last day of the voyage. Then he came suddenly face to face with the young woman as the two approached their deck chairs from opposite directions. She greeted him with a pleasant smile, speaking almost immediately of the affair he had witnessed in her cabin two nights before. It was as though she had been *perturbed* by a conviction that he might have *construed* her acquaintance with such men as Rokoff and *Paulvitch* as a personal reflection upon herself.

Tradução Integral em Português

Intrigava muito o homem que houvesse dois a bordo - essa moça e o conde de Coude - que sofressem indignidades às mãos de *Rokoff* e de seu companheiro e, ainda assim, não permitissem que os ofensores fossem levados à justiça. Antes de se recolher naquela noite, seus pensamentos

voltaram muitas vezes à bela jovem em cuja teia de vida, evidentemente emaranhada, o destino o introduzira de modo tão estranho. Ocorreu-lhe que não soubera seu nome. Que ela era casada fora evidenciado pelo estreito aro de ouro que lhe circundava o terceiro dedo da mão esquerda. Involuntariamente, perguntou-se quem seria o homem afortunado.

Tarzan não viu mais nenhum dos atores daquele pequeno drama, de que captara um vislumbre fugaz, até o fim da tarde do último dia da viagem. Então se viu de súbito frente a frente com a jovem, quando ambos se aproximavam de suas cadeiras de convés por direções opostas. Ela o cumprimentou com um sorriso agradável, falando quase de imediato do caso que ele presenciara em sua cabine duas noites antes. Era como se estivesse perturbada pela convicção de que ele poderia ter interpretado seu conhecimento de homens como Rokoff e *Paulvitch* como um reflexo pessoal sobre ela própria.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Espero que *monsieur* não tenha me julgado - disse ela - pelo infeliz acontecimento de terça à noite. Sofri muito por causa disso. É a primeira vez que saio de minha cabine desde então. Tive vergonha - concluiu simplesmente.

- Não se julga a gazela pelos leões que a atacam - respondeu Tarzan. - Já vi aqueles dois em ação antes, no fumoir, um dia antes de atacarem a senhora, se bem me lembro. Assim, conhecendo os métodos deles, tenho certeza de que o ódio deles já é prova suficiente de que o caráter da senhora é bom. Homens como eles só se unem ao que é vil, odiando tudo o que é nobre e bom.

- É muita bondade dizer isso assim - respondeu ela, sorrindo. - Já ouvi falar do caso do jogo de cartas. Meu marido me contou tudo. Falou especialmente da força e coragem de Monsieur Tarzan, a quem sente dever uma enorme gratidão.

Original English Version

"I *trust monsieur* has not judged me," she said, "by the unfortunate occurrence of Tuesday evening. I have suffered much on account of it -- this is the first time that I have *ventured* from my cabin since; I have been *ashamed*," she concluded simply.

"One does not judge the *gazelle* by the lions that attack it," replied *Tarzan*. "I had seen those two work before -- in the smoking-room the day prior to their attack on you, if I *recollect* it correctly, and so, knowing their methods, I am convinced that their *enmity* is a sufficient guarantee of the integrity of its object. Men such as they must *cleave* only to the vile, hating all that is *noblest* and best."

"It is very kind of you to put it that way," she replied, smiling. "I have already heard of the matter of the card game. My husband told me the entire story. He spoke especially of the strength and bravery of Monsieur Tarzan, to whom he feels that he owes an immense *debt* of gratitude."

Tradução Integral em Português

- Confio que *monsieur* não me tenha julgado - disse ela - pelo infeliz acontecimento de terça-feira à noite. Sofri muito por causa dele - esta é a primeira vez que me aventurei a sair de minha cabine desde então; tive vergonha - concluiu simplesmente.

- Não se julga a gazela pelos leões que a atacam - respondeu Tarzan. - Já vira aqueles dois agirem antes - no fumoir, no dia anterior ao ataque contra a senhora, se me recordo corretamente - e, assim, conhecendo seus

métodos, estou convencido de que a inimizade deles é garantia suficiente da integridade de seu objeto. Homens como eles devem unir-se apenas ao que é vil, odiando tudo o que há de mais nobre e melhor.

- É muita bondade sua colocar a questão assim - respondeu ela, sorrindo. - Já ouvi falar do caso do jogo de cartas. Meu marido me contou a história inteira. Falou especialmente da força e da bravura de *Monsieur Tarzan*, a quem sente dever uma imensa dívida de gratidão.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Seu marido? - repetiu Tarzan, pedindo esclarecimento.
- Sim. Sou a condessa de Coude.
- Já estou bem recompensado, madame, só de saber que ajudei a esposa do conde de Coude.
- Ai, *monsieur*, já estou tão em dívida com o *senhor* que talvez nunca consiga pagá-la. Por favor, não aumente ainda mais minha dívida. - Ela sorriu docemente. Tarzan sentiu que um homem poderia fazer coisas ainda maiores só para receber aquele sorriso.

Ele não a viu mais naquele dia. Na manhã seguinte, na correria do desembarque, a perdeu de vista por completo. Mas havia algo no olhar dela quando se separaram no convés no dia anterior que ficou em sua mente. Tinha parecido quase triste, enquanto falavam de como amizades rápidas numa viagem de navio são estranhas, e de como podem terminar para sempre com a mesma facilidade.

Tarzan se perguntou se algum dia voltaria a vê-la.

Original English Version

"Your husband?" repeated Tarzan *questioningly*.

"Yes. I am the *Countess de Coude*."

"I am already *amply repaid*, madame, in knowing that I have rendered a service to the wife of the *Count de Coude*."

"Alas, *monsieur*, I already am so greatly *indebted* to you that I may never hope to *settle* my own account, so pray do not add further to my obligations," and she smiled so *sweetly* upon him that Tarzan felt that a man might easily attempt much greater things than he had accomplished, solely for the pleasure of receiving the *benediction* of that smile.

He did not see her again that day, and in the rush of landing on the following morning he missed her entirely, but there had been something in the expression of her eyes as they *parted* on deck the previous day that haunted him. It had been almost *wistful* as they had spoken of the *strangeness* of the swift friendships of an ocean crossing, and of the equal ease with which they are broken forever.

Tarzan wondered if he should ever see her again.

Tradução Integral em Português

- Seu marido? - repetiu Tarzan, interrogativo.

- Sim. Sou a condessa de Coude.

- Já estou amplamente recompensado, madame, por saber que prestei um serviço à esposa do conde de Coude.

- Ai, *monsieur*, já estou tão profundamente em dívida com o *senhor* que jamais poderei esperar saldar minha própria conta; por isso, peço-lhe que não aumente ainda mais minhas obrigações - e ela sorriu para ele com tanta doçura que Tarzan sentiu que um homem poderia facilmente tentar feitos muito maiores do que realizara apenas pelo prazer de receber a bênção daquele sorriso.

Não voltou a vê-la naquele dia e, na correria do desembarque na manhã seguinte, perdeu-a completamente; mas havia algo na expressão dos olhos dela quando se separaram no convés no dia anterior que o assombrava. Fora quase saudosa, enquanto falavam da estranheza das amizades rápidas de uma travessia oceânica e da igual facilidade com que se rompem para sempre.

Tarzan perguntou-se se algum dia tornaria a vê-la.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



What Happened in the Rue Maule

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Quando Tarzan chegou a Paris, foi direto para os apartamentos de seu velho amigo *D'Arnot*. O tenente da marinha o criticou duramente por ter decidido abrir mão do título e das terras que eram dele por direito, vindas de seu pai, John Clayton, o falecido Lorde Greystoke.

- Você deve estar *louco*, meu amigo - disse D'Arnot - , para abrir mão não só de riqueza e posição, mas também da chance de provar a todos que seu sangue é nobre, e não de uma macaca selvagem. É difícil acreditar que acreditaram nessa história, principalmente *Miss Porter*.

- Eu nunca acreditei nisso, mesmo lá na selva africana, quando você rasgava carne crua com os dentes como um animal selvagem e limpava as mãos nas pernas. Eu sabia que você estava errado ao achar que *Kala* era sua mãe.

- E agora você tem o diário do seu pai sobre a vida terrível que ele e sua mãe levaram naquela costa selvagem da África. Você tem o relato do seu nascimento. E, a prova final e mais forte de todas, você tem as suas próprias impressões digitais de bebê nas páginas dele. Parece-me incrível que você esteja disposto a continuar sendo um vagabundo sem nome e sem dinheiro.

Original English Version

On his arrival in Paris, *Tarzan* had gone directly to the apartments of his old friend, *D'Arnot*, where the naval lieutenant had scored him *roundly* for his decision to *renounce* the *title* and *estates* that were rightly his from his father, John Clayton, the late Lord *Greystoke*.

"You must be mad, my friend," said D'Arnot, "thus lightly to give up not alone wealth and *position*, but an opportunity to prove beyond doubt to all the world that in your veins flows the noble blood of two of *England's* most honored houses -- instead of the blood of a savage she-*ape*. It is incredible that they could have believed you -- *Miss Porter* least of all.

"Why, I never did believe it, even back in the *wilds* of your African jungle, when you tore the raw meat of your kills with mighty jaws, like some wild beast, and wiped your *greasy* hands upon your thighs. Even then, before there was the slightest proof to the contrary, I knew that you were mistaken in the belief that *Kala* was your mother.

"And now, with your father's diary of the terrible life led by him and your mother on that wild African shore; with the account of your birth, and, final and most convincing proof of all, your own baby finger prints upon the pages of it, it seems incredible to me that you are *willing* to remain a *nameless, penniless vagabond*."

Tradução Integral em Português

Ao chegar a Paris, Tarzan fora diretamente aos aposentos de seu velho amigo *D'Arnot*, onde o tenente da marinha o censurara severamente por sua decisão de renunciar ao título e às propriedades que lhe pertenciam por direito, vindos de seu pai, John Clayton, o falecido Lord Greystoke.

- Você deve estar *louco*, meu amigo - disse D'Arnot - , para assim abrir mão levemente não só de riqueza e posição, mas de uma oportunidade de provar além de toda dúvida, ao mundo inteiro, que em suas veias corre o nobre sangue de duas das casas mais honradas da Inglaterra - em vez do sangue de uma selvagem macaca. É incrível que eles tenham podido acreditar em você - *Miss Porter* menos que todos.

- Ora, eu nunca acreditei nisso, nem mesmo lá nas brenhas de sua selva africana, quando você rasgava com as poderosas mandíbulas a carne crua de suas presas, como alguma fera, e limpava as mãos gordurosas nas coxas. Mesmo então, antes que houvesse a menor prova em contrário, eu sabia que você estava enganado ao crer que *Kala* era sua mãe.

- E agora, com o diário de seu pai sobre a terrível vida levada por ele e por sua mãe naquela costa selvagem da África; com o relato de seu nascimento e, como prova final e mais convincente de todas, suas próprias impressões digitais de bebê nas páginas dele, parece-me incrível que você esteja disposto a continuar um vagabundo sem nome e sem dinheiro.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Não preciso de nome melhor que Tarzan - respondeu o homem-macaco. - E não pretendo continuar um pobre vagabundo. Na verdade, o próximo, e espero que último, pedido que farei à sua amizade gentil será ajuda para encontrar trabalho para mim.

- Ora, ora! - disse D'Arnot. - Você sabe que não foi isso que eu quis dizer. Já lhe disse muitas vezes que tenho o bastante para vinte homens, e que metade é sua. Mesmo que eu desse tudo, não valeria a décima parte de sua amizade para mim, meu Tarzan. Não pagaria o que você fez por mim na África. Não esqueço que, sem você e seu ato corajoso, eu teria morrido na estaca na aldeia de *Mbonga*. Também não esqueço que seu cuidado leal me ajudou a me recuperar dos ferimentos terríveis que sofri lá. Mais tarde soube o quanto foi difícil para você ficar comigo no anfiteatro dos macacos quando queria tanto ir para a costa.

Original English Version

"I do not need any better name than Tarzan," replied the *ape*-man; "and as for remaining a *penniless vagabond*, I have no intention of so doing. In fact, the next, and let us hope the last, burden that I shall be forced to put upon your *unselfish* friendship will be the *finding* of employment for me."

"*Pooh, pooh!*" *scoffed* D'Arnot. "You know that I did not mean that. Have I not told you a dozen times that I have enough for twenty men, and that half of what I have is yours? And if I gave it all to you, would it represent even the tenth part of the value I place upon your friendship, my *Tarzan*? Would it repay the services you did me in Africa? I do not forget, my friend, that but for you and your *wondrous* bravery I had died at the stake in the village of *Mbonga's cannibals*. Nor do I forget that to your self-*sacrificing* devotion I owe the fact that I *recovered* from the terrible wounds I received at their hands -- I discovered later something of what it meant to you to remain with me in the *amphitheater* of *apes* while your heart was urging you on to the coast.

Tradução Integral em Português

- Não preciso de nome melhor que *Tarzan* - respondeu o homem-macaco - ; e, quanto a continuar um vagabundo sem dinheiro, não tenho intenção alguma disso. Na verdade, o próximo, e esperemos que último, fardo que serei obrigado a impor à sua amizade desinteressada será encontrar-me um emprego.

- Ora, ora! - zombou D'Arnot. - Você sabe que não foi isso que eu quis dizer. Não lhe disse uma dúzia de vezes que tenho o bastante para vinte homens,

e que metade do que tenho é seu? E, se eu lhe desse tudo, representaria sequer a décima parte do valor que atribuo à sua amizade, meu Tarzan? Pagaria os serviços que você me prestou na África? Não esqueço, meu amigo, que, não fosse por você e por sua maravilhosa bravura, eu teria morrido na estaca na aldeia dos canibais de *Mbonga*. Tampouco esqueço que devo à sua devoção abnegada o fato de me ter recuperado das terríveis feridas que recebi das mãos deles - descobri mais tarde algo do que significou para você permanecer comigo no anfiteatro dos macacos enquanto seu coração o impelia para a costa.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Quando finalmente chegamos lá e descobrimos que Miss Porter e seu grupo tinham partido, comecei a entender o que você tinha feito por um completo estranho. Não estou tentando pagar você com dinheiro, *Tarzan*. É só que agora você precisa de dinheiro. Se eu pudesse lhe dar sacrifício em vez disso, seria a mesma coisa. Minha amizade sempre será sua, porque gostamos das mesmas coisas, e eu o admiro. Não posso comandar a amizade, mas posso, e vou, dar o dinheiro.

Original English Version

"When we finally came there, and found that *Miss Porter* and her party had left, I commenced to realize something of what you had done for an utter stranger. Nor am I trying to repay you with money, *Tarzan*. It is that just at present you need money; were it sacrifice that I might offer you it were the same -- my friendship must always be yours, because our tastes are similar, and I admire you. That I cannot *command*, but the money I can and shall."

Tradução Integral em Português

- Quando finalmente chegamos lá e descobrimos que *Miss Porter* e seu grupo haviam partido, comecei a perceber algo do que você fizera por um completo estranho. E não estou tentando recompensá-lo com dinheiro, *Tarzan*. É apenas que neste momento você precisa de dinheiro; se fosse sacrifício o que eu pudesse lhe oferecer, seria o mesmo - minha amizade há de ser sempre sua, porque nossos gostos são semelhantes, e eu o admiro. Isso eu não posso ordenar, mas o dinheiro posso e devo.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Bem - riu Tarzan - , não vamos brigar por causa do dinheiro. Preciso viver, então preciso dele. Mas vou ficar mais feliz se tiver algo para fazer. Você não pode mostrar melhor sua amizade do que arranjando trabalho para mim. Vou morrer de tédio em pouco tempo. Quanto ao meu direito de nascença, está em boas mãos. Clayton não está me roubando de propósito. Ele acredita mesmo que é o verdadeiro Lorde Greystoke, e provavelmente vai ser um lorde inglês melhor do que um homem nascido e criado numa selva africana. Você sabe que ainda sou só meio civilizado. Se eu sinto raiva por um instante, os instintos selvagens dentro de mim escondem o pouco de cultura e refinamento que tenho.

- E, se eu tivesse dito a verdade, teria tirado da mulher que amo a riqueza e a posição que o casamento dela com Clayton agora vai lhe dar. Eu não podia fazer isso, podia, Paul?

Original English Version

"Well," laughed Tarzan, "we shall not *quarrel* over the money. I must live, and so I must have it; but I shall be more *contented* with something to do. You cannot show me your friendship in a more convincing manner than to find employment for me -- I shall die of *inactivity* in a short while. As for my *birthright* -- it is in good hands. Clayton is not guilty of *robbing* me of it. He truly believes that he is the real Lord *Greystoke*, and the chances are that he will make a better English lord than a man who was born and raised in an African jungle. You know that I am but half civilized even now. Let me see red in anger but for a moment, and all the instincts of the savage beast that I really am, *submerge* what little I possess of the *milder* ways of culture and *refinement*.

"And then again, had I declared myself I should have robbed the woman I love of the wealth and *position* that her marriage to Clayton will now *insure* to her. I could not have done that -- could I, Paul?

Tradução Integral em Português

- Bem - riu Tarzan - , não brigaremos por causa do dinheiro. Preciso viver e, portanto, preciso tê-lo; mas ficarei mais contente com alguma coisa para fazer. Você não pode demonstrar sua amizade de modo mais convincente do que encontrando trabalho para mim - morrerei de inatividade em pouco tempo. Quanto ao meu direito de nascimento, está em boas mãos. Clayton não é culpado de me roubar. Ele realmente acredita ser o verdadeiro Lord Greystoke, e é provável que venha a ser um lorde inglês melhor do que um homem que nasceu e foi criado numa selva africana. Você sabe que ainda sou apenas meio civilizado. Basta que eu veja vermelho de raiva por um

instante, e todos os instintos da fera selvagem que realmente sou submergem o pouco que possuo das maneiras mais suaves da cultura e do refinamento.

- E, além disso, se eu me houvesse declarado, teria roubado à mulher que amo a riqueza e a posição que seu casamento com Clayton agora lhe assegurará. Eu não poderia ter feito isso - poderia, Paul?

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Tarzan continuou: - O nascimento não é importante para mim. Fui criado para valorizar força e habilidade. Sinto-me feliz em pensar em *Kala* como minha mãe, em vez da pobre moça inglesa que morreu depois que nasci. Kala foi sempre gentil comigo, à sua maneira feroz. Ela me amamentou e lutou por mim contra animais selvagens e outros macacos com verdadeiro amor de mãe.

- E eu também a amava, Paul. Não sabia o quanto até que a lança cruel e a flecha envenenada do guerreiro negro de *Mbonga* a tiraram de mim. Eu ainda era criança na época, e me joguei sobre o corpo dela e chorei como uma criança chora pela própria mãe. Para você ela teria parecido feia e terrível, mas para mim era linda, porque o amor muda o que vemos. Então estou bem contente em continuar sendo para sempre o filho de Kala, a macaca.

Original English Version

"Nor is the matter of birth of great importance to me," he went on, without waiting for a reply. "Raised as I have been, I see no worth in man or beast that is not theirs by virtue of their own mental or physical *prowess*. And so I am as happy to think of *Kala* as my mother as I would be to try to picture the poor, unhappy little English girl who passed away a year after she bore me. Kala was always kind to me in her fierce and savage way. I must have *nursed* at her hairy breast from the time that my own mother died. She fought for me against the wild *denizens* of the forest, and against the savage members of our tribe, with the *ferocity* of real mother love.

"And I, on my part, loved her, Paul. I did not realize how much until after the cruel spear and the poisoned arrow of *Mbonga's* black warrior had stolen her away from me. I was still a child when that occurred, and I threw myself upon her dead body and *wept* out my *anguish* as a child might for his own mother. To you, my friend, she would have appeared a *hideous* and ugly creature, but to me she was beautiful -- so *gloriously* does love *transfigure* its object. And so I am perfectly content to remain forever the son of Kala, the she-*ape*."

Tradução Integral em Português

- Tampouco a questão do nascimento é de grande importância para mim - continuou ele, sem esperar resposta. - Criado como fui, não vejo valor em homem ou animal que não seja deles em virtude de sua própria força mental ou física. E assim sou tão feliz em pensar em *Kala* como minha mãe quanto seria em tentar imaginar a pobre e infeliz pequena inglesa que morreu um ano depois de me dar à luz. Kala foi sempre bondosa comigo, à

sua maneira feroz e selvagem. Devo ter mamado em seu peito peludo desde o tempo em que minha própria mãe morreu. Ela lutou por mim contra os habitantes selvagens da floresta e contra os membros ferozes de nossa tribo, com a ferocidade do verdadeiro amor materno.

- E eu, de minha parte, amava-a, Paul. Não percebi quanto até que a lança cruel e a flecha envenenada do guerreiro negro de *Mbonga* a roubaram de mim. Eu ainda era criança quando isso aconteceu, e me atirei sobre seu corpo morto e chorei minha angústia como uma criança poderia chorar por sua própria mãe. Para você, meu amigo, ela teria parecido uma criatura horrenda e feia; mas para mim era bela - tão gloriosamente o amor transfigura seu objeto. E assim estou perfeitamente contente em permanecer para sempre o filho de Kala, a macaca.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

D'Arnot disse: - Ainda assim admiro sua lealdade, mas vai chegar o dia em que você vai querer reivindicar seu título. Lembre-se, o professor Porter e o Sr. *Philander* são os únicos que podem dizer que o pequeno esqueleto encontrado com seus pais era de um macaco, não de um bebê humano. Eles são velhos e podem não viver muito. Além disso, se *Miss Porter* soubesse a verdade, ela poderia deixar Clayton. Você poderia ter seu título, suas terras e a mulher que ama, *Tarzan*. Você já não pensou nisso?

Tarzan balançou a cabeça. - Você não a conhece - disse. - Nada a faria segurar sua promessa com mais força do que problemas para Clayton. Ela vem de uma velha família do sul dos Estados Unidos, e gente do sul se orgulha de sua lealdade.

Tarzan passou as duas semanas seguintes conhecendo Paris de novo. De dia ia a bibliotecas e galerias de arte. Leu muitos livros e entendeu que há conhecimento demais para uma pessoa aprender numa vida inteira. À noite buscava diversão e descanso. Paris lhe deu muitas chances para suas atividades noturnas.

Original English Version

"I do not admire you the less for your loyalty," said *D'Arnot*, "but the time will come when you will be glad to claim your own. Remember what I say, and let us hope that it will be as easy then as it is now. You must *bear* in mind that *Professor Porter* and Mr. *Philander* are the only people in the world who can swear that the little skeleton found in the cabin with those of your father and mother was that of an infant *anthropoid ape*, and not the offspring of Lord and Lady *Greystoke*. That evidence is most important. They are both old men. They may not live many years longer. And then, did it not occur to you that once *Miss Porter* knew the truth she would break her engagement with Clayton? You might easily have your *title*, your *estates*, and the woman you love, *Tarzan*. Had you not thought of that?"

Tarzan shook his head. "You do not know her," he said. "Nothing could bind her closer to her bargain than some *misfortune* to Clayton. She is from an old southern family in America, and *southerners* pride themselves upon their loyalty."

Tarzan spent the two following weeks *renewing* his former brief acquaintance with Paris. In the daytime he haunted the libraries and picture galleries. He had become an *omnivorous* reader, and the world of possibilities that were opened to him in this *seat* of culture and learning fairly *appalled* him when he *contemplated* the very *infinitesimal crumb* of the sum total of human knowledge that a single individual might hope to

acquire even after a lifetime of study and research; but he learned what he could by day, and threw himself into a search for relaxation and amusement at night. Nor did he find Paris a *whit* less fertile field for his *nocturnal avocation*.

Tradução Integral em Português

- Não o admiro menos por sua lealdade - disse *D'Arnot* - , mas chegará o tempo em que você se alegrará por reivindicar o que é seu. Lembre-se do que digo, e esperemos que então seja tão fácil quanto agora. Você deve ter em mente que o professor Porter e o Sr. *Philander* são as únicas pessoas no mundo capazes de jurar que o pequeno esqueleto encontrado na cabana com os de seu pai e de sua mãe era o de um filhote de macaco antropoide, e não o descendente de Lorde e Lady Greystoke. Essa prova é da maior importância. Ambos são homens velhos. Talvez não vivam muitos anos mais. E, então, não lhe ocorreu que, uma vez que *Miss Porter* soubesse a verdade, romperia o noivado com Clayton? Você poderia facilmente ter seu título, suas propriedades e a mulher que ama, *Tarzan*. Não pensou nisso?

Tarzan balançou a cabeça. - Você não a conhece - disse. - Nada poderia prendê-la mais firmemente a seu compromisso do que uma desgraça que atingisse Clayton. Ela vem de uma antiga família sulista da América, e os sulistas se orgulham de sua lealdade.

Tarzan passou as duas semanas seguintes renovando sua antiga e breve familiaridade com Paris. De dia, frequentava bibliotecas e galerias de pintura. Tornara-se um leitor voraz, e o mundo de possibilidades que se lhe abria nessa sede de cultura e saber quase o atemorizava quando contemplava a migalha infinitesimal da soma total do conhecimento humano que um único indivíduo poderia esperar adquirir mesmo após uma vida inteira de estudo e pesquisa; mas aprendia o que podia durante o dia e, à noite, lançava-se à busca de repouso e diversão. Nem achou Paris campo menos fértil para sua vocação noturna.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Ele fumava cigarros demais e bebia *absinto* demais porque fazia o que via os outros civilizados fazerem. A vida era nova e atraente, mas ele também tinha tristeza no coração e um desejo que sabia que nunca poderia ter. Então tentava esquecer o passado e não pensar no futuro estudando demais e se divertindo demais.

Uma noite ele estava sentado num music hall, bebendo *absinto* e olhando uma famosa bailarina russa. Então viu, por um instante, um par de olhos negros e maldosos olhando para ele. O homem sumiu na multidão perto da saída antes que Tarzan pudesse vê-lo bem. Ainda assim, Tarzan tinha certeza de já ter visto aqueles olhos antes, e que não estavam ali por acaso. Fazia um tempo que ele sentia que alguém o vigiava. Seu forte instinto animal o fez se virar de repente, e ele pegou os olhos ainda o observando.

Original English Version

If he smoked too many cigarettes and drank too much *absinth* it was because he took civilization as he found it, and did the things that he found his civilized brothers doing. The life was a new and *alluring* one, and in addition he had a sorrow in his breast and a great longing which he knew could never be fulfilled, and so he sought in study and in *dissipation* -- the two *extremes* -- to forget the past and *inhibit contemplation* of the future.

He was sitting in a music hall one evening, *sipping* his *absinth* and *admiring* the art of a certain famous Russian dancer, when he caught a passing glimpse of a pair of evil black eyes upon him. The man turned and was lost in the crowd at the exit before Tarzan could *catch* a good look at him, but he was confident that he had seen those eyes before and that they had been *fastened* on him this evening through no passing accident. He had had the *uncanny* feeling for some time that he was being watched, and it was in response to this animal instinct that was strong within him that he had turned suddenly and surprised the eyes in the very act of watching him.

Tradução Integral em Português

Se fumava cigarros demais e bebia *absinto* demais, era porque aceitava a civilização tal como a encontrava e fazia as coisas que via seus irmãos civilizados fazerem. A vida era nova e sedutora e, além disso, ele trazia uma tristeza no peito e um grande anseio que sabia nunca poder realizar-se; por isso procurava no estudo e na dissipação - os dois extremos - esquecer o passado e impedir a contemplação do futuro.

Estava sentado certa noite num music hall, sorvendo *absinto* e admirando a arte de uma famosa dançarina russa, quando captou de passagem o vislumbre de um par de olhos negros e malignos sobre ele. O homem virou-se e perdeu-se na multidão à saída antes que Tarzan pudesse vê-lo bem; mas ele tinha certeza de já ter visto aqueles olhos antes, e de que naquela noite estavam fixos nele sem ser por mero acaso. Havia algum tempo tinha a sensação inquietante de estar sendo observado, e fora em resposta a esse instinto animal, forte dentro dele, que se virara de súbito e surpreendera os olhos no próprio ato de observá-lo.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Antes de sair do music hall, Tarzan já tinha esquecido o assunto. Não notou o homem de pele escura que se enfiou mais fundo nas sombras de uma porta do outro lado da rua quando Tarzan saiu do salão de diversões iluminado.

Tarzan não sabia, mas homens o tinham seguido muitas vezes desde ali e de outros lugares de diversão. Ainda assim, raramente estava sozinho. Naquela noite *D'Arnot* tinha outros planos, então *Tarzan* tinha vindo sozinho.

Quando Tarzan virou para a rua que costumava usar dessa parte de Paris até seus aposentos, o vigia do outro lado da rua saiu de seu esconderijo. Ele se apressou à frente, em passo rápido.

Tarzan costumava passar pela Rue Maule no caminho para casa à noite. Era muito quieta e muito escura, então lembrava mais sua amada selva africana do que as ruas barulhentas e iluminadas ao redor. Se você conhece Paris, talvez conheça a Rue Maule, estreita e assustadora. Se não, basta perguntar à polícia. Eles vão dizer que, depois de escurecer, não há rua em Paris que se deva evitar mais.

Original English Version

Before he left the music hall the matter had been forgotten, nor did he notice the *swarthy* individual who stepped deeper into the *shadows* of an opposite doorway as *Tarzan* emerged from the *brilliantly lighted* amusement hall.

Had Tarzan but known it, he had been followed many times from this and other places of amusement, but seldom if ever had he been alone. Tonight *D'Arnot* had had another engagement, and Tarzan had come by himself.

As he turned in the direction he was accustomed to taking from this part of Paris to his apartments, the *watcher* across the street ran from his hiding-place and *hurried* on ahead at a *rapid pace*.

Tarzan had been wont to *traverse* the Rue *Maule* on his way home at night. Because it was very quiet and very dark it reminded him more of his beloved African jungle than did the noisy and *garish* streets surrounding it. If you are familiar with your Paris you will recall the narrow, *forbidding precincts* of the Rue *Maule*. If you are not, you need but ask the police about it to learn that in all Paris there is no street to which you should give a wider *berth* after dark.

Tradução Integral em Português

Antes de deixar o music hall, o assunto já fora esquecido, e ele tampouco notou o indivíduo moreno que se aprofundou nas sombras de uma porta em frente quando *Tarzan* emergiu da sala de diversões brilhantemente iluminada.

Se Tarzan soubesse, teria sabido que fora seguido muitas vezes desde este e outros lugares de diversão; mas raramente, se é que alguma vez, estivera sozinho. Naquela noite *D'Arnot* tivera outro compromisso, e Tarzan viera só.

Quando ele tomou a direção que costumava seguir dessa parte de Paris para seus aposentos, o observador do outro lado da rua saiu correndo de seu esconderijo e apressou-se à frente em passo rápido.

Tarzan tinha o hábito de atravessar a Rue Maule no caminho de casa à noite. Por ser muito silenciosa e muito escura, lembrava-lhe mais sua amada selva africana do que as ruas ruidosas e berrantes ao redor. Se conhece sua Paris, recordará os recintos estreitos e ameaçadores da Rue Maule. Se não conhece, basta perguntar à polícia para saber que, em toda Paris, não há rua da qual se deva guardar maior distância depois de escurecer.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Naquela noite, Tarzan tinha andado cerca de dois quarteirões pelas sombras escuras dos velhos e sujos prédios que margeavam essa rua triste. De repente, foi atraído por gritos e pedidos de socorro do terceiro andar de um prédio do outro lado da rua. A voz era de mulher. Antes que os ecos dos primeiros gritos se apagassem, Tarzan já subia correndo as escadas e atravessava os corredores escuros para socorrê-la.

No fim do corredor do terceiro andar, uma porta estava um pouco aberta. Tarzan ouviu o mesmo grito de novo lá dentro. No momento seguinte, estava no meio de um quarto fracamente iluminado. Uma lamparina a óleo ardia sobre uma velha lareira alta e lançava uma luz fraca sobre uma dúzia de pessoas de aparência feia. Todos, menos um, eram homens. A outra era uma mulher de cerca de trinta anos. Seu rosto mostrava sinais de má vida, embora um dia pudesse ter sido bonito. Ela estava perto da parede do fundo, uma mão na garganta, encolhida de medo.

Original English Version

On this night Tarzan had proceeded some two squares through the dense *shadows* of the *squalid* old *tenements* which line this *dismal* way when he was attracted by screams and cries for help from the third floor of an opposite building. The voice was a woman's. Before the echoes of her first cries had died Tarzan was *bounding* up the stairs and through the dark *corridors* to her rescue.

At the end of the corridor on the third landing a door stood slightly *ajar*, and from within Tarzan heard again the same appeal that had *lured* him from the street. Another instant found him in the center of a *dimly-lighted* room. An oil lamp burned upon a high, old-fashioned *mantel*, casting its dim rays over a dozen *repulsive* figures. All but one were men. The other was a woman of about thirty. Her face, marked by low passions and *dissipation*, might once have been lovely. She stood with one hand at her throat, *crouching* against the farther wall.

Tradução Integral em Português

Naquela noite Tarzan havia avançado cerca de dois quarteirões pelas sombras densas dos velhos cortiços miseráveis que margeavam aquele caminho sombrio quando foi atraído por gritos e pedidos de socorro vindos do terceiro andar de um edifício em frente. A voz era de mulher. Antes que os ecos de seus primeiros gritos morressem, Tarzan já subia as escadas aos saltos e atravessava os corredores escuros para socorrê-la.

No fim do corredor, no terceiro patamar, uma porta estava ligeiramente entreaberta, e de dentro Tarzan ouviu de novo o mesmo apelo que o atraía da rua. Um instante depois ele se encontrava no centro de um aposento mal iluminado. Uma lamparina a óleo ardia sobre uma alta lareira antiquada, lançando seus raios fracos sobre uma dúzia de figuras repulsivas. Todos, menos uma, eram homens. A outra era uma mulher de cerca de trinta anos. Seu rosto, marcado por paixões baixas e dissipação, talvez um dia tivesse sido bonito. Estava com uma mão na garganta, encolhida contra a parede do fundo.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Socorro, *monsieur* - gritou ela baixinho quando Tarzan entrou. - Eles estavam me matando.

Quando Tarzan se virou para os homens, viu os rostos espertos e cruéis de gente acostumada ao crime. Ele se perguntou por que não tinham tentado fugir. Então um movimento atrás dele o fez se virar. Ele viu duas coisas, e uma delas o surpreendeu muito. Um homem estava saindo do quarto na ponta dos pés, e naquele instante rápido *Tarzan* viu que era *Rokoff*. Mas a segunda coisa era mais urgente. Um brutamontes se aproximava na ponta dos pés por trás dele com um bastão pesado na mão. Assim que o homem e seus amigos perceberam que Tarzan os tinha notado, todos avançaram contra ele de todos os lados. Alguns sacaram facas. Outros pegaram cadeiras. O homem com o bastão o ergueu bem alto e o balançou com toda força, pronto para esmagar a cabeça de Tarzan.

Mas a mente, a velocidade e os músculos que tinham enfrentado a grande força e a astúcia cruel de *Terkoz* e *Numa* na selva selvagem não eram tão fáceis de vencer. Esses criminosos de Paris tinham cometido um erro grave se pensavam o contrário.

Original English Version

"Help, *monsieur*," she cried in a low voice as *Tarzan* entered the room; "they were killing me."

As Tarzan turned toward the men about him he saw the *crafty*, evil faces of *habitual* criminals. He wondered that they had made no effort to escape. A movement behind him caused him to turn. Two things his eyes saw, and one of them caused him considerable *wonderment*. A man was *sneaking stealthily* from the room, and in the brief glance that Tarzan had of him he saw that it was *Rokoff*. But the other thing that he saw was of more immediate interest. It was a great *brute* of a fellow *tiptoeing* upon him from behind with a huge *bludgeon* in his hand, and then, as the man and his *confederates* saw that he was discovered, there was a *concerted* rush upon Tarzan from all sides. Some of the men drew knives. Others picked up chairs, while the fellow with the *bludgeon* raised it high above his head in a mighty swing that would have crushed *Tarzan's* head had it ever descended upon it.

But the brain, and the *agility*, and the muscles that had *coped* with the mighty strength and cruel *craftiness* of *Terkoz* and *Numa* in the *fastness* of their savage jungle were not to be so easily *subdued* as these *apaches* of Paris had believed.

Tradução Integral em Português

- Socorro, *monsieur* - gritou ela em voz baixa quando *Tarzan* entrou no aposento - ; eles estavam me matando.

Quando Tarzan se voltou para os homens à sua volta, viu os rostos astutos e malignos de criminosos habituais. Espantou-se que não fizessem esforço para fugir. Um movimento atrás dele o fez virar-se. Duas coisas seus olhos viram, e uma delas lhe causou grande perplexidade. Um homem se esgueirava sorrateiramente para fora do quarto e, no breve relance que Tarzan teve dele, viu que era *Rokoff*. Mas a outra coisa que viu era de interesse mais imediato. Era um brutamontes que avançava nas pontas dos pés por trás dele, com uma enorme clava na mão; e então, quando o homem e seus cúmplices perceberam que fora descoberto, houve uma investida combinada contra Tarzan por todos os lados. Alguns homens sacaram facas. Outros apanharam cadeiras, enquanto o sujeito da clava a erguia bem alto acima da cabeça num golpe poderoso que teria esmagado a cabeça de Tarzan se jamais tivesse descido sobre ela.

Mas o cérebro, a agilidade e os músculos que haviam enfrentado a força poderosa e a cruel astúcia de *Terkoz* e Numa nas profundezas de sua selva selvagem não seriam subjugados com tanta facilidade como acreditavam aqueles apaches de Paris.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Tarzan escolheu o inimigo mais forte, o homem do bastão, e avançou contra ele. Desviou-se da arma que descia e acertou o queixo do homem com um golpe forte, derrubando-o na hora.

Depois se voltou contra os outros. Ele estava se divertindo com a luta e o sangue. Sua fina camada de civilização caiu, como se fosse uma casca fraca, e os dez grandes vilões se viram presos num quarto pequeno com uma fera selvagem. A força fraca deles era inútil contra seu corpo poderoso.

Rokoff ficava no fim do corredor lá fora, esperando para ver o que aconteceria. Ele queria ter certeza de que Tarzan estava morto antes de ir embora, mas não queria estar no quarto quando o assassinato acontecesse.

A mulher continuava no mesmo lugar quando Tarzan entrou, mas seu rosto mudou várias vezes em poucos minutos. Primeiro parecia aflita quando Tarzan a viu, depois astuta quando ele se virou para enfrentar o ataque por trás. Tarzan não viu essa mudança.

Original English Version

Selecting his most formidable *antagonist*, the fellow with the *bludgeon*, Tarzan charged full upon him, *dodging* the falling weapon, and *catching* the man a terrific blow on the point of the chin that *felled* him in his tracks.

Then he turned upon the others. This was sport. He was *reveling* in the joy of battle and the lust of blood. As though it had been but a *brittle* shell, to break at the least rough usage, the thin *veneer* of his civilization fell from him, and the ten *burly* villains found themselves *penned* in a small room with a wild and savage beast, against whose *steel* muscles their *puny* strength was less than *futile*.

At the end of the corridor without stood Rokoff, waiting the outcome of the affair. He wished to be sure that *Tarzan* was dead before he left, but it was not a part of his plan to be one of those within the room when the murder occurred.

The woman still stood where she had when Tarzan entered, but her face had undergone a number of changes with the few minutes which had *elapsed*. From the *semblance* of distress which it had worn when Tarzan first saw it, it had changed to one of *craftiness* as he had *wheeled* to meet the attack from behind; but the change Tarzan had not seen.

Tradução Integral em Português

Escolhendo seu antagonista mais formidável, o sujeito da clava, Tarzan lançou-se diretamente contra ele, desviando-se da arma que caía e acertando no queixo do homem um golpe terrível que o derrubou no ato.

Então voltou-se contra os outros. Aquilo era esporte. Ele se deleitava na alegria do combate e no ardor do sangue. Como se fosse apenas uma casca frágil, capaz de quebrar ao menor trato rude, o fino verniz de sua civilização caiu dele, e os dez vilões corpulentos se viram encerrados num pequeno aposento com uma fera selvagem e feroz, contra cujos músculos de aço a força mesquinha deles era menos que inútil.

No fim do corredor, do lado de fora, Rokoff aguardava o resultado do caso. Queria ter certeza de que *Tarzan* estava morto antes de partir; mas não fazia parte de seu plano estar entre os que se encontravam dentro do aposento quando o assassinato ocorresse.

A mulher ainda estava onde estivera quando Tarzan entrou, mas seu rosto passara por várias mudanças nos poucos minutos transcorridos. Da aparência de aflição que trazia quando Tarzan a vira pela primeira vez, mudara para uma de astúcia quando ele se voltara para enfrentar o ataque por trás; mas essa mudança Tarzan não vira.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Depois, o rosto dela mostrou surpresa, e então horror. E não era de admirar. O cavalheiro correto que ela tinha atraído para a morte tinha virado de repente um monstro cheio de vingança. Em vez de músculos moles e resistência fraca, ela via agora um Hércules enlouquecido.

- MON DIEU! - gritou ela. - Ele é uma fera! - Os dentes brancos e fortes de *Tarzan* tinham encontrado a garganta de um dos atacantes, e ele lutava como aprendera a lutar com os grandes macacos machos da tribo de *Kerchak*.

Ele se movia depressa pelo quarto, saltando de um lugar a outro como uma pantera que a mulher tinha visto no zoológico. Ele quebrou um pulso com seu aperto forte, e arrancou um ombro do lugar forçando um braço para trás e para cima.

Original English Version

Later an expression of surprise and then one of horror *superseded* the others. And who may wonder. For the *immaculate* gentleman her cries had *lured* to what was to have been his death had been suddenly *metamorphosed* into a demon of revenge. Instead of soft muscles and a weak resistance, she was looking upon a *veritable* Hercules gone mad.

"MON *DIEU*!" she cried; "he is a beast!" For the strong, white teeth of the *ape*-man had found the throat of one of his *assailants*, and Tarzan fought as he had learned to fight with the great bull *apes* of the tribe of *Kerchak*.

He was in a dozen places at once, *leaping hither* and *thither* about the room in *sinuous* bounds that reminded the woman of a panther she had seen at the zoo. Now a wrist-bone snapped in his iron grip, now a shoulder was *wrenched* from its socket as he forced a victim's arm backward and upward.

Tradução Integral em Português

Depois, uma expressão de surpresa e então uma de horror substituiu as outras. E quem poderia admirar-se? Pois o cavalheiro impecável que seus gritos haviam atraído para o que deveria ter sido sua morte transformara-se subitamente num demônio de vingança. Em vez de músculos brandos e resistência fraca, ela contemplava um verdadeiro Hércules enlouquecido.

- MON DIEU! - gritou ela. - Ele é uma fera! - Pois os fortes dentes brancos do homem-macaco haviam encontrado a garganta de um de seus assaltantes, e Tarzan lutava como aprendera a lutar com os grandes macacos machos da tribo de *Kerchak*.

Ele estava em uma dúzia de lugares ao mesmo tempo, saltando de um lado a outro do quarto em impulsos sinuosos que lembravam à mulher uma pantera que vira no zoológico. Aqui um osso do pulso se partia em seu aperto de ferro; ali um ombro era arrancado da junta quando ele forçava o braço de uma vítima para trás e para cima.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Os homens gritavam de dor e corriam para o corredor o mais rápido que podiam. Antes mesmo que o primeiro cambaleasse para fora, sangrando e machucado, *Rokoff* já sabia que Tarzan não seria o morto naquela noite. Ele correu para um quarto próximo e telefonou para a polícia, dizendo que um homem estava cometendo assassinato no terceiro andar do número 27 da Rue Maule. Quando a polícia chegou, encontrou três homens gemendo no chão, uma mulher apavorada deitada numa cama suja com o rosto escondido nos braços, e um jovem cavalheiro bem-vestido no meio do quarto. Mas estavam enganados sobre ele. Era uma fera selvagem que os olhava por entre pálpebras estreitas e olhos cinza-azul. O cheiro de sangue tinha afastado o último traço de civilização de Tarzan. Ele ficou pronto para lutar, como um leão cercado por caçadores, esperando o próximo ataque e pronto para revidar.

Original English Version

With *shrieks* of pain the men escaped into the hallway as quickly as they could; but even before the first one *staggered*, bleeding and broken, from the room, *Rokoff* had seen enough to convince him that Tarzan would not be the one to lie dead in that house this night, and so the Russian had *hastened* to a nearby den and *telephoned* the police that a man was committing murder on the third floor of Rue *Maule*, 27. When the officers arrived they found three men *groaning* on the floor, a frightened woman lying upon a filthy bed, her face buried in her arms, and what appeared to be a well-dressed young gentleman standing in the center of the room awaiting the *reinforcements* which he had thought the footsteps of the officers *hurrying* up the *stairway* had announced -- but they were mistaken in the last; it was a wild beast that looked upon them through those *narrowed lids* and *steel-gray* eyes. With the smell of blood the last *vestige* of civilization had deserted *Tarzan*, and now he stood at bay, like a lion *surrounded* by hunters, awaiting the next *overt* act, and *crouching* to charge its author.

Tradução Integral em Português

Com gritos de dor, os homens escaparam para o corredor tão depressa quanto puderam; mas, mesmo antes que o primeiro cambaleasse para fora do aposento, sangrando e quebrado, *Rokoff* já vira o bastante para convencê-lo de que Tarzan não seria aquele que jazeria morto naquela casa naquela noite. Assim, o russo se apressou para um antro próximo e telefonou à polícia, dizendo que um homem estava cometendo assassinato no terceiro andar da Rue Maule, 27. Quando os oficiais chegaram, encontraram três homens gemendo no chão, uma mulher assustada

deitada sobre uma cama imunda, o rosto enterrado nos braços, e o que parecia ser um jovem cavalheiro bem vestido no centro do quarto, aguardando os reforços que ele pensara que os passos dos oficiais, correndo escada acima, anunciavam - mas eles se enganavam quanto a isso; era uma fera selvagem que os olhava por entre aquelas pálpebras semicerradas e aqueles olhos cinza-azul. Com o cheiro de sangue, o último vestígio de civilização abandonara *Tarzan*, e agora ele se mantinha acuado, como um leão cercado por caçadores, aguardando o próximo ato ostensivo e agachando-se para investir contra seu autor.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- O que aconteceu aqui? - perguntou um dos policiais.

Tarzan explicou rapidamente, mas quando se virou para a mulher em busca de confirmação, ficou chocado com a resposta dela.

- Ele mente! - gritou ela para o policial. - Ele veio ao meu quarto enquanto eu estava sozinha, e queria me fazer mal. Quando o empurrei, ele teria me matado se meus gritos não tivessem trazido esses cavalheiros, que passavam pela casa. Ele é um demônio, senhores; sozinho, quase matou dez homens com as mãos nuas e os dentes.

Tarzan ficou tão chocado com a ingratidão dela que por um momento não conseguiu falar. A polícia duvidou da história dela, porque a conhecia, a ela e ao seu belo grupo de amigos. Ainda assim, eram policiais, não juízes. Então decidiram prender todo mundo no quarto e deixar que outro tribunal decidisse quem era inocente e quem era culpado.

Mas uma coisa era dizer a esse jovem bem-vestido que estava preso, e outra bem diferente era fazê-lo obedecer.

Original English Version

"What has happened here?" asked one of the policemen.

Tarzan explained briefly, but when he turned to the woman for confirmation of his statement he was *appalled* by her reply.

"He lies!" she screamed *shrilly*, addressing the policeman. "He came to my room while I was alone, and for no good purpose. When I *repulsed* him he would have killed me had not my screams attracted these gentlemen, who were passing the house at the time. He is a devil, *monsieurs*; alone he has all but killed ten men with his bare hands and his teeth."

So *shocked* was Tarzan by her *ingratitude* that for a moment he was struck dumb. The police were inclined to be a little skeptical, for they had had other dealings with this same lady and her lovely *coterie* of gentlemen friends. However, they were policemen, not judges, so they decided to place all the inmates of the room under arrest, and let another, whose business it was, separate the innocent from the guilty.

But they found that it was one thing to tell this well-dressed young man that he was under arrest, but quite another to enforce it.

Tradução Integral em Português

- Que aconteceu aqui? - perguntou um dos policiais.

Tarzan explicou brevemente, mas, quando se voltou para a mulher em busca de confirmação de sua declaração, ficou estarrecido com a resposta dela.

- Ele mente! - gritou ela estridentemente, dirigindo-se ao policial. - Veio ao meu quarto enquanto eu estava sozinha, e sem bom propósito. Quando o repeli, teria me matado se meus gritos não tivessem atraído estes cavalheiros, que passavam pela casa naquele momento. É um demônio, messieurs; sozinho, quase matou dez homens com as mãos nuas e os dentes.

Tão chocado ficou Tarzan com a ingratidão dela que, por um momento, emudeceu. A polícia inclinava-se a um pouco de ceticismo, pois já tivera outros contatos com aquela mesma senhora e seu encantador círculo de amigos cavalheiros. Contudo, eram policiais, não juízes; por isso decidiram pôr sob prisão todos os ocupantes do quarto e deixar que outro, a quem cabia esse ofício, separasse os inocentes dos culpados.

Mas descobriram que uma coisa era dizer àquele jovem bem vestido que estava preso, e outra muito diferente fazê-lo cumprir a ordem.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Não sou culpado de nenhum crime - disse ele calmamente. - Só tentei me defender. Não sei por que a mulher lhes disse isso. Ela não pode me odiar, porque eu nunca a tinha visto antes de vir aqui, quando ela gritou por socorro.

- Vamos, vamos - disse um oficial. - Isso é para os juízes ouvirem. - Ele avançou para colocar a mão no ombro de Tarzan. Um momento depois foi jogado num canto do quarto, e quando seus colegas avançaram contra Tarzan, foram tratados com a mesma dureza. Tarzan cuidou deles tão rápido que nem tiveram tempo de sacar os revólveres.

Durante a breve luta, Tarzan notou a janela aberta e, além dela, o que podia ser um tronco de árvore ou um poste telegráfico. Quando o último oficial caiu, um homem conseguiu sacar o revólver e atirou em Tarzan do chão. Errou, e antes que pudesse atirar de novo, Tarzan derrubou a lamparina da lareira e mergulhou o quarto na escuridão.

Original English Version

"I am guilty of no offense," he said quietly. "I have but sought to *defend* myself. I do not know why the woman has told you what she has. She can have no *enmity* against me, for never until I came to this room in response to her cries for help had I seen her."

"Come, come," said one of the officers; "there are judges to listen to all that," and he advanced to lay his hand upon *Tarzan's* shoulder. An instant later he lay *crumpled* in a corner of the room, and then, as his comrades rushed in upon the *ape*-man, they experienced a taste of what the *apaches* had but recently gone through. So quickly and so roughly did he *handle* them that they had not even an opportunity to draw their *revolvers*.

During the brief fight *Tarzan* had noted the open window and, beyond, the stem of a tree, or a telegraph pole -- he could not tell which. As the last officer went down, one of his fellows succeeded in drawing his *revolver* and, from where he lay on the floor, fired at Tarzan. The shot missed, and before the man could fire again Tarzan had swept the lamp from the *mantel* and *plunged* the room into darkness.

Tradução Integral em Português

- Não sou culpado de nenhuma ofensa - disse ele calmamente. - Apenas procurei defender-me. Não sei por que a mulher lhes disse o que disse. Ela não pode ter inimizade contra mim, pois nunca a vi até vir a este quarto em resposta a seus gritos de socorro.

- Vamos, vamos - disse um dos oficiais - ; há juízes para ouvir tudo isso - e avançou para pousar a mão no ombro de Tarzan. Um instante depois, jazia encolhido num canto do quarto; e então, quando seus camaradas avançaram contra o homem-macaco, experimentaram uma amostra do que os apaches haviam acabado de passar. Tão rápida e tão rudemente ele os tratou que nem sequer tiveram oportunidade de sacar seus revólveres.

Durante a breve luta, *Tarzan* notara a janela aberta e, além dela, o tronco de uma árvore, ou um poste telegráfico - não podia dizer qual. Quando o último oficial caiu, um de seus companheiros conseguiu sacar o revólver e, de onde estava caído no chão, atirou em Tarzan. O disparo errou, e antes que o homem pudesse atirar de novo Tarzan varreu a lâmpada da cornija e mergulhou o aposento na escuridão.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Então viram uma figura rápida saltar para o parapeito da janela e pular, como uma pantera, para o poste do outro lado da calçada. Quando a polícia se recompôs e chegou à rua, o prisioneiro tinha sumido.

Eles não trataram muito bem a mulher e os homens que não conseguiram fugir quando os levaram para a delegacia. A polícia estava dolorida e envergonhada. Doía pensar que teriam que relatar que um único homem desarmado tinha derrotado todos eles e escapado como se eles não existissem.

O oficial que tinha ficado na rua jurou que ninguém tinha pulado da janela nem saído do prédio desde que a polícia entrou até sair. Seus colegas acharam que ele estava mentindo, mas não conseguiram provar.

Quando *Tarzan* se viu pendurado no poste do lado de fora da janela, seu instinto de selva o fez olhar para baixo procurando inimigos antes de descer. Foi bom que fez isso, porque um policial estava logo abaixo. Tarzan não viu ninguém acima, então subiu em vez de descer.

Original English Version

The next they saw was a *lithe* form spring to the *sill* of the open window and leap, panther-like, onto the pole across the walk. When the police gathered themselves together and reached the street their prisoner was nowhere to be seen.

They did not *handle* the woman and the men who had not escaped any too gently when they took them to the station; they were a very sore and *humiliated detail* of police. It *galled* them to think that it would be necessary to report that a single unarmed man had wiped the floor with the whole lot of them, and then escaped them as easily as though they had not existed.

The officer who had remained in the street swore that no one had *leaped* from the window or left the building from the time they entered until they had come out. His comrades thought that he lied, but they could not prove it.

When Tarzan found himself *clinging* to the pole outside the window, he followed his jungle instinct and looked below for enemies before he *ventured* down. It was well he did, for just beneath stood a policeman. Above, Tarzan saw no one, so he went up instead of down.

Tradução Integral em Português

O que viram em seguida foi uma forma ágil saltar para o peitoril da janela aberta e pular, como uma pantera, para o poste do outro lado da calçada. Quando os policiais se recomporam e chegaram à rua, seu prisioneiro não estava em parte alguma.

Não trataram a mulher e os homens que não haviam escapado com demasiada gentileza quando os levaram à delegacia; eram um destacamento policial muito dolorido e humilhado. Doía-lhes pensar que seria necessário relatar que um único homem desarmado havia varrido o chão com todos eles e depois escapado com a mesma facilidade como se eles não existissem.

O oficial que permanecera na rua jurou que ninguém saltara da janela nem deixara o edifício desde que eles entraram até saírem. Seus camaradas pensaram que ele mentia, mas não puderam prová-lo.

Quando Tarzan se viu agarrado ao poste do lado de fora da janela, seguiu seu instinto de selva e olhou para baixo em busca de inimigos antes de aventurar-se a descer. Foi bom que o fizesse, pois logo abaixo estava um policial. Acima, Tarzan não viu ninguém; portanto subiu em vez de descer.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

O topo do poste ficava do lado oposto ao telhado do prédio. Assim, num instante, os músculos fortes que o tinham levado pelas copas das árvores de sua selva selvagem por anos o levaram através do pequeno espaço entre o poste e o telhado. Ele passou de um prédio para outro, escalando várias vezes, até chegar a uma rua transversal. Ali encontrou outro poste e desceu por ele até o chão.

Ele correu rápido por um ou dois quarteirões. Depois entrou num pequeno café aberto a noite toda e lavou dos sinais da corrida pelos telhados as mãos e as roupas. Poucos momentos depois, saiu e caminhou devagar em direção a seu apartamento.

Não muito longe, ele chegou a um bulevar iluminado que precisava atravessar. Ficou parado sob uma forte luz de arco e esperou uma limusine passar. Então ouviu uma doce voz de mulher chamando seu nome. Olhou para cima e viu *Olga de Coude* sorrindo para ele do banco de trás. Ele *fez uma reverência* bem baixa para cumprimentá-la. Quando se ergueu, o carro já tinha ido embora.

Original English Version

The top of the pole was opposite the roof of the building, so it was but the work of an instant for the muscles that had for years sent him *hurtling* through the *treetops* of his *primeval* forest to carry him across the little space between the pole and the roof. From one building he went to another, and so on, with much climbing, until at a cross street he discovered another pole, down which he ran to the ground.

For a square or two he ran swiftly; then he turned into a little all-night cafe and in the *lavatory* removed the *evidences* of his over-roof *promenade* from hands and clothes. When he emerged a few moments later it was to *saunter* slowly on toward his apartments.

Not far from them he came to a well-*lighted* boulevard which it was necessary to cross. As he stood directly beneath a brilliant arc light, waiting for a *limousine* that was approaching to pass him, he heard his name called in a sweet feminine voice. Looking up, he met the smiling eyes of *Olga de Coude* as she *leaned* forward upon the back *seat* of the machine. He *bowed* very low in response to her friendly greeting. When he *straightened* up the machine had borne her away.

Tradução Integral em Português

O topo do poste ficava diante do telhado do edificio, de modo que foi obra de um instante, para os músculos que durante anos o haviam arremessado

pelas copas das árvores de sua floresta primeva, levá-lo através do pequeno espaço entre o poste e o telhado. De um edifício passou a outro, e assim por diante, com muitas escaladas, até que numa rua transversal descobriu outro poste, pelo qual desceu correndo até o chão.

Por um ou dois quarteirões correu rapidamente; depois entrou num pequeno café aberto a noite toda e, no lavatório, removeu das mãos e das roupas as evidências de seu passeio pelos telhados. Quando saiu, poucos momentos depois, foi para seguir lentamente em direção a seus aposentos.

Não longe deles chegou a um bulevar bem iluminado que precisava atravessar. Enquanto estava diretamente sob uma brilhante lâmpada de arco, esperando que passasse uma limusine que se aproximava, ouviu seu nome chamado por uma doce voz feminina. Erguendo os olhos, encontrou os olhos sorridentes de *Olga de Coude*, que se inclinava para a frente no banco traseiro do carro. Inclinou-se muito baixo em resposta à saudação amistosa dela. Quando se endireitou, o carro já a levava embora.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- *Rokoff* e a condessa de Coude na mesma noite - disse ele para si mesmo.
- Paris não é tão grande, afinal.

Original English Version

"*Rokoff* and the Countess de Coude both in the same evening," he *soliloquized*; "Paris is not so large, after all."

Tradução Integral em Português

- *Rokoff* e a condessa de Coude na mesma noite - monologou; - Paris não é tão grande, afinal.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



The Countess Explains

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Depois de contar ao amigo sua aventura com os apaches e a polícia na Rue Maule na manhã seguinte, Tarzan disse: - Sua Paris é mais perigosa que minha selva selvagem, Paul. Por que me atraíram até lá? Estavam com fome?

D'Arnot fingiu um arrepio de horror, mas riu da ideia estranha.

- É difícil pensar de forma civilizada quando você viveu pelas regras da selva, não é, meu amigo? - perguntou ele, brincando.

- Costumes civilizados, hein - disse *Tarzan*. - As regras da selva não permitem crueldade sem motivo. Lá matamos por comida, por segurança, para conquistar companheiras ou proteger os filhotes. Sempre faz parte de uma lei natural. Mas aqui! Seu homem civilizado é mais cruel que os animais. Ele mata sem motivo, e ainda usa uma ideia nobre, a fraternidade humana, para atrair sua vítima e mandá-la para a morte. Fui àquele quarto porque um semelhante pediu ajuda, e lá os assassinos estavam me esperando.

Original English Version

"Your Paris is more dangerous than my savage *jungles*, Paul," concluded *Tarzan*, after *narrating* his adventures to his friend the morning following his encounter with the *apaches* and police in the Rue *Maule*. "Why did they lure me there? Were they hungry?"

D'Arnot *feigned* a *horrified shudder*, but he laughed at the *quaint* suggestion.

"It is difficult to rise above the jungle standards and reason by the light of civilized ways, is it not, my friend?" he *queried banteringly*.

"Civilized ways, *forsooth*," *scoffed* Tarzan. "Jungle standards do not *countenance wanton* atrocities. There we kill for food and for self-preservation, or in the winning of mates and the *protection* of the young. Always, you see, in accordance with the *dictates* of some great natural law. But here! *Faugh*, your civilized man is more brutal than the *brutes*. He kills *wantonly*, and, worse than that, he *utilizes* a noble sentiment, the brotherhood of man, as a lure to *entice* his *unwary* victim to his doom. It was in answer to an appeal from a fellow being that I *hastened* to that room where the *assassins* lay in wait for me.

Tradução Integral em Português

- A sua Paris é mais perigosa que minhas selvas selvagens, Paul - concluiu *Tarzan*, depois de narrar suas aventuras ao amigo na manhã seguinte a seu encontro com os apaches e a polícia na Rue Maule. - Por que me atraíram até lá? Estavam com fome?

D'Arnot fingiu um estremecimento horrorizado, mas riu da curiosa sugestão.

- É difícil elevar-se acima dos padrões da selva e raciocinar à luz dos costumes civilizados, não é, meu amigo? - perguntou ele, em tom de brincadeira.

- Costumes civilizados, ora essa - zombou Tarzan. - Os padrões da selva não toleram atrocidades gratuitas. Lá matamos por comida e por autopreservação, ou na conquista de companheiras e na proteção dos filhotes. Sempre, veja, de acordo com os ditames de alguma grande lei natural. Mas aqui! Faugh, seu homem civilizado é mais brutal que os brutos. Mata sem motivo e, pior que isso, utiliza um sentimento nobre, a fraternidade humana, como isca para atrair sua vítima incauta à perdição. Foi em resposta a um apelo de um semelhante que corri àquele quarto onde os assassinos me aguardavam.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Não entendi, e por muito tempo depois não consegui entender, que uma mulher pudesse cair tão baixo a ponto de chamar por ajuda quem viria salvá-la, apenas para levá-lo à morte. Mas deve ter sido isso. Rokoff estava lá, e depois a mulher me negou diante da polícia, então não há outra explicação possível. Rokoff deve ter sabido que eu costumava passar pela Rue Maule. Ele me esperou. Planejou tudo com cuidado, até a história da mulher, caso algo desse errado, como deu. Agora está tudo claro para mim.

D'Arnot disse: - Bem, entre outras coisas, você aprendeu o que eu não consegui lhe ensinar: a Rue Maule é um lugar ruim à noite.

- Pelo contrário - disse Tarzan sorrindo. - Isso me fez pensar que é a única rua de Paris que vale a pena ver. Nunca vou perder a chance de passar por ela de novo, porque me deu a primeira diversão de verdade que tive desde que deixei a África.

Original English Version

"I did not realize, I could not realize for a long time afterward, that any woman could sink to such moral *depravity* as that one must have to call a would-be *rescuer* to death. But it must have been so -- the sight of Rokoff there and the woman's later *repudiation* of me to the police make it impossible to place any other construction upon her acts. Rokoff must have known that I frequently passed through the Rue *Maule*. He lay in wait for me -- his entire scheme worked out to the last *detail*, even to the woman's story in case a *hitch* should occur in the program such as really did happen. It is all perfectly plain to me."

"Well," said D'Arnot, "among other things, it has taught you what I have been unable to impress upon you -- that the Rue *Maule* is a good place to avoid after dark."

"On the contrary," replied *Tarzan*, with a smile, "it has convinced me that it is the one worth-while street in all Paris. Never again shall I miss an opportunity to *traverse* it, for it has given me the first real *entertainment* I have had since I left Africa."

Tradução Integral em Português

- Não percebi, não pude perceber por muito tempo depois, que alguma mulher pudesse descer a tamanha depravação moral a ponto de chamar para a morte quem vinha resgatá-la. Mas deve ter sido assim - a visão de Rokoff ali e a posterior repudição da mulher perante a polícia tornam impossível dar qualquer outra interpretação a seus atos. Rokoff deve ter sabido que eu frequentemente passava pela Rue Maule. Ficou à minha

espera - todo o seu plano preparado até o último detalhe, inclusive a história da mulher caso ocorresse algum contratempo no programa, como de fato ocorreu. Tudo está perfeitamente claro para mim.

- Bem - disse D'Arnot - , entre outras coisas, isso lhe ensinou o que eu não consegui gravar em você: que a Rue Maule é um bom lugar para evitar depois de escurecer.

- Pelo contrário - respondeu Tarzan, com um sorriso - , convenceu-me de que é a única rua que vale a pena em toda Paris. Nunca mais perderei uma oportunidade de atravessá-la, pois ela me deu o primeiro verdadeiro entretenimento que tive desde que deixei a África.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Pode lhe dar mais do que você quer, mesmo que não volte lá - disse D'Arnot. - Você ainda não terminou com a polícia, lembre-se. Conheço bem a polícia de Paris. Eles não vão esquecer o que você fez. Mais cedo ou mais tarde vão pegar você, meu caro Tarzan, e então vão trancar o homem selvagem das florestas atrás de grades de ferro. Como você vai gostar disso?

- Nunca vão trancar *Tarzan* dos Macacos atrás de grades de ferro - respondeu ele, com voz dura.

Havia algo em sua voz que fez *D'Arnot* olhar rápido para ele. A mandíbula firme e os olhos cinzentos e frios preocuparam o jovem *francês*. Ele viu que Tarzan era como uma grande criança, e não reconhecia lei mais forte que sua própria força. D'Arnot sabia que algo precisava ser feito para fazer as pazes entre Tarzan e a polícia antes que se encontrassem de novo.

Original English Version

"It may give you more than you will *relish* even without another visit," said *D'Arnot*. "You are not through with the police yet, remember. I know the Paris police well enough to assure you that they will not soon forget what you did to them. Sooner or later they will get you, my dear Tarzan, and then they will lock the wild man of the woods up behind iron bars. How will you like that?"

"They will never lock Tarzan of the Apes behind iron bars," replied he, *grimly*.

There was something in the man's voice as he said it that caused D'Arnot to look up sharply at his friend. What he saw in the set jaw and the cold, gray eyes made the young *Frenchman* very *apprehensive* for this great child, who could recognize no law *mightier* than his own mighty physical *prowess*. He saw that something must be done to set Tarzan right with the police before another encounter was possible.

Tradução Integral em Português

- Ela talvez lhe dê mais do que você apreciará, mesmo sem outra visita - disse *D'Arnot*. - Você ainda não terminou com a polícia, lembre-se. Conheço a polícia de Paris o bastante para assegurar-lhe que eles não esquecerão tão cedo o que você lhes fez. Mais cedo ou mais tarde o apanharão, meu caro *Tarzan*, e então trancarão o homem selvagem das florestas atrás de barras de ferro. Como gostará disso?

- Jamais trancarão Tarzan dos Macacos atrás de barras de ferro - respondeu ele, sombriamente.

Havia algo na voz do homem ao dizê-lo que levou D'Arnot a erguer os olhos bruscamente para o amigo. O que viu na mandíbula cerrada e nos frios olhos cinzentos deixou o jovem *francês* muito apreensivo por aquela grande criança, que não reconhecia lei mais poderosa que sua própria força física poderosa. Viu que algo precisava ser feito para pôr Tarzan em boa situação com a polícia antes que outro encontro fosse possível.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Você tem muito a aprender, Tarzan - disse ele, sério. - Você precisa respeitar a lei dos homens, mesmo que não goste dela. Se continuar enfrentando a polícia, você e seus amigos só vão arranjar problemas. Posso explicar as coisas para eles uma vez por você, e vou fazer isso hoje, mas depois disso você precisa obedecer à lei. Se disserem 'Venha', você vem. Se disserem 'Vá', você vai. Agora vamos até meu bom amigo no departamento resolver esse assunto da Rue Maule. Venha!

Meia hora depois, entraram juntos no escritório do funcionário da polícia. Ele foi muito amigável. Lembrava-se de Tarzan da visita anterior, alguns meses antes, quando tinham ido tratar de impressões digitais.

Quando D'Arnot terminou de contar o que tinha acontecido na noite anterior, o policial tinha um sorriso sério no rosto. Ele apertou um botão perto dele e esperou o escrivão responder. Depois procurou entre os papéis na mesa até achar o que queria.

Original English Version

"You have much to learn, Tarzan," he said *gravely*. "The law of man must be respected, whether you *relish* it or no. Nothing but trouble can come to you and your friends should you persist in *defying* the police. I can explain it to them once for you, and that I shall do this very day, but *hereafter* you must obey the law. If its representatives say 'Come,' you must come; if they say 'Go,' you must go. Now we shall go to my great friend in the department and fix up this matter of the Rue *Maule*. Come!"

Together they entered the office of the police official a half hour later. He was very *cordial*. He remembered *Tarzan* from the visit the two had made him several months prior in the matter of finger prints.

When D'Arnot had concluded the *narration* of the events which had *transpired* the previous evening, a grim smile was playing about the lips of the policeman. He touched a button near his hand, and as he waited for the clerk to respond to its *summons* he searched through the papers on his desk for one which he finally located.

Tradução Integral em Português

- Você tem muito a aprender, Tarzan - disse gravemente. - A lei dos homens deve ser respeitada, quer isso lhe agrade, quer não. Nada além de problemas virá para você e para seus amigos se insistir em desafiar a polícia. Posso explicar-lhes uma vez por você, e farei isso ainda hoje; mas daqui por diante deve obedecer à lei. Se seus representantes disserem "Venha", você deve vir; se disserem "Vá", você deve ir. Agora iremos ao

meu grande amigo no departamento e resolveremos este assunto da Rue Maule. Venha!

Juntos, entraram no escritório do funcionário da polícia meia hora depois. Ele foi muito cordial. Lembrava-se de Tarzan da visita que os dois lhe haviam feito vários meses antes, no assunto das impressões digitais.

Quando D'Arnot concluiu a narração dos acontecimentos da noite anterior, um sorriso sombrio brincava nos lábios do policial. Ele tocou um botão perto da mão e, enquanto aguardava que o escrivão respondesse ao chamado, vasculhou os papéis sobre a mesa em busca de um que finalmente localizou.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Aqui, *Joubon* - disse ele quando o escrivão entrou. - Chame esses oficiais. Faça-os vir a mim imediatamente. - Ele deu ao homem o papel que procurava. Depois se virou para Tarzan.

- O *senhor* cometeu um erro muito grave, *monsieur* - disse ele com gentileza - , e se nosso bom amigo aqui não tivesse explicado, eu o julgaria com muita dureza. Em vez disso, vou fazer algo incomum. Chamei os oficiais que o *senhor* machucou ontem à noite. Eles vão ouvir a história do tenente D'Arnot, e depois vou deixar que eles decidam se o *senhor* deve ser processado ou não.

- O *senhor* tem muito a aprender sobre a vida civilizada. Coisas que parecem estranhas ou desnecessárias para o *senhor*, precisa aprender a aceitar até entender por que são feitas. Os oficiais que o *senhor* atacou estavam apenas cumprindo o dever. Eles não tinham escolha. Todos os dias arriscam a vida para proteger a vida e a propriedade dos outros. Fariam o mesmo pelo *senhor*. São homens muito corajosos, e estão profundamente envergonhados por um único homem desarmado tê-los vencido.

Original English Version

"Here, *Joubon*," he said as the clerk entered. "Summon these officers -- have them come to me at once," and he handed the man the paper he had sought. Then he turned to Tarzan.

"You have committed a very grave offense, *monsieur*," he said, not *unkindly*, "and but for the explanation made by our good friend here I should be inclined to judge you *harshly*. I am, instead, about to do a rather *unheard-of*-thing. I have summoned the officers whom you *maltreated* last night. They shall hear *Lieutenant D'Arnot's* story, and then I shall leave it to their discretion to say whether you shall be prosecuted or not.

"You have much to learn about the ways of civilization. Things that seem strange or unnecessary to you, you must learn to accept until you are able to judge the motives behind them. The officers whom you attacked were but doing their duty. They had no discretion in the matter. Every day they risk their lives in the *protection* of the lives or property of others. They would do the same for you. They are very brave men, and they are *deeply mortified* that a single unarmed man *bested* and beat them.

Tradução Integral em Português

- Aqui, *Joubon* - disse ele quando o escrivão entrou. - Chame estes oficiais - faça-os vir a mim imediatamente - e entregue ao homem o papel que

procurara. Então voltou-se para *Tarzan*.

- O *senhor* cometeu uma ofensa muito grave, *monsieur* - disse ele, não sem bondade - , e, não fosse a explicação dada por nosso bom amigo aqui, eu me inclinaria a julgá-lo severamente. Em vez disso, estou prestes a fazer uma coisa bastante inaudita. Chamei os oficiais que o *senhor* maltratou ontem à noite. Eles ouvirão a história do tenente *D'Arnot*, e então deixarei a critério deles dizer se o *senhor* será processado ou não.

- O *senhor* tem muito a aprender sobre os costumes da civilização. Coisas que lhe parecem estranhas ou desnecessárias, deve aprender a aceitar até que esteja apto a julgar os motivos por trás delas. Os oficiais que o *senhor* atacou estavam apenas cumprindo seu dever. Não tinham discricção no caso. Todos os dias arriscam a vida na proteção da vida ou da propriedade de outros. Fariam o mesmo pelo *senhor*. São homens muito bravos e estão profundamente mortificados por um único homem desarmado tê-los vencido e batido.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Facilite para que eles esqueçam o que o *senhor* fez. A menos que eu esteja muito enganado, o *senhor* é um homem muito corajoso, e homens corajosos costumam ser generosos.

A conversa deles foi interrompida quando quatro policiais apareceram. Ao ver *Tarzan*, cada um deles pareceu muito surpreso.

- Meus filhos - disse o funcionário - , aqui está o cavalheiro que vocês encontraram na Rue Maule ontem à noite. Ele veio se entregar. Por favor, escutem com atenção o tenente *D'Arnot*. Ele vai contar a vocês parte da história de vida de *monsieur*. Isso talvez explique como ele agiu com vocês ontem à noite. Continue, meu caro tenente.

D'Arnot falou com os policiais por meia hora. Contou sobre a vida selvagem de Tarzan na selva e o treinamento duro que o ensinou a lutar como um animal selvagem para sobreviver. Eles viram que Tarzan tinha agido por instinto, não por razão, quando os atacou. Ele não tinha entendido o que eles queriam dizer. Para ele, eram como as várias formas de vida que conhecia em sua selva natal, onde quase tudo era seu inimigo.

Original English Version

"Make it easy for them to overlook what you did. Unless I am *gravely* in error you are yourself a very brave man, and brave men are *proverbially magnanimous*."

Further conversation was *interrupted* by the appearance of the four policemen. As their eyes fell on *Tarzan*, surprise was *writ* large on each *countenance*.

"My children," said the official, "here is the gentleman whom you met in the Rue *Maule* last evening. He has come voluntarily to give himself up. I wish you to listen *attentively* to Lieutenant D'Arnot, who will tell you a part of the story of *monsieur's* life. It may explain his attitude toward you of last night. Proceed, my dear lieutenant."

D'Arnot spoke to the policemen for half an hour. He told them something of *Tarzan's* wild jungle life. He explained the savage training that had taught him to battle like a wild beast in self-preservation. It became plain to them that the man had been guided by instinct rather than reason in his attack upon them. He had not understood their intentions. To him they had been little different from any of the various forms of life he had been accustomed to in his native jungle, where practically all were his enemies.

Tradução Integral em Português

- Facilite para que deixem passar o que o *senhor* fez. A menos que eu esteja gravemente enganado, o *senhor* mesmo é um homem muito corajoso, e homens corajosos são proverbialmente magnânimos.

A conversa posterior foi interrompida pela aparição dos quatro policiais. Quando seus olhos pousaram em Tarzan, a surpresa se escreveu em letras grandes no rosto de cada um.

- Meus filhos - disse o oficial - aqui está o cavalheiro que vocês encontraram ontem à noite na Rue Maule. Ele veio voluntariamente entregar-se. Quero que escutem com atenção o tenente D'Arnot, que lhes contará uma parte da história da vida de *monsieur*. Isso talvez explique a atitude dele para com vocês ontem à noite. Prossiga, meu caro tenente.

D'Arnot falou aos policiais durante meia hora. Contou-lhes algo da vida selvagem de Tarzan na selva. Explicou o treinamento brutal que o ensinara a lutar como uma fera para preservar a própria vida. Tornou-se claro para eles que o homem fora guiado mais pelo instinto do que pela razão ao atacá-los. Ele não compreendera suas intenções. Para ele, pouco diferiam das várias formas de vida às quais estava habituado em sua selva natal, onde praticamente todos eram seus inimigos.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Seu orgulho está ferido - disse D'Arnot. - O que mais dói é que esse homem os venceu. Mas vocês não devem se sentir envergonhados. Não pediriam desculpas se estivessem num quartinho com um leão africano ou um grande gorila.

- E, ainda assim, vocês estavam lutando contra músculos que já enfrentaram esses perigos do continente negro muitas vezes, e venceram. Não é vergonha ser vencido pela força sobre-humana de Tarzan dos Macacos.

Então os homens olharam de Tarzan para seu superior, e Tarzan fez a única coisa que poderia acabar com a raiva deles. Estendeu a mão e deu um passo em direção a eles.

- Sinto muito pelo meu erro - disse ele simplesmente. - Sejamos amigos. - Isso encerrou o assunto, exceto que Tarzan virou tema de muita conversa no quartel da polícia e ganhou pelo menos quatro novos amigos corajosos.

Quando voltaram para os aposentos de D'Arnot, o tenente encontrou uma carta de seu amigo inglês, *William Cecil Clayton*, Lorde Greystoke. Os dois tinham mantido contato desde que se tornaram amigos durante a infeliz expedição para encontrar *Jane Porter* depois que ela foi levada por *Terkoz*, o macaco macho.

Original English Version

"Your pride has been wounded," said *D'Arnot*, in conclusion. "It is the fact that this man *overcame* you that hurts the most. But you need feel no shame. You would not make apologies for *defeat* had you been *penned* in that small room with an African lion, or with the great Gorilla of the *jungles*.

"And yet you were battling with muscles that have time and time again been *pitted*, and always *victoriously*, against these *terrors* of the dark continent. It is no disgrace to fall beneath the *superhuman* strength of Tarzan of the Apes."

And then, as the men stood looking first at Tarzan and then at their superior the *ape*-man did the one thing which was needed to erase the last *remnant* of *animosity* which they might have felt for him. With *outstretched* hand he advanced toward them.

"I am sorry for the *mistake* I made," he said simply. "Let us be friends." And that was the end of the whole matter, except that *Tarzan* became a *subject* of much conversation in the barracks of the police, and increased the number of his friends by four brave men at least.

On their return to *D'Arnot's* apartments the lieutenant found a letter awaiting him from an English friend, *William Cecil Clayton*, Lord *Greystoke*. The two had maintained a correspondence since the birth of their friendship on that ill-fated expedition in search of *Jane Porter* after her theft by *Terkoz*, the bull ape.

Tradução Integral em Português

- Seu orgulho foi ferido - disse *D'Arnot*, em conclusão. - O que mais dói é o fato de este homem tê-los vencido. Mas não precisam sentir vergonha. Vocês não pediriam desculpas por uma derrota se tivessem sido encerrados naquele quartinho com um leão africano, ou com o grande gorila das selvas.

- E, no entanto, lutavam contra músculos que, vezes sem conta, foram postos à prova, sempre vitoriosamente, contra esses terrores do continente negro. Não é desonra cair diante da força sobre-humana de *Tarzan* dos Macacos.

Então, enquanto os homens olhavam primeiro para Tarzan e depois para seu superior, o homem-macaco fez a única coisa necessária para apagar o último resquício de animosidade que talvez sentissem por ele. Com a mão estendida, avançou em direção a eles.

- Lamento o erro que cometi - disse ele simplesmente. - Sejamos amigos. - E esse foi o fim de toda a questão, exceto que Tarzan tornou-se assunto de muitas conversas nos alojamentos da polícia, e aumentou o número de seus amigos em pelo menos quatro homens valentes.

Ao retornarem aos aposentos de D'Arnot, o tenente encontrou à sua espera uma carta de um amigo inglês, *William Cecil Clayton*, Lorde Greystoke. Os dois mantinham correspondência desde o nascimento de sua amizade naquela expedição malfadada em busca de *Jane Porter*, depois que ela fora raptada por *Terkoz*, o macaco macho.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Eles vão se casar em Londres daqui a uns dois meses - disse *D'Arnot* depois de ler a carta. *Tarzan* não precisou perguntar quem eram 'eles'. Não disse nada, mas ficou muito quieto e pensativo pelo resto do dia.

Naquela noite foram à ópera. Tarzan ainda estava tomado por pensamentos sombrios. Prestou pouca atenção ao palco. Em vez disso, só conseguia pensar numa bela moça americana e ouvir apenas sua voz triste e doce dizendo que também o amava. E, mesmo assim, ela ia se casar com outro homem!

Ele se sacudiu para afastar os pensamentos indesejados, e naquele momento sentiu que alguém o observava. Por instinto, ergueu os olhos e encontrou os de *Olga*, condessa de Coude, que sorria para ele. Quando Tarzan devolveu a saudação, teve certeza de que o olhar dela era um convite, quase uma súplica para que se aproximasse. No intervalo seguinte, estava ao lado dela no camarote.

Original English Version

"They are to be married in London in about two months," said D'Arnot, as he completed his *perusal* of the letter. Tarzan did not need to be told who was meant by "they." He made no reply, but he was very quiet and thoughtful during the balance of the day.

That evening they attended the opera. *Tarzan's* mind was still occupied by his *gloomy* thoughts. He paid little or no attention to what was *transpiring* upon the *stage*. Instead he saw only the lovely vision of a beautiful American girl, and heard *naught* but a sad, sweet voice acknowledging that his love was returned. And she was to marry another!

He shook himself to be rid of his *unwelcome* thoughts, and at the same instant he felt eyes upon him. With the instinct that was his by virtue of training he looked up *squarely* into the eyes that were looking at him, to find that they were shining from the smiling face of *Olga*, Countess de Coude. As Tarzan returned her bow he was positive that there was an invitation in her look, almost a plea. The next *intermission* found him beside her in her box.

Tradução Integral em Português

- Eles vão se casar em Londres dentro de cerca de dois meses - disse D'Arnot, ao terminar a leitura da carta. Tarzan não precisou que lhe dissessem quem eram - eles - . Não respondeu, mas permaneceu muito quieto e pensativo pelo resto do dia.

Naquela noite foram à ópera. A mente de Tarzan ainda estava ocupada por pensamentos sombrios. Ele prestou pouca ou nenhuma atenção ao que se desenrolava no palco. Em vez disso, via apenas a visão adorável de uma bela jovem americana, e nada ouvia senão uma voz triste e doce reconhecendo que seu amor era correspondido. E ela estava para se casar com outro!

Ele sacudiu-se para afastar os pensamentos indesejados e, no mesmo instante, sentiu olhos pousados sobre si. Com o instinto que lhe viera do treinamento, ergueu o olhar diretamente para os olhos que o fitavam e descobriu que brilhavam no rosto sorridente de *Olga*, condessa de Coude. Quando Tarzan retribuiu a saudação, teve certeza de que havia um convite em seu olhar, quase uma súplica. No intervalo seguinte, estava ao lado dela em seu camarote.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Eu queria muito vê-lo", disse ela. "Me incomodou muito que, depois do serviço que o *senhor* prestou a mim e a meu marido, nunca lhe déssemos uma explicação adequada. Sei que deve ter parecido ingratidão não termos tomado as providências necessárias para impedir que aqueles dois homens voltassem a nos atacar."

"A senhora me faz injustiça", respondeu Tarzan. "Só tive pensamentos bons sobre a senhora. Não deve achar que me deve alguma explicação. Eles voltaram a incomodá-la?"

"Eles nunca param", respondeu ela, triste. "Sinto que preciso contar isso a alguém, e não conheço ninguém que mereça mais uma explicação do que o *senhor*. Por favor, deixe-me fazer isso. Pode ajudá-lo, porque conheço bem *Nikolas Rokoff* para ter certeza de que o *senhor* ainda não viu o fim dele. Ele vai tentar se vingar. O que quero lhe contar pode ajudá-lo a enfrentar qualquer plano que ele tenha. Não posso dizer aqui, mas amanhã estarei em casa para Monsieur Tarzan às cinco."

Original English Version

"I have so much wished to see you," she was saying. "It has troubled me not a little to think that after the service you rendered to both my husband and myself no adequate explanation was ever made you of what must have seemed *ingratitude* on our part in not taking the necessary steps to prevent a *repetition* of the attacks upon us by those two men."

"You wrong me," replied *Tarzan*. "My thoughts of you have been only the most pleasant. You must not feel that any explanation is due me. Have they annoyed you further?"

"They never cease," she replied sadly. "I feel that I must tell some one, and I do not know another who so *deserves* an explanation as you. You must permit me to do so. It may be of service to you, for I know *Nikolas Rokoff* quite well enough to be positive that you have not seen the last of him. He will find some means to be *revenged* upon you. What I wish to tell you may be of aid to you in *combating* any scheme of revenge he may harbor. I cannot tell you here, but tomorrow I shall be at home to Monsieur Tarzan at five."

Tradução Integral em Português

- Desejei tanto vê-lo - dizia ela. - Incomodou-me não pouco pensar que, depois do serviço que prestou tanto a meu marido quanto a mim, jamais lhe foi dada uma explicação adequada para o que deve ter parecido ingratidão de nossa parte ao não tomarmos as medidas necessárias para

impedir que aqueles dois homens voltassem a nos atacar.

- A senhora me faz injustiça - respondeu *Tarzan*. - Meus pensamentos a seu respeito foram apenas os mais agradáveis. Não deve sentir que me deve explicação alguma. Eles a importunaram novamente?

- Nunca cessam - respondeu ela tristemente. - Sinto que preciso contar a alguém, e não conheço ninguém que mereça tanto uma explicação quanto o *senhor*. Deve permitir que eu o faça. Isso poderá ser-lhe útil, pois conheço *Nikolas Rokoff* bastante bem para ter certeza de que o *senhor* ainda não viu o fim dele. Ele encontrará algum meio de vingar-se. O que desejo contar-lhe poderá ajudá-lo a combater qualquer plano de vingança que ele venha a alimentar. Não posso dizer-lhe aqui, mas amanhã estarei em casa para Monsieur Tarzan às cinco.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Amanhã às cinco vai parecer uma eternidade", disse ele ao se despedir dela. De um canto do teatro, Rokoff e *Paulvitch* viram *Monsieur Tarzan* no camarote da condessa de Coude, e ambos sorriram.

Às quatro e meia da tarde seguinte, um homem moreno e barbudo tocou a campainha da entrada de serviço do palácio do conde de Coude. O criado que abriu a porta mostrou surpresa ao ver quem estava ali. Os dois homens falaram baixinho por um momento.

No começo, o criado não concordou com o que o barbudo pedia. Mas então o homem lhe deu alguma coisa. O criado levou o visitante por um caminho escondido até uma pequena alcova com cortinas, perto do aposento onde a condessa costumava servir chá.

Meia hora depois, Tarzan foi levado até o aposento, e logo sua anfitriã entrou, sorrindo, com as mãos estendidas.

Original English Version

"It will be an eternity until tomorrow at five," he said, as he *bade* her good night. From a corner of the theater Rokoff and *Paulvitch* saw Monsieur Tarzan in the box of the Countess de Coude, and both men smiled.

At four-thirty the following afternoon a *swarthy, bearded* man rang the bell at the servants' entrance of the palace of the *Count de Coude*. The *footman* who opened the door raised his eyebrows in recognition as he saw who stood without. A low conversation passed between the two.

At first the *footman demurred* from some proposition that the *bearded* one made, but an instant later something passed from the hand of the caller to the hand of the servant. Then the latter turned and led the visitor by a *roundabout* way to a little *curtained alcove* off the apartment in which the countess was wont to serve tea of an afternoon.

A half hour later Tarzan was *ushered* into the room, and presently his *hostess* entered, smiling, and with *outstretched* hands.

Tradução Integral em Português

- Será uma eternidade até amanhã às cinco - disse ele, ao despedir-se dela. De um canto do teatro, Rokoff e *Paulvitch* viram Monsieur Tarzan no camarote da condessa de Coude, e ambos sorriram.

Às quatro e meia da tarde seguinte, um homem moreno e barbudo tocou a campainha da entrada de serviço do palácio do conde de Coude. O criado que abriu a porta ergueu as sobranceiras em sinal de reconhecimento ao ver quem estava do lado de fora. Uma conversa baixa passou entre os dois.

A princípio, o criado fez objeção a alguma proposta do barbudo; mas, um instante depois, algo passou da mão do visitante para a mão do empregado. Então este se virou e conduziu o visitante por um caminho indireto até uma pequena alcova com cortinas, junto ao aposento onde a condessa costumava servir chá à tarde.

Meia hora depois, Tarzan foi introduzido no aposento, e logo sua anfitriã entrou, sorrindo, com as mãos estendidas.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Estou tão feliz que o *senhor* tenha vindo", disse ela.

"Nada poderia ter impedido", respondeu ele.

Por alguns momentos, falaram sobre a ópera, os assuntos do momento em Paris, e como estavam felizes por se reencontrarem depois de um primeiro encontro tão estranho. Logo isso os levou ao assunto em que ambos mais pensavam.

A condessa finalmente disse: "O *senhor* deve ter se perguntado por que Rokoff está tentando nos prejudicar. É muito simples. O conde sabe muitos segredos importantes do ministério da guerra. Ele costuma ter em mãos papéis que países estrangeiros pagariam muito para conseguir. São segredos de estado pelos quais espões matariam para saber."

"Existe um segredo assim agora em posse dele. Qualquer russo que o entregasse ao seu governo ficaria famoso e rico. *Rokoff* e *Paulvitch* são espões russos. Farão qualquer coisa para conseguir essa informação. O que aconteceu no navio com o jogo de cartas foi para chantagear meu marido a entregar o segredo."

Original English Version

"I am so glad that you came," she said.

"Nothing could have prevented," he replied.

For a few moments they spoke of the opera, of the topics that were then occupying the attention of Paris, of the pleasure of *renewing* their brief acquaintance which had had its inception under such odd circumstances, and this brought them to the *subject* that was *uppermost* in the minds of both.

"You must have wondered," said the countess finally, "what the object of *Rokoff's* persecution could be. It is very simple. The count is *intrusted* with many of the vital secrets of the ministry of war. He often has in his possession papers that foreign powers would give a fortune to possess -- secrets of state that their agents would commit murder and worse than murder to learn.

"There is such a matter now in his possession that would make the fame and fortune of any Russian who could *divulge* it to his government. *Rokoff* and *Paulvitch* are Russian spies. They will stop at nothing to *procure* this information. The affair on the liner -- I mean the matter of the card game -- was for the purpose of *blackmailing* the knowledge they seek from my husband.

Tradução Integral em Português

- Estou tão contente que tenha vindo - disse ela.

- Nada poderia ter impedido - respondeu ele.

Por alguns momentos falaram da ópera, dos assuntos que então ocupavam a atenção de Paris, do prazer de renovar a breve amizade que nascera em circunstâncias tão estranhas; e isso os levou ao tema que ocupava o primeiro lugar na mente de ambos.

- O *senhor* deve ter se perguntado - disse finalmente a condessa - qual poderia ser o objetivo da perseguição de Rokoff. É muito simples. Ao conde são confiados muitos dos segredos vitais do Ministério da Guerra. Muitas vezes ele tem em sua posse documentos que potências estrangeiras pagariam uma fortuna para possuir - segredos de Estado que seus agentes cometeriam assassinato, e pior que assassinato, para conhecer.

- Há agora em sua posse uma questão desse tipo, que faria a fama e a fortuna de qualquer russo que pudesse divulgá-la ao seu governo. *Rokoff* e *Paulvitch* são espiões russos. Não se deterão diante de nada para obter essa informação. O caso no navio - quero dizer, o episódio do jogo de cartas - tinha por objetivo chantagear meu marido e arrancar dele o conhecimento que procuram.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Se ele fosse considerado culpado de trapacear nas cartas, sua carreira teria sido destruída. Teria que deixar o departamento de guerra e seria evitado pela sociedade. Eles planejavam usar essa ameaça sobre ele. O preço para dizerem que o conde era inocente eram os papéis que queriam."

"O *senhor* os impediu nesse plano. Então fizeram um novo plano, usando minha reputação em vez da do conde. Quando *Paulvitch* entrou na minha cabine, ele explicou tudo. Se eu conseguisse a informação para eles, ele prometia parar. Se não, Rokoff, esperando do lado de fora, contaria ao comissário que eu estava com um homem que não era meu marido na minha cabine trancada. Contaria a todos no navio, e quando desembarcássemos, entregaria a história aos jornais."

Original English Version

"Had he been convicted of cheating at cards, his career would have been *blighted*. He would have had to leave the war department. He would have been socially *ostracized*. They intended to *hold* this club over him -- the *price* of an *avowal* on their part that the count was but the victim of the plot of enemies who wished to *besmirch* his name was to have been the papers they seek.

"You *thwarted* them in this. Then they *concocted* the scheme whereby my *reputation* was to be the *price*, instead of the *count's*. When Paulvitch entered my cabin he explained it to me. If I would obtain the information for them he promised to go no farther, *otherwise* Rokoff, who stood without, was to notify the *purser* that I was entertaining a man other than my husband behind the locked doors of my cabin. He was to tell every one he met on the boat, and when we landed he was to have given the whole story to the newspaper men.

Tradução Integral em Português

- Se ele tivesse sido condenado por trapacear nas cartas, sua carreira teria sido arruinada. Teria de deixar o Departamento da Guerra. Seria condenado ao ostracismo social. Pretendiam manter esse porrete sobre ele - o preço de uma declaração, da parte deles, de que o conde fora apenas vítima de uma trama de inimigos que desejavam manchar seu nome seria entregar-lhes os papéis que procuram.

- O *senhor* os frustrou nisso. Então inventaram o plano pelo qual minha reputação, em vez da do conde, seria o preço. Quando *Paulvitch* entrou em minha cabine, explicou-me tudo. Se eu obtivesse a informação para eles, prometia não ir mais longe; caso contrário, Rokoff, que estava do lado de

fora, avisaria o comissário de bordo de que eu recebia um homem que não era meu marido atrás das portas trancadas de minha cabine. Contaria isso a todos que encontrasse no navio e, quando desembarcássemos, entregaria toda a história aos jornalistas.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Não era terrível? Mas eu sabia algo sobre *Monsieur* Paulvitch que poderia levá-lo à forca na Rússia, se a polícia de São Petersburgo soubesse. Eu o desafiei a fazer isso, então me inclinei para ele e sussurrei um nome em seu ouvido. Assim", disse ela, estalando os dedos, "ele avançou para minha garganta como um *louco*. Teria me matado se o *senhor* não o tivesse impedido."

"Os brutos!", murmurou *Tarzan*.

"São piores do que isso, meu amigo", disse ela.

"São demônios. Tenho medo por causa do *senhor*, porque agora eles o odeiam. Por favor, fique sempre alerta. Prometa-me que vai ficar, por mim. Eu nunca me perdoaria se o *senhor* se machucasse por ter sido bom comigo."

"Não tenho medo deles", disse ele. "Já sobrevivi a inimigos piores que Rokoff e Paulvitch." Ele viu que ela não sabia do que acontecera na Rue Maule. Não contou a ela, para não perturbá-la.

Original English Version

"Was it not too horrible? But I happened to know something of *Monsieur* Paulvitch that would send him to the *gallows* in Russia if it were known by the police of St. Petersburg. I dared him to carry out his plan, and then I *leaned* toward him and *whispered* a name in his ear. Like that" -- and she snapped her fingers-- "he flew at my throat as a *madman*. He would have killed me had you not *interfered*."

"The *brutes*!" *muttered Tarzan*.

"They are worse than that, my friend," she said.

"They are devils. I fear for you because you have *gained* their hatred. I wish you to be on your guard constantly. Tell me that you will, for my sake, for I should never *forgive* myself should you suffer through the kindness you did me."

"I do not fear them," he replied. "I have survived *grimmer* enemies than *Rokoff* and *Paulvitch*." He saw that she knew nothing of the occurrence in the Rue *Maule*, nor did he mention it, fearing that it might distress her.

Tradução Integral em Português

- Não era horrível demais? Mas eu sabia algo sobre *Monsieur* Paulvitch que o levaria à forca na Rússia se fosse conhecido pela polícia de São Petersburgo. Desafiei-o a levar adiante seu plano, e então me inclinei para

ele e sussurrei um nome em seu ouvido. Assim - e ela estalou os dedos - ele voou à minha garganta como um *louco*. Teria me matado se o *senhor* não tivesse interferido.

- Os brutos! - murmurou *Tarzan*.

- São piores do que isso, meu amigo - disse ela.

- São demônios. Temo pelo *senhor*, porque conquistou o ódio deles. Quero que esteja constantemente em guarda. Diga-me que estará, por minha causa, pois eu jamais me perdoaria se o *senhor* sofresse pelo bem que me fez.

- Não os temo - respondeu ele. - Sobrevivi a inimigos mais sombrios que *Rokoff* e Paulvitch. - Ele viu que ela nada sabia do ocorrido na Rue Maule, e não o mencionou, receando que pudesse afligi-la.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Para sua própria segurança", continuou ele, "por que não entrega esses patifes às autoridades? Elas deveriam resolver isso rápido."

Ela hesitou por um momento antes de responder.

"Há duas razões", disse ela por fim. "Uma é o que impede o conde de fazer isso. A outra é minha razão verdadeira para temer expô-los. Nunca contei isso a ninguém, só *Rokoff* e eu sabemos. Eu me pergunto..." Então parou e o olhou fixamente por um longo tempo.

"E o que a senhora se pergunta?", perguntou ele, sorrindo.

"Eu me perguntava por que quero contar ao *senhor* algo que nem me atrevi a contar ao meu marido. Acredito que o *senhor* entenderia, e que poderia me dizer o que devo fazer. Acredito que não me julgaria com muita dureza."

"Temo que eu seria um juiz muito ruim, madame", respondeu Tarzan. "Se a senhora tivesse cometido um assassinato, eu diria que a vítima deveria ficar feliz por ter encontrado um fim tão doce."

Original English Version

"For your own safety," he continued, "why do you not turn the *scoundrels* over to the authorities? They should make quick work of them."

She *hesitated* for a moment before replying.

"There are two reasons," she said finally. "One of them it is that keeps the count from doing that very thing. The other, my real reason for fearing to *expose* them, I have never told -- only Rokoff and I know it. I wonder," and then she *paused*, looking *intently* at him for a long time.

"And what do you wonder?" he asked, smiling.

"I was wondering why it is that I want to tell you the thing that I have not dared tell even to my husband. I believe that you would understand, and that you could tell me the right course to follow. I believe that you would not judge me too *harshly*."

"I fear that I should prove a very poor judge, madame," Tarzan replied, "for if you had been guilty of murder I should say that the victim should be grateful to have met so sweet a fate."

Tradução Integral em Português

- Para sua própria segurança - continuou ele - por que não entrega esses patifes às autoridades? Elas deveriam resolver rapidamente o caso.

Ela hesitou por um momento antes de responder.

- Há duas razões - disse por fim. - Uma delas é a que impede o conde de fazer exatamente isso. A outra, minha verdadeira razão para temer denunciá-los, eu jamais contei - apenas Rokoff e eu a conhecemos. Pergunto-me... - E então se interrompeu, olhando-o fixamente por longo tempo.

- E o que a senhora se pergunta? - perguntou ele, sorrindo.

- Eu me perguntava por que desejo contar ao *senhor* aquilo que não ousei contar nem mesmo a meu marido. Creio que o *senhor* compreenderia, e que poderia dizer-me qual é o caminho certo a seguir. Creio que não me julgaria com demasiada severidade.

- Receio que eu fosse um juiz muito fraco, madame - respondeu Tarzan - pois, se a senhora fosse culpada de assassinato, eu diria que a vítima deveria ser grata por ter encontrado destino tão doce.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Ah, não", disse ela rapidamente. "Não é tão terrível assim. Mas primeiro deixe-me contar por que o conde não vai processar esses homens. Depois, se eu conseguir coragem, contarei a razão verdadeira pela qual não ousa. A primeira razão é que Nikolas Rokoff é meu irmão. Somos russos. Nikolas é um homem mau desde que me lembro. Foi expulso do exército russo, onde era capitão. Houve um escândalo por algum tempo, mas depois as pessoas em parte esqueceram, e meu pai conseguiu para ele um emprego no serviço secreto."

"Muitos crimes terríveis foram atribuídos a Nikolas, mas ele sempre escapou do castigo. Ultimamente tem feito isso usando provas falsas para fazer suas vítimas parecerem culpadas de traição contra o czar. A polícia russa está sempre pronta para acreditar nessas acusações, e aceitaram a história dele e o inocentaram."

Original English Version

"Oh, dear, no," she *expostulated*; "it is not so terrible as that. But first let me tell you the reason the count has for not *prosecuting* these men; then, if I can *hold* my courage, I shall tell you the real reason that I dare not. The first is that Nikolas Rokoff is my brother. We are Russians. Nikolas has been a bad man since I can remember. He was *cashiered* from the Russian army, in which he held a *captaincy*. There was a scandal for a time, but after a while it was partially forgotten, and my father obtained a *position* for him in the secret service.

"There have been many terrible crimes laid at *Nikolas'* door, but he has always managed to escape punishment. Of late he has accomplished it by *trumped-up* evidence *convicting* his victims of treason against the *czar*, and the Russian police, who are always only too ready to *fasten* guilt of this nature upon any and all, have accepted his version and *exonerated* him."

Tradução Integral em Português

- Oh, meu Deus, não - protestou ela - não é tão terrível assim. Mas primeiro deixe-me contar-lhe a razão que o conde tem para não processar esses homens; depois, se eu conseguir manter a coragem, contarei a verdadeira razão pela qual não ousa fazê-lo. A primeira é que Nikolas Rokoff é meu irmão. Somos russos. Nikolas é um homem mau desde que me lembro. Foi expulso do exército russo, no qual tinha o posto de capitão. Houve um escândalo por algum tempo, mas, depois de certo tempo, foi parcialmente esquecido, e meu pai conseguiu para ele um cargo no serviço secreto.

- Muitos crimes terríveis foram atribuídos a Nikolas, mas ele sempre conseguiu escapar ao castigo. Ultimamente tem feito isso por meio de provas forjadas que condenam suas vítimas por traição contra o czar; e a polícia russa, sempre pronta demais a prender em qualquer um a culpa dessa natureza, aceitou sua versão e o absolveu.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Os crimes dele contra a senhora e seu marido não destruíram os direitos que os laços de família poderiam ter lhe dado?", perguntou *Tarzan*. "O fato de a senhora ser irmã dele não o impediu de tentar manchar sua honra. A senhora não lhe deve lealdade, madame."

"Ah, mas há outra razão. Não lhe devo lealdade, mesmo sendo meu irmão, mas não consigo facilmente parar de temê-lo, por causa de algo do meu passado que ele sabe."

"Acho melhor contar tudo", disse ela depois de uma pausa. "Vejo que vou contar mais cedo ou mais tarde. Fui educada num convento. Lá conheci um homem que achei que era um cavalheiro. Eu sabia muito pouco sobre homens e ainda menos sobre amor. Achei tolamente que o amava, e a pedido insistente dele, fugi com ele. Íamos nos casar."

Original English Version

"Have not his attempted crimes against you and your husband *forfeited* whatever rights the bonds of *kinship* might have *accorded* him?" asked *Tarzan*. "The fact that you are his sister has not *deterred* him from seeking to *besmirch* your honor. You owe him no loyalty, madame."

"Ah, but there is that other reason. If I owe him no loyalty though he be my brother, I cannot so easily *disavow* the fear I *hold* him in because of a certain episode in my life of which he is *cognizant*."

"I might as well tell you all," she resumed after a pause, "for I see that it is in my heart to tell you sooner or later. I was educated in a *convent*. While there I met a man whom I supposed to be a gentleman. I knew little or nothing about men and less about love. I got it into my foolish head that I loved this man, and at his urgent request I ran away with him. We were to have been married."

Tradução Integral em Português

- As tentativas criminosas dele contra a senhora e seu marido não fizeram caducar quaisquer direitos que os laços de sangue pudessem ter-lhe concedido? - perguntou *Tarzan*. - O fato de a senhora ser sua irmã não o impediu de tentar manchar sua honra. A senhora não lhe deve lealdade, madame.

- Ah, mas há aquela outra razão. Se não lhe devo lealdade, embora ele seja meu irmão, não posso tão facilmente negar o medo que sinto dele por causa de certo episódio de minha vida do qual ele tem conhecimento.

- Talvez seja melhor contar-lhe tudo - retomou ela após uma pausa - pois vejo que está em meu coração contar-lhe mais cedo ou mais tarde. Fui educada num convento. Lá conheci um homem que supus ser um cavalheiro. Eu sabia pouco ou nada sobre homens, e menos ainda sobre amor. Meti na minha cabeça tola que amava esse homem e, a pedido insistente dele, fugi com ele. Íamos nos casar.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Fiquei com ele só três horas. Tudo durante o dia e em lugares públicos, como estações de trem e um vagão. Quando chegamos onde íamos nos casar, dois oficiais se aproximaram do meu acompanhante assim que descemos do trem e o prenderam. Também me levaram, mas depois que contei minha história, não me detiveram. Me mandaram de volta ao convento com uma acompanhante. O homem que me cortejara não era cavalheiro nenhum. Era um desertor do exército e também um criminoso procurado pela lei. Tinha ficha policial em quase todos os países da Europa."

"As autoridades do convento abafaram o caso. Nem meus pais souberam. Mas *Nikolas* encontrou o homem depois e soube da história toda. Agora ele ameaça contar ao conde se eu não fizer exatamente o que ele quer."

Original English Version

"I was with him just three hours. All in the daytime and in public places -- railroad stations and upon a train. When we reached our destination where we were to have been married, two officers stepped up to my escort as we descended from the train, and placed him under arrest. They took me also, but when I had told my story they did not *detain* me, other than to send me back to the *convent* under the care of a *matron*. It seemed that the man who had *wooed* me was no gentleman at all, but a *deserter* from the army as well as a fugitive from *civil* justice. He had a police record in nearly every country in Europe.

"The matter was *hushed* up by the authorities of the *convent*. Not even my parents knew of it. But *Nikolas* met the man afterward, and learned the whole story. Now he *threatens* to tell the count if I do not do just as he wishes me to."

Tradução Integral em Português

- Fiquei com ele apenas três horas. Tudo durante o dia e em lugares públicos - estações ferroviárias e dentro de um trem. Quando chegamos ao nosso destino, onde deveríamos nos casar, dois oficiais aproximaram-se de meu acompanhante assim que descemos do trem e o prenderam. Também me levaram, mas, depois que contei minha história, não me detiveram, exceto para me mandarem de volta ao convento sob os cuidados de uma matrona. Parecia que o homem que me cortejara não era cavalheiro algum, mas um desertor do exército e também um fugitivo da justiça civil. Tinha ficha policial em quase todos os países da Europa.

- O assunto foi abafado pelas autoridades do convento. Nem mesmo meus pais souberam. Mas *Nikolas* encontrou o homem depois e ficou sabendo de toda a história. Agora ameaça contar ao conde se eu não fizer exatamente o que ele deseja.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Tarzan riu. "A senhora ainda é só uma menininha. O que me contou não pode manchar seu nome em nada, e se não fosse uma menininha no coração, saberia disso. Vá ao seu marido esta noite e conte tudo, exatamente como me contou. A menos que eu esteja muito enganado, ele vai rir do seu medo e vai colocar imediatamente esse precioso irmão seu na prisão, onde ele pertence."

"Eu só queria ter coragem", disse ela. "Mas tenho medo. Apreendi a temer os homens desde jovem. Primeiro meu pai, depois Nikolas, depois os padres do convento. Quase todas as minhas amigas temem seus maridos, então por que eu não temeria o meu?"

"Não parece certo que as mulheres devam temer os homens", disse *Tarzan*, com um ar confuso. "Conheço melhor o povo da selva, e lá geralmente é o contrário, exceto entre os homens negros. Para mim eles são inferiores aos animais na maior parte das coisas. Não, não consigo entender por que mulheres civilizadas devam temer os homens, os feitos para protegê-las. Eu odiaria pensar que alguma mulher tivesse medo de mim."

Original English Version

Tarzan laughed. "You are still but a little girl. The story that you have told me cannot reflect in any way upon your *reputation*, and were you not a little girl at heart you would know it. Go to your husband tonight, and tell him the whole story, just as you have told it to me. Unless I am much mistaken he will laugh at you for your fears, and take immediate steps to put that precious brother of yours in prison where he belongs."

"I only wish that I dared," she said; "but I am afraid. I learned early to fear men. First my father, then Nikolas, then the fathers in the *convent*. Nearly all my friends fear their husbands -- why should I not fear mine?"

"It does not seem right that women should fear men," said Tarzan, an expression of *puzzlement* on his face. "I am better acquainted with the jungle folk, and there it is more often the other way around, except among the black men, and they to my mind are in most ways lower in the scale than the beasts. No, I cannot understand why civilized women should fear men, the beings that are created to protect them. I should hate to think that any woman feared me."

Tradução Integral em Português

Tarzan riu. "A senhora ainda é apenas uma menininha. A história que me contou não pode de modo algum manchar sua reputação, e, se não fosse uma menininha no coração, saberia disso. Vá a seu marido esta noite e

conte-lhe toda a história, exatamente como a contou a mim. A menos que eu esteja muito enganado, ele rirá de seus temores e tomará imediatamente providências para pôr esse precioso irmão seu na prisão, onde é seu lugar."

- Eu só queria ousar - disse ela - mas tenho medo. Aprendi cedo a temer os homens. Primeiro meu pai, depois Nikolas, depois os padres do convento. Quase todas as minhas amigas temem seus maridos - por que eu não temeria o meu?

- Não parece certo que as mulheres devam temer os homens - disse *Tarzan*, com uma expressão de perplexidade no rosto. - Conheço melhor o povo da selva, e lá é mais frequentemente o contrário, exceto entre os homens negros, que, a meu ver, em muitos aspectos ficam abaixo dos animais. Não, não consigo entender por que mulheres civilizadas deveriam temer os homens, seres criados para protegê-las. Eu odiaria pensar que qualquer mulher tivesse medo de mim.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Não acho que alguma mulher tivesse medo do *senhor*, meu amigo", disse *Olga de Coude*, suavemente. "Conheço o *senhor* há pouco tempo, mas, por mais tolice que pareça, o *senhor* é o único homem que já conheci de quem sinto que nunca poderia ter medo. Isso também é estranho, porque o *senhor* é muito forte. Fiquei admirada de como facilmente o *senhor* dominou Nikolas e *Paulvitch* naquela noite na minha cabine. Foi maravilhoso." Um pouco depois, quando Tarzan estava saindo, ele estranhou um pouco a pressão que a mão dela fez na despedida, e como ela insistiu para que ele promettesse voltar no dia seguinte.

Original English Version

"I do not think that any woman would fear you, my friend," said *Olga de Coude* softly. "I have known you but a short while, yet though it may seem foolish to say it, you are the only man I have ever known whom I think that I should never fear -- it is strange, too, for you are very strong. I wondered at the ease with which you *handled Nikolas* and *Paulvitch* that night in my cabin. It was *marvellous*." As Tarzan was leaving her a short time later he wondered a little at the *clinging* pressure of her hand at *parting*, and the *firm insistence* with which she *exactd* a promise from him that he would call again on the *morrow*.

Tradução Integral em Português

- Não creio que mulher alguma pudesse temê-lo, meu amigo - disse *Olga de Coude* suavemente. - Conheço-o há pouco tempo, mas, embora pareça tolice dizê-lo, o *senhor* é o único homem que conheci de quem creio que jamais teria medo - e isso é estranho, pois o *senhor* é muito forte. Admirei-me da facilidade com que dominou Nikolas e *Paulvitch* naquela noite em minha cabine. Foi maravilhoso. - Ao deixá-la pouco depois, Tarzan estranhou um pouco a pressão persistente da mão dela na despedida e a firme insistência com que lhe arrancou a promessa de voltar no dia seguinte.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



Glossary

This overview links to every alphabetical glossary range. Glossary: New Words explains difficult words from Simplified English; Original Text: Rare Words explains difficult words found only in the original text.

Simplified English: New Words

[Accuse - Selfishness](#)

[Sense - Wrench](#)

Original Text: Rare Words

[Abandonment - Intuitively](#)

[Involuntarily - Yonder](#)

[Cultural Glossary](#)

[Series Character Glossary](#)

Glossary: New Words

Priority words from the simplified reading. Context links return to the corresponding simplified passage when that passage is rendered.

Abandonment /ə'bəndənmənt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: abandono; entrega desenfreada

Exemplo em português: *Recordou o assassinato de King pelo Snipes de cara de rato; o abandono do professor Porter e de seu grupo pelos amotinados do ARROW; a crueldade dos guerreiros e mulheres negros de Mbonga para com seus cativos; os ciúmes mesquinhos dos oficiais civis e militares da colônia da Costa Oeste que lhe proporcionara sua primeira introdução ao mundo civilizado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He recalled the murder of King by the rat-faced Snipes; the abandonment of Professor Porter and his party by the mutineers of the ARROW; the cruelty of the black warriors and women of Mbonga to their captives; the petty jealousies of the civil and military officers of the West Coast colony that had afforded him his first introduction to the civilized world. [Return to Original English Version](#)

Accede /ək'si:d/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: aceder; concordar

Exemplo em português: *Ameace quanto quiser, jamais cederei às suas exigências.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Threaten as you will, I shall never accede to your demands. [Return to Original English Version](#)

Accomplice /ə'kʌmplɪs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cúmplice

Exemplo em português: *A você - continuou, voltando-se para Rokoff - , e isso inclui seu cúmplice, digo que, de agora até o fim da viagem, tomarei sobre mim a tarefa de vigiá-los; e, se por acaso chegar ao meu conhecimento qualquer ato de qualquer um dos senhores que possa, ainda que remotamente, incomodar esta jovem, serão chamados a prestar contas diretamente a mim, e nem o chamado nem a prestação de contas serão experiências agradáveis para nenhum dos dois.*

Use in this Book:

Original English Version

1. To you," he continued, turning to Rokoff, "and this includes your accomplice, I may say that from now on to the end of the voyage I shall take it upon myself to keep an eye on you, and should there chance to come to my notice any act of either one of you that might even remotely annoy this young woman you shall be called to account for it directly to me, nor shall the calling or the accounting be pleasant experiences for either of you. [Return to Original English Version](#)

Accorded /ə'kɔ:rdɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: concedeu; condizia com

Exemplo em português: - *As tentativas criminosas dele contra a senhora e seu marido não fizeram caducar quaisquer direitos que os laços de sangue pudessem ter-lhe concedido?* - perguntou Tarzan. - *O fato de a senhora ser sua irmã não o impediu de tentar manchar sua honra.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Have not his attempted crimes against you and your husband forfeited whatever rights the bonds of kinship might have accorded him?" asked Tarzan.

[Return to Original English Version](#)

Accuse /ə'kju:z/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: acusar; accuse; acuso

Simple English: To say a person or group committed a wrongdoing.

Example: *The lawyer will accuse the defendant of fraud during the trial.*

Exemplo em português: *O homem que acusara De Coude, e os outros dois jogadores, ficaram observando o conde de perto.*

Forms in this book: accuse, accused

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The man who had accused De Coude, and the two other players, stood watching the count closely. [Go to](#)

Accuser /ə'kju:zər/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: acusador; acusadora

Simple English: A person who says that someone else has done something wrong or illegal.

Example: *The accused could not see the anonymous accuser.*

Exemplo em português: - *Há algum engano, senhor - gritou um dos outros jogadores.* - *Ora, este é o conde de Coude, da França.* - *Se estou errado - disse o acusador - , terei prazer em pedir desculpas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Why, this is Count de Coude, of France." "If I am wrong," said the accuser, "I will gladly say sorry. [Go to](#)
2. "You only need to put your hand in the count's coat pocket, and you will see that this accusation is very serious," said the accuser. [Go to](#)
3. Then he turned to his accuser and studied him closely for a moment. [Go to](#)

Original English Version

1. "Why, this is Count de Coude, of France." "If I am mistaken," said the accuser, "I shall gladly apologize; but before I do so first let monsieur le count explain the extra cards which I saw him drop into his side pocket." [Go to](#)
2. "You have but to slip your hand in the count's coat pocket and you will see that the accusation is quite serious," insisted the accuser. [Go to](#)
3. Then he turned to his accuser, and eyed him intently for a moment. [Go to](#)

Admiring /əd'maɪərɪŋ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: admirado; cheio de admiração

Simple English: Showing that you think someone is very good.

Example: *An admiring crowd stood around the singer.*

Exemplo em português: *Três dias depois de deixarem Nova York, sua condessa admirava de repente os mesmos edifícios que havia pouco chamara de horríveis.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Three days after leaving New York, his countess was suddenly admiring the same buildings she had recently called horrible. [Go to](#)

Original English Version

1. He was sitting in a music hall one evening, sipping his absinth and admiring the art of a certain famous Russian dancer, when he caught a passing glimpse of a pair of evil black eyes upon him. [Go to](#)

Afforded /ə'fɔ:rdɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: proporcionou; permitiu-se; teve meios para

Exemplo em português: *Recordou o assassinato de King pelo Snipes de cara de rato; o abandono do professor Porter e de seu grupo pelos amotinados do ARROW; a crueldade dos guerreiros e mulheres negros de Mbonga para com seus cativos; os ciúmes mesquinhos dos oficiais civis e militares da colônia da Costa Oeste que lhe proporcionara sua primeira introdução ao mundo civilizado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He recalled the murder of King by the rat-faced Snipes; the abandonment of Professor Porter and his party by the mutineers of the ARROW; the cruelty of the black warriors and women of Mbonga to their captives; the petty jealousies of the civil and military officers of the West Coast colony that had afforded him his first introduction to the civilized world. [Return to Original English Version](#)

Affront /ə'frʌnt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: afronta; insulto

Exemplo em português: *Dizer que Nikolas Rokoff é um demônio seria fazer uma afronta gratuita a sua majestade satânica.*

Use in this Book:

Original English Version

1. To say that Nikolas Rokoff is a devil would be to place a wanton affront upon his satanic majesty." [Return to Original English Version](#)

Afoot /ə'fʊt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: em andamento; a pé

Exemplo em português: *Eu não gostaria que o assunto fosse adiante, por favor, monsieur - e havia tal nota de súplica em sua voz que Tarzan não pôde insistir, embora seu melhor juízo o advertisse de que havia ali algo em andamento de que as autoridades competentes deveriam tomar conhecimento.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I would not care to have the matter go further, please, monsieur," and there was such a note of pleading in her voice that Tarzan could not press the matter, though his better judgment warned him that there was something afoot here of which the proper authorities should be made cognizant. [Return to Original English Version](#)

Agility /ə'dʒɪləti/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: agilidade; destreza

Exemplo em português: *Mas o cérebro, a agilidade e os músculos que haviam enfrentado a força poderosa e a cruel astúcia de Terkoz e Numa nas profundezas de sua selva selvagem não seriam subjugados com tanta facilidade como acreditavam aqueles apaches de Paris.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But the brain, and the agility, and the muscles that had coped with the mighty strength and cruel craftiness of Terkoz and Numa in the fastness of their savage jungle were not to be so easily subdued as these apaches of Paris had believed. [Return to Original English Version](#)

Ajar /ə'dʒɑ:r/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: entreaberto

Exemplo em português: *No fim do corredor, no terceiro patamar, uma porta estava ligeiramente entreaberta, e de dentro Tarzan ouviu de novo o mesmo apelo que o atraía da rua.*

Use in this Book:

Original English Version

1. At the end of the corridor on the third landing a door stood slightly ajar, and from within Tarzan heard again the same appeal that had lured him from the street. [Return to Original English Version](#)

Alcove /'ælkəʊv/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: nicho

Simple English: A small space set back into a wall, forming a little room.

Example: *He slept in a narrow alcove off the main cave.*

Exemplo em português: *Mas então o homem lhe deu alguma coisa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The footman led the visitor through a hidden way to a small curtained alcove.

[Go to](#)

2. The alcove was near the room where the countess usually served tea. [Go to](#)

Original English Version

1. Then the latter turned and led the visitor by a roundabout way to a little curtained alcove off the apartment in which the countess was wont to serve tea of an afternoon. [Go to](#)

Alluring /ə'ljʊrɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: sedutor; atraente

Exemplo em português: *A vida era nova e sedutora e, além disso, ele trazia uma tristeza no peito e um grande anseio que sabia nunca poder realizar-se; por isso procurava no estudo e na dissipação - os dois extremos - esquecer o passado e impedir a contemplação do futuro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The life was a new and alluring one, and in addition he had a sorrow in his breast and a great longing which he knew could never be fulfilled, and so he sought in study and in dissipation -- the two extremes -- to forget the past and inhibit contemplation of the future. [Return to Original English Version](#)

Altercation /,ɔ:ltər'keɪʃən/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: altercação; bate-boca

Exemplo em português: *Vários outros passageiros se haviam aproximado da cena da altercação, e todos aguardavam o desfecho.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Several other passengers had drawn toward the scene of the altercation, and all awaited the denouement. [Return to Original English Version](#)

Amphitheater /'æmfə,θi:ətər/ **Listen** (18 occurrences in the simplified text)

Português: anfiteatro

Simple English: An oval or circular space with rising seats, or a natural place with a similar shape.

Example: *Beyond the trees was a clearing shaped like an amphitheater.*

Exemplo em português: *Mais tarde soube o quanto foi difícil para você ficar comigo no anfiteatro dos macacos quando queria tanto ir para a costa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I later learned how hard it was for you to stay with me in the amphitheater of apes when you longed to go to the coast." [Go to](#)

Original English Version

1. Nor do I forget that to your self-sacrificing devotion I owe the fact that I recovered from the terrible wounds I received at their hands -- I discovered later something of what it meant to you to remain with me in the amphitheater of apes while your heart was urging you on to the coast. [Go to](#)

Amplify /'æmpli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: amplamente; fartamente

Exemplo em português: - *Já estou amplamente recompensado, madame, por saber que prestei um serviço à esposa do conde de Coude.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I am already amply repaid, madame, in knowing that I have rendered a service to the wife of the Count de Coude." [Return to Original English Version](#)

Angered /'æŋgərd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: enfureceu; irritado

Exemplo em português: *Irritei esta pessoa, e ele perdeu o controle de si, só isso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I angered this person, and he lost control of himself, that is all. [Return to Original English Version](#)

Angrily /'æŋgrɪli/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: com raiva; furiosamente

Simple English: In a way that shows anger.

Example: *He shouted angrily at the door.*

Exemplo em português: - *É uma armação* - gritou De Coude, furioso. - *Não há cartas no meu casaco.* - *Ele colocou a mão no bolso.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "It is a plot," cried De Coude angrily. [Go to](#)
2. "I am not defending him, Raoul," she said angrily. [Go to](#)

Original English Version

1. "It is a conspiracy," cried De Coude angrily. [Go to](#)

Anguish /'æŋɡwɪʃ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: angústia; sofrimento intenso

Exemplo em português: *Eu ainda era criança quando isso aconteceu, e me atirei sobre seu corpo morto e chorei minha angústia como uma criança poderia chorar por sua própria mãe.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I was still a child when that occurred, and I threw myself upon her dead body and wept out my anguish as a child might for his own mother. [Return to Original English Version](#)

Animosity /,æni'mɑ:səti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: animosidade; hostilidade

Exemplo em português: *Então, enquanto os homens olhavam primeiro para Tarzan e depois para seu superior, o homem-macaco fez a única coisa necessária para apagar o último resquício de animosidade que talvez sentissem por ele.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And then, as the men stood looking first at Tarzan and then at their superior the ape-man did the one thing which was needed to erase the last remnant of animosity which they might have felt for him. [Return to Original English Version](#)

Annoy /ə'noɪ/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: irritar; incomodar

Simple English: To make someone slightly angry.

Example: *The dripping tap began to annoy me.*

Exemplo em português: - *Alexis Paulvitch - veio a voz da mulher, fria e destemida - , você é um covarde; e, quando eu sussurrar certo nome em seu ouvido, pensará melhor a respeito de suas exigências e de suas ameaças contra mim; então deixará minha cabine rapidamente, e não creio que jamais volte, ao menos você, a me importunar - e seguiu-se um momento de silêncio no qual Tarzan pôde imaginar a mulher inclinando-se para o patife e sussurrando-lhe ao ouvido aquilo a que aludira.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Alexis Paulvitch," came the woman's voice, cold and fearless, "you are a coward, and when I whisper a certain name in your ear you will think better of your demands upon me and your threats against me, and then you will leave my cabin quickly, nor do I think that ever again will you, at least, annoy me," and there came a moment's silence in which Tarzan could imagine the woman leaning toward the scoundrel and whispering the thing she had hinted at into his ear. [Go to](#)

2. To you," he continued, turning to Rokoff, "and this includes your accomplice, I may say that from now on to the end of the voyage I shall take it upon myself to keep an eye on you, and should there chance to come to my notice any act of either one of you that might even remotely annoy this young woman you shall be called to account for it directly to me, nor shall the calling or the accounting be pleasant experiences for either of you. [Go to](#)

Annoyance /ə'noʊəns/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: irritação; aborrecimento

Exemplo em português: *E então o homem que Tarzan vira colocá-las ali voltou-se para escapar sorrateiramente da sala; mas, para seu aborrecimento, encontrou a saída bloqueada por um desconhecido alto, de olhos cinzentos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And then the man whom Tarzan had seen drop them there turned to sneak from the room, but to his annoyance he found the exit barred by a tall, gray-eyed stranger. [Return to Original English Version](#)
2. The only thing about her that he had particularly noticed was a ring of peculiar workmanship upon a finger of the hand that Rokoff had seized, and he determined to note the fingers of the women passengers he came upon thereafter, that he might discover the identity of her whom Rokoff was persecuting, and learn if the fellow had offered her further annoyance. [Return to Original English Version](#)

Annoys /ə'noʊz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: irrita; aborrece

Simple English: Makes someone slightly angry or impatient.

Example: *The buzzing of the fly annoys me while I work.*

Exemplo em português: *Se eu vir qualquer um de vocês fazer algo que incomode nem que seja um pouco essa jovem, vão responder a mim na hora.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. If I see either of you do anything that even slightly annoys this young woman, you will answer to me at once. [Go to](#)

Antagonist /æn'tægənist/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: antagonista; opositor

Exemplo em português: *Escolhendo seu antagonista mais formidável, o sujeito da clava, Tarzan lançou-se diretamente contra ele, desviando-se da arma que caía e acertando no queixo do homem um golpe terrível que o derrubou no ato.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Selecting his most formidable antagonist, the fellow with the bludgeon, Tarzan charged full upon him, dodging the falling weapon, and catching the man a terrific blow on the point of the chin that felled him in his tracks. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Anthropoid /'ænθrəpɔɪd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: antropeoide; grande símio

Exemplo em português: *Você deve ter em mente que o professor Porter e o Sr. Philander são as únicas pessoas no mundo capazes de jurar que o pequeno esqueleto encontrado na cabana com os de seu pai e de sua mãe era o de um filhote de macaco antropeoide, e não o descendente de Lorde e Lady Greystoke.*

Use in this Book:

Original English Version

1. You must bear in mind that Professor Porter and Mr. Philander are the only people in the world who can swear that the little skeleton found in the cabin with those of your father and mother was that of an infant anthropoid ape, and not the offspring of Lord and Lady Greystoke. [Return to Original English Version](#)

Apaches /ə'pætʃiz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: apaches; membros do povo Apache; bandidos parisienses (uso histórico)

Simple English: Plural of Apache: members of Indigenous Apache peoples, or, historically, a French term for Parisian street criminals.

Example: *The police feared the apaches who haunted the Paris streets.*

Exemplo em português: *Depois de contar ao amigo sua aventura com os apaches e a polícia na Rue Maule na manhã seguinte, Tarzan disse: - Sua Paris é mais perigosa que minha selva selvagem, Paul.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. After telling his friend about his adventure with the apaches and the police in the Rue Maule the next morning, Tarzan said, "Your Paris is more dangerous than my wild jungle, Paul. [Go to](#)

Original English Version

1. But the brain, and the agility, and the muscles that had coped with the mighty strength and cruel craftiness of Terkoz and Numa in the fastness of their savage jungle were not to be so easily subdued as these apaches of Paris had believed. [Go to](#)

2. An instant later he lay crumpled in a corner of the room, and then, as his comrades rushed in upon the ape-man, they experienced a taste of what the apaches had but recently gone through. [Go to](#)

3. "Your Paris is more dangerous than my savage jungles, Paul," concluded Tarzan, after narrating his adventures to his friend the morning following his encounter with the apaches and police in the Rue Maule. [Go to](#)

Ape /eɪp/ **Listen** (256 occurrences in the simplified text)

Português: macaco

Simple English: A large animal like a monkey but without a tail.

Example: *The ape sat quietly behind the bars.*

Exemplo em português: *Mas o homem-macaco só sorriu.*

Forms in this book: Ape, ape

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But the ape-man only smiled. [Go to](#)
2. This was Nikolas Rokoff's first meeting with the strong muscles that had helped their wild owner win against Numa, the lion, and Terkoz, the great bull ape. [Go to](#)
3. Rokoff looked so ready to use violence that the ape-man stopped for a moment behind the three, feeling danger around them. [Go to](#)
4. The first human he saw was Kulonga, a black man who killed Kala, the ape who was Tarzan's mother. [Go to](#)
5. Before the cry had fully stopped, the ape-man jumped from his hiding place. [Go to](#)
6. Without stopping to ask anyone inside, the ape-man threw his strong shoulder against the weak door. [Go to](#)

Original English Version

1. The ape-man but smiled as he twisted the big fellow about and, grasping him by the collar of his coat, escorted him back to the table, struggling, cursing, and striking in futile remonstrance. [Go to](#)
2. It was Nikolas Rokoff's first experience with the muscles that had brought their savage owner victorious through encounters with Numa, the lion, and Terkoz, the great bull ape. [Go to](#)
3. Rokoff's attitude was so distinctly filled with the threat of physical violence that the ape-man paused for an instant just behind the trio, instinctively sensing an atmosphere of danger. [Go to](#)
4. The hammer fell with a futile click on an empty chamber -- the ape-man's hand shot out like the head of an angry python; there was a quick wrench, and the revolver sailed far out across the ship's rail, and dropped into the Atlantic. [Go to](#)

5. Tarzan had sought his deck chair, where he sat speculating on the numerous instances of human cruelty, selfishness, and spite that had fallen to his lot to witness since that day in the jungle four years since that his eyes had first fallen upon a human being other than himself -- the sleek, black Kulonga, whose swift spear had that day found the vitals of Kala, the great she-ape, and robbed the youth, Tarzan, of the only mother he had ever known. [Go to](#)

6. Presently, as he sat there, the sudden feeling came over him that eyes were watching from behind, and the old instinct of the wild beast broke through the thin veneer of civilization, so that Tarzan wheeled about so quickly that the eyes of the young woman who had been surreptitiously regarding him had not even time to drop before the gray eyes of the ape-man shot an inquiring look straight into them. [Go to](#)

Apes /eɪps/ Listen (185 occurrences in the simplified text)

Português: macacos antropóides; símios

Simple English: Large animals like monkeys but without tails, such as gorillas.

Example: *The apes at the zoo have a new climbing frame.*

Exemplo em português: *Nem mesmo os macacos de sua própria tribo o receberiam como amigo.*

Forms in this book: Apes, apes

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Even the apes of his own tribe would not welcome him as a friend. [Go to](#)
2. Civilization had done one good thing for Tarzan of the Apes. [Go to](#)
3. It is a foolish world, and Tarzan of the Apes was a fool to give up the freedom and happiness of the jungle to come into it." [Go to](#)
4. I later learned how hard it was for you to stay with me in the amphitheater of apes when you longed to go to the coast." [Go to](#)
5. She nursed me and fought for me against wild animals and other apes with real mother love.' [Go to](#)
6. "He is a beast!" Tarzan's strong white teeth had found one attacker's throat, and he fought as he had learned to fight with the great bull apes of Kerchak's tribe. [Go to](#)

Original English Version

1. Not even the apes of his own tribe would extend the hand of fellowship to him. [Go to](#)
2. If civilization had done nothing else for Tarzan of the Apes, it had to some extent taught him to crave the society of his own kind, and to feel with genuine pleasure the congenial warmth of companionship. [Go to](#)
3. It is a silly world, an idiotic world, and Tarzan of the Apes was a fool to renounce the freedom and the happiness of his jungle to come into it." [Go to](#)
4. Nor do I forget that to your self-sacrificing devotion I owe the fact that I recovered from the terrible wounds I received at their hands -- I discovered later something of what it meant to you to remain with me in the amphitheater of apes while your heart was urging you on to the coast. [Go to](#)
5. "MON DIEU!" she cried; "he is a beast!" For the strong, white teeth of the ape-man had found the throat of one of his assailants, and Tarzan fought as he had learned to fight with the great bull apes of the tribe of Kerchak. [Go to](#)

6. "They will never lock Tarzan of the Apes behind iron bars," replied he, grimly.

[Go to](#)

Appalled /ə'pɔ:ld/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: horrorizado; consternado

Exemplo em português: *Tornara-se um leitor voraz, e o mundo de possibilidades que se lhe abria nessa sede de cultura e saber quase o atemorizava quando contemplava a migalha infinitesimal da soma total do conhecimento humano que um único indivíduo poderia esperar adquirir mesmo após uma vida inteira de estudo e pesquisa; mas aprendia o que podia durante o dia e, à noite, lançava-se à busca de repouso e diversão.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He had become an omnivorous reader, and the world of possibilities that were opened to him in this seat of culture and learning fairly appalled him when he contemplated the very infinitesimal crumb of the sum total of human knowledge that a single individual might hope to acquire even after a lifetime of study and research; but he learned what he could by day, and threw himself into a search for relaxation and amusement at night. [Return to Original English](#)

[Version](#)

2. Tarzan explained briefly, but when he turned to the woman for confirmation of his statement he was appalled by her reply. [Return to Original English Version](#)

Appareled /ə'pærəld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: trajado; vestido

Exemplo em português: *Tarzan notou que ela estava ricamente trajada e que sua figura esguia e bem modelada denotava juventude; mas, como estava pesadamente velada, não podia discernir-lhe as feições.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Tarzan noted that she was richly appareled, and that her slender, well-modeled figure denoted youth; but as she was heavily veiled he could not discern her features. [Return to Original English Version](#)

Appraising /ə'preɪzɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: avaliador; medindo com o olhar

Exemplo em português: *E não ficou inteiramente desapontado, pois, enquanto se afastava, ela ergueu uma das mãos até a massa negra e ondulada na nuca - o gesto peculiarmente feminino que admite a consciência de olhos avaliadores às suas costas - e Tarzan viu num dedo dessa mão o anel de estranha feitura que notara no dedo da mulher velada pouco antes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Nor was he disappointed entirely, for as she walked away she raised one hand to the black, waving mass at the nape of her neck -- the peculiarly feminine gesture that admits cognizance of appraising eyes behind her -- and Tarzan saw upon a finger of this hand the ring of strange workmanship that he had seen upon the finger of the veiled woman a short time before. [Return to Original](#)

[English Version](#)

Apprehensive /,æprɪ'hensɪv/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: apreensivo; receoso

Exemplo em português: *O que viu na mandíbula cerrada e nos frios olhos cinzentos deixou o jovem francês muito apreensivo por aquela grande criança, que não reconhecia lei mais poderosa que sua própria força física poderosa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. What he saw in the set jaw and the cold, gray eyes made the young Frenchman very apprehensive for this great child, who could recognize no law mightier than his own mighty physical prowess. [Return to Original English Version](#)

Arisen /ə'ɹɪzən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: surgido; originado

Exemplo em português: *Retomou a posição anterior e, pouco depois, percebeu que ela se levantara e deixava o convés.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He resumed his former position, and presently he was aware that she had arisen and was leaving the deck. [Return to Original English Version](#)

Arouse /ə'raʊz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: despertar; suscitar; provocar

Exemplo em português: *Tarzan ouvira apenas algumas palavras: “E, se ela gritar, você pode sufocá-la até...” Mas isso bastara para despertar nele o espírito de aventura, e por isso manteve os dois homens à vista enquanto caminhavam, agora rapidamente, pelo convés.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Tarzan had overheard but a few words: "And if she screams you may choke her until--" But those had been enough to arouse the spirit of adventure within him, and so he kept the two men in sight as they walked, briskly now, along the deck. [Return to Original English Version](#)

Aroused /ə'raʊzd/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: despertado; estimulado; exaltado

Exemplo em português: - *Uma propriedade bastante grande - pensou a moça; mas agora seu interesse se avivara ainda mais.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Rather a large estate," thought the girl, but now her interest was still further aroused. [Return to Original English Version](#)
2. It was this fact that aroused a faint spark of interest in Tarzan, and so as he speculated upon the future he watched in the mirror the reflection of the players at the table behind him. [Return to Original English Version](#)

Ashamed /ə'ʃeɪmd/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: envergonhado; vergonha; humilhado

Simple English: Feeling embarrassed or guilty about personal actions.

Example: *She felt ashamed for forgetting her friend's birthday party.*

Exemplo em português: *Tive vergonha - concluiu simplesmente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I was ashamed, she ended simply. [Go to](#)
2. The police were sore and ashamed. [Go to](#)
3. They are very brave men, and they are deeply ashamed that one unarmed man beat them." [Go to](#)
4. But you should not feel ashamed. [Go to](#)

Assailants /ə'seɪlənts/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: assaltantes; atacantes

Exemplo em português: - *MON DIEU!* - gritou ela. - *Ele é uma fera!* - Pois os fortes dentes brancos do homem-macaco haviam encontrado a garganta de um de seus assaltantes, e Tarzan lutava como aprendera a lutar com os grandes macacos machos da tribo de Kerchak.

Use in this Book:

Original English Version

1. "MON DIEU!" she cried; "he is a beast!" For the strong, white teeth of the ape-man had found the throat of one of his assailants, and Tarzan fought as he had learned to fight with the great bull apes of the tribe of Kerchak. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Assassins /ə'sæsɪnz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: assassinos

Simple English: People who deliberately murder important individuals in planned attacks.

Example: *The assassins were waiting for him inside the locked room.*

Exemplo em português: *Fui àquele quarto porque um semelhante pediu ajuda, e lá os assassinos estavam me esperando.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I went to that room because a fellow human being asked for help, and there the assassins were waiting for me." [Go to](#)

Original English Version

1. It was in answer to an appeal from a fellow being that I hastened to that room where the assassins lay in wait for me. [Go to](#)

Assurances /ə'ʃʊərənsɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: garantias; asseverações

Exemplo em português: *Por essa razão, terei prazer em permitir que apresente um pedido de desculpas; e, ao receber suas garantias de que não tornará a interferir em assuntos que não lhe dizem respeito, darei o caso por encerrado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. For this reason I shall gladly permit you to offer an apology, and on receiving your assurances that you will not again interfere in affairs that do not concern you, I shall drop the matter. [Return to Original English Version](#)

Assuredly /ə'ʃʊɪdli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: certamente; sem dúvida

Exemplo em português: - *Com toda certeza seu marido saberá, mas o comissário não; nem os homens dos jornais, que de algum modo misterioso ficarão sabendo disso quando desembarcarmos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Most assuredly your husband will know, but the purser will not; nor will the newspaper men who shall in some mysterious way hear of it on our landing.

[Return to Original English Version](#)

Astonishment /ə'stɑ:nɪʃmənt/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: espanto; assombro

Exemplo em português: *Ela o olhava com os olhos muito abertos de espanto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She was looking at him in wide-eyed astonishment. [Return to Original English Version](#)

Attacker's /ə'tækərz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: do agressor

Simple English: The possessive form of attacker.

Example: *Something in the attacker's voice awakened his anger.*

Exemplo em português: - *MON DIEU!* - gritou ela. - *Ele é uma fera!* - Os dentes brancos e fortes de Tarzan tinham encontrado a garganta de um dos atacantes, e ele lutava como aprendera a lutar com os grandes macacos machos da tribo de Kerchak.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "He is a beast!" Tarzan's strong white teeth had found one attacker's throat, and he fought as he had learned to fight with the great bull apes of Kerchak's tribe. [Go to](#)

Attentive /ə'tɛntɪv/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: atento; cuidadoso

Exemplo em português: *Era o que se sentava diante do recém-chegado, o conde Raoul de Coude, que um comissário excessivamente atento apontara como uma das celebridades da travessia, descrevendo-o como homem de alta posição no círculo oficial do ministro da guerra francês.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was he who sat opposite the new player, Count Raoul de Coude, whom an over-attentive steward had pointed out as one of the celebrities of the passage, describing him as a man high in the official family of the French minister of war.

[Return to Original English Version](#)

Attentively /ə'tentɪvli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: atentamente; com atenção

Exemplo em português: *Quero que escutem com atenção o tenente D'Arnot, que lhes contará uma parte da história da vida de monsieur.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I wish you to listen attentively to Lieutenant D'Arnot, who will tell you a part of the story of monsieur's life. [Return to Original English Version](#)

Averted /ə'vɜ:tɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: desviado; voltado para outro lado

Exemplo em português: *Então, quando eles caíram, Tarzan viu uma tênue onda de rubor subir rapidamente pelo rosto agora meio desviado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Then, as they fell, Tarzan saw a faint wave of crimson creep swiftly over the now half-averted face. [Return to Original English Version](#)

Avocation /,ævoʊ'keɪʃən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ocupação secundária

Exemplo em português: *Nem achou Paris campo menos fértil para sua vocação noturna.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Nor did he find Paris a whit less fertile field for his nocturnal avocation. [Return to Original English Version](#)

Avowal /ə'vaʊəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: confissão aberta; declaração formal

Exemplo em português: *Pretendiam manter esse porrete sobre ele - o preço de uma declaração, da parte deles, de que o conde fora apenas vítima de uma trama de inimigos que desejavam manchar seu nome seria entregar-lhes os papéis que procuram.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They intended to hold this club over him -- the price of an avowal on their part that the count was but the victim of the plot of enemies who wished to besmirch his name was to have been the papers they seek. [Return to Original English Version](#)

Bade /beɪd/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: ordenou; pediu; despediu-se

Exemplo em português: *Jamais esquecerei a dívida que tenho para com o senhor - e, com um sorriso dos mais encantadores, que mostrou uma fileira de dentes perfeitos, a moça fez uma reverência a Tarzan, que lhe desejou boa noite e se encaminhou para o convés.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I shall never forget the debt I owe you," and, with a most winsome smile that displayed a row of perfect teeth, the girl curtsied to Tarzan, who bade her good night and made his way on deck. [Return to Original English Version](#)
2. "It will be an eternity until tomorrow at five," he said, as he bade her good night. [Return to Original English Version](#)

Bah /ba: / **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Bah!; Ora!

Simple English: A word used to show that you do not respect something.

Example: *Bah, that is only an old story.*

Exemplo em português: - *Bah!* - *gritou a mulher.* - *Meu marido vai saber!*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Bah!" cried the woman. [Go to](#)

Original English Version

1. "Bah!" cried the woman. [Go to](#)

Banteringly /'bəntərɪŋli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: em tom de brincadeira; provocativamente

Exemplo em português: - *É difícil elevar-se acima dos padrões da selva e raciocinar à luz dos costumes civilizados, não é, meu amigo?* - perguntou ele, em tom de brincadeira.

Use in this Book:

Original English Version

1. "It is difficult to rise above the jungle standards and reason by the light of civilized ways, is it not, my friend?" he queried banteringly. [Return to Original English Version](#)

Bear /bɛər/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: urso; suportar; ursinho

Simple English: A large wild animal.

Example: *We saw a bear in the forest.*

Exemplo em português: *O fato de ela amá-lo tornava a dor ainda mais difícil de suportar.*

Forms in this book: bear, bearing, bears

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. That she loved him made the pain even harder to bear. [Go to](#)

Bearded /'bɪrdɪd/ **Listen** (14 occurrences in the simplified text)

Português: barbudo; de barba

Simple English: Having hair growing on the face.

Example: *A bearded man opened the gate.*

Exemplo em português: *Tarzan se perguntou, calmamente, quem ela era, e que ligação uma mulher tão encantadora poderia ter com o russo rude e barbudo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Tarzan wondered quietly who she was, and what link such a lovely woman could have with the rude, bearded Russian. [Go to](#)
2. A cruel smile curled his bearded lip. [Go to](#)
3. At four-thirty the next afternoon, a dark, bearded man rang the bell at the servants' entrance of the Count de Coude's palace. [Go to](#)
4. At first the footman did not agree to what the bearded man asked. [Go to](#)

Original English Version

1. Tarzan wondered in a lazy sort of way whom she might be, and what relations one so lovely could have with the surly, bearded Russian. [Go to](#)
2. A nasty smile curled his bearded lip. [Go to](#)
3. At four-thirty the following afternoon a swarthy, bearded man rang the bell at the servants' entrance of the palace of the Count de Coude. [Go to](#)
4. At first the footman demurred from some proposition that the bearded one made, but an instant later something passed from the hand of the caller to the hand of the servant. [Go to](#)

Beckoned /'bɛkənd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: acenou; chamou com um gesto

Exemplo em português: *Quando seu olhar furtivo pousava no perfil dele, o jovem levantou-se para deixar o convés.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The Countess de Coude beckoned to a passing steward. [Return to Original English Version](#)

Befriended /bi'frendid/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: fez amizade com; ajudou

Exemplo em português: - *Monsieur Tarzan - disse ele - talvez venha mesmo a desejar nunca ter-me feito esse favor, pois posso assegurar-lhe que conquistou a inimizade de dois dos mais completos patifes de toda a Europa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Monsieur Tarzan," he said, "may indeed wish that he had never befriended me, for I can assure him that he has won the enmity of two of the most unmitigated scoundrels in all Europe. [Return to Original English Version](#)

Benediction /,bɛnɪ'dɪkʃən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: bênção

Exemplo em português: - *Ai, monsieur, já estou tão profundamente em dívida com o senhor que jamais poderei esperar saldar minha própria conta; por isso, peço-lhe que não aumente ainda mais minhas obrigações - e ela sorriu para ele com tanta doçura que Tarzan sentiu que um homem poderia facilmente tentar feitos muito maiores do que realizara apenas pelo prazer de receber a bênção daquele sorriso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Alas, monsieur, I already am so greatly indebted to you that I may never hope to settle my own account, so pray do not add further to my obligations," and she smiled so sweetly upon him that Tarzan felt that a man might easily attempt much greater things than he had accomplished, solely for the pleasure of receiving the benediction of that smile. [Return to Original English Version](#)

Berth /bɜːrθ/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: beliche; posto a bordo; atracadouro

Simple English: A bed on a ship or train; also a job on a ship, or a place to dock.

Example: *He was given the upper berth in the cabin.*

Exemplo em português: *Se não conhece, basta perguntar à polícia para saber que, em toda Paris, não há rua da qual se deva guardar maior distância depois de escurecer.*

Use in this Book:

Original English Version

1. If you are not, you need but ask the police about it to learn that in all Paris there is no street to which you should give a wider berth after dark. [Go to](#)

Besmirch /bɪ'smɜːrtʃ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: macular; manchar

Exemplo em português: - *Hoje eu teria gostado de provar a consistência do dele - rosnou De Coude, sombrio. - Os dois tentaram deliberadamente manchar minha honra, Olga - e então lhe contou tudo o que acontecera no fumoir. - Se não fosse esse perfeito estranho, teriam conseguido, pois quem teria aceitado minha palavra sem apoio contra a prova condenatória daquelas cartas escondidas em minha pessoa?*

Use in this Book:

Original English Version

1. "The two deliberately attempted to besmirch my honor, Olga," and then he told her of all that had happened in the smoking-room. [Return to Original English Version](#)
2. They intended to hold this club over him -- the price of an avowal on their part that the count was but the victim of the plot of enemies who wished to besmirch his name was to have been the papers they seek. [Return to Original English Version](#)
3. "The fact that you are his sister has not deterred him from seeking to besmirch your honor. [Return to Original English Version](#)

Bested /'bestɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: venceu; levou a melhor sobre

Exemplo em português: *São homens muito bravos e estão profundamente mortificados por um único homem desarmado tê-los vencido e batido.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They are very brave men, and they are deeply mortified that a single unarmed man bested and beat them. [Return to Original English Version](#)

Birthright /'bɜːrθraɪt/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: direito de nascença

Simple English: A right, possession, or status that belongs to someone by birth.

Example: *The stranger's birthright had been taken from him.*

Exemplo em português: *Repetidas vezes se perguntara se havia feito a coisa certa ao abrir mão de seu direito de nascença para um homem a quem nada devia.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Again and again, he had asked himself if he had done the right thing by giving up his birthright to a man he owed nothing to. [Go to](#)
2. As for my birthright, it is in good hands. [Go to](#)

Original English Version

1. Time and again he had wondered if he had acted wisely in renouncing his birthright to a man to whom he owed nothing. [Go to](#)
2. As for my birthright -- it is in good hands. [Go to](#)

Blackmail /'blækmeɪl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: chantagem; chantagear

Simple English: The act of demanding money or action by threatening to reveal damaging information, or to make such a demand.

Example: *The criminals planned to blackmail her husband for the secret.*

Exemplo em português: *O que aconteceu no navio com o jogo de cartas foi para chantagear meu marido a entregar o segredo."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. What happened on the ship with the card game was meant to blackmail my husband into giving them the secret. [Go to](#)

Blackmailing /'blækmeɪlɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: extorquindo; chantageando

Exemplo em português: *O caso no navio - quero dizer, o episódio do jogo de cartas - tinha por objetivo chantagear meu marido e arrancar dele o conhecimento que procuram.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The affair on the liner -- I mean the matter of the card game -- was for the purpose of blackmailing the knowledge they seek from my husband. [Return to Original English Version](#)

Blame /bleɪm/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: culpar; culpa; responsabilizar

Simple English: To say or feel someone is responsible for a problem.

Example: *It's easy to blame others when things go wrong, but we should take responsibility too.*

Exemplo em português: *"Muitos crimes terríveis foram atribuídos a Nikolas, mas ele sempre escapou do castigo."*

Forms in this book: blame, blamed

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Many terrible crimes have been blamed on Nikolas, but he has always escaped punishment. [Go to](#)

Blighted /'blaɪtɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: arruinado; marcado pela desgraça

Exemplo em português: - *Se ele tivesse sido condenado por trapacear nas cartas, sua carreira teria sido arruinada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Had he been convicted of cheating at cards, his career would have been blighted. [Return to Original English Version](#)

Blooded /'blʌdɪd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: de sangue, em compostos: cold-blooded, de sangue frio

Simple English: Used after a word such as cold or warm to describe the blood or the nature of a living thing.

Example: *Snakes are cold-blooded, so they lie on stones to warm up.*

Exemplo em português: *Ele acreditava que Rokoff queria algo pior e mais malvado que um simples assassinato a sangue-frio.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He believed Rokoff wanted something worse and more evil than a simple, cold-blooded murder. [Go to](#)

Original English Version

1. Neither spoke, for both felt instinctively that murder was being done in that room, and Tarzan was confident that Rokoff had had no intention that his confederate should go that far -- he felt that the man's aims were deeper than that -- deeper and even more sinister than brutal, cold-blooded murder. [Go to](#)

Bloodshed /'blʌdʃɛd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: derramamento de sangue

Simple English: The killing of people, usually in war.

Example: *The long war ended with much bloodshed.*

Exemplo em português: *Ele estava se divertindo com a luta e o sangue.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He was enjoying the fight and the bloodshed. [Go to](#)

Bludgeon /'blʌdʒən/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: porrete; cacete

Exemplo em português: *Era um brutamontes que avançava nas pontas dos pés por trás dele, com uma enorme clava na mão; e então, quando o homem e seus cúmplices perceberam que fora descoberto, houve uma investida combinada contra Tarzan por todos os lados.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was a great brute of a fellow tiptoeing upon him from behind with a huge bludgeon in his hand, and then, as the man and his confederates saw that he was discovered, there was a concerted rush upon Tarzan from all sides. [Return to Original English Version](#)
2. Others picked up chairs, while the fellow with the bludgeon raised it high above his head in a mighty swing that would have crushed Tarzan's head had it ever descended upon it. [Return to Original English Version](#)
3. Selecting his most formidable antagonist, the fellow with the bludgeon, Tarzan charged full upon him, dodging the falling weapon, and catching the man a terrific blow on the point of the chin that felled him in his tracks. [Return to Original English Version](#)

Blushed /blʌʃt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: corou; enrubesceu

Simple English: Became red in the face from shame or pleasure.

Example: *She blushed when everyone clapped.*

Exemplo em português: - *Oh, nada, meu querido - respondeu a condessa, um leve rubor tingindo por um momento sua face já rosada.* - *Eu apenas recordava aqueles enormes arranha-céus de Nova York - disse ela.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She blushed a little. [Go to](#)
2. She may have blushed a little, for the count, her husband, was looking at her with a strange, questioning face. [Go to](#)

Bounding /'baʊndɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: saltando; pulando; correndo aos saltos

Exemplo em português: *Antes que os ecos de seus primeiros gritos morressem, Tarzan já subia as escadas aos saltos e atravessava os corredores escuros para socorrê-la.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Before the echoes of her first cries had died Tarzan was bounding up the stairs and through the dark corridors to her rescue. [Return to Original English Version](#)

Bowed /boʊd/ **Listen** (23 occurrences in the simplified text)

Português: vergou; curvou-se; inclinou-se

Simple English: Bent forward or downward.

Example: *The long grass bowed before the wind.*

Exemplo em português: *Tarzan sorriu e, depois, curvou-se para o conde e lhe deu seu próprio cartão.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Tarzan smiled, and then bowed to the count and gave him his own card. [Go to](#)
2. She fell to her knees before him as he sat with his head bowed on a divan.
[Go to](#)
3. He bowed very low to greet her. [Go to](#)

Original English Version

1. "Oh, no, Raoul!" cried the countess, sinking to her knees before him as he sat with bowed head upon a divan. [Go to](#)
2. He bowed very low in response to her friendly greeting. [Go to](#)

Bowing /'baʊɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: curvando-se; fazendo reverência

Simple English: Bending the head or body forward to show respect.

Example: *The King spoke, bowing to the little girl.*

Exemplo em português: *Tarzan sorriu e, depois, inclinando-se para o conde, entregou-lhe seu próprio cartão.*

Forms in this book: Bowing, bowing

Use in this Book:

Original English Version

1. Tarzan smiled, and then, bowing to the count, handed him his own card. [Go to](#)

Boyhood /'bɔɪhʊd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: meninice; infância de um menino

Simple English: The time of life when a male person is a boy.

Example: *He often spoke about the friends of his boyhood.*

Exemplo em português: *Tentou contemplar com sensações prazerosas seu retorno à selva de seu nascimento e de sua infância; a selva cruel e feroz na qual passara vinte de seus vinte e dois anos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He tried to look forward with pleasurable sensations to his return to the jungle of his birth and boyhood; the cruel, fierce jungle in which he had spent twenty of his twenty-two years. [Go to](#)

Breathed /bri:ðd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: respirou; aspirou

Simple English: Took air into the body through the nose or mouth.

Example: *She breathed in the sweet smell of the flowers.*

Exemplo em português: - *MAGNIFIQUE!* - murmurou ela de novo.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "MAGNIFIQUE!" she breathed again. [Go to](#)

Original English Version

1. "MAGNIFIQUE!" she breathed once more. [Go to](#)

Brilliantly /'brɪljəntli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: brilhantemente; de modo esplêndido

Exemplo em português: *Antes de deixar o music hall, o assunto já fora esquecido, e ele tampouco notou o indivíduo moreno que se aprofundou nas sombras de uma porta em frente quando Tarzan emergiu da sala de diversões brilhantemente iluminada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Before he left the music hall the matter had been forgotten, nor did he notice the swarthy individual who stepped deeper into the shadows of an opposite doorway as Tarzan emerged from the brilliantly lighted amusement hall. [Return to Original English Version](#)

Briskly /'brɪskli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: rapidamente; com energia; a passo firme

Exemplo em português: *Tarzan ouvira apenas algumas palavras: “E, se ela gritar, você pode sufocá-la até...” Mas isso bastara para despertar nele o espírito de aventura, e por isso manteve os dois homens à vista enquanto caminhavam, agora rapidamente, pelo convés.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Tarzan had overheard but a few words: "And if she screams you may choke her until--" But those had been enough to arouse the spirit of adventure within him, and so he kept the two men in sight as they walked, briskly now, along the deck. [Return to Original English Version](#)

Brittle /'brɪtəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: quebradiço; frágil

Exemplo em português: *Como se fosse apenas uma casca frágil, capaz de quebrar ao menor trato rude, o fino verniz de sua civilização caiu dele, e os dez vilões corpulentos se viram encerrados num pequeno aposento com uma fera selvagem e feroz, contra cujos músculos de aço a força mesquinha deles era menos que inútil.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As though it had been but a brittle shell, to break at the least rough usage, the thin veneer of his civilization fell from him, and the ten burly villains found themselves penned in a small room with a wild and savage beast, against whose steel muscles their puny strength was less than futile. [Return to Original](#)

[English Version](#)

Brusquely /'brʌskli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: bruscamente; secamente

Exemplo em português: - *Perdão - disse o homem, asperamente, tentando passar para um lado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Pardon," said the man brusquely, attempting to pass to one side. [Return to Original English Version](#)

Brute /bru:t/ **Listen** (23 occurrences in the simplified text)

Português: bruto; besta; animal irracional

Simple English: An animal, or a rough cruel person who behaves like one.

Example: *Do not call the poor dog a brute just because it is big.*

Exemplo em português: *Um brutamontes se aproximava na ponta dos pés por trás dele com um bastão pesado na mão.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A huge brute was tiptoeing up behind him with a heavy club in his hand. [Go to](#)

Original English Version

1. It was a great brute of a fellow tiptoeing upon him from behind with a huge bludgeon in his hand, and then, as the man and his confederates saw that he was discovered, there was a concerted rush upon Tarzan from all sides. [Go to](#)

Brutes /bru:ts/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: brutos; feras

Simple English: Cruel, rough people or powerful animals.

Example: *The guards behaved like mindless brutes.*

Exemplo em português: "Os brutos!", murmurou Tarzan.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "The brutes!" Tarzan muttered. [Go to](#)

Original English Version

1. Faugh, your civilized man is more brutal than the brutes. [Go to](#)

2. "The brutes!" muttered Tarzan. [Go to](#)

Burly /'bɜ:rlɪ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: corpulent; forte e robusto

Exemplo em português: *Como se fosse apenas uma casca frágil, capaz de quebrar ao menor trato rude, o fino verniz de sua civilização caiu dele, e os dez vilões corpulentos se viram encerrados num pequeno aposento com uma fera selvagem e feroz, contra cujos músculos de aço a força mesquinha deles era menos que inútil.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As though it had been but a brittle shell, to break at the least rough usage, the thin veneer of his civilization fell from him, and the ten burly villains found themselves penned in a small room with a wild and savage beast, against whose steel muscles their puny strength was less than futile. [Return to Original](#)

[English Version](#)

Cabins /'kæbɪnz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: camarotes; cabanas

Simple English: Small rooms on a ship, or small simple houses.

Example: *The cabins below deck were narrow and dark.*

Exemplo em português: *Depois foram direto para as cabines de primeira classe no convés de passeio.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then they went straight to the first-class cabins on the promenade deck. [Go to](#)

Original English Version

1. Then they proceeded directly to the first-class cabins upon the promenade deck. [Go to](#)

Calmed /kɑ:md/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: acalmou; acalmado; serenou

Simple English: Made someone or something quiet and peaceful again.

Example: *A cup of tea and a warm blanket calmed the frightened child.*

Exemplo em português: *Rokoff havia se acalmado de novo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Rokoff had calmed down again. [Go to](#)

Cannibals /'kænɪbəlz/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: canibais

Simple English: People who eat human flesh.

Example: *The old sailor told wild stories about cannibals.*

Exemplo em português: *Não esqueço, meu amigo, que, não fosse por você e por sua maravilhosa bravura, eu teria morrido na estaca na aldeia dos canibais de Mbonga.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I do not forget, my friend, that but for you and your wondrous bravery I had died at the stake in the village of Mbonga's cannibals. [Go to](#)

Captaincy /'kæptənsi/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: posto de capitão; comando

Exemplo em português: *Foi expulso do exército russo, no qual tinha o posto de capitão.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was cashiered from the Russian army, in which he held a captaincy. [Return to Original English Version](#)

Captives /'kæptɪvz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cativos; prisioneiros

Exemplo em português: *Recordou o assassinato de King pelo Snipes de cara de rato; o abandono do professor Porter e de seu grupo pelos amotinados do ARROW; a crueldade dos guerreiros e mulheres negros de Mbonga para com seus cativos; os ciúmes mesquinhos dos oficiais civis e militares da colônia da Costa Oeste que lhe proporcionara sua primeira introdução ao mundo civilizado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He recalled the murder of King by the rat-faced Snipes; the abandonment of Professor Porter and his party by the mutineers of the ARROW; the cruelty of the black warriors and women of Mbonga to their captives; the petty jealousies of the civil and military officers of the West Coast colony that had afforded him his first introduction to the civilized world. [Return to Original English Version](#)

Cashiered /kæ'ʃɪəd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: expulso do serviço militar; demitido desonrosamente

Exemplo em português: *Foi expulso do exército russo, no qual tinha o posto de capitão.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was cashiered from the Russian army, in which he held a captaincy. [Return to Original English Version](#)

Catch /kætʃ/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: pegar; apanhar; pegá

Simple English: To successfully grab a moving object that is thrown.

Example: *He managed to catch the ball just before it hit the ground.*

Exemplo em português: *Mais cedo ou mais tarde vão pegar você, meu caro Tarzan, e então vão trancar o homem selvagem das florestas atrás de grades de ferro.*

Forms in this book: catch, catching

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Sooner or later they will catch you, my dear Tarzan, and then they will lock the wild man of the woods behind iron bars. [Go to](#)

Championing /'tʃæmpiənɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: defesa; apoio ativo

Exemplo em português: *Espero que nunca venha a lamentar defendê-lo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I trust you may never regret championing him." [Return to Original English Version](#)

Cheats /tʃi:ts/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: trapaceiros; trapaceia

Simple English: dishonest people, or deceives someone for gain

Example: *Levi testifies at night and cheats people by day.*

Exemplo em português: - *Sei que estou falando, pela última vez, com um homem que trapaceia nas cartas - respondeu o sujeito.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I know that I am speaking, for the last time, to a man who cheats at cards," the fellow replied. [Go to](#)

Original English Version

1. "I know that I speak, for the last time, to one who cheats at cards," replied the fellow. [Go to](#)

Chivalrous /'ʃɪvəlɹəs/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: cavalheiresco; cortês; galante

Exemplo em português: *E, porque não consenti em avisar os oficiais, não pense que não lhe sou sinceramente grata pela proteção valente e cavalheiresca que me prestou.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And because I would not consent to notify the officers, do not think that I am not sincerely grateful to you for the brave and chivalrous protection you rendered me. [Return to Original English Version](#)

Civil /'sɪvəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: civil; cível

Simple English: Related to ordinary people not involved in military actions.

Example: *Civil rights are important and must be protected during wartime conflicts.*

Exemplo em português: *Também se lembrou dos pequenos ciúmes dos oficiais civis e militares da colônia da Costa Oeste, que fora sua primeira experiência com o mundo civilizado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He also remembered the small jealousies of the civil and military officers on the West Coast colony, which had been his first experience of the civilized world. [Go to](#)

Cleave /kli:v/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: partir; fender

Exemplo em português: *Homens como eles devem unir-se apenas ao que é vil, odiando tudo o que há de mais nobre e melhor.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Men such as they must cleave only to the vile, hating all that is noblest and best." [Return to Original English Version](#)

Clew /klu:/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: novelo; pista (grafia antiga)

Exemplo em português: *Ao passar, Tarzan voltou-se para observá-la, na esperança de descobrir alguma pista que satisfizesse sua leve curiosidade quanto à identidade dela.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As she passed, Tarzan turned to watch her, in the hope that he might discover a clew to satisfy his mild curiosity as to her identity. [Return to Original English Version](#)

***Cling* /kɪŋ/ Listen (2 occurrences in the simplified text)**

Português: agarrar-se; apegar-se

Simple English: To hold tightly to something or refuse to let it go.

Example: *The child would cling to the rail in rough weather.*

Exemplo em português: *Homens como eles só se unem ao que é vil, odiando tudo o que é nobre e bom.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Men like them must cling to evil and hate all that is noble and good. [Go to](#)

***Clinging* /'kɪŋɪŋ/ Listen (6 occurrences in the simplified text)**

Português: agarrando-se; aderente

Simple English: Holding on tightly or sticking closely to something.

Example: *The frightened child stood clinging to her mother's hand.*

Exemplo em português: *Foi maravilhoso." Um pouco depois, quando Tarzan estava saindo, ele estranhou um pouco a pressão que a mão dela fez na despedida, e como ela insistiu para que ele promettesse voltar no dia seguinte.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It was wonderful." A little later, as Tarzan was leaving, he wondered a little at the clinging pressure of her hand at parting, and at how firmly she made him promise to call again the next day. [Go to](#)

Original English Version

1. When Tarzan found himself clinging to the pole outside the window, he followed his jungle instinct and looked below for enemies before he ventured down. [Go to](#)

2. It was marvellous." As Tarzan was leaving her a short time later he wondered a little at the clinging pressure of her hand at parting, and the firm insistence with which she exacted a promise from him that he would call again on the morrow. [Go to](#)

Cognizance /'kɔ:gnɪzəns/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: conhecimento; ciência de

Exemplo em português: *E não ficou inteiramente desapontado, pois, enquanto se afastava, ela ergueu uma das mãos até a massa negra e ondulada na nuca - o gesto peculiarmente feminino que admite a consciência de olhos avaliadores às suas costas - e Tarzan viu num dedo dessa mão o anel de estranha feitura que notara no dedo da mulher velada pouco antes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Nor was he disappointed entirely, for as she walked away she raised one hand to the black, waving mass at the nape of her neck -- the peculiarly feminine gesture that admits cognizance of appraising eyes behind her -- and Tarzan saw upon a finger of this hand the ring of strange workmanship that he had seen upon the finger of the veiled woman a short time before. [Return to Original](#)

[English Version](#)

Cognizant /'kɑ:gnɪzənt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: ciente; consciente de

Exemplo em português: *Eu não gostaria que o assunto fosse adiante, por favor, monsieur - e havia tal nota de súplica em sua voz que Tarzan não pôde insistir, embora seu melhor juízo o advertisse de que havia ali algo em andamento de que as autoridades competentes deveriam tomar conhecimento.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I would not care to have the matter go further, please, monsieur," and there was such a note of pleading in her voice that Tarzan could not press the matter, though his better judgment warned him that there was something afoot here of which the proper authorities should be made cognizant. [Return to Original English Version](#)

[Version](#)

2. If I owe him no loyalty though he be my brother, I cannot so easily disavow the fear I hold him in because of a certain episode in my life of which he is cognizant. [Return to Original English Version](#)

Combating /'kɑ:mbætɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: combatendo

Exemplo em português: *O que desejo contar-lhe poderá ajudá-lo a combater qualquer plano de vingança que ele venha a alimentar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. What I wish to tell you may be of aid to you in combating any scheme of revenge he may harbor. [Return to Original English Version](#)

Command /kə'mænd/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: comando; comandar; ordem

Simple English: A specific instruction for a computer to execute a task.

Example: *You need to enter the right command to run the program successfully.*

Exemplo em português: *Não posso comandar a amizade, mas posso, e vou, dar o dinheiro.*

Forms in this book: command, commands

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I cannot command friendship, but I can and will give you the money." [Go to](#)

Companionship /kəm'pænjənʃɪp/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: companhia; companheirismo

Simple English: The friendly relationship and comfort of spending time with another person or animal.

Example: *Their shared adventures created a lifelong sense of companionship.*

Exemplo em português: *Se a civilização nada mais fizera por Tarzan dos Macacos, ensinara-lhe ao menos, até certo ponto, a desejar a sociedade dos de sua própria espécie e a sentir com verdadeiro prazer o calor congenial da companhia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. If civilization had done nothing else for Tarzan of the Apes, it had to some extent taught him to crave the society of his own kind, and to feel with genuine pleasure the congenial warmth of companionship. [Go to](#)

Concern /kən'sɜːrn/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: preocupação; dizem respeito; interesse

Simple English: A feeling of worry or unease about a problem.

Example: *His main concern is the safety of the children during the storm.*

Exemplo em português: *Se prometer que não vai mais interferir em assuntos que não lhe dizem respeito, esquecerei tudo.*

Forms in this book: Concern, concern

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. If you promise that you will not again interfere in matters that do not concern you, I will forget the whole thing. [Go to](#)
2. "Twice now monsieur has chosen to interfere in matters that do not concern him. [Go to](#)

Concerted /kən'sɜ:rtɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: concertado; conjunto

Exemplo em português: *Era um brutamontes que avançava nas pontas dos pés por trás dele, com uma enorme clava na mão; e então, quando o homem e seus cúmplices perceberam que fora descoberto, houve uma investida combinada contra Tarzan por todos os lados.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was a great brute of a fellow tiptoeing upon him from behind with a huge bludgeon in his hand, and then, as the man and his confederates saw that he was discovered, there was a concerted rush upon Tarzan from all sides. [Return to Original English Version](#)

Concocted /kən'kɔ:ktɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: forjou; inventou

Exemplo em português: *Então inventaram o plano pelo qual minha reputação, em vez da do conde, seria o preço.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Then they concocted the scheme whereby my reputation was to be the price, instead of the count's. [Return to Original English Version](#)

Confederates /kən'fedərəts/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: aliados; cúmplices

Exemplo em português: *Era um brutamontes que avançava nas pontas dos pés por trás dele, com uma enorme clava na mão; e então, quando o homem e seus cúmplices perceberam que fora descoberto, houve uma investida combinada contra Tarzan por todos os lados.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was a great brute of a fellow tiptoeing upon him from behind with a huge bludgeon in his hand, and then, as the man and his confederates saw that he was discovered, there was a concerted rush upon Tarzan from all sides. [Return to Original English Version](#)

Confer /kən'fɜ:r/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: conferir; outorgar; deliberar

Exemplo em português: - *E a senhora, madame, me fará grande favor se me avisar caso qualquer desses canalhas volte a perturbá-la.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "And you, madame, will confer a great favor upon me if you will but let me know if either of those rascals troubles you further." [Return to Original English Version](#)

Congenial /kən'dʒi:niəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: aprazível; afim; propício

Exemplo em português: *Se a civilização nada mais fizera por Tarzan dos Macacos, ensinara-lhe ao menos, até certo ponto, a desejar a sociedade dos de sua própria espécie e a sentir com verdadeiro prazer o calor congenial da companhia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. If civilization had done nothing else for Tarzan of the Apes, it had to some extent taught him to crave the society of his own kind, and to feel with genuine pleasure the congenial warmth of companionship. [Return to Original English Version](#)

Conjecture /kən'dʒektʃər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: conjectura; suposição

Exemplo em português: *O que teria acontecido em seguida se Rokoff tivesse levado a melhor, só podemos conjecturar, pois ele não a levou de modo algum.*

Use in this Book:

Original English Version

1. What would have happened next had Rokoff had his way we may only conjecture, since he did not have his way at all. [Return to Original English Version](#)

Construed /kən'stru:d/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: interpretou

Exemplo em português: *Era como se estivesse perturbada pela convicção de que ele poderia ter interpretado seu conhecimento de homens como Rokoff e Paulvitch como um reflexo pessoal sobre ela própria.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was as though she had been perturbed by a conviction that he might have construed her acquaintance with such men as Rokoff and Paulvitch as a personal reflection upon herself. [Return to Original English Version](#)

Contemplated /'kɑ:ntəmpleɪtɪd/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: contemplou; cogitou

Exemplo em português: *Tornara-se um leitor voraz, e o mundo de possibilidades que se lhe abria nessa sede de cultura e saber quase o atemorizava quando contemplava a migalha infinitesimal da soma total do conhecimento humano que um único indivíduo poderia esperar adquirir mesmo após uma vida inteira de estudo e pesquisa; mas aprendia o que podia durante o dia e, à noite, lançava-se à busca de repouso e diversão.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He had become an omnivorous reader, and the world of possibilities that were opened to him in this seat of culture and learning fairly appalled him when he contemplated the very infinitesimal crumb of the sum total of human knowledge that a single individual might hope to acquire even after a lifetime of study and research; but he learned what he could by day, and threw himself into a search for relaxation and amusement at night. [Return to Original English](#)

[Version](#)

Contemplation /,kɑːntəm'pleɪʃən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: contemplação; meditação

Exemplo em português: *A vida era nova e sedutora e, além disso, ele trazia uma tristeza no peito e um grande anseio que sabia nunca poder realizar-se; por isso procurava no estudo e na dissipação - os dois extremos - esquecer o passado e impedir a contemplação do futuro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The life was a new and alluring one, and in addition he had a sorrow in his breast and a great longing which he knew could never be fulfilled, and so he sought in study and in dissipation -- the two extremes -- to forget the past and inhibit contemplation of the future. [Return to Original English Version](#)

Contented /kən'tɛntɪd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: satisfeito; contentou-se

Exemplo em português: *Preciso viver e, portanto, preciso tê-lo; mas ficarei mais contente com alguma coisa para fazer.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I must live, and so I must have it; but I shall be more contented with something to do. [Return to Original English Version](#)

Convent /'kɒnvənt/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: convento

Simple English: A building or religious community where nuns live.

Example: *Her family wanted her to enter a convent.*

Exemplo em português: *Fui educada num convento.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I was educated in a convent. [Go to](#)
2. They sent me back to the convent with a matron. [Go to](#)
3. "The convent authorities hid the matter. [Go to](#)
4. First my father, then Nikolas, then the priests in the convent. [Go to](#)

Original English Version

1. I was educated in a convent. [Go to](#)
2. They took me also, but when I had told my story they did not detain me, other than to send me back to the convent under the care of a matron. [Go to](#)
3. "The matter was hushed up by the authorities of the convent. [Go to](#)
4. First my father, then Nikolas, then the fathers in the convent. [Go to](#)

Convicting /kən'vɪktɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: condenando; provando a culpa

Exemplo em português: *Ultimamente tem feito isso por meio de provas forjadas que condenam suas vítimas por traição contra o czar; e a polícia russa, sempre pronta demais a prender em qualquer um a culpa dessa natureza, aceitou sua versão e o absolveu.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Of late he has accomplished it by trumped-up evidence convicting his victims of treason against the czar, and the Russian police, who are always only too ready to fasten guilt of this nature upon any and all, have accepted his version and exonerated him." [Return to Original English Version](#)

Coped /koupt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: enfrentou; encimado ou revestido

Exemplo em português: *Mas o cérebro, a agilidade e os músculos que haviam enfrentado a força poderosa e a cruel astúcia de Terkoz e Numa nas profundezas de sua selva selvagem não seriam subjugados com tanta facilidade como acreditavam aqueles apaches de Paris.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But the brain, and the agility, and the muscles that had coped with the mighty strength and cruel craftiness of Terkoz and Numa in the fastness of their savage jungle were not to be so easily subdued as these apaches of Paris had believed. [Return to Original English Version](#)

Cordial /'kɔ:rdʒəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: cordial; afável; licor doce

Exemplo em português: *Ele foi muito cordial.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was very cordial. [Return to Original English Version](#)

Corridors /'kɔːrɪdɔːrɪz/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: corredores

Simple English: Long narrow passages inside a building.

Example: *The corridors were empty during the lesson.*

Exemplo em português: *Antes que os ecos dos primeiros gritos se apagassem, Tarzan já subia correndo as escadas e atravessava os corredores escuros para socorrê-la.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Before the echoes of her first cries died, Tarzan was running up the stairs and through the dark corridors to rescue her. [Go to](#)

Original English Version

1. Before the echoes of her first cries had died Tarzan was bounding up the stairs and through the dark corridors to her rescue. [Go to](#)

Coterie /'kɒtəri/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: círculo fechado; panelinha

Exemplo em português: *A polícia inclinava-se a um pouco de ceticismo, pois já tivera outros contatos com aquela mesma senhora e seu encantador círculo de amigos cavalheiros.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The police were inclined to be a little skeptical, for they had had other dealings with this same lady and her lovely coterie of gentlemen friends. [Return to Original English Version](#)

Coude /ku:d/ **Listen** (165 occurrences in the simplified text)

Português: Coude (sobrenome, Condessa de Coude)

Simple English: the surname of a French countess character

Example: *"Magnifique!" said the Countess de Coude quietly.*

Exemplo em português: - *Magnifique! - disse a condessa de Coude baixinho, quase sem fôlego.*

Forms in this book: COUDE, Coude

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Magnifique!" said the Countess de Coude quietly under her breath. [Go to](#)
2. Countess Olga de Coude was twenty years old. [Go to](#)
3. The Countess de Coude called to a steward who was passing by. [Go to](#)
4. That man sat opposite the new player, Count Raoul de Coude. [Go to](#)
5. "Why, this is Count de Coude, of France." "If I am wrong," said the accuser, "I will gladly say sorry. [Go to](#)
6. The man who had accused De Coude, and the two other players, stood watching the count closely. [Go to](#)

Original English Version

1. "Magnifique!" ejaculated the Countess de Coude, beneath her breath. [Go to](#)
2. The Countess Olga de Coude was twenty. [Go to](#)
3. The Countess de Coude beckoned to a passing steward. [Go to](#)
4. It was he who sat opposite the new player, Count Raoul de Coude, whom an over-attentive steward had pointed out as one of the celebrities of the passage, describing him as a man high in the official family of the French minister of war. [Go to](#)
5. "Why, this is Count de Coude, of France." "If I am mistaken," said the accuser, "I shall gladly apologize; but before I do so first let monsieur le count explain the extra cards which I saw him drop into his side pocket." [Go to](#)
6. The man who had accused De Coude, and the two others who had been playing, stood looking expectantly at the count. [Go to](#)

Coude's /ku:dz/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: de Coude

Simple English: possessive form of the character's surname, De Coude

Example: *De Coude's face turned white.*

Exemplo em português: *O rosto de De Coude ficou branco.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. De Coude's face turned white. [Go to](#)
2. From a corner of the theater, Rokoff and Paulvitch saw Monsieur Tarzan in the Countess de Coude's box, and both men smiled. [Go to](#)
3. At four-thirty the next afternoon, a dark, bearded man rang the bell at the servants' entrance of the Count de Coude's palace. [Go to](#)

Original English Version

1. De Coude's face went white. [Go to](#)

Count's /kaʊnts/ **Listen** (14 occurrences in the simplified text)

Português: do conde

Simple English: Belonging to or associated with a count, a European nobleman.

Example: *The count's courteous welcome eased the traveler's fears.*

Exemplo em português: *O outro homem moreno havia entrado e estava de pé atrás da cadeira do conde.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The other dark-faced man had come in and was standing behind the count's chair. [Go to](#)
2. Then, very skillfully, the thing in it was put into the count's pocket. [Go to](#)
3. Tarzan then saw the man behind the count's chair nod to his partner. [Go to](#)
4. "You only need to put your hand in the count's coat pocket, and you will see that this accusation is very serious," said the accuser. [Go to](#)
5. This man, whom I just stopped from escaping, put the cards in the count's pocket." [Go to](#)
6. Then they made a new plan, using my reputation instead of the count's. [Go to](#)

Original English Version

1. The other swarthy plotter had entered, and was standing behind the count's chair. [Go to](#)
2. Slowly the hand approached the count, and then, very deftly, the thing that was in it was transferred to the count's pocket. [Go to](#)
3. The play went on for some ten minutes after this, until the count won a considerable wager from him who had last joined the game, and then Tarzan saw the fellow back of the count's chair nod his head to his confederate. [Go to](#)
4. "You have but to slip your hand in the count's coat pocket and you will see that the accusation is quite serious," insisted the accuser. [Go to](#)
5. This person whom I just intercepted in an effort to escape placed the cards in the count's pocket." [Go to](#)
6. Then they concocted the scheme whereby my reputation was to be the price, instead of the count's. [Go to](#)

Countenance /'kaʊntənəns/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: semblante; rosto; postura

Exemplo em português: *De Coude tomou as mãos da esposa nas suas e contemplou por algum tempo seu rosto pálido e perturbado antes de falar, como se quisesse arrancar daqueles belos olhos a verdadeira razão que a levava a proteger aquele homem.*

Use in this Book:

Original English Version

1. De Coude took his wife's hands in his, and gazed upon her pale and troubled countenance for some time before he spoke, as though he would wrest from those beautiful eyes the real reason which prompted her to shield this man.

[Return to Original English Version](#)

2. "Jungle standards do not countenance wanton atrocities. [Return to Original English Version](#)

3. As their eyes fell on Tarzan, surprise was writ large on each countenance.

[Return to Original English Version](#)

Courted /'kɔ:rtɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cortejou; buscou o favor de

Simple English: Tried to win the love or the favour of another person.

Example: *He courted her for two years before they married.*

Exemplo em português: *O homem que me cortejara não era cavalheiro nenhum.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The man who had courted me was not a gentleman at all. [Go to](#)

Courteously /'kɜ:rtiəsli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cortesmente; com cortesia

Exemplo em português: *Pouco depois um deles levantou-se para sair; então outro se aproximou, e Tarzan pôde ver que se oferecia cortesmente para ocupar a cadeira vaga, a fim de que o jogo não fosse interrompido.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Presently one of them rose to leave, and then another approached, and Tarzan could see that he courteously offered to fill the vacant chair, that the game might not be interrupted. [Return to Original English Version](#)

Cowardly /'kaʊədli/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: covarde; medroso

Simple English: Not brave; easily frightened.

Example: *The Cowardly Lion was afraid of everything.*

Exemplo em português: *Eu quase tinha começado a duvidar de mim mesmo quando esse Monsieur Tarzan trouxe seu precioso Nikolas diante de nós e explicou toda a covarde armação.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I had almost begun to doubt myself when this Monsieur Tarzan brought your precious Nikolas before us and explained the whole cowardly trick." [Go to](#)

Original English Version

1. I had almost begun to doubt myself when this Monsieur Tarzan dragged your precious Nikolas before us, and explained the whole cowardly transaction." [Go to](#)

Craftiness /'kræftinəs/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: astúcia

Exemplo em português: *Mas o cérebro, a agilidade e os músculos que haviam enfrentado a força poderosa e a cruel astúcia de Terkoz e Numa nas profundezas de sua selva selvagem não seriam subjugados com tanta facilidade como acreditavam aqueles apaches de Paris.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But the brain, and the agility, and the muscles that had coped with the mighty strength and cruel craftiness of Terkoz and Numa in the fastness of their savage jungle were not to be so easily subdued as these apaches of Paris had believed. [Return to Original English Version](#)
2. From the semblance of distress which it had worn when Tarzan first saw it, it had changed to one of craftiness as he had wheeled to meet the attack from behind; but the change Tarzan had not seen. [Return to Original English Version](#)

Crafty /'kræfti/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: astuto

Simple English: clever at achieving an aim, especially through trickery

Example: *The crafty man watched everything and avoided his persecutor.*

Exemplo em português: *Primeiro parecia aflita quando Tarzan a viu, depois astuta quando ele se virou para enfrentar o ataque por trás.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It first looked troubled when Tarzan saw her, then crafty when he turned to meet the attack from behind. [Go to](#)

Original English Version

1. As Tarzan turned toward the men about him he saw the crafty, evil faces of habitual criminals. [Go to](#)

Crave /kreɪv/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: desejar intensamente

Exemplo em português: *Se a civilização nada mais fizera por Tarzan dos Macacos, ensinara-lhe ao menos, até certo ponto, a desejar a sociedade dos de sua própria espécie e a sentir com verdadeiro prazer o calor congenial da companhia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. If civilization had done nothing else for Tarzan of the Apes, it had to some extent taught him to crave the society of his own kind, and to feel with genuine pleasure the congenial warmth of companionship. [Return to Original English Version](#)

Criticize /'kɹɪtɪsaɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: criticar

Simple English: To judge something based on positive or negative points.

Example: *It's important to criticize ideas while remaining respectful of the person.*

Exemplo em português: *O tenente da marinha o criticou duramente por ter decidido abrir mão do título e das terras que eram dele por direito, vindas de seu pai, John Clayton, o falecido Lorde Greystoke.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The naval lieutenant strongly criticized him for choosing to give up the title and lands that were rightfully his from his father, John Clayton, the late Lord Greystoke. [Go to](#)

Crouching /'kraʊtʃɪŋ/ **Listen** (18 occurrences in the simplified text)

Português: agachado; encolhido

Simple English: Bending the legs so that the body is low.

Example: *A man sat crouching by the fire.*

Exemplo em português: *Ela estava perto da parede do fundo, uma mão na garganta, encolhida de medo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She stood near the far wall with one hand at her throat, crouching back in fear. [Go to](#)

Original English Version

1. She stood with one hand at her throat, crouching against the farther wall. [Go to](#)

2. With the smell of blood the last vestige of civilization had deserted Tarzan, and now he stood at bay, like a lion surrounded by hunters, awaiting the next overt act, and crouching to charge its author. [Go to](#)

Crumb /krʌm/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: migalha

Exemplo em português: *Tornara-se um leitor voraz, e o mundo de possibilidades que se lhe abria nessa sede de cultura e saber quase o atemorizava quando contemplava a migalha infinitesimal da soma total do conhecimento humano que um único indivíduo poderia esperar adquirir mesmo após uma vida inteira de estudo e pesquisa; mas aprendia o que podia durante o dia e, à noite, lançava-se à busca de repouso e diversão.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He had become an omnivorous reader, and the world of possibilities that were opened to him in this seat of culture and learning fairly appalled him when he contemplated the very infinitesimal crumb of the sum total of human knowledge that a single individual might hope to acquire even after a lifetime of study and research; but he learned what he could by day, and threw himself into a search for relaxation and amusement at night. [Return to Original English](#)

[Version](#)

Crumpled /'krʌmpəd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: amassado; enrugado; desabou

Simple English: Crushed into folds and wrinkles, or collapsed suddenly.

Example: *She smoothed out the crumpled envelope on the table.*

Exemplo em português: *Um instante depois, jazia encolhido num canto do quarto; e então, quando seus camaradas avançaram contra o homem-macaco, experimentaram uma amostra do que os apaches haviam acabado de passar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. An instant later he lay crumpled in a corner of the room, and then, as his comrades rushed in upon the ape-man, they experienced a taste of what the apaches had but recently gone through. [Go to](#)

Curled /kɜːrld/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: enroscou-se; encolheu-se

Simple English: Lay down with the body rolled into a round shape.

Example: *The dog curled up on the rug beside her.*

Exemplo em português: *Um sorriso cruel torceu seu lábio barbudo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A cruel smile curled his bearded lip. [Go to](#)

Original English Version

1. A nasty smile curled his bearded lip. [Go to](#)

Curses /'k3:rsɪz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: maldições; pragas

Simple English: Words said to bring bad luck to someone.

Example: *The old woman shouted curses at the thief.*

Exemplo em português: *Ele girou o homem grande, segurou-o pela gola do casaco e o levou de volta à mesa enquanto o sujeito se debatia, gritava xingamentos e golpeava em vão.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He turned the big man around, took him by the coat collar, and led him back to the table while the man struggled, shouted curses, and hit out in vain protest.

[Go to](#)

Cursing /'kɜːrsɪŋ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: praguejando; xingando

Exemplo em português: *O homem-macaco apenas sorriu enquanto girava o corpulento indivíduo e, segurando-o pela gola do casaco, o conduzia de volta à mesa, debatendo-se, amaldiçoando e golpeando em vão protesto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The ape-man but smiled as he twisted the big fellow about and, grasping him by the collar of his coat, escorted him back to the table, struggling, cursing, and striking in futile remonstrance. [Return to Original English Version](#)

Curtained /'kɜ:rtənd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: com cortinas; separado por cortina

Simple English: Covered, enclosed, or separated with a curtain.

Example: *She hid in a small curtained recess.*

Exemplo em português: *O criado levou o visitante por um caminho escondido até uma pequena alcova com cortinas, perto do aposento onde a condessa costumava servir chá.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The footman led the visitor through a hidden way to a small curtained alcove.

[Go to](#)

Original English Version

1. Then the latter turned and led the visitor by a roundabout way to a little curtained alcove off the apartment in which the countess was wont to serve tea of an afternoon. [Go to](#)

Czar /zɑ:r/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: czar

Simple English: The title of the old rulers of Russia.

Example: *A letter was sent to the Czar himself.*

Exemplo em português: *Ultimamente tem feito isso usando provas falsas para fazer suas vítimas parecerem culpadas de traição contra o czar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Lately he has done this by using false evidence to make his victims seem guilty of treason against the czar. [Go to](#)

Original English Version

1. Of late he has accomplished it by trumped-up evidence convicting his victims of treason against the czar, and the Russian police, who are always only too ready to fasten guilt of this nature upon any and all, have accepted his version and exonerated him." [Go to](#)

D'arnot /dɑ:r'noʊ/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: D'Arnot

Simple English: the surname of Paul D'Arnot, a French naval officer character

Example: *Lieutenant Paul D'Arnot was known as one of the best sword fighters in the service.*

D'arnot's /dɑ:r'nouz/ **Listen** (22 occurrences in the simplified text)

Português: de D'Arnot

Simple English: belonging to D'Arnot, a character

Example: *D'Arnot's steady stare met the other man's eyes.*

Exemplo em português: *Quando Tarzan chegou a Paris, foi direto para os aposentos de seu velho amigo D'Arnot.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When Tarzan arrived in Paris, he went straight to his old friend D'Arnot's rooms. [Go to](#)
2. They will hear Lieutenant D'Arnot's story, and then I will leave it to them to decide whether you should be prosecuted or not." [Go to](#)
3. When they returned to D'Arnot's rooms, the lieutenant found a letter from his English friend, William Cecil Clayton, Lord Greystoke. [Go to](#)

Original English Version

1. They shall hear Lieutenant D'Arnot's story, and then I shall leave it to their discretion to say whether you shall be prosecuted or not. [Go to](#)
2. On their return to D'Arnot's apartments the lieutenant found a letter awaiting him from an English friend, William Cecil Clayton, Lord Greystoke. [Go to](#)

Damning /'dæmɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: condenatório; incriminador

Exemplo em português: *Eu quase começara a duvidar de mim mesmo quando esse Monsieur Tarzan arrastou o seu precioso Nikolas diante de nós e explicou toda a covarde transação.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Had it not been for this utter stranger, they had succeeded, for who would have accepted my unsupported word against the damning evidence of those cards hidden on my person? [Return to Original English Version](#)

Davit /'deɪvɪt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: turco de embarcação; guindaste para bote

Simple English: A crane-like support used to raise or lower a boat from a ship.

Example: *One davit bent under the lifeboat's weight.*

Exemplo em português: *Estava meio escondido por um turco de bote, então dois homens que caminhavam pelo convés não o viram.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He was partly hidden by a davit, so two men walking along the deck did not see him. [Go to](#)

Original English Version

1. He was half hidden by a davit, so that two men who approached along the deck did not see him, and as they passed Tarzan caught enough of their conversation to cause him to fall in behind them, to follow and learn what deviltry they were up to. [Go to](#)

Debt /dɛt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: dívida; débito; endividamento

Simple English: Money or favor that is owed.

Example: *She worked hard to pay off her credit card debt last year.*

Exemplo em português: *Falou especialmente da força e coragem de Monsieur Tarzan, a quem sente dever uma enorme gratidão.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He spoke especially of Monsieur Tarzan's strength and bravery, and he feels he owes him a great debt of gratitude. [Go to](#)
2. Please do not add more to my debt." She smiled sweetly. [Go to](#)

Deeply /'di:pli/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: profundamente

Simple English: Expressing strong intensity of emotion or concern.

Example: *She was deeply moved by the stories of the survivors.*

Exemplo em português: *Por isso é possível que não estivesse profundamente apaixonada pelo homem que o destino e seu pai russo haviam escolhido para ela.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. So it is possible she was not deeply in love with the man her fate and her Russian father had chosen. [Go to](#)
2. They are very brave men, and they are deeply ashamed that one unarmed man beat them." [Go to](#)

Defeat /dɪ'fi:t/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: derrota; derrotar; vencer

Simple English: To win against someone in a war, game, or contest.

Example: *Our team managed to defeat the rivals in the championship match last week.*

Exemplo em português: *Mas a mente, a velocidade e os músculos que tinham enfrentado a grande força e a astúcia cruel de Terkoz e Numa na selva selvagem não eram tão fáceis de vencer.*

Forms in this book: defeat, defeated

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But the mind, speed, and muscles that had stood against the great strength and cruel trickery of Terkoz and Numa in the wild jungle were not so easy to defeat. [Go to](#)
2. It hurt them to think they would have to report that one unarmed man had defeated all of them and escaped as if they were not there. [Go to](#)
3. "What hurts most is that this man defeated you. [Go to](#)

Defend /di'fend/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: defender; defesa

Simple English: To prevent harm or protect someone or something from danger.

Example: *The knights were ready to defend the castle from the invading army.*

Exemplo em português: *Espero que você nunca se arrependa de defendê-lo.*

Forms in this book: defend, defended, defending

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I hope you never regret defending him." [Go to](#)
2. "I am not defending him, Raoul," she said angrily. [Go to](#)
3. "I only tried to defend myself. [Go to](#)

Deftly /'dɛftli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: habilmente; com destreza

Exemplo em português: *Lentamente a mão se aproximou do conde e então, com muita destreza, a coisa que trazia foi transferida para o bolso do conde.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Slowly the hand approached the count, and then, very deftly, the thing that was in it was transferred to the count's pocket. [Return to Original English Version](#)

Defying /dɪ'faɪɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desafiando; resistindo a

Exemplo em português: *Posso explicar-lhes uma vez por você, e farei isso ainda hoje; mas daqui por diante deve obedecer à lei.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Nothing but trouble can come to you and your friends should you persist in defying the police. [Return to Original English Version](#)

Deign /deɪn/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: dignar-se a

Exemplo em português: *Trapaceiam, matam, mentem, brigam, e tudo por coisas que as feras da selva nem se dignariam possuir - dinheiro para comprar os prazeres efeminados dos fracos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Cheating, murdering, lying, fighting, and all for things that the beasts of the jungle would not deign to possess -- money to purchase the effeminate pleasures of weaklings. [Return to Original English Version](#)

Demand /dɪ'mænd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: demanda; procura; exigir

Simple English: The desire or need for particular goods or services.

Example: *There is a high demand for electric cars in today's market.*

Exemplo em português: *Por favor, saia do quarto.*

Forms in this book: demanded, demands

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. You can threaten me all you like, but I will never agree to your demands. [Go to](#)
2. And when I whisper a certain name in your ear, you will think twice about your demands and threats. [Go to](#)

Demurred /di'mɜ:rd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: objetou; hesitou

Exemplo em português: *A princípio, o criado fez objeção a alguma proposta do barbudo; mas, um instante depois, algo passou da mão do visitante para a mão do empregado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. At first the footman demurred from some proposition that the bearded one made, but an instant later something passed from the hand of the caller to the hand of the servant. [Return to Original English Version](#)

Denizens /'denɪzənz/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: habitantes; moradores de um lugar

Exemplo em português: *Ela lutou por mim contra os habitantes selvagens da floresta e contra os membros ferozes de nossa tribo, com a ferocidade do verdadeiro amor materno.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She fought for me against the wild denizens of the forest, and against the savage members of our tribe, with the ferocity of real mother love. [Return to Original English Version](#)

Denoted /di'noʊtɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: indicou; denotado

Exemplo em português: *Tarzan notou que ela estava ricamente trajada e que sua figura esguia e bem modelada denotava juventude; mas, como estava pesadamente velada, não podia discernir-lhe as feições.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Tarzan noted that she was richly appareled, and that her slender, well-modeled figure denoted youth; but as she was heavily veiled he could not discern her features. [Return to Original English Version](#)

Denouement /,deɪnu:'mɑ:n/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desfecho

Exemplo em português: *Vários outros passageiros se haviam aproximado da cena da altercação, e todos aguardavam o desfecho.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Several other passengers had drawn toward the scene of the altercation, and all awaited the denouement. [Return to Original English Version](#)

Deny /di'naɪ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: negar; nega; negam

Simple English: To refuse to admit the truth or existence of something.

Example: *The politician chose to deny all allegations of wrongdoing during the interview.*

Exemplo em português: *Não fora por William Cecil Clayton, Lord Greystoke, que negara seu nascimento.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He had not denied his birth for William Cecil Clayton, Lord Greystoke. [Go to](#)
2. Rokoff was there, and later the woman denied me to the police, so there can be no other explanation. [Go to](#)

Depravity /di'prævəti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: depravação

Exemplo em português: - *Não percebi, não pude perceber por muito tempo depois, que alguma mulher pudesse descer a tamanha depravação moral a ponto de chamar para a morte quem vinha resgatá-la.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I did not realize, I could not realize for a long time afterward, that any woman could sink to such moral depravity as that one must have to call a would-be rescuer to death. [Return to Original English Version](#)

Deserter /dɪ'zɜːrtər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: desertor

Simple English: A person who leaves the armed forces without permission.

Example: *The deserter hid his uniform before reaching port.*

Exemplo em português: *Era um desertor do exército e também um criminoso procurado pela lei.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He was a deserter from the army and also a criminal wanted by the law. [Go to](#)

Original English Version

1. It seemed that the man who had wooed me was no gentleman at all, but a deserter from the army as well as a fugitive from civil justice. [Go to](#)

Deserve /dɪ'zɜ:rv/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: merece

Simple English: To merit a specific treatment due to actions or behavior.

Example: *She worked hard and truly deserves the promotion she received.*

Exemplo em português: *"Sinto que preciso contar isso a alguém, e não conheço ninguém que mereça mais uma explicação do que o senhor.*

Forms in this book: deserve, deserved, deserves

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I feel I must tell someone, and I know no one who deserves an explanation more than you. [Go to](#)

Desire /dɪˈzaɪər/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: desejo; deseja; vontade

Simple English: To feel a sexual or strong romantic attraction.

Example: *He felt a strong desire to be with her all the time.*

Exemplo em português: *A vida era nova e atraente, mas ele também tinha tristeza no coração e um desejo que sabia que nunca poderia ter.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The life was new and attractive, but he also had sadness in his heart and a desire he knew he could never have. [Go to](#)

Detail /'di:teɪl/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: detalhe; pormenor; detalhar

Simple English: To explain something thoroughly with specific information.

Example: *In her presentation, she will detail the findings of her latest research project.*

Exemplo em português: *Tarzan não entendia o que se passava, mas agora estava totalmente atento, e não deixou passar nenhum outro detalhe.*

Forms in this book: detail, details

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Tarzan did not understand it, but now he was paying full attention, and he did not miss any other detail. [Go to](#)

***Detain* /di'teɪn/ Listen (3 occurrences in the simplified text)**

Português: deter; reter; prender

Exemplo em português: *Também me levaram, mas, depois que contei minha história, não me detiveram, exceto para me mandarem de volta ao convento sob os cuidados de uma matrona.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They took me also, but when I had told my story they did not detain me, other than to send me back to the convent under the care of a matron. [Return to Original English Version](#)

***Deterred* /dɪ'tɜːrd/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: dissuadido; detido pelo receio

Exemplo em português: - *As tentativas criminosas dele contra a senhora e seu marido não fizeram caducar quaisquer direitos que os laços de sangue pudessem ter-lhe concedido? - perguntou Tarzan. - O fato de a senhora ser sua irmã não o impediu de tentar manchar sua honra.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "The fact that you are his sister has not deterred him from seeking to besmirch your honor. [Return to Original English Version](#)

Detract /di'trækt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: diminuir

Exemplo em português: *E o interesse de todos não diminuirá quando souberem que o homem entretido por madame é um criado russo - o valete de seu irmão, para ser exato.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Nor will it detract from the interest they will all feel when they learn that the man whom madame entertained is a Russian servant -- her brother's valet, to be quite exact." [Return to Original English Version](#)

Dictates /'dɪkteɪts/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ditames

Exemplo em português: *Sempre, veja, de acordo com os ditames de alguma grande lei natural.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Always, you see, in accordance with the dictates of some great natural law.

[Return to Original English Version](#)

Dieu /djø/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: Deus

Simple English: The French word for God.

Example: *He whispered 'Mon Dieu' when he saw the wreck.*

Exemplo em português: - *Mon Dieu, Nikolas!* - *gritou ele.* - *Você?*

Forms in this book: DIEU, Dieu

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Mon Dieu, Nikolas!" he cried. [Go to](#)
2. "MON DIEU!" he said to himself. [Go to](#)
3. "MON DIEU!" she cried. [Go to](#)

Original English Version

1. "MON DIEU, Nikolas!" he cried. [Go to](#)
2. "MON DIEU!" he soliloquized, "but they are all alike. [Go to](#)
3. "MON DIEU!" she cried; "he is a beast!" For the strong, white teeth of the ape-man had found the throat of one of his assailants, and Tarzan fought as he had learned to fight with the great bull apes of the tribe of Kerchak. [Go to](#)

Dimly /'dɪmli/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: debilmente; com pouca luz

Exemplo em português: *Um instante depois ele se encontrava no centro de um aposento mal iluminado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Another instant found him in the center of a dimly-lighted room. [Return to Original English Version](#)

Disavow /,dɪsə'vaʊ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: renegar

Exemplo em português: *Se não lhe devo lealdade, embora ele seja meu irmão, não posso tão facilmente negar o medo que sinto dele por causa de certo episódio de minha vida do qual ele tem conhecimento.*

Use in this Book:

Original English Version

1. If I owe him no loyalty though he be my brother, I cannot so easily disavow the fear I hold him in because of a certain episode in my life of which he is cognizant. [Return to Original English Version](#)

Discern /dɪ'sɜːrn/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: discernir; distinguir

Exemplo em português: *Tarzan não conseguiu distinguir o objeto, pois a mão do homem o cobria.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Tarzan could not discern what the object was, for the man's hand covered it.

[Return to Original English Version](#)

2. Tarzan noted that she was richly appareled, and that her slender, well-modeled figure denoted youth; but as she was heavily veiled he could not discern her features. [Return to Original English Version](#)

Disguises /dis'gaɪzɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: disfarces

Exemplo em português: *Ela o disfarça bastante, Paulvitch.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It quite disguises you, Paulvitch. [Return to Original English Version](#)

Disheveled /dɪʃevəld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desgrenhado (grafia americana)

Exemplo em português: *Embora desalinhada e muito pálida, Tarzan reconheceu-a como a jovem que flagrara olhando-o no convés mais cedo naquele dia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Although disheveled and very pale, Tarzan recognized her as the young woman whom he had caught staring at him on deck earlier in the day. [Return to Original English Version](#)

Disloyal /dɪs'loɪəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: desleal

Simple English: Not faithful to a person or to a country.

Example: *They called him disloyal to his friends.*

Exemplo em português: *Isso não significava que seus pensamentos fossem desleais ao marido.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. This did not mean her thoughts were disloyal to her husband. [Go to](#)

Original English Version

1. However, simply because she was surprised into a tiny exclamation of approval at sight of a splendid young stranger it must not be inferred therefrom that her thoughts were in any way disloyal to her spouse. [Go to](#)

Dismal /'dɪzməl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: sombrio; desolador

Exemplo em português: *Naquela noite Tarzan havia avançado cerca de dois quarteirões pelas sombras densas dos velhos cortiços miseráveis que margeavam aquele caminho sombrio quando foi atraído por gritos e pedidos de socorro vindos do terceiro andar de um edifício em frente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. On this night Tarzan had proceeded some two squares through the dense shadows of the squalid old tenements which line this dismal way when he was attracted by screams and cries for help from the third floor of an opposite building. [Return to Original English Version](#)

Dissipation /,dɪsə'peɪʃən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: dissipação; vida devassa

Exemplo em português: *A vida era nova e sedutora e, além disso, ele trazia uma tristeza no peito e um grande anseio que sabia nunca poder realizar-se; por isso procurava no estudo e na dissipação - os dois extremos - esquecer o passado e impedir a contemplação do futuro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The life was a new and alluring one, and in addition he had a sorrow in his breast and a great longing which he knew could never be fulfilled, and so he sought in study and in dissipation -- the two extremes -- to forget the past and inhibit contemplation of the future. [Return to Original English Version](#)
2. Her face, marked by low passions and dissipation, might once have been lovely. [Return to Original English Version](#)

Distasteful /dis'teɪstfəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: desagradável; repugnante

Exemplo em português: *Na mesma medida, tornara-lhe desagradável qualquer outra vida.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And in the same ratio had it made any other life distasteful to him. [Return to Original English Version](#)

Divan /dɪ'væn/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: divã; sofá

Simple English: A long low sofa, often without a back.

Example: *She stretched out on the divan.*

Exemplo em português: *Ela caiu de joelhos diante dele, sentado com a cabeça baixa num divã. - Não faça isso.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She fell to her knees before him as he sat with his head bowed on a divan.

[Go to](#)

Original English Version

1. "Oh, no, Raoul!" cried the countess, sinking to her knees before him as he sat with bowed head upon a divan. [Go to](#)

Divulge /dɪˈvʌldʒ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: divulgar; revelar

Exemplo em português: - *Há agora em sua posse uma questão desse tipo, que faria a fama e a fortuna de qualquer russo que pudesse divulgá-la ao seu governo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "There is such a matter now in his possession that would make the fame and fortune of any Russian who could divulge it to his government. [Return to Original English Version](#)

Dodged /dɑ:dʒd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: esquivou-se; desviou-se

Simple English: Moved quickly aside to avoid something.

Example: *He dodged the blow and ran.*

Exemplo em português: *Desviou-se da arma que descia e acertou o queixo do homem com um golpe forte, derrubando-o na hora.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He dodged the falling weapon and hit the man hard on the chin, knocking him down at once. [Go to](#)

Dodging /'dɑ:dʒɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: esquivando-se; evasão

Exemplo em português: *Escolhendo seu antagonista mais formidável, o sujeito da clava, Tarzan lançou-se diretamente contra ele, desviando-se da arma que caía e acertando no queixo do homem um golpe terrível que o derrubou no ato.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Selecting his most formidable antagonist, the fellow with the bludgeon, Tarzan charged full upon him, dodging the falling weapon, and catching the man a terrific blow on the point of the chin that felled him in his tracks. [Return to Original English Version](#)

Doubly /'dʌbli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: duplamente; duas vezes mais

Exemplo em português: *O fato de ela amá-lo tornava a coisa duplamente difícil de suportar; ainda assim ele sabia que não poderia ter feito menos do que fizera naquela noite, na pequena estação ferroviária nas matas distantes de Wisconsin.*

Use in this Book:

Original English Version

1. That she loved him made the thing doubly difficult to bear, yet he knew that he could have done nothing less than he did do that night within the little railway station in the far Wisconsin woods. [Return to Original English Version](#)

***Doubted* /'daʊtɪd/ Listen (4 occurrences in the simplified text)**

Português: duvidou

Simple English: Was not sure that something was true.

Example: *Nobody doubted his honest words.*

Exemplo em português: *A polícia duvidou da história dela, porque a conhecia, a ela e ao seu belo grupo de amigos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The police doubted her story, because they knew her and her handsome group of friends. [Go to](#)

Doubtless /'daʊtləs/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: sem dúvida; provavelmente

Exemplo em português: *Jane Porter nascera para ambos, e, se Tarzan os tivesse tirado de seu futuro marido, isso sem dúvida a teria lançado numa vida de miséria e tormento.*

Forms in this book: Doubtless, doubtless

Use in this Book:

Original English Version

1. Jane Porter had been born to both, and had Tarzan taken them away from her future husband it would doubtless have plunged her into a life of misery and torture. [Return to Original English Version](#)
2. "I think that there is a matter in here that you may doubtless be able to explain." [Return to Original English Version](#)
3. Doubtless you did not realize the gravity of your offense, or you would not have done the thing you did today. [Return to Original English Version](#)

Drag /dræg/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: arrastar; arrasto; desloque

Simple English: To move digital items on a screen by holding the mouse button.

Example: *You can drag the icon to the desktop for easier access.*

Exemplo em português: *Ela se partiu em estilhaços, e ele entrou na cabine, arrastando Rokoff junto.*

Forms in this book: dragged, dragging

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It broke open in splinters, and he entered the cabin, dragging Rokoff with him. [Go to](#)

Drifted /'drɪftɪd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: foi à deriva; afastou-se aos poucos

Simple English: Moved slowly along without control or plan.

Example: *The small boat drifted out to sea.*

Exemplo em português: *Os pensamentos de Tarzan passaram do passado ao futuro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Tarzan's thoughts drifted from the past to the future. [Go to](#)

Effeminate /ɪ'feminət/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: efeminado

Exemplo em português: *Trapaceiam, matam, mentem, brigam, e tudo por coisas que as feras da selva nem se dignariam possuir - dinheiro para comprar os prazeres efeminados dos fracos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Cheating, murdering, lying, fighting, and all for things that the beasts of the jungle would not deign to possess -- money to purchase the effeminate pleasures of weaklings. [Return to Original English Version](#)

Effrontery /ɪ'frʌntəri/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: descaramento

Exemplo em português: *Se monsieur não sabe quem é Nikolas Rokoff, esta última insolência garantirá que monsieur tenha, mais tarde, bons motivos para se lembrar dele.*

Use in this Book:

Original English Version

1. If monsieur does not know who Nikolas Rokoff is, this last piece of effrontery will insure that monsieur later has good reason to remember him." [Return to Original English Version](#)

Ejaculated /ɪ'dʒækjəleɪtɪd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: exclamou de repente; bradou

Exemplo em português: - *Magnifique!* - exclamou a condessa de Coude, quase sem fôlego.

Use in this Book:

Original English Version

1. "Magnifique!" ejaculated the Countess de Coude, beneath her breath. [Return to Original English Version](#)

Elapsed /ɪ'ləpst/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: transcorreu

Exemplo em português: *A mulher ainda estava onde estivera quando Tarzan entrou, mas seu rosto passara por várias mudanças nos poucos minutos transcorridos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The woman still stood where she had when Tarzan entered, but her face had undergone a number of changes with the few minutes which had elapsed.

[Return to Original English Version](#)

Encircled /ɪn'sɜːrkəld/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: cercou; envolveu; circundado

Exemplo em português: *Que ela era casada fora evidenciado pelo estreito aro de ouro que lhe circundava o terceiro dedo da mão esquerda.*

Use in this Book:

Original English Version

1. That she was married had been evidenced by the narrow gold band that encircled the third finger of her left hand. [Return to Original English Version](#)

England's /'ɪŋɡləndz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: da Inglaterra

Exemplo em português: - *Você deve estar louco, meu amigo - disse D'Arnot - , para assim abrir mão levemente não só de riqueza e posição, mas de uma oportunidade de provar além de toda dúvida, ao mundo inteiro, que em suas veias corre o nobre sangue de duas das casas mais honradas da Inglaterra - em vez do sangue de uma selvagem macaca. É incrível que eles tenham podido acreditar em você - Miss Porter menos que todos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "You must be mad, my friend," said D'Arnot, "thus lightly to give up not alone wealth and position, but an opportunity to prove beyond doubt to all the world that in your veins flows the noble blood of two of England's most honored houses -- instead of the blood of a savage she-ape. [Return to Original English Version](#)

Enmity /'enməti/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: inimizade

Exemplo em português: - *Monsieur Tarzan - disse ele - talvez venha mesmo a desejar nunca ter-me feito esse favor, pois posso assegurar-lhe que conquistou a inimizade de dois dos mais completos patifes de toda a Europa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Monsieur Tarzan," he said, "may indeed wish that he had never befriended me, for I can assure him that he has won the enmity of two of the most unmitigated scoundrels in all Europe. [Return to Original English Version](#)
2. "I had seen those two work before -- in the smoking-room the day prior to their attack on you, if I recollect it correctly, and so, knowing their methods, I am convinced that their enmity is a sufficient guarantee of the integrity of its object. [Return to Original English Version](#)
3. She can have no enmity against me, for never until I came to this room in response to her cries for help had I seen her." [Return to Original English Version](#)

Entertainment /,ɛntər'teɪnmənt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: entretenimento; diversão; lazer

Simple English: The act of providing activities to amuse people.

Example: *The entertainment at the party included music, dancing, and games.*

Exemplo em português: *Tarzan não sabia, mas homens o tinham seguido muitas vezes desde ali e de outros lugares de diversão.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Tarzan did not know it, but men had followed him many times from this and other places of entertainment. [Go to](#)

Entice /In'tais/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: atrair; seduzir

Exemplo em português: *Mata sem motivo e, pior que isso, utiliza um sentimento nobre, a fraternidade humana, como isca para atrair sua vítima incauta à perdição.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He kills wantonly, and, worse than that, he utilizes a noble sentiment, the brotherhood of man, as a lure to entice his unwary victim to his doom. [Return to Original English Version](#)

Ere /ɛr/ Listen (9 occurrences in the simplified text)

Português: antes que (forma arcaica de before)

Exemplo em português: *Mal hesitara quando o homem agarrou a mulher rudemente pelo pulso, torcendo-o como se quisesse arrancar-lhe uma promessa por meio da tortura.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Scarcely had he hesitated ere the man seized the woman roughly by the wrist, twisting it as though to wring a promise from her through torture. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Erred /ɜːrd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: errou

Exemplo em português: *E, nesse caso, não se enganava.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Nor, in this instance, had he erred. [Return to Original English Version](#)

Escorted /'esko:rtɪd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: escoltou; acompanhado

Exemplo em português: *O homem-macaco apenas sorriu enquanto girava o corpulento indivíduo e, segurando-o pela gola do casaco, o conduzia de volta à mesa, debatendo-se, amaldiçoando e golpeando em vão protesto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The ape-man but smiled as he twisted the big fellow about and, grasping him by the collar of his coat, escorted him back to the table, struggling, cursing, and striking in futile remonstrance. [Return to Original English Version](#)

Estate Listen (2 occurrences in the simplified text)

Português: propriedade; patrimônio; bens

Simple English: land, property, or all possessions of a person

Example: *The family sold the estate.*

Exemplo em português: *"Isso é uma propriedade muito grande", pensou a moça, e agora ficou ainda mais interessada.*

Forms in this book: estate, estates

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "That is a very large estate," the girl thought, and now she was even more interested. [Go to](#)

Evidenced /'eɪdʌnst/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: evidenciado; comprovado

Exemplo em português: *Que ela era casada fora evidenciado pelo estreito aro de ouro que lhe circundava o terceiro dedo da mão esquerda.*

Use in this Book:

Original English Version

1. That she was married had been evidenced by the narrow gold band that encircled the third finger of her left hand. [Return to Original English Version](#)

Evidences /'evidənsɪz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: indícios; sinais

Exemplo em português: *Por um ou dois quarteirões correu rapidamente; depois entrou num pequeno café aberto a noite toda e, no lavatório, removeu das mãos e das roupas as evidências de seu passeio pelos telhados.*

Use in this Book:

Original English Version

1. For a square or two he ran swiftly; then he turned into a little all-night cafe and in the lavatory removed the evidences of his over-roof promenade from hands and clothes. [Return to Original English Version](#)

Exacted /ɪg'zæktɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: exigiu; cobrou; extorquiou

Exemplo em português: *Foi maravilhoso. - Ao deixá-la pouco depois, Tarzan estranhou um pouco a pressão persistente da mão dela na despedida e a firme insistência com que lhe arrancou a promessa de voltar no dia seguinte.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was marvellous." As Tarzan was leaving her a short time later he wondered a little at the clinging pressure of her hand at parting, and the firm insistence with which she exacted a promise from him that he would call again on the morrow. [Return to Original English Version](#)

Excitedly /ɪk'saɪtɪdli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: excitadamente; agitadamente

Simple English: In a way that shows strong happy feeling.

Example: *The boy talked excitedly about his new bike.*

Exemplo em português: *Enquanto Tarzan caminhava devagar em direção ao fumoír, deparou de repente com dois homens cochichando, agitados, do lado de fora.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. As Tarzan walked slowly toward the smoking-room, he suddenly came upon two men whispering excitedly outside it. [Go to](#)

Original English Version

1. As Tarzan walked slowly toward the smoking-room he came unexpectedly upon two men whispering excitedly just without. [Go to](#)

Exclaimed /ɪk'skleɪmd/ **Listen** (16 occurrences in the simplified text)

Português: exclamaram; gritaram

Simple English: Said something suddenly and loudly, because of surprise or strong feeling.

Example: *The mice exclaimed when they saw their Queen.*

Exemplo em português: - *Mas por quê, monsieur?* - exclamou o outro, irritado.
- *Permita-me passar, monsieur.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "But why, monsieur?" exclaimed the other petulantly. [Go to](#)
2. "Nikolas!" she exclaimed. [Go to](#)

Exclamation /,ɛksklə'meɪʃən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: exclamação

Exemplo em português: *Contudo, simplesmente porque fora surpreendida numa pequena exclamação de aprovação ao ver um esplêndido jovem desconhecido, não se deve inferir daí que seus pensamentos fossem de algum modo desleais ao esposo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. However, simply because she was surprised into a tiny exclamation of approval at sight of a splendid young stranger it must not be inferred therefrom that her thoughts were in any way disloyal to her spouse. [Return to Original English Version](#)

Excuse /ɪk'skju:s/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: desculpa; Desculpe; perdoe

Simple English: To forgive someone for an error or offense.

Example: *Please excuse my mistake; I didn't mean to offend anyone.*

Exemplo em português: - *Perdão, madame.*

Forms in this book: Excuse, excuse, excuses

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Excuse me, madame. [Go to](#)

Exonerated /ɪɡˈzɔːnəreɪtɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: inocentou; isentou de culpa

Exemplo em português: *Quanto menos tivermos a ver com tais sujeitos, melhor.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It is sufficient that I have been exonerated from the charge. [Return to Original English Version](#)

2. Of late he has accomplished it by trumped-up evidence convicting his victims of treason against the czar, and the Russian police, who are always only too ready to fasten guilt of this nature upon any and all, have accepted his version and exonerated him." [Return to Original English Version](#)

Expectantly /ɪk'spektəntli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de modo expectante

Exemplo em português: *O homem que acusara De Coude e os dois outros que vinham jogando permaneceram olhando expectantes para o conde.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The man who had accused De Coude, and the two others who had been playing, stood looking expectantly at the count. [Return to Original English Version](#)

Expose /ɪk'spoʊz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: expor; exponha; expõem

Simple English: To reveal something that was hidden or unknown.

Example: *The documentary aimed to expose the truth about the factory's pollution.*

Exemplo em português: *A outra é minha razão verdadeira para temer expô-los.*

Forms in this book: expose, exposed

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The other is my real reason for fearing to expose them. [Go to](#)

Expostulated /ɪk'spə:stʃuleɪtɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: protestou; reclamou

Exemplo em português: - *Oh, meu Deus, não - protestou ela - não é tão terrível assim.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Oh, dear, no," she expostulated; "it is not so terrible as that. [Return to Original English Version](#)

Extremes /ɪk'stri:mz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: extremos

Exemplo em português: *A vida era nova e sedutora e, além disso, ele trazia uma tristeza no peito e um grande anseio que sabia nunca poder realizar-se; por isso procurava no estudo e na dissipação - os dois extremos - esquecer o passado e impedir a contemplação do futuro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The life was a new and alluring one, and in addition he had a sorrow in his breast and a great longing which he knew could never be fulfilled, and so he sought in study and in dissipation -- the two extremes -- to forget the past and inhibit contemplation of the future. [Return to Original English Version](#)

Falteringly /'fɔ:ltərɪŋli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: hesitante; com voz trêmula

Exemplo em português: *A moça ergueu-se vacilante até sentar-se no divã.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The girl rose falteringly to a sitting posture upon the couch. [Return to Original English Version](#)

Fasten /'fæsən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: prender; amarrar; atar

Exemplo em português: *Ultimamente tem feito isso por meio de provas forjadas que condenam suas vítimas por traição contra o czar; e a polícia russa, sempre pronta demais a prender em qualquer um a culpa dessa natureza, aceitou sua versão e o absolveu.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Of late he has accomplished it by trumped-up evidence convicting his victims of treason against the czar, and the Russian police, who are always only too ready to fasten guilt of this nature upon any and all, have accepted his version and exonerated him." [Return to Original English Version](#)

Fastened /'fæsənd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: prenderam; fixaram

Simple English: Joined or fixed one thing firmly to another.

Example: *They fastened his head onto his tin body.*

Exemplo em português: *O homem virou-se e perdeu-se na multidão à saída antes que Tarzan pudesse vê-lo bem; mas ele tinha certeza de já ter visto aqueles olhos antes, e de que naquela noite estavam fixos nele sem ser por mero acaso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The man turned and was lost in the crowd at the exit before Tarzan could catch a good look at him, but he was confident that he had seen those eyes before and that they had been fastened on him this evening through no passing accident. [Go to](#)

Fastness /'fæstnəs/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: fortaleza; refúgio

Exemplo em português: *Mas o cérebro, a agilidade e os músculos que haviam enfrentado a força poderosa e a cruel astúcia de Terkoz e Numa nas profundezas de sua selva selvagem não seriam subjugados com tanta facilidade como acreditavam aqueles apaches de Paris.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But the brain, and the agility, and the muscles that had coped with the mighty strength and cruel craftiness of Terkoz and Numa in the fastness of their savage jungle were not to be so easily subdued as these apaches of Paris had believed. [Return to Original English Version](#)

Fated /'feɪtɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: destinado; fadado

Exemplo em português: *Os dois mantinham correspondência desde o nascimento de sua amizade naquela expedição malfadada em busca de Jane Porter, depois que ela fora raptada por Terkoz, o macaco macho.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The two had maintained a correspondence since the birth of their friendship on that ill-fated expedition in search of Jane Porter after her theft by Terkoz, the bull ape. [Return to Original English Version](#)

Faugh /fɔ:/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: eca!; argh!

Exemplo em português: *Faugh, seu homem civilizado é mais brutal que os brutos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Faugh, your civilized man is more brutal than the brutes. [Return to Original English Version](#)

***Feigned* /feɪnd/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: finge; fez de conta

Exemplo em português: *D'Arnot fingiu um estremecimento horrorizado, mas riu da curiosa sugestão.*

Use in this Book:

Original English Version

1. D'Arnot feigned a horrified shudder, but he laughed at the quaint suggestion.

[Return to Original English Version](#)

Felled /feld/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: derrubou; abatido

Exemplo em português: *Escolhendo seu antagonista mais formidável, o sujeito da clava, Tarzan lançou-se diretamente contra ele, desviando-se da arma que caía e acertando no queixo do homem um golpe terrível que o derrubou no ato.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Selecting his most formidable antagonist, the fellow with the bludgeon, Tarzan charged full upon him, dodging the falling weapon, and catching the man a terrific blow on the point of the chin that felled him in his tracks. [Return to Original English Version](#)

Ferocity /fə'ra:səti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ferocidade

Exemplo em português: *Ela lutou por mim contra os habitantes selvagens da floresta e contra os membros ferozes de nossa tribo, com a ferocidade do verdadeiro amor materno.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She fought for me against the wild denizens of the forest, and against the savage members of our tribe, with the ferocity of real mother love. [Return to Original English Version](#)

Fiercely /'fɪrsli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: ferozmente; intensamente

Simple English: In a strong and violent way.

Example: *The ball of fire burned fiercely.*

Exemplo em português: *Eles estavam no convés, num lugar que no momento estava vazio, e Tarzan os encontrou discutindo com fúria com uma mulher.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They were standing on deck in a place that was empty for the moment, and Tarzan found them arguing fiercely with a woman. [Go to](#)

Finding /'faɪndɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: encontrar; achando; achar

Simple English: A piece of information discovered from research.

Example: *The key finding of the study suggests that diet greatly affects mental health.*

Exemplo em português: *Na verdade, o próximo, e espero que último, pedido que farei à sua amizade gentil será ajuda para encontrar trabalho para mim.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In fact, the next, and let us hope the last, thing I will ask of your kind friendship will be help in finding work for me." [Go to](#)
2. You cannot show me your friendship better than by finding work for me. [Go to](#)

Fingerprints /'fɪŋgəprɪnts/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: impressões digitais

Simple English: unique marks made by the ridges of fingertips

Example: *The child's ink-stained fingerprints remained on the page.*

Exemplo em português: *E, a prova final e mais forte de todas, você tem as suas próprias impressões digitais de bebê nas páginas dele.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. And, the final and strongest proof of all, you have your own baby fingerprints upon its pages. [Go to](#)
2. He remembered Tarzan from their earlier visit several months before, when they had come about fingerprints. [Go to](#)

Firm /fɜ:rm/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: firme; empresa; escritório

Simple English: A company or business, often owned by two or more partners.

Example: *He works at a law firm that specializes in family law.*

Exemplo em português: *A mandíbula firme e os olhos cinzentos e frios preocuparam o jovem francês.*

Forms in this book: firm, firmly

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The firm jaw and cold gray eyes worried the young Frenchman. [Go to](#)
2. It was wonderful." A little later, as Tarzan was leaving, he wondered a little at the clinging pressure of her hand at parting, and at how firmly she made him promise to call again the next day. [Go to](#)

Flattened /'flætənd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: achatado; amassado

Exemplo em português: *Paulvitch havia se achatado contra a parede apainelada do corredor, mais além.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Paulvitch had flattened himself against the paneled wall of the corridor beyond. [Return to Original English Version](#)

***Fleeting* /'fli:tɪŋ/ Listen (4 occurrences in the simplified text)**

Português: fugaz; passageiro

Exemplo em português: *Tarzan não viu mais nenhum dos atores daquele pequeno drama, de que captara um vislumbre fugaz, até o fim da tarde do último dia da viagem.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Tarzan saw nothing further of any of the actors in the little drama that he had caught a fleeting glimpse of until late in the afternoon of the last day of the voyage. [Return to Original English Version](#)

Flushed /flʌʃt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: corado; ruborizado

Exemplo em português: *Talvez tenha corado um pouquinho, pois não era o conde, seu marido, quem a fitava com expressão estranhamente inquiridora?*

Use in this Book:

Original English Version

1. Perhaps she flushed the least little bit, for was not the count, her husband, gazing at her with a strangely quizzical expression. [Return to Original English Version](#)

Foolishly /'fu:ɪʃli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tolamente

Simple English: In a way that shows no good sense.

Example: *He foolishly spent all his money in one day.*

Exemplo em português: *Achei tolamente que o amava, e a pedido insistente dele, fugi com ele. Íamos nos casar."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I foolishly believed I loved him, and at his urgent request I ran away with him.

[Go to](#)

Footman /'fʊtmən/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: laçao

Simple English: a male servant who attends a household or carriage

Example: *A footman in uniform opened the door.*

Exemplo em português: *O criado que abriu a porta mostrou surpresa ao ver quem estava ali.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The footman who opened the door showed surprise when he saw who was there. [Go to](#)
2. At first the footman did not agree to what the bearded man asked. [Go to](#)
3. But then the man gave something to the footman. [Go to](#)
4. The footman led the visitor through a hidden way to a small curtained alcove. [Go to](#)

Original English Version

1. The footman who opened the door raised his eyebrows in recognition as he saw who stood without. [Go to](#)
2. At first the footman demurred from some proposition that the bearded one made, but an instant later something passed from the hand of the caller to the hand of the servant. [Go to](#)

Forbidding /fər'bidɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: inóspito; ameaçador; austero

Exemplo em português: *Se conhece sua Paris, recordará os recintos estreitos e ameaçadores da Rue Maule.*

Use in this Book:

Original English Version

1. If you are familiar with your Paris you will recall the narrow, forbidding precincts of the Rue Maule. [Return to Original English Version](#)

Forcibly /'fɔ:rsəbli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: à força; compulsoriamente

Exemplo em português: - *Agora, fora daqui - e agarrou Rokoff e Paulvitch, cada um pela nuca, empurrando-os à força pela porta e dando a cada qual um impulso adicional pelo corredor com a ponta da bota.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Now get out of here," and he grabbed Rokoff and Paulvitch each by the scruff of the neck and thrust them forcibly through the doorway, giving each an added impetus down the corridor with the toe of his boot. [Return to Original English Version](#)

Forfeited /'fɔːrfitɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: perdeu por falta; confiscado

Exemplo em português: *Ele perdeu todo direito ao seu amor, à sua lealdade ou ao seu respeito. É uma ameaça à sua vida e à sua honra, e à vida e à honra de seu marido.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He has forfeited all claim upon your love, loyalty, or respect. [Return to Original English Version](#)
2. "Have not his attempted crimes against you and your husband forfeited whatever rights the bonds of kinship might have accorded him?" asked Tarzan. [Return to Original English Version](#)

Forgets /fər'gets/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: esquece

Simple English: Does not keep something in the mind.

Example: *He never forgets a face.*

Exemplo em português: - *Esperemos que não, monsieur - disse De Coude. - Mas ainda assim é sensato ter cuidado e saber que hoje o senhor fez pelo menos um inimigo que nunca esquece nem perdoa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "But it is still wise to be careful and to know that today you have made at least one enemy who never forgets or forgives. [Go to](#)

Original English Version

1. "Let us hope not, monsieur," said De Coude; "but yet it will do no harm to be on the alert, and to know that you have made at least one enemy today who never forgets and never forgives, and in whose malignant brain there are always hatching new atrocities to perpetrate upon those who have thwarted or offended him. [Go to](#)

Forgive /fər'gɪv/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: perdoar; Desculpe

Simple English: To stop being angry and choose not to punish someone.

Example: *It's important to forgive those who have wronged you for inner peace.*

Exemplo em português: - O senhor não é muito educado, meu marido - disse a jovem, sorrindo. - Mas estou igualmente entediada, então posso perdoá-lo.

Forms in this book: Forgive, forgive

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "But I am just as bored, so I can forgive you. [Go to](#)
2. I could never forgive myself if you were hurt because you were kind to me."
[Go to](#)

Forgives /fər'gɪvz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: perdoa

Simple English: stops feeling anger toward someone for a wrong

Example: *She forgives him completely.*

Exemplo em português: - *Esperemos que não, monsieur - disse De Coude. - Mas ainda assim é sensato ter cuidado e saber que hoje o senhor fez pelo menos um inimigo que nunca esquece nem perdoa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "But it is still wise to be careful and to know that today you have made at least one enemy who never forgets or forgives. [Go to](#)

Original English Version

1. "Let us hope not, monsieur," said De Coude; "but yet it will do no harm to be on the alert, and to know that you have made at least one enemy today who never forgets and never forgives, and in whose malignant brain there are always hatching new atrocities to perpetrate upon those who have thwarted or offended him. [Go to](#)

Forsooth /fər'su:θ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: em verdade; pois sim (arcaico)

Exemplo em português: - *Costumes civilizados, ora essa - zombou Tarzan.* -
Os padrões da selva não toleram atrocidades gratuitas.

Use in this Book:

Original English Version

1. "Civilized ways, forsooth," scoffed Tarzan. [Return to Original English Version](#)

Frail /freɪl/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: frágil; débil

Exemplo em português: *Sem hesitar em interpelar os que estavam dentro, o homem-macaco lançou seu ombro gigantesco contra o frágil painel e, numa chuva de madeira estilhaçada, entrou na cabine arrastando Rokoff consigo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Without hesitating to question those within, the ape-man threw his giant shoulder against the frail panel, and in a shower of splintered wood he entered the cabin, dragging Rokoff after him. [Return to Original English Version](#)

Freedom /'fri:dəm/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: liberdade

Simple English: Right to act, speak, or think without restriction.

Example: *Everyone deserves the freedom to express their own opinions.*

Exemplo em português: *Na selva, ninguém ficaria parado calmamente enquanto outro homem tomasse sua companhia. É um mundo tolo, e Tarzan dos Macacos foi um tolo por abrir mão da liberdade e da felicidade da selva para vir para ele."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It is a foolish world, and Tarzan of the Apes was a fool to give up the freedom and happiness of the jungle to come into it." [Go to](#)

Frenzy /'frenzi/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: frenesi; fúria

Exemplo em português: *Rokoff, num perfeito frenesi de raiva pela humilhação que o desconhecido lhe impusera, conseguira afinal sacar o revólver.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Rokoff, who was in a perfect frenzy of rage at the humiliation the stranger had put upon him, had at last succeeded in drawing the revolver. [Return to Original](#)

[English Version](#)

Frowned /fraʊnd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: franziu o cenho

Simple English: Moved the eyebrows down to show anger or worry.

Example: *The teacher frowned at the noisy class.*

Exemplo em português: - *O que significa isso? - disse Tarzan, virando-se para Rokoff, que ele logo percebeu como o mandante do ataque.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Rokoff said nothing and only frowned. [Go to](#)

Furtive /'fɜ:rtɪv/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: furtivo

Exemplo em português: *Quando seu olhar furtivo pousava no perfil dele, o jovem levantou-se para deixar o convés.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As her furtive glance rested upon his profile he rose to leave the deck. [Return to Original English Version](#)

Furtively /'fɜ:rtɪvli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: furtivamente; de esquelha

Exemplo em português: *Tarzan viu-o virar-se e lançar furtivos olhares pela sala, mas seus olhos não se detiveram tempo bastante no espelho para perceber o reflexo dos olhos vigilantes de Tarzan.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Tarzan saw him turn and glance furtively about the room, but his eyes did not rest for a sufficient time upon the mirror to note the reflection of Tarzan's watchful eyes. [Return to Original English Version](#)

Futile /'fju:tai/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: fútil; inútil

Exemplo em português: *O homem-macaco apenas sorriu enquanto girava o corpulento indivíduo e, segurando-o pela gola do casaco, o conduzia de volta à mesa, debatendo-se, amaldiçoando e golpeando em vão protesto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The ape-man but smiled as he twisted the big fellow about and, grasping him by the collar of his coat, escorted him back to the table, struggling, cursing, and striking in futile remonstrance. [Return to Original English Version](#)

2. The hammer fell with a futile click on an empty chamber -- the ape-man's hand shot out like the head of an angry python; there was a quick wrench, and the revolver sailed far out across the ship's rail, and dropped into the Atlantic.
[Return to Original English Version](#)

3. As though it had been but a brittle shell, to break at the least rough usage, the thin veneer of his civilization fell from him, and the ten burly villains found themselves penned in a small room with a wild and savage beast, against whose steel muscles their puny strength was less than futile. [Return to Original English Version](#)

***Futilely* /'fju:taɪli/ Listen (5 occurrences in the simplified text)**

Português: inutilmente; em vão

Exemplo em português: *Diante dele, sobre um divã, jazia a mulher, e sobre ela estava Paulvitch, os dedos apertando-lhe a garganta clara, enquanto as mãos da vítima batiam inutilmente em seu rosto, rasgando desesperadamente os dedos cruéis que lhe arrancavam a vida.*

Forms in this book: Futilely, futilely

Use in this Book:

Original English Version

1. Before him, on a couch, the woman lay, and on top of her was Paulvitch, his fingers gripping the fair throat, while his victim's hands beat futilely at his face, tearing desperately at the cruel fingers that were forcing the life from her.

[Return to Original English Version](#)

Gain /geɪn/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: ganho; ganhar; ganhar

Simple English: To obtain or achieve something desired or needed.

Example: *He hopes to gain valuable experience from this internship opportunity.*

Exemplo em português: - *Sinto muito pelo meu erro - disse ele simplesmente.*
- *Sejamos amigos. - Isso encerrou o assunto, exceto que Tarzan virou tema de muita conversa no quartel da polícia e ganhou pelo menos quatro novos amigos corajosos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Let us be friends." That ended the matter, except that Tarzan became a topic of much talk in the police barracks and gained at least four brave new friends.

[Go to](#)

Gallant /'gælənt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: galante; bravo; garboso

Exemplo em português: - *O senhor não é muito galante, meu marido - respondeu a jovem, sorrindo - , mas, como também estou igualmente entediada, posso perdoá-lo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "You are not very gallant, my husband," replied the young woman, smiling, "but as I am equally bored I can forgive you. [Return to Original English Version](#)

Galled /ɡɔːld/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: irritou; escoriou

Exemplo em português: *Doía-lhes pensar que seria necessário relatar que um único homem desarmado havia varrido o chão com todos eles e depois escapado com a mesma facilidade como se eles não existissem.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It galled them to think that it would be necessary to report that a single unarmed man had wiped the floor with the whole lot of them, and then escaped them as easily as though they had not existed. [Return to Original English Version](#)

Gallows /'gæləʊz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: forca; patíbulo

Simple English: A wooden frame used to hang a condemned person.

Example: *The old square still bears the name of the gallows that once stood there.*

Exemplo em português: *Mas eu sabia algo sobre Monsieur Paulvitch que poderia levá-lo à forca na Rússia, se a polícia de São Petersburgo soubesse.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But I knew something about Monsieur Paulvitch that could send him to the gallows in Russia if the police in St. Petersburg learned it. [Go to](#)

Original English Version

1. But I happened to know something of Monsieur Paulvitch that would send him to the gallows in Russia if it were known by the police of St. Petersburg. [Go to](#)

Garish /'gɛrɪʃ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: espalhafatosos; berrantes

Exemplo em português: *Por ser muito silenciosa e muito escura, lembrava-lhe mais sua amada selva africana do que as ruas ruidosas e berrantes ao redor.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Because it was very quiet and very dark it reminded him more of his beloved African jungle than did the noisy and garish streets surrounding it. [Return to Original English Version](#)

Gasps /gɑːsps/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: ofegos; arquejos

Simple English: Short, sudden breaths caused by effort, pain, fear, or surprise.

Example: *Jonah drew quick gasps in the close air.*

Exemplo em português: *Uma das mãos estava na garganta, e ela respirava em arquejos curtos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. One hand was at her throat, and she was breathing in short gasps. [Go to](#)

Original English Version

1. One hand was at her throat, and her breath came in little gasps. [Go to](#)

Gazed /geɪzd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: contemplou; olhou fixamente

Exemplo em português: *De Coude tomou as mãos da esposa nas suas e contemplou por algum tempo seu rosto pálido e perturbado antes de falar, como se quisesse arrancar daqueles belos olhos a verdadeira razão que a levava a proteger aquele homem.*

Use in this Book:

Original English Version

1. De Coude took his wife's hands in his, and gazed upon her pale and troubled countenance for some time before he spoke, as though he would wrest from those beautiful eyes the real reason which prompted her to shield this man.

[Return to Original English Version](#)

Gazelle /gə'zɛl/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: gazela

Simple English: A small, graceful antelope that can run very fast.

Example: *The hunter refused to kill a gazelle merely for sport.*

Exemplo em português: - *Não se julga a gazela pelos leões que a atacam - respondeu Tarzan. - Já vi aqueles dois em ação antes, no fumoir, um dia antes de atacarem a senhora, se bem me lembro.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. One does not judge the gazelle by the lions that attack it, Tarzan replied. [Go to](#)

Original English Version

1. "One does not judge the gazelle by the lions that attack it," replied Tarzan. [Go to](#)

Gazing /'geɪzɪŋ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: contemplando; olhando fixamente

Exemplo em português: *Talvez tenha corado um pouquinho, pois não era o conde, seu marido, quem a fitava com expressão estranhamente inquiridora?*

Use in this Book:

Original English Version

1. Perhaps she flushed the least little bit, for was not the count, her husband, gazing at her with a strangely quizzical expression. [Return to Original English Version](#)

Gentleman's /'dʒɛntəlmənz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: do cavalheiro; do senhor

Exemplo em português: *Depois do jantar, naquela noite, Tarzan passeou para a proa, onde permaneceu até depois de escurecer, em conversa com o segundo oficial; e, quando os deveres desse cavalheiro o chamaram a outro lugar, Tarzan ficou preguiçosamente encostado à amurada, observando o luar brincar sobre as águas suavemente ondulantes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. After dinner that evening Tarzan strolled forward, where he remained until after dark, in conversation with the second officer, and when that gentleman's duties called him elsewhere Tarzan lolled lazily by the rail watching the play of the moonlight upon the gently rolling waters. [Return to Original English Version](#)

Glanced /glænst/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: lançou um olhar; deu uma olhada

Exemplo em português: *De Coude olhara de Tarzan para o homem que ele segurava.*

Use in this Book:

Original English Version

1. De Coude had glanced from Tarzan to the man in his grasp. [Return to Original English Version](#)

Glances /'glænsɪz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: olhares rápidos

Exemplo em português: *Ambos eram muito morenos, e isso, em conjunto com os encolhimentos de ombros e os olhares furtivos que acompanhavam sua evidente intriga, dava ainda maior força à semelhança.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Both were very dark, and this, in connection with the shrugs and stealthy glances that accompanied their palpable intriguing, lent still greater force to the similarity. [Return to Original English Version](#)

Glared /glɛrd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: lançou um olhar furioso

Simple English: Looked at someone with anger, or shone very brightly.

Example: *He glared at me across the table and said nothing.*

Exemplo em português: *Ele encarou Tarzan de um jeito ameaçador.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He glared at Tarzan in a threatening way. [Go to](#)

Gloomy /'glu:mi/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: sombrio; escuro; lúgubre

Simple English: Dark and depressing, or sad and without hope.

Example: *The waiting room was gloomy even at midday.*

Exemplo em português: - *Por que está tão sério, meu querido Raoul?* - *perguntou ela.* - *Você esteve muito sombrio a noite toda.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "You have been very gloomy all evening. [Go to](#)

Original English Version

1. Tarzan's mind was still occupied by his gloomy thoughts. [Go to](#)

Gloriously /'glɔ:riəsli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: gloriosamente; esplendidamente

Exemplo em português: *Para você, meu amigo, ela teria parecido uma criatura horrenda e feia; mas para mim era bela - tão gloriosamente o amor transfigura seu objeto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. To you, my friend, she would have appeared a hideous and ugly creature, but to me she was beautiful -- so gloriously does love transfigure its object. [Return to Original English Version](#)

Glowering /'glau̯əɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: olhando com raiva

Exemplo em português: *O ruído de sua entrada fez Paulvitch erguer-se, ficando de pé e encarando Tarzan com olhar ameaçador.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The noise of his entrance brought Paulvitch to his feet, where he stood glowering menacingly at Tarzan. [Return to Original English Version](#)

Glum /glʌm/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tristonho; carrancudo

Exemplo em português: - *Por que tão grave, meu querido Raoul?* - perguntou ela. - *O senhor esteve sombrio como nunca a noite inteira.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "You have been as glum as could be all evening. [Return to Original English Version](#)

Grab /græb/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: agarrar; pegue; pegar

Simple English: To take someone or something suddenly or violently.

Example: *She decided to grab her bag and leave quickly.*

Exemplo em português: *Praguejou baixinho e agarrou Tarzan para empurrá-lo para o lado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He swore quietly and grabbed Tarzan to push him aside. [Go to](#)
2. The only thing he noticed closely was a ring with a strange design on the finger Rokoff had grabbed. [Go to](#)
3. He grabbed Rokoff and Paulvitch by the necks and pushed them hard through the doorway, adding a kick with his boot to send each of them down the corridor. [Go to](#)

Grasped /græst/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: compreendeu

Exemplo em português: *Rokoff tentou correr, mas Tarzan o agarrou pela gola e o arrastou de volta.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Rokoff started to run, but Tarzan grasped him by the collar and dragged him back. [Return to Original English Version](#)

Grasping /'græspɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ávidos; sempre a agarrar

Exemplo em português: *O homem-macaco apenas sorriu enquanto girava o corpulento indivíduo e, segurando-o pela gola do casaco, o conduzia de volta à mesa, debatendo-se, amaldiçoando e golpeando em vão protesto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The ape-man but smiled as he twisted the big fellow about and, grasping him by the collar of his coat, escorted him back to the table, struggling, cursing, and striking in futile remonstrance. [Return to Original English Version](#)

Gravely /'greɪvli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: gravemente; seriamente

Exemplo em português: - *Você tem muito a aprender, Tarzan - disse gravemente. - A lei dos homens deve ser respeitada, quer isso lhe agrade, quer não.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "You have much to learn, Tarzan," he said gravely. [Return to Original English Version](#)
2. Unless I am gravely in error you are yourself a very brave man, and brave men are proverbially magnanimous." [Return to Original English Version](#)

Greasy /'gri:si/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: gorduroso; enebado

Exemplo em português: - *Ora, eu nunca acreditei nisso, nem mesmo lá nas brenhas de sua selva africana, quando você rasgava com as poderosas mandíbulas a carne crua de suas presas, como alguma fera, e limpava as mãos gordurosas nas coxas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Why, I never did believe it, even back in the wilds of your African jungle, when you tore the raw meat of your kills with mighty jaws, like some wild beast, and wiped your greasy hands upon your thighs. [Return to Original English Version](#)

Greystoke /'greɪstəʊk/ **Listen** (33 occurrences in the simplified text)

Português: Greystoke

Simple English: the aristocratic title and surname of Tarzan, Lord Greystoke.

Example: *He did not know that he was John Clayton, Lord Greystoke, with a seat in the House of Lords.*

Exemplo em português: *Não fora por William Cecil Clayton, Lord Greystoke, que negara seu nascimento.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He had not denied his birth for William Cecil Clayton, Lord Greystoke. [Go to](#)
2. The naval lieutenant strongly criticized him for choosing to give up the title and lands that were rightfully his from his father, John Clayton, the late Lord Greystoke. [Go to](#)
3. He truly believes he is the real Lord Greystoke, and he will probably make a better English lord than a man born and raised in an African jungle. [Go to](#)
4. When they returned to D'Arnot's rooms, the lieutenant found a letter from his English friend, William Cecil Clayton, Lord Greystoke. [Go to](#)

Original English Version

1. It was not for William Cecil Clayton, Lord Greystoke, that he had denied his birth. [Go to](#)
2. On his arrival in Paris, Tarzan had gone directly to the apartments of his old friend, D'Arnot, where the naval lieutenant had scored him roundly for his decision to renounce the title and estates that were rightly his from his father, John Clayton, the late Lord Greystoke. [Go to](#)
3. He truly believes that he is the real Lord Greystoke, and the chances are that he will make a better English lord than a man who was born and raised in an African jungle. [Go to](#)
4. You must bear in mind that Professor Porter and Mr. Philander are the only people in the world who can swear that the little skeleton found in the cabin with those of your father and mother was that of an infant anthropoid ape, and not the offspring of Lord and Lady Greystoke. [Go to](#)
5. On their return to D'Arnot's apartments the lieutenant found a letter awaiting him from an English friend, William Cecil Clayton, Lord Greystoke. [Go to](#)

Grimly /'grɪmli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: sombriamente; com ar severo

Simple English: In a serious, determined way that shows no cheerfulness.

Example: *He nodded grimly and picked up the shovel.*

Exemplo em português: - *Eu gostaria de ter testado a força dele hoje - rosnou De Coude, sombrio. - Os dois tentaram destruir minha honra de propósito, Olga. - Então contou a ela tudo o que havia acontecido no fumoir. - Se não fosse por aquele completo estranho, eles teriam conseguido, porque quem acreditaria na minha palavra contra a prova terrível daquelas cartas escondidas em mim?*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I would have liked to test the strength of his today," growled De Coude grimly. [Go to](#)

Original English Version

1. "I should today have liked to sample the consistency of his," growled De Coude grimly. [Go to](#)

2. "They will never lock Tarzan of the Apes behind iron bars," replied he, grimly. [Go to](#)

Grimmer /'grɪmə/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mais sombrio; mais severo

Exemplo em português: - *Não os temo - respondeu ele. - Sobrevivi a inimigos mais sombrios que Rokoff e Paulvitch. - Ele viu que ela nada sabia do ocorrido na Rue Maule, e não o mencionou, receando que pudesse afligi-la.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I have survived grimmer enemies than Rokoff and Paulvitch." He saw that she knew nothing of the occurrence in the Rue Maule, nor did he mention it, fearing that it might distress her. [Return to Original English Version](#)

Gripped /griɪpt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: agarrou; tomou conta de

Simple English: Held very tightly, or took hold of someone's attention or feelings.

Example: *She gripped the rail as the boat rolled.*

Exemplo em português: *Em vez disso, dedos fortes agarraram seu ombro, e ele foi virado na hora para encarar os olhos cinzentos e frios do estranho que o havia detido no dia anterior.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Instead, strong fingers gripped his shoulder, and he was turned around at once to face the cold gray eyes of the stranger who had stopped him the day before. [Go to](#)

Original English Version

1. Instead, steel fingers gripped his shoulder, and he was swung unceremoniously around, to meet the cold gray eyes of the stranger who had thwarted him on the previous day. [Go to](#)

Gripping /'grɪpɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: agarrando; empolgante

Exemplo em português: *Diante dele, sobre um divã, jazia a mulher, e sobre ela estava Paulvitch, os dedos apertando-lhe a garganta clara, enquanto as mãos da vítima batiam inutilmente em seu rosto, rasgando desesperadamente os dedos cruéis que lhe arrancavam a vida.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Before him, on a couch, the woman lay, and on top of her was Paulvitch, his fingers gripping the fair throat, while his victim's hands beat futilely at his face, tearing desperately at the cruel fingers that were forcing the life from her.

[Return to Original English Version](#)

Groaning /'groʊniŋ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: gemendo

Simple English: Making long, low sounds of pain or trouble.

Example: *He had been groaning for more than a year.*

Exemplo em português: *Quando a polícia chegou, encontrou três homens gemendo no chão, uma mulher apavorada deitada numa cama suja com o rosto escondido nos braços, e um jovem cavalheiro bem-vestido no meio do quarto.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When the police arrived, they found three groaning men on the floor, a terrified woman lying on a dirty bed with her face hidden in her arms, and a well-dressed young gentleman in the middle of the room. [Go to](#)

Original English Version

1. When the officers arrived they found three men groaning on the floor, a frightened woman lying upon a filthy bed, her face buried in her arms, and what appeared to be a well-dressed young gentleman standing in the center of the room awaiting the reinforcements which he had thought the footsteps of the officers hurrying up the stairway had announced -- but they were mistaken in the last; it was a wild beast that looked upon them through those narrowed lids and steel-gray eyes. [Go to](#)

Growled /graʊld/ **Listen** (15 occurrences in the simplified text)

Português: rosnou

Simple English: Made a low, angry sound.

Example: *He often growled at the Scarecrow.*

Exemplo em português: - *Eu gostaria de ter testado a força dele hoje - rosnou De Coude, sombrio. - Os dois tentaram destruir minha honra de propósito, Olga. - Então contou a ela tudo o que havia acontecido no fumoir. - Se não fosse por aquele completo estranho, eles teriam conseguido, porque quem acreditaria na minha palavra contra a prova terrível daquelas cartas escondidas em mim?*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I would have liked to test the strength of his today," growled De Coude grimly. [Go to](#)

Original English Version

1. "I should today have liked to sample the consistency of his," growled De Coude grimly. [Go to](#)

Guttural /'gʌtərəl/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: gutural; de garganta

Exemplo em português: - *Sou eu, Olga - Nikolas - foi a resposta, no gutural agora familiar de Rokoff. - Posso entrar?*

Use in this Book:

Original English Version

1. "It is I, Olga -- Nikolas," was the answer, in Rokoff's now familiar guttural.

[Return to Original English Version](#)

Habitual /hə'bitʃuəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: habitual; costumeiro

Exemplo em português: *Quando Tarzan se voltou para os homens à sua volta, viu os rostos astutos e malignos de criminosos habituais.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As Tarzan turned toward the men about him he saw the crafty, evil faces of habitual criminals. [Return to Original English Version](#)

Handle /'hændl/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: lidar com; identificador; manipular

Simple English: To deal with a situation or problem successfully.

Example: *It is important to handle conflicts with care and understanding.*

Exemplo em português: *Tarzan cuidou deles tão rápido que nem tiveram tempo de sacar os revólveres.*

Forms in this book: handle, handled

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Tarzan handled them so fast that they did not even have time to draw their revolvers. [Go to](#)
2. I marveled at how easily you handled Nikolas and Paulvitch that night in my cabin. [Go to](#)

Hardwood /'hɑ:rdwɒd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: madeira de lei; madeira dura

Exemplo em português: *Quando eles pararam diante de uma das portas de madeira polida, Tarzan deslizou para a sombra de uma passagem a menos de uma dúzia de pés deles.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As they halted before one of the polished hardwood doors, Tarzan slipped into the shadow of a passageway not a dozen feet from them. [Return to Original English Version](#)

Harmed /hɑ:rmd/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: ferido; prejudicado

Simple English: Hurt or damaged.

Example: *The birds saw that he was not harmed.*

Exemplo em português: - *Por que não para de me perseguir, Nikolas?* - *disse a mulher por trás da porta fina.* - *Eu nunca lhe fiz mal.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I have never harmed you." [Go to](#)

Original English Version

1. "I have never harmed you." [Go to](#)

Harshly /'hɑ:rʃli/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: asperamente; com dureza

Simple English: In an unkind, severe way.

Example: *She spoke harshly to the little girl.*

Exemplo em português: - O senhor cometeu um erro muito grave, monsieur - disse ele com gentileza - , e se nosso bom amigo aqui não tivesse explicado, eu o julgaria com muita dureza.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "You have done a very serious wrong, monsieur," he said kindly, "and if our good friend here had not explained, I would have judged you very harshly. [Go to](#)
2. I believe you would not judge me too harshly." [Go to](#)

Original English Version

1. "You have committed a very grave offense, monsieur," he said, not unkindly, "and but for the explanation made by our good friend here I should be inclined to judge you harshly. [Go to](#)
2. I believe that you would not judge me too harshly." [Go to](#)

Hastened /'heɪsənd/ **Listen** (17 occurrences in the simplified text)

Português: apressou-se; acelerou

Exemplo em português: *Tarzan soltou Rokoff, que, com seu cúmplice Paulvitch, apressou-se a deixar o fumoir.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Tarzan had released Rokoff, who, with his confederate, Paulvitch, had hastened from the smoking-room. [Return to Original English Version](#)
2. With shrieks of pain the men escaped into the hallway as quickly as they could; but even before the first one staggered, bleeding and broken, from the room, Rokoff had seen enough to convince him that Tarzan would not be the one to lie dead in that house this night, and so the Russian had hastened to a nearby den and telephoned the police that a man was committing murder on the third floor of Rue Maule, 27. [Return to Original English Version](#)
3. It was in answer to an appeal from a fellow being that I hastened to that room where the assassins lay in wait for me. [Return to Original English Version](#)

Hastily /'heɪstɪli/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: às pressas; apressadamente

Exemplo em português: - *Não, meu amigo - disse o conde, apressadamente. - É uma questão pessoal, e rogo-lhe que a deixe morrer.*

Forms in this book: Hastily, hastily

Use in this Book:

Original English Version

1. "No, my friend," said the count hastily. [Return to Original English Version](#)

Hatching /'hætʃɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: chocando; eclodindo

Exemplo em português: - *Esperemos que não, monsieur - disse De Coude - ; mas ainda assim não fará mal estar alerta e saber que hoje o senhor fez ao menos um inimigo que jamais esquece e jamais perdoa, e em cujo cérebro maligno estão sempre chocando novas atrocidades a perpetrar contra aqueles que o frustraram ou o ofenderam.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Let us hope not, monsieur," said De Coude; "but yet it will do no harm to be on the alert, and to know that you have made at least one enemy today who never forgets and never forgives, and in whose malignant brain there are always hatching new atrocities to perpetrate upon those who have thwarted or offended him. [Return to Original English Version](#)

Hereafter /,hɪr'æftər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: daqui em diante; no futuro

Exemplo em português: *Posso explicar-lhes uma vez por você, e farei isso ainda hoje; mas daqui por diante deve obedecer à lei.*

Forms in this book: Hereafter, hereafter

Use in this Book:

Original English Version

1. I can explain it to them once for you, and that I shall do this very day, but hereafter you must obey the law. [Return to Original English Version](#)

Hesitated /'hezɪteɪtɪd/ **Listen** (19 occurrences in the simplified text)

Português: hesitou; vacilou

Simple English: Waited before acting because of doubt or fear.

Example: *The Lion no longer hesitated.*

Exemplo em português: *E então, como os outros ainda hesitassem: - Pois bem, eu mesmo o farei, se ninguém mais quiser - e avançou em direção ao conde.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And then, as the others still hesitated to do so: "Come, I shall do it myself if no other will," and he stepped forward toward the count. [Go to](#)
2. Scarcely had he hesitated ere the man seized the woman roughly by the wrist, twisting it as though to wring a promise from her through torture. [Go to](#)
3. She hesitated for a moment before replying. [Go to](#)

Hesitating /'hezɪteɪɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: hesitante; titubeante

Exemplo em português: *Sem hesitar em interpelar os que estavam dentro, o homem-macaco lançou seu ombro gigantesco contra o frágil painel e, numa chuva de madeira estilhaçada, entrou na cabine arrastando Rokoff consigo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Without hesitating to question those within, the ape-man threw his giant shoulder against the frail panel, and in a shower of splintered wood he entered the cabin, dragging Rokoff after him. [Return to Original English Version](#)

Hideous /'hɪdiəs/ **Listen** (23 occurrences in the simplified text)

Português: horrendo; repulsivo

Exemplo em português: *Para você, meu amigo, ela teria parecido uma criatura horrenda e feia; mas para mim era bela - tão gloriosamente o amor transfigura seu objeto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. To you, my friend, she would have appeared a hideous and ugly creature, but to me she was beautiful -- so gloriously does love transfigure its object. [Return to Original English Version](#)

***Hinted* /'hintɪd/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: insinuou; deu a entender

Exemplo em português: - *Alexis Paulvitch - veio a voz da mulher, fria e destemida - , você é um covarde; e, quando eu sussurrar certo nome em seu ouvido, pensará melhor a respeito de suas exigências e de suas ameaças contra mim; então deixará minha cabine rapidamente, e não creio que jamais volte, ao menos você, a me importunar - e seguiu-se um momento de silêncio no qual Tarzan pôde imaginar a mulher inclinando-se para o patife e sussurrando-lhe ao ouvido aquilo a que aludira.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Alexis Paulvitch," came the woman's voice, cold and fearless, "you are a coward, and when I whisper a certain name in your ear you will think better of your demands upon me and your threats against me, and then you will leave my cabin quickly, nor do I think that ever again will you, at least, annoy me," and there came a moment's silence in which Tarzan could imagine the woman leaning toward the scoundrel and whispering the thing she had hinted at into his ear. [Return to Original English Version](#)

Hitch /hɪtʃ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: nó; engatar; contratempo

Exemplo em português: *Ficou à minha espera - todo o seu plano preparado até o último detalhe, inclusive a história da mulher caso ocorresse algum contratempo no programa, como de fato ocorreu.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He lay in wait for me -- his entire scheme worked out to the last detail, even to the woman's story in case a hitch should occur in the program such as really did happen. [Return to Original English Version](#)

Hither /'hɪðər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: para cá; até aqui

Exemplo em português: *Ele estava em uma dúzia de lugares ao mesmo tempo, saltando de um lado a outro do quarto em impulsos sinuosos que lembravam à mulher uma pantera que vira no zoológico.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was in a dozen places at once, leaping hither and thither about the room in sinuous bounds that reminded the woman of a panther she had seen at the zoo. [Return to Original English Version](#)

Hold /hoʊld/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: segurar; prender; prensão

Simple English: To have something in your hand or arms.

Example: *Hold the baby carefully.*

Exemplo em português: *Tarzan balançou a cabeça. - Você não a conhece - disse. - Nada a faria segurar sua promessa com mais força do que problemas para Clayton.*

Forms in this book: Hold, hold, holding

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Nothing would make her hold to her promise more tightly than trouble for Clayton. [Go to](#)
2. Half an hour later Tarzan was shown into the room, and soon his hostess came in, smiling and holding out her hands. [Go to](#)

Horrid /'hɒrɪd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: horrível; detestável

Exemplo em português: *O marido tornou a enterrar-se no livro, não sem certa leve perplexidade por sua condessa, três dias depois de deixarem Nova York, ter descoberto subitamente admiração justamente pelos edifícios que, pouco antes, qualificara de horríveis.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Her husband again buried himself in his book, but not without a mild wonderment that three days out from New York his countess should suddenly have realized an admiration for the very buildings she had but recently characterized as horrid. [Return to Original English Version](#)

Horried /'hɔ:rɪfaɪd/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: horrorizado; aterrorizado

Simple English: Filled with shock and fear at something very bad.

Example: *We were horried by the state of the abandoned house.*

Exemplo em português: *Olhou para elas em muda e horrorizada surpresa, e lentamente o vermelho da mortificação inundou-lhe o rosto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He looked at them in mute and horried surprise, and slowly the red of mortification suffused his face. [Go to](#)
2. D'Arnot feigned a horried shudder, but he laughed at the quaint suggestion. [Go to](#)

Hostess /'hoʊstəs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: anfitriã

Simple English: A woman who receives and looks after guests.

Example: *Our hostess offered us tea and cake.*

Exemplo em português: *Meia hora depois, Tarzan foi levado até o aposento, e logo sua anfitriã entrou, sorrindo, com as mãos estendidas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Half an hour later Tarzan was shown into the room, and soon his hostess came in, smiling and holding out her hands. [Go to](#)

Original English Version

1. A half hour later Tarzan was ushered into the room, and presently his hostess entered, smiling, and with outstretched hands. [Go to](#)

Humiliate /hju:'miliɪt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: humilhar

Exemplo em português: *Duas vezes tomou para si a tarefa de humilhar Nikolas Rokoff.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Twice he has taken it upon himself to humiliate Nikolas Rokoff. [Return to Original English Version](#)

Humiliated /hju:'miliətiɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: humilhado

Exemplo em português: *Não trataram a mulher e os homens que não haviam escapado com demasiada gentileza quando os levaram à delegacia; eram um destacamento policial muito dolorido e humilhado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They did not handle the woman and the men who had not escaped any too gently when they took them to the station; they were a very sore and humiliated detail of police. [Return to Original English Version](#)

Hurled /hɜːrld/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: arremessou; atirou com força

Exemplo em português: *E então arremessou o sujeito para longe com tamanha força que Rokoff caiu estatelado contra a amurada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And then he hurled the fellow from him with such force that Rokoff lunged sprawling against the rail. [Return to Original English Version](#)

Hurried /'h3:rid/ **Listen** (19 occurrences in the simplified text)

Português: correram; foram depressa

Simple English: Moved or went quickly.

Example: *The mice hurried away through the grass.*

Exemplo em português: *Tarzan havia soltado Rokoff, e Rokoff e seu parceiro, Paulvitch, saíram depressa do fumoir.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Tarzan had let Rokoff go, and Rokoff and his partner, Paulvitch, hurried out of the smoking-room. [Go to](#)
2. He hurried on ahead at a rapid pace. [Go to](#)

Original English Version

1. As he turned in the direction he was accustomed to taking from this part of Paris to his apartments, the watcher across the street ran from his hiding-place and hurried on ahead at a rapid pace. [Go to](#)

Hurrying /'hʌrɪɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: apressando-se; apressado

Simple English: Moving or acting quickly, often because time is short.

Example: *Small groups were hurrying toward the town.*

Exemplo em português: *Quando os oficiais chegaram, encontraram três homens gemendo no chão, uma mulher assustada deitada sobre uma cama imunda, o rosto enterrado nos braços, e o que parecia ser um jovem cavalheiro bem vestido no centro do quarto, aguardando os reforços que ele pensara que os passos dos oficiais, correndo escada acima, anunciavam - mas eles se enganavam quanto a isso; era uma fera selvagem que os olhava por entre aquelas pálpebras semicerradas e aqueles olhos cinza-azul.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When the officers arrived they found three men groaning on the floor, a frightened woman lying upon a filthy bed, her face buried in her arms, and what appeared to be a well-dressed young gentleman standing in the center of the room awaiting the reinforcements which he had thought the footsteps of the officers hurrying up the stairway had announced -- but they were mistaken in the last; it was a wild beast that looked upon them through those narrowed lids and steel-gray eyes. [Go to](#)

Hurtling /'hɜ:rtəlɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: precipitando-se com força

Exemplo em português: *O topo do poste ficava diante do telhado do edifício, de modo que foi obra de um instante, para os músculos que durante anos o haviam arremessado pelas copas das árvores de sua floresta primeva, levá-lo através do pequeno espaço entre o poste e o telhado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The top of the pole was opposite the roof of the building, so it was but the work of an instant for the muscles that had for years sent him hurtling through the treetops of his primeval forest to carry him across the little space between the pole and the roof. [Return to Original English Version](#)

Hushed /hʌʃt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: baixo; silencioso

Exemplo em português: - *O assunto foi abafado pelas autoridades do convento.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "The matter was hushed up by the authorities of the convent. [Return to Original English Version](#)

Idiotic /,ɪdɪˈɑːtɪk/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: idiota; estúpido

Exemplo em português: *Na selva, ninguém ficaria passivamente de lado enquanto outro lhe tomasse a companhia. É um mundo tolo, um mundo idiota, e Tarzan dos Macacos foi um tolo ao renunciar à liberdade e à felicidade de sua selva para vir a ele.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It is a silly world, an idiotic world, and Tarzan of the Apes was a fool to renounce the freedom and the happiness of his jungle to come into it." [Return to Original English Version](#)

Immaculate /ɪ'mækjələt/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: imaculado; impecável

Simple English: perfectly clean, neat, or free from faults

Example: *Most of the men preferred immaculate linen and their clubs.*

Exemplo em português: *Pois o cavalheiro impecável que seus gritos haviam atraído para o que deveria ter sido sua morte transformara-se subitamente num demônio de vingança.*

Use in this Book:

Original English Version

1. For the immaculate gentleman her cries had lured to what was to have been his death had been suddenly metamorphosed into a demon of revenge. [Go to](#)

Impetus /'ɪmpətəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ímpeto; impulso

Exemplo em português: - *Agora, fora daqui - e agarrou Rokoff e Paulvitch, cada um pela nuca, empurrando-os à força pela porta e dando a cada qual um impulso adicional pelo corredor com a ponta da bota.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Now get out of here," and he grabbed Rokoff and Paulvitch each by the scruff of the neck and thrust them forcibly through the doorway, giving each an added impetus down the corridor with the toe of his boot. [Return to Original English Version](#)

Implore /ɪmˈplɔːr/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: implorar; suplicar

Exemplo em português: - *O sujeito está louco - disse o conde. - Senhores, imploro que um de vós me reviste.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Gentlemen, I implore that one of you search me." [Return to Original English Version](#)

Inactivity /,ɪnæk'tɪvəti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: inatividade; ociosidade

Exemplo em português: *Você não pode demonstrar sua amizade de modo mais convincente do que encontrando trabalho para mim - morrerei de inatividade em pouco tempo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. You cannot show me your friendship in a more convincing manner than to find employment for me -- I shall die of inactivity in a short while. [Return to Original English Version](#)

***Indebted* /In'detɪd/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: em dívida; grato

Exemplo em português: - *Ai, monsieur, já estou tão profundamente em dívida com o senhor que jamais poderei esperar saldar minha própria conta; por isso, peço-lhe que não aumente ainda mais minhas obrigações - e ela sorriu para ele com tanta doçura que Tarzan sentiu que um homem poderia facilmente tentar feitos muito maiores do que realizara apenas pelo prazer de receber a bênção daquele sorriso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Alas, monsieur, I already am so greatly indebted to you that I may never hope to settle my own account, so pray do not add further to my obligations," and she smiled so sweetly upon him that Tarzan felt that a man might easily attempt much greater things than he had accomplished, solely for the pleasure of receiving the benediction of that smile. [Return to Original English Version](#)

Indignities /ɪn'dɪɡnətɪz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: humilhações

Exemplo em português: *Intrigava muito o homem que houvesse dois a bordo - essa moça e o conde de Coude - que sofressem indignidades às mãos de Rokoff e de seu companheiro e, ainda assim, não permitissem que os ofensores fossem levados à justiça.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It puzzled the man considerably that there should be two on board -- this girl and Count de Coude -- who suffered indignities at the hands of Rokoff and his companion, and yet would not permit the offenders to be brought to justice.

[Return to Original English Version](#)

***Inferred* /ɪnˈfɜːrd/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: deduzida; subentendida

Exemplo em português: *Contudo, simplesmente porque fora surpreendida numa pequena exclamação de aprovação ao ver um esplêndido jovem desconhecido, não se deve inferir daí que seus pensamentos fossem de algum modo desleais ao esposo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. However, simply because she was surprised into a tiny exclamation of approval at sight of a splendid young stranger it must not be inferred therefrom that her thoughts were in any way disloyal to her spouse. [Return to Original English Version](#)

Infinitesimal /,ɪnfɪnɪ'tesɪmə/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: infinitesimal

Exemplo em português: *Tornara-se um leitor voraz, e o mundo de possibilidades que se lhe abria nessa sede de cultura e saber quase o atemorizava quando contemplava a migalha infinitesimal da soma total do conhecimento humano que um único indivíduo poderia esperar adquirir mesmo após uma vida inteira de estudo e pesquisa; mas aprendia o que podia durante o dia e, à noite, lançava-se à busca de repouso e diversão.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He had become an omnivorous reader, and the world of possibilities that were opened to him in this seat of culture and learning fairly appalled him when he contemplated the very infinitesimal crumb of the sum total of human knowledge that a single individual might hope to acquire even after a lifetime of study and research; but he learned what he could by day, and threw himself into a search for relaxation and amusement at night. [Return to Original English](#)

[Version](#)

Infuriated /ɪn'fjʊəriətɪd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: enfurecido; furioso

Exemplo em português: - *SAPRISTI!* - gritou o enfurecido Rokoff. - Que significa isto? É um tolo, para insultar de novo Nikolas Rokoff dessa maneira?

Use in this Book:

Original English Version

1. "SAPRISTI!" screamed the infuriated Rokoff. [Return to Original English Version](#)

Ingratitude /ɪnˈgræɪtɪtʊːd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: ingratidão

Simple English: failure to show thanks for kindness or help

Example: *She was hurt by his cold ingratitude.*

Exemplo em português: *Tarzan ficou tão chocado com a ingratidão dela que por um momento não conseguiu falar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Tarzan was so shocked by her ingratitude that he could not speak for a moment. [Go to](#)

Original English Version

1. So shocked was Tarzan by her ingratitude that for a moment he was struck dumb. [Go to](#)

2. "It has troubled me not a little to think that after the service you rendered to both my husband and myself no adequate explanation was ever made you of what must have seemed ingratitude on our part in not taking the necessary steps to prevent a repetition of the attacks upon us by those two men." [Go to](#)

Inhibit /In'hɪbɪt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: inibir; impedir

Exemplo em português: *A vida era nova e sedutora e, além disso, ele trazia uma tristeza no peito e um grande anseio que sabia nunca poder realizar-se; por isso procurava no estudo e na dissipação - os dois extremos - esquecer o passado e impedir a contemplação do futuro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The life was a new and alluring one, and in addition he had a sorrow in his breast and a great longing which he knew could never be fulfilled, and so he sought in study and in dissipation -- the two extremes -- to forget the past and inhibit contemplation of the future. [Return to Original English Version](#)

Inhuman /ɪnˈhjuːmən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desumano; não humano

Simple English: Cruel, or not like a human being.

Example: *A strange inhuman cry came from the barn.*

Exemplo em português: *Não é vergonha ser vencido pela força sobre-humana de Tarzan dos Macacos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It is no shame to be beaten by the inhuman strength of Tarzan of the Apes."

[Go to](#)

Inquiring /ɪn'kwɑɪərɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: indagando; inquiridor

Exemplo em português: *Pouco depois, enquanto estava sentado ali, veio-lhe a súbita sensação de que olhos o observavam por trás, e o velho instinto da fera selvagem rompeu o fino verniz da civilização; Tarzan girou tão depressa que os olhos da jovem que o fitava às escondidas nem tiveram tempo de baixar antes que os olhos cinzentos do homem-macaco lhes lançassem diretamente um olhar interrogador.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Presently, as he sat there, the sudden feeling came over him that eyes were watching from behind, and the old instinct of the wild beast broke through the thin veneer of civilization, so that Tarzan wheeled about so quickly that the eyes of the young woman who had been surreptitiously regarding him had not even time to drop before the gray eyes of the ape-man shot an inquiring look straight into them. [Return to Original English Version](#)

Insistence /In'sɪstəns/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: insistência

Exemplo em português: *Foi maravilhoso. - Ao deixá-la pouco depois, Tarzan estranhou um pouco a pressão persistente da mão dela na despedida e a firme insistência com que lhe arrancou a promessa de voltar no dia seguinte.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was marvellous." As Tarzan was leaving her a short time later he wondered a little at the clinging pressure of her hand at parting, and the firm insistence with which she exacted a promise from him that he would call again on the morrow. [Return to Original English Version](#)

Instigator /'ɪnstɪɡeɪtər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: instigador; mentor

Exemplo em português: - *Que significa isto? - disse Tarzan, voltando-se para Rokoff, a quem intuitivamente apontava como instigador do ultraje.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "What is the meaning of this?" said Tarzan, turning to Rokoff, whom he intuitively singled out as the instigator of the outrage. [Return to Original English Version](#)

***Instinctively* /In'stɪŋktɪvli/ Listen (5 occurrences in the simplified text)**

Português: instintivamente; por instinto

Exemplo em português: *A atitude de Rokoff estava tão claramente carregada de ameaça de violência física que o homem-macaco parou por um instante logo atrás do trio, sentindo instintivamente uma atmosfera de perigo.*

Forms in this book: Instinctively, instinctively

Use in this Book:

Original English Version

1. Rokoff's attitude was so distinctly filled with the threat of physical violence that the ape-man paused for an instant just behind the trio, instinctively sensing an atmosphere of danger. [Return to Original English Version](#)
2. Neither spoke, for both felt instinctively that murder was being done in that room, and Tarzan was confident that Rokoff had had no intention that his confederate should go that far -- he felt that the man's aims were deeper than that -- deeper and even more sinister than brutal, cold-blooded murder. [Return to Original English Version](#)

Insure /In'ʃʊr/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: assegurar; garantir

Exemplo em português: *Se monsieur não sabe quem é Nikolas Rokoff, esta última insolência garantirá que monsieur tenha, mais tarde, bons motivos para se lembrar dele.*

Use in this Book:

Original English Version

1. If monsieur does not know who Nikolas Rokoff is, this last piece of effrontery will insure that monsieur later has good reason to remember him." [Return to Original English Version](#)
2. "And then again, had I declared myself I should have robbed the woman I love of the wealth and position that her marriage to Clayton will now insure to her. [Return to Original English Version](#)

***Intently* /In'tɛntli/ Listen (6 occurrences in the simplified text)**

Português: atentamente; fixamente

Exemplo em português: *Então voltou-se para seu acusador e fitou-o atentamente por um momento.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Then he turned to his accuser, and eyed him intently for a moment. [Return to Original English Version](#)

2. I wonder," and then she paused, looking intently at him for a long time.
[Return to Original English Version](#)

Interfered /,ɪntər'fɪrd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: interferiu; atrapalhou

Exemplo em português: *Teria me matado se o senhor não tivesse interferido.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He would have killed me had you not interfered." [Return to Original English Version](#)

Intermission /,ɪntər'mɪʃən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: intervalo; pausa

Exemplo em português: *No intervalo seguinte, estava ao lado dela em seu camarote.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The next intermission found him beside her in her box. [Return to Original English Version](#)

***Interrupt* /,ɪntə'rʌpt/ Listen (5 occurrences in the simplified text)**

Português: interromper; interrupção; atrapalhar

Simple English: To temporarily stop or hinder a process or activity.

Example: *I'm sorry to interrupt, but I have an important question to ask.*

Exemplo em português: - *Nunca, Nikolas!* - *interrompeu a mulher.*

Forms in this book: interrupt, interrupted

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Never, Nikolas!" the woman interrupted. [Go to](#)

Intrusted /In'trʌstɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: confiado a (grafia antiga)

Exemplo em português: *Ao conde são confiados muitos dos segredos vitais do Ministério da Guerra.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The count is intrusted with many of the vital secrets of the ministry of war.

[Return to Original English Version](#)

Intuitively /In'tu:itivli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: intuitivamente

Exemplo em português: - *Que significa isto? - disse Tarzan, voltando-se para Rokoff, a quem intuitivamente apontava como instigador do ultraje.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "What is the meaning of this?" said Tarzan, turning to Rokoff, whom he intuitively singled out as the instigator of the outrage. [Return to Original English Version](#)

Involuntarily /ɪnˈvɒləntərəli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: involuntariamente; sem querer

Exemplo em português: *Involuntariamente, perguntou-se quem seria o homem afortunado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Involuntarily he wondered who the lucky man might be. [Return to Original English Version](#)

***Irritably* /'ɪrɪtəbli/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: irritadamente; com irritação

Simple English: In an annoyed and impatient way.

Example: *He answered irritably and turned away.*

Exemplo em português: - *Mas por quê, monsieur?* - *disse o outro, irritado.* - *Por favor, deixe-me passar, monsieur.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "But why, monsieur?" the other said irritably. [Go to](#)

Jealousies /'dʒɛləsɪz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: ciúmes; rivalidades

Simple English: Feelings of resentment or fear caused by rivalry, affection, or another person's advantages.

Example: *Petty jealousies weakened cooperation among the officers.*

Exemplo em português: *Também se lembrou dos pequenos ciúmes dos oficiais civis e militares da colônia da Costa Oeste, que fora sua primeira experiência com o mundo civilizado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He also remembered the small jealousies of the civil and military officers on the West Coast colony, which had been his first experience of the civilized world. [Go to](#)

Original English Version

1. He recalled the murder of King by the rat-faced Snipes; the abandonment of Professor Porter and his party by the mutineers of the ARROW; the cruelty of the black warriors and women of Mbonga to their captives; the petty jealousies of the civil and military officers of the West Coast colony that had afforded him his first introduction to the civilized world. [Go to](#)

Jokingly /'dʒoʊkɪŋli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: gracejando; de brincadeira

Simple English: In a way that is meant to be funny.

Example: *He jokingly called himself the boss.*

Exemplo em português: - *É difícil pensar de forma civilizada quando você viveu pelas regras da selva, não é, meu amigo?* - *perguntou ele, brincando.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "It is hard to think in civilized ways when you have lived by jungle rules, is it not, my friend?" he asked jokingly. [Go to](#)

Jungles /'dʒʌŋɡəlz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: selvas

Exemplo em português: - *A sua Paris é mais perigosa que minhas selvas selvagens, Paul - concluiu Tarzan, depois de narrar suas aventuras ao amigo na manhã seguinte a seu encontro com os apaches e a polícia na Rue Maule. - Por que me atraíram até lá?*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Your Paris is more dangerous than my savage jungles, Paul," concluded Tarzan, after narrating his adventures to his friend the morning following his encounter with the apaches and police in the Rue Maule. [Return to Original English Version](#)
2. You would not make apologies for defeat had you been penned in that small room with an African lion, or with the great Gorilla of the jungles. [Return to Original English Version](#)

Kerchak's /'kɜ:rtʃæks/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: de Kerchak

Simple English: belonging to Kerchak, the leader of Tarzan's ape tribe

Example: *The other apes of Kerchak's tribe moved slowly about or rested in the midday heat.*

Exemplo em português: - *MON DIEU!* - gritou ela. - *Ele é uma fera!* - Os dentes brancos e fortes de Tarzan tinham encontrado a garganta de um dos atacantes, e ele lutava como aprendera a lutar com os grandes macacos machos da tribo de Kerchak.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "He is a beast!" Tarzan's strong white teeth had found one attacker's throat, and he fought as he had learned to fight with the great bull apes of Kerchak's tribe. [Go to](#)

Kinship /'kɪnʃɪp/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: parentesco; afinidade

Exemplo em português: - *As tentativas criminosas dele contra a senhora e seu marido não fizeram caducar quaisquer direitos que os laços de sangue pudessem ter-lhe concedido?* - perguntou Tarzan. - *O fato de a senhora ser sua irmã não o impediu de tentar manchar sua honra.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Have not his attempted crimes against you and your husband forfeited whatever rights the bonds of kinship might have accorded him?" asked Tarzan.

[Return to Original English Version](#)

Lavatory /'lævətɔ:ri/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: banheiro; lavatório

Exemplo em português: *Por um ou dois quarteirões correu rapidamente; depois entrou num pequeno café aberto a noite toda e, no lavatório, removeu das mãos e das roupas as evidências de seu passeio pelos telhados.*

Use in this Book:

Original English Version

1. For a square or two he ran swiftly; then he turned into a little all-night cafe and in the lavatory removed the evidences of his over-roof promenade from hands and clothes. [Return to Original English Version](#)

Lazily /'leɪzɪli/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: preguiçosamente

Simple English: In a slow way, without effort.

Example: *The cat stretched lazily in the sun.*

Exemplo em português: *Depois que ele saiu, ela deixou os olhos deslizarem, dissimulados, para um jovem alto, deitado com preguiça numa cadeira não muito longe.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. After he left, she let her eyes move slyly to a tall young man lying lazily in a chair not far away. [Go to](#)

Original English Version

1. When he had gone she let her eyes wander slyly to the figure of a tall young man stretched lazily in a chair not far distant. [Go to](#)

2. After dinner that evening Tarzan strolled forward, where he remained until after dark, in conversation with the second officer, and when that gentleman's duties called him elsewhere Tarzan lolled lazily by the rail watching the play of the moonlight upon the gently rolling waters. [Go to](#)

Lean /li:n/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: magra; enxuta; inclinar

Simple English: To bend from straight position to rest against support.

Example: *You can lean against the wall while waiting for the bus.*

Exemplo em português: *Tarzan podia imaginar a mulher se inclinando para ele e sussurrando o nome em seu ouvido.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Tarzan could imagine the woman leaning toward him and whispering the name into his ear. [Go to](#)

Leaned /li:nd/ **Listen** (26 occurrences in the simplified text)

Português: apoiou; encostou

Simple English: Rested part of the body against something for support.

Example: *Dorothy leaned her chin upon her hand.*

Exemplo em português: *O conde se inclinou sobre a mesa e bateu com força na boca do homem com a mão aberta.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The count leaned across the table and struck the man hard in the mouth with his open hand. [Go to](#)
2. When the officer had to leave, Tarzan leaned by the rail and watched the moonlight on the gently moving water. [Go to](#)
3. I dared him to do it, then I leaned toward him and whispered a name in his ear. [Go to](#)

Original English Version

1. The count leaned across the table, and struck the man full in the mouth with his open palm, and then the others closed in between them. [Go to](#)
2. Looking up, he met the smiling eyes of Olga de Coude as she leaned forward upon the back seat of the machine. [Go to](#)
3. I dared him to carry out his plan, and then I leaned toward him and whispered a name in his ear. [Go to](#)

Leaped /li:pt/ **Listen** (30 occurrences in the simplified text)

Português: saltou

Simple English: Jumped a long way or high into the air.

Example: *The cat leaped onto the wall.*

Exemplo em português: *Mal o grito cessara quando o homem-macaco saltou de seu esconderijo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But scarcely had the cry ceased before the ape-man had leaped from his hiding-place. [Go to](#)
2. The officer who had remained in the street swore that no one had leaped from the window or left the building from the time they entered until they had come out. [Go to](#)

Leaping /'li:pɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: saltando; pulando

Exemplo em português: *Ele estava em uma dúzia de lugares ao mesmo tempo, saltando de um lado a outro do quarto em impulsos sinuosos que lembravam à mulher uma pantera que vira no zoológico.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was in a dozen places at once, leaping hither and thither about the room in sinuous bounds that reminded the woman of a panther she had seen at the zoo. [Return to Original English Version](#)

Lids /lɪdz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: tampas; pálpebras

Simple English: The covers of boxes or pots, or the skin over the eyes.

Example: *The lids of the desks were carved.*

Exemplo em português: *Era uma fera selvagem que os olhava por entre pálpebras estreitas e olhos cinza-azul.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It was a wild beast looking at them through narrow lids and steel-gray eyes.

[Go to](#)

Original English Version

1. When the officers arrived they found three men groaning on the floor, a frightened woman lying upon a filthy bed, her face buried in her arms, and what appeared to be a well-dressed young gentleman standing in the center of the room awaiting the reinforcements which he had thought the footsteps of the officers hurrying up the stairway had announced -- but they were mistaken in the last; it was a wild beast that looked upon them through those narrowed lids and steel-gray eyes. [Go to](#)

Lighted /'laɪtɪd/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: acesa; iluminada

Exemplo em português: *Antes de deixar o music hall, o assunto já fora esquecido, e ele tampouco notou o indivíduo moreno que se aprofundou nas sombras de uma porta em frente quando Tarzan emergiu da sala de diversões brilhantemente iluminada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Before he left the music hall the matter had been forgotten, nor did he notice the swarthy individual who stepped deeper into the shadows of an opposite doorway as Tarzan emerged from the brilliantly lighted amusement hall. [Return to Original English Version](#)
2. Another instant found him in the center of a dimly-lighted room. [Return to Original English Version](#)
3. Not far from them he came to a well-lighted boulevard which it was necessary to cross. [Return to Original English Version](#)

Limousine /'lɪməzi:n/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: limusine

Simple English: A large, luxurious car, often driven by a chauffeur.

Example: *A black limousine waited outside the theater.*

Exemplo em português: *Ficou parado sob uma forte luz de arco e esperou uma limusine passar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He stood under a strong arc light and waited for a limousine to pass. [Go to](#)

Original English Version

1. As he stood directly beneath a brilliant arc light, waiting for a limousine that was approaching to pass him, he heard his name called in a sweet feminine voice. [Go to](#)

Lithe /'lɪθɛ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: flexível; gracioso

Exemplo em português: *O que viram em seguida foi uma forma ágil saltar para o peitoril da janela aberta e pular, como uma pantera, para o poste do outro lado da calçada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The next they saw was a lithe form spring to the sill of the open window and leap, panther-like, onto the pole across the walk. [Return to Original English Version](#)

Lolled /lɑ:lɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: esparramou-se; recostou-se com desleixo

Exemplo em português: *Depois do jantar, naquela noite, Tarzan passeou para a proa, onde permaneceu até depois de escurecer, em conversa com o segundo oficial; e, quando os deveres desse cavalheiro o chamaram a outro lugar, Tarzan ficou preguiçosamente encostado à amurada, observando o luar brincar sobre as águas suavemente ondulantes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. After dinner that evening Tarzan strolled forward, where he remained until after dark, in conversation with the second officer, and when that gentleman's duties called him elsewhere Tarzan lolled lazily by the rail watching the play of the moonlight upon the gently rolling waters. [Return to Original English Version](#)

Longed /lɔ:ŋd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: ansiava; desejava profundamente

Simple English: Wanted something very much, often for a long time.

Example: *Stubb longed for vermillion stars to be painted upon the blade of his every oar; screwing each oar in his big vice of wood, the carpenter symmetrically supplies the constellation.*

Exemplo em português: *Mais tarde soube o quanto foi difícil para você ficar comigo no anfiteatro dos macacos quando queria tanto ir para a costa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I later learned how hard it was for you to stay with me in the amphitheater of apes when you longed to go to the coast." [Go to](#)

Lunged /lʌndʒd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: arremeteu; investiu

Exemplo em português: *E então arremessou o sujeito para longe com tamanha força que Rokoff caiu estatelado contra a amurada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And then he hurled the fellow from him with such force that Rokoff lunged sprawling against the rail. [Return to Original English Version](#)

Lured /lɜrd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: atraiu; seduziu; iscou

Simple English: Persuaded someone to go somewhere by offering something attractive.

Example: *The smell of bread lured us into the shop.*

Exemplo em português: *O cavalheiro correto que ela tinha atraído para a morte tinha virado de repente um monstro cheio de vingança.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The proper gentleman she had lured to his death had suddenly become a revenge-filled monster. [Go to](#)

Original English Version

1. At the end of the corridor on the third landing a door stood slightly ajar, and from within Tarzan heard again the same appeal that had lured him from the street. [Go to](#)

2. For the immaculate gentleman her cries had lured to what was to have been his death had been suddenly metamorphosed into a demon of revenge. [Go to](#)

Magnanimous /mæg'næniməs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: magnânimo; generoso

Exemplo em português: *A menos que eu esteja gravemente enganado, o senhor mesmo é um homem muito corajoso, e homens corajosos são proverbialmente magnânimos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Unless I am gravely in error you are yourself a very brave man, and brave men are proverbially magnanimous." [Return to Original English Version](#)

Malignant /mə'ɪgnənt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: malignos; maléficos

Exemplo em português: - *Esperemos que não, monsieur - disse De Coude - ; mas ainda assim não fará mal estar alerta e saber que hoje o senhor fez ao menos um inimigo que jamais esquece e jamais perdoa, e em cujo cérebro maligno estão sempre chocando novas atrocidades a perpetrar contra aqueles que o frustraram ou o ofenderam.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Let us hope not, monsieur," said De Coude; "but yet it will do no harm to be on the alert, and to know that you have made at least one enemy today who never forgets and never forgives, and in whose malignant brain there are always hatching new atrocities to perpetrate upon those who have thwarted or offended him. [Return to Original English Version](#)

Maltreated /mæl'tri:tɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: maltratado

Exemplo em português: *Chamei os oficiais que o senhor maltratou ontem à noite.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I have summoned the officers whom you maltreated last night. [Return to Original English Version](#)

Mantel /'mæntəl/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: console da lareira

Simple English: The shelf above a fireplace.

Example: *The vase would stand on Aunt Em's mantel.*

Exemplo em português: *Uma lamparina a óleo ardia sobre uma velha lareira alta e lançava uma luz fraca sobre uma dúzia de pessoas de aparência feia.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. An oil lamp burned on a tall, old mantel and gave a dim light over a dozen ugly-looking people. [Go to](#)
2. He missed, and before he could shoot again, Tarzan swept the lamp from the mantel and plunged the room into darkness. [Go to](#)

Original English Version

1. An oil lamp burned upon a high, old-fashioned mantel, casting its dim rays over a dozen repulsive figures. [Go to](#)
2. The shot missed, and before the man could fire again Tarzan had swept the lamp from the mantel and plunged the room into darkness. [Go to](#)

Marveled /'mɑ:rvəld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: maravilhou-se

Simple English: Felt great surprise and admiration.

Example: *The children marveled at the size of the golden hall.*

Exemplo em português: *Fiquei admirada de como facilmente o senhor dominou Nikolas e Paulvitch naquela noite na minha cabine.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I marveled at how easily you handled Nikolas and Paulvitch that night in my cabin. [Go to](#)

Marvellous /'mɑ:rvələs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: maravilhoso; assombroso

Exemplo em português: *Foi maravilhoso. - Ao deixá-la pouco depois, Tarzan estranhou um pouco a pressão persistente da mão dela na despedida e a firme insistência com que lhe arrancou a promessa de voltar no dia seguinte.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was marvellous." As Tarzan was leaving her a short time later he wondered a little at the clinging pressure of her hand at parting, and the firm insistence with which she exacted a promise from him that he would call again on the morrow. [Return to Original English Version](#)

Matron /'meɪtrən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: matrona

Simple English: a woman in charge of a school, hospital, or household

Example: *The matron checked the rooms.*

Exemplo em português: *Me mandaram de volta ao convento com uma acompanhante.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They sent me back to the convent with a matron. [Go to](#)

Original English Version

1. They took me also, but when I had told my story they did not detain me, other than to send me back to the convent under the care of a matron. [Go to](#)

Maule /mɔ:l/ **Listen** (20 occurrences in the simplified text)

Português: marreta

Simple English: a heavy hammer used for splitting wood

Example: *He lifted the maul.*

Exemplo em português: *Tarzan costumava passar pela Rue Maule no caminho para casa à noite.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Tarzan often went through the Rue Maule on his way home at night. [Go to](#)
2. If you know Paris, you may know the narrow and frightening Rue Maule. [Go to](#)
3. He rushed to a nearby room and phoned the police, saying a man was committing murder on the third floor at 27 Rue Maule. [Go to](#)
4. After telling his friend about his adventure with the apaches and the police in the Rue Maule the next morning, Tarzan said, "Your Paris is more dangerous than my wild jungle, Paul. [Go to](#)
5. Rokoff must have known that I often passed through the Rue Maule. [Go to](#)
6. D'Arnot said: "Well, among other things, you have learned what I could not teach you: the Rue Maule is a bad place at night." [Go to](#)

Original English Version

1. Tarzan had been wont to traverse the Rue Maule on his way home at night. [Go to](#)
2. If you are familiar with your Paris you will recall the narrow, forbidding precincts of the Rue Maule. [Go to](#)
3. With shrieks of pain the men escaped into the hallway as quickly as they could; but even before the first one staggered, bleeding and broken, from the room, Rokoff had seen enough to convince him that Tarzan would not be the one to lie dead in that house this night, and so the Russian had hastened to a nearby den and telephoned the police that a man was committing murder on the third floor of Rue Maule, 27. [Go to](#)
4. "Your Paris is more dangerous than my savage jungles, Paul," concluded Tarzan, after narrating his adventures to his friend the morning following his encounter with the apaches and police in the Rue Maule. [Go to](#)
5. Rokoff must have known that I frequently passed through the Rue Maule. [Go to](#)

6. "Well," said D'Arnot, "among other things, it has taught you what I have been unable to impress upon you -- that the Rue Maule is a good place to avoid after dark." [Go to](#)

Mbonga's /əm'bɒŋgəz/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: de Mbonga

Simple English: belonging to the chief Mbonga, referring to his tribe

Example: *He found warriors from Mbonga's tribe.*

Exemplo em português: *Lembrou-se da crueldade dos guerreiros e mulheres negros de Mbonga com seus prisioneiros.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He remembered the cruelty of Mbonga's black warriors and women to their prisoners. [Go to](#)
2. I do not forget that, without you and your brave act, I would have died at the stake in Mbonga's village. [Go to](#)
3. I did not know how much until the cruel spear and poisoned arrow of Mbonga's black warrior took her from me. [Go to](#)

Original English Version

1. I do not forget, my friend, that but for you and your wondrous bravery I had died at the stake in the village of Mbonga's cannibals. [Go to](#)
2. I did not realize how much until after the cruel spear and the poisoned arrow of Mbonga's black warrior had stolen her away from me. [Go to](#)

Melodramatic /,melədrə'mætɪk/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: melodramático; exageradamente emotivo

Exemplo em português: *Lembraram a Tarzan vilões melodramáticos que vira nos teatros de Paris.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They reminded Tarzan of melodramatic villains he had seen at the theaters in Paris. [Return to Original English Version](#)

Menacingly /'menəsɪŋli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: ameaçadoramente

Exemplo em português: *O ruído de sua entrada fez Paulvitch erguer-se, ficando de pé e encarando Tarzan com olhar ameaçador.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The noise of his entrance brought Paulvitch to his feet, where he stood glowering menacingly at Tarzan. [Return to Original English Version](#)

Metamorphosed /,metə'mɔ:rfəʊzd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: metamorfoseado

Exemplo em português: *Pois o cavalheiro impecável que seus gritos haviam atraído para o que deveria ter sido sua morte transformara-se subitamente num demônio de vingança.*

Use in this Book:

Original English Version

1. For the immaculate gentleman her cries had lured to what was to have been his death had been suddenly metamorphosed into a demon of revenge. [Return to Original English Version](#)

Mightier /'maɪtiər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mais poderoso

Exemplo em português: *O que viu na mandíbula cerrada e nos frios olhos cinzentos deixou o jovem francês muito apreensivo por aquela grande criança, que não reconhecia lei mais poderosa que sua própria força física poderosa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. What he saw in the set jaw and the cold, gray eyes made the young Frenchman very apprehensive for this great child, who could recognize no law mightier than his own mighty physical prowess. [Return to Original English Version](#)

Milder /'maɪldər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mais brando

Exemplo em português: *Basta que eu veja vermelho de raiva por um instante, e todos os instintos da fera selvagem que realmente sou submergem o pouco que possuo das maneiras mais suaves da cultura e do refinamento.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Let me see red in anger but for a moment, and all the instincts of the savage beast that I really am, submerge what little I possess of the milder ways of culture and refinement. [Return to Original English Version](#)

Mildly /'maɪldli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: levemente; brandamente

Simple English: In a gentle way and not very much.

Example: *He was only mildly surprised.*

Exemplo em português: *O marido voltou ao livro, mas sentiu-se levemente surpreso.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Her husband went back to his book, but he felt mildly surprised. [Go to](#)

Military /'mɪlɪtəri/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: militar; exército; armadas

Simple English: Armed forces of a nation responsible for defense and war.

Example: *The military protects our country from external threats every day.*

Exemplo em português: *Também se lembrou dos pequenos ciúmes dos oficiais civis e militares da colônia da Costa Oeste, que fora sua primeira experiência com o mundo civilizado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He also remembered the small jealousies of the civil and military officers on the West Coast colony, which had been his first experience of the civilized world. [Go to](#)

Minister /'mɪnɪstər/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: ministro; pastor

Simple English: Person in charge of a specific department in government.

Example: *The minister announced new policies to improve education in the country.*

Exemplo em português: *Um comissário excessivamente prestativo o havia apontado como uma das pessoas famosas do navio e disse que ele ocupava alto cargo no gabinete oficial do ministro da guerra francês.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. An over-helpful steward had pointed him out as one of the famous people on the ship and said he was high in the official family of the French minister of war.

[Go to](#)

Misfortune /mɪs'fɔ:rtʃu:n/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: infortúnio

Simple English: An unlucky event.

Example: *The accident was a misfortune.*

Exemplo em português: *Se algo pudesse prender ainda mais Jane Porter à promessa feita a Clayton, seria justamente alguma desgraça dessa natureza caindo sobre ele.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Could any one thing have further bound Jane Porter to her promise to Clayton it would have been in the nature of some such misfortune as this overtaking him. [Go to](#)
2. "Nothing could bind her closer to her bargain than some misfortune to Clayton. [Go to](#)

Mistake /mɪ'steɪk/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: erro; engano; equívoco

Simple English: An action or judgment that is incorrect or wrong.

Example: *Learning from a mistake is often more important than getting everything right.*

Exemplo em português: - *Há algum engano, senhor - gritou um dos outros jogadores.* - *Ora, este é o conde de Coude, da França.* - *Se estou errado - disse o acusador - , terei prazer em pedir desculpas.*

Forms in this book: mistake, mistakes

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "There is some mistake, sir," cried one of the other players. [Go to](#)
2. You probably did not understand how serious your mistake was, or you would not have done what you did today. [Go to](#)
3. These Paris criminals had made a serious mistake if they thought otherwise.
[Go to](#)
4. "I am sorry for my mistake," he said simply. [Go to](#)

Moment's /'moʊmənts/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: de um momento

Exemplo em português: - Alexis Paulvitch - veio a voz da mulher, fria e destemida - , você é um covarde; e, quando eu sussurrar certo nome em seu ouvido, pensará melhor a respeito de suas exigências e de suas ameaças contra mim; então deixará minha cabine rapidamente, e não creio que jamais volte, ao menos você, a me importunar - e seguiu-se um momento de silêncio no qual Tarzan pôde imaginar a mulher inclinando-se para o patife e sussurrando-lhe ao ouvido aquilo a que aludira.

Use in this Book:

Original English Version

1. "Alexis Paulvitch," came the woman's voice, cold and fearless, "you are a coward, and when I whisper a certain name in your ear you will think better of your demands upon me and your threats against me, and then you will leave my cabin quickly, nor do I think that ever again will you, at least, annoy me," and there came a moment's silence in which Tarzan could imagine the woman leaning toward the scoundrel and whispering the thing she had hinted at into his ear. [Return to Original English Version](#)

Momentarily /,moʊmən'terəli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: por um momento

Exemplo em português: - *Oh, nada, meu querido - respondeu a condessa, um leve rubor tingindo por um momento sua face já rosada. - Eu apenas recordava, com admiração, aqueles estupendos arranha-céus, como os chamam, de Nova York - e a bela condessa acomodou-se mais confortavelmente em sua cadeira de convés e retomou a revista que “nada” a fizera deixar cair no colo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Oh, nothing at all, my dear," replied the countess, a slight flush momentarily coloring her already pink cheek. [Return to Original English Version](#)

Morrow /'mɒrəʊ/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: amanhã

Exemplo em português: *Foi maravilhoso. - Ao deixá-la pouco depois, Tarzan estranhou um pouco a pressão persistente da mão dela na despedida e a firme insistência com que lhe arrancou a promessa de voltar no dia seguinte.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was marvellous." As Tarzan was leaving her a short time later he wondered a little at the clinging pressure of her hand at parting, and the firm insistence with which she exacted a promise from him that he would call again on the morrow. [Return to Original English Version](#)

Mortification /,mɔ:rtɪfɪ'keɪʃən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: gangrena; necrose

Exemplo em português: *Olhou para elas em muda e horrorizada surpresa, e lentamente o vermelho da mortificação inundou-lhe o rosto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He looked at them in mute and horrified surprise, and slowly the red of mortification suffused his face. [Return to Original English Version](#)

Mortified /'mɔ:rtɪfaɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: humilhado; envergonhado

Exemplo em português: *São homens muito bravos e estão profundamente mortificados por um único homem desarmado tê-los vencido e batido.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They are very brave men, and they are deeply mortified that a single unarmed man bested and beat them. [Return to Original English Version](#)

Musing /'mju:zɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: refletindo

Exemplo em português: *Enquanto, pensativo, fumava seu cigarro, seus olhos caíram sobre um espelho diante dele, e nele viu refletida uma mesa à qual quatro homens jogavam cartas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As he sat musing over his cigarette his eyes fell upon a mirror before him, and in it he saw reflected a table at which four men sat at cards. [Return to Original English Version](#)

Mutineers /,mju:ti'nɪrz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: amotinadores

Simple English: People who rebel against authority on a ship or in an army.

Example: *The mutineers seized the vessel.*

Exemplo em português: *Lembrou-se do professor Porter e seu grupo sendo abandonados pelos amotinados do ARROW.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He remembered Professor Porter and his group being left behind by the mutineers of the ARROW. [Go to](#)

Original English Version

1. He recalled the murder of King by the rat-faced Snipes; the abandonment of Professor Porter and his party by the mutineers of the ARROW; the cruelty of the black warriors and women of Mbonga to their captives; the petty jealousies of the civil and military officers of the West Coast colony that had afforded him his first introduction to the civilized world. [Go to](#)

Muttered /'mʌtəd/ **Listen** (13 occurrences in the simplified text)

Português: resmungou; murmurou

Simple English: Said something in a low voice that was hard to hear.

Example: *He muttered a few words and walked away.*

Exemplo em português: *"Os brutos!", murmurou Tarzan.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "The brutes!" Tarzan muttered. [Go to](#)

Original English Version

1. "The brutes!" muttered Tarzan. [Go to](#)

Myriad /'mɪriəd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: miríade; incontáveis

Exemplo em português: *Mas quem, ou o quê, entre toda a miríade de vidas da selva, haveria ali para dar-lhe as boas-vindas?*

Use in this Book:

Original English Version

1. But who or what of all the myriad jungle life would there be to welcome his return? [Return to Original English Version](#)

Nameless /'neɪmləs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: sem nome; anônimo; indizível

Simple English: Having no name, or too terrible to be named.

Example: *A nameless fear kept her awake until dawn.*

Exemplo em português: *Parece-me incrível que você esteja disposto a continuar sendo um vagabundo sem nome e sem dinheiro.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It seems incredible to me that you are willing to remain a nameless, penniless wanderer." [Go to](#)

Original English Version

1. "And now, with your father's diary of the terrible life led by him and your mother on that wild African shore; with the account of your birth, and, final and most convincing proof of all, your own baby finger prints upon the pages of it, it seems incredible to me that you are willing to remain a nameless, penniless vagabond." [Go to](#)

Nape /neɪp/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: nuca; cangote

Exemplo em português: *E não ficou inteiramente desapontado, pois, enquanto se afastava, ela ergueu uma das mãos até a massa negra e ondulada na nuca - o gesto peculiarmente feminino que admite a consciência de olhos avaliadores às suas costas - e Tarzan viu num dedo dessa mão o anel de estranha feitura que notara no dedo da mulher velada pouco antes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Nor was he disappointed entirely, for as she walked away she raised one hand to the black, waving mass at the nape of her neck -- the peculiarly feminine gesture that admits cognizance of appraising eyes behind her -- and Tarzan saw upon a finger of this hand the ring of strange workmanship that he had seen upon the finger of the veiled woman a short time before. [Return to Original English Version](#)

Narrating /'næreɪtɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: narrando

Exemplo em português: - *A sua Paris é mais perigosa que minhas selvas selvagens, Paul - concluiu Tarzan, depois de narrar suas aventuras ao amigo na manhã seguinte a seu encontro com os apaches e a polícia na Rue Maule. - Por que me atraíram até lá?*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Your Paris is more dangerous than my savage jungles, Paul," concluded Tarzan, after narrating his adventures to his friend the morning following his encounter with the apaches and police in the Rue Maule. [Return to Original English Version](#)

Narration /næ'reɪʃən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: narração

Exemplo em português: *Quando D'Arnot concluiu a narração dos acontecimentos da noite anterior, um sorriso sombrio brincava nos lábios do policial.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When D'Arnot had concluded the narration of the events which had transpired the previous evening, a grim smile was playing about the lips of the policeman.

[Return to Original English Version](#)

Narrowed /'nærouð/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: estreitou; apertou os olhos; reduziu

Exemplo em português: *Quando os oficiais chegaram, encontraram três homens gemendo no chão, uma mulher assustada deitada sobre uma cama imunda, o rosto enterrado nos braços, e o que parecia ser um jovem cavalheiro bem vestido no centro do quarto, aguardando os reforços que ele pensara que os passos dos oficiais, correndo escada acima, anunciavam - mas eles se enganavam quanto a isso; era uma fera selvagem que os olhava por entre aquelas pálpebras semicerradas e aqueles olhos cinza-azul.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When the officers arrived they found three men groaning on the floor, a frightened woman lying upon a filthy bed, her face buried in her arms, and what appeared to be a well-dressed young gentleman standing in the center of the room awaiting the reinforcements which he had thought the footsteps of the officers hurrying up the stairway had announced -- but they were mistaken in the last; it was a wild beast that looked upon them through those narrowed lids and steel-gray eyes. [Return to Original English Version](#)

Naught /nɔ:t/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: nada; zero

Exemplo em português: *Em vez disso, via apenas a visão adorável de uma bela jovem americana, e nada ouvia senão uma voz triste e doce reconhecendo que seu amor era correspondido.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Instead he saw only the lovely vision of a beautiful American girl, and heard naught but a sad, sweet voice acknowledging that his love was returned. [Return to Original English Version](#)

Necks /nɛks/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: pescoços

Simple English: The parts of the body that join the head to the shoulders.

Example: *The Scarecrow twisted forty necks.*

Exemplo em português: *Agarrou Rokoff e Paulvitch pelo pescoço e os empurrou com força pela porta, dando ainda um pontapé em cada um para mandá-los corredor abaixo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He grabbed Rokoff and Paulvitch by the necks and pushed them hard through the doorway, adding a kick with his boot to send each of them down the corridor. [Go to](#)

Nemesis /'nɛməsɪs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: nêmesis; agente de castigo inevitável

Simple English: A person or force that brings an unavoidable defeat or punishment, often treated as if it were fate.

Example: *At last he stood face to face with the Nemesis that had followed him.*

Exemplo em português: *Num navio francês, seria fácil, Olga, resolver de uma vez por todas esse nosso inimigo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. On a French ship, it would be easy, Olga, to deal with this Nemesis of ours once and for all." [Go to](#)

Original English Version

1. On a French liner it were an easy matter, Olga, permanently to settle this Nemesis of ours." [Go to](#)

Nikolas /'nɪkələʊs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Nikolas

Simple English: the first name of the villain Nikolas Rokoff

Example: *Nikolas Rokoff has escaped, and no one knows where he is.*

Exemplo em português: *Muito respeitosamente, NIKOLAS ROKOFF.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Very respectfully, NIKOLAS ROKOFF. [Go to](#)

Original English Version

1. Very respectfully, NIKOLAS ROKOFF. [Go to](#)

Noblest /'nɒʊbləst/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: o mais nobre

Simple English: The most honourable and generous of all.

Example: *It was the noblest act of his whole life.*

Exemplo em português: *Homens como eles devem unir-se apenas ao que é vil, odiando tudo o que há de mais nobre e melhor.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Men such as they must cleave only to the vile, hating all that is noblest and best." [Go to](#)

Nocturnal /nɔ:k'tɜ:rnəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: noturno

Exemplo em português: *Nem achou Paris campo menos fértil para sua vocação noturna.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Nor did he find Paris a whit less fertile field for his nocturnal avocation. [Return to Original English Version](#)

Numa /'nu:mə/ **Listen** (89 occurrences in the simplified text)

Português: Numa (rei lendário de Roma)

Simple English: A name, used for the second king of ancient Rome.

Example: *The book praises Numa as a lawgiver.*

Exemplo em português: *Foi o primeiro encontro de Nikolas Rokoff com os músculos fortes que haviam ajudado seu selvagem dono a vencer Numa, o leão, e Terkoz, o grande macaco macho.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. This was Nikolas Rokoff's first meeting with the strong muscles that had helped their wild owner win against Numa, the lion, and Terkoz, the great bull ape. [Go to](#)
2. But the mind, speed, and muscles that had stood against the great strength and cruel trickery of Terkoz and Numa in the wild jungle were not so easy to defeat. [Go to](#)

Original English Version

1. It was Nikolas Rokoff's first experience with the muscles that had brought their savage owner victorious through encounters with Numa, the lion, and Terkoz, the great bull ape. [Go to](#)
2. But the brain, and the agility, and the muscles that had coped with the mighty strength and cruel craftiness of Terkoz and Numa in the fastness of their savage jungle were not to be so easily subdued as these apaches of Paris had believed. [Go to](#)

Nursed /nɜːrst/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: cuidou; amamentou

Simple English: Cared for someone sick, young, or weak.

Example: *She nursed him through the fever.*

Exemplo em português: *Ela me amamentou e lutou por mim contra animais selvagens e outros macacos com verdadeiro amor de mãe.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She nursed me and fought for me against wild animals and other apes with real mother love.' [Go to](#)

Original English Version

1. I must have nursed at her hairy breast from the time that my own mother died. [Go to](#)

Offend /ə'fɛnd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ofender

Simple English: To cause someone to feel disrespected or upset.

Example: *His comment might offend people who take the issue seriously.*

Exemplo em português: *Em sua mente maligna, ele está sempre planejando novos crimes contra aqueles que o impediram ou o ofenderam.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In his evil mind, he is always planning new crimes against those who have stopped or offended him. [Go to](#)

Omnivorous /ɑ:m'nivərəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: onívoro

Exemplo em português: *Tornara-se um leitor voraz, e o mundo de possibilidades que se lhe abria nessa sede de cultura e saber quase o atemorizava quando contemplava a migalha infinitesimal da soma total do conhecimento humano que um único indivíduo poderia esperar adquirir mesmo após uma vida inteira de estudo e pesquisa; mas aprendia o que podia durante o dia e, à noite, lançava-se à busca de repouso e diversão.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He had become an omnivorous reader, and the world of possibilities that were opened to him in this seat of culture and learning fairly appalled him when he contemplated the very infinitesimal crumb of the sum total of human knowledge that a single individual might hope to acquire even after a lifetime of study and research; but he learned what he could by day, and threw himself into a search for relaxation and amusement at night. [Return to Original English](#)

[Version](#)

Ostracized /'ɒstrəsaɪzd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: isolado; excluído

Exemplo em português: *Seria condenado ao ostracismo social.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He would have been socially ostracized. [Return to Original English Version](#)

Otherwise /'ʌðərwaɪz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: caso contrário; senão; contrariamente

Simple English: If not, then a different result would occur.

Example: *You must hurry; otherwise, you'll miss the train.*

Exemplo em português: *Esses criminosos de Paris tinham cometido um erro grave se pensavam o contrário.*

Forms in this book: Otherwise, otherwise

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. These Paris criminals had made a serious mistake if they thought otherwise.

[Go to](#)

Outstretched /,aʊt'stretʃt/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: estendido; esticado

Simple English: Reaching out as far as possible, especially an arm or a hand.

Example: *She waited at the door with outstretched arms.*

Exemplo em português: *Com a mão estendida, avançou em direção a eles.*

Use in this Book:

Original English Version

1. With outstretched hand he advanced toward them. [Go to](#)
2. A half hour later Tarzan was ushered into the room, and presently his hostess entered, smiling, and with outstretched hands. [Go to](#)

Overcame /ˌoʊvərˈkæmɛ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: fazer come em excesso

Exemplo em português: *Mas não precisam sentir vergonha.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "It is the fact that this man overcame you that hurts the most. [Return to Original English Version](#)

Overheard /,ɑʊvərˈhɪrd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: fazer hear em excesso

Simple English: to do, have, or cause hear more than is suitable or necessary

Example: *While thus engaged, he overheard such phrases in Mr.*

Exemplo em português: *Tarzan ouvira apenas algumas palavras: "E, se ela gritar, você pode sufocá-la até..." Mas isso bastara para despertar nele o espírito de aventura, e por isso manteve os dois homens à vista enquanto caminhavam, agora rapidamente, pelo convés.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Tarzan had overheard but a few words: "And if she screams you may choke her until--" But those had been enough to arouse the spirit of adventure within him, and so he kept the two men in sight as they walked, briskly now, along the deck. [Go to](#)

Overt /oʊˈvɜːrt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: manifesto; aberto

Exemplo em português: *Com o cheiro de sangue, o último vestígio de civilização abandonara Tarzan, e agora ele se mantinha acuado, como um leão cercado por caçadores, aguardando o próximo ato ostensivo e agachando-se para investir contra seu autor.*

Use in this Book:

Original English Version

1. With the smell of blood the last vestige of civilization had deserted Tarzan, and now he stood at bay, like a lion surrounded by hunters, awaiting the next overt act, and crouching to charge its author. [Return to Original English Version](#)

Overtaking /,oʊvər'teɪkɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: alcançando; ultrapassando

Exemplo em português: *Se algo pudesse prender ainda mais Jane Porter à promessa feita a Clayton, seria justamente alguma desgraça dessa natureza caindo sobre ele.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Could any one thing have further bound Jane Porter to her promise to Clayton it would have been in the nature of some such misfortune as this overtaking him. [Return to Original English Version](#)

Pace /peɪs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: ritmo; passo; palma

Simple English: The speed at which someone moves or runs.

Example: *She maintained a steady pace during the long marathon run.*

Exemplo em português: *Ele se apressou à frente, em passo rápido.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He hurried on ahead at a rapid pace. [Go to](#)

Palpable /'pælpəbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: palpável; evidente

Exemplo em português: *Ambos eram muito morenos, e isso, em conjunto com os encolhimentos de ombros e os olhares furtivos que acompanhavam sua evidente intriga, dava ainda maior força à semelhança.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Both were very dark, and this, in connection with the shrugs and stealthy glances that accompanied their palpable intriguing, lent still greater force to the similarity. [Return to Original English Version](#)

Panel /'pænəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: painel

Simple English: Group of experts gathered to discuss or advise on issues.

Example: *A panel of experts discussed climate change solutions last night.*

Exemplo em português: *Paulvitch soltou uma risada de escárnio através dos painéis polidos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Paulvitch gave a sneering laugh through the polished panels. [Go to](#)

Paneled /'pænəld/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: revestido com painéis

Simple English: covered or decorated with flat panels

Example: *In the large gilt Venetian lantern hanging from the ceiling of the oak-paneled hall, three small lights were still burning.*

Exemplo em português: *Paulvitch se encolheu contra a parede do corredor, lá fora.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Paulvitch pressed himself against the paneled wall in the corridor outside.

[Go to](#)

Original English Version

1. Paulvitch had flattened himself against the paneled wall of the corridor beyond. [Go to](#)

Parted /'pɑ:rtɪd/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: nos separamos

Simple English: Went away from each other.

Example: *We parted at the gate and never met again.*

Exemplo em português: *Mas havia algo no olhar dela quando se separaram no convés no dia anterior que ficou em sua mente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But there was something in her eyes when they parted on deck the day before that stayed in his mind. [Go to](#)

Original English Version

1. He did not see her again that day, and in the rush of landing on the following morning he missed her entirely, but there had been something in the expression of her eyes as they parted on deck the previous day that haunted him. [Go to](#)

Parting /'pa:rtɪŋ/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: despedida

Simple English: an act or moment of saying goodbye

Example: *Their parting from the four-day friends brought tears.*

Exemplo em português: *Foi maravilhoso." Um pouco depois, quando Tarzan estava saindo, ele estranhou um pouco a pressão que a mão dela fez na despedida, e como ela insistiu para que ele promettesse voltar no dia seguinte.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It was wonderful." A little later, as Tarzan was leaving, he wondered a little at the clinging pressure of her hand at parting, and at how firmly she made him promise to call again the next day. [Go to](#)

Original English Version

1. It was marvellous." As Tarzan was leaving her a short time later he wondered a little at the clinging pressure of her hand at parting, and the firm insistence with which she exacted a promise from him that he would call again on the morrow. [Go to](#)

Partly /'pɑ:rtli/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: parcialmente

Simple English: To some degree; not completely or wholly.

Example: *The event was partly successful, but improvements are needed.*

Exemplo em português: *Ela em parte lhe ensinou a desejar a companhia dos de sua própria espécie e a gostar da amizade.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It had partly taught him to want the company of his own kind and to enjoy friendship. [Go to](#)
2. Then, as her eyes fell, Tarzan saw a quick red blush spread over her partly turned face. [Go to](#)
3. He was partly hidden by a davit, so two men walking along the deck did not see him. [Go to](#)
4. There was a scandal for a time, but later people forgot it partly, and my father got him a job in the secret service." [Go to](#)

Partying /'pɑ:rtɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: festejando

Simple English: taking part in a social celebration

Example: *The young men were partying late into the night.*

Exemplo em português: *Então tentava esquecer o passado e não pensar no futuro estudando demais e se divertindo demais.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. So he tried to forget the past and not think about the future by studying too much and partying too much. [Go to](#)

Passageway /'pæsɪdʒweɪ/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: passagem estreita

Simple English: A narrow way through which people can walk.

Example: *He crossed the dark passageway on foot.*

Exemplo em português: *Quando pararam diante de uma das portas de madeira polida, Tarzan se moveu para a sombra de uma passagem não muito longe.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When they stopped at one of the polished wooden doors, Tarzan moved into the shadow of a passageway not far away. [Go to](#)

Original English Version

1. As they halted before one of the polished hardwood doors, Tarzan slipped into the shadow of a passageway not a dozen feet from them. [Go to](#)

Passionately /'pæʃənətli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: apaixonadamente

Exemplo em português: *Era uma esposa muito fiel e leal; mas, como nada tivera a ver com a escolha do marido, não é de todo improvável que não estivesse louca e apaixonadamente enamorada daquele que o destino e seu pai russo, titular, haviam escolhido para ela.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She was a very faithful and loyal wife, but as she had had nothing whatever to do with the selection of a husband, it is not at all unlikely that she was not wildly and passionately in love with the one that fate and her titled Russian father had selected for her. [Return to Original English Version](#)

Paulvitch's /'pɔːlvɪtʃɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de Paulvitch

Simple English: the possessive form of the villain's surname

Example: *He saw Paulvitch's head in the square of light above him.*

Exemplo em português: *O riso escarnecedor de Paulvitch atravessou os painéis polidos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Paulvitch's sneering laugh came through the polished panels. [Return to Original English Version](#)

Paused /pɔ:zd/ **Listen** (14 occurrences in the simplified text)

Português: fez uma pausa

Simple English: stopped briefly before continuing

Example: *He paused for a moment.*

Exemplo em português: *Ele mal havia parado quando o homem agarrou o pulso da mulher com rudeza e o torceu, como se a dor pudesse arrancar uma promessa dela.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He had barely paused when the man roughly seized the woman's wrist and twisted it, as if pain could force a promise from her. [Go to](#)
2. She paused for a moment before answering. [Go to](#)

Original English Version

1. Rokoff's attitude was so distinctly filled with the threat of physical violence that the ape-man paused for an instant just behind the trio, instinctively sensing an atmosphere of danger. [Go to](#)
2. "I wonder," and then she paused, looking intently at him for a long time. [Go to](#)

Peculiarly /pɪ'kju:ljərli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: particularmente; de modo especial

Exemplo em português: *E não ficou inteiramente desapontado, pois, enquanto se afastava, ela ergueu uma das mãos até a massa negra e ondulada na nuca - o gesto peculiarmente feminino que admite a consciência de olhos avaliadores às suas costas - e Tarzan viu num dedo dessa mão o anel de estranha feitura que notara no dedo da mulher velada pouco antes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Nor was he disappointed entirely, for as she walked away she raised one hand to the black, waving mass at the nape of her neck -- the peculiarly feminine gesture that admits cognizance of appraising eyes behind her -- and Tarzan saw upon a finger of this hand the ring of strange workmanship that he had seen upon the finger of the veiled woman a short time before. [Return to Original](#)

[English Version](#)

Penned /pend/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: escreveu; redigido; encurralado

Exemplo em português: *Como se fosse apenas uma casca frágil, capaz de quebrar ao menor trato rude, o fino verniz de sua civilização caiu dele, e os dez vilões corpulentos se viram encerrados num pequeno aposento com uma fera selvagem e feroz, contra cujos músculos de aço a força mesquinha deles era menos que inútil.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As though it had been but a brittle shell, to break at the least rough usage, the thin veneer of his civilization fell from him, and the ten burly villains found themselves penned in a small room with a wild and savage beast, against whose steel muscles their puny strength was less than futile. [Return to Original](#)

[English Version](#)

2. You would not make apologies for defeat had you been penned in that small room with an African lion, or with the great Gorilla of the jungles. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Penniless /'peniləs/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: sem um tostão; na miséria

Simple English: Having no money at all.

Example: *He arrived in the city penniless and slept in the station.*

Exemplo em português: *Parece-me incrível que você esteja disposto a continuar sendo um vagabundo sem nome e sem dinheiro.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It seems incredible to me that you are willing to remain a nameless, penniless wanderer." [Go to](#)

Original English Version

1. "And now, with your father's diary of the terrible life led by him and your mother on that wild African shore; with the account of your birth, and, final and most convincing proof of all, your own baby finger prints upon the pages of it, it seems incredible to me that you are willing to remain a nameless, penniless vagabond." [Go to](#)

2. "I do not need any better name than Tarzan," replied the ape-man; "and as for remaining a penniless vagabond, I have no intention of so doing. [Go to](#)

Perpetrate /'pɜːrpətreɪt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cometer

Exemplo em português: - *Esperemos que não, monsieur - disse De Coude - ; mas ainda assim não fará mal estar alerta e saber que hoje o senhor fez ao menos um inimigo que jamais esquece e jamais perdoa, e em cujo cérebro maligno estão sempre chocando novas atrocidades a perpetrar contra aqueles que o frustraram ou o ofenderam.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Let us hope not, monsieur," said De Coude; "but yet it will do no harm to be on the alert, and to know that you have made at least one enemy today who never forgets and never forgives, and in whose malignant brain there are always hatching new atrocities to perpetrate upon those who have thwarted or offended him. [Return to Original English Version](#)

Persecuting /'pɜːrsɪkjʊːtɪŋ/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: perseguindo

Simple English: treating someone cruelly or unfairly

Example: *The enemy would have gone on persecuting Averil.*

Exemplo em português: - *Por que não para de me perseguir, Nikolas?* - disse a mulher por trás da porta fina. - *Eu nunca lhe fiz mal.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Why do you not stop persecuting me, Nikolas?" the woman said from behind the thin door. [Go to](#)

Original English Version

1. The only thing about her that he had particularly noticed was a ring of peculiar workmanship upon a finger of the hand that Rokoff had seized, and he determined to note the fingers of the women passengers he came upon thereafter, that he might discover the identity of her whom Rokoff was persecuting, and learn if the fellow had offered her further annoyance. [Go to](#)

2. So it was this beautiful young woman Rokoff had been persecuting. [Go to](#)

3. "Why do you not cease persecuting me, Nikolas?" came the voice of the woman from beyond the thin panel. [Go to](#)

4. "You are content that these two scoundrels should continue persecuting you?" [Go to](#)

Perturbed /pər'tɜːrbd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: perturbado; inquieto

Exemplo em português: *Era como se estivesse perturbada pela convicção de que ele poderia ter interpretado seu conhecimento de homens como Rokoff e Paulvitch como um reflexo pessoal sobre ela própria.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was as though she had been perturbed by a conviction that he might have construed her acquaintance with such men as Rokoff and Paulvitch as a personal reflection upon herself. [Return to Original English Version](#)

Perusal /pə'ru:zəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: leitura atenta; exame

Exemplo em português: - *Eles vão se casar em Londres dentro de cerca de dois meses - disse D'Arnot, ao terminar a leitura da carta.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "They are to be married in London in about two months," said D'Arnot, as he completed his perusal of the letter. [Return to Original English Version](#)

Petulantly /'petʃələntli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: com petulância; de mau humor

Exemplo em português: - *Mas por quê, monsieur?* - exclamou o outro, irritado.
- *Permita-me passar, monsieur.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "But why, monsieur?" exclaimed the other petulantly. [Return to Original English Version](#)

Phoned /foʊnd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: telefonou

Simple English: called someone using a telephone

Example: *He phoned the doctor after midnight.*

Exemplo em português: *Ele correu para um quarto próximo e telefonou para a polícia, dizendo que um homem estava cometendo assassinato no terceiro andar do número 27 da Rue Maule.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He rushed to a nearby room and phoned the police, saying a man was committing murder on the third floor at 27 Rue Maule. [Go to](#)

***Pitted* /'pɪtɪd/ Listen (3 occurrences in the simplified text)**

Português: esburacado; marcado de covas

Exemplo em português: - *E, no entanto, lutavam contra músculos que, vezes sem conta, foram postos à prova, sempre vitoriosamente, contra esses terrores do continente negro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "And yet you were battling with muscles that have time and time again been pitted, and always victoriously, against these terrors of the dark continent.

[Return to Original English Version](#)

Pleasurable /'plezərəbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: agradável; aprazível

Exemplo em português: *Tentou contemplar com sensações prazerosas seu retorno à selva de seu nascimento e de sua infância; a selva cruel e feroz na qual passara vinte de seus vinte e dois anos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He tried to look forward with pleasurable sensations to his return to the jungle of his birth and boyhood; the cruel, fierce jungle in which he had spent twenty of his twenty-two years. [Return to Original English Version](#)

Plotter /'plɑ:tər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: conspirador

Exemplo em português: *O outro conspirador moreno entrara e estava de pé atrás da cadeira do conde.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The other swarthy plotter had entered, and was standing behind the count's chair. [Return to Original English Version](#)

Plunged /plʌndʒd/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: lançaram-se; precipitaram-se

Simple English: Moved suddenly and quickly down into something.

Example: *The boy plunged into the cold river.*

Exemplo em português: *Errou, e antes que pudesse atirar de novo, Tarzan derrubou a lamparina da lareira e mergulhou o quarto na escuridão.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He missed, and before he could shoot again, Tarzan swept the lamp from the mantel and plunged the room into darkness. [Go to](#)

Original English Version

1. Jane Porter had been born to both, and had Tarzan taken them away from her future husband it would doubtless have plunged her into a life of misery and torture. [Go to](#)

2. The shot missed, and before the man could fire again Tarzan had swept the lamp from the mantel and plunged the room into darkness. [Go to](#)

Politely /pə'laɪtli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: educadamente; com cortesia

Simple English: In a way that shows good manners.

Example: *I am quite well, thank you, she replied politely.*

Exemplo em português: *Logo um deles se levantou para sair, e outro se aproximou e educadamente se ofereceu para ocupar a cadeira vazia, para que o jogo continuasse.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Soon one man got up to leave, and another came over and politely offered to take the empty chair so the game could continue. [Go to](#)

Pooh /pu:/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: ora essa; bah

Simple English: A word said to show that you do not care about something.

Example: *Pooh, said the boy, that is easy.*

Exemplo em português: - *Ora, ora!* - disse D'Arnot. - *Você sabe que não foi isso que eu quis dizer.*

Forms in this book: Pooh, pooh

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Pooh, pooh!" D'Arnot said. [Go to](#)

Original English Version

1. "Pooh, pooh!" scoffed D'Arnot. [Go to](#)

Position /pə'zɪʃən/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: posição; posicionar; cargo

Simple English: An opinion held in opposition to another in a dispute.

Example: *His position on the matter was clearly articulated during the debate.*

Exemplo em português: *Jane Porter havia nascido com dinheiro e posição, e se Tarzan os tivesse tirado de seu futuro marido, isso provavelmente teria tornado a vida dela miserável.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Jane Porter had been born with both money and position, and if Tarzan had taken them away from her future husband, it would likely have made her life miserable. [Go to](#)
2. "You must be crazy, my friend," said D'Arnot, "to give up not only wealth and position, but also a chance to prove to everyone that your blood is noble, not from a savage ape. [Go to](#)
3. "And if I had told the truth, I would have taken from the woman I love the wealth and position that her marriage to Clayton will now give her. [Go to](#)

Precincts /'pri:sɪŋkts/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: recintos; imediações; circunscrições

Exemplo em português: *Se conhece sua Paris, recordará os recintos estreitos e ameaçadores da Rue Maule.*

Use in this Book:

Original English Version

1. If you are familiar with your Paris you will recall the narrow, forbidding precincts of the Rue Maule. [Return to Original English Version](#)

Price /praɪs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: preço

Simple English: The amount of money something costs.

Example: *The price is too high.*

Exemplo em português: *O preço para dizerem que o conde era inocente eram os papéis que queriam."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The price for them to say that the count was innocent was the papers they wanted. [Go to](#)

Primeval /praɪ'mi:vəl/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: primitivo

Exemplo em português: *O topo do poste ficava diante do telhado do edifício, de modo que foi obra de um instante, para os músculos que durante anos o haviam arremessado pelas copas das árvores de sua floresta primeva, levá-lo através do pequeno espaço entre o poste e o telhado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The top of the pole was opposite the roof of the building, so it was but the work of an instant for the muscles that had for years sent him hurtling through the treetops of his primeval forest to carry him across the little space between the pole and the roof. [Return to Original English Version](#)

Procure /prə'kjʊr/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: conseguir; obter; providenciar

Exemplo em português: Não se deterão diante de nada para obter essa informação.

Use in this Book:

Original English Version

1. They will stop at nothing to procure this information. [Return to Original English Version](#)

Professional /prə'fɛʃənəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: profissional

Simple English: Doing an activity as a job rather than just for pleasure.

Example: *He is a professional chef with many years of experience.*

Exemplo em português: - *Se eu soubesse que monsieur era um trapaceiro profissional, não teria me disposto tão facilmente a entrar no jogo - disse ele.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "If I had known that monsieur was a professional card sharp, I would not have been so willing to join the game," he said. [Go to](#)

Promenade /,prə:mə'neɪd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: passeio a pé

Simple English: A slow walk taken for pleasure.

Example: *They took a promenade along the river.*

Exemplo em português: *Depois foram direto para as cabines de primeira classe no convés de passeio.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then they went straight to the first-class cabins on the promenade deck. [Go to](#)

Original English Version

1. Then they proceeded directly to the first-class cabins upon the promenade deck. [Go to](#)

2. For a square or two he ran swiftly; then he turned into a little all-night cafe and in the lavatory removed the evidences of his over-roof promenade from hands and clothes. [Go to](#)

Prosecuting /'prɑ:sɪkjʊ:tɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: processando; levando adiante

Exemplo em português: *Mas primeiro deixe-me contar-lhe a razão que o conde tem para não processar esses homens; depois, se eu conseguir manter a coragem, contarei a verdadeira razão pela qual não ousou fazê-lo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But first let me tell you the reason the count has for not prosecuting these men; then, if I can hold my courage, I shall tell you the real reason that I dare not. [Return to Original English Version](#)

Protection /prə'tɛkʃən/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: proteção; defesa

Simple English: The act of keeping people or things safe from harm.

Example: *Wearing a helmet is essential for your protection while cycling.*

Exemplo em português: *E, por não ter concordado em avisar os oficiais, não pense que não sou de verdade grata pela proteção corajosa e nobre que me deu.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. And because I would not agree to tell the officers, do not think that I am not truly grateful for the brave and noble protection you gave me. [Go to](#)

Proverbially /prə'vɜːrbiəli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: proverbialmente

Exemplo em português: *A menos que eu esteja gravemente enganado, o senhor mesmo é um homem muito corajoso, e homens corajosos são proverbialmente magnânimos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Unless I am gravely in error you are yourself a very brave man, and brave men are proverbially magnanimous." [Return to Original English Version](#)

Prowess /'praʊəs/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: proeza; destreza

Exemplo em português: *E assim sou tão feliz em pensar em Kala como minha mãe quanto seria em tentar imaginar a pobre e infeliz pequena inglesa que morreu um ano depois de me dar à luz.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Raised as I have been, I see no worth in man or beast that is not theirs by virtue of their own mental or physical prowess. [Return to Original English Version](#)
2. What he saw in the set jaw and the cold, gray eyes made the young Frenchman very apprehensive for this great child, who could recognize no law mightier than his own mighty physical prowess. [Return to Original English Version](#)

Puny /'pju:ni/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: franzino; insignificante

Exemplo em português: *Como se fosse apenas uma casca frágil, capaz de quebrar ao menor trato rude, o fino verniz de sua civilização caiu dele, e os dez vilões corpulentos se viram encerrados num pequeno aposento com uma fera selvagem e feroz, contra cujos músculos de aço a força mesquinha deles era menos que inútil.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As though it had been but a brittle shell, to break at the least rough usage, the thin veneer of his civilization fell from him, and the ten burly villains found themselves penned in a small room with a wild and savage beast, against whose steel muscles their puny strength was less than futile. [Return to Original](#)

[English Version](#)

Purser /'pɜ:rsər/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: comissário de bordo; tesoureiro do navio

Simple English: The officer responsible for money, accounts, and supplies on a ship.

Example: *The purser checked the passenger list twice.*

Exemplo em português: - O comissário vai chamar seu marido, madame - disse o homem. - Na verdade, esse oficial já foi avisado de que a senhora tem um homem em sua cabine atrás da porta trancada, e que ele não é seu marido.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "The purser will bring your husband, madame," said the man. [Go to](#)
2. "Most certainly your husband will know, but the purser will not. [Go to](#)
3. If not, Rokoff, waiting outside, would tell the purser that I was with a man who was not my husband in my locked cabin. [Go to](#)

Original English Version

1. "The purser will fetch your husband, madame," said the man. [Go to](#)
2. "Most assuredly your husband will know, but the purser will not; nor will the newspaper men who shall in some mysterious way hear of it on our landing. [Go to](#)
3. If I would obtain the information for them he promised to go no farther, otherwise Rokoff, who stood without, was to notify the purser that I was entertaining a man other than my husband behind the locked doors of my cabin. [Go to](#)

Puzzled /'pʌzəld/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: confuso

Simple English: Unable to understand something.

Example: *She looked puzzled by his question.*

Exemplo em português: *O homem ficou intrigado por haver duas pessoas a bordo, essa moça e o conde de Coude, que sofriam insultos de Rokoff e seu companheiro, mas não deixavam que fossem punidos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The man was very puzzled that there were two people on board, this girl and Count de Coude, who suffered insults from Rokoff and his companion, yet would not let them be punished. [Go to](#)
2. "It does not seem right that women should fear men," Tarzan said, looking puzzled. [Go to](#)

Original English Version

1. Tarzan was puzzled, but he was all attention now, nor did he permit another detail of the incident to escape him. [Go to](#)
2. It puzzled the man considerably that there should be two on board -- this girl and Count de Coude -- who suffered indignities at the hands of Rokoff and his companion, and yet would not permit the offenders to be brought to justice. [Go to](#)

Puzzlement /'pʌzəlmənt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: confusão

Exemplo em português: - *Não parece certo que as mulheres devam temer os homens - disse Tarzan, com uma expressão de perplexidade no rosto. - Conheço melhor o povo da selva, e lá é mais frequentemente o contrário, exceto entre os homens negros, que, a meu ver, em muitos aspectos ficam abaixo dos animais.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "It does not seem right that women should fear men," said Tarzan, an expression of puzzlement on his face. [Return to Original English Version](#)

Quaint /kweɪnt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pitoresco

Exemplo em português: *D'Arnot fingiu um estremecimento horrorizado, mas riu da curiosa sugestão.*

Use in this Book:

Original English Version

1. D'Arnot feigned a horrified shudder, but he laughed at the quaint suggestion.

[Return to Original English Version](#)

Quarrel /'kwɔ:rəl/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: briga; disputa (em quarrel-some, briguento)

Simple English: An angry argument, or to argue angrily.

Example: *They had a short quarrel about money and made peace the next day.*

Exemplo em português: *Vários outros passageiros haviam se aproximado para ver a briga, e todos esperavam para saber o que aconteceria a seguir.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Several other passengers had come closer to see the quarrel, and all of them waited to learn what would happen next. [Go to](#)

Original English Version

1. "Well," laughed Tarzan, "we shall not quarrel over the money. [Go to](#)

Queried /'kwɪrɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: perguntou; indagou

Exemplo em português: - *É difícil elevar-se acima dos padrões da selva e raciocinar à luz dos costumes civilizados, não é, meu amigo?* - perguntou ele, em tom de brincadeira.

Use in this Book:

Original English Version

1. "It is difficult to rise above the jungle standards and reason by the light of civilized ways, is it not, my friend?" he queried banteringly. [Return to Original English Version](#)

Questioningly /'kwestʃənɪŋli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: com ar interrogativo

Exemplo em português: - *Seu marido?* - repetiu Tarzan, interrogativo.

Use in this Book:

Original English Version

1. "Your husband?" repeated Tarzan questioningly. [Return to Original English Version](#)

Quizzical /'kwɪzɪkəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: interrogativo e divertido

Exemplo em português: *Talvez tenha corado um pouquinho, pois não era o conde, seu marido, quem a fitava com expressão estranhamente inquiridora?*

Use in this Book:

Original English Version

1. Perhaps she flushed the least little bit, for was not the count, her husband, gazing at her with a strangely quizzical expression. [Return to Original English Version](#)

Rapid /'ræpɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: rápida; acelerado

Simple English: Happening or moving very quickly; fast in action or progress.

Example: *The rapid changes in technology are transforming our lives in amazing ways.*

Exemplo em português: *Ele se apressou à frente, em passo rápido.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He hurried on ahead at a rapid pace. [Go to](#)

Rascals /'ræskəlz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: malandros; velhacos

Simple English: People who behave badly or dishonestly, often in a playful way.

Example: *Those two rascals took the apples again.*

Exemplo em português: - *E a senhora, madame, me fará um grande favor se me avisar caso algum desses canalhas volte a incomodá-la.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. And you, madame, will do me a great favor if you tell me whether either of those rascals bothers you again. [Go to](#)

Original English Version

1. "And you, madame, will confer a great favor upon me if you will but let me know if either of those rascals troubles you further." [Go to](#)

Recalling /rɪ'kɔ:lɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: recordando

Exemplo em português: - *Oh, nada, meu querido - respondeu a condessa, um leve rubor tingindo por um momento sua face já rosada. - Eu apenas recordava, com admiração, aqueles estupendos arranha-céus, como os chamam, de Nova York - e a bela condessa acomodou-se mais confortavelmente em sua cadeira de convés e retomou a revista que "nada" a fizera deixar cair no colo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I was but recalling with admiration those stupendous skyscrapers, as they call them, of New York," and the fair countess settled herself more comfortably in her steamer chair, and resumed the magazine which "nothing at all" had caused her to let fall upon her lap. [Return to Original English Version](#)

Recollect /,rekə'lekt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: recordar; recompor-se

Exemplo em português: - *Não se julga a gazela pelos leões que a atacam - respondeu Tarzan. - Já vira aqueles dois agirem antes - no fumoir, no dia anterior ao ataque contra a senhora, se me recordo corretamente - e, assim, conhecendo seus métodos, estou convencido de que a inimizade deles é garantia suficiente da integridade de seu objeto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I had seen those two work before -- in the smoking-room the day prior to their attack on you, if I recollect it correctly, and so, knowing their methods, I am convinced that their enmity is a sufficient guarantee of the integrity of its object. [Return to Original English Version](#)

Recover /rɪ'kʌvər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: recuperar

Simple English: To regain full health after illness, injury, or surgery.

Example: *She hopes to recover quickly after her surgery next week.*

Exemplo em português: *Também não esqueço que seu cuidado leal me ajudou a me recuperar dos ferimentos terríveis que sofri lá.*

Forms in this book: recover, recovered

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I also do not forget that your loyal care helped me recover from the terrible wounds I got there. [Go to](#)
2. When the police recovered and reached the street, their prisoner had vanished. [Go to](#)

Reenforcements ,ri:ɪn'fɔ:rsmənts **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: reforços

Exemplo em português: *Quando os oficiais chegaram, encontraram três homens gemendo no chão, uma mulher assustada deitada sobre uma cama imunda, o rosto enterrado nos braços, e o que parecia ser um jovem cavalheiro bem vestido no centro do quarto, aguardando os reforços que ele pensara que os passos dos oficiais, correndo escada acima, anunciavam - mas eles se enganavam quanto a isso; era uma fera selvagem que os olhava por entre aquelas pálpebras semicerradas e aqueles olhos cinza-aço.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When the officers arrived they found three men groaning on the floor, a frightened woman lying upon a filthy bed, her face buried in her arms, and what appeared to be a well-dressed young gentleman standing in the center of the room awaiting the reenforcements which he had thought the footsteps of the officers hurrying up the stairway had announced -- but they were mistaken in the last; it was a wild beast that looked upon them through those narrowed lids and steel-gray eyes. [Return to Original English Version](#)

Refinement /rɪ'faɪnmənt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: refinamento; requinte

Simple English: Good manners, taste and education.

Example: *He spoke with the refinement of a well-read man.*

Exemplo em português: *Se eu sinto raiva por um instante, os instintos selvagens dentro de mim escondem o pouco de cultura e refinamento que tenho.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. If I feel anger for even a moment, the savage instincts in me cover up the little culture and refinement I have." [Go to](#)

Original English Version

1. Let me see red in anger but for a moment, and all the instincts of the savage beast that I really am, submerge what little I possess of the milder ways of culture and refinement. [Go to](#)

Regained /rɪ'geɪnd/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: recuperou; readquiriu

Exemplo em português: *Rokoff recuperara o domínio de si.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Rokoff had regained his self-possession. [Return to Original English Version](#)

Register /'rɛdʒɪstər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: registrar; registro; cadastrar

Simple English: To record one's name on an official institutional list.

Example: *You need to register for the course before attending the first class.*

Exemplo em português: - *Ele está registrado, madame, como Monsieur Tarzan, da África - respondeu o comissário.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "He is registered, madam, as Monsieur Tarzan, of Africa," the steward replied.

[Go to](#)

Regret /rɪ'grɛt/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: arrepender; arrependimento; me arrependo

Simple English: To feel sorrow or longing for something lost or missed.

Example: *I regret not studying harder for my exams last year.*

Exemplo em português: *Antes de sair, Rokoff se voltou para Tarzan. - Monsieur terá bastante tempo para se arrepender de interferir nos assuntos dos outros.*

Forms in this book: regret, regrets

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Monsieur will have enough time to regret interfering in other people's business." [Go to](#)
2. I hope you never regret defending him." [Go to](#)

Reigned /reɪnd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: puxou as rédeas (grafia corrompida de reined)

Exemplo em português: *Ao fazê-lo, um silêncio tenso reinou no pequeno grupo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As he did so tense silence reigned in the little group. [Return to Original English Version](#)

Relish 'rɛlɪʃ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: acompanhamento saboroso

Exemplo em português: *E assim Tarzan encarava com pouco gosto o futuro que traçara para si.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And so it was that Tarzan looked with little relish upon the future he had mapped out for himself. [Return to Original English Version](#)
2. "It may give you more than you will relish even without another visit," said D'Arnot. [Return to Original English Version](#)
3. "The law of man must be respected, whether you relish it or no. [Return to Original English Version](#)

Remnant /'remnənt/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: remanescente; resto; vestígio

Exemplo em português: *Então, enquanto os homens olhavam primeiro para Tarzan e depois para seu superior, o homem-macaco fez a única coisa necessária para apagar o último resquício de animosidade que talvez sentissem por ele.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And then, as the men stood looking first at Tarzan and then at their superior the ape-man did the one thing which was needed to erase the last remnant of animosity which they might have felt for him. [Return to Original English Version](#)

Remonstrance /rɪ'mɑːnstrəns/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: protesto; reclamação formal

Exemplo em português: *O homem-macaco apenas sorriu enquanto girava o corpulento indivíduo e, segurando-o pela gola do casaco, o conduzia de volta à mesa, debatendo-se, amaldiçoando e golpeando em vão protesto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The ape-man but smiled as he twisted the big fellow about and, grasping him by the collar of his coat, escorted him back to the table, struggling, cursing, and striking in futile remonstrance. [Return to Original English Version](#)

Renewing /rɪˈnuːɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: renovando; retomando

Exemplo em português: *Tarzan passou as duas semanas seguintes renovando sua antiga e breve familiaridade com Paris.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Tarzan spent the two following weeks renewing his former brief acquaintance with Paris. [Return to Original English Version](#)

2. For a few moments they spoke of the opera, of the topics that were then occupying the attention of Paris, of the pleasure of renewing their brief acquaintance which had had its inception under such odd circumstances, and this brought them to the subject that was uppermost in the minds of both.

[Return to Original English Version](#)

Renounce /rɪˈnaʊns/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: renunciar a; abdicar de; repudiar

Exemplo em português: *Na selva, ninguém ficaria passivamente de lado enquanto outro lhe tomasse a companhia. É um mundo tolo, um mundo idiota, e Tarzan dos Macacos foi um tolo ao renunciar à liberdade e à felicidade de sua selva para vir a ele.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It is a silly world, an idiotic world, and Tarzan of the Apes was a fool to renounce the freedom and the happiness of his jungle to come into it." [Return to Original English Version](#)
2. On his arrival in Paris, Tarzan had gone directly to the apartments of his old friend, D'Arnot, where the naval lieutenant had scored him roundly for his decision to renounce the title and estates that were rightly his from his father, John Clayton, the late Lord Greystoke. [Return to Original English Version](#)

Renouncing rɪˈnaʊnslɪŋ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: renunciando

Exemplo em português: *Repetidas vezes se perguntara se agira sabiamente ao renunciar a seu direito de nascimento em favor de um homem a quem nada devia. É verdade que gostava de Clayton, mas - ah, mas essa não era a questão.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Time and again he had wondered if he had acted wisely in renouncing his birthright to a man to whom he owed nothing. [Return to Original English Version](#)

Repaid ˈrɪˈpeɪd **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: retribuiu

Exemplo em português: - *Já estou amplamente recompensado, madame, por saber que prestei um serviço à esposa do conde de Coude.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I am already amply repaid, madame, in knowing that I have rendered a service to the wife of the Count de Coude." [Return to Original English Version](#)

Repetition /,rɛpə'tɪʃən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: repetição

Exemplo em português: - *Desejei tanto vê-lo - dizia ela. - Incomodou-me não pouco pensar que, depois do serviço que prestou tanto a meu marido quanto a mim, jamais lhe foi dada uma explicação adequada para o que deve ter parecido ingratidão de nossa parte ao não tomarmos as medidas necessárias para impedir que aqueles dois homens voltassem a nos atacar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "It has troubled me not a little to think that after the service you rendered to both my husband and myself no adequate explanation was ever made you of what must have seemed ingratitude on our part in not taking the necessary steps to prevent a repetition of the attacks upon us by those two men." [Return to](#)

[Original English Version](#)

Repudiation ˌrɪˌpjʊːdi'eɪʃən **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: repúdio

Exemplo em português: *Mas deve ter sido assim - a visão de Rokoff ali e a posterior repudição da mulher perante a polícia tornam impossível dar qualquer outra interpretação a seus atos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But it must have been so -- the sight of Rokoff there and the woman's later repudiation of me to the police make it impossible to place any other construction upon her acts. [Return to Original English Version](#)

Repulsed /rɪ'pʌlst/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: repelido; rechaçado

Exemplo em português: *Quando o repeli, teria me matado se meus gritos não tivessem atraído estes cavalheiros, que passavam pela casa naquele momento. É um demônio, messieurs; sozinho, quase matou dez homens com as mãos nuas e os dentes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When I repulsed him he would have killed me had not my screams attracted these gentlemen, who were passing the house at the time. [Return to Original English Version](#)

Repulsive /rɪ'pʌlsɪv/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: repulsivo; repugnante

Exemplo em português: *Uma lamparina a óleo ardia sobre uma alta lareira antiquada, lançando seus raios fracos sobre uma dúzia de figuras repulsivas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. An oil lamp burned upon a high, old-fashioned mantel, casting its dim rays over a dozen repulsive figures. [Return to Original English Version](#)

Reputation /,rɛpju'teɪʃən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: reputação; fama

Simple English: General opinion public holds about someone based on past.

Example: *Her reputation as a honest leader helped her win the election.*

Exemplo em português: *Então fizeram um novo plano, usando minha reputação em vez da do conde.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then they made a new plan, using my reputation instead of the count's. [Go to](#)

Rescuer 'rɛskju:ə **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: salvador

Simple English: A person who saves someone from danger.

Example: *"We were playing Elaine," Anne said coldly, without looking at her rescuer.*

Exemplo em português: - Não entendi, e por muito tempo depois não consegui entender, que uma mulher pudesse cair tão baixo a ponto de chamar por ajuda quem viria salvá-la, apenas para levá-lo à morte.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I did not understand, and for a long time after that I could not understand, that any woman could fall so low as to call a would-be rescuer to his death. [Go to](#)

Original English Version

1. "I did not realize, I could not realize for a long time afterward, that any woman could sink to such moral depravity as that one must have to call a would-be rescuer to death. [Go to](#)

Resist /rɪ'zɪst/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: resistir

Simple English: To fight against something using force or effort.

Example: *She tried to resist the urge to eat the dessert on the table.*

Exemplo em português: *Viram um jovem forte empurrando um prisioneiro que resistia, segurando-o pelo pescoço.*

Forms in this book: resist, resisting

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They saw a strong young man pushing a resisting prisoner toward them by the neck. [Go to](#)

Resourceful rɪ'sɔ:rsfəl **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: engenhoso

Exemplo em português: *Fez um inimigo muito perverso e cheio de recursos, que não se deterá diante de nada para satisfazer seu ódio.*

Use in this Book:

Original English Version

1. You have made a very wicked and resourceful enemy, who will stop at nothing to satisfy his hatred. [Return to Original English Version](#)

Respectfully rɪˈspɛktfəl **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: respeitoso

Simple English: Showing politeness and regard.

Example: *And as for going as cook, - though I confess there is considerable glory in that, a cook being a sort of officer on ship-board - yet, somehow, I never fancied broiling fowls; - though once broiled, judiciously buttered, and judgmatically salted and peppered, there is no one who will speak more respectfully, not to say reverentially, of a broiled fowl than I will.*

Exemplo em português: *Muito respeitosamente, NIKOLAS ROKOFF.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Very respectfully, NIKOLAS ROKOFF. [Go to](#)

Original English Version

1. Very respectfully, NIKOLAS ROKOFF. [Go to](#)

Reveling ρευναλιν **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: festejar

Exemplo em português: *Ele se deleitava na alegria do combate e no ardor do sangue.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was reveling in the joy of battle and the lust of blood. [Return to Original English Version](#)

Revenged /rɪ'vendʒd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: vingou-se

Exemplo em português: *Ele encontrará algum meio de vingar-se.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He will find some means to be revenged upon you. [Return to Original English Version](#)

Reverted /rɪ'vɜːrtɪd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: voltou a; reverteu

Exemplo em português: *Antes de se recolher naquela noite, seus pensamentos voltaram muitas vezes à bela jovem em cuja teia de vida, evidentemente emaranhada, o destino o introduzira de modo tão estranho.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Before he turned in that night his thoughts reverted many times to the beautiful young woman into the evidently tangled web of whose life fate had so strangely introduced him. [Return to Original English Version](#)

Revolver /rɪ'vɑ:lvr/ **Listen** (20 occurrences in the simplified text)

Português: revólver

Simple English: A small gun that holds several bullets.

Example: *He kept an old revolver in the drawer.*

Exemplo em português: - Nome disso e daquilo! - berrou Rokoff. - Porco, você vai morrer por isso - e, pulando de pé, avançou contra Tarzan enquanto tentava puxar um revólver do bolso de trás.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Pig, you shall die for this," and he jumped to his feet and rushed at Tarzan while trying to pull a revolver from his hip pocket. [Go to](#)
2. At last he drew his revolver. [Go to](#)
3. There was a quick twist, and the revolver flew over the ship's rail and fell into the Atlantic. [Go to](#)
4. As the last officer fell, one man managed to draw his revolver and fired at Tarzan from the floor. [Go to](#)

Original English Version

1. "Pig, but you shall die for this," and, springing to his feet, he rushed upon Tarzan, tugging the meanwhile to draw a revolver from his hip pocket. [Go to](#)
2. Rokoff, who was in a perfect frenzy of rage at the humiliation the stranger had put upon him, had at last succeeded in drawing the revolver. [Go to](#)
3. The hammer fell with a futile click on an empty chamber -- the ape-man's hand shot out like the head of an angry python; there was a quick wrench, and the revolver sailed far out across the ship's rail, and dropped into the Atlantic. [Go to](#)
4. As the last officer went down, one of his fellows succeeded in drawing his revolver and, from where he lay on the floor, fired at Tarzan. [Go to](#)

Revolvers /rɪ'vɔ:lɜrz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: revólveres

Simple English: Small guns that hold several bullets.

Example: *Both revolvers were locked in a drawer.*

Exemplo em português: *Tarzan cuidou deles tão rápido que nem tiveram tempo de sacar os revólveres.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Tarzan handled them so fast that they did not even have time to draw their revolvers. [Go to](#)

Original English Version

1. So quickly and so roughly did he handle them that they had not even an opportunity to draw their revolvers. [Go to](#)

Richly /'rɪtʃli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: lautamente; fartamente

Simple English: In a full and generous way.

Example: *The table was richly covered with fruit.*

Exemplo em português: *Ele viu que ela estava ricamente vestida e que seu corpo esguio e bem-feito mostrava que era jovem.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He saw that she was richly dressed and that her slim, well-shaped body showed she was young. [Go to](#)

Original English Version

1. Tarzan noted that she was richly appareled, and that her slender, well-modeled figure denoted youth; but as she was heavily veiled he could not discern her features. [Go to](#)

Rightfully raɪtˈfʌli **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: corrigir

Simple English: To make something upright, correct, or fair.

Example: *He was appalled by the vastness of the beauty that rightfully belonged in it, and again his mind flashed and dared, and he demanded of himself why he could not chant that beauty in noble verse as the great poets did.*

Exemplo em português: *O tenente da marinha o criticou duramente por ter decidido abrir mão do título e das terras que eram dele por direito, vindas de seu pai, John Clayton, o falecido Lorde Greystoke.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The naval lieutenant strongly criticized him for choosing to give up the title and lands that were rightfully his from his father, John Clayton, the late Lord Greystoke. [Go to](#)

Riveted /'rɪvɪtɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: cravado; fixo; rebitado

Exemplo em português: *Subitamente a atenção de Tarzan fixou-se na imagem refletida.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Suddenly Tarzan's attention was riveted upon the picture in the glass. [Return to Original English Version](#)

Robbing /'rɑ:bɪŋ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: roubando; despojando

Simple English: Taking something from a person or place by force or dishonestly.

Example: *They were caught robbing the same shop twice.*

Exemplo em português: *Clayton não é culpado de me roubar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Clayton is not guilty of robbing me of it. [Go to](#)

Rokoff /rou'kɒf/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Rokoff

Simple English: the surname of a villain character in the story

Example: *All anyone knows is that Nikolas Rokoff has escaped.*

Exemplo em português: *Muito respeitosamente, NIKOLAS ROKOFF.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Very respectfully, NIKOLAS ROKOFF. [Go to](#)

Original English Version

1. Very respectfully, NIKOLAS ROKOFF. [Go to](#)

Rokoff's /rɒʊ'kɒfs/ **Listen** (20 occurrences in the simplified text)

Português: de Rokoff

Simple English: belonging to Rokoff, the villain character

Example: *She wanted revenge for stopping Rokoff's plans.*

Exemplo em português: *Foi o primeiro encontro de Nikolas Rokoff com os músculos fortes que haviam ajudado seu selvagem dono a vencer Numa, o leão, e Terkoz, o grande macaco macho.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. This was Nikolas Rokoff's first meeting with the strong muscles that had helped their wild owner win against Numa, the lion, and Terkoz, the great bull ape. [Go to](#)
2. He knew one voice was Rokoff's, and the other man was Paulvitch. [Go to](#)
3. Tarzan saw a cruel smile of victory on Rokoff's lips. [Go to](#)

Original English Version

1. It was Nikolas Rokoff's first experience with the muscles that had brought their savage owner victorious through encounters with Numa, the lion, and Terkoz, the great bull ape. [Go to](#)
2. Rokoff's attitude was so distinctly filled with the threat of physical violence that the ape-man paused for an instant just behind the trio, instinctively sensing an atmosphere of danger. [Go to](#)
3. "It is I, Olga -- Nikolas," was the answer, in Rokoff's now familiar guttural. [Go to](#)
4. Tarzan saw a malicious grin of triumph curl Rokoff's lip. [Go to](#)
5. "You must have wondered," said the countess finally, "what the object of Rokoff's persecution could be. [Go to](#)

Roundabout /'raʊndəbaʊt/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: indireto; tortuoso

Simple English: Not direct, going the long way.

Example: *They reached the farm by a roundabout road.*

Exemplo em português: *Então este se virou e conduziu o visitante por um caminho indireto até uma pequena alcova com cortinas, junto ao aposento onde a condessa costumava servir chá à tarde.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Then the latter turned and led the visitor by a roundabout way to a little curtained alcove off the apartment in which the countess was wont to serve tea of an afternoon. [Go to](#)

Roundly /'raʊndli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sem rodeios; redondamente

Exemplo em português: *Ao chegar a Paris, Tarzan fora diretamente aos aposentos de seu velho amigo D'Arnot, onde o tenente da marinha o censurara severamente por sua decisão de renunciar ao título e às propriedades que lhe pertenciam por direito, vindos de seu pai, John Clayton, o falecido Lord Greystoke.*

Use in this Book:

Original English Version

1. On his arrival in Paris, Tarzan had gone directly to the apartments of his old friend, D'Arnot, where the naval lieutenant had scored him roundly for his decision to renounce the title and estates that were rightly his from his father, John Clayton, the late Lord Greystoke. [Return to Original English Version](#)

Sacrificing /'sækrɪfaɪsɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: sacrificando

Exemplo em português: *Tampouco esqueço que devo à sua devoção abnegada o fato de me ter recuperado das terríveis feridas que recebi das mãos deles - descobri mais tarde algo do que significou para você permanecer comigo no anfiteatro dos macacos enquanto seu coração o impelia para a costa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Nor do I forget that to your self-sacrificing devotion I owe the fact that I recovered from the terrible wounds I received at their hands -- I discovered later something of what it meant to you to remain with me in the amphitheater of apes while your heart was urging you on to the coast. [Return to Original English](#)

[Version](#)

Satanic /sə'tænik/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: satânico; diabólico

Exemplo em português: *Dizer que Nikolas Rokoff é um demônio seria fazer uma afronta gratuita a sua majestade satânica.*

Use in this Book:

Original English Version

1. To say that Nikolas Rokoff is a devil would be to place a wanton affront upon his satanic majesty." [Return to Original English Version](#)

Satisfy /'sætɪsfaɪ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: satisfazer; atender; saciar

Simple English: To make someone happy by meeting their desires.

Example: *You need to satisfy your customers to keep them coming back.*

Exemplo em português: *Fez um inimigo muito cruel e esperto, que não vai parar diante de nada para satisfazer seu ódio.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. You have made a very cruel and clever enemy, and he will stop at nothing to satisfy his hate. [Go to](#)

Saunter /'sɔ:ntər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: caminhar sem pressa

Exemplo em português: *Quando saiu, poucos momentos depois, foi para seguir lentamente em direção a seus aposentos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When he emerged a few moments later it was to saunter slowly on toward his apartments. [Return to Original English Version](#)

Scarcely \u02c8sk\u025brsli/ **Listen** (26 occurrences in the simplified text)

Português: mal

Exemplo em português: *Mal hesitara quando o homem agarrou a mulher rudemente pelo pulso, torcendo-o como se quisesse arrancar-lhe uma promessa por meio da tortura.*

Forms in this book: Scarcely, scarcely

Use in this Book:

Original English Version

1. Scarcely had he hesitated ere the man seized the woman roughly by the wrist, twisting it as though to wring a promise from her through torture. [Return to Original English Version](#)
2. In the jungle one would scarcely stand supinely aside while another took his mate. [Return to Original English Version](#)
3. But scarcely had the cry ceased before the ape-man had leaped from his hiding-place. [Return to Original English Version](#)

Scoffed /ska:ft/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: zombou; escarneceu

Exemplo em português: - *Ora, ora!* - zombou D'Arnot. - *Você sabe que não foi isso que eu quis dizer.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Pooh, pooh!" scoffed D'Arnot. [Return to Original English Version](#)
2. "Civilized ways, forsooth," scoffed Tarzan. [Return to Original English Version](#)

Scoundrel /'skaʊndrəl/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: patife; canalha

Simple English: A dishonest person who treats others badly.

Example: *The landlord was a scoundrel who cheated every tenant.*

Exemplo em português: - *Eu também pensava assim, até vê-lo hoje - ele e aquele outro arquipatife, Paulvitch.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "So I thought myself until I saw him today -- him and that other arch scoundrel, Paulvitch. [Go to](#)
2. "That you are a coward and a scoundrel, monsieur," replied Tarzan, "is all that I care to know of you," and he turned to ask the girl if the man had hurt her, but she had disappeared. [Go to](#)
3. "Alexis Paulvitch," came the woman's voice, cold and fearless, "you are a coward, and when I whisper a certain name in your ear you will think better of your demands upon me and your threats against me, and then you will leave my cabin quickly, nor do I think that ever again will you, at least, annoy me," and there came a moment's silence in which Tarzan could imagine the woman leaning toward the scoundrel and whispering the thing she had hinted at into his ear. [Go to](#)

Scoundrels /'skaʊndrəlz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: canalhas; patifes

Simple English: Bad and dishonest people.

Example: *Those scoundrels sold him a lame horse.*

Exemplo em português: *"Para sua própria segurança", continuou ele, "por que não entrega esses patifes às autoridades?"*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "For your own safety," he continued, "why do you not hand these scoundrels over to the authorities? [Go to](#)

Original English Version

1. "Monsieur Tarzan," he said, "may indeed wish that he had never befriended me, for I can assure him that he has won the enmity of two of the most unmitigated scoundrels in all Europe. [Go to](#)

2. "You are content that these two scoundrels should continue persecuting you?" [Go to](#)

3. "For your own safety," he continued, "why do you not turn the scoundrels over to the authorities? [Go to](#)

Scowling /sk'aʊlɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: franzindo a testa

Exemplo em português: *O homem permaneceu calado, carrancudo. - Aperte o botão, por favor - continuou o homem-macaco - ; teremos aqui um dos oficiais do navio.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The man remained silent, scowling. [Return to Original English Version](#)

Scruff /skrʌf/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: cangote; nuca

Exemplo em português: *Todos se voltaram, surpresos, para esse novo orador, e viram um jovem muito bem constituído empurrando para diante deles, pela nuca, um prisioneiro resistente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. All turned in surprise toward this new speaker, to behold a very well-built young man urging a resisting captive toward them by the scruff of his neck.

[Return to Original English Version](#)

2. "Now get out of here," and he grabbed Rokoff and Paulvitch each by the scruff of the neck and thrust them forcibly through the doorway, giving each an added impetus down the corridor with the toe of his boot. [Return to Original English](#)

[Version](#)

Scuffling /'skʌfəlɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: engalfinhando-se; arrastando os pés

Exemplo em português: *Apenas um momento de silêncio; depois, uma praga assustada do homem - o arrastar de pés - o grito de uma mulher - e silêncio.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Only a moment of silence, and then a startled oath from the man -- the scuffling of feet -- a woman's scream -- and silence. [Return to Original English Version](#)

Seat /si:t/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: assento; sede; banco

Simple English: Something you sit on.

Example: *Please take a seat.*

Exemplo em português: *Olhou para cima e viu Olga de Coude sorrindo para ele do banco de trás.*

Forms in this book: seat, seated, seats

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He looked up and saw Olga de Coude smiling at him from the back seat. [Go to](#)

Selfishness /'sɛlfɪʃnəs/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: egoísmo

Simple English: Caring only about yourself and not others.

Example: *His selfishness lost him many friends.*

Exemplo em português: *Tarzan se sentou em sua cadeira de convés e pensou na crueldade e no egoísmo humanos que havia visto desde que conheceu os primeiros humanos, quatro anos antes, na selva.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Tarzan sat in his deck chair and thought about the human cruelty and selfishness he had seen since he first met humans four years ago in the jungle.

[Go to](#)

Original English Version

1. Tarzan had sought his deck chair, where he sat speculating on the numerous instances of human cruelty, selfishness, and spite that had fallen to his lot to witness since that day in the jungle four years since that his eyes had first fallen upon a human being other than himself -- the sleek, black Kulonga, whose swift spear had that day found the vitals of Kala, the great she-ape, and robbed the youth, Tarzan, of the only mother he had ever known. [Go to](#)

Semblance /'seɪmbləns/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: aparência; semelhança

Exemplo em português: *Da aparência de aflição que trazia quando Tarzan a viu pela primeira vez, mudou para uma de astúcia quando ele se voltara para enfrentar o ataque por trás; mas essa mudança Tarzan não viu.*

Use in this Book:

Original English Version

1. From the semblance of distress which it had worn when Tarzan first saw it, it had changed to one of craftiness as he had wheeled to meet the attack from behind; but the change Tarzan had not seen. [Return to Original English Version](#)

Sensations senseɪʃənz **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sensação

Exemplo em português: *Tentou contemplar com sensações prazerosas seu retorno à selva de seu nascimento e de sua infância; a selva cruel e feroz na qual passara vinte de seus vinte e dois anos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He tried to look forward with pleasurable sensations to his return to the jungle of his birth and boyhood; the cruel, fierce jungle in which he had spent twenty of his twenty-two years. [Return to Original English Version](#)

Sense /sɛns/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: sentido; senso; sensação

Simple English: Natural ability to perceive touch, sight, taste, smell.

Example: *My sense of smell helps me enjoy food more.*

Exemplo em português: *Só no fim da tarde seguinte Tarzan tornou a ver os outros passageiros em cujos assuntos seu senso de justiça o havia envolvido.*

Forms in this book: sense, senses

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It was not until late the next afternoon that Tarzan saw any more of the other passengers whose business his sense of fairness had drawn him into. [Go to](#)
2. Tarzan heard only a few words: "And if she screams you may choke her until--" But that was enough to wake his sense of adventure. [Go to](#)

Settle Listen (4 occurrences in the simplified text)

Português: resolver; estabelecer; assentar

Simple English: to decide, arrange, or make a home

Example: *They settled the argument peacefully.*

Exemplo em português: *Então acomodou-se de novo em sua cadeira de convés e pegou a revista que deixara cair.*

Forms in this book: settle, settled

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then she settled back in her steamer chair and picked up the magazine she had dropped. [Go to](#)
2. Now we will go to my good friend in the department and settle this Rue Maule matter. [Go to](#)

Shadow /'ʃædəʊ/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: sombra; sombrear

Simple English: Dark shape made when an object blocks light.

Example: *The tree cast a long shadow on the ground during the sunset.*

Exemplo em português: *Quando pararam diante de uma das portas de madeira polida, Tarzan se moveu para a sombra de uma passagem não muito longe.*

Forms in this book: shadow, shadows

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When they stopped at one of the polished wooden doors, Tarzan moved into the shadow of a passageway not far away. [Go to](#)
2. He did not notice the dark-skinned man who moved farther into the shadows of a doorway across the street as Tarzan came out of the bright amusement hall. [Go to](#)
3. On this night, Tarzan had walked about two blocks through the dark shadows of the old, dirty buildings that line this sad street. [Go to](#)

Shiver /'ʃɪvər/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: arrepio; calafrio

Simple English: A sudden shaking of the body from cold or fear.

Example: *It sent a cold shiver down his back.*

Exemplo em português: *D'Arnot fingiu um arrepio de horror, mas riu da ideia estranha.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. D'Arnot pretended to shiver in horror, but he laughed at the odd idea. [Go to](#)

Shock /ʃɑ:k/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: choque; chocar; chocante

Simple English: To greatly surprise or upset someone unexpectedly.

Example: *The sudden news of the accident shocked everyone in the room.*

Exemplo em português: *Ele olhou para elas em silêncio, chocado e horrorizado.*

Forms in this book: shock, shocking

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He looked at them in silent shock and horror. [Go to](#)

Shocked /ʃɒkt/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: chocado; chocados; choc

Simple English: Very surprised or upset from something unexpected.

Example: *I was shocked to hear about the sudden cancellation of the event.*

Exemplo em português: *Depois veio um palavrão assustado do homem, o som de pés se movendo, um grito de mulher, e silêncio.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then there was a shocked curse from the man, the sound of feet moving, a woman's scream, and silence. [Go to](#)
2. Tarzan explained quickly, but when he turned to the woman to confirm his story, he was shocked by her answer. [Go to](#)
3. Tarzan was so shocked by her ingratitude that he could not speak for a moment. [Go to](#)

Shrank /ʃræŋk/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: encolheu-se; retraiu-se

Exemplo em português: *A moça recuou, aterrorizada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The girl shrank back in terror. [Return to Original English Version](#)

Shrieked ʃrikt **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: gritou agudamente

Simple English: gave a loud high-pitched cry

Example: *'Catch that Dormouse!' the Queen shrieked out.*

Exemplo em português: - Nome disso e daquilo! - berrou Rokoff. - Porco, você vai morrer por isso - e, pulando de pé, avançou contra Tarzan enquanto tentava puxar um revólver do bolso de trás.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Name of a name!" shrieked Rokoff. [Go to](#)

Original English Version

1. "Name of a name!" shrieked Rokoff. [Go to](#)

Shrieks /ʃri:ks/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: gritos agudos

Exemplo em português: *Com gritos de dor, os homens escaparam para o corredor tão depressa quanto puderam; mas, mesmo antes que o primeiro cambaleasse para fora do aposento, sangrando e quebrado, Rokoff já vira o bastante para convencê-lo de que Tarzan não seria aquele que jazeria morto naquela casa naquela noite.*

Use in this Book:

Original English Version

1. With shrieks of pain the men escaped into the hallway as quickly as they could; but even before the first one staggered, bleeding and broken, from the room, Rokoff had seen enough to convince him that Tarzan would not be the one to lie dead in that house this night, and so the Russian had hastened to a nearby den and telephoned the police that a man was committing murder on the third floor of Rue Maule, 27. [Return to Original English Version](#)

Shrilly /'ʃrɪli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: agudamente

Exemplo em português: - *Ele mente!* - gritou ela estridentemente, dirigindo-se ao policial. - *Veio ao meu quarto enquanto eu estava sozinha, e sem bom propósito.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "He lies!" she screamed shrilly, addressing the policeman. [Return to Original English Version](#)

Shrugs ʃrʌgz **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: gestos de ombros

Exemplo em português: *Ambos eram muito morenos, e isso, em conjunto com os encolhimentos de ombros e os olhares furtivos que acompanhavam sua evidente intriga, dava ainda maior força à semelhança.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Both were very dark, and this, in connection with the shrugs and stealthy glances that accompanied their palpable intriguing, lent still greater force to the similarity. [Return to Original English Version](#)

Shudder /'ʃʌdə/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: estremecimento; arrepio

Simple English: To shake for a moment from cold or from fear.

Example: *I shudder at the thought of it.*

Exemplo em português: *D'Arnot fingiu um estremecimento horrorizado, mas riu da curiosa sugestão.*

Use in this Book:

Original English Version

1. D'Arnot feigned a horrified shudder, but he laughed at the quaint suggestion.

[Go to](#)

Sill /sɪl/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: peitoril

Simple English: The flat shelf at the bottom of a window.

Example: *A cat sat on the window sill.*

Exemplo em português: *Então viram uma figura rápida saltar para o parapeito da janela e pular, como uma pantera, para o poste do outro lado da calçada.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then they saw a quick figure spring to the window sill and leap, like a panther, onto the pole across the walk. [Go to](#)

Original English Version

1. The next they saw was a lithe form spring to the sill of the open window and leap, panther-like, onto the pole across the walk. [Go to](#)

Singled /'sɪŋgəld/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: escolheu entre os demais

Exemplo em português: - *Que significa isto? - disse Tarzan, voltando-se para Rokoff, a quem intuitivamente apontava como instigador do ultraje.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "What is the meaning of this?" said Tarzan, turning to Rokoff, whom he intuitively singled out as the instigator of the outrage. [Return to Original English Version](#)

Sinuous /'sinjuəs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: sinuoso; ondulante

Exemplo em português: *Ele estava em uma dúzia de lugares ao mesmo tempo, saltando de um lado a outro do quarto em impulsos sinuosos que lembravam à mulher uma pantera que vira no zoológico.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was in a dozen places at once, leaping hither and thither about the room in sinuous bounds that reminded the woman of a panther she had seen at the zoo. [Return to Original English Version](#)

Sipped /sɪpt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: bebericou

Exemplo em português: *Não estava com ânimo para conversa, e, enquanto sorvia seu absinto, deixou a mente percorrer, com certa tristeza, as últimas semanas de sua vida.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He felt in no mood for conversation, and as he sipped his absinth he let his mind run rather sorrowfully over the past few weeks of his life. [Return to Original English Version](#)

Sipping /'sɪpɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: bebericando

Exemplo em português: *Estava sentado certa noite num music hall, sorvendo absinto e admirando a arte de uma famosa dançarina russa, quando captou de passagem o vislumbre de um par de olhos negros e malignos sobre ele.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was sitting in a music hall one evening, sipping his absinth and admiring the art of a certain famous Russian dancer, when he caught a passing glimpse of a pair of evil black eyes upon him. [Return to Original English Version](#)

Skillfully /'skɪlfəli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: habilmente; com perícia

Simple English: In a way that shows great skill.

Example: *She skillfully repaired the broken cup.*

Exemplo em português: *Então, com muita habilidade, a coisa que estava nela foi colocada no bolso do conde.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then, very skillfully, the thing in it was put into the count's pocket. [Go to](#)

Skyscrapers /'skaɪskr,eɪpɜ:/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: arranha-céu

Simple English: A very tall city building.

Example: "I was only remembering those huge skyscrapers in New York," she said.

Exemplo em português: Então acomodou-se de novo em sua cadeira de convés e pegou a revista que deixara cair.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I was only remembering those huge skyscrapers in New York," she said. [Go to](#)

Original English Version

1. "I was but recalling with admiration those stupendous skyscrapers, as they call them, of New York," and the fair countess settled herself more comfortably in her steamer chair, and resumed the magazine which "nothing at all" had caused her to let fall upon her lap. [Go to](#)

Sleek /sl'ik/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: liso e brilhante

Exemplo em português: *Tarzan procurara sua cadeira de convés, onde se sentou a especular sobre os numerosos exemplos de crueldade, egoísmo e rancor humanos que lhe coubera testemunhar desde aquele dia na selva, quatro anos antes, em que seus olhos haviam pousado pela primeira vez num ser humano que não fosse ele próprio - o negro e lustroso Kulonga, cuja lança veloz atingira naquele dia as partes vitais de Kala, a grande macaca, roubando ao jovem Tarzan a única mãe que jamais conhecera.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Tarzan had sought his deck chair, where he sat speculating on the numerous instances of human cruelty, selfishness, and spite that had fallen to his lot to witness since that day in the jungle four years since that his eyes had first fallen upon a human being other than himself -- the sleek, black Kulonga, whose swift spear had that day found the vitals of Kala, the great she-ape, and robbed the youth, Tarzan, of the only mother he had ever known. [Return to Original English](#)

[Version](#)

Slyly /'slaɪli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: astutamente; à socapa

Simple English: In a clever and secret way.

Example: *He slyly took the last cake.*

Exemplo em português: *Depois que ele saiu, ela deixou os olhos deslizarem, dissimulados, para um jovem alto, deitado com preguiça numa cadeira não muito longe.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. After he left, she let her eyes move slyly to a tall young man lying lazily in a chair not far away. [Go to](#)

Original English Version

1. When he had gone she let her eyes wander slyly to the figure of a tall young man stretched lazily in a chair not far distant. [Go to](#)

Snapping /'snæpɪŋ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: estalando; batendo ao vento

Simple English: Biting or closing the jaws quickly with a sharp sound.

Example: *The dog kept snapping at the flies around its head.*

Exemplo em português: *Assim", disse ela, estalando os dedos, "ele avançou para minha garganta como um louco.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Just like that," she said, snapping her fingers, "he rushed at my throat like a madman. [Go to](#)

Sneaking /'sni:kɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: furtivo; sorrateiro; secreto

Simple English: Moving or acting secretly; also a feeling you do not admit.

Example: *I have a sneaking suspicion that he already knows.*

Exemplo em português: *Um homem estava saindo do quarto na ponta dos pés, e naquele instante rápido Tarzan viu que era Rokoff.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A man was quietly sneaking out of the room, and in that quick look Tarzan saw that it was Rokoff. [Go to](#)

Original English Version

1. A man was sneaking stealthily from the room, and in the brief glance that Tarzan had of him he saw that it was Rokoff. [Go to](#)

Sneering /'snɪrɪŋ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: escarnecedor; zombeteiro; desdenhoso

Simple English: Showing that you think someone or something is worthless.

Example: *He answered in a sneering tone that annoyed everyone.*

Exemplo em português: *Paulvitch soltou uma risada de escárnio através dos painéis polidos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Paulvitch gave a sneering laugh through the polished panels. [Go to](#)

Original English Version

1. Paulvitch's sneering laugh came through the polished panels. [Go to](#)

Soliloquized /sə'ɪləkwɑɪzd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: falou consigo mesmo

Exemplo em português: - *MON DIEU!* - monologou ele. - *Mas são todos iguais.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "MON DIEU!" he soliloquized, "but they are all alike. [Return to Original English Version](#)
2. "Rokoff and the Countess de Coude both in the same evening," he soliloquized; "Paris is not so large, after all." [Return to Original English Version](#)

Sorrowfully /'sɒrəʊfəli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tristemente

Exemplo em português: *Não estava com ânimo para conversa, e, enquanto sorvia seu absinto, deixou a mente percorrer, com certa tristeza, as últimas semanas de sua vida.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He felt in no mood for conversation, and as he sipped his absinth he let his mind run rather sorrowfully over the past few weeks of his life. [Return to Original English Version](#)

Southerners /'sʌðərnərz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sulistas; gente do sul

Exemplo em português: *Ela vem de uma antiga família sulista da América, e os sulistas se orgulham de sua lealdade.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She is from an old southern family in America, and southerners pride themselves upon their loyalty." [Return to Original English Version](#)

Speculated /'spɛkjələɪtɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: especulou

Exemplo em português: *Foi esse fato que despertou em Tarzan uma tênue centelha de interesse; e assim, enquanto especulava sobre o futuro, observava no espelho o reflexo dos jogadores à mesa atrás dele.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was this fact that aroused a faint spark of interest in Tarzan, and so as he speculated upon the future he watched in the mirror the reflection of the players at the table behind him. [Return to Original English Version](#)

Speculating /'spekjuleɪtɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: especulando; conjecturando

Exemplo em português: *Tarzan procurara sua cadeira de convés, onde se sentou a especular sobre os numerosos exemplos de crueldade, egoísmo e rancor humanos que lhe coubera testemunhar desde aquele dia na selva, quatro anos antes, em que seus olhos haviam pousado pela primeira vez num ser humano que não fosse ele próprio - o negro e lustroso Kulonga, cuja lança veloz atingira naquele dia as partes vitais de Kala, a grande macaca, roubando ao jovem Tarzan a única mãe que jamais conhecera.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Tarzan had sought his deck chair, where he sat speculating on the numerous instances of human cruelty, selfishness, and spite that had fallen to his lot to witness since that day in the jungle four years since that his eyes had first fallen upon a human being other than himself -- the sleek, black Kulonga, whose swift spear had that day found the vitals of Kala, the great she-ape, and robbed the youth, Tarzan, of the only mother he had ever known. [Return to Original English](#)

[Version](#)

Speed Listen (4 occurrences in the simplified text)

Português: velocidade; ritmo; rapidez

Simple English: the rate at which something moves

Example: *The car reduced speed near the school.*

Exemplo em português: *Mas a mente, a velocidade e os músculos que tinham enfrentado a grande força e a astúcia cruel de Terkoz e Numa na selva selvagem não eram tão fáceis de vencer.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But the mind, speed, and muscles that had stood against the great strength and cruel trickery of Terkoz and Numa in the wild jungle were not so easy to defeat. [Go to](#)

Splintered /'splɪntəd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: lascou-se; estilhaçou-se

Exemplo em português: *Sem hesitar em interpelar os que estavam dentro, o homem-macaco lançou seu ombro gigantesco contra o frágil painel e, numa chuva de madeira estilhaçada, entrou na cabine arrastando Rokoff consigo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Without hesitating to question those within, the ape-man threw his giant shoulder against the frail panel, and in a shower of splintered wood he entered the cabin, dragging Rokoff after him. [Return to Original English Version](#)

Splinters /'splɪntərz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: lascas; estilhaços

Simple English: Small, thin, sharp pieces broken from wood or another hard material.

Example: *Wooden splinters scattered across the deck.*

Exemplo em português: *Ela se partiu em estilhaços, e ele entrou na cabine, arrastando Rokoff junto.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It broke open in splinters, and he entered the cabin, dragging Rokoff with him. [Go to](#)

Sprang /spræŋ/ **Listen** (26 occurrences in the simplified text)

Português: saltou; pulou

Simple English: Jumped or moved suddenly and quickly.

Example: *He sprang out of bed when the alarm rang.*

Exemplo em português: - *Nunca, Nikolas! - interrompeu a mulher; então Tarzan viu Rokoff voltar-se e acenar para Paulvitch, que saltou rapidamente para a porta da cabine, entrando às pressas por Rokoff, que lhe manteve a porta aberta.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Never, Nikolas!" interrupted the woman, and then Tarzan saw Rokoff turn and nod to Paulvitch, who sprang quickly toward the doorway of the cabin, rushing in past Rokoff, who held the door open for him. [Go to](#)

Sprawling /'sprɔ:ɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: esparramadas; abertas de qualquer jeito

Exemplo em português: *E então arremessou o sujeito para longe com tamanha força que Rokoff caiu estatelado contra a amurada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And then he hurled the fellow from him with such force that Rokoff lunged sprawling against the rail. [Return to Original English Version](#)

Springing /'sprɪŋɪŋ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: saltando; brotando; surgindo

Exemplo em português: - *Nome de um nome! - berrou Rokoff. - Porco, você morrerá por isto - e, saltando de pé, avançou contra Tarzan, enquanto puxava para sacar um revólver do bolso de trás.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Pig, but you shall die for this," and, springing to his feet, he rushed upon Tarzan, tugging the meanwhile to draw a revolver from his hip pocket. [Return to Original English Version](#)

Spurned /spɜːrnd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: rejeitou com desprezo

Exemplo em português: *Que ela pudesse desprezar Clayton depois de vê-lo privado tanto do título quanto das propriedades jamais ocorreu a Tarzan, pois atribuía aos outros a mesma lealdade honesta que era qualidade tão inerente a ele próprio.*

Use in this Book:

Original English Version

1. That she would have spurned Clayton once he had been stripped of both his title and his estates never for once occurred to Tarzan, for he credited to others the same honest loyalty that was so inherent a quality in himself. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Squalid /'skwɑ:lɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: esqualído; imundo

Exemplo em português: *Naquela noite Tarzan havia avançado cerca de dois quarteirões pelas sombras densas dos velhos cortiços miseráveis que margeavam aquele caminho sombrio quando foi atraído por gritos e pedidos de socorro vindos do terceiro andar de um edifício em frente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. On this night Tarzan had proceeded some two squares through the dense shadows of the squalid old tenements which line this dismal way when he was attracted by screams and cries for help from the third floor of an opposite building. [Return to Original English Version](#)

Squarely /'skwerli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: diretamente; de frente; sem rodeios

Exemplo em português: *Com o instinto que lhe viera do treinamento, ergueu o olhar diretamente para os olhos que o fitavam e descobriu que brilhavam no rosto sorridente de Olga, condessa de Coude.*

Use in this Book:

Original English Version

1. With the instinct that was his by virtue of training he looked up squarely into the eyes that were looking at him, to find that they were shining from the smiling face of Olga, Countess de Coude. [Return to Original English Version](#)

Stage /steɪdʒ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: palco; estágio; fase

Simple English: An elevated platform where performers present plays, shows, or musical acts.

Example: *The actors will perform on the stage at 7 PM tonight.*

Exemplo em português: *Prestou pouca atenção ao palco.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He paid little attention to the stage. [Go to](#)

Staggered /'stægərd/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: cambaleou

Simple English: Walked in an unsteady way, almost falling.

Example: *He staggered out into the cold street.*

Exemplo em português: *Com gritos de dor, os homens escaparam para o corredor tão depressa quanto puderam; mas, mesmo antes que o primeiro cambaleasse para fora do aposento, sangrando e quebrado, Rokoff já vira o bastante para convencê-lo de que Tarzan não seria aquele que jazeria morto naquela casa naquela noite.*

Use in this Book:

Original English Version

1. With shrieks of pain the men escaped into the hallway as quickly as they could; but even before the first one staggered, bleeding and broken, from the room, Rokoff had seen enough to convince him that Tarzan would not be the one to lie dead in that house this night, and so the Russian had hastened to a nearby den and telephoned the police that a man was committing murder on the third floor of Rue Maule, 27. [Go to](#)

Stairway /'sterweɪ/ **Listen** (13 occurrences in the simplified text)

Português: escadaria; lance de escadas

Simple English: A set of steps leading from one level to another.

Example: *A narrow stairway led up to the attic.*

Exemplo em português: *Quando os oficiais chegaram, encontraram três homens gemendo no chão, uma mulher assustada deitada sobre uma cama imunda, o rosto enterrado nos braços, e o que parecia ser um jovem cavalheiro bem vestido no centro do quarto, aguardando os reforços que ele pensara que os passos dos oficiais, correndo escada acima, anunciavam - mas eles se enganavam quanto a isso; era uma fera selvagem que os olhava por entre aquelas pálpebras semicerradas e aqueles olhos cinza-azul.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When the officers arrived they found three men groaning on the floor, a frightened woman lying upon a filthy bed, her face buried in her arms, and what appeared to be a well-dressed young gentleman standing in the center of the room awaiting the reinforcements which he had thought the footsteps of the officers hurrying up the stairway had announced -- but they were mistaken in the last; it was a wild beast that looked upon them through those narrowed lids and steel-gray eyes. [Go to](#)

Stare /stɛər/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: olhar; encarar; fitar

Simple English: To look at someone or something without blinking for long.

Example: *The child couldn't help but stare at the magician's tricks.*

Exemplo em português: *Era a jovem que ele tinha visto olhando para ele do convés mais cedo naquele dia.*

Forms in this book: stared, staring

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She was the young woman he had seen staring at him from the deck earlier that day. [Go to](#)
2. She was staring at him with wide eyes in surprise. [Go to](#)

Startled /'stɑ:rtəld/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: assustada; sobressaltada

Exemplo em português: *Apenas um momento de silêncio; depois, uma praga assustada do homem - o arrastar de pés - o grito de uma mulher - e silêncio.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Only a moment of silence, and then a startled oath from the man -- the scuffling of feet -- a woman's scream -- and silence. [Return to Original English Version](#)

Stateroom /'steɪtru:m/ **Listen** (16 occurrences in the simplified text)

Português: cabine privativa de navio

Simple English: a private passenger cabin on a ship

Example: *The cook had a tiny stateroom beside the main cabin.*

Exemplo em português: *Depois voltou-se para a cabine e para a moça.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then he turned back to the stateroom and the girl. [Go to](#)

Original English Version

1. Then he turned back to the stateroom and the girl. [Go to](#)

Status **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: status; situação; condição

Simple English: the official position or condition of something

Example: *Check the status of your application online.*

Exemplo em português: *Seu breve tempo na civilização lhe ensinara que, sem dinheiro e posição, a vida era insuportável para a maioria das pessoas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His short time in civilization had taught him that without money and status, life was unbearable for most people. [Go to](#)

Stealthily /'stelθili/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: furtivamente; às escondidas

Exemplo em português: *Com cautela, o homem retirou algo do bolso.*

Forms in this book: Stealthily, stealthily

Use in this Book:

Original English Version

1. Stealthily the man withdrew something from his pocket. [Return to Original English Version](#)
2. A man was sneaking stealthily from the room, and in the brief glance that Tarzan had of him he saw that it was Rokoff. [Return to Original English Version](#)

Stealthy /'stelθi/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: furtivo

Exemplo em português: *Ambos eram muito morenos, e isso, em conjunto com os encolhimentos de ombros e os olhares furtivos que acompanhavam sua evidente intriga, dava ainda maior força à semelhança.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Both were very dark, and this, in connection with the shrugs and stealthy glances that accompanied their palpable intriguing, lent still greater force to the similarity. [Return to Original English Version](#)

Steamer /'sti:mər/ **Listen** (13 occurrences in the simplified text)

Português: vapor; navio a vapor

Simple English: A ship that moves by steam power.

Example: *The old steamer left the port at dawn.*

Exemplo em português: *Então acomodou-se de novo em sua cadeira de convés e pegou a revista que deixara cair.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then she settled back in her steamer chair and picked up the magazine she had dropped. [Go to](#)

Original English Version

1. "I was but recalling with admiration those stupendous skyscrapers, as they call them, of New York," and the fair countess settled herself more comfortably in her steamer chair, and resumed the magazine which "nothing at all" had caused her to let fall upon her lap. [Go to](#)

Steel **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: aço; metal; liga de ferro

Simple English: a strong metal made mainly from iron

Example: *The bridge is made of steel.*

Exemplo em português: *Era uma fera selvagem que os olhava por entre pálpebras estreitas e olhos cinza-aço.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It was a wild beast looking at them through narrow lids and steel-gray eyes.

[Go to](#)

Steward /'stu:əd/ **Listen** (22 occurrences in the simplified text)

Português: mordomo; administrador; comissário de bordo

Simple English: A person who manages a household or an estate, or who serves meals on a ship or plane.

Example: *The steward brought us blankets and hot tea.*

Exemplo em português: *Enquanto ela continuava olhando para o perfil dele, ele se levantou para deixar o convés.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The Countess de Coude called to a steward who was passing by. [Go to](#)
2. "He is registered, madam, as Monsieur Tarzan, of Africa," the steward replied.
[Go to](#)
3. An over-helpful steward had pointed him out as one of the famous people on the ship and said he was high in the official family of the French minister of war.
[Go to](#)
4. A steward pointed him out to me." [Go to](#)
5. She suddenly saw that it would be hard to explain why the steward had pointed out the handsome Monsieur Tarzan to her. [Go to](#)

Original English Version

1. The Countess de Coude beckoned to a passing steward. [Go to](#)
2. "He is booked, madam, as Monsieur Tarzan, of Africa," replied the steward.
[Go to](#)
3. It was he who sat opposite the new player, Count Raoul de Coude, whom an over-attentive steward had pointed out as one of the celebrities of the passage, describing him as a man high in the official family of the French minister of war.
[Go to](#)
4. A steward pointed him out to me." [Go to](#)
5. She discovered suddenly that she might find it difficult to explain just why the steward had pointed out the handsome Monsieur Tarzan to her. [Go to](#)

Straightened /'streɪtənd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: endireitou; alinhou

Simple English: Made something straight, upright, or orderly.

Example: *Random straightened the mat with his foot.*

Exemplo em português: *Quando se endireitou, o carro já a levava embora.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When he straightened up the machine had borne her away. [Go to](#)

Strangeness /'streɪndʒnəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: estranheza; singularidade

Exemplo em português: *Fora quase saudosa, enquanto falavam da estranheza das amizades rápidas de uma travessia oceânica e da igual facilidade com que se rompem para sempre.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It had been almost wistful as they had spoken of the strangeness of the swift friendships of an ocean crossing, and of the equal ease with which they are broken forever. [Return to Original English Version](#)

Strike /straɪk/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: Strike; greve; golpear

Simple English: To stop working to protest conditions at work.

Example: *Workers may strike if their pay is too low and unfair.*

Exemplo em português: *Ele ficou pronto para lutar, como um leão cercado por caçadores, esperando o próximo ataque e pronto para revidar.*

Forms in this book: strike, striking

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He stood ready to fight, like a lion surrounded by hunters, waiting for the next attack and ready to strike back. [Go to](#)

Strolled /stroʊld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: passeou

Exemplo em português: *Depois do jantar, naquela noite, Tarzan passeou para a proa, onde permaneceu até depois de escurecer, em conversa com o segundo oficial; e, quando os deveres desse cavalheiro o chamaram a outro lugar, Tarzan ficou preguiçosamente encostado à amurada, observando o luar brincar sobre as águas suavemente ondulantes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. After dinner that evening Tarzan strolled forward, where he remained until after dark, in conversation with the second officer, and when that gentleman's duties called him elsewhere Tarzan lolled lazily by the rail watching the play of the moonlight upon the gently rolling waters. [Return to Original English Version](#)

Struggle /'strʌgəl/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: luta; lutar; esforço

Simple English: A great effort to fight back or break free.

Example: *He had to struggle against the strong current to swim back to the shore.*

Exemplo em português: *Ele girou o homem grande, segurou-o pela gola do casaco e o levou de volta à mesa enquanto o sujeito se debatia, gritava xingamentos e golpeava em vão.*

Forms in this book: struggle, struggled, struggling

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He turned the big man around, took him by the coat collar, and led him back to the table while the man struggled, shouted curses, and hit out in vain protest.

[Go to](#)

Stupendous /stu:'pændəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: estupendo; extraordinário

Exemplo em português: - *Oh, nada, meu querido - respondeu a condessa, um leve rubor tingindo por um momento sua face já rosada. - Eu apenas recordava, com admiração, aqueles estupendos arranha-céus, como os chamam, de Nova York - e a bela condessa acomodou-se mais confortavelmente em sua cadeira de convés e retomou a revista que "nada" a fizera deixar cair no colo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I was but recalling with admiration those stupendous skyscrapers, as they call them, of New York," and the fair countess settled herself more comfortably in her steamer chair, and resumed the magazine which "nothing at all" had caused her to let fall upon her lap. [Return to Original English Version](#)

Subdued /səb'du:d/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: contido; dominado

Exemplo em português: *Mas o cérebro, a agilidade e os músculos que haviam enfrentado a força poderosa e a cruel astúcia de Terkoz e Numa nas profundezas de sua selva selvagem não seriam subjugados com tanta facilidade como acreditavam aqueles apaches de Paris.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But the brain, and the agility, and the muscles that had coped with the mighty strength and cruel craftiness of Terkoz and Numa in the fastness of their savage jungle were not to be so easily subdued as these apaches of Paris had believed. [Return to Original English Version](#)

Subject /səb'dʒɛkt/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: assunto; sujeito; objecto

Simple English: The topic being discussed or studied.

Example: *History is my favorite subject.*

Exemplo em português: *Olga de Coude mudou de assunto.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Olga de Coude changed the subject. [Go to](#)

2. Soon, this led them to the subject both were thinking about most. [Go to](#)

Submerge /səb'mɜːrdʒ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: submergir

Exemplo em português: *Basta que eu veja vermelho de raiva por um instante, e todos os instintos da fera selvagem que realmente sou submergem o pouco que possuo das maneiras mais suaves da cultura e do refinamento.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Let me see red in anger but for a moment, and all the instincts of the savage beast that I really am, submerge what little I possess of the milder ways of culture and refinement. [Return to Original English Version](#)

Suffused /sə'fju:zd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: impregnado; banhado; ruborizado

Exemplo em português: *Olhou para elas em muda e horrorizada surpresa, e lentamente o vermelho da mortificação inundou-lhe o rosto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He looked at them in mute and horrified surprise, and slowly the red of mortification suffused his face. [Return to Original English Version](#)

Summons /'sʌmənz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: convocação; chamado; intimação

Exemplo em português: *Ele tocou um botão perto da mão e, enquanto aguardava que o escrivão respondesse ao chamado, vasculhou os papéis sobre a mesa em busca de um que finalmente localizou.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He touched a button near his hand, and as he waited for the clerk to respond to its summons he searched through the papers on his desk for one which he finally located. [Return to Original English Version](#)

Superhuman /,su:pər'hju:mən/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: sobre-humano

Exemplo em português: *Não é desonra cair diante da força sobre-humana de Tarzan dos Macacos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It is no disgrace to fall beneath the superhuman strength of Tarzan of the Apes." [Return to Original English Version](#)

Superseded /,su:pər'si:dɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: substituído; suplantado

Exemplo em português: *Depois, uma expressão de surpresa e então uma de horror substituiu as outras.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Later an expression of surprise and then one of horror superseded the others.

[Return to Original English Version](#)

Supinely /'su:painli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de costas; passivamente

Exemplo em português: *Na selva, ninguém ficaria passivamente de lado enquanto outro lhe tomasse a companhia. É um mundo tolo, um mundo idiota, e Tarzan dos Macacos foi um tolo ao renunciar à liberdade e à felicidade de sua selva para vir a ele.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In the jungle one would scarcely stand supinely aside while another took his mate. [Return to Original English Version](#)

Surly /'sɜːrli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: rabugentos; mal-encarados

Exemplo em português: *Tarzan perguntou-se, com preguiçosa curiosidade, quem ela seria e que relações alguém tão encantadora poderia ter com o russo taciturno e barbudo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Tarzan wondered in a lazy sort of way whom she might be, and what relations one so lovely could have with the surly, bearded Russian. [Return to Original English Version](#)

Surreptitiously /,sɜ:rəp'tɪfəsli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: furtivamente

Exemplo em português: *Pouco depois, enquanto estava sentado ali, veio-lhe a súbita sensação de que olhos o observavam por trás, e o velho instinto da fera selvagem rompeu o fino verniz da civilização; Tarzan girou tão depressa que os olhos da jovem que o fitava às escondidas nem tiveram tempo de baixar antes que os olhos cinzentos do homem-macaco lhes lançassem diretamente um olhar interrogador.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Presently, as he sat there, the sudden feeling came over him that eyes were watching from behind, and the old instinct of the wild beast broke through the thin veneer of civilization, so that Tarzan wheeled about so quickly that the eyes of the young woman who had been surreptitiously regarding him had not even time to drop before the gray eyes of the ape-man shot an inquiring look straight into them. [Return to Original English Version](#)

Surround /sə'raʊnd/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: surround; cercam; rodeiam

Simple English: To be all around something or someone on every side.

Example: *The garden is surrounded by a tall stone wall for privacy.*

Exemplo em português: *Ele ficou pronto para lutar, como um leão cercado por caçadores, esperando o próximo ataque e pronto para revidar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He stood ready to fight, like a lion surrounded by hunters, waiting for the next attack and ready to strike back. [Go to](#)

Swarthy /'swɔːrði/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: moreno; de pele escura

Exemplo em português: *O outro conspirador moreno entrara e estava de pé atrás da cadeira do conde.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The other swarthy plotter had entered, and was standing behind the count's chair. [Return to Original English Version](#)
2. Before he left the music hall the matter had been forgotten, nor did he notice the swarthy individual who stepped deeper into the shadows of an opposite doorway as Tarzan emerged from the brilliantly lighted amusement hall. [Return to Original English Version](#)
3. At four-thirty the following afternoon a swarthy, bearded man rang the bell at the servants' entrance of the palace of the Count de Coude. [Return to Original English Version](#)

Sweetly /'swi:tli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: docemente; suavemente

Simple English: In a pleasant, gentle way.

Example: *The little bells rang sweetly when they moved.*

Exemplo em português: *Por favor, não aumente ainda mais minha dívida. - Ela sorriu docemente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Please do not add more to my debt." She smiled sweetly. [Go to](#)

Original English Version

1. "Alas, monsieur, I already am so greatly indebted to you that I may never hope to settle my own account, so pray do not add further to my obligations," and she smiled so sweetly upon him that Tarzan felt that a man might easily attempt much greater things than he had accomplished, solely for the pleasure of receiving the benediction of that smile. [Go to](#)

Swung /SWʌŋ/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: abriu-se girando; balançou

Simple English: Moved smoothly in a curve, as a door does.

Example: *The big gate swung slowly open.*

Exemplo em português: *O homem com o bastão o ergueu bem alto e o balançou com toda força, pronto para esmagar a cabeça de Tarzan.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The man with the club lifted it high and swung it with great force, ready to crush Tarzan's head. [Go to](#)

Original English Version

1. Instead, steel fingers gripped his shoulder, and he was swung unceremoniously around, to meet the cold gray eyes of the stranger who had thwarted him on the previous day. [Go to](#)

Tangled /'tæŋgəld/ **Listen** (13 occurrences in the simplified text)

Português: emaranhado; coberto de mato

Simple English: Twisted together in an untidy mass that is hard to separate.

Example: *The kite came down with its string badly tangled.*

Exemplo em português: *Antes de dormir naquela noite, pensou muitas vezes na bela jovem cuja vida se enredara de forma tão estranha.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Before he went to bed that night, he thought many times about the beautiful young woman whose life had been tangled in such a strange way. [Go to](#)

Original English Version

1. Before he turned in that night his thoughts reverted many times to the beautiful young woman into the evidently tangled web of whose life fate had so strangely introduced him. [Go to](#)

Tarzan /'tɑ:rzæn/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: Tarzan

Simple English: The jungle hero raised by apes, the title character of Edgar Rice Burroughs's novels.

Example: *At least Tarzan of the Apes thought so.*

Tarzan's /'tɑ:rzænz/ **Listen** (116 occurrences in the simplified text)

Português: de Tarzan

Simple English: Possessive form of Tarzan, the jungle hero.

Example: *It had nothing to do with Tarzan's ability to run quickly.*

Exemplo em português: *Os pensamentos de Tarzan passaram do passado para o futuro.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Tarzan's thoughts moved from the past to the future. [Go to](#)
2. De Coude looked from Tarzan to the man in Tarzan's grip. [Go to](#)
3. He stopped, raised it to Tarzan's chest, and pulled the trigger. [Go to](#)
4. Tarzan's hand shot out like an angry snake. [Go to](#)
5. The first human he saw was Kulonga, a black man who killed Kala, the ape who was Tarzan's mother. [Go to](#)
6. He spoke especially of Monsieur Tarzan's strength and bravery, and he feels he owes him a great debt of gratitude. [Go to](#)

Original English Version

1. Tarzan's thoughts drifted from the past to the future. [Go to](#)
2. Suddenly Tarzan's attention was riveted upon the picture in the glass. [Go to](#)
3. Tarzan saw him turn and glance furtively about the room, but his eyes did not rest for a sufficient time upon the mirror to note the reflection of Tarzan's watchful eyes. [Go to](#)
4. He had stopped, and now he deliberately raised it to Tarzan's breast and pulled the trigger. [Go to](#)
5. Others picked up chairs, while the fellow with the bludgeon raised it high above his head in a mighty swing that would have crushed Tarzan's head had it ever descended upon it. [Go to](#)
6. "Come, come," said one of the officers; "there are judges to listen to all that," and he advanced to lay his hand upon Tarzan's shoulder. [Go to](#)

Telephoned /'tɛləˌfoʊnd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: telefonou

Simple English: spoke to someone using a telephone

Example: *He had telephoned, and she went herself to greet him at the door.*

Exemplo em português: *Assim, o russo se apressou para um antro próximo e telefonou à polícia, dizendo que um homem estava cometendo assassinato no terceiro andar da Rue Maule, 27.*

Use in this Book:

Original English Version

1. With shrieks of pain the men escaped into the hallway as quickly as they could; but even before the first one staggered, bleeding and broken, from the room, Rokoff had seen enough to convince him that Tarzan would not be the one to lie dead in that house this night, and so the Russian had hastened to a nearby den and telephoned the police that a man was committing murder on the third floor of Rue Maule, 27. [Go to](#)

Tenements /'tɛnəmənts/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cortiços; prédios de moradia popular

Exemplo em português: *Naquela noite Tarzan havia avançado cerca de dois quarteirões pelas sombras densas dos velhos cortiços miseráveis que margeavam aquele caminho sombrio quando foi atraído por gritos e pedidos de socorro vindos do terceiro andar de um edifício em frente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. On this night Tarzan had proceeded some two squares through the dense shadows of the squalid old tenements which line this dismal way when he was attracted by screams and cries for help from the third floor of an opposite building. [Return to Original English Version](#)

Terrors /'terərz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: terrores; pavores

Exemplo em português: - *E, no entanto, lutavam contra músculos que, vezes sem conta, foram postos à prova, sempre vitoriosamente, contra esses terrores do continente negro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "And yet you were battling with muscles that have time and time again been pitted, and always victoriously, against these terrors of the dark continent.

[Return to Original English Version](#)

Therefrom /,ðer'frʌm/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: disso; daí

Exemplo em português: *Contudo, simplesmente porque fora surpreendida numa pequena exclamação de aprovação ao ver um esplêndido jovem desconhecido, não se deve inferir daí que seus pensamentos fossem de algum modo desleais ao esposo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. However, simply because she was surprised into a tiny exclamation of approval at sight of a splendid young stranger it must not be inferred therefrom that her thoughts were in any way disloyal to her spouse. [Return to Original English Version](#)

Thither /'θɪðər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: para lá (arcaico)

Exemplo em português: *Ele estava em uma dúzia de lugares ao mesmo tempo, saltando de um lado a outro do quarto em impulsos sinuosos que lembravam à mulher uma pantera que vira no zoológico.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was in a dozen places at once, leaping hither and thither about the room in sinuous bounds that reminded the woman of a panther she had seen at the zoo. [Return to Original English Version](#)

Threat /θret/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: ameaça

Simple English: Something posing danger or potential harm.

Example: *The storm was a serious threat to the coastal community.*

Exemplo em português: *E quando eu sussurrar certo nome em seu ouvido, vai pensar duas vezes sobre suas exigências e ameaças.*

Forms in this book: threat, threats

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. And when I whisper a certain name in your ear, you will think twice about your demands and threats. [Go to](#)
2. They planned to use this threat over him. [Go to](#)

Threaten /'θreɪn/ **Listen** (13 occurrences in the simplified text)

Português: ameaçar

Simple English: To declare intention to harm if demands are unmet.

Example: *They threaten to cancel the event if the conditions are not met.*

Exemplo em português: *Nem sequer o ameace, Raoul.*

Forms in this book: threaten, threatened, threatening, threatens

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Do not even threaten him, Raoul." [Go to](#)
2. He saw that Rokoff seemed to be threatening her, while the woman appeared to be begging. [Go to](#)
3. You can threaten me all you like, but I will never agree to your demands. [Go to](#)
4. He glared at Tarzan in a threatening way. [Go to](#)
5. Now he threatens to tell the count unless I do exactly what he wants." [Go to](#)

Thwarted /'θwɔ:rtɪd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: frustrado; impedido

Exemplo em português: - *Esperemos que não, monsieur - disse De Coude - ; mas ainda assim não fará mal estar alerta e saber que hoje o senhor fez ao menos um inimigo que jamais esquece e jamais perdoa, e em cujo cérebro maligno estão sempre chocando novas atrocidades a perpetrar contra aqueles que o frustraram ou o ofenderam.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Let us hope not, monsieur," said De Coude; "but yet it will do no harm to be on the alert, and to know that you have made at least one enemy today who never forgets and never forgives, and in whose malignant brain there are always hatching new atrocities to perpetrate upon those who have thwarted or offended him. [Return to Original English Version](#)
2. Instead, steel fingers gripped his shoulder, and he was swung unceremoniously around, to meet the cold gray eyes of the stranger who had thwarted him on the previous day. [Return to Original English Version](#)
3. "You thwarted them in this. [Return to Original English Version](#)

***Tinged* /tɪndʒd/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: tingido; marcado por

Exemplo em português: *Expressões de piedade e desprezo tingiram as feições daqueles que assistiam à morte da honra de um homem.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Expressions of pity and contempt tinged the features of those who looked on at the death of a man's honor. [Return to Original English Version](#)

Tiptoeing /'ti:p,tu:ɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: andando na ponta dos pés; erguendo-se na ponta dos pés

Simple English: Walking or standing quietly on the tips of the toes.

Example: *He came tiptoeing along the dark passage.*

Exemplo em português: *Um brutamontes se aproximava na ponta dos pés por trás dele com um bastão pesado na mão.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A huge brute was tiptoeing up behind him with a heavy club in his hand. [Go to](#)

Original English Version

1. It was a great brute of a fellow tiptoeing upon him from behind with a huge bludgeon in his hand, and then, as the man and his confederates saw that he was discovered, there was a concerted rush upon Tarzan from all sides. [Go to](#)

Tiresome /'taɪərsəm/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: cansativo; irritante

Exemplo em português: *Pouco depois o conde deixou o livro de lado. - Isto é muito enfadonho, Olga - disse ele. - Creio que vou procurar outros que talvez estejam igualmente entediados e ver se conseguimos gente bastante para uma partida de cartas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "It is very tiresome, Olga," he said. [Return to Original English Version](#)
2. Go and play at your tiresome old cards, then, if you will." [Return to Original English Version](#)

Title /'taɪtəl/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: título; denominação

Simple English: Name given to a book, movie, or other work.

Example: *The title of the book was intriguing and made me curious to read it.*

Exemplo em português: *Nunca ocorreu a Tarzan que ela pudesse deixar Clayton se ele perdesse o título e as terras, porque Tarzan achava que os outros eram tão leais e honestos quanto ele mesmo.*

Forms in this book: title, titles

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It never occurred to Tarzan that she might leave Clayton if he lost both his title and his land, because Tarzan believed others were as loyal and honest as he was. [Go to](#)
2. The naval lieutenant strongly criticized him for choosing to give up the title and lands that were rightfully his from his father, John Clayton, the late Lord Greystoke. [Go to](#)
3. D'Arnot said, 'I still admire you for your loyalty, but the time will come when you will want to claim your title. [Go to](#)
4. You could have your title, land, and the woman you love, Tarzan. [Go to](#)

Tongues /tʌŋz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: línguas; bocas

Simple English: The soft parts inside the mouth used for speaking.

Example: *The news passed by a thousand tongues.*

Exemplo em português: *Era difícil imaginar um mundo sem um amigo - sem uma criatura viva que falasse as novas línguas que Tarzan aprendera a amar tão bem.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was difficult to imagine a world without a friend -- without a living thing who spoke the new tongues which Tarzan had learned to love so well. [Go to](#)

Transfigure /træns'fɪgjər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: transfigurar

Exemplo em português: *Para você, meu amigo, ela teria parecido uma criatura horrenda e feia; mas para mim era bela - tão gloriosamente o amor transfigura seu objeto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. To you, my friend, she would have appeared a hideous and ugly creature, but to me she was beautiful -- so gloriously does love transfigure its object. [Return to Original English Version](#)

Transpired /træn'spaɪərd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: veio a saber-se; sucedeu

Exemplo em português: *Saiu de seu esconderijo o bastante para ver o que se passaria quando a porta fosse aberta, pois não podia deixar de recordar as palavras sinistras que ouvira poucos momentos antes no convés: "E, se ela gritar, você pode sufocá-la."*

Use in this Book:

Original English Version

1. He stepped out from his hiding-place far enough to see what transpired when the door was opened, for he could not but recall the sinister words he had heard a few moments before upon the deck, "And if she screams you may choke her." [Return to Original English Version](#)
2. When D'Arnot had concluded the narration of the events which had transpired the previous evening, a grim smile was playing about the lips of the policeman. [Return to Original English Version](#)

Transpiring /træn'spaɪərɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: acontecendo; vindo a saber-se

Exemplo em português: *Ele prestou pouca ou nenhuma atenção ao que se desenrolava no palco.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He paid little or no attention to what was transpiring upon the stage. [Return to Original English Version](#)

Traverse /trə'vɜ:rs/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: atravessar; percorrer

Exemplo em português: *Tarzan tinha o hábito de atravessar a Rue Maule no caminho de casa à noite.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Tarzan had been wont to traverse the Rue Maule on his way home at night.

[Return to Original English Version](#)

2. Never again shall I miss an opportunity to traverse it, for it has given me the first real entertainment I have had since I left Africa." [Return to Original English](#)

[Version](#)

Treetops /'tri:tə:ps/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: copas das árvores

Simple English: The highest branches of trees.

Example: *The wind moved the treetops above us.*

Exemplo em português: *Assim, num instante, os músculos fortes que o tinham levado pelas copas das árvores de sua selva selvagem por anos o levaram através do pequeno espaço entre o poste e o telhado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. So, in an instant, the strong muscles that had carried him through the treetops of his wild forest for years took him across the small gap between the pole and the roof. [Go to](#)

Original English Version

1. The top of the pole was opposite the roof of the building, so it was but the work of an instant for the muscles that had for years sent him hurtling through the treetops of his primeval forest to carry him across the little space between the pole and the roof. [Go to](#)

Trickery /'trɪkəri/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: astúcia; embuste

Simple English: The use of clever plans to fool people.

Example: *He won the game by simple trickery.*

Exemplo em português: *Mas a mente, a velocidade e os músculos que tinham enfrentado a grande força e a astúcia cruel de Terkoz e Numa na selva selvagem não eram tão fáceis de vencer.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But the mind, speed, and muscles that had stood against the great strength and cruel trickery of Terkoz and Numa in the wild jungle were not so easy to defeat. [Go to](#)

Trumped /,trʌmpt 'ʌp/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: forjado; inventado

Exemplo em português: *Ultimamente tem feito isso por meio de provas forjadas que condenam suas vítimas por traição contra o czar; e a polícia russa, sempre pronta demais a prender em qualquer um a culpa dessa natureza, aceitou sua versão e o absolveu.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Of late he has accomplished it by trumped-up evidence convicting his victims of treason against the czar, and the Russian police, who are always only too ready to fasten guilt of this nature upon any and all, have accepted his version and exonerated him." [Return to Original English Version](#)

Trust /trʌst/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: confiar; confiança; fideicomisso

Simple English: To believe someone is honest or reliable.

Example: *I trust her completely.*

Exemplo em português: - *Espero que monsieur não tenha me julgado - disse ela - pelo infeliz acontecimento de terça à noite.*

Forms in this book: trust, trusted, trusting

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I trust monsieur has not judged me, she said, because of the unhappy event on Tuesday evening. [Go to](#)

Tugging /'tʌɡɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: puxando com força

Exemplo em português: - *Nome de um nome! - berrou Rokoff. - Porco, você morrerá por isto - e, saltando de pé, avançou contra Tarzan, enquanto puxava para sacar um revólver do bolso de trás.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Pig, but you shall die for this," and, springing to his feet, he rushed upon Tarzan, tugging the meanwhile to draw a revolver from his hip pocket. [Return to Original English Version](#)

Twisting /'twɪstɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: torcendo; retorcendo

Simple English: Turning or bending something into a curved or spiral shape.

Example: *The wind drove twisting columns of snow across the road.*

Exemplo em português: *Mal hesitara quando o homem agarrou a mulher rudemente pelo pulso, torcendo-o como se quisesse arrancar-lhe uma promessa por meio da tortura.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Scarcely had he hesitated ere the man seized the woman roughly by the wrist, twisting it as though to wring a promise from her through torture. [Go to](#)

Unbearable /ʌn'berəbəl/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: insuportável

Simple English: Too painful or unpleasant to accept.

Example: *The heat in the attic was unbearable by noon.*

Exemplo em português: *Seu breve tempo na civilização lhe ensinara que, sem dinheiro e posição, a vida era insuportável para a maioria das pessoas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His short time in civilization had taught him that without money and status, life was unbearable for most people. [Go to](#)

Uncanny /ʌn'kæni/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: estranho; sobrenatural; insólito

Exemplo em português: *Havia algum tempo tinha a sensação inquietante de estar sendo observado, e fora em resposta a esse instinto animal, forte dentro dele, que se virara de súbito e surpreendera os olhos no próprio ato de observá-lo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He had had the uncanny feeling for some time that he was being watched, and it was in response to this animal instinct that was strong within him that he had turned suddenly and surprised the eyes in the very act of watching him.

[Return to Original English Version](#)

Unceremoniously /,ʌnsərə'moʊniəsli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sem cerimônia

Exemplo em português: *Em vez disso, dedos de aço prenderam-lhe o ombro, e ele foi girado sem cerimônia para encarar os frios olhos cinzentos do desconhecido que o frustrara no dia anterior.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Instead, steel fingers gripped his shoulder, and he was swung unceremoniously around, to meet the cold gray eyes of the stranger who had thwarted him on the previous day. [Return to Original English Version](#)

Uncivilized /ʌn'sivəlaɪzd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: selvagem

Simple English: Wild, without settled ways of living.

Example: *The uncivilized hills had no roads at all.*

Exemplo em português: *Sorriu consigo mesmo diante do resultado de sua ação tão pouco civilizada e tão pouco galante, pois não baixara os próprios olhos quando se encontraram com os da jovem.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He smiled to himself at the result of his very uncivilized and ungallant action, for he had not lowered his own eyes when they met those of the young woman.

[Go to](#)

Unendurable /,ʌnɪn'dʊrəbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: insuportável

Exemplo em português: *Para ele, a felicidade dela era a primeira consideração de todas, e sua breve experiência com a civilização e com os homens civilizados lhe ensinara que, sem dinheiro e posição, a vida, para a maioria deles, era insuportável.*

Use in this Book:

Original English Version

1. To him her happiness was the first consideration of all, and his brief experience with civilization and civilized men had taught him that without money and position life to most of them was unendurable. [Return to Original English Version](#)

Unexpected Listen (2 occurrences in the simplified text)

Português: inesperado; surpreendente; imprevisto

Simple English: not expected

Example: *The meeting had an unexpected result.*

Exemplo em português: *Então encontrou Rokoff e Paulvitch de forma inesperada, num momento em que nenhum dos dois provavelmente gostaria de vê-lo.*

Forms in this book: unexpected, unexpectedly

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then he unexpectedly met Rokoff and Paulvitch at a time when neither of them would likely have liked to see him. [Go to](#)

Ungallant /ʌŋgə'lænt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pouco cavalheiresco; descortês

Exemplo em português: *Sorriu consigo mesmo diante do resultado de sua ação tão pouco civilizada e tão pouco galante, pois não baixara os próprios olhos quando se encontraram com os da jovem.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He smiled to himself at the result of his very uncivilized and ungallant action, for he had not lowered his own eyes when they met those of the young woman.

[Return to Original English Version](#)

Ungentlemanly /ʌn'dʒɛntəlmənli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pouco cavalheiresco

Simple English: rude, not behaving like a polite man

Example: *I seldom swear, because it is an ungentlemanly habit.*

Exemplo em português: *Ele sorriu consigo mesmo por sua atitude rude e pouco cavalheiresca, pois não baixara os olhos ao encontrar os dela.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He smiled to himself at his own rude and ungentlemanly action, because he had not lowered his eyes when he met hers. [Go to](#)

Ungrateful /ʌn'ɡreɪtəfəl/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: ingrato

Simple English: Not showing thanks for what someone has done.

Example: *I would be ungrateful if I did not mourn him.*

Exemplo em português: *Sei que deve ter parecido ingratitude não termos tomado as providências necessárias para impedir que aqueles dois homens voltassem a nos atacar."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I know it must have seemed ungrateful that we did not take the needed steps to stop those two men from attacking us again." [Go to](#)

Unheard /ʌn'hɜ:rd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: não ouvido; inaudito

Exemplo em português: *Em vez disso, estou prestes a fazer uma coisa bastante inaudita.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I am, instead, about to do a rather unheard-of-thing. [Return to Original English Version](#)

Unkindly /ʌn'kaɪndli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de modo pouco amável

Exemplo em português: - *O senhor cometeu uma ofensa muito grave, monsieur - disse ele, não sem bondade - , e, não fosse a explicação dada por nosso bom amigo aqui, eu me inclinaria a julgá-lo severamente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "You have committed a very grave offense, monsieur," he said, not unkindly, "and but for the explanation made by our good friend here I should be inclined to judge you harshly. [Return to Original English Version](#)

Unmitigated /ʌn'mɪtɪgeɪtɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: completo; sem atenuantes

Exemplo em português: - *Monsieur Tarzan - disse ele - talvez venha mesmo a desejar nunca ter-me feito esse favor, pois posso assegurar-lhe que conquistou a inimizade de dois dos mais completos patifes de toda a Europa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Monsieur Tarzan," he said, "may indeed wish that he had never befriended me, for I can assure him that he has won the enmity of two of the most unmitigated scoundrels in all Europe. [Return to Original English Version](#)

Unquestionably /ʌn'kwestʃənəbli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: indubitavelmente

Exemplo em português: *Além disso, o jovem era, sem dúvida, agradável de olhar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Furthermore, the young man was unquestionably good to look at. [Return to Original English Version](#)

Unselfish /ʌn'selfɪʃ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: altruísta; desprendido

Simple English: Thinking of other people before yourself.

Example: *It was an unselfish decision that cost him a lot.*

Exemplo em português: *Na verdade, o próximo, e esperemos que último, fardo que serei obrigado a impor à sua amizade desinteressada será encontrar-me um emprego.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In fact, the next, and let us hope the last, burden that I shall be forced to put upon your unselfish friendship will be the finding of employment for me." [Go to](#)

Unsupported /,ʌnsə'pɔ:rtɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sem apoio; sem provas

Exemplo em português: - *Hoje eu teria gostado de provar a consistência do dele - rosnou De Coude, sombrio. - Os dois tentaram deliberadamente manchar minha honra, Olga - e então lhe contou tudo o que acontecera no fumoir. - Se não fosse esse perfeito estranho, teriam conseguido, pois quem teria aceitado minha palavra sem apoio contra a prova condenatória daquelas cartas escondidas em minha pessoa?*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Had it not been for this utter stranger, they had succeeded, for who would have accepted my unsupported word against the damning evidence of those cards hidden on my person? [Return to Original English Version](#)

Untidy /ʌn'taɪdi/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desarrumado; desordenado

Simple English: Not clean and not in good order.

Example: *His untidy room made his mother angry.*

Exemplo em português: *Estava desalinhada e muito pálida, mas Tarzan a reconheceu.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She was untidy and very pale, but Tarzan recognized her. [Go to](#)

Unwary /ʌn'wəri/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: incauto

Exemplo em português: *Mata sem motivo e, pior que isso, utiliza um sentimento nobre, a fraternidade humana, como isca para atrair sua vítima incauta à perdição.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He kills wantonly, and, worse than that, he utilizes a noble sentiment, the brotherhood of man, as a lure to entice his unwary victim to his doom. [Return to Original English Version](#)

Unwelcome /ʌn'welkəm/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: indesejado; malvindo; inoportuno

Exemplo em português: *Ele sacudiu-se para afastar os pensamentos indesejados e, no mesmo instante, sentiu olhos pousados sobre si.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He shook himself to be rid of his unwelcome thoughts, and at the same instant he felt eyes upon him. [Return to Original English Version](#)

Unworried /ʌn'wɜːrɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: despreocupado; tranquilo

Exemplo em português: - *Já tive inimigos mais inspiradores de temor, meu caro conde - respondeu Tarzan com um sorriso tranquilo - , e, no entanto, ainda estou vivo e despreocupado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I have had more awe-inspiring enemies, my dear count," replied Tarzan with a quiet smile, "yet I am still alive and unworried. [Return to Original English Version](#)

Uppermost /'ʌpərməʊst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: o mais alto; em primeiro plano

Exemplo em português: *Por alguns momentos falaram da ópera, dos assuntos que então ocupavam a atenção de Paris, do prazer de renovar a breve amizade que nascera em circunstâncias tão estranhas; e isso os levou ao tema que ocupava o primeiro lugar na mente de ambos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. For a few moments they spoke of the opera, of the topics that were then occupying the attention of Paris, of the pleasure of renewing their brief acquaintance which had had its inception under such odd circumstances, and this brought them to the subject that was uppermost in the minds of both.

[Return to Original English Version](#)

Ushered /'ʌʃəd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: conduziu; acompanhou até

Exemplo em português: *Meia hora depois, Tarzan foi introduzido no aposento, e logo sua anfitriã entrou, sorrindo, com as mãos estendidas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A half hour later Tarzan was ushered into the room, and presently his hostess entered, smiling, and with outstretched hands. [Return to Original English Version](#)

Utilizes /'jutəlaɪzɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: utiliza; aproveita; emprega

Exemplo em português: *Mata sem motivo e, pior que isso, utiliza um sentimento nobre, a fraternidade humana, como isca para atrair sua vítima incauta à perdição.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He kills wantonly, and, worse than that, he utilizes a noble sentiment, the brotherhood of man, as a lure to entice his unwary victim to his doom. [Return to Original English Version](#)

Vagabond /'vægəbɔ:nd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: vagabundo; vadio

Simple English: A person who wanders without a settled home or regular work.

Example: *The vagabond slept beneath an abandoned shed.*

Exemplo em português: - Não preciso de nome melhor que Tarzan - respondeu o homem-macaco. - E não pretendo continuar um pobre vagabundo.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "And I do not plan to stay a poor vagabond. [Go to](#)

Original English Version

1. "And now, with your father's diary of the terrible life led by him and your mother on that wild African shore; with the account of your birth, and, final and most convincing proof of all, your own baby finger prints upon the pages of it, it seems incredible to me that you are willing to remain a nameless, penniless vagabond." [Go to](#)

2. "I do not need any better name than Tarzan," replied the ape-man; "and as for remaining a penniless vagabond, I have no intention of so doing. [Go to](#)

Valet /'væleɪ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: criado pessoal

Simple English: A man servant who looks after his master clothes.

Example: *His valet laid out a clean shirt each morning.*

Exemplo em português: *E vai ficar ainda mais interessante quando souberem que o homem que madame recebeu é um criado russo, o valete de seu irmão, para ser exato.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. And it will be even more interesting when they learn that the man madame entertained is a Russian servant, her brother's valet, to be exact." [Go to](#)

Original English Version

1. Nor will it detract from the interest they will all feel when they learn that the man whom madame entertained is a Russian servant -- her brother's valet, to be quite exact." [Go to](#)

Vehemently /'vi:əməntli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: veementemente; profundamente

Exemplo em português: - *Eu não o defendo, Raoul - interrompeu ela, veemente. - Creio que o odeio tanto quanto você, mas... Oh, Raoul, o sangue fala mais alto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I do not champion him, Raoul," she interrupted vehemently. [Return to Original English Version](#)

Veiled /veɪld/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: velada; coberta

Simple English: Hidden behind a thin cloth.

Example: *A veiled woman watched from the window.*

Exemplo em português: *Havia algo familiar na mulher velada que ele acabara de resgatar, mas não podia ter certeza, pois não vira seu rosto.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There was something familiar about the veiled woman he had just rescued, but he could not be sure, since he had not seen her face. [Go to](#)
2. Tarzan saw on one finger a ring with strange work, the same ring he had seen on the veiled woman a short time before. [Go to](#)

Original English Version

1. Tarzan noted that she was richly appareled, and that her slender, well-modeled figure denoted youth; but as she was heavily veiled he could not discern her features. [Go to](#)
2. There had been something rather familiar about the appearance of the veiled woman to whose rescue he had just come, but as he had not seen her face he could not be sure that he had ever seen her before. [Go to](#)
3. Nor was he disappointed entirely, for as she walked away she raised one hand to the black, waving mass at the nape of her neck -- the peculiarly feminine gesture that admits cognizance of appraising eyes behind her -- and Tarzan saw upon a finger of this hand the ring of strange workmanship that he had seen upon the finger of the veiled woman a short time before. [Go to](#)

Veneer /və'nɪr/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: folheado; verniz; aparência superficial

Exemplo em português: *Pouco depois, enquanto estava sentado ali, veio-lhe a súbita sensação de que olhos o observavam por trás, e o velho instinto da fera selvagem rompeu o fino verniz da civilização; Tarzan girou tão depressa que os olhos da jovem que o fitava às escondidas nem tiveram tempo de baixar antes que os olhos cinzentos do homem-macaco lhes lançassem diretamente um olhar interrogador.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Presently, as he sat there, the sudden feeling came over him that eyes were watching from behind, and the old instinct of the wild beast broke through the thin veneer of civilization, so that Tarzan wheeled about so quickly that the eyes of the young woman who had been surreptitiously regarding him had not even time to drop before the gray eyes of the ape-man shot an inquiring look straight into them. [Return to Original English Version](#)

2. As though it had been but a brittle shell, to break at the least rough usage, the thin veneer of his civilization fell from him, and the ten burly villains found themselves penned in a small room with a wild and savage beast, against whose steel muscles their puny strength was less than futile. [Return to Original English Version](#)

Ventured /'ventʃəd/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: arriscou; atreveu-se a; aventurou-se

Exemplo em português: *Sofri muito por causa dele - esta é a primeira vez que me aventurei a sair de minha cabine desde então; tive vergonha - concluiu simplesmente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I have suffered much on account of it -- this is the first time that I have ventured from my cabin since; I have been ashamed," she concluded simply.

[Return to Original English Version](#)

2. When Tarzan found himself clinging to the pole outside the window, he followed his jungle instinct and looked below for enemies before he ventured down. [Return to Original English Version](#)

Veritable /'verətəbəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: verdadeiras; autênticas

Exemplo em português: *Em vez de músculos brandos e resistência fraca, ela contemplava um verdadeiro Hércules enlouquecido.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Instead of soft muscles and a weak resistance, she was looking upon a veritable Hercules gone mad. [Return to Original English Version](#)

Vestige /'vestɪdʒ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: vestígio

Exemplo em português: *Com o cheiro de sangue, o último vestígio de civilização abandonara Tarzan, e agora ele se mantinha acuado, como um leão cercado por caçadores, aguardando o próximo ato ostensivo e agachando-se para investir contra seu autor.*

Use in this Book:

Original English Version

1. With the smell of blood the last vestige of civilization had deserted Tarzan, and now he stood at bay, like a lion surrounded by hunters, awaiting the next overt act, and crouching to charge its author. [Return to Original English Version](#)

Victoriously /vɪk'tɔːriəsli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: vitoriosamente; triunfalmente

Exemplo em português: - *E, no entanto, lutavam contra músculos que, vezes sem conta, foram postos à prova, sempre vitoriosamente, contra esses terrores do continente negro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "And yet you were battling with muscles that have time and time again been pitted, and always victoriously, against these terrors of the dark continent.

[Return to Original English Version](#)

Victory /'vɪktəri/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: vitória; triunfo

Simple English: Success achieved in war, competition, or other contest.

Example: *The victory in the final race brought joy to the entire team.*

Exemplo em português: *Tarzan viu um sorriso cruel de vitória nos lábios de Rokoff.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Tarzan saw a cruel smile of victory on Rokoff's lips. [Go to](#)

Violence /'vaɪələns/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: violência

Simple English: Intentional harm or intimidation against others.

Example: *Violence in movies can desensitize viewers to real-life harm and suffering.*

Exemplo em português: *Rokoff parecia tão pronto para usar violência que o homem-macaco parou por um momento atrás dos três, sentindo perigo ao redor deles.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Rokoff looked so ready to use violence that the ape-man stopped for a moment behind the three, feeling danger around them. [Go to](#)

Vitals /'vaɪtəlz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: órgãos vitais

Exemplo em português: *Tarzan procurara sua cadeira de convés, onde se sentou a especular sobre os numerosos exemplos de crueldade, egoísmo e rancor humanos que lhe coubera testemunhar desde aquele dia na selva, quatro anos antes, em que seus olhos haviam pousado pela primeira vez num ser humano que não fosse ele próprio - o negro e lustroso Kulonga, cuja lança veloz atingira naquele dia as partes vitais de Kala, a grande macaca, roubando ao jovem Tarzan a única mãe que jamais conhecera.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Tarzan had sought his deck chair, where he sat speculating on the numerous instances of human cruelty, selfishness, and spite that had fallen to his lot to witness since that day in the jungle four years since that his eyes had first fallen upon a human being other than himself -- the sleek, black Kulonga, whose swift spear had that day found the vitals of Kala, the great she-ape, and robbed the youth, Tarzan, of the only mother he had ever known. [Return to Original English](#)

[Version](#)

Wager /'weɪdʒər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: aposta; apostar

Exemplo em português: *O jogo continuou por cerca de dez minutos depois disso, até que o conde ganhou uma aposta considerável daquele que entrara por último na partida; então Tarzan viu o sujeito atrás da cadeira do conde acenar com a cabeça para o cúmplice.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The play went on for some ten minutes after this, until the count won a considerable wager from him who had last joined the game, and then Tarzan saw the fellow back of the count's chair nod his head to his confederate. [Return to Original English Version](#)

Wanderer /'wɑ:ndərər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: andarilho; peregrino

Simple English: A person who travels from place to place.

Example: *The old wanderer knew every road.*

Exemplo em português: *Parece-me incrível que você esteja disposto a continuar sendo um vagabundo sem nome e sem dinheiro.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It seems incredible to me that you are willing to remain a nameless, penniless wanderer." [Go to](#)

Wanton /'wantən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: mulher devassa; libertina

Exemplo em português: *Dizer que Nikolas Rokoff é um demônio seria fazer uma afronta gratuita a sua majestade satânica.*

Use in this Book:

Original English Version

1. To say that Nikolas Rokoff is a devil would be to place a wanton affront upon his satanic majesty." [Return to Original English Version](#)

2. "Jungle standards do not countenance wanton atrocities. [Return to Original English Version](#)

Wantonly /'wantənli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: gratuitamente; sem motivo e com crueldade

Exemplo em português: *Mata sem motivo e, pior que isso, utiliza um sentimento nobre, a fraternidade humana, como isca para atrair sua vítima incauta à perdição.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He kills wantonly, and, worse than that, he utilizes a noble sentiment, the brotherhood of man, as a lure to entice his unwary victim to his doom. [Return to Original English Version](#)

Watcher /'wa:tʃər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: observador; vigia

Simple English: A person who watches someone or something.

Example: *A silent watcher stood at the window.*

Exemplo em português: *Quando Tarzan virou para a rua que costumava usar dessa parte de Paris até seus aposentos, o vigia do outro lado da rua saiu de seu esconderijo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. As Tarzan turned toward the street he usually took from this part of Paris to his apartments, the watcher across the road left his hiding place. [Go to](#)

Original English Version

1. As he turned in the direction he was accustomed to taking from this part of Paris to his apartments, the watcher across the street ran from his hiding-place and hurried on ahead at a rapid pace. [Go to](#)

Watchful /'wɑ:tʃfəl/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: vigilante; atento

Exemplo em português: *Tarzan viu-o virar-se e lançar furtivos olhares pela sala, mas seus olhos não se detiveram tempo bastante no espelho para perceber o reflexo dos olhos vigilantes de Tarzan.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Tarzan saw him turn and glance furtively about the room, but his eyes did not rest for a sufficient time upon the mirror to note the reflection of Tarzan's watchful eyes. [Return to Original English Version](#)

Weaklings /'wikliŋz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: fracos; pessoas fracas

Exemplo em português: *Trapaceiam, matam, mentem, brigam, e tudo por coisas que as feras da selva nem se dignariam possuir - dinheiro para comprar os prazeres efeminados dos fracos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Cheating, murdering, lying, fighting, and all for things that the beasts of the jungle would not deign to possess -- money to purchase the effeminate pleasures of weaklings. [Return to Original English Version](#)

Weakly /'wi:kli/ **Listen** (18 occurrences in the simplified text)

Português: debilmente; sem convicção

Simple English: In a way that shows very little strength.

Example: *The sick man smiled weakly at his friend.*

Exemplo em português: *Ela lutava fracamente contra o rosto dele e arranhava os dedos cruéis que lhe tiravam o ar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She fought weakly at his face and tore at the cruel fingers that were taking away her breath. [Go to](#)
2. In another moment, he was in the middle of a weakly lit room. [Go to](#)

Wept /wɛpt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: chorou; derramou lágrimas

Exemplo em português: *Eu ainda era criança quando isso aconteceu, e me atirei sobre seu corpo morto e chorei minha angústia como uma criança poderia chorar por sua própria mãe.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I was still a child when that occurred, and I threw myself upon her dead body and wept out my anguish as a child might for his own mother. [Return to Original English Version](#)

Wheeled /wi:ld/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: fez meia-volta

Exemplo em português: *Pouco depois, enquanto estava sentado ali, veio-lhe a súbita sensação de que olhos o observavam por trás, e o velho instinto da fera selvagem rompeu o fino verniz da civilização; Tarzan girou tão depressa que os olhos da jovem que o fitava às escondidas nem tiveram tempo de baixar antes que os olhos cinzentos do homem-macaco lhes lançassem diretamente um olhar interrogador.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Presently, as he sat there, the sudden feeling came over him that eyes were watching from behind, and the old instinct of the wild beast broke through the thin veneer of civilization, so that Tarzan wheeled about so quickly that the eyes of the young woman who had been surreptitiously regarding him had not even time to drop before the gray eyes of the ape-man shot an inquiring look straight into them. [Return to Original English Version](#)

2. From the semblance of distress which it had worn when Tarzan first saw it, it had changed to one of craftiness as he had wheeled to meet the attack from behind; but the change Tarzan had not seen. [Return to Original English Version](#)

Whisper /'wɪspər/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: sussurro; sussurrar; cochichar

Simple English: To speak very quietly so others nearby cannot easily hear.

Example: *She had to whisper so the teacher wouldn't hear their conversation.*

Exemplo em português: *Rokoff entrou meio corpo no quarto e ficou de costas para a porta, falando em sussurro baixo com a mulher, que Tarzan não conseguia ver.*

Forms in this book: whisper, whispers

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He spoke in a low whisper to the woman, whom Tarzan could not see. [Go to](#)
2. And when I whisper a certain name in your ear, you will think twice about your demands and threats. [Go to](#)

Whispered /'wɪspərd/ **Listen** (54 occurrences in the simplified text)

Português: sussurraram; cochicharam

Simple English: Spoke very quietly, so that few people could hear.

Example: *They stopped and whispered among themselves.*

Exemplo em português: *Eu o desafiei a fazer isso, então me inclinei para ele e sussurrei um nome em seu ouvido.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I dared him to do it, then I leaned toward him and whispered a name in his ear. [Go to](#)

Original English Version

1. I dared him to carry out his plan, and then I leaned toward him and whispered a name in his ear. [Go to](#)

Whispering /'wɪspərɪŋ/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: sussurrando

Simple English: Speaking very softly so that few can hear.

Example: *The two girls were whispering at the back.*

Exemplo em português: *Enquanto Tarzan caminhava devagar em direção ao fumo, deparou de repente com dois homens cochichando, agitados, do lado de fora.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. As Tarzan walked slowly toward the smoking-room, he suddenly came upon two men whispering excitedly outside it. [Go to](#)
2. He was the smaller of the two men Tarzan had seen whispering outside the smoking-room. [Go to](#)
3. Tarzan could imagine the woman leaning toward him and whispering the name into his ear. [Go to](#)

Original English Version

1. As Tarzan walked slowly toward the smoking-room he came unexpectedly upon two men whispering excitedly just without. [Go to](#)
2. He was the smaller of the two whom Tarzan had seen whispering just outside the smoking-room. [Go to](#)
3. "Alexis Paulvitch," came the woman's voice, cold and fearless, "you are a coward, and when I whisper a certain name in your ear you will think better of your demands upon me and your threats against me, and then you will leave my cabin quickly, nor do I think that ever again will you, at least, annoy me," and there came a moment's silence in which Tarzan could imagine the woman leaning toward the scoundrel and whispering the thing she had hinted at into his ear. [Go to](#)

Whit /wit/ Listen (2 occurrences in the simplified text)

Português: mínimo; pingo; tiquinho

Exemplo em português: *Nem achou Paris campo menos fértil para sua vocação noturna.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Nor did he find Paris a whit less fertile field for his nocturnal avocation. [Return to Original English Version](#)

Wilds /waɪldz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: ermos; regiões selvagens

Exemplo em português: - *Ora, eu nunca acreditei nisso, nem mesmo lá nas brenhas de sua selva africana, quando você rasgava com as poderosas mandíbulas a carne crua de suas presas, como alguma fera, e limpava as mãos gordurosas nas coxas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Why, I never did believe it, even back in the wilds of your African jungle, when you tore the raw meat of your kills with mighty jaws, like some wild beast, and wiped your greasy hands upon your thighs. [Return to Original English Version](#)

Willing /'wɪlɪŋ/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: disposto; desejando; querendo

Simple English: Ready and enthusiastic to do something or agree.

Example: *She is willing to help us with the project this weekend.*

Exemplo em português: - *Se eu soubesse que monsieur era um trapaceiro profissional, não teria me disposto tão facilmente a entrar no jogo - disse ele.*

Forms in this book: willing, willingly

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "If I had known that monsieur was a professional card sharp, I would not have been so willing to join the game," he said. [Go to](#)
2. Because of this, I am willing to let you apologize. [Go to](#)
3. In fact, I am half willing to tell everything to the captain before we land. [Go to](#)
4. "You are willing for these two men to keep troubling you?" [Go to](#)
5. It seems incredible to me that you are willing to remain a nameless, penniless wanderer." [Go to](#)

Winsome /'wɪnsəm/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: encantador; cativante; meigo

Exemplo em português: *Jamais esquecerei a dívida que tenho para com o senhor - e, com um sorriso dos mais encantadores, que mostrou uma fileira de dentes perfeitos, a moça fez uma reverência a Tarzan, que lhe desejou boa noite e se encaminhou para o convés.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I shall never forget the debt I owe you," and, with a most winsome smile that displayed a row of perfect teeth, the girl curtsied to Tarzan, who bade her good night and made his way on deck. [Return to Original English Version](#)

Wise /waɪz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: sábio; sensato; prudente

Simple English: Having deep knowledge and experience; capable of giving good advice.

Example: *My grandfather is wise; he gives the best advice based on his experience.*

Exemplo em português: - *Esperemos que não, monsieur - disse De Coude. - Mas ainda assim é sensato ter cuidado e saber que hoje o senhor fez pelo menos um inimigo que nunca esquece nem perdoa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "But it is still wise to be careful and to know that today you have made at least one enemy who never forgets or forgives. [Go to](#)
2. If not, I am sure you will see that my advice is wise. [Go to](#)

Wistful /'wɪstfəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: saudoso; melancólico

Exemplo em português: *Fora quase saudosa, enquanto falavam da estranheza das amizades rápidas de uma travessia oceânica e da igual facilidade com que se rompem para sempre.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It had been almost wistful as they had spoken of the strangeness of the swift friendships of an ocean crossing, and of the equal ease with which they are broken forever. [Return to Original English Version](#)

Withal /wɪ'ðɔ:l/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ademais; contudo; com isso, arcaico

Exemplo em português: *E, contudo, estão presos por costumes tolos que os tornam escravos de sua sorte infeliz, enquanto se mantêm firmes na crença de que são os senhores da criação, desfrutando os únicos prazeres reais da existência.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And yet withal bound down by silly customs that make them slaves to their unhappy lot while firm in the belief that they be the lords of creation enjoying the only real pleasures of existence. [Return to Original English Version](#)

Wonderment /'wʌndərmənt/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: assombro; admiração

Exemplo em português: *O marido tornou a enterrar-se no livro, não sem certa leve perplexidade por sua condessa, três dias depois de deixarem Nova York, ter descoberto subitamente admiração justamente pelos edifícios que, pouco antes, qualificara de horríveis.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Her husband again buried himself in his book, but not without a mild wonderment that three days out from New York his countess should suddenly have realized an admiration for the very buildings she had but recently characterized as horrid. [Return to Original English Version](#)
2. Two things his eyes saw, and one of them caused him considerable wonderment. [Return to Original English Version](#)

Wondrous /'wʌndrəs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: prodigioso; maravilhoso

Exemplo em português: *Não esqueço, meu amigo, que, não fosse por você e por sua maravilhosa bravura, eu teria morrido na estaca na aldeia dos canibais de Mbonga.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I do not forget, my friend, that but for you and your wondrous bravery I had died at the stake in the village of Mbonga's cannibals. [Return to Original English Version](#)

Woood /wu:d/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cortejou; namorou; conquistou

Exemplo em português: *Parecia que o homem que me cortejara não era cavalheiro algum, mas um desertor do exército e também um fugitivo da justiça civil.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It seemed that the man who had wooed me was no gentleman at all, but a deserter from the army as well as a fugitive from civil justice. [Return to Original English Version](#)

Workmanship /'wɜ:rk mənʃɪp/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: acabamento; labor

Exemplo em português: *A única coisa que notara particularmente nela fora um anel de feitura peculiar num dedo da mão que Rokoff agarrara, e decidiu observar os dedos das passageiras que encontrasse dali em diante, para descobrir a identidade daquela a quem Rokoff perseguia e saber se o sujeito voltara a importuná-la.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The only thing about her that he had particularly noticed was a ring of peculiar workmanship upon a finger of the hand that Rokoff had seized, and he determined to note the fingers of the women passengers he came upon thereafter, that he might discover the identity of her whom Rokoff was persecuting, and learn if the fellow had offered her further annoyance. [Return to Original English Version](#)

2. Nor was he disappointed entirely, for as she walked away she raised one hand to the black, waving mass at the nape of her neck -- the peculiarly feminine gesture that admits cognizance of appraising eyes behind her -- and Tarzan saw upon a finger of this hand the ring of strange workmanship that he had seen upon the finger of the veiled woman a short time before. [Return to Original English Version](#)

Wrench /rɛntʃ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: torcer; arrancar com força

Simple English: to pull or twist something suddenly and very hard

Example: *They could pinch, twist, and wrench to hurt him.*

Exemplo em português: *O cão caiu com um clique inútil sobre uma câmara vazia - a mão do homem-macaco disparou como a cabeça de uma píton furiosa; houve um rápido torcer de pulso, e o revólver voou para longe por cima da amurada do navio, caindo no Atlântico.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The hammer fell with a futile click on an empty chamber -- the ape-man's hand shot out like the head of an angry python; there was a quick wrench, and the revolver sailed far out across the ship's rail, and dropped into the Atlantic.

[Go to](#)

Wrenched /rɛntʃt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: puxou com força; torceu

Exemplo em português: *Aqui um osso do pulso se partia em seu aperto de ferro; ali um ombro era arrancado da junta quando ele forçava o braço de uma vítima para trás e para cima.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Now a wrist-bone snapped in his iron grip, now a shoulder was wrenched from its socket as he forced a victim's arm backward and upward. [Return to Original English Version](#)

Wrest /rest/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: arrancar à força

Exemplo em português: *De Coude tomou as mãos da esposa nas suas e contemplou por algum tempo seu rosto pálido e perturbado antes de falar, como se quisesse arrancar daqueles belos olhos a verdadeira razão que a levava a proteger aquele homem.*

Use in this Book:

Original English Version

1. De Coude took his wife's hands in his, and gazed upon her pale and troubled countenance for some time before he spoke, as though he would wrest from those beautiful eyes the real reason which prompted her to shield this man.

[Return to Original English Version](#)

Wring /rɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: torcer; espremer

Exemplo em português: *Mal hesitara quando o homem agarrou a mulher rudemente pelo pulso, torcendo-o como se quisesse arrancar-lhe uma promessa por meio da tortura.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Scarcely had he hesitated ere the man seized the woman roughly by the wrist, twisting it as though to wring a promise from her through torture. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Writ /rit/ Listen (1 occurrence in the simplified text)

Português: escrito; mandado judicial

Exemplo em português: *Quando seus olhos pousaram em Tarzan, a surpresa se escreveu em letras grandes no rosto de cada um.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As their eyes fell on Tarzan, surprise was writ large on each countenance.

[Return to Original English Version](#)

Yonder /'jəndər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: além; ali adiante; acolá

Exemplo em português: *Do lugar em que eu estava sentado, naquela cadeira, vi o reflexo de tudo no espelho diante de mim.*

Use in this Book:

Original English Version

1. From where I sat in that chair yonder I saw the reflection of it all in the mirror before me. [Return to Original English Version](#)

Cultural Glossary

A shared reference section for culture-specific names, places, peoples, faiths, institutions, titles, historic objects and post-nominal credentials. Post-nominal letters appear after a person's name and identify qualifications, distinctions or professional memberships. Each note explains the reference, its role in the book and, where relevant, its historical importance. Each card returns to up to the first eight uses in Simplified English and the first eight in Original English; its Portuguese example is one concise sentence.

Absinthe /'æbsɪnθ/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: absinto

Forms in this book: absinth, Absinthe, absinto (bebida; grafia variante), absinto (bebida, grafia variante), absinto

HISTORIC ALCOHOLIC DRINK

Contexto cultural e importância histórica: Absinto é uma bebida alcoólica forte, aromatizada principalmente com losna, anis e erva-doce. Tornou-se especialmente famoso na França do século XIX e ficou associado a artistas, escritores, cafés e à vida boêmia urbana. O medo público de dependência e de supostas alucinações levou vários países a proibi-lo, embora muitas alegações sobre efeitos exclusivamente perigosos fossem exageradas. Sua posterior volta ao mercado transformou o absinto em símbolo da Belle Époque, da rebeldia artística, do pânico moral e das mudanças na regulamentação do álcool.

Cultural and historical context in Simple English: Absinthe is a strong alcoholic drink flavored mainly with wormwood, anise, and fennel. It became especially famous in nineteenth-century France and was associated with artists, writers, cafés, and bohemian urban life. Public fears about addiction and supposed hallucinations helped produce bans in several countries, although many claims about uniquely dangerous effects were exaggerated. Its later revival made absinthe a symbol of the Belle Époque, artistic rebellion, moral panic, and changing regulation of alcohol.

Example: *He did not feel like talking, and as he drank his absinth, he thought sadly about the last few weeks of his life.*

Exemplo em português: *Não estava com vontade de conversar, e, enquanto bebia seu absinto, pensou com tristeza nas últimas semanas de sua vida.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He did not feel like talking, and as he drank his absinth, he thought sadly about the last few weeks of his life. [Go to](#)
2. He smoked too many cigarettes and drank too much absinth because he did what he saw other civilized people doing. [Go to](#)
3. One evening he sat in a music hall, drinking absinth and watching a famous Russian dancer. [Go to](#)

Original English Version

1. He felt in no mood for conversation, and as he sipped his absinth he let his mind run rather sorrowfully over the past few weeks of his life. [Go to](#)

2. If he smoked too many cigarettes and drank too much absinth it was because he took civilization as he found it, and did the things that he found his civilized brothers doing. [Go to](#)

3. He was sitting in a music hall one evening, sipping his absinth and admiring the art of a certain famous Russian dancer, when he caught a passing glimpse of a pair of evil black eyes upon him. [Go to](#)

Curtsy /'kɜ:rtsɪd/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: reverência

Forms in this book: courtesied, curtsied, curtsies, Curtsy, curtsy, fez uma reverência, reverência

traditional social gesture

Contexto cultural e importância histórica: A reverência chamada curtsy é um gesto formal feito principalmente por mulheres e meninas ao dobrar os joelhos, tradicionalmente para demonstrar respeito ou reconhecimento. Está associada à etiqueta das cortes europeias, apresentações à realeza, cerimônias públicas, tradições do palco e algumas formas de dança. A profundidade e o modo do movimento podem refletir a ocasião e o grau esperado de deferência. O termo é cultural porque seu significado vem de regras aprendidas sobre hierarquia, cortesia, gênero e comportamento ritual, não apenas do movimento físico.

Cultural and historical context in Simple English: A curtsy is a formal gesture made chiefly by women and girls by bending the knees, traditionally to show respect or acknowledgment. It is associated with European court etiquette, presentations to royalty, public ceremony, stage traditions, and some forms of dance. The depth and manner of the movement can reflect the occasion and expected degree of deference. The term is cultural because its meaning comes from learned social rules about rank, politeness, gender, and ritual behavior rather than from the physical motion alone.

Example: *Widow Anne bit the shilling with one of her two remaining teeth, and curtsied.*

Exemplo em português: *A Viúva Anne mordeu a moeda com um dos dois dentes que lhe restavam, e fez uma reverência.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She gave Tarzan a lovely smile, showing perfect teeth, and curtsied. [Go to](#)

Original English Version

1. I shall never forget the debt I owe you," and, with a most winsome smile that displayed a row of perfect teeth, the girl curtsied to Tarzan, who bade her good night and made his way on deck. [Go to](#)

Deviltry /'devəltri/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: diabrura; maldade diabólica

Forms in this book: deviltries, Deviltry, deviltry, diabruras; malvadeza, diabruras, malvadeza, diabrura; maldade diabólica, diabrura, maldade diabólica

historical demonological term

Contexto cultural e importância histórica: Deviltry é uma palavra antiga para conduta, magia ou travessura considerada ligada ao Diabo. Em contextos religiosos sérios ou de perseguição à bruxaria, pode acusar alguém de prática demoníaca; em histórias leves, pode significar apenas maldade extrema, fraude ou travessura desenfreada. O termo carrega crenças históricas sobre o mal sobrenatural, mesmo quando usado figuradamente. Em português brasileiro, cabem 'maldade diabólica', 'feitiçaria demoníaca' ou 'diabrura', conforme a passagem seja temerosa, acusatória, humorística ou exagerada.

Cultural and historical context in Simple English: Deviltry is an older word for conduct, magic, or mischief believed to be connected with the Devil. In serious religious or witchcraft contexts it can accuse someone of demonic practice; in lighter stories it may simply mean extreme wickedness, trickery, or wild mischief. The term therefore carries historical beliefs about supernatural evil even when used figuratively. Brazilian Portuguese can use 'maldade diabólica', 'feitiçaria demoníaca' or 'diabrura', choosing according to whether the passage is fearful, accusatory, humorous, or exaggerated.

Example: *Little Gazan ceased to insult him; his expression of deviltry changed to one of apprehension, which was quickly followed by fear as Toog commenced to ascend toward him.*

Exemplo em português: *Estava meio oculto por um turco de bote, de modo que dois homens que se aproximaram pelo convés não o viram; e, ao passarem, Tarzan ouviu o suficiente da conversa deles para fazê-lo segui-los, a fim de descobrir que diabrura tramavam.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was half hidden by a davit, so that two men who approached along the deck did not see him, and as they passed Tarzan caught enough of their conversation to cause him to fall in behind them, to follow and learn what deviltry they were up to. [Go to](#)

Frenchman /'frɛntʃmən/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: francês

Forms in this book: Frenchman, Frenchman's, Frenchmen, Frenchmen's, francês

national demonym

Contexto cultural e importância histórica: Frenchman é um gentílico inglês para um homem da França. A entrada é cultural porque identifica origem nacional por meio de uma forma inglesa historicamente marcada por gênero. No uso histórico ou literário, em prosa antiga, pode carregar atitudes ou estereótipos de época que uma formulação moderna neutra evitaria. A tradução em português brasileiro “francês” conserva essa referência específica. O código `national_demonym` registra a entrada como um gentílico nacional, e não como vocabulário moderno comum.

Cultural and historical context in Simple English: Frenchman is an English demonym for a man from France. It is cultural because it identifies national origin through a historically gendered English form. In historical or literary use, in older prose it may carry period attitudes or stereotypes that a neutral modern phrasing would avoid. The Brazilian Portuguese rendering “francês” preserves that specific reference. The code `national_demonym` identifies the entry as a national demonym, not as ordinary modern vocabulary.

Example: *I had never met that Frenchman before, and after an hour we had no reason to meet again.*

Exemplo em português: *O navio francês chamou, mas não recebeu resposta clara.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The man stayed where he could watch the Frenchman's cards. [Go to](#)
2. The firm jaw and cold gray eyes worried the young Frenchman. [Go to](#)

Original English Version

1. The man remained standing where he could watch the Frenchman's cards. [Go to](#)
2. What he saw in the set jaw and the cold, gray eyes made the young Frenchman very apprehensive for this great child, who could recognize no law mightier than his own mighty physical prowess. [Go to](#)

Joubon /ʒu:'bɒn/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: Joubon

unresolved proper name reference

Contexto cultural e importância histórica: Joubon não pertence ao vocabulário comum do inglês e, pela forma isolada, é mais seguro classificá-lo como nome próprio. Pode designar pessoa real ou fictícia, lugar ou objeto cultural específico, mas nenhuma categoria mais estreita pode ser demonstrada sem uma frase. Em português brasileiro, deve-se manter “Joubon” sem alteração. Pronúncia, identidade e nota descritiva precisam ser obtidas na própria obra, evitando uma tradução francesa suposta ou uma associação inventada apenas pela aparência da palavra.

Cultural and historical context in Simple English: Joubon is not standard English common vocabulary and is most safely classified, from the isolated form, as a proper name. It could belong to a real or fictional person, place, or culturally specific object, but no narrower category can be demonstrated without a sentence. Brazilian Portuguese should preserve “Joubon” unchanged. Translators should obtain pronunciation, identity, and any descriptive note from the original work itself, avoiding a guessed French translation or an invented association based only on the word's appearance.

Example: *"Here, Joubon," he said when the clerk came in.*

Exemplo em português: *- Aqui, Joubon - disse ele quando o escrivão entrou. - Chame esses oficiais.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Here, Joubon," he said when the clerk came in. [Go to](#)

Original English Version

1. "Here, Joubon," he said as the clerk entered. [Go to](#)

Madman /'mædmæn/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: louco

Forms in this book: Madman, madman, madman's, louco; doido, louco, doido
historical mental health label

Contexto cultural e importância histórica: Madman é um rótulo tradicional marcado por gênero para homem considerado insano, perigosamente irracional ou extremamente imprudente. Textos jurídicos, médicos, jornalísticos e literários antigos o usavam com muito mais liberdade que a linguagem respeitosa atual, muitas vezes sem diagnóstico real. Pode desumanizar alguém ao reduzi-lo à suposta loucura, embora a ficção também o empregue figurativamente para comportamento extremo. Em português brasileiro, louco cabe em diálogo histórico marcado; homem com transtorno mental é explicação moderna neutra quando há doença de fato.

Cultural and historical context in Simple English: Madman is a traditional gendered label for a man regarded as insane, dangerously irrational, or wildly reckless. Older legal, medical, journalistic, and literary texts used it much more freely than respectful modern language does, often without a real diagnosis. It can dehumanize a person by reducing him to supposed madness, though fiction may also use it figuratively for extreme behavior. Brazilian Portuguese may use louco in marked historical dialogue, while homem com transtorno mental is a neutral modern explanatory phrase when illness is actually meant.

Example: *Just like that," she said, snapping her fingers, "he rushed at my throat like a madman.*

Exemplo em português: *Assim", disse ela, estalando os dedos, "ele avançou para minha garganta como um louco.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Just like that," she said, snapping her fingers, "he rushed at my throat like a madman. [Go to](#)

Original English Version

1. Like that" -- and she snapped her fingers-- "he flew at my throat as a madman. [Go to](#)

Magnifique /mægni'fi:k/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: magnífico

Forms in this book: MAGNIFIQUE, Magnifique, magnifiques, magníficos, magnífico

french language term

Contexto cultural e importância histórica: Magnifique é o adjetivo francês com sentido de magnífico, esplêndido, excelente ou impressionante. Na gramática francesa, muda apenas no número, tornando-se magnifiques no plural; a mesma forma singular modifica nomes masculinos e femininos. Em diálogo inglês, magnifique pode ser mantido como exclamação francesa entusiasmada, marcando língua, maneira de falar ou ambiente. Em português brasileiro, normalmente se traduz como magnífico ou magnífica conforme o substantivo, embora preservar magnifique possa manter o sabor francês deliberado da fala citada.

Cultural and historical context in Simple English: Magnifique is the French adjective meaning magnificent, splendid, superb, or impressive. It changes form according to French grammar only in number, with magnifiques as the plural; the same singular form can modify masculine or feminine nouns. In English dialogue, magnifique may be retained as an enthusiastic French exclamation, helping mark a speaker's language, manner, or setting. Brazilian Portuguese normally translates it as magnífico or magnífica according to the noun, while simply preserving magnifique can maintain deliberate French flavor in quoted speech.

Example: *"Est-ce que je ne puis pas prendre une seule de ces fleurs magnifiques, mademoiselle?"*

Exemplo em português: - *Magnifique!* - disse a condessa de Coude baixinho, quase sem fôlego.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Magnifique!" said the Countess de Coude quietly under her breath. [Go to](#)
2. "MAGNIFIQUE!" she breathed again. [Go to](#)

Original English Version

1. "Magnifique!" ejaculated the Countess de Coude, beneath her breath. [Go to](#)
2. "MAGNIFIQUE!" she breathed once more. [Go to](#)

Monsieur /mə'sjɜ:r/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: senhor; monsieur

Forms in this book: m'sieur, messieurs, MONSIEUR, Monsieur, monsieur, monsieur's, monsieurs, senhor, tratamento francês, senhor; monsieur, senhor

french male honorific

Contexto cultural e importância histórica: Monsieur é o tratamento francês comum de cortesia para um homem adulto, aproximadamente equivalente a Mister ou senhor. Aparece antes do sobrenome ou sozinho no tratamento direto; seu plural convencional é messieurs. Na França histórica, Monsieur com uso especial de maiúscula também podia ser o título cortês do irmão vivo mais velho do rei. Narrativas inglesas frequentemente o mantêm para marcar fala ou ambiente francês. Em português, pode-se traduzir senhor ou conservar monsieur quando o tom social francês for importante.

Cultural and historical context in Simple English: Monsieur is the standard French title of courtesy for an adult man, broadly corresponding to Mister or senhor. It is placed before a surname or used alone in direct address; its conventional plural is messieurs. In historical France, Monsieur with special capitalization could also be a court title for the king's eldest living brother. English narratives often retain it to mark French speech or setting. Portuguese can translate senhor or preserve monsieur when the French social tone matters.

Example: "I hear, messieurs."

Exemplo em português: "Estou ouvindo, messieurs."

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "If I had known that monsieur was a professional card sharp, I would not have been so willing to join the game," he said. [Go to](#)
2. But first, let monsieur le count explain the extra cards I saw him drop into his side pocket." [Go to](#)
3. "But why, monsieur?" the other said irritably. [Go to](#)
4. "Please let me pass, monsieur." [Go to](#)
5. "No, monsieur," said De Coude. [Go to](#)
6. "It is a plot, monsieur." It was the gray-eyed stranger who spoke. [Go to](#)
7. "Gentlemen," he continued, "monsieur le count did not know that the cards were in his pocket. [Go to](#)
8. "And you, monsieur, I did not know you without your beard. [Go to](#)

Original English Version

1. "Had I known that monsieur was a professional card sharp I had not been so ready to be drawn into the game," he said. [Go to](#)
2. "Why, this is Count de Coude, of France." "If I am mistaken," said the accuser, "I shall gladly apologize; but before I do so first let monsieur le count explain the extra cards which I saw him drop into his side pocket." [Go to](#)
3. "But why, monsieur?" exclaimed the other petulantly. [Go to](#)
4. "Permit me to pass, monsieur." [Go to](#)
5. "No, monsieur," said De Coude. [Go to](#)
6. "It is a conspiracy, monsieur." It was the gray-eyed stranger who spoke. [Go to](#)
7. "Gentlemen," he continued, "monsieur le count did not know that those cards were in his pocket. [Go to](#)
8. "And you, monsieur, I did not recognize you without your beard. [Go to](#)

Propitiary /prə'pɪʃiəri/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: propiciatório; destinado à expiação

Forms in this book: Propitiary, propitiary, conciliatório, propiciatório; destinado à expiação, propiciatório, destinado à expiação

archaic ritual appeasement adjective

Contexto cultural e importância histórica: Propitiary é um adjetivo raro ou arcaico que significa destinado a propiciar: apaziguar divindade, poder ofendido ou pessoa e recuperar favor. Pode descrever oferta, sacrifício, oração, rito ou ação que se acredita afastar ira ou punição. Tradições religiosas compreendem sacrifício e reconciliação de modos muito diferentes; portanto, a palavra não deve impor uma única teologia a todas as práticas. Em português, propiciatório, expiatório ou destinado a apaziguar serve conforme o contexto ritual e doutrinário.

Cultural and historical context in Simple English: Propitiary is a rare or archaic adjective meaning intended to propitiate: to appease a deity, offended power, or person and restore favor. It can describe an offering, sacrifice, prayer, rite, or action believed to turn away anger or punishment. Religious traditions differ greatly in how sacrifice and reconciliation are understood, so the word should not impose one theology on all practices. Portuguese propiciatório, expiatório, or destinado a apaziguar fits according to the ritual and doctrinal context.

Example: *"Come, come, Olga," urged the man, in propitiary tones; "I but ask a half dozen words with you."*

Exemplo em português: - *Ora, ora, Olga - insistiu o homem, em tom conciliador - ; peço apenas meia dúzia de palavras com você.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Come, come, Olga," urged the man, in propitiary tones; "I but ask a half dozen words with you. [Go to](#)

Sapristi /sə'pri:sti/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: puxa!; caramba!

Forms in this book: SAPRISTI, Sapristi, caramba!; droga!, caramba!, droga!, puxa!; caramba!, puxa!

french interjection

Contexto cultural e importância histórica: Sapristi é uma interjeição francesa antiquada que expressa surpresa, irritação ou admiração. Surgiu como juramento suavizado, evitando uma expressão religiosa mais direta, assim como falantes usam substitutos leves para palavrões fortes. A palavra aparece com frequência em diálogos franceses do século XIX e em ficção inglesa que procura dar voz francesa a uma personagem. Não deve ser traduzida literalmente como substantivo. Em português brasileiro, puxa, caramba ou ora podem funcionar, conforme a emoção e o tom de época.

Cultural and historical context in Simple English: Sapristi is an old-fashioned French exclamation expressing surprise, annoyance, or admiration. It developed as a softened oath, avoiding a more direct religious expression, much as speakers use mild substitutes for stronger swearing. The word appears frequently in nineteenth-century French dialogue and in English fiction that gives a speaker a French voice. It should not be translated literally as a noun. Brazilian Portuguese equivalents such as puxa, caramba, or ora should be chosen according to emotion and period tone.

Example: *Sapristi!*

Exemplo em português: *Sapristi!*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "SAPRISTI!" screamed the angry Rokoff. [Go to](#)

Original English Version

1. "SAPRISTI!" screamed the infuriated Rokoff. [Go to](#)

Tantor /'tæntɔ:r/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: Tantor

Forms in this book: Tantor, Tantor's

tarzan fictional animal name

Contexto cultural e importância histórica: Tantor é o nome usado por Tarzan para o elefante na linguagem animal inventada das histórias de selva de Edgar Rice Burroughs. A palavra pode referir-se aos elefantes em geral ou a um elefante específico tratado como poderoso aliado de Tarzan, conforme o episódio. Faz parte de vocabulário recorrente que inclui nomes como Numa e Sheeta. Em português, deve-se manter Tantor como nome ficcional, talvez explicando elefante. Reconhecê-lo evita confundir o termo com personagem humana ou nome comum inglês de animal.

Cultural and historical context in Simple English: Tantor is Tarzan's name for the elephant in the invented animal language of Edgar Rice Burroughs's jungle stories. The word may refer broadly to elephants or to a particular elephant treated as Tarzan's powerful ally, depending on the episode. It forms part of a recurring vocabulary that includes names such as Numa and Sheeta. Portuguese should retain Tantor as a fictional name, perhaps explaining elefante. Recognizing it avoids confusing the term with a human character or an ordinary English animal name.

Example: *There were many apes he knew, and there was Tantor the elephant, Jad-bal-ja the Golden Lion, and little Nkima.*

Exemplo em português: *Só Tantor, o elefante, ele podia chamar de amigo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Only Tantor, the elephant, could he call a friend. [Go to](#)

Original English Version

1. Only Tantor, the elephant, could he call friend. [Go to](#)

Vouchsafe /vaʊtʃ'seɪft/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: conceder; dignar-se a revelar

Forms in this book: vouchsa, Vouchsafe, vouchsafe, vouchsafed, vouchsafing, concedeu; dignou-se a dar, concedeu, dignou-se a dar, conceder; dignar-se a revelar, conceder, dignar-se a revelar

archaic religious term

Contexto cultural e importância histórica: Vouchsafe é um verbo formal arcaico que significa conceder, dar ou revelar algo como favor, geralmente de um superior a alguém de posição inferior. Também pode significar dignar-se ou concordar em fazer algo. A palavra aparece com frequência em orações, linguagem de estilo bíblico, fala régia e literatura antiga, nas quais Deus, um monarca ou uma pessoa poderosa concede misericórdia, conhecimento ou audiência. O inglês atual normalmente usa grant, reveal, deign ou be kind enough to. Em português brasileiro, cabem conceder e dignar-se.

Cultural and historical context in Simple English: Vouchsafe is an archaic formal verb meaning to grant, give, or reveal something as a favor, often from a superior to someone of lower status. It can also mean to condescend or deign to do something. The word occurs frequently in prayers, biblical-style language, royal speech, and older literature, where God, a monarch, or a powerful person vouchsafes mercy, knowledge, or an audience. Modern English usually uses grant, reveal, deign, or be kind enough to.

Example: *Thornton would but say something to them - let them hear his voice only - it seemed as if it would be better than this wild beating and raging against the stony silence that vouchsafed them no word, even of anger or reproach.*

Exemplo em português: *Não lhes teria concedido sequer um pensamento passageiro, não fosse o olhar estranhamente culpado que um deles lançou em sua direção.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He would have vouchsafed them not even a passing thought but for the strangely guilty glance that one of them shot in his direction. [Go to](#)

Series Character Glossary

Canonical bilingual cards for the characters in this narrative series. Exact English and Portuguese forms point to one series-owned identity; ambiguous generic references are not linked automatically. Each card returns to up to the first eight uses in Simplified English and the first eight in Original English. After one linked italic mention, aliases of the same character remain unmarked for the next 300 words.

Alexis Paulvitch (series character)

Forma em português: Alexis Paulvitch

English forms in this book: Alexander Paulvitch, Alexis, Alexis Paulvitch, Michael Sabrov, Paulvitch, Sabrov

Formas em português neste livro: Alexis Paulvitch, Alexis, Paulvitch, Alexander Paulvitch, Michael Sabrov, Sabrov

Series / Série: Tarzan

Kind / Tipo: Russian Human Criminal / Russian human criminal

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: The Beasts of Tarzan; The Return of Tarzan; The Son of Tarzan

First appearance / Primeira aparição: The Beasts of Tarzan

Role: Rokoff's treacherous accomplice, involved in repeated plots against Tarzan and his family

Papel: uma pessoa individualmente identificada que participa dos acontecimentos de The Beasts of Tarzan

Traits: ambitious, ruthless, dangerous

Traços: ambicioso, implacável, perigoso

Relationships / Relações:

- Nikolas Rokoff / Nikolas Rokoff: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a
- Tarzan / Tarzan: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: Alexis Paulvitch is Rokoff's treacherous accomplice, involved in repeated plots against Tarzan and his family. Across the Tarzan series, this card identifies Alexis Paulvitch as Rokoff's treacherous accomplice, involved in repeated plots against Tarzan and his family. The characterization emphasizes ambitious, ruthless, dangerous. Reviewed appearances in The Beasts of Tarzan and 2 other book(s) connect the name to individual actions, speech, or relationships. These details distinguish Alexis Paulvitch from places, groups, titles, and similar names that remain unresolved.

Sinopse da personagem: Alexis Paulvitch é uma pessoa individualmente identificada que participa dos acontecimentos de The Beasts of Tarzan. Na série Tarzan, esta ficha identifica Alexis Paulvitch como uma pessoa individualmente identificada que participa dos acontecimentos de The Beasts of Tarzan. A caracterização destaca ambicioso, implacável, perigoso. As aparições revisadas em The Beasts of Tarzan e mais 2 livro(s) ligam o nome a ações, falas ou relações individuais. Esses detalhes distinguem Alexis Paulvitch

de lugares, grupos, títulos e nomes semelhantes que continuam sem resolução segura.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It hides you well, Paulvitch. [Go to](#)
2. Tarzan had let Rokoff go, and Rokoff and his partner, Paulvitch, hurried out of the smoking-room. [Go to](#)
3. "That was what I thought until I saw him today, him and that other bad man, Paulvitch. [Go to](#)
4. Then he unexpectedly met Rokoff and Paulvitch at a time when neither of them would likely have liked to see him. [Go to](#)
5. He knew one voice was Rokoff's, and the other man was Paulvitch. [Go to](#)
6. Paulvitch pressed himself against the paneled wall in the corridor outside. [Go to](#)
7. Then Tarzan saw Rokoff turn and nod to Paulvitch, who quickly ran to the cabin door and rushed inside past Rokoff, who held it open for him. [Go to](#)
8. Tarzan heard the lock click as Paulvitch turned it from inside. [Go to](#)

Original English Version

1. It quite disguises you, Paulvitch. [Go to](#)
2. Tarzan had released Rokoff, who, with his confederate, Paulvitch, had hastened from the smoking-room. [Go to](#)
3. "So I thought myself until I saw him today -- him and that other arch scoundrel, Paulvitch. [Go to](#)
4. And then he came most unexpectedly upon Rokoff and Paulvitch at a moment when of all others the two might least appreciate his company. [Go to](#)
5. He had recognized the voice as that of Rokoff, and had seen that his companion was Paulvitch. [Go to](#)
6. Paulvitch had flattened himself against the paneled wall of the corridor beyond. [Go to](#)
7. "Never, Nikolas!" interrupted the woman, and then Tarzan saw Rokoff turn and nod to Paulvitch, who sprang quickly toward the doorway of the cabin, rushing in past Rokoff, who held the door open for him. [Go to](#)
8. Tarzan heard the click of the lock as Paulvitch turned it from the inside. [Go to](#)

Chief Mbonga (series character)

Forma em português: Mbonga

English forms in this book: Chief Mbonga, Mbonga

Formas em português neste livro: Mbonga

Series / Série: Tarzan

Kind / Tipo: African Human Chief / African human chief

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Jungle Tales of Tarzan; Tarzan and the Jewels of Opar; Tarzan of the Apes; Tarzan the Untamed; The Return of Tarzan

First appearance / Primeira aparição: Jungle Tales of Tarzan

Role: the named village chief whose people repeatedly encounter young Tarzan and his allies

Papel: uma pessoa individualmente identificada que participa dos acontecimentos de Jungle Tales of Tarzan

Traits: capable, loyal, influential

Traços: capaz, leal, influente

Relationships / Relações:

- Antonio Mori / Antonio Mori: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a
- Peter Zveri / Peter Zveri: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: Chief Mbonga is the named village chief whose people repeatedly encounter young Tarzan and his allies. Across the Tarzan series, this card identifies Chief Mbonga as the named village chief whose people repeatedly encounter young Tarzan and his allies. The characterization emphasizes capable, loyal, influential. Reviewed appearances in Jungle Tales of Tarzan and 4 other book(s) connect the name to individual actions, speech, or relationships. These details distinguish Chief Mbonga from places, groups, titles, and similar names that remain unresolved.

Sinopse da personagem: Mbonga é uma pessoa individualmente identificada que participa dos acontecimentos de Jungle Tales of Tarzan. Na série Tarzan, esta ficha identifica Mbonga como uma pessoa individualmente identificada que participa dos acontecimentos de Jungle Tales of Tarzan. A caracterização destaca capaz, leal, influente. As aparições revisadas em Jungle Tales of Tarzan e mais 4 livro(s) ligam o nome a ações, falas ou relações individuais. Esses detalhes distinguem Mbonga de lugares, grupos, títulos e nomes semelhantes que continuam sem resolução segura.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He remembered the cruelty of Mbonga's black warriors and women to their prisoners. [Go to](#)
2. I do not forget that, without you and your brave act, I would have died at the stake in Mbonga's village. [Go to](#)
3. I did not know how much until the cruel spear and poisoned arrow of Mbonga's black warrior took her from me. [Go to](#)

Original English Version

1. He recalled the murder of King by the rat-faced Snipes; the abandonment of Professor Porter and his party by the mutineers of the ARROW; the cruelty of the black warriors and women of Mbonga to their captives; the petty jealousies of the civil and military officers of the West Coast colony that had afforded him his first introduction to the civilized world. [Go to](#)
2. I do not forget, my friend, that but for you and your wondrous bravery I had died at the stake in the village of Mbonga's cannibals. [Go to](#)
3. I did not realize how much until after the cruel spear and the poisoned arrow of Mbonga's black warrior had stolen her away from me. [Go to](#)

Count Raoul de Coude (series character)

Forma em português: Raoul de Coude

English forms in this book: Count de Coude, Count Raoul de Coude, De Coude, Raoul

Formas em português neste livro: Raoul de Coude, De Coude, Raoul

Series / Série: Tarzan

Kind / Tipo: French Human Count / French human count

Importance / Importância: Major character in this book / Personagem importante neste livro

Books / Livros: The Return of Tarzan

First appearance / Primeira aparição: The Return of Tarzan

Role: Raoul de Coude, Olga's husband and a French official targeted by Rokoff's blackmail

Papel: uma pessoa individualmente identificada que participa dos acontecimentos de The Return of Tarzan

Traits: determined, distinctive, involved

Traços: determinado, marcante, participativo

Relationships / Relações:

- Nikolas Rokoff / Nikolas Rokoff: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: Count Raoul de Coude is Raoul de Coude, Olga's husband and a French official targeted by Rokoff's blackmail. Across the Tarzan series, this card identifies Count Raoul de Coude as Raoul de Coude, Olga's husband and a French official targeted by Rokoff's blackmail. The characterization emphasizes determined, distinctive, involved. Reviewed appearances in The Return of Tarzan connect the name to individual actions, speech, or relationships. These details distinguish Count Raoul de Coude from places, groups, titles, and similar names that remain unresolved.

Sinopse da personagem: Raoul de Coude é uma pessoa individualmente identificada que participa dos acontecimentos de The Return of Tarzan. Na série Tarzan, esta ficha identifica Raoul de Coude como uma pessoa individualmente identificada que participa dos acontecimentos de The Return of Tarzan. A caracterização destaca determinado, marcante, participativo. As aparições revisadas em The Return of Tarzan ligam o nome a ações, falas ou relações individuais. Esses detalhes distinguem Raoul de Coude de lugares, grupos, títulos e nomes semelhantes que continuam sem resolução segura.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. That man sat opposite the new player, Count Raoul de Coude. [Go to](#)
2. De Coude's face turned white. [Go to](#)
3. "Why, this is Count de Coude, of France." "If I am wrong," said the accuser, "I will gladly say sorry. [Go to](#)
4. The man who had accused De Coude, and the two other players, stood watching the count closely. [Go to](#)
5. "No, monsieur," said De Coude. [Go to](#)
6. "It is a plot," cried De Coude angrily. [Go to](#)
7. De Coude looked from Tarzan to the man in Tarzan's grip. [Go to](#)
8. "Let us hope not, monsieur," said De Coude. [Go to](#)

Original English Version

1. It was he who sat opposite the new player, Count Raoul de Coude, whom an over-attentive steward had pointed out as one of the celebrities of the passage, describing him as a man high in the official family of the French minister of war. [Go to](#)
2. De Coude's face went white. [Go to](#)
3. "Why, this is Count de Coude, of France." "If I am mistaken," said the accuser, "I shall gladly apologize; but before I do so first let monsieur le count explain the extra cards which I saw him drop into his side pocket." [Go to](#)
4. The man who had accused De Coude, and the two others who had been playing, stood looking expectantly at the count. [Go to](#)
5. "No, monsieur," said De Coude. [Go to](#)
6. "It is a conspiracy," cried De Coude angrily. [Go to](#)
7. De Coude had glanced from Tarzan to the man in his grasp. [Go to](#)
8. "Let us hope not, monsieur," said De Coude; "but yet it will do no harm to be on the alert, and to know that you have made at least one enemy today who never forgets and never forgives, and in whose malignant brain there are always hatching new atrocities to perpetrate upon those who have thwarted or offended him. [Go to](#)

Countess Olga de Coude (series character)

Forma em português: Olga de Coude

English forms in this book: Countess de Coude, Countess Olga de Coude, Olga, Olga de Coude

Formas em português neste livro: Olga de Coude, Olga

Series / Série: Tarzan

Kind / Tipo: Russian French Human Countess / Russian french human countess

Importance / Importância: Major character in this book / Personagem importante neste livro

Books / Livros: The Return of Tarzan

First appearance / Primeira aparição: The Return of Tarzan

Role: Countess Olga de Coude, Rokoff's sister and Tarzan's friend in Paris

Papel: uma pessoa individualmente identificada que participa dos acontecimentos de The Return of Tarzan

Traits: determined, distinctive, involved

Traços: determinado, marcante, participativo

Relationships / Relações:

- Tarzan / Tarzan: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: Countess Olga de Coude is Countess Olga de Coude, Rokoff's sister and Tarzan's friend in Paris. Across the Tarzan series, this card identifies Countess Olga de Coude as Countess Olga de Coude, Rokoff's sister and Tarzan's friend in Paris. The characterization emphasizes determined, distinctive, involved. Reviewed appearances in The Return of Tarzan connect the name to individual actions, speech, or relationships. These details distinguish Countess Olga de Coude from places, groups, titles, and similar names that remain unresolved.

Sinopse da personagem: Olga de Coude é uma pessoa individualmente identificada que participa dos acontecimentos de The Return of Tarzan. Na série Tarzan, esta ficha identifica Olga de Coude como uma pessoa individualmente identificada que participa dos acontecimentos de The Return of Tarzan. A caracterização destaca determinado, marcante, participativo. As aparições revisadas em The Return of Tarzan ligam o nome a ações, falas ou relações individuais. Esses detalhes distinguem Olga de Coude de lugares, grupos, títulos e nomes semelhantes que continuam sem resolução segura.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Magnifique!" said the Countess de Coude quietly under her breath. [Go to](#)
2. "It is very boring, Olga," he said. [Go to](#)
3. Countess Olga de Coude was twenty years old. [Go to](#)
4. The Countess de Coude called to a steward who was passing by. [Go to](#)
5. In a nearby cabin, the Countess de Coude was speaking to her husband. [Go to](#)
6. "Olga, Nikolas is on board. [Go to](#)
7. Olga, I cannot stand his attacks much longer. [Go to](#)
8. On a French ship, it would be easy, Olga, to deal with this Nemesis of ours once and for all." [Go to](#)

Original English Version

1. "Magnifique!" ejaculated the Countess de Coude, beneath her breath. [Go to](#)
2. "It is very tiresome, Olga," he said. [Go to](#)
3. The Countess Olga de Coude was twenty. [Go to](#)
4. The Countess de Coude beckoned to a passing steward. [Go to](#)
5. In a nearby cabin the Countess de Coude was speaking to her husband. [Go to](#)
6. "Olga, Nikolas is on board. [Go to](#)
7. Olga, I cannot endure his persecution much longer. [Go to](#)
8. On a French liner it were an easy matter, Olga, permanently to settle this Nemesis of ours." [Go to](#)

Jane Porter Clayton (series character)

Forma em português: Jane Porter Clayton

English forms in this book: Jane, Jane Clayton, Jane Porter, Jane Porter Clayton, Lady Jane, Miss Jane, Miss Porter

Formas em português neste livro: Jane Porter Clayton, Jane, Jane Clayton, Jane Porter, Lady Jane, Miss Jane, Miss Porter

Series / Série: Tarzan

Kind / Tipo: American Human Noblewoman / American human noblewoman

Importance / Importância: Main character / Personagem principal

Books / Livros: Tarzan and the Golden Lion; Tarzan and the Jewels of Opar; Tarzan of the Apes; Tarzan the Terrible; Tarzan the Untamed; The Beasts of Tarzan; The Return of Tarzan; The Son of Tarzan

First appearance / Primeira aparição: Tarzan and the Golden Lion

Role: Tarzan's wife, Korak's mother, and an intelligent, courageous partner whose choices shape many family adventures

Papel: uma pessoa individualmente identificada que participa dos acontecimentos de Tarzan and the Golden Lion

Traits: resourceful, courageous, determined

Traços: engenhoso, corajoso, determinado

Relationships / Relações:

- Esmeralda / Esmeralda: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a
- Tarzan / Tarzan: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a
- Korak / Korak: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: Jane Porter Clayton is Tarzan's wife, Korak's mother, and an intelligent, courageous partner whose choices shape many family adventures. Across the Tarzan series, this card identifies Jane Porter Clayton as Tarzan's wife, Korak's mother, and an intelligent, courageous partner whose choices shape many family adventures. The characterization emphasizes resourceful, courageous, determined. Reviewed appearances in Tarzan and the Golden Lion and 7 other book(s) connect the name to individual actions, speech, or relationships.

Sinopse da personagem: Jane Porter Clayton é uma pessoa individualmente identificada que participa dos acontecimentos de Tarzan and the Golden Lion. Na série Tarzan, esta ficha identifica Jane Porter Clayton como uma pessoa

individualmente identificada que participa dos acontecimentos de Tarzan and the Golden Lion. A caracterização destaca engenhoso, corajoso, determinado. As aparições revisadas em Tarzan and the Golden Lion e mais 7 livro(s) ligam o nome a ações, falas ou relações individuais.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Jane Porter had been born with both money and position, and if Tarzan had taken them away from her future husband, it would likely have made her life miserable. [Go to](#)
2. If anything could have tied Jane Porter more strongly to Clayton, it would have been a disaster like this happening to him. [Go to](#)
3. It is hard to believe they believed that story - especially Miss Porter." [Go to](#)
4. "When we finally got there and found that Miss Porter and her party had left, I began to understand what you had done for a complete stranger. [Go to](#)
5. Also, if Miss Porter knew the truth, she might leave Clayton. [Go to](#)
6. The two had stayed in touch since they became friends during the unfortunate trip to find Jane Porter after she was taken by Terkoz, the bull ape. [Go to](#)

Original English Version

1. Jane Porter had been born to both, and had Tarzan taken them away from her future husband it would doubtless have plunged her into a life of misery and torture. [Go to](#)
2. Could any one thing have further bound Jane Porter to her promise to Clayton it would have been in the nature of some such misfortune as this overtaking him. [Go to](#)
3. It is incredible that they could have believed you -- Miss Porter least of all. [Go to](#)
4. "When we finally came there, and found that Miss Porter and her party had left, I commenced to realize something of what you had done for an utter stranger. [Go to](#)
5. And then, did it not occur to you that once Miss Porter knew the truth she would break her engagement with Clayton? [Go to](#)
6. The two had maintained a correspondence since the birth of their friendship on that ill-fated expedition in search of Jane Porter after her theft by Terkoz, the bull ape. [Go to](#)

Kala (series character)

Forma em português: Kala

English forms in this book: Kala

Formas em português neste livro: Kala

Series / Série: Tarzan

Kind / Tipo: Mangani Great Ape / Mangani great ape

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Jungle Tales of Tarzan; Tarzan and the Ant Men; Tarzan and the City of Gold; Tarzan and the Golden Lion; Tarzan and the Jewels of Opar; Tarzan and the Lost Empire; Tarzan at the Earth's core; Tarzan, Lord of the Jungle; Tarzan of the Apes; Tarzan the Invincible; Tarzan the Terrible; Tarzan the Untamed; Tarzan Triumphant; The Beasts of Tarzan; The Return of Tarzan; The Son of Tarzan

First appearance / Primeira aparição: Jungle Tales of Tarzan

Role: Tarzan's adoptive ape mother, whose protection and love shape his childhood and identity

Papel: um grande símio individualmente nomeado que participa dos acontecimentos de Jungle Tales of Tarzan

Traits: instinctive, memorable, active

Traços: instintivo, memorável, ativo

Relationships / Relações:

- Antonio Mori / Antonio Mori: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a
- Peter Zveri / Peter Zveri: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: Kala is Tarzan's adoptive ape mother, whose protection and love shape his childhood and identity. Across the Tarzan series, this card identifies Kala as Tarzan's adoptive ape mother, whose protection and love shape his childhood and identity. The characterization emphasizes instinctive, memorable, active. Reviewed appearances in Jungle Tales of Tarzan and 15 other book(s) connect the name to individual actions, speech, or relationships. These details distinguish Kala from places, groups, titles, and similar names that remain unresolved.

Sinopse da personagem: Kala é um grande símio individualmente nomeado que participa dos acontecimentos de Jungle Tales of Tarzan. Na série Tarzan, esta ficha identifica Kala como um grande símio individualmente nomeado que participa dos acontecimentos de Jungle Tales of Tarzan. A caracterização

destaca instintivo, memorável, ativo. As aparições revisadas em *Jungle Tales of Tarzan* e mais 15 livro(s) ligam o nome a ações, falas ou relações individuais. Esses detalhes distinguem Kala de lugares, grupos, títulos e nomes semelhantes que continuam sem resolução segura.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The first human he saw was Kulonga, a black man who killed Kala, the ape who was Tarzan's mother. [Go to](#)
2. I knew you were wrong about Kala being your mother." [Go to](#)
3. I am happy to think of Kala as my mother rather than the poor English girl who died after I was born. [Go to](#)
4. Kala was always kind to me in her fierce way. [Go to](#)
5. So I am quite content to stay forever the son of Kala, the she-ape." [Go to](#)

Original English Version

1. Tarzan had sought his deck chair, where he sat speculating on the numerous instances of human cruelty, selfishness, and spite that had fallen to his lot to witness since that day in the jungle four years since that his eyes had first fallen upon a human being other than himself -- the sleek, black Kulonga, whose swift spear had that day found the vitals of Kala, the great she-ape, and robbed the youth, Tarzan, of the only mother he had ever known. [Go to](#)
2. Even then, before there was the slightest proof to the contrary, I knew that you were mistaken in the belief that Kala was your mother. [Go to](#)
3. And so I am as happy to think of Kala as my mother as I would be to try to picture the poor, unhappy little English girl who passed away a year after she bore me. [Go to](#)
4. Kala was always kind to me in her fierce and savage way. [Go to](#)
5. And so I am perfectly content to remain forever the son of Kala, the she-ape." [Go to](#)

Kerchak (series character)

Forma em português: Kerchak

English forms in this book: Kerchak

Formas em português neste livro: Kerchak

Series / Série: Tarzan

Kind / Tipo: Mangani Great Ape / Mangani great ape

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Jungle Tales of Tarzan; Tarzan and the Ant Men; Tarzan and the City of Gold; Tarzan and the Golden Lion; Tarzan and the Jewels of Opar; Tarzan at the Earth's core; Tarzan, Lord of the Jungle; Tarzan of the Apes; Tarzan the Invincible; Tarzan the Terrible; Tarzan the Untamed; The Beasts of Tarzan; The Return of Tarzan

First appearance / Primeira aparição: Jungle Tales of Tarzan

Role: the dominant male great ape who leads Tarzan's childhood tribe until Tarzan defeats him

Papel: um grande símio individualmente nomeado que participa dos acontecimentos de Jungle Tales of Tarzan

Traits: instinctive, memorable, active

Traços: instintivo, memorável, ativo

Relationships / Relações:

- Antonio Mori / Antonio Mori: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a
- Peter Zveri / Peter Zveri: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: Kerchak is the dominant male great ape who leads Tarzan's childhood tribe until Tarzan defeats him. Across the Tarzan series, this card identifies Kerchak as the dominant male great ape who leads Tarzan's childhood tribe until Tarzan defeats him. The characterization emphasizes instinctive, memorable, active. Reviewed appearances in Jungle Tales of Tarzan and 12 other book(s) connect the name to individual actions, speech, or relationships. These details distinguish Kerchak from places, groups, titles, and similar names that remain unresolved.

Sinopse da personagem: Kerchak é um grande símio individualmente nomeado que participa dos acontecimentos de Jungle Tales of Tarzan. Na série Tarzan, esta ficha identifica Kerchak como um grande símio individualmente nomeado que participa dos acontecimentos de Jungle Tales of Tarzan. A caracterização destaca instintivo, memorável, ativo. As aparições revisadas em

Jungle Tales of Tarzan e mais 12 livro(s) ligam o nome a ações, falas ou relações individuais. Esses detalhes distinguem Kerchak de lugares, grupos, títulos e nomes semelhantes que continuam sem resolução segura.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "He is a beast!" Tarzan's strong white teeth had found one attacker's throat, and he fought as he had learned to fight with the great bull apes of Kerchak's tribe. [Go to](#)

Original English Version

1. "MON DIEU!" she cried; "he is a beast!" For the strong, white teeth of the ape-man had found the throat of one of his assailants, and Tarzan fought as he had learned to fight with the great bull apes of the tribe of Kerchak. [Go to](#)

Kulonga (series character)

Forma em português: Kulonga

English forms in this book: Kulonga

Formas em português neste livro: Kulonga

Series / Série: Tarzan

Kind / Tipo: African Human Warrior / African human warrior

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Jungle Tales of Tarzan; Tarzan and the Jewels of Opar; Tarzan of the Apes; Tarzan the Untamed; The Return of Tarzan

First appearance / Primeira aparição: Jungle Tales of Tarzan

Role: Mbonga's son, the warrior whose poisoned arrow kills Kala and whose death marks young Tarzan's first conflict with humans

Papel: uma pessoa individualmente identificada que participa dos acontecimentos de Jungle Tales of Tarzan

Traits: capable, loyal, influential

Traços: capaz, leal, influente

Relationships / Relações:

- Tarzan / Tarzan: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a
- Korak / Korak: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a
- Akut / Akut: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: Kulonga is Mbonga's son, the warrior whose poisoned arrow kills Kala and whose death marks young Tarzan's first conflict with humans. Across the Tarzan series, this card identifies Kulonga as Mbonga's son, the warrior whose poisoned arrow kills Kala and whose death marks young Tarzan's first conflict with humans. The characterization emphasizes capable, loyal, influential. Reviewed appearances in Jungle Tales of Tarzan and 4 other book(s) connect the name to individual actions, speech, or relationships.

Sinopse da personagem: Kulonga é uma pessoa individualmente identificada que participa dos acontecimentos de Jungle Tales of Tarzan. Na série Tarzan, esta ficha identifica Kulonga como uma pessoa individualmente identificada que participa dos acontecimentos de Jungle Tales of Tarzan. A caracterização destaca capaz, leal, influente. As aparições revisadas em Jungle Tales of Tarzan e mais 4 livro(s) ligam o nome a ações, falas ou relações individuais.

Esses detalhes distinguem Kulonga de lugares, grupos, títulos e nomes semelhantes que continuam sem resolução segura.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The first human he saw was Kulonga, a black man who killed Kala, the ape who was Tarzan's mother. [Go to](#)

Original English Version

1. Tarzan had sought his deck chair, where he sat speculating on the numerous instances of human cruelty, selfishness, and spite that had fallen to his lot to witness since that day in the jungle four years since that his eyes had first fallen upon a human being other than himself -- the sleek, black Kulonga, whose swift spear had that day found the vitals of Kala, the great she-ape, and robbed the youth, Tarzan, of the only mother he had ever known. [Go to](#)

Nikolas Rokoff (series character)

Forma em português: Nikolas Rokoff

English forms in this book: Monsieur Thuran, Nikolas, Nikolas Rokoff, Rokoff, Thuran

Formas em português neste livro: Nikolas Rokoff, Monsieur Thuran, Nikolas, Rokoff, Thuran

Series / Série: Tarzan

Kind / Tipo: Russian Human Criminal / Russian human criminal

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: The Beasts of Tarzan; The Return of Tarzan; The Son of Tarzan

First appearance / Primeira aparição: The Beasts of Tarzan

Role: Tarzan's recurring Russian enemy, conspirator, kidnapper, and brother of Countess Olga de Coude

Papel: uma pessoa individualmente identificada que participa dos acontecimentos de The Beasts of Tarzan

Traits: ambitious, ruthless, dangerous

Traços: ambicioso, implacável, perigoso

Relationships / Relações:

- Lieutenant Albert Werper / Albert Werper: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a
- Achmet Zek / Achmet Zek: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: Nikolas Rokoff is Tarzan's recurring Russian enemy, conspirator, kidnapper, and brother of Countess Olga de Coude. Across the Tarzan series, this card identifies Nikolas Rokoff as Tarzan's recurring Russian enemy, conspirator, kidnapper, and brother of Countess Olga de Coude. The characterization emphasizes ambitious, ruthless, dangerous. Reviewed appearances in The Beasts of Tarzan and 2 other book(s) connect the name to individual actions, speech, or relationships. These details distinguish Nikolas Rokoff from places, groups, titles, and similar names that remain unresolved.

Sinopse da personagem: Nikolas Rokoff é uma pessoa individualmente identificada que participa dos acontecimentos de The Beasts of Tarzan. Na série Tarzan, esta ficha identifica Nikolas Rokoff como uma pessoa individualmente identificada que participa dos acontecimentos de The Beasts of Tarzan. A caracterização destaca ambicioso, implacável, perigoso. As aparições revisadas em The Beasts of Tarzan e mais 2 livro(s) ligam o nome a ações, falas ou relações individuais. Esses detalhes distinguem Nikolas Rokoff

de lugares, grupos, títulos e nomes semelhantes que continuam sem resolução segura.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. This was Nikolas Rokoff's first meeting with the strong muscles that had helped their wild owner win against Numa, the lion, and Terkoz, the great bull ape. [Go to](#)
2. "Mon Dieu, Nikolas!" he cried. [Go to](#)
3. Tarzan had let Rokoff go, and Rokoff and his partner, Paulvitch, hurried out of the smoking-room. [Go to](#)
4. Just before he left, Rokoff turned to Tarzan. [Go to](#)
5. To call Nikolas Rokoff a devil would insult the devil himself." [Go to](#)
6. "Olga, Nikolas is on board. [Go to](#)
7. "Nikolas!" she cried. [Go to](#)
8. Nikolas is under arrest in Germany." [Go to](#)

Original English Version

1. It was Nikolas Rokoff's first experience with the muscles that had brought their savage owner victorious through encounters with Numa, the lion, and Terkoz, the great bull ape. [Go to](#)
2. "MON DIEU, Nikolas!" he cried. [Go to](#)
3. Tarzan had released Rokoff, who, with his confederate, Paulvitch, had hastened from the smoking-room. [Go to](#)
4. Just as he was leaving, Rokoff turned to Tarzan. [Go to](#)
5. To say that Nikolas Rokoff is a devil would be to place a wanton affront upon his satanic majesty." [Go to](#)
6. "Olga, Nikolas is on board. [Go to](#)
7. "Nikolas!" she exclaimed. [Go to](#)
8. Nikolas is under arrest in Germany." [Go to](#)

Paul d'Arnot (series character)

Forma em português: D'Arnot

English forms in this book: Arnot, D'Arnot, Lieutenant D'Arnot, Paul d'Arnot

Formas em português neste livro: D'Arnot, Arnot

Series / Série: Tarzan

Kind / Tipo: French Human Naval Officer / French human naval officer

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Tarzan of the Apes; The Beasts of Tarzan; The Return of Tarzan; The Son of Tarzan

First appearance / Primeira aparição: Tarzan of the Apes

Role: Paul d'Arnot, the French naval officer who befriends Tarzan and teaches him spoken French

Papel: uma pessoa individualmente identificada que participa dos acontecimentos de Tarzan of the Apes

Traits: capable, loyal, influential

Traços: capaz, leal, influente

Relationships / Relações:

- Tarzan / Tarzan: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: Paul d'Arnot is Paul d'Arnot, the French naval officer who befriends Tarzan and teaches him spoken French. Across the Tarzan series, this card identifies Paul d'Arnot as Paul d'Arnot, the French naval officer who befriends Tarzan and teaches him spoken French. The characterization emphasizes capable, loyal, influential. Reviewed appearances in Tarzan of the Apes and 3 other book(s) connect the name to individual actions, speech, or relationships. These details distinguish Paul d'Arnot from places, groups, titles, and similar names that remain unresolved.

Sinopse da personagem: D'Arnot é uma pessoa individualmente identificada que participa dos acontecimentos de Tarzan of the Apes. Na série Tarzan, esta ficha identifica D'Arnot como uma pessoa individualmente identificada que participa dos acontecimentos de Tarzan of the Apes. A caracterização destaca capaz, leal, influente. As aparições revisadas em Tarzan of the Apes e mais 3 livro(s) ligam o nome a ações, falas ou relações individuais. Esses detalhes distinguem D'Arnot de lugares, grupos, títulos e nomes semelhantes que continuam sem resolução segura.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When Tarzan arrived in Paris, he went straight to his old friend D'Arnot's rooms. [Go to](#)
2. "You must be crazy, my friend," said D'Arnot, "to give up not only wealth and position, but also a chance to prove to everyone that your blood is noble, not from a savage ape. [Go to](#)
3. "Pooh, pooh!" D'Arnot said. [Go to](#)
4. D'Arnot said, 'I still admire you for your loyalty, but the time will come when you will want to claim your title. [Go to](#)
5. Tonight D'Arnot had other plans, so Tarzan had come by himself. [Go to](#)
6. D'Arnot pretended to shiver in horror, but he laughed at the odd idea. [Go to](#)
7. D'Arnot said: "Well, among other things, you have learned what I could not teach you: the Rue Maule is a bad place at night." [Go to](#)
8. "It may give you more than you want, even if you do not go there again," said D'Arnot. [Go to](#)

Original English Version

1. On his arrival in Paris, Tarzan had gone directly to the apartments of his old friend, D'Arnot, where the naval lieutenant had scored him roundly for his decision to renounce the title and estates that were rightly his from his father, John Clayton, the late Lord Greystoke. [Go to](#)
2. "You must be mad, my friend," said D'Arnot, "thus lightly to give up not alone wealth and position, but an opportunity to prove beyond doubt to all the world that in your veins flows the noble blood of two of England's most honored houses -- instead of the blood of a savage she-ape. [Go to](#)
3. "Pooh, pooh!" scoffed D'Arnot. [Go to](#)
4. "I do not admire you the less for your loyalty," said D'Arnot, "but the time will come when you will be glad to claim your own. [Go to](#)
5. Tonight D'Arnot had had another engagement, and Tarzan had come by himself. [Go to](#)
6. D'Arnot feigned a horrified shudder, but he laughed at the quaint suggestion. [Go to](#)
7. "Well," said D'Arnot, "among other things, it has taught you what I have been unable to impress upon you -- that the Rue Maule is a good place to avoid after dark." [Go to](#)
8. "It may give you more than you will relish even without another visit," said D'Arnot. [Go to](#)

Professor Archimedes Q. Porter (series character)

Forma em português: Professor Archimedes Q. Porter

English forms in this book: Archimedes Q, Professor Archimedes Q, Professor Archimedes Q. Porter, Professor Porter

Formas em português neste livro: Professor Archimedes Q. Porter, Archimedes Q, Professor Archimedes Q, Professor Porter

Series / Série: Tarzan

Kind / Tipo: American Human Professor / American human professor

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Tarzan of the Apes; Tarzan the Terrible; The Return of Tarzan

First appearance / Primeira aparição: Tarzan of the Apes

Role: Jane's scholarly father, Archimedes Q. Porter, a member of the original castaways

Papel: uma pessoa individualmente identificada que participa dos acontecimentos de Tarzan of the Apes

Traits: capable, loyal, influential

Traços: capaz, leal, influente

Character synopsis: Professor Archimedes Q. Porter is Jane's scholarly father, Archimedes Q. Porter, a member of the original castaways. Across the Tarzan series, this card identifies Professor Archimedes Q. Porter as Jane's scholarly father, Archimedes Q. Porter, a member of the original castaways. The characterization emphasizes capable, loyal, influential. Reviewed appearances in Tarzan of the Apes and 2 other book(s) connect the name to individual actions, speech, or relationships. These details distinguish Professor Archimedes Q. Porter from places, groups, titles, and similar names that remain unresolved.

Sinopse da personagem: Professor Archimedes Q. Porter é uma pessoa individualmente identificada que participa dos acontecimentos de Tarzan of the Apes. Na série Tarzan, esta ficha identifica Professor Archimedes Q. Porter como uma pessoa individualmente identificada que participa dos acontecimentos de Tarzan of the Apes. A caracterização destaca capaz, leal, influente. As aparições revisadas em Tarzan of the Apes e mais 2 livro(s) ligam o nome a ações, falas ou relações individuais.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He remembered Professor Porter and his group being left behind by the mutineers of the ARROW. [Go to](#)

2. Remember, Professor Porter and Mr. Philander are the only ones who can say that the little skeleton found with your parents was an ape, not a human baby. [Go to](#)

Original English Version

1. He recalled the murder of King by the rat-faced Snipes; the abandonment of Professor Porter and his party by the mutineers of the ARROW; the cruelty of the black warriors and women of Mbonga to their captives; the petty jealousies of the civil and military officers of the West Coast colony that had afforded him his first introduction to the civilized world. [Go to](#)
2. You must bear in mind that Professor Porter and Mr. Philander are the only people in the world who can swear that the little skeleton found in the cabin with those of your father and mother was that of an infant anthropoid ape, and not the offspring of Lord and Lady Greystoke. [Go to](#)

Samuel T. Philander (series character)

Forma em português: Samuel T. Philander

English forms in this book: Philander, Samuel T, Samuel T. Philander

Formas em português neste livro: Samuel T. Philander, Philander, Samuel T

Series / Série: Tarzan

Kind / Tipo: American Human Professor / American human professor

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Tarzan of the Apes; The Return of Tarzan

First appearance / Primeira aparição: Tarzan of the Apes

Role: Samuel T. Philander, Professor Porter's loyal but impractical secretary and assistant

Papel: uma pessoa individualmente identificada que participa dos acontecimentos de Tarzan of the Apes

Traits: capable, loyal, influential

Traços: capaz, leal, influente

Relationships / Relações:

- James Hunter Blake / James Hunter Blake: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a
- Princess Guinalda / Princesa Guinalda: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a
- Prince Gobred / Príncipe Gobred: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: Samuel T. Philander is Samuel T. Philander, Professor Porter's loyal but impractical secretary and assistant. Across the Tarzan series, this card identifies Samuel T. Philander as Samuel T. Philander, Professor Porter's loyal but impractical secretary and assistant. The characterization emphasizes capable, loyal, influential. Reviewed appearances in Tarzan of the Apes and 1 other book(s) connect the name to individual actions, speech, or relationships. These details distinguish Samuel T. Philander from places, groups, titles, and similar names that remain unresolved.

Sinopse da personagem: Samuel T. Philander é uma pessoa individualmente identificada que participa dos acontecimentos de Tarzan of the Apes. Na série Tarzan, esta ficha identifica Samuel T. Philander como uma pessoa individualmente identificada que participa dos acontecimentos de Tarzan of the Apes. A caracterização destaca capaz, leal, influente. As aparições revisadas em Tarzan of the Apes e mais 1 livro(s) ligam o nome a ações, falas ou relações

individuais. Esses detalhes distinguem Samuel T. Philander de lugares, grupos, títulos e nomes semelhantes que continuam sem resolução segura.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Remember, Professor Porter and Mr. Philander are the only ones who can say that the little skeleton found with your parents was an ape, not a human baby. [Go to](#)

Original English Version

1. You must bear in mind that Professor Porter and Mr. Philander are the only people in the world who can swear that the little skeleton found in the cabin with those of your father and mother was that of an infant anthropoid ape, and not the offspring of Lord and Lady Greystoke. [Go to](#)

Snipes (series character)

Forma em português: Snipes

English forms in this book: Snipes

Formas em português neste livro: Snipes

Series / Série: Tarzan

Kind / Tipo: British Human Mutineer / British human mutineer

Importance / Importância: Major character in this book / Personagem importante neste livro

Books / Livros: Tarzan of the Apes; The Return of Tarzan

First appearance / Primeira aparição: Tarzan of the Apes

Role: the violent Fuwalda mutineer who murders the captain and is later killed by Kerchak

Papel: uma pessoa individualmente identificada que participa dos acontecimentos de Tarzan of the Apes

Traits: determined, distinctive, involved

Traços: determinado, marcante, participativo

Relationships / Relações:

- Antonio Mori / Antonio Mori: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a
- Peter Zveri / Peter Zveri: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: Snipes is the violent Fuwalda mutineer who murders the captain and is later killed by Kerchak. Across the Tarzan series, this card identifies Snipes as the violent Fuwalda mutineer who murders the captain and is later killed by Kerchak. The characterization emphasizes determined, distinctive, involved. Reviewed appearances in Tarzan of the Apes and 1 other book(s) connect the name to individual actions, speech, or relationships. These details distinguish Snipes from places, groups, titles, and similar names that remain unresolved.

Sinopse da personagem: Snipes é uma pessoa individualmente identificada que participa dos acontecimentos de Tarzan of the Apes. Na série Tarzan, esta ficha identifica Snipes como uma pessoa individualmente identificada que participa dos acontecimentos de Tarzan of the Apes. A caracterização destaca determinado, marcante, participativo. As aparições revisadas em Tarzan of the Apes e mais 1 livro(s) ligam o nome a ações, falas ou relações individuais. Esses detalhes distinguem Snipes de lugares, grupos, títulos e nomes semelhantes que continuam sem resolução segura.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He remembered King being murdered by the rat-faced Snipes. [Go to](#)

Original English Version

1. He recalled the murder of King by the rat-faced Snipes; the abandonment of Professor Porter and his party by the mutineers of the ARROW; the cruelty of the black warriors and women of Mbonga to their captives; the petty jealousies of the civil and military officers of the West Coast colony that had afforded him his first introduction to the civilized world. [Go to](#)

Tarzan (series character)

Forma em português: Tarzan

English forms in this book: Ao pontando, Caldwell, Dor-ul-Otho, Great Bwana, Jar-don, Jean, Lord Passmore, Lord Tarzan, Monsieur Tarzan, Passmore, Tarzan, Tarzan of the Apes, Tarzan the Terrible, Tarzan-jad-guru, The Giant, The Lord of the Jungle, Zuanthrol

Formas em português neste livro: Tarzan, Caldwell, Dor-ul-Otho, Jar-don, Jean, Lord Passmore, Lord Tarzan, Monsieur Tarzan, Passmore, Tarzan of the Apes, Tarzan-jad-guru, Zuanthrol, Ao pontando, O Senhor da Selva

Series / Série: Tarzan

Kind / Tipo: Human Ape Man / Human ape man

Importance / Importância: Main character / Personagem principal

Books / Livros: Jungle Tales of Tarzan; Tarzan and the Ant Men; Tarzan and the City of Gold; Tarzan and the Golden Lion; Tarzan and the Jewels of Opar; Tarzan and the Lost Empire; Tarzan at the Earth's core; Tarzan, Lord of the Jungle; Tarzan of the Apes; Tarzan the Invincible; Tarzan the Terrible; Tarzan the Untamed; Tarzan Triumphant; The Beasts of Tarzan; The Return of Tarzan; The Son of Tarzan; The Tarzan Twins

First appearance / Primeira aparição: Jungle Tales of Tarzan

Role: the human ape-man raised by Kala who protects his family, his African home, and vulnerable people throughout all seventeen books

Papel: uma pessoa individualmente identificada que participa dos acontecimentos de Jungle Tales of Tarzan

Traits: instinctive, memorable, active

Traços: instintivo, memorável, ativo

Relationships / Relações:

- Zoanthroago / Zoanthroago: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a
- Pan-at-lee / Pan-at-lee: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a
- Om-at / Om-at: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: Tarzan is the human ape-man raised by Kala who protects his family, his African home, and vulnerable people throughout all seventeen books. Across the Tarzan series, this card identifies Tarzan as the human ape-man raised by Kala who protects his family, his African home, and vulnerable people throughout all seventeen books. The characterization emphasizes instinctive, memorable, active. Reviewed appearances in Jungle

Tales of Tarzan and 16 other book(s) connect the name to individual actions, speech, or relationships.

Sinopse da personagem: Tarzan é uma pessoa individualmente identificada que participa dos acontecimentos de Jungle Tales of Tarzan. Na série Tarzan, esta ficha identifica Tarzan como uma pessoa individualmente identificada que participa dos acontecimentos de Jungle Tales of Tarzan. A caracterização destaca instintivo, memorável, ativo. As aparições revisadas em Jungle Tales of Tarzan e mais 16 livro(s) ligam o nome a ações, falas ou relações individuais. Esses detalhes distinguem Tarzan de lugares, grupos, títulos e nomes semelhantes que continuam sem resolução segura.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "He is registered, madam, as Monsieur Tarzan, of Africa," the steward replied. [Go to](#)
2. As Tarzan walked slowly toward the smoking-room, he suddenly came upon two men whispering excitedly outside it. [Go to](#)
3. They reminded Tarzan of the bad men he had seen in plays in Paris. [Go to](#)
4. Tarzan went into the smoking-room and found a chair away from the others. [Go to](#)
5. Jane Porter had been born with both money and position, and if Tarzan had taken them away from her future husband, it would likely have made her life miserable. [Go to](#)
6. It never occurred to Tarzan that she might leave Clayton if he lost both his title and his land, because Tarzan believed others were as loyal and honest as he was. [Go to](#)
7. Tarzan's thoughts moved from the past to the future. [Go to](#)
8. Civilization had done one good thing for Tarzan of the Apes. [Go to](#)

Original English Version

1. "He is booked, madam, as Monsieur Tarzan, of Africa," replied the steward. [Go to](#)
2. As Tarzan walked slowly toward the smoking-room he came unexpectedly upon two men whispering excitedly just without. [Go to](#)
3. They reminded Tarzan of melodramatic villains he had seen at the theaters in Paris. [Go to](#)
4. Tarzan entered the smoking-room, and sought a chair a little apart from the others who were there. [Go to](#)
5. Jane Porter had been born to both, and had Tarzan taken them away from her future husband it would doubtless have plunged her into a life of misery and torture. [Go to](#)

6. That she would have spurned Clayton once he had been stripped of both his title and his estates never for once occurred to Tarzan, for he credited to others the same honest loyalty that was so inherent a quality in himself. [Go to](#)
7. Tarzan's thoughts drifted from the past to the future. [Go to](#)
8. If civilization had done nothing else for Tarzan of the Apes, it had to some extent taught him to crave the society of his own kind, and to feel with genuine pleasure the congenial warmth of companionship. [Go to](#)

Spoiler — Character development / Spoiler — desenvolvimento da personagem

Tarzan grows from Kala's adopted jungle child into Lord Greystoke while preserving the skills, loyalties, and independent judgment formed among the great apes.

Tarzan passa de filho adotivo de Kala a lorde Greystoke, preservando as habilidades, lealdades e o julgamento independente formados entre os grandes símios.

Terkoz (series character)

Forma em português: Terkoz

English forms in this book: Terkoz

Formas em português neste livro: Terkoz

Series / Série: Tarzan

Kind / Tipo: Mangani Great Ape / Mangani great ape

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Tarzan and the Jewels of Opar; Tarzan, Lord of the Jungle; Tarzan of the Apes; The Beasts of Tarzan; The Return of Tarzan

First appearance / Primeira aparição: Tarzan and the Jewels of Opar

Role: the powerful ape who challenges Tarzan and abducts Jane before Tarzan defeats him

Papel: um grande símio individualmente nomeado que participa dos acontecimentos de Tarzan and the Jewels of Opar

Traits: instinctive, memorable, active

Traços: instintivo, memorável, ativo

Relationships / Relações:

- Antonio Mori / Antonio Mori: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a
- Peter Zveri / Peter Zveri: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: Terkoz is the powerful ape who challenges Tarzan and abducts Jane before Tarzan defeats him. Across the Tarzan series, this card identifies Terkoz as the powerful ape who challenges Tarzan and abducts Jane before Tarzan defeats him. The characterization emphasizes instinctive, memorable, active. Reviewed appearances in Tarzan and the Jewels of Opar and 4 other book(s) connect the name to individual actions, speech, or relationships. These details distinguish Terkoz from places, groups, titles, and similar names that remain unresolved.

Sinopse da personagem: Terkoz é um grande símio individualmente nomeado que participa dos acontecimentos de Tarzan and the Jewels of Opar. Na série Tarzan, esta ficha identifica Terkoz como um grande símio individualmente nomeado que participa dos acontecimentos de Tarzan and the Jewels of Opar. A caracterização destaca instintivo, memorável, ativo. As aparições revisadas em Tarzan and the Jewels of Opar e mais 4 livro(s) ligam o nome a ações, falas ou relações individuais.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. This was Nikolas Rokoff's first meeting with the strong muscles that had helped their wild owner win against Numa, the lion, and Terkoz, the great bull ape. [Go to](#)
2. But the mind, speed, and muscles that had stood against the great strength and cruel trickery of Terkoz and Numa in the wild jungle were not so easy to defeat. [Go to](#)
3. The two had stayed in touch since they became friends during the unfortunate trip to find Jane Porter after she was taken by Terkoz, the bull ape. [Go to](#)

Original English Version

1. It was Nikolas Rokoff's first experience with the muscles that had brought their savage owner victorious through encounters with Numa, the lion, and Terkoz, the great bull ape. [Go to](#)
2. But the brain, and the agility, and the muscles that had coped with the mighty strength and cruel craftiness of Terkoz and Numa in the fastness of their savage jungle were not to be so easily subdued as these apaches of Paris had believed. [Go to](#)
3. The two had maintained a correspondence since the birth of their friendship on that ill-fated expedition in search of Jane Porter after her theft by Terkoz, the bull ape. [Go to](#)

William Cecil Clayton (series character)

Forma em português: William Cecil Clayton

English forms in this book: Cecil Clayton, William Cecil Clayton

Formas em português neste livro: William Cecil Clayton, Cecil Clayton

Series / Série: Tarzan

Kind / Tipo: English Human Nobleman / English human nobleman

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Tarzan of the Apes; The Return of Tarzan

First appearance / Primeira aparição: Tarzan of the Apes

Role: Jane's English suitor and Tarzan's cousin during the earliest adventures

Papel: uma pessoa individualmente identificada que participa dos acontecimentos de Tarzan of the Apes

Traits: capable, loyal, influential

Traços: capaz, leal, influente

Relationships / Relações:

- Tarzan / Tarzan: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: William Cecil Clayton is Jane's English suitor and Tarzan's cousin during the earliest adventures. Across the Tarzan series, this card identifies William Cecil Clayton as Jane's English suitor and Tarzan's cousin during the earliest adventures. The characterization emphasizes capable, loyal, influential. Reviewed appearances in Tarzan of the Apes and 1 other book(s) connect the name to individual actions, speech, or relationships. These details distinguish William Cecil Clayton from places, groups, titles, and similar names that remain unresolved.

Sinopse da personagem: William Cecil Clayton é uma pessoa individualmente identificada que participa dos acontecimentos de Tarzan of the Apes. Na série Tarzan, esta ficha identifica William Cecil Clayton como uma pessoa individualmente identificada que participa dos acontecimentos de Tarzan of the Apes. A caracterização destaca capaz, leal, influente. As aparições revisadas em Tarzan of the Apes e mais 1 livro(s) ligam o nome a ações, falas ou relações individuais. Esses detalhes distinguem William Cecil Clayton de lugares, grupos, títulos e nomes semelhantes que continuam sem resolução segura.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He had not denied his birth for William Cecil Clayton, Lord Greystoke. [Go to](#)

2. When they returned to D'Arnot's rooms, the lieutenant found a letter from his English friend, William Cecil Clayton, Lord Greystoke. [Go to](#)

Original English Version

1. It was not for William Cecil Clayton, Lord Greystoke, that he had denied his birth. [Go to](#)
2. On their return to D'Arnot's apartments the lieutenant found a letter awaiting him from an English friend, William Cecil Clayton, Lord Greystoke. [Go to](#)